EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 7 de Setembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.228

Prevista uma grande ofensiva italo-germanica contra Tobruk

Os repetidos ataques da aviação do "eixo" naquele setor fazem prever uma ação imediata das forças terrestres — O aerodromo de Micaba, em Malta sofre novo e violento ataque da aviação italiana — Outros informes

LONDRES, 6 (U. P.) — Indica-se, em Londres, que os repetidos e intensos bombardeios das aviações alemã e italiana contra Tobruk, pode ser o prelúdio de uma ofensiva das tropas do "eixo" contra o Egito.

Os comentaristas locais acreditam que esses ataques formam parte dos preparativos para o assalto contra Tobruk, ora em poder dos britanicos.

A AVIAÇÃO PENINSULAR TORNA A BOMBARDEAR MALTA

ZONA DE OPERAÇÕES, 6 (S.) — Unidades de bombardeio italianas bombardearam, na noite passada, novamente, o aerodromo de Micaba na Ilha de Malta, lançando bombas de médio e pequeno calibre contra dito objetivo, que foi atingido em cheio. Foram constatados sérios danos. Os aviões ingleses de caça, que sobrevoavam aquela zona, [illegible] italianos, os quais regressaram indenes às suas bases.

[illegible] homem sofresse, em consequencia, um arranhão sequer.

Apesar das bombas e granadas, o trafego continu'a aberto. Ao aproximar-me de um determinado posto, observei que os ingleses alojavam baterias num sitio denominado Hata.

Subindo a estrada, vi flamas de nossos canhões e outras armas de fogo, notando explosões de todos os setores, num ruido ensurdecedor. Um coronel britanico guiava uma patrulha, meticulosa, metodicamente, progredindo aos poucos, com toda cautela, como um caçador na pista de um gamo.

Ele suspeitava que um posto avançado italiano tinha sido, provisoriamente, instalado, durante a noite, de modo que iam sindicar, enquanto era dia, afim de ataca-los ao cairem as trevas.

Cerca de duas milhas além, começa o territorio italiano, onde seria facil a um inocente recem-vindo entrar em sua motocicleta.

Depois do chá, seguindo com um coronel, um ajudante de ordens e tres soldados, fui até um posto avançado, no local onde tinha sido, outrora, a fronteira do "eixo". Ao contrario do que se observa geralmente na região, nesse perimetro o terreno era aprazivel à vista, apresentando paizagens pitorescas de beleza incomparavel. O posto "X", fica sobre um leito seco de rio, numa altitude de cem pés, acima da linha interminavel do telegrafo, que avança para o Mediterraneo. A terra de ninguem aqui, é de cerca de 2.000 jardas de largura, mas de ambas as partes, é patrulhada rigorosamente, acima e abaixo. Um grande penhasco, com a forma de um gigantesco pão de assucar, deixando ver lá em baixo uma consideravel praia de banho, marca o local onde começa a primeira povoação italiana.

O posto "X" é um dos esplendidos serviços que os engenheiros italianos fizeram para nós de presente. Nele existem túneis de concreto, [illegible] da colina rochosa e mirantes que deixam a descoberto toda a zona dos arredores. Ao chegar, de volta a patrulha do coronel, as metralhadoras abriram fogo contra o inimigo, que responde violentamente com descargas tremendas.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 6 (S.) — Eis o comunicado numero 459, do Quartel General das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE: — Na frente de Tobruk, auto-blindados e unidades mecanizadas inimigas foram atingidas e dispersadas pelo fogo de nossa artilharia. Combates entre elementos avançados terminaram a favor de nossas tropas. Aviões alemães atacaram acantonamentos e aeroportos, nas zonas de Tobruk e Marsa Matru'. A aviação inimiga realizou incursões sobre Tripoli e Barce. Foram atingidos edificios civis e um hospital; deplora-se no todo 31 mortos e 56 feridos, cuja maior parte eram doentes que se encontravam no hospital.

AFRICA ORIENTAL — Em Uolchefit, aviões ingleses atacaram outro hospital, causando somente danos materiais. No setor de Culquabert, o inimigo, aproveitando-se da cerração, tentou um ataque de surpresa. A reação pronta e violenta de nossos destacamentos vigilantes forçou o adversario a retroceder, deixando no terreno numerosos mortos".

PREPARATIVOS INGLESES NA LIBIA

LONDRES, 6 (U. P.) — Alguns criticos militares são de opinião que o general Auchinleck, comandante em chefe das forças aliadas no Oriente Proximo, se antecipará aos planos italo-germanicos e lançará uma vigorosa ofensiva contra o "eixo" dentro em breve. A ação terá por lugar a Libia.

EXALTADA A RESISTENCIA DOS ITALIANOS EM GONDAR

BUDAPEST, 6 (S.) — O "Up Nemzedk" em editorial consagrado à resistencia épica das forças italianas em Gondar, escreve que essa resistencia constitue um dos capitulos mais gloriosos da guerra atual, considerado sob o ponto de vista de todas as frentes. Os soldados italianos oferecem ao mundo um exemplo de puro heroismo.

A COOPERAÇÃO DAS TROPAS SUL-AFRICANAS NA LUTA CONTRA O "EIXO"

CAIRO, 6 (R.) — Tendo literalmente limpado a Africa Oriental de elementos do "eixo", as forças sul-africanas agora enfileiraram-se ao lado das demais tropas britanicas, afim de prosseguir na luta até eliminar completamente os totalitarios do continente negro.

Por ocasião do aniversario da guerra, o maior Brink, comandante da 1.a Divisão das Tropas Sul-Africana, irradiou a seguinte declaração:

"Ha dois anos passados, nesta data, a Africa do Sul entrava na luta ao lado daqueles que se batiam pelo direito e pela liberdade.

Naquela época estavamos quasi desprevenidos, mas, hoje, lado a lado com as forças do grande Reino Unido, nós dispomos do maior e mais bem equipado exercito que jamais a Africa do Sul pôs em ação.

Cada membro desse grande exercito quer aqueles das forças de terra, mar e ar quer as proprias mulheres que servem à nossa casa são todos voluntarios, entrando em nossas fileiras por sua propria e expressa vontade.

Ha dois anos que se compenetraram da gravidade da sua situação, observando que os interesses estavam então em jogo. Agora, depois de testemunharem por 24 meses a supressão de agressões barbaras do inimigo, constataram que a vida é a nossa causa.

Agora, sim, podemos encarar o futuro e olhar confiantes para a frente, certos de que não perecerá a civilização ocidental."

COMO SE DESENVOLVE A LUTA EM TOBRUK

TOBRUK, 6 (R.) — De Alaric Jacob, correspondente especial da "Reuters" — O bombardeio de Tobruk pela artilharia inimiga, está se tornando mais intenso e terrivel, mas, graças aos leitos secos de rios que cortam o terreno em toda as direções e cavidades rochosas que oferecem excelentes abrigos, o numero de acidentes, entre nós é "relativamente pequeno, comparado com as forças absurdamente superiores empregadas pelo "eixo".

Quando segui meu caminho para Tobruk, de motocicleta, passei pela cidade de Gui, que vinha sendo bombardeada pelos italianos, constatando, que embora decorressem quasi duas horas do inicio do ataque, ainda ninguem tinha sido morto ou sequer ferido.

Alcançando Aras, ao extremo leste das defesas britanicas, vi mais de 1.500 estilhaços de projetis inimigos, resultantes de um bombardeio matutino sendo que só houve dois feridos, [illegible] causados por fragmentos de "schrapnel", quando os ingleses construiam suas obras de defesa no extremo oéste, no perimetro de Bais.

Os projetis, que tive ocasião de observar, eram em sua maioria do tipo italiano, para canhões de 75. Vi calibres cerca de 16 [illegible]

Os russos impedem que as forças germanicas consolidem as posições ocupadas

O EXERCITO DO MARECHAL TIMOSHENKO TERIA RETOMADO TODA A REGIAO OCUPADA PELOS ALEMAES ATE' O RIO BERESINA — DOIS MILHOES DE HOMENS ESTARIAM DEFENDENDO A PRAÇA FORTE DE LENINGRADO, ONDE A LUTA SE FERE DE MODO DANTESCO — CONTRA-ATAQUES DOS SOVIETICOS RETARDAM O AVANÇO DOS EXERCITOS DO REICH — OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Nos circulos militares afirma-se que os russos estão contra-atacando ao longo de toda a frente setentrional, principalmente no setor de Leningrado, onde, nos momentos atuais se trava a mais feroz batalha da guerra russo-germanica.

FRUSTRADAS TENTATIVAS GERMANICAS PARA CONSOLIDAR AS POSIÇÕES OCUPADAS NO SETOR DE LENINGRADO

MOSCOU, 6 (R.) — Informa de Leningrado que os soldados alemães lutam desesperadamente para consolidar posições que lhes permitam desfechar a ofensiva final sobre a cidade.

A resistencia sovietica é persistente e até aqui tem frustrado os objetivos de estabilidade das linhas inimigas.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Moscou informa que dois milhões de homens estão empenhados na defesa de Leningrado.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS RETARDAM O AVANÇO ALEMÃO SOBRE KIEV

MOSCOU, 6 (R.) — Chegaram do setor central informações segundo as quais os soldados russos desencadearam importantes contra-ataques de acôrdo com um plano do marechal Timoshenko. Em consequencia está retardando o avanço alemão procedente de Gomel, visando a cidade de Kiev.

ASPECTO DANTESCO DA TERRIVEL LUTA QUE SE FERE NA FRENTE NORTE

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os mais recentes despachos recebidos da frente norte dizem que os exercitos beligerantes lutam com uma furia terrivel, passando por cima de montões de cadaveres, das numerosas peças de artilharias destroçadas e tanques desmantelados.

FORÇAS RUSSAS COMANDADAS PELO GENERAL TIMOSHENKO CHEGARAM À MARGEM DO BERESINA

MOSCOU, 6 (U. P.) — A radio local informa que as tropas do marechal Timoshenko chegaram à margem do rio Beresina, ao norte de Gomel.

OS SOVIETS NA OFENSIVA

MOSCOU, 6 (U. P.) — Informa-se que os russos lançaram uma série de contra-ataques na linha Kingsep-Novogorod, na frente norte, afim de diminuir a tremenda pressão das tropas germanicas sobre a cidade de Leningrado.

O CERCO DE LENINGRADO NÃO ESTA' AINDA COMPLETO

STOCKHOLMO, 6 (R.) — Segundo os correspondentes da imprensa sueca em Berlim, o cerco de Lenigrado não está ainda completo. Dizem os mesmos jornalistas que "o assalto final aguarda apenas o fechamento do ultimo escoadouro para leste".

As noticias segundo as quais já teria começado a luta nos arredores de Leningrado são refutadas em Berlim. Os alemães dizem que gostariam de tomar a cidade intáta, mas espera-se que os russos demolirão tudo e defenderão Leningrado casa por casa.

O correspondente do "Dag Bladet" em Roma declarar que a luta continua rude ao longo do Dnieper e consideraveis forças russas a leste estão atacando, repetidamente, as cabeças de ponte alemãs, trazendo constantes reforços.

Grandes bandos de sabotadores operam nas imediações do rio Dnieper.

O correspondente do "Tidningen" em Berlim declara que os alemães estão muito atarefados preparando o proximo avanço para o "front" sul e já tomaram várias cabeças de ponte na margem oriental do Dnieper.

A tentativa de avanço alemão para Charkhov e Donetz não pode sofrer demoras, mas os alemães estão ainda distantes da linha que desejam atingir antes que se inicie a estagnação do inverno. Milhares de barracas portateis já estão prontas para serem transportadas para o "front".

O correspondente acrescenta que a luta prossegue violenta em Briansk, onde os russos têm, por enquanto, a iniciativa. As declarações dos alemães de que haviam capturado Briansk são refutadas até mesmo em Berlim.

Revestiram-se de excepcional brilho as solenidades comemorativas do centenario de Bernardino de Campos

Missa solene na igreja de Santa Ifigênia — Romaria ao tumulo do insigne estadista — Inauguração do Parque Infantil "Bernardino de Campos" — Sessão magna no Teatro Municipal, com a presença do sr. Interventor dr. Fernando Costa e altas autoridades civis e militares — Outras notas

Revestiram-se de excepcional brilho, reunindo altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, bem como representativas figuras do mundo social paulistano, as solenidades comemorativas do centenario do nascimento de Bernardino de Campos, ontem realizadas nesta capital, com inicio às 9 horas, quando foi celebrada missa na Catedral Provisoria.

MISSA SOLENE NA IGREJA DE STA. IFIGENIA

Com a presença dos srs. major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, representando o dr. Fernando Costa; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; drs. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; Anhaia Melo, Secretario da Viação; Acacio Nogueira, chefe de Policia; Waldemar Rodrigues Alves, representando o sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Cassio Vieira, representando o sr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; Silvio Cunha Bueno, representando o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; João Augusto Correia, representando o sr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; coronel Lourival do Carmo, diretor do Recrutamento do Exercito; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Luiz de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Osvaldo Mariano, diretor da "Agencia Nacional"; Altino Arantes, presidente da Academia Brasileira de Letras; ministro Jesuino Cardoso e varios membros da familia do ex-Presidente, teve lugar, às 9 horas, o ato liturgico, celebrado por monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral do arcebispado.

ROMARIA AO TUMULO DE BERNARDINO DE CAMPOS

Logo depois de terminada a missa, os presentes dirigiram-se ao Cemiterio da Consolação, em romaria ao tumulo de Bernardino de Campos, guardado por reservistas pertencentes aos Tiros de Guerra 2 e 3, cujos pelotões, distribuidos tambem à entrada da necropole, apresentaram armas à chegada dos visitantes.

Artistica e grande corôa de flores naturais foi colocada, em nome do governo do Estado, sobre o jazigo onde repousam os restos mortais do insigne estadista.

ORAÇÃO DO DR. SINESIO ROCHA

Minutos mais tarde, o dr. Sinesio Rocha, no interior da capela central, pronunciou sentida oração, estudando a personalidade do antigo presidente e situando-a na agitada época em que Bernardino de Campos viveu. Foi a seguinte a oração proferida por s. s.:

"Meus srs.: No silencio dos sepulcros é que se ouve, com maior eloquencia, a grande lição dos mortos. Aqui, nestes canteiros floridos, que a saudade plantou para mitigar as dores dos que ainda não partiram, fala mais alto e é mais expressiva a linguagem dos que se foram.

A memoria das ações, a lembrança dos exemplos, a recordação do que foi uma vida onde se contam triunfos e derrotas, crenças e decepções, vitorias e desilusões, esperanças e desenganos, ficam no nosso espirito com impressão porventura mais funda, quando atravessamos estas alamedas cercadas de goivos e palmilhamos esta terra sagrada onde se acolhem os nossos mortos e chora a nossa saudade.

Falam-nos mais de perto, porque mais perto do coração, os que viveram e [illegible] um éco [illegible], mas [illegible] como se ouvisse- [illegible] claros [illegible]. E' a [illegible] da criatura [illegible], a voz [illegible] o seu [illegible] mestre que [illegible] voz dos [illegible] do homem [illegible] transmitiu as [illegible] da sua cultura. [illegible] dos que [illegible] se levantam dos tumulos para nos mostrar, nos que ainda vivem, atitudes e exemplos, gestos de bondade e tolerancia, de devotamentos e abnegações, de renuncias e de sacrificios...

E' por isso que a emoção nos assalta quando transpomos estes muros e penetramos na serena morada dos mortos.

E quando, como agora, a gente se aproxima, em romaria civica, do tumulo de um homem cuja grande vida foi uma esplendida lição de nobreza de carater, de conduta incorruptivel, de dignidade e altivês, de amor à Patria e à Familia, "de afirmação de ordem e de construção no tumulto de seu tempo", essa emoção cresce de vulto e é com verdadeira vibração patriotica que se despetálam sobre a terra que o acolhe as flores imarcessiveis da gratidão dos seus patricios.

Ha um seculo do seu nascimento, ha vinte e cinco anos de sua morte, ainda se recordam as varonis atitudes de Bernardino de Campos, o homem publico que, na agitação da época em que viveu, quando os mais graves problemas, entre os quais avultava o da ordem, assoberbavam os que exerciam postos de comando e punham à prova a sua energia, soube conservar a serenidade imperturbavel dos que traçam um roteiro firme e adotam uma conduta da qual não ha força que os afaste.

Dele já se disse que "nunca temeu travar luta acirrada com o seu meio; mau grado as perspectivas desolantes que descortinava, criou cenarios novos e deteve, com vontade semelhante à de Lincoln, a dispersão dos valores, pela inconciencia dos egoismos", edificando e construindo, quando outros desanimavam e se deixavam dominar por esse desalento doentio, que inutiliza e mata as melhores iniciativas.

Para edificar e construir, lutou e venceu, sem descrença e sem cepticismo, fugindo ao contagio malefico dos indiferentes e dos timidos, cuja apatia gelada renega o esforço e prefere o comodismo facil. Educado na escola do dever, aliando à invejavel cultura do espirito uma delicadeza invulgar de sentimentos, esgrimiu na arena da politica com superioridade e elegancia. O adversario jamais foi golpeado com rudeza, de modo a capitular vencido pela fidalguia do antagonista, sempre galhardo na vitoria, como resignado no infortunio.

O homem de Estado é de ontem. E' de ontem esse periodo cintilante da sua vida publica. Orientador seguro dos seus companheiros no Parlamento da Primeira Republica, numa fase dificil da vida nacional, soube conter, com a refletida consideração dos que têm conciencia da propria responsabilidade, os pendores e as inclinações dos mais ardorosos. Nunca teve excessos nem descaídas. Foi sempre elegante e sóbrio.

A juventude que o cercava nos prodromos da Republica era, na expressão do brilhante escritor e sociólogo que escreveu a sua grande vida, "liberal e romantica, e trazia o cunho daquela época de imaginação e de culto emocional da vida. Na vaga cultura que a envolvia, [illegible] como sombras amaveis, [illegible] evocadas, os herois da Revolução Francesa, os teoricos da libertação social, o visconde Chateaubriand, Lamartine, cantor da epopéia dos Girondinos..."

Bernardino de Campos, entretanto, espirito organizador e não revolucionario, homem de Estado e não demagogo, dirigiu com eficacia, com ardor, perseverança, continuidade e sacrificio, as mais acirradas campanhas, contendo impulsos insopitados. Abolicionista convito do "grupo dos caifazes" de Antonio Bento; republicano sincero da coórte de Campos Sales, Prudente de Morais e Glicerio, foi mais tarde o administrador eficiente, util ao país, esteio da ordem legal em todas as ocasiões em que o Brasil reclamou do seu patriotismo o auxilio da sua coragem, da sua intrepidês, da sua energia indomavel. Ha 48 anos, quando na presidencia de São Paulo, no proprio dia do seu aniversario e no aniversario do seu consorcio, a 6 de setembro de 93, trocava as alegrias do lar pelo cumprimento do dever, indo colocar-se, no campo da luta, ao lado de Floriano, na defesa das instituições ameaçadas. "Ação gloriosissima" — disse-o, então, Herculano de Freitas — foi a de Bernardino de Campos". Qualquer que seja o respeito devido aos nossos patricios, que professaram idéias antagonicas às nossas, qualquer que seja o reconhecimento da possivel nobreza de espirito que os tenha dirigido, porque, nobremente, se pode andar por diversos caminhos, o fato é que a Republica teria sucumbido ou seria estraçalhada se vingasse a tentativa revolucionaria".

E foi assim que, fazendo da lealdade norma habitual da sua vida politica, conseguiu de Floriano, no famoso telegrama que lhe enviou na hora historica, a atestação da sua melhor qualidade, moeda rara em todos os tempos e sem duvida a de maior quilate entre as que têm curso nas relações humanas.

Operoso e clarividente, na esfera federal concorreu para nossa reorganização financeira; no governo do Estado fez obra de cunho nacional sobretudo quando organizou o ensino com a ajuda de Cesario Mota. Duas vezes Presidente de São Paulo, fez duas administrações modelares, cujos frutos se colheram e ainda se colhem.

Nacionalista dos mais convictos, quando ainda campeavam regionalismos estreitos, o brasileiro de Minas que governava São Paulo escreveu em memoravel oração:

"Não é para esquecer que o carater brasileiro, oriundo de uma raça portentosa, oferece as condições de exequibilidade para os maiores empreendimentos. Desde os descobridores, a cujo influxo os territorios desertos transformaram-se em povoados, desde os fundadores da nossa nacionalidade, os construtores do Estado politico e social, do Estado economico e financeiro, até os nossos dias, a nação brasileira, una pela lingua, pela religião, pela assimilação latina e pelas aspirações, constituiu-se, prosperou, rompeu caminho através de dificuldades; entretanto, o que mais aparece, vivaz e perduravel, é a ação robusta e intrepida, continua, tenaz e metodica dos seus grandes homens, desprezando contingencias, realizando o seu ideal em meio dos mais cruentos sacrificios".

Pregando, assim, nacionalismo sadio, espraiava-se a sua ação construtiva pelo país inteiro, procurando servir à patria com alto descortinio civico. O homem do direito legou ao país dois trabalhos notaveis sobre a servidão e a posse, em colaboração ao projeto do Codigo Civil e no desempenho da tarefa que lhe outorgara Rui Barbosa. Embora sob a forma de pareceres, as duas monografias magistrais, dignas da atenção dos juristas, seriam, sem duvida, ao lado de outras demonstrações de uma invulgar cultura juridica, seguro degráu para a ascensão de Bernardino de Campos à catedra da Faculdade se o seu brio permitisse aceitar a simples nomeação oferecida. Para êle, porém, o concurso de provas era o caminho decente e limpo, o unico digno de levá-lo à cadeira ambicionada sonho que só não realizou porque a patria lhe exigiu mais essa renuncia. Deus permitiu, entretanto, que o seu ultimo olhar fosse para a Casa do Direito, que êle tanto amou; e pode-se dizer que êle morreu dentro da Academia, cuja fachada vetusta contemplaria amorosamente, na derradeira hora da vida, quando a sua cabeça, encanecida ao serviço da nação baqueava pela primeira vez, ela que sempre andara erguida e pompeante, como a de um fidalgo de raça, no desafio perene a todas as lutas.

E' a memoria desse varão insigne, do brasileiro cuja vida foi um continuo desdobrar de ações nobilitantes, que nós hoje homenageamos, que o Brasil inteiro homenageia.

O Brasil uno e soberano, o Brasil brasileiro que êle quis, aí está em toda a sua grandeza e esplendor; êsse Brasil que, no dizer elegante do escritor e jurista presidente do nosso Tribunal, "não é para nós, à luz da nossa cultura e da nossa interpretação da historia, um dado conginte da experiencia, mas um dogma da fé, a revelação de um plano transcendente da Divindade, plano que as paixões humanas e os calculos da inteligencia finita não conseguem alterar, porque é elemento providencial de equilibrio e de paz civilizadora nas Américas e no mundo".

Bernardino de Campos, mestre insigne de civismo e exemplo de lealdade e de dedicação à patria, viverá no coração de seus patricios. Viverá na memoria de suas obras, na lembrança pe[illegible] de sua passagem pelo convivio dos [illegible], na magnifica afirmação de uma existencia rica de lições aos pósteros.

Cultuando-lhe a memoria, nós reverenciamos, com toda a alma, o nosso esplendido passado, o valor dos grandes homens, a sua fé e o seu civismo, a sua coragem indómita na luta, a sua resignação no sacrificio, tudo isso que inspira a nossa vontade, o nosso impulso, o nosso entusiasmo, a nossa vibração no presente, para a escalada gloriosa do futuro do Brasil".

A mesa de honra nas solenidades ontem levadas a efeito no Teatro Municipal e presididas pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa

INAUGURAÇÃO DO PARQUE INFANTIL "BERNARDINO DE CAMPOS"

Em prosseguimento às homenagens a Bernardino de Campos, foi inaugurado pela Prefeitura da capital, às 9 horas, o Parque Infantil de Vila Romana que recebeu o nome do grande republicano.

A cerimonia se revestiu de simplicidade, estando presentes, além do dr. Nicanor de Miranda, chefe da Divisão de Recreio e Educação do Departamento Municipal de Cultura, as educadoras sanitarias, funcionarios do Parque e grande numero de crianças.

Segundo informações prestadas à reportagem da Agencia Nacional, é esse o setimo parque infantil construido pela Prefeitura de São Paulo, sendo, do ponto de vista arquitetonico, o mais interessante do Estado.

O edificio foi ideado em conjunto de tres partes, a saber: duas alas laterais e um centro. Nas alas foram dispostas as instalações proprias para o funcionamento, de acôrdo com a organização desses serviços em S. Paulo: gabinete medico, sala de educadora sanitaria, sala de instrutores de educação fisica, cosinha, copa, refeitorio coberto e ao ar livre, chuveiros, instalações sanitarias e outras dependencias. No centro do edificio, teatro, cinema e salão de atividades tranquilas, danças, bailados.

As áreas livres são dispostas de modo a formar varios campos: um grande, para jogos, festivais, torneios, demonstrações, e dois campos menores, destinados a varias atividades.

A' frente do edificio, cuja construção foi efetuada pelo Departamento de Obras da Prefeitura, acha-se uma fonte artistica, uma pergola e uma copia do "Espinario", da estatuaria grega. Um espelho dagua, tanque de vadear para as crianças, completa o adorno.

Situado entre os bairros da Agua Branca e Lapa, ou seja, entre as ruas Tito, Duilio, Camilo e Vespasiano, — o Parque de Vila Romana possue uma área de 12 mil metros quadrados, tendo custado 350 contos a sua construção.

Como os demais parques infantis de São Paulo, o Parque "Bernardino de Campos" funcionará tambem à noite, como o parque de jogos para adolescentes, ou clube de menores operarios, organização destinada a jovens de 13 a 21 anos de idade.

SOLENE INAUGURAÇÃO DA HERMA DE BERNARDINO DE CAMPOS

De acôrdo com o programa organizado para as comemorações em homenagem a Bernardino de Campos, foi solenemente inaugurada, ontem à tarde, a herma do insigne estadista que tantos serviços prestou à nacionalidade.

A' cerimonia, além de inumeros admiradores do grande estadista, compareceram os srs. major Hipolito Trigueirinho, representante do sr. Interventor Federal; Tirso Martins Filho, representante do sr. Secretario da Agricultura; Anibal de Andrade, representante do sr. Prestes Maia, Pre-

(Continua na 2.ª pagina).

Evitar a inflação monetaria a todo o custo

ADERTENCIA FEITA PELO SR. KINGELEY WOOB, CHANCELER DO TESOURO BRITANICO

EDIMBURGO, 6 (U. P.) — O chanceler do Tesouro, sir Kingsley Wood, prometeu hoje, num discurso que pronunciou nesta cidade, todo o auxilio financeiro de que necessite a Russia, indicando que esse país havia informado à Grã-Bretanha de que não desejava obter esse auxilio como um presente mas na qualidade de crédito uma vez que os fornecimentos russos à Grã-Bretanha chegassem para cobrir os deste país áquele.

"Concordamos completamente com esse temperamento disse e não será fixado nenhum limite monetário sobre o auxilio que tão completamente lhe concedemos".

Acrescentou o orador que a Grã-Bretanha enfrenta bem o peso do elevado custo de guerra que atualmente alcança 10.500.000 libras esterlinas diarias.

"Estamos dispostos, acrescentou, a nos impôr a mais severas cargas financeras, não só por nós mas sim, tambem, pela causa comum da liberdade e da Justiça."

A seguir, sir Wood prestou uma homenagem aos Estados Unidos pela forma que permitiu à Grã-Bretanha vender em condições satisfatorias seus ativos negociaveis, mediante a concessão de um emprestimo em dolares equivalentes a mais de 100 milhões de libras esterlinas, com a garantia das diversas inversões britanicas em dolares.

"Não obstante, a mais impressionante e previsora das medidas de auxilio que nos concedem os Estados Unidos é a do fornecimento de materiais e equipamentos de toda a indole, de acordo com a lei de emprestimos e arrendamentos.

A seguir, sir Kingsley Wood advertiu seus auxiliares sobre os perigos da inflação monetaria, declarando que o governo fez todo o possivel para evitalo, mediante a fiscalização dos preços e o racionamento, juntamente com medidas restritivas e de economia.

Declarou que os subsidios para manter baixo o nivel de vida custam ao Departamento que dirige aproximadamente uns 100 milhões de libras por ano. Indicou que serão lançados novos impostos aos britanicos, que são os mais sobrecarregados do mundo nesse sentido, quando declarou que a Grã-Bretanha se encontra ainda naturalmente muito distante de possuir todos os fundos de que necessite para levar à guerra adiante e para fazer frente ao perigo de inflação monetaria.

"Para isso, concluiu, dever-se-á prestar ao Estado, durante este ano financeiro, um auxilio aproximado de 10.000.000.000 além das economias ordinarias."

Encerram-se hoje as comemorações da "Semana da Patria"

A cerimonia junto ao monumento do Ipiranga — Presença do sr. Interventor Federal, general Mauricio Cardoso e altas autoridades — O desfile das forças armadas — Sessões civicas em diversos estabelecimentos desta capital — Ontem usaram da palavra, pelo microfone da Rádio S. Paulo, o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, secretário do Governo, e ten. cel. Nelson Bandeira Moreira

Realizou-se ontem, ás 21 horas, no estudio da Rádio São Paulo, mais uma comemoração civica da "Semana da Patria".

A brilhante cerimonia, que se revestiu de expressivo carater civico, compareceram os srs. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, especialmente convidado para pronunciar a oração alusiva á Independencia, uma comissão especial, representando o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, composta dos srs. tte-cel. Castelino Borges Fortes, tte. dr. Gumercindo Saraiva da Costa e tte. Albano de Carvalho; cap. Miguel Gouveia Franco, assistente-militar do Secretario do Governo; dr. João Batista de Souza Filho, diretor da Divisão de Imprensa do DEIP, por si e pelo prof. Candido Mota Filho; tte.-cel. Nelson Bandeira Moreira, convidado especial para pronunciar uma alocução relativa á Independencia; cap. Belmiro Acioli, representando o 3.o Batalhão do 4.o R. I.; Ricardo Nogueira de Lima, representando o cel. Caio Lemos, da Escola Preparatoria de Cadetes.

Iniciando-se a solenidade, foi executado o Hino da Independencia.

A seguir, o dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, pronunciou o seguinte discurso:

"A data magna de uma nacionalidade é, sem duvida, aquela que assinala a sua formação politica.

Formou-se a nossa, definitivamente, com o dilema do Ipiranga, no glorioso dia de amanhã, no ano de 1822.

Definitivamente, dizemos, porque formada ela já se achava, de há muito, na consciencia do povo.

O brado de revolta do principe não foi, pois, mais do que a confirmação, solene e publica, de nossos sentimentos patrios, que, desde os primeiros tempos da colonia, já vinham se manifestando, ora pela resistencia dos estrangeiros invasores, ora pelo natural antagonismo que sempre existiu entre dominadores e dominados.

Ao mesmo tempo que assim se revelavam, iam esses sentimentos, com um sopro de vida, animando os demais fatores imprescindiveis, por sua natureza, á existencia politica de uma nação.

Como sabemos, não é somente o solo, não é somente a raça, não é somente a lingua, não é somente a religião, não é somente a historia que constitue a patria; mas, o conjunto de todos esses elementos, congregados entre si e animados pelo espirito de nacionalidade.

Ao começar o seculo passado, todos esses fatores já se achavam integralizados, entre nós.

Estavamos, pois, perfeitamente preparados para a nossa emancipação.

Faltava-nos, apenas, a oportunidade para realizá-la.

Essa oportunidade a propria metropole nos veiu oferecer, com suas medidas humilhantes e vexatorias após o regresso da côrte.

Assim, não fez ele senão desenvolver e aumentar, ainda mais, os nossos sentimentos de civismo, despertando muitas energias e coragens, que se conservavam latentes.

Grave e aflitiva se tornou a situação.

Era a alma do povo, era o espirito da nação que deliberára resistir as medidas do monarca.

Era a Independencia que se aproximava, habilmente guiada pelo seu patriarca, para se proclamar, com o dilema do principe, ás margens do Ipiranga.

Era o sol da liberdade que raiava no horizonte.

Assim, romperam-se os élos, tres veses seculares, que nos prendiam á metropole.

E um Brasil novo surgiu, então, para o mundo, unido, grande e seguro de seus altos destinos.

E' esse o nosso Brasil, o Brasil querido, que é todo o nosso orgulho; o Brasil que fizemos, lenta, metodica e progressivamente; o Brasil, que, hoje, sob a sabia orientação do Presidente Getulio Vargas, uniformemente, se reestrutura e se engrandece.

Que o dia de amanhã, consagrado á sua glorificação, seja, para todos nós, de confraternização, de jubilo, de entusiasmo e de desvanecimento, que tanto e muito mais, de nós, ele merece.

Ao pé do altar civico da patria, numa solene exaltação de fé, elevemos ao alto, os nossos corações, pedindo a Deus que continue a protegê-la, fazendo-a cada vez mais prospera e feliz, sempre una e indissoluvel; que abençõe e ilumine o seu grande Presidente, o estadista eminente e unico, que, em ingente tarefa, a vem [illegible]; que nos esclareça o espirito e nos aumente o amor, para que possamos, sempre, servi-la como é dever de filhos extremosos e que tudo lhe devem; que derrame, outrossim, uma benção especial sobre aqueles que [illegible] sob a garantia de sua paz e de seu progresso.

Não nos esqueçamos, porém, das gerações que nos precederam, que de justiça e de gratidão o dia tambem é delas.

Assim, teremos, senhores, cumprido, no dia de amanhã, o nosso dever para com a patria e para com nós mesmos".

Ao encerrar a sua brilhante oração, o dr. Luiz de Sampaio Arruda foi muito aplaudido e cumprimentado pelos presentes.

Em seguida, foi dada a palavra ao tte.-cel. Nelson Bandeira Moreira, que proferiu a seguinte oração:

"Brasileiros de São Paulo:

Os prenuncios da rebeldia franca contra a metropole portuguesa, cuja compressão centralizadora já não era por nós suportada, revelaram-se a d. João VI, desde 1817, com a revolução pernambucana, em que os insurgentes tentaram estabelecer um governo autonomo e democratico, procurando arrastar na sua órbita outras provincias, das quais algumas chegaram a prometer-lhe a sua adesão em pontos e outras, como a Baía, não conseguiram fazê-lo por haver sido imediata a repressão.

Com a vitoria das armas legais sobre os revolucionarios de Pernambuco, ficaram em toda a parte os dominadores muito ufanos, como se houvessem conquistado, assim, de uma vez, o premio dominio em que se julgavam com direito sobre os filhos da terra. Por outro lado, com a derrota e o castigo infligido aos rebeldes, centralizou-se no coração dos brasileiros aquele sentimento que sempre os tornara suspeitosos dos adventicios e prevenidos contra o modo pelo qual Portugal os tratava.

O pensamento separatista dominara completamente o espirito daquela geração de idealistas, seguindo-se a revolução liberal de 1820, que teve repercussão profunda em todas as provincias e que veio apressar a Independencia do Brasil, já pelos ideais anti-absolutistas que pôs em atividade, já pela reação natural da Colonia contra a politica de repressão e de recolonização adotada pelas côrtes de Lisboa em vista a mais adequada aos interesses da antiga metropole. Criaram-se graves embaraços para a côrte; uma situação de transe aflitivo para a alma do infeliz monarca que governava o Brasil. E d. João VI, viu-se forçado a regressar para a Europa, sob pena de perder Portugal o patrimonio secular da sua dinastia. Ficou como regente o principe d. Pedro, que se viu á braços com uma situação bem dificil, mas que soube, com grande merito e esforço, espozar os sentimentos nacionais, traduzindo-se por esperanças e entusiasmos, para tanto repudiando as influencias exoticas e anacronicas da côrte bragantina que pretendia enxertar-se na arvore crescida da nação brasileira.

E a essa evolução psicologica, facilitada pelo temperamento impetuoso e temerario, caprichoso, sôlto, de costumes, colerico, despotico e mesmo romantico do principe, que foi "Campeão da liberdade e dos dois mundos", presidiu um estadista de proporções grandiosas, de descortino e firmeza, que era tambem um sábio e que se impôs á admiração dos seculos — José Bonifacio de Andrada e Silva.

Num país de patriotismo dispersivo, o Ipiranga tornou-se o centro da convergencia e de união, e o agrupamento primeiro formado pelas provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Gerais impediu que a politica de recolonização conservadora dentro do radicalismo da independencia. Esta foi proclamada nas margens plácidas do Ipiranga, a 7 de setembro de 1822, por d. Pedro, no momento em que, de regresso de Santos, recebeu das mãos dos emissarios a correspondencia chegada de Lisboa e em que as côrtes exigiam para voltar para Portugal. "Tanto sacrificio feito por mim, e pelo Brasil inteiro... e não cessam de cavar a nossa ruina!..." Foram as suas palavras, ditas a meia voz, mal terminada a leitura de uma das cartas. E num longo arrebatamento: "E' preciso acabar com isto!..." Arranca da espada e grita: "Independencia ou Morte!" Como se gritasse para o Brasil inteiro. Esporeia o animal, e a grande galope avança para o lugar em que o séquito se achava. A sentinela brada ás armas; forma a guarda de honra precipitadamente; faz as continencias e ninguem pode dissimular os espantos que causa a atitude do principe e dos que o seguem. E para toda aquela gente que tem nele fixas as atenções voltadas, exclama d. Pedro, com um gesto expressivo de bronze da elevação do carater nacional: "Camaradas! As côrtes de Lisboa querem mesmo escravizar o Brasil. Cumpre, portanto, declarar já a sua independencia; estamos definitivamente separados de Portugal!". E estendendo a espada reluzente, repete com toda a força dos seus robustos pulmões: "Independencia ou Morte!"

Brasileiros de São Paulo! Eis em que se resume o grande drama que foi a proclamação de nossa independencia, cuja data iremos comemorar amanhã. Sete de Setembro, dia imenso, o maior de nossa Historia, dia sagrado, de grandes vibrações e expansões as mais patrioticas, de profundas reverencias e de gratas evocações. E' por isso denominado — o Dia da Patria, — dia em que se sacodem, num palpitar magico e crescente, todas as nossas energias, estaticas, latentes ou dinamicas; dia em que as gerações de hoje, nos seus sonhos, nas suas preces com os nossos anseios e com a nossa reafirmação de fé juram cumprir a missão que se lhes cabe, de consolidarem a valiosa herança e de tornarem o Brasil, cada vez mais, grande, unido, independente e forte.

* * *

Deus, que deste aos bravos tupis de nossa origem, esta terra maravilhosamente rica, que se estende do norte a sul, de leste a oeste; terra exuberante de aspetos e formosuras, que parece haver monopolizado todas as forças da natureza; terra boa, mansa, pacifica e hospitaleira, que se abre no esforço e ao genio do homem em liberalidades fantasticas; terra deslumbrantemente embelesada de muitos grandes rios que correm e atravessam lagos e paranás, meandros e furos, e que se refletem pela beirada dos mataguis, na esperança que sobe como que subindo de suas selvas bravias; terra matizada de infinidade de flores, onde não ha vulcões nem terremotos e cujo clima é dos melhores do mundo; terra fertilissima, onde o vegetal exotico encontra a sua verdadeira patria; terra de flora sempre verde, pujante e forte; terra eternamente protegida pelas refulgencias desta cruz de estrelas, que recamam o azulino limpico dos seus páramos — estende os teus braços protetores, lança sobre nós o teu olhar misericordioso, defendendo-nos das investidas da rebeldia; anima-nos dessa fé inquebrantavel, dessa crença que remove montanhas; pela construção de um Brasil sempre maior, pela realização do grande sonho da America, que é o da Paz e da Fraternidade".

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, dia em que se comemora a Independencia do Brasil, serão efetuadas varias solenidades em São Paulo E' o seguinte o programa dessas comemorações:

CERIMONIA JUNTO AO MONUMENTO DO IPIRANGA

Comparecerão a essa solenidade o sr. Interventor dr. Fernando Costa e o general Mauricio Cardoso, que chegarão ás 8,30 horas. Nesse momento, um corpo de clarins do Exercito dará o toque de continencia e iniciará a marcha batida, finda a qual a banda de musica da Guarda Civil executará o Hino da Independencia.

Em seguida, os srs. Interventor Federal e comandante da 2.a Região Militar depositarão duas grandes corôas de louro no monumento, artisticamente ornamentado pelo governo do Estado.

A essa cerimonia civica estarão presentes altas autoridades civis e militares.

DESFILE DAS FORÇAS ARMADAS

As 9 horas terá inicio o desfile das forças armadas da 2.a Região Militar, com a participação da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, unidades de infantaria e artilharia de Itapetininga e Itú, Força Policial do Estado, Corpo de Bombeiros, Policia Especial e Tiros de Guerra desta capital.

A revista será passada pelo general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, e sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa.

No palanque da avenida São João estarão presentes, tambem, outras altas autoridades.

NA ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Comemorando a Independencia, a Escola "Caetano de Campos" fará realizar em seu auditorio, ás 9 horas, uma "hora de arte", em que o professor João da Cunha Caldeira Filho proferirá uma conferencia sobre o Hino da Independencia, tecendo comentarios em torno da sua letra e musica.

Para essa festa, foram convidados os corpos docente e discente das escolas de São Paulo.

INSTITUTO MÉDIO "DANTE ALIGHIERI"

O Instituto Médio "Dante Alighieri", em comemoração á data da Independencia, realizará hoje, em sua sede, uma sessão civica, á qual comparecerão o consul geral da Italia, com. Giuseppe Biondelli, autoridades civis e militares.

A sessão, que será presidida pelo major Dalisio Mena Barreto, do Estado Maior da 2.a Região Militar, terá inicio ás 9,30 horas.

Foi convidado para discorrer sobre a data o dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano".

E' o seguinte o programa das festividades:

a) Hino Nacional;
b) Palavras do diretor dr. Atilio Venturi;
c) Hino da Independencia;
d) Oração sobre a data, pelo dr. Antonio M. de Oliveira Cesar;
e) Hino a Caxias;
f) Entrega solene das contribuições pró-monumento a Caxias;
g) Recitativos;
h) Hino Nacional.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

As 13 horas, no Restaurante Diana, realizar-se-á um almoço de confraternização, oferecido á 2.a Região Militar pelo D. E. I. P. e pela imprensa de São Paulo, em homenagem ao Exercito Nacional e como comemoração da data da Independencia.

Usarão da palavra o dr. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, oferecendo a homenagem, e o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, agradecendo.

O brinde de honra ao sr. Presidente da Republica será levantado pelo dr. Samuel Ribeiro.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Comemorando o "Dia da Patria", a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, em colaboração com o estabelecimento de ensino que mantem, Ginasio Anchieta e Escola Normal "Manuel da Nobrega", realizará hoje, ás 15,30 horas, na sua séde social, á rua José Bonifacio, 22 — uma sessão civica.

Sobre a ata, falarão o professor Valter Barlone e o dr. José Carlos Pereira de Souza, alto funcionario do Estado.

Do programa constará uma parte de declamação e coros orfeonicos, que ficará a cargo das alunas do Ginasio Anchieta e Escola Normal Manuel da Nobrega.

EM SANTO ANDRE'

E' o seguinte o programa organizado pela Municipalidade de Santo André, para as comemorações civicas de hoje:

A's 5 horas — Alvorada pela corporação musical "Lira de Mauá", iniciada por uma salva de 21 tiros de morteiros.

A's 8 horas — Hasteamento solene do Pavilhão Nacional no edificio da Prefeitura, presentes o Prefeito Municipal, autoridades, funcionarios, pessoas gradas e povo, formando em frente ao edificio o Tiro de Guerra 34, com o efetivo de 400 homens. Ao ser hasteada a Bandeira da Patria, as bandas de musica executarão o Hino Nacional, a tropa prestará continencia, e uma salva de 21 tiros saudará o simbolo da Nação. Recepção do Prefeito as pessoas presentes.

A's 9 horas — Missa campal na praça do Carmo, prégando ao evangelho o conhecido orador sacro padre Eliseu Murari. Orfeão da Escola Profissional, acompanhado a grande orquestra, sob a regencia dos professores dr. Salvador Degni e Rieli, executará canticos sacros durante a celebração da missa. O dr. Prefeito Municipal, autoridades, imprensa, professores, pessoas gradas, funcionarios e todas as entidades do municipio, assistirão a essa solenidade. No largo da Igreja, em lugares préviamente destinados, formarão o Tiro de Guerra 34, grupos escolares, escolas municipais e particulares, Escola Profissional, ginasios, colegios e asilos, sindicatos operarios, associações esportivas, sociedades recreativas e beneficentes e o povo em geral. Terminada a missa, dar-se-á a cerimonia do Juramento á Bandeira pelos 400 reservistas, da turma de 1941, sendo paraninfo o dr. José de Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal. Em seguida, o Tiro de Guerra, puxado pelas bandas de musica, desfilará pelas ruas Campos Sales, Oliveira Lima e Coronel Alfredo Paquer, seguido pelas sociedades esportivas.

A Sociedade Colombofila "Rolinha" da nossa cidade, soltará no recinto da festa, por ocasião do Juramento da Bandeira, 1.000 pombos correios de propriedade de seus associados.

O Aero Clube de São Paulo será representado por uma esquadrilha de aviões, que fará evoluções sobre a praça ás 10 horas.

A's 10 horas — Solene sessão civica no Teatro Carlos Gomes, com os seguintes numeros:

Primeira parte — Hino Nacional cantado por todos os presentes. Abertura da sessão pelo sr. dr. Prefeito Municipal. Discurso alusivo á grande data, pelo dr. Armando de Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Clube Internacional. — Hino Nacional pela corporação musical "Lira de Santo André".

Segunda parte — Hino da Independencia. — "Fado 31", bailado, por um grupo de alunas do 1.o Grupo Escolar. Sapateado, "O baile dos peixes", pelas alunas Maria E. Cobra e Guiomar Caetano, do 1.o Grupo Escolar. "Meus pais", poesia de Aristides Alvares, pela aluna Olida Tosta. "Suave milagre", de Eça de Queiroz, pela aluna Maria Vargas, todas do 3.o Grupo Escolar Santa Teresinha. "Canção dos Ipês", bailado, por um grupo de alunos do 4.o Grupo Escolar "Principe de Gales". Dois artisticos numeros pela menina Didi Setti.

Terceira parte — "Pra frente, ó Brasil", de Vila Lobos. "Quem sabe", de Carlos Gomes. "Meus pais", de Vila Lobos. Hino Nacional — tudo pelo Orfeão da Escola Profissional de Santo André.

Das 20 ás 22 horas — Concerto publico na praça em frente ao Teatro Carlos Gomes, pela corporação musical "Dom Bosco".

A's 20 horas — Reunião civica na praça Cardeal Arcoverde (Matriz Nova), em São Caetano, 2.a Zona Distrital da cidade de Santo André, estando presentes o dr. Prefeito Municipal, autoridades, vigario da paroquia e clero, associações de classes, esportivas e beneficentes, sindicatos e o povo em geral, e onde deverão falar diversos oradores. Uma salva de 21 tiros de morteiros anunciará o inicio da comemoração. Terminada a reunião civica, a corporação musical "Lira de Santo André", dará um concerto publico, executando: Hino Nacional, Hino da Independencia, "Guarani", marcha, "Paris, Belford" e outras peças patrioticas.

NO ESTADIO DO PACAEMBU'

A's 20 horas, no ginasio do Estadio do Pacaembu', realiza-se hoje, em comemoração da data da Independencia e ao centenario do nascimento de Bernardino de Campos, transcorrido ontem, a cerimonia da entrega dos certificados a cerca de 4.000 rapazes, instruidos militarmente nos Tiros de Guerra 2 e 3, desta capital.

Reinicio das relações diplomaticas entre a Russia e a Grecia

STAMBUL, 6 (R.) — Noticia-se que a Russia vai reiniciar as suas relações diplomaticas com a Grecia.

* * *

STAMBUL, 6 (R.) — As relações entre a Grecia, e a Russia que serão agora restabelecidas, tinham sofrido interrupção quando os alemães invadiram o territorio helenico.

Sabe-se que uma delegação de representantes gregos partirá dentro em breve para Moscou, saindo de Stambul sob a chefia do sr. Pipinelis, ex-ministro grego em Sofia e que será nomeado ministro do seu país junto ao governod a U. R. S. S. devendo apresentar credenciais em nome do rei Jorge da Grecia.

DR. ABNER MOURÃO

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou hoje para essa capital o dr. Abner Mourão, diretor do "Estado de São Paulo".

Multos amigos e colegas seus compareceram ao embarque.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 7-9-1941

As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 10,00 — Musicas de desenhos animados.
Das 10,00 ás 11,00 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,00 ás 11,30 — Brasileiro
Das 11,30 ás 12,00 — Paraguaio
A's 12,00 — Homilia por monsenhor dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 ás 12,55 — Musica ligeira.
Das 12,55 ás 13,30 — Horas Portuguesas.
As 13,30 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano — Ao microfone — Vicente Chieregatti.
As 15,00 — Irradiação da saida da procissão de Nossa Senhora Aparecida diretamente da Igreja da Consolação.
As 16,00 — Alocução de s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano diretamente da Catedral da Sé.
Das 18,10 ás 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
Das 18,40 ás 19,00 — Arranjos modernos.
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria"
Das 20,00 ás 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio
Das 20,30 ás 20,45 — Elvira Rios.
As 20,45 — Turfe pelo radio
As 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO"
A partir das 21,15 — Irradiação, na integra, da opera — TURANDOT — de Puccini.
Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 8-9-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas
Das 10,30 ás 11,00 — SEARA FEMININA — a cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 ás 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas.
As 12,00 — Saudação Angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO
Das 12,15 ás 12,30 — Variado.
Das 12,30 ás 13,00 — Comparações de melodias conhecidas.
As 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55 — Ritmos Portenhos.
As 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 ás 15,15 — Vienense.
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 ás 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,30 ás 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
As 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
As 18,40 — TRAÇOS E TRAÇAS á cargo de Lelis Vieira.
As 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria".
As 19,30 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,30 — Musica popular variada.
As 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO.
Das 21,35 ás 22,00 — Musica ligeira.
Das 22,00 ás 22,30 — CANTORES FAMOSOS.
Das 22,30 ás 23,00 — Musica selecionada.
As 23,00 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 ás 23,30 — Variado.
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

Revestiram-se de excepcional brilho as solenidades comemorativas do centenario de Bernardino de Campos

(Conclusão da 1.ª página).

feito da capital; Bernardo de Morais, Luiz Antonio Lopes, membros da familia de Bernardino de Campos, Otavio Lopes, tenente David Alves, Gastão Moreira, tenente Manuel Garcia, Antonio Dias Neves, Albuquerque Maranhão, Orlando de Almeida Prado, Orlando Flores, Antonio Henrique Flores, Newton Marcondes, Rei Sobrinho, Vicente Zerolengo, Roberto Pinto, Alvaro Teixeira Pinto, além de outros.

Falou, no ato da inauguração, o dr. Alvaro Teixeira Pinto, que recordou a ação de Bernardino de Campos nas campanhas da Abolição e da Republica. Historiou amplamente a sua ascenção politica; a sua solidariedade patriotica ao governo central por ocasião da revolta naval de Custodio de Melo; a sua administração prospera na presidencia de São Paulo; as suas principais realizações tais como a organização da Força Publica, do Museu do Ipiranga, da Biblioteca, Hospital do Isolamento, Hospital do Juqueri, Instituto Vacinogenico, o saneamento do interior e muitas outras obras de inestimavel valor.

Após o discurso do dr. Alvaro Teixeira Pinto, foi inaugurada a herma de Bernardino de Campos.

SESSÃO MAGNA NO MUNICIPAL

Realizou-se, ontem, ás 21 horas, no Teatro Municipal, a sessão solene comemorativa do centenario de Bernardino de Campos. A mesa de honra foi presidida pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, integrando-a as seguintes personalidades: general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; dr. Paulo de Lima Corrêia Secretário da Agricultura; coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento e representante do Ministro da Guerra, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; dr. Mota Filho, diretor do DEIP; dr. Paulo Costa, presidente do Tribunal do Juri; dr. Procopio Ribeiro dos Santos, representante do dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; capitão Jaime Bueno de Camargo, representante do dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; capitão Guilherme Rocha, da Casa Militar; dr. Alvaro Teixeira Pinto, dr. Sinesio Rocha e dr. Almerico de Campos.

A sessão foi iniciada com a execução do Hino Nacional, dando-a por aberta, a seguir, o sr. Interventor dr. Fernando Costa, que passou a palavra ao dr. Candido Mota Filho.

CONFERENCIA DO DR. MOTA FILHO

Levantou-se, então, o sr. diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que proferiu a sua anunciada conferencia sobre a figura impressionante do brilhante estadista que tanto soube trabalhar pela nacionalidade.

O conferencista focalizou longamente a personalidade de Bernardino de Campos quando já homem feito, aos 48 anos de idade, justamente quando se fundara a Republica e ele se tornava "um verdadeiro capitão de longo curso, no mar perigoso das injunções politicas".

PARTE MUSICAL

Terminada a conferencia do dr. Candido Mota Filho, passou-se á segunda parte da sessão solene, que constou de um concerto sinfonico, sob a regencia do maestro Armando Belardi. Foi o seguinte o programa desse concerto:

1) Carlos Gomes — "O Guarani" (sinfonia); 2) "Ametistas" e 3) "Safiras", versos de Luiz Guimarães Filho, musica de Carlos de Campos, pelo tenor Armando de Assis Pacheco; 4) Carlos de Campos — "A bela adormecida" (Preludio do 2.o quadro); 5) Agua Marinha e 6) "Turquesa", versos de Luiz Guimarães Filho, musica de Carlos de Campos, pela soprano Celina Sampaio; 7) Carlos de Campos — "Suite orquestral" (da opera "Um caso singular"; 8) Francisco Manuel — "Hino Nacional".

NOS INSTITUTOS HISTORICO E HERALDICO-GENEALOGICO

Anteontem, durante a reunião mensal do "Instituto Historico e Geografico de São Paulo", o sr. dr. Bueno de Azevedo Filho pronunciou interessante oração focalizando a personalidade de Bernardino de Campos.

Ontem, presidindo a sessão do "Instituto Heraldico-Genealogico", o mesmo historiador e publicista recordou o centenario do notavel politico, proferindo as seguintes palavras:

"Passa-se hoje o centenario do nascimento do dr. Bernardino de Campos.

Muitas comemorações estão sendo realizadas, aqui e em todo o país. Justas são essas homenagens á memoria do eminente homem publico, figura de destaque na propaganda republicana e que no regime politico instituido a 15 de novembro de 1889, foi logo chamado para ocupar os mais elevados cargos. Assim é que foi o presidente da Comissão dos 21 da 1.a Constituinte republicana, 1.o presidente da Camara dos Deputados Federais, presidente da comissão parlamentar encarregada de estudar a questão das Missões, ministro da Fazenda no governo do dr. Prudente de Morais, duas vezes presidente do Estado de São Paulo, bem como senador federal e estadual. Nomeado pelo marechal Floriano Peixoto ministro do Supremo Tribunal Federal, declinou ocupar esse elevado cargo para continuar na direção do Partido Republicano Paulista e, ainda no governo do "Marechal de Ferro", foi nomeado general honorario do nosso glorioso Exercito Nacional, pelos relevantes serviços que prestou á causa da legalidade. Foi Bernardino de Campos, durante muito tempo, presidente da empresa do "Correio Paulistano".

São Paulo e o Brasil devem inestimaveis serviços ao dr. Bernardino de Campos. Porisso e por festejar-se amanhã a data da Independencia brasileira, para a qual tanto trabalhou o paulista José Bonifacio de Andrada e Silva, proponho que fique registado em ata o transcurso de ambas as gratas efemerides".

A população de Tokio prevenida

TOKIO, 6 (U. P.) — Começaram a ser distribuidos a todos os habitantes desta capital, boletins contendo instruções sobre a possibilidade de bombardeios aéreos contra a capital niponica.

* * *

TOKIO, 6 (U. P.) — Segundo se diz, com as medidas recentemente adotadas pelas autoridades niponicas pode-se considerar que o Japão já está em pé de guerra.

Encerrando as comemorações da "Semana da Patria" o Presidente Getulio Vargas falará hoje á Nação

A IMPORTANTE ORAÇAO DO CHEFE DO GOVERNO SERA' RETRANSMITIDA EM VARIOS IDIOMAS PARA O EXTERIOR — GRANDE DESFILE MILITAR EM HOMENAGEM A' DATA DA NOSSA EMANCIPAÇAO POLITICA — VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AO BATALHAO DE GUARDAS DA FORÇA POLICIAL BANDEIRANTE — OUTRAS NOTAS

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Encerrando as solenidades da "Semana da Patria", o sr. Presidente Getulio Vargas pronuncia amanhã, ás 16 horas, importante discurso. A palavra do Chefe da nação será irradiada para todo o Brasil, pelo microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, e em ondas curtas em varios idiomas para o estrangeiro.

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — De acordo com a praxe o sr. Nilo Alvarenga e o capitão aviador Adamastor Cantalice, respectivamente do gabinete civil e do gabinete militar da Presidencia da Republica, estarão, amanhã, no Palacio do Catete, das 14 ás 16 horas, afim de receberem o corpo diplomatico e demais pessoas que quiserem deixar no livro de visitas seus cumprimentos ao Presidente da Republica, pela passagem da data da Independencia do Brasil.

HOMENAGEM DAS FORÇAS AÉREAS

Depois do desfile das forças de terra e mar, na praça da Republica, em continencia ao Chefe do governo, esquadrilhas da Força Aérea Brasileira, sob o comando do coronel Gervasio Duncan, realizarão sobre aquele logradouro varias evoluções.

DESFILE DAS FORÇAS DE TERRA E MAR

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Com a presença do Chefe do governo, de todo o Ministerio, corpo diplomatico e representações militares da Argentina e Paraguai, realiza-se, amanhã, em frente ao Palacio da Guerra, o grande desfile militar, comemorativo do "Dia da Independencia".

CONCENTRAÇÃO ORFEONICA

A tarde, no estadio do Vasco da Gama, terá lugar uma grande concentração orfeonica.

A proposito, o DIP comunicou á imprensa que a concentração somente se realizará se não chover.

O Ministerio da Educação anunciará peol radio, até no meio dia, se haverá ou não esta solenidade.

CERIMONIA DE BATISMO DE DOIS AVIÕES DE TREINAMENTO

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Os dirigentes da campanha pelo desenvolvimento da aviação civil, poromoveram, hoje, como parte dos festejos da "Semana da Patria", duas novas cerimonias de batismos de aviões.

Realizaram-se ambas no "hangar" do DAC, á mesma hora.

O primeiro avião batisado tomou o nome de "Olivia Guedes Penteado" e é o numero 1 da série de 8, doados pelo Departamento Nacional do Café e se destina ao Aero Clube de Belém.

Paraninfou-o o sr. Guilherme de Almeida, que proferiu um discurso historiando a vida da dama paulista, patrona do aparelho. Falaram, ainda, os srs. Gofredo T. d Silva Teles, presidente do Departametno Administrativo do Estado de São Paulo, e o genro da sra. Olivia Guedes Penteado, sr. Corrêa Pinto, chefe do gabinete do Interventor José Malcher.

O segundo avião batizado, que recebeu o nome de "Tomé de Souza", foi doado pela firma Souto Maior, e vai para o Aero Clube de Pernambuco.

Serviu de padrinho o sr. Marques dos Reis.

Encerrando as duas solenidades, o sr. Salgado Filho teve palavras de louvor para a campanha pela aviação. Além das pessoas citadas estiveram presentes, os srs. Jaime Guedes e Noraldino Lima, presidente e diretor do D.N.C..

DESFILE DA JUVENTUDE FLUMINENSE

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A Praia do Icaraí, em Niterói, ofereceu, na manhã de hoje um espetaculo deslumbrante.

U'a multidão calculada em 50 mil pessoas, aplaudiu, com entusiasmo, o desfile da juventude fluminense, que marchou garbosa diante das autoridades.

Cerca de 16 mil jovens estudantes participaram do desfile.

O enceramento da "Semana da Patria" em Niteroi, terá como fato marcante a inauguração oficial do estadio "Caio Martins".

O BATALHÃO DE GUARDAS DA FORÇA POLICIAL PAULISTA TOMARA' PARTE NO DESFILE DE HOJE

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Batalhão de Guardas da Força bandeirante, que veio a esta capital afim de tomar parte na grande parada militar de amanhã, tem sido alvo de expressivas homenagens no quartel do Regimento de Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal, onde ficou aquartelado.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA

Ontem o Batalhão de Guardas recebeu a visita do Ministro da Guerra, que pessoalmente foi apresentar-lhe os votos de boa vinda.

Nessa ocasião o general Dutra dirigindo-se aos oficiais do Batalhão, expressou-lhes a satisfação de novamente ver esta unidade desfilar nesta capital, como já o fizera em anos anteriores. O coronel Otaviano da Silveira, agradeceu as palavras do Ministro, reafirmando a sua fé no patriotismo e na disciplina da tropa.

O comandante do Batalhão acompanhado do major Lucio Rosales, do capitão João Negrão e do 1.o tenente dr. José João Batal, do seu estado maior, dirigiu-se ao Ministerio da Guerra, onde, recebidos pelo Ministro Gaspar Dutra, expressaram a s. exc. os agradecimentos e a grande satisfação que causou ao Batalhão de Guardas, a sua honrosa visita.

O Ministro da Guerra manteve cordial palestra com os visitantes, em companhia dos quais se dirigiu ao salão de recepções do Ministerio, recentemente inaugurado, esclarecendo-lhes que grande parte do material empregado na sua construção provinha de fabricas paulistas.

AS TESTEMUNHAS DO GRITO DO IPIRANGA E O MANIFESTO AOS PAULISTANOS, EM SEGUIDA Á PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDENCIA

(Para o "Correio Paulistano") — ASSIS CINTRA

Testemunharam á proclamação da Independencia, na colina do Ipiranga, as seguintes pessoas: coronel Antonio Leite Pereira da Gama Lobo; capitão Manuel Marcondes de Oliveira e Melo, sargento-mór Domingos Marcondes de Andrade; tenente Francisco Bueno Garcia Leme; Miguel de Godoi Moreira e Costa, Manuel de Godoi Moreira, Adriano Gomes Vieira de Almeida, Manuel Ribeiro do Amaral, Antonio Marcondes Homem de Melo, Benedito Correia Salgado, Francisco Xavier de Almeida, Vicente da Costa Braga, Fernando Gomes Nogueira, João José Lopes, Rodrigo Gomes Vieira, Bento Vieira de Moura, Flavio Antonio de Andrade, Salvador Leite Ferraz, José Monteiro dos Santos, Custodio Leme Barbosa, sargento-mór João Leite Ferraz, José Monteiro dos Santos, Custodio Leme Barbosa, sargento-mór João Ferreira de Souza, Cassiano Gomes Nogueira, Floriano de Sá Rios, Joaquim José de Souza Breves, Antonio Pereira Leite, sargento-mór Antonio Ramos Cordeiro, José da Rocha Correia, Davíd Gomes Jardim, Eleuterio Velho Bezerra, Antonio Luiz da Cunha.

Todos esses nomes citados faziam parte da guarda de honra de D. Pedro.

Tambem testemunharam o grande acontecimento João Maria da Gama de Freitas Borquéo, João Carlota e João de Carvalho Raposo (criados do principe); o tenente Francisco do Canto e Melo, ajudante de ordens; Francisco Gomes da Silva (o Chalaça), secretario particular; o padre Belchior Pinheiro, confessor de d. Pedro; Paulo Bregaro, oficial da Secretaria do Supremo Tribunal Militar; e o brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão.

Proclamada a Independencia, ás 4 1|2 da tarde, nas margens do ribeirão Ipiranga, d. Pedro, foi á noite, assistir a um espetaculo no teatrinho da cidade, proximo ao Palacio, onde a companhia teatral Zacheli representava o drama "O convidado de Pedra". Ao entrar no camarote n. 1 desse treatrinho, repleto do que havia de mais escolhido na sociedade paulistana, o padre Ildefonso Xavier Ferreira subiu a uma cadeira do camarote n. 11 e gritou: Viva o rei do Brasil!

D. Pedro, sorrindo, curvou-se ligeiramente, enquanto os assistentes, todos de pé, batiam palmas e davam vivas ao principe.

No dia seguinte, domingo, 8 de setembro de 1822, d. Pedro escreveu a sua primeira proclamação, depois do grito do Ipiranga. Ele a dirigira aos habitantes de S. Paulo, nos seguintes termos:

— "Honrados paulistanos. O amor que eu consagro ao Brasil em geral, e á vossa provincia em particular, por ser aquela, que perante mim e o mundo inteiro fez conhecer primeiro que todos o sistema machiavelico, desorganizador e faccioso das cortes de Lisbôa, me obrigou a vir entre vós fazer consolidar a fraternal união e tranquilidade que vacilava e era ameaçada por desorganizadores, que em breve conhecereis fechado que seja a devassa, á que mandei proceder. Quando eu mais que contente estava junto de vós, chegam noticias que de Lisbôa os traidores da nação, os infames deputados pretendem fazer atacar o Brasil e tirar-lhe de seu seio sem defensor: cumpre-me como tal tomar todas as medidas que minha inspiração me sugerir; e para que estas sejam tomadas com aquela madureza que em tais crises se requer, sou obrigado, para servir ao meu idolo, o Brasil, a separar-me de vós, o que muito sinto, indo para o Rio de Janeiro ouvir meus conselheiros e providenciar sobre negocios de tão alta monta. Eu vos asseguro que coisa nenhuma me poderia ser mais sensivel do que o golpe que minha alma sofre, separando-me de meus amigos paulistanos, a quem o Brasil e eu devemos os bens que gozamos e esperamos gozar de uma constituição liberal e judiciosa. Agora, paulistanos, só vos resta conservardes união entre vós, não só por ser esse o dever de todos os bons brasileiros, mas tambem porque a nossa patria está ameaçada de sofrer uma guerra que não só ha de ser feita pelas tropas que de Portugal foram mandadas, mas igualmente pelos servos partidarios e vis emissarios que entre nós existem atraiçoando-nos.

Quando as autoridades vos não administrasse aquela justiça imparcial, que deles devem ser inseparavel, representai-me que eu providenciarei. A divisa do Brasil é "Independencia ou Morte!" Sabei que quando trato da causa publica, não tenho amigos e validos em ocasião alguma.

Ficai tranquilos, acautelai-vos dos facciosos sicarios das côrtes de Lisbôa e contai em toda a ocasião com o nosso defensor perpetuo.

Paço, em 8 de setembro de 1822 — Principe Regente".

No dia 9, segunda-feira, d. Pedro entregou o governo da provincia de São Paulo a uma junta governativa composta do bispo d. Mateus Pereira, do ouvidor da comarca, dr. José Correia Pacheco, do comandante da Praça de Santos, marechal Candido Xavier de Almeida e Souza.

Presidiu a solenidade da fundação de u'a milicia de patriotas paulistas, dando-lhe o nome de "Batalhão dos sustentaculos da Independencia do Brasil", ordenando-lhes que marchassem todos eles, imediatamente, para o Rio de Janeiro.

E na madrugada do dia 10 de setembro, que era uma terça-feira, lá se ia pelo vale do Paraiba, em demanda do Rio de Janeiro, o joven proclamador da Independencia do Brasil.

FIXADO EM 175.150:000$000 O ORÇAMENTO DA PREFEITURA DE S. PAULO PARA 1942

Foi fixado em 175.150:000$000 o orçamento da Prefeitura de São Paulo para o proximo exercicio financeiro. Com os creditos especiais previstos o referido orçamento deverá ultrapassar de 200 mil contos.

E' interessante observar que, com referencia ao orçamento do ano em curso, se registou uma majoração de 13 mil e tantos contos, pois a receita e despesa fixadas para o presente atingem á cifra de 161.837:000$000.

O aumento verificado merece registo especial, traduzindo, de um lado, a crescente expansão de São Paulo, e, de outro, a bôa organização dos serviços fiscais da Prefeitura, uma vez que nenhum imposto foi elevado e novas taxas não foram criadas.

O orçamento municipal, cujos trabalhos de organização e elaboração foram diretamente superintendidos pelo sr. Batista Conti, diretor do Departamento da Fazenda da Prefeitura, apresenta-se bem equilibrado, tendo merecido a aprovação do sr. Prefeito Prestes Maia.

Até o dia 20 do corrente a lei orçamentaria municipal será apresentada ao Departamento Administrativo do Estado para a sua competente apreciação.

Segundo informes colhidos pela nossa reportagem, a principal verba que figura no citado orçamento é a destinada ao Departamento de Obras e Serviços Municipais, num total de cerca de 85 mil contos de réis. Segue-se-lhe, imediatamente, o Departamento de Cultura com cerca de 13 mil contos, correspondentes aos 10 o|o do total a ser arrecadado dos impostos municipais, conforme os principios que regulam a materia.

Financeiramente, pois, apesar das grandes obras e empreendimentos da administração municipal, a cidade de São Paulo continúa a apresentar uma situação verdadeiramente modelar e digna de todos os aplausos.

HOMENAGEM DA DIRETORIA DO JOCKEY CLUBE AO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

A diretoria do Jockey Clube prestou, ontem, expressiva homenagem ao sr. Interventor Federal, e exma. sra. dr. Fernando Costa, oferecendo-lhes um almoço no salão principal do Hipodromo, na Cidade Jardim.

O almoço teve inicio ás 13,30 horas, no salão de honra da séde do Hipodromo, achando-se presentes, além do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, que se achava acompanhado de sua exma. esposa, sra. Anita Costa, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; dr. Coriolano de Gois, Secretario da Fazenda; dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; dr. Paulo Lima Correia, Secretario da Agricultura, dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação; dr. Luiz Sampaio Arruda, Secretario do Governo; dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, e varias outras pessoas de destaque no mundo social e no seio das classes produtoras do Estado. Pela diretoria do Jockey Clube compareceram, além do presidente, dr. Roberto Alves de Almeida, que tomou lugar ao lado do homenageado e do general Mauricio Cardoso, os diretores, srs. drs. João Alvares Rubião Filho, Edgard Azevedo Soares, Antonio de Freitas, Antonio Clemente Sampaio Viana, Alcides Lara Campos, Henrique Toledo Lara, Lauro Cardoso de Almeida e Manfredo Costa. Viam-se ainda entre os convidados da diretoria do Jockey Clube varias senhoras e senhoritas da sociedade paulistana abrilhantando a reunião.

Durante o agape, que se prolongou até depois das 15 horas, não houve trocas de brindes, mantendo-se entretanto os homenageantes e seus convidados em animada palestra, o que deu á reunião um carater singular de animação e cordialidade.

Após o almoço, o sr. Interventor Federal e demais pessoas presentes, acompanhados de todos os diretores do Jockey Clube, visitaram as principais dependencias da séde do Hipodromo.

Passava das 15 hs. quando o sr. Interventor Federal e sra. dr. Fernando Costa deixaram a luxuosa séde de campo do Jockey Clube, apresentando então os seus agradecimentos á diretoria pelo fidalgo tratameno que lhes foi dispensado.

Caixa Economica Federal

POSSE DE DIRETORES

Perante o sr. delegado fiscal dr. Sebastião Cavalcanti, tomaram posse, ontem, dos cargos de presidente e de diretor do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de S. Paulo, os drs. Artur Maciel e Alcides da Costa Vidigal, nomeados pelo sr. Presidente da Republica para esse fim, por licenciamento, a pedido, e por um ano, do sr. dr. Samuel Ribeiro.

O ato não se revestiu de qualquer solenidade, conforme o desejo de ambos os nomeados. O dr. Artur Antunes Maciel vem servindo desde 1933, na direção do grande instituto federal, do qual foi gerente, diretor e agora assumiu a presidencia, e o dr. Alcides Vidigal é conhecido advogado do fôro de São Paulo, diretor de varias empresas e pessoa bastante conhecida pela sua destacada atuação na vida publica do país.

Reconstituida assim a direção da Caixa Economica, desfalcada desde alguns meses de seu numero regulamentar, vão ser ativados todos os assuntos dependentes de sua solução.

Inaugurado o retrato do sr. Presidente da Republica na Caixa Beneficente e de Assistencia dos Fiscais do Imposto de Consumo

BRILHANTE SOLENIDADE ONTEM REALIZADA NA SEDE SOCIAL DAQUELA PRESTIGIOSA INSTITUIÇÃO — DISCURSO PROFERIDO PELO SR. DR. RUBENS MAIA DE ANDRADE - VARIAS

Foi solenemente inaugurado ontem, ás 14,30 horas, na séde da Caixa Beneficente e de Assistencia dos Fiscais de Imposto do Consumo, o retrato do Presidente Getulio Vargas, em reconhecimento pelas garantias com que cercou o corpo fiscal do país, amparando-o no desempenho das suas funções publicas.

Ao ato solene, compareceram, além de numerosos fiscais de impostos de consumo, os srs. Sebastião Albuquerque Cavalcanti, delegado do Tesouro Nacional em São Paulo; Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Fiscal em S. Paulo; Joaquim Pires Leal, delegado do Tribunal de Contas em São Paulo; Eron Wolf de Souza; Jenserico de Assis, Antenor Vilela e Rubens Maia de Andrade.

DISCURSO DO DR. RUBENS MAIA

Ao iniciar-se a sessão, o dr. José Piczantoni deu a palavra ao dr. Rubens Maia de Andrade, orador oficial da solenidade, que pronunciou expressivo discurso, ressaltando o alto significado daquela homenagem.

Foi a seguinte a oração proferida por s. s.:

"Senhores: A Caixa Beneficente e de Assistencia aos Agentes Fiscais, a cuja frente se encontra o espirito ativo e de largo descortino de seu presidente — sr. Emilio Pimazoni — faz-se hoje bem dar desempenho á acolhedora proposta do associado sr. Celso Gaudie-Lel, inaugurando, hoje, em sua séde o retrato do eminente estadista dr. Getulio Vargas.

Esse ato não representa apenas o gesto de gratidão de uma classe pelo muito que tem recebido: encerra alguma coisa de mais elevado.

Os homens, segundo as expressões de Samuel Smiles, verdadeiramente superiores em qualquer situação da vida, quer pela sua inteligencia ou pela sua integridade, quer pela elevação de principios, ou pureza e retidão de intenções, impõem espontaneamente o respeito.

Como brasileiros, interessados pela grandesa da patria e pelo valor dos seus homens, não podemos despresar o conceito emitido, quando ele releva e personifica o homem.

O dr. Getulio Vargas, ao assumir a direção dos destinos do Brasil após a vitoria do movimento de 1930, soube alijar-se da vaidade e revestir-se da coragem civica, para, despido das paixões pessoais e de interesses estranhos á causa publica e á coletividade, devotar-se á patria, com toda a energia do espirito e com toda a força da inteligencia.

Para testemunho desta asserção, aí temos o surto de progresso em todos os ramos da atividade humana e a sabia legislação que nos rege, dando garantias a todas as classes e regulando com clarividencia a multiplicidade de interesses.

O que hoje avulta aos nossos olhos, num desdobrar constante de empreendimentos notaveis, assinala uma época e recomenda aquele que soube despertar as energias latentes do país e aproveitar a capacidade de trabalho de um povo, para revelar, enfim, que a vida de uma nação se mede pela sua prosperidade economica.

Não malsinemos o passado pelas suas falhas, porque dele tambem nos veio a sabedoria, aliada a experiencia; e benvindos os que, como Getulio Vargas, souberam nele beber os ensinamentos para grandeza do presente e esplendor do futuro.

E' possivel que a vaidade de uns e a obstinação de outros não queiram ou não possam vêr o esforço e a capacidade de trabalho do atual governo, empregados sem esmorecimento em pról da nação.

Mas o tempo, amortecendo as paixões e esclarecendo os espiritos fará com que a razão se volte para a justiça, e venha, então, o reconhecimento á nobreza das ações.

A observação nos ensina que só distantes aquilatamos as proporções e tamanho das elevações: — nós vivemos com Getulio Vargas e a nossa visão poderá avaliar em toda a sua plenitude o valor de sua obra.

Porém, quando descer sobre ela e houver nós a distancia do tempo, então, o analista dos fatos acontecidos na nossa época, desapaixonado e lucido, poderá dizer, com justeza, do merito e da importancia historica do governo do grande brasileiro — dr. Getulio Vargas.

Nesta solenidade não é oportuno respigar em seara alheia.

Aqui estamos para um preito de homenagem áquele a quem a classe dos agentes fiscais tanto deve.

Desde a sua passagem pelo Ministerio da Fazenda, que a sua atenção se tem voltado para a classe a que pertencemos, dando-lhe as vantagens que lhe faltavam na ordem do funcionalismo publico.

Conhecendo a fonte das nossas riquesas, procurou aparelhar com sabedoria e descortino o sistema de arrecadação das rendas publicas, tornando as leis e regulamentos mais consentaneos com o progresso da industria e modalidade do comercio. E a forma por que cercou de garantias o corpo fiscalizador, concitando-o, assim, a ser zeloso e vigilante, deixa transparecer a sua proficiencia sobre o assunto. E a classe dos agentes fiscais, no seu sincero devotamento á causa publica, procura não desmentir a confiança depositada e cooperar com redobrado esforço para o relevo da administração de quem soube auscultar-lhe os anseios.

Meus colegas, no calor desta homenagem em que o sentimento de brasilidade pela direção segura que o dr. Getulio Vargas vem imprimindo aos destinos do Brasil, torna da maior relevancia esta expressiva manifestação de duplo reconhecimento ao homem de governo e ao que se fez benemerito de uma classe.

Sejamos sinceros para com Getulio Vargas: ele personifica o trabalho, a honradez e o patriotismo".

A seguir, o dr. Jenserico de Assis, em nome do dr. Tupi Caldas, congratulou-se com os promotores pela significação da homenagem que se prestava ao Presidente Getulio Vargas, exaltando a sua ação governamental e os seus serviços prestados á causa publica.

Em seguida, foi descerrada a Bandeira Nacional, que cobria o retrato do Presidente Getulio Vargas, sob vibrante salva de palmas.

Encerrada a cerimonia de inauguração, ao "champagne" foi levantado um brinde em honra do Chefe da Nação.

A PROJETADA REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO ESTADO

Do longo relatorio em que a Ordem dos Advogados, Secção de São Paulo, apresentou á Secretaria da Justiça sugestões para a reorganização dos serviços judiciarios do Estado, destacamos a parte seguinte, que se refere aos juizes:

"a) — A criação, na capital, de oito varas, pelo menos, de juizes do civel, passando a trabalhar cada um destes com um só cartorio, ao invés de dois, como presentemente;

b) — a criação de duas varas, pelo menos, do ramo da Familia e Sucessões, aumento esse tambem necessario por ser cada vez maior o numero de causas em que se debatem questões sucessorias e de direitos da familia, sem falar nos procedimentos no interesse de menores e de incapazes, feitos, afinal, onde sempre se discute materia complexa e delicada, a exigir do juiz particular dedicação e cuidado;

c) — a transformação das atuais Varas da Fazenda Nacional, Estadual e Municipal, em numero de tres, em Varas da Fazenda Publica, "lato sensu" tal como se dá no Distrito Federal, e de maneira que se processem perante elas, indistintamente, e pela ordem das respectivas distribuições, todas as causas de interesse da Fazenda Publica, seja da União, seja dos Estados ou dos municipios.

Nota — A razão da proposta está em que o Conselho, além de condenar em principio as chamadas varas "privativas", sendo tambem contrário a toda especialização excessiva dos orgãos judicantes, tem observado ser desigual a cópia de serviços presentemente atribuida a cada uma das referidas Varas, estando a da Fazenda Municipal particularmente sobrecarregada. Não somente é muito grande o numero dos executivos fiscais e das ações cominatorias para a observancia de posturas, como, no momento, é tambem consideravel o numero de desapropriações requeridas na capital, sem falar nos acidentes no trabalho, que ainda lhe agravam a situação.

d) — a criação, tambem a exemplo do Distrito Federal, de uma vara privativa para os acidentes no trabalho, materia cujo conhecimento não passou á justiça especial recentemente organizada e que não pode continuar constituindo, como até aqui, méro anexo, ou acessorio, de feitos de outra natureza, do que sempre tem resultado não serem processados os referidos feitos com a inteireza de atenção de que são merecedores;

e) — a criação, como foi lembrada pelo digno conselheiro sr. Aureliano Duarte, de um certo numero de juizes, da mesma categoria da dos juizes da capital (5, por exemplo), para o fim especial de substituirem os titulares das Varas, por ocasião dos respectivos impedimentos, e isso sem prejuizo das demais disposições de lei que regulam o assunto.

Nota — A medida, no sentir do Conselho, resolveria a contento o complexo problema das substituições, que assume, de quando em vez, na capital, aspectos de relativa gravidade.

f) — a supressão da classe dos juizes "adjuntos", com a criação da qual procurou o decreto-lei 11.058 resolver, em São Paulo, o problema do maior numero de juizes, agravado pelo Codigo, criação que todavia não deu, na pratica, resultados satisfatorios, o que é de se atribuir, sobretudo, á partilha de atribuições entre juizes do mesmo ramo, partilha que se revela sempre inconveniente, por bem ideada que haja sido".

O governo paulista interessado na regularização do fornecimento de fios à nossa indústria

O sr. Interventor Federal recebeu um apelo de diversas fabricas de tecidos da capital, para que fosse providenciada a regularização do fornecimento de fios, materia prima indispensavel para o funcionamento das tecelagens existentes no Estado.

O dr. Fernando Costa resolveu convocar, para terça-feira proxima, ás 16 horas, uma reunião de todos os fabricantes de fios de seda ou de algodão, expondo, então, a necessidade que temos de evitar a exportação dessa materia, uma vez que isso venha paralizar as nossas tecelagens.

Chegou a São Paulo o sr. Peixoto de Castro

Afim de presenciar á solenidade inaugural da 1.a Exposição-Feira de Poldros Paulistas, ontem realizda em Cidade Jardim, chegou a São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Peixoto de Castro, presidente da Loteria Federal e conhecido "turfmen" patricio.

S. s., que é proprietario do unico "crack" nacional a ostentar a Triplice Corôa, o cavalo "Talvez!", tem diversos produtos no certame.

Exposição dos Municipios de São Paulo

Organizada pela Associação dos Funcionarios Publicos de São Paulo, realizar-se-á, de março a maio de 1942, nesta capital, a Exposição dos Municipios Paulistas.

A iniciativa da Associação dos Funcionarios Publicos tem merecido amplo apoio, refletido pelas imensas adesões que das municipalidades do Estado tem recebido.

Festival do Gremio Ginasial "Colegio Paulista"

Realizou-se no dia 4 do corrente, ás 20 horas, o festival dramatico musical do Gremio Ginasial "Colegio Paulista" — gremio fundado pelos alunos dos cursos daquele conhecido Colegio — no Salão de Festas do Clube Dramtico "Luso Brasileiro", á rua das Graças, 608, nesta capital.

O "sarau" que decorreu com grande brilhantismo e foi assistido por numerosa e seleta assistencia — familias dos alunos, convidados e representantes da imprensa, teve a direção artistica da exma. sra. professora Ladi Renno de Oliveira e constou de uma interessante peça de enredo atual — da autoria de um quartanista do Colegio Paulista e de um ato variado em que cooperarão alunos e alunas em numeros de dansa, canto e piano, tendo todos os numeros agradado francamente.

O festival prolongou-se até depois da meia noite com um animado baile e estão de parabens a Comissão Organizadora do Gremio, os alunos-artistas e a nova diretoria do Colegio Paulista, composta dos srs. professores Rubens Young, João Lopes e vice-diretor Mozart Gaia.

BERNARDINO !

LELIS VIEIRA

Os grandes homens dispensam que se lhes escrevam os nomes por inteiro: Pasteur, Rui, Edison, Franklin, Dumont, Anchieta, Loyola, Lafaiete etc..

Assim Bernardino de Campos, simplesmente o Bernardino, denominado o D. João VI de São Paulo porque a sua obra abrangeu todos os setores da vida publica de Piratininga, como o principe da Colonia tudo realizou no Rio de Janeiro, desde a Escola de Belas Artes até a abertura dos portos em 1808. Mesmo no aspecto de defesa da ordem legal, Bernardino criou notavel padrão de civismo, proferindo em Santos a sua frase celebre ao ser advertido que se ocultasse das balas inimigas: "S. Paulo não se abaixa!"

Presidente do Estado em 1902, é interessante reproduzir hoje, dia do centenario de seu nascimento, algumas noticias sobre a sua posse no governo de Piratininga.

"Pouco antes do meio dia o sr. capitão Jaime Marcondes, ajudante de ordens da presidencia dirigiu-se de "landau" á residencia do dr. Domingos de Morais, vice-presidente do Estado e voltou em companhia de s. exc. para o palacio presidencial. Ao meio dia em ponto o sr. capitão Jaime Marcondes foi buscar o sr. Bernardino de Campos á sua residencia, rua São Joaquim n. 2, chegando s. exc. á palacio ás 12 1|4 no "landau" presidencial. O sr. dr. Bernardino de Campos foi recebido no topo da escada principal, pelos srs. drs. Domingos Correia de Morais, dr. Bento Bueno, Secretario do Interior; dr. Candido Rodrigues, Secretario da Agricultura; dr. Toledo Malta, Secretario da Fazenda; dr. Carlos Reis, oficial de gabinete da presidencia; capitão Pedro Arbues Rodrigues Xavier, dr. Alvaro de Toledo, ajudante de ordens e oficial de gabinete do novo presidente, sendo s. exc. acompanhado por essas pessoas ao salão principal do Palacio do Governo. Sucessivamente foram chegando depois, o sr. dr. Cardoso de Almeida, chefe de Policia, acompanhado do major José Bento, seu ajudante de ordens, major Soares Neiva, comandante do Corpo de Bombeiros; capitão Manuel Alexandre, alferes Benedito Pedro Cirino e Fernando Diogo, dr. Faria da Rocha, dr. Tancredo do Amaral e outras pessoas. Nesse interim a magnifica banda musical do Liceu Salesiano, chegava ao Jardim do Palacio, ali executando varias peças do seu repertorio".

Depois do dr. Bernardino de Campos seguir para a assembléia afim de assumir o seu alto cargo, continuam as noticias, dando a presença das pessoas que assistiram a cerimonia:

"Dr. Antonio de Toledo Piza, diretor do Arquivo do Estado, dr. Raul de Campos, dr. Sales Prado, coronel Asdrubal Nascimento, Jorge Leme, dr. José Carlos Borba, Aureliano de Camargo Duffles, Euclydes dos Santos, Mario Macedo, dr. Antonio Ribas, dr. Mario Bulcão, inspector geral do ensino; dr. Vaz de Oliveira, dr. J. M. Rodrigues Alves, Henrique Subertie", e mais de 500 nomes, muitos ainda hoje aí vivos e bem dispostos.

"Chegando a palacio, de volta do Congresso, o sr. Presidente do Estado assinou os decretos nomeando: Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, dr. Firmiano de Morais Pinto; Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Comercio e Obras Publicas, dr. João Batista de Melo Peixoto"; etc..

Um dos seus ilustres biografos assim fala:

"O pai de familia: "Forte, sanguineo, amoroso, deu-lhe a natureza numerosa prole. Fez do lar o seu ninho amado, a "janua celi" de todas as suas afeições. Ha anos que lá se vão, foi daí, dessa colmeia sussurrante, dentre os cuidados da esposa e o riso e a grita dos pequeninos, foi daí que ele se irradiou como advogado, como carater, como politico republicano. Um abraço, muitos beijos para os que se apresentavam joviais, corretos direitos; um berro de sobrolho franzido, talvez duas palmadinhas — para os chorões, os manhosos, os birrentos. Uma educação bôa, severa, em tudo auxiliada pela distinta companheira de sua existencia".

Falando do "republicano", continúa o biografo:

"Advogado em 1869, fez ele parte do grupo que fundou o Partido Radical na Provincia de São Paulo, e que, entre outros tinha nomes como os de Prudente de Morais, Campos Sales, Quirino dos Santos, Jorge Miranda etc., que então pertenciam ao Partido Liberal Historico".

Paginas e paginas se podiam alongar sobre a inesquecivel individualidade do patricio que durante tantos anos iluminou o cenario da vida publica piratiningana.

"Modesto, fugia ás primeiras posições. Queria ser sempre dos ultimos, especie de programa de carater, que não pôde manter mais tarde, quando, poderoso, precisava o partido, para as posições definidas, — dos seus melhores talentos, dos seus melhores caracteres, numa palavra, dos seus melhores homens".

Temos ainda, perfeitamente nitida, a figura senhoril de Bernardino, vestindo fraque e colete branco, quando nas noites de retreta, do jardim do palacio, assistia em companhia de amigos, o programa musical da Força Policial, sob a regencia do maestro Antão Fernandes. Uma vez, subimos ao salão para cumprimenta-lo.

E a sua acolhida foi tão afavel, seu sorriso foi tão doce, suas maneiras tão fidalgas que do grande vulto nunca mais perdemos a impressão. E já se vão tantos anos!

No dia festivo do centenario de nascimento do dr. Bernardino de Campos, seja-nos permitido recordar esse episodio, como de muitos que a memoria reconstróe em honra dos que foram dignos, em homenagem, aos que tudo deram pela grandeza da sua terra, do seu país e de toda uma civilização que avançava.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DE CAMPINAS

O PRESTIGIOSO SODALICIO REALIZARA' HOJE, 7 DE SETEMBRO, UMA SESSAO SOLENE

Hoje, reunir-se-á em sessão solene o Instituto Historico e Geografico de Campinas, afim de receber alguns socios recentemente eleitos.

Essas personalidades, que honram o quadro social daquele sodalicio, são as seguintes: na categoria de correspondentes, o dr. Antonio Augusto de Menezes Drummond, presidente do Instituto Heraldico-Genealogico e membro dos Institutos Historicos de São Paulo, Santos e Ceará; dr. Bueno de Azevedo Filho, vice-presidente do Instituto Heraldico-Genealogico, secretario da Sociedade dos Amigos dos Estados Balticos, membro do Conselho do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, membro dos Institutos Historicos de S. Paulo, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Paraná, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagôas, Baía, Amazonas e Ceará, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e do Centro de Ciencias, Letras e Artes e cavalheiro da Ordem Constantiniana de São Jorge; dr. Frederico de Barros Brotero, vice-presidente do Instituto Historico de S. Paulo e presidente do Grande Conselho do Instituto Heraldico-Genealogico; dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, catedratico da Faculdade de Direito de São Paulo, presidente da Associação dos Antigos Alunos do Ginasio Diocesano de Campinas, 1.o vice-presidente do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, orador do Instituto Historico de São Paulo, membro do Instituto Historico de Santos e comendador da Ordem do Merito do Chile; dr. Ricardo Gumbleton Daunt, diretor do Serviço de Identificação, membro do Instituto Historico de São Paulo e do Instituto Heraldico-Genealogico; dr. Enzo da Silveira, membro dos Institutos Historicos de São Paulo, Santos e Baía, do Instituto Heraldico-Genealogico e da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro; dr. Aroldo Edgard de Azevedo, membro do Instituto Historico e São Paulo, do Instituto Heraldico-Genealogico e da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro; sr. Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, do Instituto Historico de São Paulo e do Instituto Heraldico-Genealogico, e sr. Amadeu Nogueira, jornalista, membro dos Institutos Historicos de São Paulo e Heraldico-Genealogico.

A simples enumeração dos honrosos titulos dos membros recem-eleitos para o Instituto Historico e Geografico de Campinas e o ótimo programa elaborado pela diretoria do sodalicio bem mostram a importancia de que se revestirá a sessão magna de 7 de setembro no salão nobre do Conservatorio Musical Carlos Gomes, gentilmente cedido pelo seu mui digno diretor, o emerito professor Miguel Ziggiatti.

Nessa mesma ocasião, serão entregues os diplomas de correspondentes do Instituto Heraldico-Genealogico aos professores Ruirilo de Magalhães e Antonio de Módena, respectivamente presidente e procurador geral do Instituto de Campinas, recentemente eleitos para aquela prestigiosa e tradicional entidade cultural paulista.

O professor Jaime Leal da Costa Neves apresentará um belissimo trabalho sobre a grande data nacional e a parte artistica estará a cargo das distintas e talentosas professoras do Conservatorio Carlos Gomes.

31.o ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE MIRASOL

A cidade de Mirasol foi fundada a 8 de setembro de 1910, pelo sr. Joaquim da Costa Penha, mais conhecido por capitão Neves.

Zona de terras ferteis, atraiu desde logo para o seu lado grande numero de lavradores, que ali se estabeleceram e edificaram suas primeiras construções, dedicando-se a seguir á cultura do sólo.

Muitos anos não se passaram, eis que a então incipiente povoação de Mata Una se transforma num centro de grandes possibilidades.

Comemorando mais um aniversario de fundação da cidade, as autoridades locais projetam para amanhã grandes festividades, constantes do seguinte programa:

Ás 6 horas — Alvorada pela banda musical; ás 8 horas — Parada esportiva dos alunos da Escola Normal, Ginasio e atletas disputantes; ás 8,30 horas — Inicio das provas.

Ás 10 horas — Missa solene de ação de graças, celebrada na Matriz, por frei Getulio

Ás 14 horas — Prosseguimento das provas de atletismo, devendo ser levado a efeito um torneio de tenis entre as equipes do Mirasol Tenis Clube e as dos clubes das cidades vizinhas.

Ás 16 horas — Futebol, esgrima e jiu-jitsu. As exhibições de esgrima e jiu-jitsu serão feitas pelos alunos da Escola Superior de Educação Fisica, devendo, logo a seguir, ser realizado o jogo de futebol entre as turmas daquele estabelecimento e o Mirasol F. C.

Ás 20 horas — Encontro de cestobol entre as turmas femininas de Educação Fisica e Mirasol.

Ás 20,45 horas — Disputa de cestobol entre as turmas masculinas, visitantes e locais.

Para todas as provas e disputas, serão oferecidas, além de taças e medalhas, custosos brindes ofertados pelo comercio de Mirasol.

Encerrando as solenidades, dar-se-á a inauguração oficial da séde social do Aéreo Clube de Mirasol, com um grande baile de gala.

Uma gloriosa efemeride da historia republicana

TRANSCORREU ontem o centenario do nascimento do dr. Bernardino de Campos — Traços biograficos do inolvidavel brasileiro — Sua ação como propagandista, consolidador do regime e administrador

UMA existencia inteira dedicada à Republica — O que o "Correio Paulistano" de 18 de janeiro de 1915 escreveu, a proposito do falecimento do preclaro estadista — Varias notas referentes ao assunto

DR. BERNARDINO DE CAMPOS

Data das mais gloriosas do calendado nacional, assinalou, a efemeride de ontem, a passagem do primeiro centenario do nascimento de Bernardino de Campos, um dos maiores servidores, na propaganda, e um dos mais irrestritos executores dos dogmas democraticos do regime implantado no Brasil a 15 de novembro de 1889.

Bernardino de Campos, nome aureolado de batalhador e administrador, está intimamente, indissoluvelmente ligado à historia republicana brasileira. Sem exagero, pode dizer-se que a sua biografia politica se confunde com a propria historia da Republica. Ao lado de Quintino Bocaiuva, Prudente de Morais, Campos Sales, Cerqueira Cesar, Francisco Glicerio, Caetano de Campos, Americo Brasiliense, Rangel Pestana, Saldanha Marinho, Jorge Miranda, Luis Gama, Americo de Campos, Cesario Mota, Gabriel Piza, Martinho Prado Junior e de tantos e tantos outros eminentes propagandistas da Republica, o seu nome fulgurava e o seu prestigio crescia.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

Nascido em 6 de setembro de 1841, em Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, era, Bernardino de Campos, filho do dr. Bernardino José de Campos e da sra. d. Filisbina Gonçalves de Campos.

Muito moço ainda, mudou-se, com sua familia, para Campinas, onde fez os seus estudos complementares, matriculando-se, em 1859, na Faculdade de Direito de São Paulo, pela qual se bacharelou, em ciências juridicas e sociais, em dezembro de 1863.

A cidade de Amparo foi, então, a escolhida para o exercicio da sua atividade profissional. Mas, já em 1868, eleito deputado à Assembléia Provincial, fixava residencia nesta capital.

Dessa data em diante, dificil se tornaa falar de Bernardino de Campos sem que se tenha de referir à propaganda republicana. Dela, foi o ilustre advogado um dos mais dedicados baluartes, um dos mais abnegados batalhadores. Uma vez implantado o regime, manteve Bernardino de Campos a mesma linha de irrepreensivel conduta democratica, a mesma fidelidade aos dogmas da propaganda, a mesma fé nos destinos da Republica. E, nessa crença e nesse apostolado morreu o grande estadista, a 18 de janeiro de 1915, cercado da veneração do povo paulista, a cujos destinos tão solida e carinhosamente ligou a sua existencia.

Horacio de Carvalho, brilhante escritor mineiro, traçou, no "Diario Popular", de 8 de outubro de 1895, sob o titulo "Galeria Nacional", um completo estudo biografico sobre Bernardino de Campos, ao tempo, ainda, em que o preclaro republicano ocupava, pela primeira vez, a presidencia do Estado de São Paulo.

Desse primoroso trabalho de Horacio de Carvalho extraímos os seguintes trechos:

O HOMEM

"Alto, forte, nem magro nem gordo, o seu aspecto é grave em tudo, e em tudo revela natural circumspeção. O seu olhar é firme, doce e de pouca expressão, porque por detraz lhe fica a vontade, que o habituou a ser discreto, a ocultar, quando preciso, os movimentos emocionais — tudo isso para melhor e mais completa observação dos homens e das coisas.

Teso, firme no pisar, o movimento da sua marcha é vagaroso; a posição da sua cabeça é natural. Raramente volta-se para os lados e, si o faz, o faz com discreta compostura. Andando na rua, vê tudo bem visto, de relance cumprimenta com afabilidade, tirando o seu chapeu lentamente que pára a certa altura, e que volta logo e tambem lentamente para o alto da sua... sinagoga. Em casa, si está de pé, raramente está parado; passeia, move-se com as mãos, às vezes presas atrás, e passeia com certa agitação, principalmente quando pensa, quando está preocupado. E' nesses momentos que com especialidade se revela com certo nervosismo o seu velho e conhecido habito; — na palma da mão esquerda, rijamente aberta e esticada para baixo, ele, inclinado para a frente, esfrega circularmente as pontas dos dedos centrais da mão direita, com uma rapidas "saccadée", com um frenesi de quem tem pulga na orelha, o que, segundo os psicologos modernos, opera como uma valvula de escapamento no excesso de força nervosa solicitada pelas elaborações cerebrais. O seu ramozinho de asma dá sinal então de si e completa-se o facies nervoso do dr. Bernardino de Campos.

— "O Bernardino hoje está bom..."; é uma frase dos intimos, nessas ocasiões; deles, que são os unicos que o advinham através dos matizes que lhe passam pela fisionomia.

Sentado, fica logo à vontade. Gosta de recostar-se, de tomar posições comodas, de descansar, às vezes, o "occiput" na parede ou no espaldar da cadeira e... fica muito quieto, como que a olhar de cima, de muito longe, por entre as pestanas que, pela posição da cabeça, se aproximam uma da outra. São essas as suas atitudes de calma, de bem estar, de satisfação, no meio dos amigos.

Nesses momentos ha em todo ele, em toda a sua expressão moral, visivel, uma doce e grande serenidade, uma paz feliz e comunicativa, que se externa e vivifica o ambiente.

— "O Bernardino hoje está bom..." dizem os amigos, então, satisfeitos por vê-lo satisfeito.

O movimento da sua palavra é irregular: — manso, lento, dosado pela direção, se trata de assunto "que receia dizer de mais"; um tantinho mais rapido, quando a conversa é vulgar, mas, ainda assim não fala depressa. Fala baixo quando [illegible] momentos, se estiverem fazendo uma pilula com grande pachorra, justamente o contrario desses momentos nervosos; prontidão, e se ha alguem que delas necessite, lha propina, o freguez as engole e o efeito é rapido.

Um temperamento acabado, completo, de contornos salientes, que sempre se revela do mesmo modo, quando as condições são as mesmas. Já se vê que, como sistema hominal, é diferenciado, constitue individualidade, marcada, [illegible] tratar, [illegible] mais facil tratar com quem é sempre o mesmo, de que com quem não é ninguem, por ser [illegible] personalidade.

O seu temperamento parece ser sanguineo-nervoso. Que é nervoso — não resta a menor duvida. Os "tics" organicos, a intensidade das emoções, a diferença dos movimentos no bem-estar e na preocupação, tudo o prova; mas esse fino nervosismo, que lhe lapida a sua grande inteligencia, muito extensa e muito pronta em perceber, é dominado (nos grandes momentos de responsabilidade) por uma volição culta, poderosa, que lhe acorrenta o sistema nervoso ao poste das conveniencias respeitaveis.

O seu aspecto é sério; a sua fisionomia, grave e bondosa; o seu ar, solene, paternal, é como se incubasse uma benção. Isto, de primeira entrada; continua, se o meio não lhe agrada; desfaz-se logo, se o meio lhe dá no gôto. Assim, apesar de bondosa a sua fisionomia é pouco expansiva. Olha às vezes com olhar de criança, com uma expressão de purissima ingenuidade infantil. Contemplativo, é pouco risonho, o que não quer dizer que não dobre boas gargalhadas, de alto espavento, quando a coisa é uma boa pilheria... nova. Essas gargalhadas são espalhafatosas e curtas; às vezes acabam quando se estava pensando que começassem; acabam bruscamente, com pequena queda cromatica. Olha-se para ele — ele está sério, como antes de rir... Quando muito, cofia o cavanhaque com os tres primeiros dedos, bipartindo-o com o indicador. Enorme!

Portanto: — um homem direito a seu modo, acessivel quasi sempre franco, com individualidade propria".

O AMIGO E O PAI DE FAMILIA

Prosseguindo em seu estudo biografico, Horacio de Carvalho abre a segunda parte do seu trabalho — "O amigo" — com as seguintes palavras:

"Um temperamento dessa ordem é um temperamento sociavel, um temperamento que tem necessidade de afeições de amigos".

Fala, então, o escritor mineiro, da grande bondade que caracterizava Bernardino de Campos, para quem a "afinidade da quimica invisivel da alma humana era grande".

Refere-se à sua grande franqueza, que marcou o seu carater de homem sincero em seus tratos e em suas amizades, e diz, a proposito, textualmente:

"Em assunto de amizade, os absorvidos se conhecem logo à mais simples observação; mudam lentamente, insensivelmente para si mesmos, as expressões externas (alterações do modo de ser interno) da sua personalidade: — imitam moralmente os absorvedores e, quando são seres futeis na especie, levam a imitação até à roupa, ao calçado, à bengala e ao chapéu. Bernardino de Campos é uma individualidade afetiva.

— As individualidades afetivas não imitam, são imitadas".

Passando, em seguida, a descrever a vida intima do grande artifice da Republica, o ilustre intelectual assim se exprime:

"Forte, sanguineo, amoroso, deu-lhe a natureza numerosa prole. Fez do lar o seu ninho amado, a "Jamacoeli" de todas as suas afeições. Ha anos que lá se vão, foi daí, dessa colmeia sussurrante, dentre os cuidados da esposa e o riso e a grita endiabrada dos pequeninos, foi daí que ele se irradiou como advogado, como carater, como politico republicano. Um abraço, muitos beijos para os que se apresentavam joviais, corretos, "direitos"; um berro, de sobrolho franzido, talvez duas palavrinhas — para os chorões, os manhosos, os birrentos. Uma educação bôa, severa, em tudo auxiliada pela distinta companheira da sua existencia".

Continua o biografo a expender considerações em torno da vida intima de Bernardino de Campos, que, afirma, foi das mais venturosas, pois "seu lar é um ninho modelo, que ele teceu com os musgos mais finos e perfumados do coração humano, e que ele mantem na mais elevada altura da organização tipica da familia. E nesse ninho pousa o seu espirito como uma ave feliz, satisfeito da sua missão ampla e belamente cumprida em relação às exigencias da perpetualidade da especie e da grandeza da civilização".

E, concluindo o seu pensamento, disse Horacio de Carvalho: — "No seu lar ha ordem, gorgeios, felicidade". Que melhor definição para a ventura reinante num lar autenticamente cristão e tão tipicamente brasileiro?

O REPUBLICANO

Apresentando Bernardino de Campos como homem, amigo e pai de familia, Horacio de Carvalho, nô-lo descreve, então, como o incansavel e ardoroso batalhador republicano:

BERNARDINO DE CAMPOS em 1864, época da sua formatura pela Faculdade de Direito de São Paulo

"Advogado, em 1869 fez ele parte do grupo que fundou o Partido Radical na Provincia de São Paulo, e que, entre outros, tinha nomes como os de Prudente de Morais, Campos Sales, Quirino dos Santos, Jorge Miranda, etc., que então pertenciam ao Partido Liberal Historico.

O programa do Partido Radical era já quasi um programa republicano naquela época violentamente sacudida pela quéda do gabinete Zacarias de Vasconcelos.

Mas, tendo em 1870 sido lançado ao país o notavel Manifesto Republicano, de 3 de dezembro, a adesão dos "radicais" foi pronta, imediata e feita com todo o entusiasmo, iniciando-se então em São Paulo a fase ativa e sistematica da propaganda republicana.

Os espiritos novos da Provincia estavam preparados, havia muito, para aceitarem a fecundação das idéias do Manifesto. Daí por diante é impossivel separar politicamente a obra de Bernardino de Campos da obra de Campos Sales, Prudente de Morais e outros valentes companheiros do velho liberalismo prégado em 1831 e do radicalismo (de passagem para o republicanismo) de 1869, por ocasião da quéda da situação Zacarias.

O ideal era a Republica Federativa, e nunca mais deixou êsse ideal de constituir todos os esforços, todos os empenhos do novo partido nascente. Em outros lugares, em outras Provincias, o entusiasmo serenou. Os partidos monarquicos se fizeram em campo, com mais afã, fazendo grande promessas, de modo que a curva republicana desceu muito, chegando a zero em varios desses pontos.

Em São Paulo, não. O movimento, com todas as suas altas e baixas, foi ganhando cada vez mais alta.

A propaganda tinha por armas a tribuna, o jornal, a cabala, palestra, a correspondencia epistolar, o panfleto.

Todos êsses homens acima citados eram alternativamente uma e outra coisa, conforme a oportunidade da ocasião.

Irmão de um jornalista de primeira ordem — Américo de Campos — pela concisão da frase, clareza do pensamento e segurança de mira, Bernardino de Campos é tambem uma alma de jornalista, um expositor e argumentador claro e vigoroso, um analizador juridico, de cuja pena o assunto sai calmo e meditado, com imperturbavel elevação, com dignidade, sobrio e convincente. Jornais de Campinas, do Amparo, de muitos outros lugares que eram baluartes da onda republicana que crescia, guardam sem assinatura numerosos e importantes artigos seus, que vinham esclarecer qualquer assunto politico da ordem do dia. O mesmo quanto à "Provincia de São Paulo", mais tarde, e quanto ao "Diario Popular" e a alguns outros jornais.

E... (vá lá!) quem pensar que a sua pena de jornalista quebrou o bico ao subir ele os degraus do Palacio como Presidente do Estado — engole arara.

O Partido Republicano cresceu, floresceu, frutificou sob a direção desses homens, sendo entre êles ouvida, com a maior atenção nas reuniões deliberativas, a palavra, a opinião de Bernardino de Campos, sempre firme, sempre providente, ungida sempre de tolerancia até onde não ia a quebra da dignidade pessoal ou do partido.

Modesto, fugia às primeiras posições. Queria ser sempre dos ultimos, especie de programa de carater que não pôde manter mais tarde, quando, poderoso, precisára o Partido, para as posições definidas, dos seus melhores talentos, dos seus melhores carateres — numa palavra — dos seus melhores homens.

A madreperola quebrou-se, mau grado a perola — e a perola surgiu à tona da consciencia republicana de São Paulo, onde a Republica veio colhe-la mais tarde.

Espirito seguro, de orientação cimentada e inabalavel; jornalista preclaro e profundo, eminente juridico e constitucional quando assim o exigem as circunstancias, — democrata êle o é duas vezes, na simplicidade e lhaneza de seu trato e de seus costumes, e no republicanismo que forma a ossatura moral do propagandista de outros tempos, do deputado da Constituinte e do Presidente de hoje.

Querem uma indiscreção — "jacobino", na boa acessão do termo, isto é — para êle a Republica deve ser dos republicanos, o Brasil dos brasileiros.

E tem sido esta a sua politica, sem conchavos, sem concessões, sem odios, com benevolencia, com justiça, — e até com perdão.

Agora, abramos um parentisis sobre a seguinte epigrafe:

A REPUBLICA

Ha muita gente que erra, supondo e afirmando que a Republica brasileira é a obra de um pronunciamento militar; outros o fazem por calculada perfidia, tendo em vista o enfraquecimento e a desmoralização das novas instituições.

O erro é evidente.

No determinismo da historia (e êsse determinismo é a fisica social do mundo, a psicologia da evolução humana) tudo se liga e nenhum movimento existe sem ser, primeiro, a consequencia de movimentos anteriores, para ser logo depois, imediatamente, uma das causas de novos movimentos — os movimentos posteriores.

Para quem vê de longe, sem reparar, e para quem, vendo de perto, vê mal, por falta de visão sociologica, os fatos parecem destacados, quasi sempre absurdos, raramente aceitaveis, graças àquele "misoneismo" que Lombroso tornou sumamente evidente; mas o que é certo é que êles se prendem uns aos outros com intimidade, indissolubilidade, sucessividade.

A atitude das forças militares no Rio de Janeiro a 15 de novembro de 1889 não foi uma causa, mas um direto e puro efeito da propaganda de vinte anos. Essa propaganda já tinha criado uma verdadeira "Republica Abstrata", na maior e melhor parte da conciencia nacional.

Ampla, consolidade pontencialmente, essa Republica Abstrata ou Subjutiva, sem representação exterior na nacionalidade brasileira, só esperava um momento azado para se dessubjetivar; para, tornando-se palpavel, concreta, objetiva — se tornar uma realidade. A transformação exigia força, como fenomeno, que o é, de mecanica social; a propaganda conquistou a "força"; o movimento e a vitoria foram um efeito da propaganda.

Com a materialização da Republica Abstrata passaram, natural e insensivelmente, a dirigir a Republica proclamada e a fazer parte dela, os melhores cerebros que a criaram e propagaram nos ultimos vinte anos do segundo imperio, todos aqueles que tinham as maiores responsabilidades dessa reforma politico-social.

Assim, — a Republica é dos republicanos e só deve ser dos republicanos.

A Republica é de Bernardino de Campos: — Bernardino de Campos é um dos gloriosos fundadores dessa luminosa obra colossal, que fechou o ciclo da democracia na América, e que vai ser legada aos nossos filhos como um penhor inviolavel da unidade politica do Novo Mundo. Ha quem pense que os homens da Republica são méras criações do bico encomiastico de uma pena. Ignorancia de um lado, inveja e perfidia do outro. O que a pena diz não é uma causa, não é um fator; é uma consequencia direta da observação da comparação historica e da analise dos feitos e das atitudes desses gloriosos servidores do progresso, da liberdade e da grandeza da patria.

A constitucionalização da Republica brasileira é uma obra que assombra os sociologos como concepção e execução, como obra de arte e obra de ciencia. Bernardino de Campos foi duplamente um dos mais peritos obreiros e um dos mais notaveis artistas que nela tomaram parte. Os anais da Constituinte guardam em suas paginas o fino lavor do habil cinzel com que êle ajudou a esculpir a Republica, dando-lhe à musculatura a resistencia dos invenciveis e soprando-lhe na alma a tolerancia dos superiores, a generosidade dos bons, a nobreza dos selecionados, a justiça do direito e a garantia de todas as liberdades modernas.

Como o ambar transparente das primitivas idades do globo, e que revela aos naturalistas de hoje, intátas e perfeitamente conservadas, especies entomologicas desaparecidas da cena da vida, assim o bloco adamantino da constitucionalização da Republica brasileira, esta idade primitiva da nova patria politica levará a todas as gerações do futuro a individualidade de Bernardino de Campos, de envolta com a individualidade dos propagandirtas e, ao mesmo tempo, fundadores da patria republicana.

Fechemos agora o parentesis e continuemos a nossa apreciação.

O PRESIDENTE

Terminada a grande campanha constitucional de organização juridica, de organização social da Republica, Bernardino de Campos veio prestar a São Paulo os imensos serviços que São Paulo exigia de sua inteligencia, de seu saber, de seu patriotismo. Vinha êle como Presidente do Estado. Presidir um Estado como este, suprimida a centralização monarquica, estatuida a autonomia federativa, já não era o simples assinar do expediente comum das Secretarias. O que havia por fazer bastava, só por si, para indicar, não as necessidades de um Estado da Republica — mas a grandeza de uma nação.

E o novo Presidente meteu mãos à obra.

Estado de imigração, cortado de linhas ferreas por toda a parte, com um grande movimento diario de população que se desloca e um porto aberto à invasão de molestias e epidemias contagiosas, o primeiro problema a resolver, para garantir o futuro de São Paulo perante si mesmo e perante o mundo — se impunha. Esse problema era o da criação de um serviço sanitario de higiene, capaz de bastar a todo o Estado e de, mantendo a capital em equilibrio de saude, pôr as cidades do interior ao abrigo da propagação do mal. De um lado, a repartição das Obras Publicas com a sua imensa tarefa de drenagem e saneamento das cidades e, de outro lado, o Serviço Sanitario de Higiene, pondo em ação a higiene defensiva e ofensiva, conforme as condições, completaram esse grandioso "desideratum". Leis sábias foram votadas e sancionadas nesse sentido, e o porto de Santos, que, sendo a fóz da grande caudal emigratoria que procura o Estado, é ao mesmo tempo o laboratorio de culturas morbigenicas que se irradiam no verão para o interior de São Paulo — será um dia, não muito longe, um porto saneado; Santos, uma cidade higienica, salubre, progressiva em tudo, como o merece pelo seu valor comercial. A cidade de São Paulo e varias cidades do interior foram amplamente dotadas de agua e esgotos, e, neste genero, o que ha em São Paulo é obra de tanta grandeza e maestria, que faz da capital do Estado a primeira cidade do Brasil e uma das mais bem dotadas do mundo.

Ha orgulhos que elevam, magnificam — todo o paulista deve ter orgulho dessa grande obra, que tanto lhe distingue e engrandece a terra natal.

Ao mesmo tempo que se sanearam os pontos contaminados do Estado, e que, defensivamente, se saneavam os grandes centros cuja contaminação seria uma "debacle" para o futuro de São Paulo, — tambem se cuidava de resolver um outro problema, tão grande como esse ou mesmo maior do que esse, por se referir à inteligencia humana: o problema da instrução, desde a preliminar até à superior. O governo do Estado, o governo de Bernardino de Campos, deste ilustre brasileiro, que se soube cercar de homens de todo o valor para o auxiliarem na grande tarefa, empenhou-se na reforma do ensino, e todos, de mãos dadas, governo e Congresso, a fizeram com uma ansia digna dos maiores louvores. E vimos todos como a larva asquerosa dos antigos e rotineiros metodos pedagogicos deixou a casca e incumbou em ninfa, e como de ninfa se transformou em um formoso lepidóptero, que é o encanto da população escolar e a preocupação cientifica da população academica dos cursos superiores do Estado.

Vimos todos como as escolas se levantaram do solo, como por encanto, lindos monumentos de arquitetura, sagrados templos de leis, onde a inteligencia sacrifica a sua virgindade infecunda às fecundas exigencias do seculo, às nobres e vencedoras exigencias do progresso.

Suprimiu-se o "mestre", que era um fossil pertencente às camadas coloniais da lusitana formação da nacionalidade brasileira, e do laboratorio das Escolas Modelos e Escolas Normais se tira hoje o professor, que é um produto da pedagogia moderna, da psicologia aplicada ao ensino, e que veiu substituir o velho fossil contemporaneo da soletração cantada e da... reverenda palmatoria. Metodizou-se, ampliou-se e modernizou-se o ensino, tornando-o incontestavelmente a grande placenta da inteligencia paulista, antes desamparada, sem nutrição, sem ideal, sem vitabilidade.

No capitulo da justiça, tudo cresceu e progrediu na mesma proporção, tal qual como no capitulo da Fazenda do Estado, cujas rendas, bem arrecadadas e bem aplicadas gritam bem alto à face da União Brasileira, a quem pertence o primeiro lugar entre os Estados.

E tudo isto é obra do governo feliz de Bernardino de Campos, governo contra o qual a oposição dá sinal de si, de vez em quando, porque, enfim, a oposição precisa mostrar que não é... governista. Assim, o largo caminho do futuro está desbravado, está abaulado e macadamizado, com sargetas laterais, com base firme e nivelamento perfeito, afim de que passem por ele as futuras administrações em marcha tranquila e suave, sem os grandes trabalhos e as grandes obstruções que o atual governo teve de vencer.

E, modesto, modestissimo por natureza, superior à tentadora séde futil da populariedade, o presidente de São Paulo só tem trabalhado e só trabalha em silencio, não tendo em vista senão o progresso do Estado e o engrandecimento da Republica. Da sua personalidade, absorvido é coisa de que ele nunca se lembrou e, nem se lembra, pois nunca a pôs em evidencia, e até, sempre que qualquer ato o possa parecer, trata de evita-lo, si é possivel, e, si o não é, o executa de modo que salve os escrupulos de sua modestia. No entanto, tinha direito a proceder de outro modo, dado o regime presidencial, que é o adotado; porque nos regimes presidenciais o governo é o Chefe da nação ou o Chefe do Estado; perante a lei só esses chefes é que são responsaveis.

Assumindo as redeas da administração de São Paulo em uma época revolucionaria, de profundissima crise politica, dentro em pouco teve ele a dolorosa convicção de que a Republica é que estava em causa, de que eram os seus alicerces aquilo que se tratava de solapar. Iminente, assim, a ruina da grande obra dos republicanos, enfrentou ele a revolta da armada pelo litoral paulista, e a invasão do federalismo gaucho pelas fronteiras de sudoéste do Estado, impedindo o triunfo revolucionario dos rebeldes, quando esse triunfo já era uma realidade em Santa Catarina e no Paraná.

E, para o conseguir, o que houve em tudo isto de heroica tenacidade, de esforços inauditos, de vigilias completas, de trabalhos e sacrificios de saude, superiores a uma vontade que não fosse superior as quasi invenciveis circunstancias de então; o que houve de previdencias e providencias, de gasto intelectual e de esgotamento de força nervosa, dada a tensão de espirito perante a responsabilidade altissima de seu posto, como republicano, a quem se achavam confiados os destinos de São Paulo — isso poucos o podem calcular, só mesmo aqueles que nessas emergencias, republicanos de sempre, de alma e coração, e amigos de Bernardino de Campos, lá se achavam ao seu lado dia e noite, com ele seguindo os acontecimentos, prontos ao primeiro sinal que fosse dado em qualquer sentido.

E assim, a pata do corsel revolucionario do sul respeitou o solo paulista, e os couraçados do almirante Custodio de Melo ficaram de longe nas aguas de Santos.

A resistencia de São Paulo, criada e dirigida pelo governo, mostrou desde logo que a Republica não seria derrubada como o foi em Santa Catarina e no Paraná; que a Republica reconquistaria aqueles Estados e permaneceria firme e inabalavel para sempre, imortal em seu luminoso destino.

E assim foi.

O seu governo vai tocando ao fim.

O que nele foi feito dá para encher um grande volume. As maiores, as mais urgentes necessidades do Estado foram satisfeitas; são obras estaveis, perenes, que constituem e representam, não só a riqueza de São Paulo, como tambem a sua grandeza moral e a perfeita e patriotica orientação do notavel brasileiro, que ainda o administra.

Nunca ninguem fez tanto e tão bem feito. Nunca, desde que São Paulo existe até hoje, nunca ninguem houve como presidente do Estado, que tanto merecesse do povo paulista, ninguem que mais beneficios lhe prestasse, que mais o engrandecesse e o elevasse no conceito da patria e no conceito do estrangeiro.

E eis ai, em mui largos, em mui resumidos traços, o que é e o que tem sido o dr. Bernardino de Campos, como homem, amigo e pae de familia, e como republicano e Presidente de São Paulo — termina Horacio de Carvalho o seu perfil biografico do inolvidavel estadista".

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Muito longe, porém, ainda estava de findar-se a gloriosa carreira publica do emerito vulto da historia patria. Bernardino de Campos ainda teria oportunidade de prestar ao seu Estado de adoção e ao Brasil, os mais variados e assinalados serviços.

E, assim é que, entregando a presidencia do Estado, à 15 de novembro de 1896, ao seu sucessor, dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, foram logo os seus serviços, a sua atividade e a sua admiravel dedicação à Republica, reclamados pelo então primeiro magistrado brasileiro, Prudente de Morais, que lhe confiou o espinhoso cargo de Ministro e Secretario dos Negocios da Fazenda da União, posto que somente aceitou devido à insistencia do inesquecivel estadista campineiro e de Manuel Vitorino, então vice-presidente da Nação.

Ao assumir a pasta da Fazenda, trabalhou Bernardino de Campos, com esforço, para verificar a verdadeira situação financeira do país, e bem conhecer os compromissos do Tesouro Nacional e os recursos com que podia contar para satisfaze-los. Com verdade e baseado em documentos oficiais, estudou ele toda a vida economica e financeira do Brasil, mencionando os resultados desses arduos, mas proficuos estudos, nos seus magnificos relatorios de 1897 a 1898, os quais sintetizavam as causas determinantes da dificil situação então atravessada pela nação, nesses setores.

E, procurando resolve-la, Bernardino de Campos tomou as seguintes providencias:

a) — Tratou de demonstrar a necessidade da organização economica do país, nas suas bases essenciais (relatorio da Fazenda de 1897 e 1898);

b) — promoveu medidas para o equilibrio orçamentario pelo aumento da receita, probidosamente arrecadada — com elevação racional e equitativa dos impostos — e sistematicas economias para a maxima possivel diminuição da despesa publica, sobretudo em ouro (relatorio da Fazenda de 1897 e 1898).

Além dessas medidas de ordem geral, devemos, ainda, ao probo estadista, entre inumeras outras, mais as seguintes:

1.o — Obteve os recursos precisos para a satisfação dos compromissos nacionais inadiaveis.

2.o — Promover a valorização do nosso meio circulante, pelo seu resgate parcial.

3.o — Diminuiu os compromissos nacionais em ouro, — fazendo a conversão dos juros ouro da nossa divida interna em juros papel — diminuindo

(Conclue na 7.a pag.)

Reproduz, o nosso "cliché", uma fotografia historica, na qual aparecem, com Bernardino de Campos, todos os seus auxiliares de governo quando o preclaro estadista ocupou, pela primeira vez, a Presidencia do Estado, com excepção de Vicente de Carvalho, Alfredo Maia e Cesario Mota. Assim é que vemos, sentados, da esquerda para a direita, os srs. Teodoro de Carvalho, Rubião Junior, Bernardino de Campos, Cerqueira Cesar e Melo Peixoto. Em pé, na mesma ordem, Alfredo Pujól, Jorge Tibiriçá, Bento Bueno e Siqueira Campos

As nossas riquezas minerais

De volta de uma visita minuciosa ao Vale do Ribeira, o sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, falou à imprensa.

O entusiasmo do ilustre colaborador do sr. Interventor Fernando Costa é contagioso. O chumbo, a prata e o zinco são abundantes nas regiões percorridas pelo esforçado titular, devendo incumbir á comissão de tecnicos recem-nomeada a fixação das diretrizes a serem seguidas pelo governo com relação à industria extrativa.

Consideravel, com efeito, é a riqueza do sub-solo paulista. Possuimos: bauxita (principal materia-prima do aluminio), antimonio, na região de Cananéia; bismuto, cadmio; caolim; carvão; chumbo; ferro e aço; marmore; ouro, petroleo, prata e zinco. A leitura do excelente opusculo de José Jobim, intitulado "Chegou a vez dos minerais", torna-se muito proveitosa para nós.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa tomou interesse, desde os primeiros dias do seu governo, pelo problema da industria extrativa, tanto que voltou imediatamente as suas vistas para as minas do Apiaí. Não contente com a constituição de uma comissão de especialistas, autorizou o sr. Secretario da Agricultura a correr toda a imensa região do Vale do Ribeira, afim de que o seu distinto colaborador lhe dê informações pessoais sobre a riqueza do minerio paulista.

Assim agindo, coloca-se o governo de São Paulo dentro da moldura traçada pelo sr. Presidente da Republica, em tantos e tão reiterados discursos sobre a economia brasileira. Sob o patrocinio do sr. dr. Getulio Vargas, a iniciativa nacional passou a dedicar-se, com mais empenho, e sobretudo com mais sistematização de esforços, à industria extrativa, pois a experiencia nos ensinou os perigos e as surpresas a que podem ficar sujeitos os paises cuja riqueza economica se baseia exclusivamente na exploração de produtos agricolas ou pecuarios.

O homem precisa produzir materia prima, afim de poder atender às exigencias, dia a dia maiores, do genero de civilização dentro do qual se desenvolvem as suas atividades. E essa necessidade, disse bem o dr. Paulo de Lima Correia, torna-o implacavel com relação às riquezas do sub-solo. Daí, então, o dever que incumbe ao poder publico de promover os meios para que se respeite pelo menos uma parte desses recursos.

Poder-se-ia adotar outra formula e dizer, por exemplo, que ao poder publico incumbe regular e regulamentar a industria extrativa, de maneira a não cercear completamente a iniciativa particular e ao mesmo tempo não permitir, entretanto, que a pesquiza desordenada nos conduza á exhaustão — o que já se verifica, infelizmente, em algumas regiões do Brasil.

"O JURI NO BRASIL MODERNO"

COM ESSE TITULO, O DR. GOFREDO DA SILVA TELLES JUNIOR PRONUNCIOU BRILHANTE CONFERENCIA NO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

RIO, 6 — (Da sucursal, via Vasp) — Na séde do Instituto de Estudos Brasileiros, o professor Gofredo T. da Silva Teles Junior, livre docente da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, realizou, ontem, brilhante conferencia sob o tema "O juri no Brasil moderno".

Perante um seleto auditorio, o conferencista começou a sua dissertação, acentuando que os orgãos dos Estados não são criações da fantasia humana e se subordinam aos principios filosoficos e constitucionais, que inspiram a propria formação dos Estados.

Em seguida, analisou a essencia do Estado Moderno brasileiro e fez a demonstração de que a instituição do juri se adapta e se harmoniza, perfeitamente, com os postulados desse Estado. Fez sugestões para o funcionamento do juri, tendo em vista a realidade brasileira, propondo, por exemplo, a criação de Tribunais Populares Regionais, com jurisdição sobre diversas comarcas e municipios, procurando resolver, desta forma, o problema do juri nas localidades atrasadas do interior do país. Prosseguindo, estabeleceu a verdadeira competencia do juri, deduzindo-a das proprias razões pelas quais o juri foi criado, realçando que ao juri compete julgar os crimes em que preponderam os elementos imponderaveis, como a honra, a paixão, e enumerou esses delitos de acôrdo com o Codigo Penal Brasileiro, a entrar em vigor no proximo ano. Teceu, ainda, comentarios sobre a atual lei do juri, principalmente na parte referente á apelação, demonstrando que a faculdade conferida por essa lei ao Tribunal de Apelação, de alterar as decisões do juri, entrando no merito do processo, deturpa a instituição do Tribunal Popular, violando os proprios direitos que lhe servem de fundamento. Finalizou, expondo os dados fornecidos por uma estatistica relativa aos processos julgados, em 1940, pelo Tribunal do Juri de S. Paulo, pelos quais se verifica que o Juri é, na realidade, o melhor tribunal do crime. Finda a conferencia, foi ela submetida a debate, sendo discutida pelos drs. Bulhões Pedreira, Sobral Pinto e pelo dissertador.

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Acedendo a convite que lhe foi dirigido pelo Centro Academico "Osvaldo Cruz", viajou para São Paulo, aqui chegando ontem, ás 8 horas, uma delegação composta de estudantes da Faculdade Nacional de Medicina, integrada pelos alunos Newton Sharp, Francisco Guimarães Filho, Carlos Gerk, Silvio Vidal e Heitor Felix da Silva.

— "Voltamos á capital paulista, pois já a conheciamos em virtude de outro desvanecedor convite — disse o sr. Newton Sharp, ao ser abordado pela nossa reportagem — afim de servir nos interesses do intercambio estudantino entre as duas grandes metropoles e, tambem, para assistir á Mac-Med, uma disputa que já se tornou tradicional em todo o Brasil, despertando gerais atenções. Ficaremos aqui durante uma semana, visitando, nesse periodo estabelecimentos de ensino, organizações culturais, entidades academicas e associações medicas. Possivelmente, pronunciaremos algumas conferencias. Isso depende, porém, de ulterior entendimento com nossos colegas bandeirantes."

Entre o automovel e o Estado

RIO, 6 DE SETEMBRO.

O duque Otto de Habbsburgo — ao que parece — pretendia duas coisas, desde que adquiriu a maioridade, dirigir automovel e dirigir a Austria, sua patria.

Com as mil cambiantes por que vem passando a politica da Europa o principe foi impedido — ao menos por enquanto — de subir ao trono dos seus antepassados. Imigrou para a America do Norte, depois de varias viagens forçadas em companhia da sua augusta mãe e irmãos. Ali foi-lhe mais facil conseguir realizar a outra sua aspiração: obteve carteira de "chauffeur".

As autoridades do Estado de Massasuchetts, porém, vinham observando ultimamente que o jovem duque levava sempre o seu automovel a sessenta quilometros a hora — e isso foi objeto de varias advertencias e multas, que o principe pagava sem pestanejar. Parecia, entretanto, que, pelo fato de pagar as multas religiosamente, o duque Otto se julgava no direito de correr sempre a sessenta quilometros a hora. Foi, então, e o "automobile-register" de Boston aplicou-lhe agora a pena maxima que se póde aplicar nessas condições: cassou-lhe a carteira de "chauffeur".

Não se sabe o estado d'alma com que o duque Otto de Habbsburgo recebeu essa decisão. Talvez perplexo — si é que o principe sabe que ha outros paises, como o Brasil, onde comumente, os automoveis correm a sessenta quilometros e mais, e nenhum "chauffeur", por isso, teve sua carteira cassada.

O fato, que parece minimo, provoca reflexões. O "automobile-register" de Boston não deve ter agido com severidade somente por estar em causa um principe, embora exilado — para que não se dissesse que a transgressão do regulamento era tolerada por se tratar de uma personagem em destaque, ou pensasse que os pobres-diabos que o fazem são tratados com rigor. O nenhum "parti-pris" da autoridade está demonstrado no bom humor do despacho que atinge o duque. "Nada justifica a velocidade excessiva, quando não consta que o sr. Hitler ande por aqui a sua procura..." — diz a nota da autoridade.

O principe deve ter sorrido ao despacho. Mas, si ele soubesse o raciocinio que o caso poderia provocar, certamente não disfarçaria esse sorriso em fisionomia fechada. E' que o raciocinio teria de ser este:

— Si o duque Otto de Habbsburgo não sabe dirigir convenientemente um automovel, como poderia dirigir um Estado? — J. C.

Notas e Comentarios

LEGIÃO GUAIRACA'

Essa idéia da repatriação dos restos mortais de brasileiros que tombaram sem vida em solo estrangeiro, defendendo o pavilhão nacional, essa idéia tem muito de empolgante e nos inspira instantaneamente uma pergunta: por que já não pensamos nisto ha mais tempo?

E' o caso do ovo de Colombo. Quando, no quadrienio Epitacio Pessoa, se providenciou sobre a remoção das cinzas de d. Pedro II para o Brasil, tambem houve quem dissesse que essa remoção deveria bem antes ter sido feita. Mas a questão é que a idéia só apareceu no quadrienio Epitacio Pessoa. Aparecesse antes, e certamente seria concretizada antes.

A Legião Guairacá, integrada por ilustres e destacados membros da sociedade paulista, entendeu que já era hora de providenciarmos quanto ao resgate de uma divida de honra que contraimos com os nossos antepassados mortos na campanha do Paraguai, isto é, ha cerca de 70 anos. A forma desse resgate foi concebida em termos simples, mas de grande elevação patriotica e sobretudo tocante: fazer neste caso o que foi feito em relação aos despojos do saudoso d. Pedro II.

A tarefa da Legião Guairacá não será das mais faceis. Todavia, tratando-se de uma nobre tarefa, essencialmente nobre e de tão remarcado cunho de brasilidade, ninguem da geração atual haverá de poupar-se a colaborar, ao que fôr preciso, com os componentes da Legião. Aqui não ha somente uma idéia bonita, formulada para efeitos cenicos e nada mais. Ha tambem e principalmente o desejo de que tal idéia se transforme em realidade imediata. E se transformará. Ramalho Ortigão, aludindo à vontade de comer, escreveu que a primeira coisa essencial, para começar, é não ter fastio. E' mais ou menos o caso da Legião Guaicará. Ela vai enfrentar sem fastio a tarefa que se propôs. E quem assim começa a execução de uma obra vai diretamente até ao fim.

Com muito prazer estamos comentando a iniciativa em apreço. Sempre tivemos para nós que não basta exaltar, por meio de ditirambos e panegiricos, a memoria dos nossos heróis de outras eras. O culto dos antepassados deve ser mais de veneração do que propriamente de exaltação. Posta sob esse angulo visual — como iniciativa inspirada pelos sentimentos de veneração nacional — nada se avantaja em importancia ao serviço que nos vai prestar a Legião Guairacá.

—(o)—

Os srs. Secretario da Justiça e chefe de Policia fizeram-se representar por seus auxiliares de gabinete, na conferencia do dr. Omar Simões Magro no Salão Trocadero da Sociedade Sul Riograndense, em homenagem ao Exercito nacional e comemorando a Semana da Patria, promovida pelo Gremio "16 de Setembro" do Ginasio do Estado.

—(o)—

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do tenente Pantaleão de Lima, comandante da guarda militar da Chefatura, visitou, no Instituto Paulista, onde se encontra hospitalizado, o tenente Cazuza de Oliveira Barros, fiscal de policiamento da Guarda Civil.

—(o)—

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o cel. Lourival Duarte do Carmo, chefe do serviço de recrutamento do Exercito, que se acha nesta capital.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo, Secretarios de Estado, chefe de Policia e Prefeito Municipal compareceram pessoalmente, ou por intermedio de seus oficiais de gabinete, ás diferentes comemorações ontem realizadas nesta capital pela passagem do centenario de nascimento de Bernardino de Campos.

—(o)—

No edificio da Associação Comercial de São Paulo realiza-se no dia 10 do corrente, ás 15 horas, uma reunião do Conselho de Associações Filiadas, o qual é constituido de representantes das entidades congeneres, pertencentes ao quadro social daquela Associação.

—(o)—

O sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, fez-se representar por seu oficial de gabinete, sr Tito Franco da Rocha, na solenidade de inauguração do pavilhão do Uruguai, na Feira Nacional de Industrias.

—(o)—

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, retribuiu a visita que lhe fez o dr. Hugo A. Surraco Cantera, presidente da Camara de Comercio Uruguaio-Brasileira.

—(o)—

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, recebeu do sr. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, o seguinte telegrama:

"Acuso recebimento vosso atencioso telegrama felicitando Exercito inauguração edificio da Guerra. Aceitai meus mais sinceros agradecimentos. Saudações. — General E. Dutra".

—(o)—

Em visita de despedida ao sr. chefe de Policia, por ter de regressar para o Rio de Janeiro, esteve, ontem, na Chefatura de Policia, o sr. dr. J. P. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica.

—(o)—

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu à inauguração do pavilhão do Uruguai, na Feira Nacional de Industrias.

Visitaram a sucursal do "Correio Paulistano" no Rio

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — Esteve, hoje, em visita a esta sucursal o prof. Gofredo da Silva Teles Junior, livre docente da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, que veio acompanhado pelo dr. Inacio Penteado da Silva Teles, oficial do gabinete da presidencia do Departamento Administrativo desse Estado.

Os visitantes entretiveram agradavel palestra com o nosso diretor e redatores.

MERCADOS DA AMÉRICA

Pode a America bastar-se a si mesma?

Essa, pelo menos, é a politica que vem sendo seguida pelos países do nosso continente. O conflito europeu serviu para nos apontar o caminho a percorrer. Prova disso é a reação que se processou nos mercados brasileiros. Expressivos, nesse sentido, os dados re- janeiro a junho, comparando-se 1941 as nações americanas, no periodo de janeiro, a junho, comparando-se 1941 com os anos anteriores.

Vejamos, em primeiro lugar, a exportação:

AMERICAS DO NORTE E CENTRAL

Ano	Contos de réis
1938	838.204
1939	882.103
1940	962.515
1941	1.838.800

AMERICA DO SUL

Ano	Contos de réis
1938	160.144
1939	134.360
1940	218.527
1941	346.517

Agora, a importação:

AMERICAS DO NORTE E CENTRAL

Ano	Contos de réis
1938	811.164
1939	795.944
1940	1.534.690
1941	1.552.383

AMERICA DO SUL

Ano	Contos de réis
1938	407.720
1939	273.680
1940	366.345
1941	368.682

Por um simples exame desses numeros oficiais, verificamos que o aumento da exportação foi, do ano passado para 1941, de:

	%		
Americas do Norte e Central	35,0	a	59,6
America do Sul ..	8,1	a	11,2
Total global das Americas	44,0	a	70,8

Quanto à importação, temos este resultado:

	%		
Americas do Norte e Central	55,5	a	65,6
America do Sul ..	13,2	a	15,6
Total global das Americas	68,7	a	81,2

Como vemos, nesse balanço, a situação pende a favor da exportação.

Na exportação, está ocupando lugar de destaque a industria brasileira. Muitos paises do continente, não podendo recorrer aos parques do Velho Mundo, vêm bater às nossas portas. Em muitos setores, podemos competir com as industrias mais adiantadas do mundo. E não nos falta capacidade. Temos, em grande parte, a materia prima necessaria (apenas 20 % é importada). Tudo indica que conquistaremos novos e grandes mercados.

Utilização maxima de capacidade de carga na cabotagem

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Comissão de Marinha Mercante tomou, no dia 30 de agosto findo as seguintes decisões sobre a navegação de cabotagem.

a) — Suspender, até nova deliberação, o regime de rateio de fretes que vigorava entre as principais empressas de navegação nacionais;

b) — Cancelar a diferença de fretes existentes entre navios de passageiros e cargueiros, prevalecendo os fretes atualmente em vigor para os navios de passageiros.

As decisões acima foram tomadas pela necessidade de serem utilizados no maximo de suas capacidades de carga todos os navios de cabotagem, sejam cargueiros ou passageiros, em consequencia de ter a comissão destacado recentemente varios navios, quer para as linhas Americanas, quer para o transporte de carvão nacional.

NOTICIAS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — O flagelo das inundações volta a aparecer nesta capital, principalmente no bairro Niterói, onde varias centenas de casas estão em meio duma camada dagua.

Outros bairros, como Navegantes e São João, já estão ameaçados pelas aguas do Guaiba, embora a alta do nivel esteja apenas em principio.

GRAVE DESASTRE DE AUTOMOVEL

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Na manhã de ontem ocorreu grave acidente de veiculos em consequencia do qual sairam feridas dez praças do Exercito, havendo um morto.

O desastre ocorreu com um caminhão da Companhia Motorizada, que capotou espetacularmente, indo cair dez metros fóra da faixa de cimento, projetando ao sólo todos os soldados, alguns dos quais ficaram imprensados debaixo do veiculo.

Um dos soldados teve o pescoço atravessado pela baioneta que tinha calada no fuzil.

Quatro dos feridos estão em estado grave.

EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS RIO-GRANDENSES

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — No recinto do Palacio do Comercio foi inaugurada a exposição de produtos riograndenses, que representa a contribuição da Bolsa de Mercadorias aos festejos da "Semana da Patria".

APARELHOS A GASOGENIO

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Está sendo esperada, dentro de breves dias, nesta capital, a primeira remessa de aparelhos a gasogenio aqui vendidos por uma firma carioca.

MUSICA BRASILEIRA

O falecimento, ocorrido há dias, de Barroso Neto, encheu de consternação os meios artisticos do Brasil, porque o autor da "Canção da Felicidade" era um dos nossos mais brilhantes pianistas e compositores.

Citamos de propósito a "Canção da Felicidade", tantas vezes ouvida pela platéia paulistana interpretada por Bidú Sayão.

Citámo-la porque o nosso intuito, consagrando estas linhas a Barroso Neto, é chamar a atenção para o encanto, a espontaneidade, a sedução e a graça da verdadeira canção brasileira. A "Canção da Felicidade", a "Casinha Pequenina", a "Casa Branca da Serra", — e estamos citando apenas as mais conhecidas — definem bem nossa sensibilidade.

O Departamento de Cultura, ao que estamos informados, vai iniciar, em outubro próximo, uma série de recitais de canto com orquestra, para divulgação da canção nacional. Nepomuceno, Mignone, Vila-Lobos, Guarnieri, Barroso Neto, Heckel Tavares, e muitos outros, podem apresentar-se condignamente em presença das platéias mais exigentes, a colher os aplausos a que fazem jús.

Um dos nossos confrades da imprensa carioca, registando o desaparecimento de Barroso Neto, escreveu que ele, trabalhando em silêncio, como apóstolo da arte, nos legou algumas das mais belas músicas que possuimos.

A substituição de funcionarios do quadro suplementar do Ministerio da Fazenda

RIO, 6 (Da sucursal, via Vasp) — Tendo sido extinto pela lei do reajustamento, o regime de pagamento de quotas aos funcionarios do Ministerio da Fazenda, foram reorganizados os quadros respectivos, sendo incluidos esses funcionarios no quadro suplementar.

Para evitar, ainda a desigualdade, quanto à concessão de vantagens aos referidos funcionarios, que percebiam vencimentos elevados, foi baixado o decreto n. 6-541, de 23 de novembro de 1940.

Verificando-se situação identica, em relação ao pagamento de vencimentos aos substitutos dos funcionarios dos dois quadros daquele Ministerio, nos seus impedimentos legais, desde que os seus cargos estão reajustados aos padrões alfabeticos e numericos, estes ultimos muito mais elevados, propôs o D. A. S. P. fosse aplicado ao caso das substituições o mesmo criterio adotado no decreto n. 6.541 de modo a estabelecer entre os substitutos uma situação de absoluta igualdade de tratamento, com economia para os cofres publicos.

Foi expedido, a respeito, o decreto n. 7.758, de 29 do mês findo, regulamentando o pagamento de vencimentos dos substitutos de ocupantes de cargos do quadro suplementar, o qual não se poderá reger pelo criterio geral.

Homenageados os oficiais Militares das Missões Estrangeiras

RIO, 6 (Da sucursal — Via Vasp) — O Ministro Gaspar Dutra ofereceu, ontem, às delegações militares que ora nos visitam, um jantar em um dos casinos da capital, com a presença de varios generais e de outras figuras de nossa sociedade.

Foi uma festa da mais alta cordialidade, sem protocolo, sem discursos, onde viamos apenas representantes dos povos irmãos em intima confraternização com os soldados do Brasil. O titular da pasta da Guerra realizou, assim, uma reunião social que, por certo, foi muito grata aos homenageados.

Depois da recepção aos convidados, foi servido um "cocktail" na sala de palestra do Casino.

Desinfeção obrigatoria dos meios de transporte

RIO, 5 (Da sucursal, via Vasp) — — Foram aprovadas pelo professor Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, as instruções para desinfeção dos meios de transporte e locais de embarque ou desembarque de animais.

Salientam essas instruções, publicadas no "Diario Oficial" de 25 de agosto findo, que as companhias de estrada de ferro, empresas de navegação ou quaisquer outras empresas de transporte de animais estão obrigadas à limpesa e desinfeção de seus carros, veiculos, embarcações e boxes, bem como currais, bretes e todas as instalações e locais para embarque ou desembarque de animais. A limpesa dos vagões de estrada de ferro e demais meios de transporte consistirá na remoção do esterco, palhas, restos e detritos de qualquer natureza; raspagem, com escovas apropriadas, dos residuos aderidos ao piso, paredes e teto, lavagem a fundo com agua sob pressão. A desinfeção implica em perfeita pulverização com o hidrato de sodio a 2 o|o, adicionado de leite de cal forte, na proporção de 5 o|o, ou outro desinfetante julgado eficiente. A Divisão de Defesa Sanitaria Animal inspecionará os vagões lavados e desinfetados onde quer que os encontre. Estão previstas multas para os infratores. Essa medida do Ministerio da Agricultura é de acentuada importancia e sua execução será benefica ao comercio de gado.

Relações economicas luso-brasileiras

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto na pasta do Exterior, nomeando os srs. Paulo Frederico Magalhães, Otavio Soares de Bulhões e Mario Moreira da Silva, para constituirem a comissão tecnica incumbida de examinar o problema integral das relações economicas luso-brasileiras e de preparar as bases de um novo tratado ou acordo comercial entre os dois paises, previsto pelo protocolo adicional ao tratado de comercio navegação entre o Brasil e Portugal.

MUSEU DE HORRORES

(Para o "Correio Paulistano") FRANCISCO PATI

Na noite de 20 de abril de 1930 — contaram telegramas procedentes de Nova York — a fazenda dos Oberst, perto de Eldorado, no Kansas, foi completamente incendiada, e nos escombros foram encontrados sete cadaveres meio carbonizados. Um exame minucioso desses corpos mostrou que os desgraçados não foram mortos pelo fogo. Estavam empilhados uns sobre os outros, e cada qual tinha um ferimento de bala na testa.

O sobrevivente da familia, Owen Oberst, de dezessete anos, tinha ido ao cinema e só voltou à meia noite, quando o incendio havia sido extinto. Preso, confessou tudo. Confessou que à tardinha, terminado o jantar, pedira aos pais o automovel emprestado para ir à cidade. Os pais negaram-lho. Ele não insistiu. Resolveu, ao contrario, vingar-se incontinenti. Com o fuzil do pai, abateu primeiro os irmãos: Herbert, de seis anos; Hugh, de dez e Ralph, de quatorze. Em seguida, as irmãs: Edite, de tres anos, e Doroti, de seis anos. A eliminação da mãe não fazia parte do seu plano criminoso; assim mesmo, matou-a. Matou, por fim, o pai, com um tiro certeiro.

Arrastou os cadaveres para a cozinha, amontoou-os, e, tendo derramado gasolina por toda a casa, pôs fogo. Feito isto, foi calmamente ao cinema.

Poucos meses antes, em Illinois, ainda na America do Norte, andou a policia às voltas com outro criminoso do mesmo genero. O jovem Allan Schumm, de dezessete anos (a mesma idade de Owen Oberst), de volta das suas diversões noturnas, chegou à casa às duas horas da madrugada. Veiu recebê-lo a mãe.

— A senhora sabe rezar? — perguntou ele à mãe.

— Sim — respondeu ela.

— Pois, então, trate de rezar por sua alma, porque a senhora vai morrer.

Puxou do revólver e apontou-o para o peito da infeliz. Esta ainda teve tempo de ajoelhar-se a seus pés, suplicando-lhe, em pranto, que a poupasse. Foi tudo em vão. Allan Schumm disparou a arma.

O estampido fez acordar o pai.

— Que é isto, meu filho?

— Nada. Eu é que pergunto ao senhor: sabe rezar?

— Sim, meu filho.

— Pois, então, reze por sua alma.

E antes que o pai pudesse fazer qualquer movimento de defesa, Allan o abateu com um tiro de seu revólver.

Levada para o hospital, a mãe, que não sucumbira no instante da agressão, confessou às autoridades que seu filho estava, naquela manhã, sob a influencia do alcool.

Caso mais doloroso do que esses (é possivel?) ocorreu, em janeiro de 1922, em Trecastagni, provincia de Catania, na Italia.

Viuva, e com quatro filhos, Filipina Torrisi desejou casar-se com Domingos Torrisi. Para mais depressa persuadí-lo, Filipina fez-lhe varias concessões. As concessões foram tantas que a arvore, em breve, deu fruto. Nesta altura, intervém José, filho da viuva. Domingos, que tambem era viuvo, tinha uma filha de quinze anos. José pede-a em casamento, certo de que o seu "sacrificio filial" abalaria o coração do futuro sogro e... padastro. Mas, qual! Domingos contentara-se com a amostra, e, temendo qualquer represalia da parte de José, denunciou-o à policia.

Filipina esqueceu-se de Domingos. Buscou consolo nos braços de Rosario, com o qual se encontrava todas as tardes, bucolicamente, em um casebre abandonado no meio de um vinhedo. José, seu filho, viu-a um dia a caminho da vinha. Seguiu-a. Para que seus passos não pudessem ser pressentidos, tirou as botinas. E pé ante pé, aproximou-se do casebre. Matou, primeiro, o amante; depois, a mãe. Como, porém, não os pudera surpreender em flagrante delito de traição à memoria de seu pai, que é que faz José?

Aqui é que o seu crime se distancia dos que foram praticados na America do Norte por Owen Oberst e Allan Schumm. Não sabe a pena como ha de traçar o quadro. Salomão não prevê a hipotese, nos "Proverbios", quando afirma que o filho insensato "est dolor matris quae genuit eum". Tomando dos dois cadaveres, José compôs, com as proprias mãos, o quadro que os seus olhos não tinham visto...

Não é, como se vê, o caso de Orestes, na tragedia de Sofocles.

Orestes mata Clitenestra, sua mãe, não por causa dos amores dela com Egisto, mas para vingar a morte do pai, Agamenon, pelos dois amantes concertada e executada.

José Torrisi foi absolvido pelo juri de Catania; Orestes o foi pelo Areopago de Atenas, graças ao voto de Minerva. Não contente com esse julgamento, Orestes foi viver na terra dos Trezenios, em um lugar separado, pois ninguem queria recebê-lo. Mas as Furias não cessavam de atormentá-lo. Para livrar-se delas — disse-lhe o Oraculo de Delfos — devia ir a Taurida raptar a estatua de Diana e sua propria irmã Ifigenia. Aqui, porém, saimos da tragedia de Sofocles e entramos já na tragedia de Esquilo.

Perguntaram, um dia, a Solon, que penas pretendia estabelecer, entre as suas leis, para o parricida. E "o mais humano e o mais culto legislador da Helade antiga" respondeu:

— Nenhuma, pois não acredito que do seio da Helade possa brotar semelhante monstro.

NOTAS A LAPIS

PARA LIMPAR molduras, esfrega-se as mesmas com uma escova molhada em 8 partes de agua de Javel e 6 partes de clara de ovo, depois de se ter batido fortemente tudo. Depois se limpa e enxuta a moldura, passa-se sobre ela uma leve camada de oleo de louro, para afugentar as moscas.

* * *

A MODA... dos cabelos curtos não é, como muita gente julga, uma moda "d'apres guerre". Vem de muito longe e assim o prova uma pintura mural do seculo XV.

No correr dumas obras de restauração, efetuadas na igreja de Wymington, condado de Northampton, na Inglaterra, descobriu-se sob uma camada de caliça importante fragmento duma grande pintura a fresco, representando a Ressurreição e o Juizo Final.

O artista desconhecido pintou ali certo numero de mulheres, algumas das quais de longa cabeleira solta e caida, pelas costas e outras, a maior parte, de cabelos curtos, exatamente do mais usdao modelo atual. Esta pintura data de 1330.

* * *

UM CIENTISTA norte-americano conseguiu demonstrar, realizando experiencias com diversos animais, que uma atmosfera artificial, na qual se substituisse o azoto pelo helio, e que contivesse um pouco mais de oxigenio do que o ar comum, seria particularmente favoravel ao desenvolvimento dos mamiferos superiores.

Essa conclusão foi recebida com o maior interesse, entre os homens de ciência dos Estados Unidos.

* * *

ACHAVA-SE O FILOSOFO Xenocrates num banquete; mas tão calado que lhe perguntaram porque falando todos, só ele se calava.

— Porque algumas vezes me pesou de ter falado; — respondeu Xenocrates — e de me haver calado, nunca.

* * *

PARA LIMPAR OLEADOS, não se deve usar sabão para limpar os oleados, nem agua quente, porque lhes tira o brilho e os faz rachar; o melhor é empregar um pouco de bôa cêra derretida, a que se acrescenta a metade do seu peso, de oleo de terebentina. Uma bôa fricção a seco restituirá aos oleados o primitivo brilho.

* * *

A DATA DO DESCOBRIMENTO — Em seu excelente livro "Idéias de hoje", Roberto Macedo escreve sobre o máo habito de aqui se comemorar erroneamente a data da descoberta do Brasil. Roberto Macedo é historiador erudito e severo na documentação.

Em verdade, até o seculo passado toda gente acreditava que o país fosse achado, por acaso ou não, a 3 de maio de 1500. Cabral, que aliás era Gouveia, saiu do Tejo a 9 de março desse ano glorioso. Dois meses bastar-lhe-iam à travessia. Foi mais ou menos o tempo que durou a de Cristovam Colombo, deixando Palos, na Espanha, a caminho das imaginarias Indias Ocidentais, para atingir sua pequena ilhota do outro lado do Atlantico.

Sucedeu, porém, que os portugueses gostavam de dar os nomes de santos às terras e aguas que topavam pela primeira vez, o santo do dia das descobertas a estas parninfava. Como eles chamaram de Santa Cruz o lugar encontrado, deduziu-se logo que os acontecimentos deveriam ter ocorrido a 3 de maio.

Tudo errado. O padre Aires do Casal deu na Torre do Tombo em Lisbôa, seculos depois, com a famosa carta do escrivão Pero Vaz de Caminha. O Brasil foi descoberto, não a 3 de maio mas a 21 de abril de 1500. A 22, os descobridores estavam em terra firme.

Os doutores e entendidos argumentavam, às vezes, com a historia da substituição do calendario juliano pelo gregoriano. Que tem isso? Roberto Macedo reduz a nada os argumentos. Pois, então, a reforma do calendario haveria de ter efeito retroativo só para a descoberta, não produzindo efeitos modificativos para as outras datas?

São bobagens que Roberto Macedo ridiculariza. E é uma pena que nas escolas primarias essas coisas não sejam logo postas em pratos limpos...

* * *

NOSSA TEMPERATURA — Segundo os dados do professor Richet, a temperatura normal é de 37.o no adulto normal. Varia segundo as horas; à meia noite, 36.o,5; às 4,36.o,3; às 8, 36.o,8; ao meio dia, 37.o,2; às 16, 37.o4; às 20, 36.o.

* * *

NO RESTAURANTE — O inglês: — Garçon um bife, yes?

Garçon: — Com prazer, sr.

O inglês: — No quer com prazer quer com batata frite.

* * *

PARA TRATAR DA DELFINA, que sofria de um incomodo qualquer, chamaram à côrte o celebre medico Levret.

O delfim acolheu-o agradavelmente, com estas palavras:

— Está muito contente, dr. Levret, por tratar da sra. delfina; isto vai torna-la celebre.

— Se a minha reputação não estiverse feita — respondeu Levret — não estaria aqui, suponho...

FABER

A NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA INICIA AS SUAS ATIVIDADES

RIO, 6 (Da sucursal, via Vasp) — No aéroporto "Santos Dumont", realizou-se pela manhã a cerimonia de inauguração da nova róta Rio-Fortaleza, linha inicial da Navegação Aérea Brasileira, companhia nacional, cujos objetivos se destinam ao desenvolvimento aéronautico do país.

Cerca de 730 horas, presentes o dr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica e representando o Chefe do governo, teve inicio a decolagem do primeiro avião da "NAB" que rumou com destino aos pontos de escalas que são: Bom Jesus da Lapa (Baía), Petrolina (Pernambuco) e Fortaleza.

A bordo do primeiro avião, que é um possante "Lockhead", viajaram com destino a Fortaleza, jornalistas do Departamento de Imprensa e Propaganda e de varios jornais do Distrito Federal.

Compareceram à cerimonia, o Ministro Salgado Filho, representantes dos Ministros da Guerra, da Marinha e da Viação, o capitão Landry Sales, diretor dos Correios e Telegrafos e varios aviadores civis e militares.

O presidente da Republica, em consequencia da Parada da Juventude, deixou de comparecer ao ato inaugural da NAB, prometendo oportunamente fazer uma visita às instalações dessa companhia nacional.

Após a decolagem do primeiro avião, os srs. Paulo da Rocha Viana, major Orsini de Araujo Coriolano e Euvaldo Koss, diretores da companhia, foram muito felicitados pelos presentes, pela iniciativa que visa o desenvolvimento da Aviação no Brasil, graças às iniciativas de brasileiros dedicados.

O primero avião da NAB, navegou sem incidentes até ao primeiro campo de pouso, mantendo-se em perfeita comunicação com o departamento tecnico da companhia.

O festival do "Gremio Ginasial Colegio Paulista" no Salão do "Clube Dramatico Luso Brasileiro"

O conjunto coral do "Gremio Ginasial do Colegio Paulista" entoando o Hino Nacional

Um aspecto da grande assistencia presente ao festival que lotou literalmente o salão do "Clube Dramatico Luso Brasileiro"

Realizou-se quinta-feira ultima, 4 do corrente, às 20 horas — no Salão do "Clube Dramatico Luso Brasileiro" — o esperado festival dramatico musical, promovido pelos alunos do "Colegio Paulista", associados do Gremio Ginasial deste Colegio, atualmente sem duvida um dos Ginasios mais conceituados desta capital, já pelo corpo docente de seus educadores, já pelas seguras diretrizes traçadas pela nova Diretoria, composta dos srs. professor Rubens Young e João Lopes.

O "sarau" literario musical decorreu num ambiente de grande brilhantismo e atencioso interesse dispensado pela numerosa e seleta assistencia — na sua maioria as exmas. familias dos alunos — e constou de duas partes, uma representação teatral e um áto variado. Na parte teatral foi levada à cena a peça "Regeneração", estréia auspiciosa do aluno Ayrton Aires de Abreu — quartanista e aluno interno daquele Colegio desde a primeira série ginasial — como autor e principal interprete, tendo a secundá-lo nos demais papeis varios alunos e alunas, tendo a peça e os atores-amadores agradado sem restrições! O áto variado teve a cooperação de alunos de todos os cursos do "Colegio Paulista", tendo todos defendido a contento os seus "numeros" e dado uma insofismavel demonstração do carinho e competencia com que vem sendo ministrada a sua educação naquele Instituto de ensino. Nos numeros, cumpre destacar o "Sapateado" — dansado pelas meninas Zuleika e Abujandra, acompanhadas ao piano pela sra. professora Madalena M. Vieira — o "Jornaleiro" interpretado com muita expressão pelo menino Ielton Aires de Abreu — e "La Conga" — dansa e canto pela menina Zuleika de Oliveira Lima — numeros estes calorosamente aplaudidos e bisados, não destoando aliás as demais interpretações todas francamente aplaudidas.

Estão portanto de parabens a simpatica agremiação dos jovens alunos do Colegio Paulista bem como a professora d. Ladi Rennó de Oliveira — a cujo esforço pessoal e eficiente direção artistica se deve em grande parte o brilho do festival — e bem assim toda a nova diretoria do que faz parte como vice-diretor o sr. Mozart Gaia, novel e esforçado elemento, já que o festival, por si só, reflete a bôa influencia dos educadores e da Instituição responsaveis pela formação dos jovens que tão bem se exibiram.

A' professora sra. d. Ladi Rennó de Oliveira deve o Curso Primario do Colegio Paulista, de que ela é atualmente a diretora, uma auspiciosa remodelação cujo proveito já vem sendo colhido por dezenas de crianças, nele matriculadas.

A reportagem foi informada de que o fáto de o festival ter-se realizado em "Salão" estranho às suas instalações, deve-se às remodelações por que estão passando as mesmas, visando dar ao Colegio Paulista uma séde verdadeiramente modelar, preocupação culminante dos esforços da atual diretoria. Assim, ainda este ano, a tradicional festa dos bacharelandos será realizada em seu proprio "Salão nobre", quando serão inaugurados e entregues aos alunos uma nova e ampla sala de aula e um modelar Refeitorio para os internos.

E' de notar-se que as referidas ampliações e melhorias vinham-se tornando indispensaveis, não porque as anteriores instalações fossem de qualquer fórma precárias e sim dado o rapido surto progressista que se vem acentuando dia a dia — de há um ano a esta parte — sob a gestão recente mas proficua da nova diretoria, que viu assim os Cursos do Colegio Paulista duplicados, em pouco mais de um ano de átividades.

Uma das inovações que à nossa reportagem foi dado tomar conhecimento e que nos pareceu mais relevante, é a da organização de um "Concurso", "sui generis" nesta capital, destinado a incentivar nos alunos o espirito de competição no aproveitamento, concurso já praticamente em vigor e para o qual foram instituidos valiosos premios, sendo conferida ao primeiro classificado a gratuidade para o Curso Ginasial completo, ao segundo duas "séries" gratuitas e mais tres premios para os terceiro, quarto e quinto classificados.

E' patente portanto o periodo altamente auspicioso porque está passando o Colegio Paulista, sendo de se registar os seus novos mentores, o que bem expõe o prestigio e a preferencia que sabemos áquele Instituto de ensino vir gozando por parte dos srs. pais e familias da capital e do interior, que vêm em numero sempre crescente entregar à sua guarda e à competencia de seus educadores, a árdua missão de formar o fundo moral e intelectual de seus filhos e tutelados.

O festival encerrou-se com um animado baile que se prolongou pela madrugada, numa expressiva confraternização entre os alunos, suas familias, demais convidados representantes da imprensa e elementos da diretoria do Colegio Paulista.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O S. PAULO SOBREPUJOU O ESPANHA

Apesar do mau tempo, realizou-se ontem, á noite, no Estadio do Pacaembu', a partida de campeonato entre o São Paulo e o Espanha, de Santos, tendo acorrido ao campo uma regular assistencia, cuja renda atingiu a mais de 8 contos.

O estado do campo, como era bem de vêr, não oferecia firmeza para a pratica correta do futebol, o que obrigou os jogadores a desenvolver uma grande atividade e agir com muita inteligencia e habilidade para aproveitar as melhores ocasiões para chutar.

Contudo, foi possivel aos contendores apresentar um padrão de jogo bem aceitavel, com algumas fases bonitas de avançadas coletivas e perigosas.

Houve certa vivacidade dos jogadores, produzindo com isso jogadas que agradaram na maioria das vezes.

Notou-se por parte dos tricolores melhor harmonia coletiva e ação mais firme individualmente. Foi superior que o conjunto adversario e daí a justiça de sua vitoria, que poderia ser por uma contagem mais dilatada.

O Espanha teve seus meritos tecnicos e por varios momentos o posto final tricolor passou apertos.

Enfim, o jogo agradou pela toada viva dos contendores e pela apresentação de um padrão que seria otimo se o estado do campo fosse melhor.

A contagem foi aberta para o Espanha por intermedio de Lisandro, ao tentar adiantar a bola para o arqueiro, aos 4 minutos de jogo.

A reação foi imediata e após varias tentativas e insistencias, Hemedio empata, aos 13 minutos. Coube a Bazoni desempatar, passados dez minutos, tendo pouco depois Hemedio assinalado o terceiro tento. O quarto tento surge marcado por Novell e nos ultimos minutos Vega aumenta a contagem para o Espanha.

Durante a fase final, com preponderante supremacia dos tricolores, a contagem somente é aumentada no minuto final, quando Novell, após cobrar uma falta torna a chutar sobre a meta, estabelecendo-se confusão e entrando a bola sozinha.

Os quadros estavam assim formados:

S. PAULO: King; Squarza, Anibal; Lizandro, Lola, Orozimbo; Bazoni, Hortencio, Hemedio, Teixeirinha e Novell.

ESPANHA: Nelson, Lulu', Marmita; Julinho, Mario, Santana; Véga, Bemba, Corrêa, Nestor e Geró.

Atuou a partida o sr. Carlos Monteiro, regularmente. A renda foi de 8:173$000.

A parada da Juventude, no Rio

IMPONENTE ESPETACULO DE CIVISMO E BELEZA O GRANDE DESFILE REALIZADO — O CHEFE DO GOVERNO ESTEVE PRESENTE AO ATO

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A cidade vestiu-se de galas na manhã de hoje, e vibrou de patriotico entusiasmo com a realização da "Parada da Juventude", espetaculo que este ano se revestiu de magna imponencia, excedendo de muito o brilhantismo alcançado nos anos anteriores.

Desde os primeiros albores da manhã se notava intenso movimento. A cidade acordava cedo para os preparativos do majestoso certame civico, para essa altiloquente afirmação de pujança e fé que foi dada pela juventude do Brasil, integrada na compreensão dos seus deveres perante a patria, pela obra salutar desenvolvida pelo Presidente Getulio Vargas, dentro dos postulados do Estado novo, consciente da responsabilidade que lhe cabe nos destinos do Brasil de amanhã.

A população acompanhou, interessada, todas as fases do majestoso desfile, vibrando de entusiasmo, aplaudindo calorosamente as corporações que desfilavam. E' que os sentimentos de civismo estão bem acordados na alma da nossa gente. Já não se notam, hoje, o desinteresse e a apatia com que o povo encarava, dantes, as comemorações dos fastos nacionais. Temos uma conciencia nacional sólida e ativa. As magnificas horas de civismo vividas hoje são uma prova disso. A "Parada da Juventude" foi, realmente, um espetaculo impressionante, de elevada significação e grande beleza.

ASPECTO DA PRAÇA DA REPUBLICA

Dos suburbios chegavam trens especiais trazendo os estudantes, enquanto dos bairros Sul e Norte, em onibus e bondes, distribuindo-se nos pontos de concentração, viajam os escolares dos colegios particulares.

A par disso, milhares de pessoas, de todas as classes sociais, deslocavam-se para o centro, em busca dos melhores lugares para assistir o desfile.

Com o fechamento do comercio, todos puderam ver a grande demonstração de pujança da mocidade brasileira.

Em toda a extensão da rua Marechal Floriano e na praça da Republica — enfeitadas com bandeiras brasileiras — o povo se distribuia ao longo do cordão de isolamento, aclamando, com ardor, os escolares.

35.000 ESCOLARES

Na "Parada da Juventude", a maior já realizada até hoje, tomaram parte 35.000 escolares, formados em coluna por nove. Concentraram-se na avenida Passos, na avenida Tomé de Souza, e Campo de Santana, sob as ordens dos respectivos monitores, ou trajando uniformes de gala ou vestidos com as camisas de atleta.

Cada colegio conduzia nove bandeiras do Brasil e a do estabelecimento, alguns precedidos por banda de musica.

Os 35.000 escolares dividiram-se em sete agrupamentos, de acôrdo com os colegios a que pertenciam.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO

A's 9,30 horas o carro que conduzia o Presidente Getulio Vargas, precedido por batedores, chegava à praça da Republica. O sr. Getulio Vargas, que viajava em companhia da sra. Darci Vargas e do Ministro Gustavo Capanema, tambem se fez acompanhar de todos os membros dos seus gabinetes militar e civil, sendo recebido ao som do Hino Nacional, entre prolongadas aclamações populares.

NO PALANQUE OFICIAL

Todo o Ministerio, corpo diplomatico e figuras de destaque encontravam-se na tribuna oficial, instalada em frente ao Ministerio da Guerra. Em palanques armados em frente ao edificio, encontravam-se outros convidados do Ministro da Educação.

A PRESENÇA DAS MISSOES ESTRANGEIRAS

A delegação militar, chefiada pelo general Juan Tonazzi, a Escola de Cadetes, comandada pelo coronel Andrés Aguilera, a oficialidade do "Pueyrredon", tendo à frente o capitão de mar e guerra Alejandro Izaguirre, e os aviadores paraguaios encontravam-se no palanque oficial, onde foram cumprimentados, cordealmente, pelo Chefe do governo.

NOVAS ACLAMAÇÕES AO CHEFE DO GOVERNO

Quando o sr. Getulio Vargas, depois de saudar todos os presentes, assomou à tribuna do Ministerio da Guerra, o povo prorrompeu em novas aclamações, sem duvida uma das mais expressivas homenagens que lhe têm sido tributadas na capital da Republica.

O INICIO DO DESFILE

São dez horas. Inicia-se o desfile, desfraldando os colegios as suas bandeiras, em saudação ao Presidente da Republica. Repetem-se as aclamações.

O PRIMEIRO AGRUPAMENTO

Precedido pela banda do 1.o Regimento de Infantaria, desfilou o primeiro agrupamento, com as representações da Universidade do Brasil, sob o comando do major Inacio Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica: Colegio Universitario, Escola de Enfermeiras Ana Neri, Escola de Belas Artes, Escola de Engenharia, Escola Nacional de Musica, Escola de Quimica, Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia, Faculdade de Medicina, Faculdade Odontologia e Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

O SEGUNDO AGRUPAMENTO

Sob o comando do capitão Silvio Santa Rosa, desfila, então, o segundo agrupamento: Colegio Bilac, Ginasio 28 de Setembro, Ginasio Ateneu Brasileiro, Colegio Independencia, Ginasio Engenho Novo, Ginasio Metropolitano, Instituto Lavergé, Ginasio Heler, Ginasio Murilo Cunha, Colegio Dom Bosco, Ginasio Piedade, Ginasio Arte e Instrução, Colegio Souza Marques, Ginasio Manuel Machado e Ginasio Republicano.

PASSA O TERCEIRO AGRUPAMENTO

Depois da banda do 1.o Regimento de Cavalaria Divisionaria precede o terceiro agrupamento, que está sob o comando do capitão Antonio Lira. São os seguintes colegios: Santa Cecilia, Pedro II (Internato e Externato), Escola Brasileira de S. Cristovão, Instituto Brasileiro de S. Cristovão, Ginasio Pio Americano, Instituto Profissional Getulio Vargas, Colegio Luso Carioca, Ginasio Santa Cruz, Colegio Pedro I, Instituto Lacé, Colegio Cardeal Leme, Ginasio Ramos, Ginasio Federal, Ginasio Santa Tereza, Liceu Comercial da Penha e Colegio São Fabiano.

O QUARTO AGRUPAMENTO

A parada prossegue, dando impressionante impressão da disciplina, da ordem, do patriotismo da mocidade do Brasil. Vem o quarto agrupamento, sob o comando do capitão Benjamim Macedo Costa, precedido pela banda da Policia Militar: Escola de Comercio, Instituto Comercial, Instituto de Ensino Secundario, Ginasio São Bento, Instituto da Associação Cristã de Moços, Instituto Comercial do Rio de Janeiro, Instituto Seriado de Preparatorios, Academia de Comercio do Rio de Janeiro e Colegio Humboldt.

O DESFILE DOS PEQUENOS JORNALEIROS

O desfile oferece, então, uma nota emotiva e grandiosa, entre tanta demonstração de civismo: a presença dos pequenos jornaleiros, abrigados da Fundação Darci Vargas, que conduzindo bandeiras nacionais, com seus uniformes azues, receberam carinhosa manifestação, ouvindo-se, tambem, aclamações à grande patrocinadora da entidade, a esposa do Chefe do governo.

E os escoteiros passam, a seguir, com todas as representações da União dos Escoteiros do Brasil.

QUINTO AGRUPAMENTO

Outro agrupamento; o quinto, sob o comando do capitão Jansen de Melo, precedido pela banda do Batalhão de Guardas. São os colegios: Militar, Instituto Cardeal Arcoverde, Instituto Menino Jesus, Colegio Ibituruna, Colegio Paiva e Souza, Colegio Felisberto de Menezes, Instituto Rabelo, Ginasio Vera Cruz, Colegio Silvio Leite (Internato e Externato), Escola Tecnica de Comercio do Instituto Roscio, Instituto a Fayette (Dep. Masculino), Instituto Froycinet, Colegio Renascença, Colegio Paula Freitas, Colegio da Comp. de St. Tereza de Jesus, Inst. La Fayette (Dep. Feminino), Ginasio Hebreu-Brasileiro, Colegio Batista, Colegio Tijuca-Uruguai, Internato São José, Externato Santa Luiza de Castro e Inst. Anchieta.

O SEXTO AGRUPAMENTO

Passam já das 10 horas. Surge, na praça da Republica, o sexto agrupamento, sob o comando do major Sampaio Pirassununga, precedido pela banda do Batalhão Naval: Externato Santo Antonio, Maria Zacaria, Ateneu São Luiz, Educandario Rui Barbosa, Liceu Franco-Brasileiro, Colegio Bennett, Instituto Juruena, Colegio Aldridge, Colegio Ottati, Colegio Andrews, Instituto La-Fayette, Colegio Rezende, Externato Santo Inacio, Colegio Anglo-Americano, Escola de Enfermeiros do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ginasio Copacabana, Colegio Paula Freitas, Colegio Mallet Soares, Ginasio Brasileiro, Instituto Guanabara de Educação, Colegio Rio de Janeiro, Colegio Silvestre.

DESFILARAM AS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Vem finalmente, o ultimo agrupamento: são os alunos das Escolas Municipais, sob o comando do prof. Mario Queiroz. A banda da Policia Militar o precede. Assim que aponta na praça da Republica, repetem-se as palmas, calorosas.

Esse agrupamento está assim constituido:

Banda de musica da Policia Municipal, Externato Santa Cruz, Instituto Visconde Mauá, Externato Visconde de Cairu', Externato Bento Ribeiro, Externato João Alfredo, Internato Orsina da Fonseca, Externato aPulo de Frontin, Externato Souza Aguiar, Externato Amaro Cavalcanti, Externato Rivadavia Corrêa, Instituto de Educação.

FLORES E HINOS

De quando em quando, do seio da massa deslocavam-se pequenas delegações de estudantes, para fazer a entrega, ao Chefe do governo, de corbeilhas de flores e de numerosas e expressivas mensagens da Juventude Brasileira.

Tambem varios colegios fizeram-se preceder de bandas de alunos, enquanto outros desfilaram perante o mais alto magistrado do país cantando canções patrioticas, como aconteceu com as alunas do Inst. de Educação.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

Pouco depois das 11 horas o sr. Getulio Vargas se retirava, findo o desfile, recebendo os mais calorosos cumprimentos. E a muito custo, pois o carro de s. exc. era a cada minuto envolvido pelo povo.

IMPRESSÕES DOS OFICIAIS ESTRANGEIROS

Os oficiais estrangeiros que ora nos visitam expressaram o seu encantamento pela ordem e pela disciplina reinante, salientando que a mocidade do Brasil dava um vivo exemplo de patriotismo, de compenetração de seus deveres.

E na maior ordem os escolares se retiram, tomando os onibus e trens especiais, com destino à sede de seus colegios.

EM TORNO DO NOVO CODIGO PENAL

DIVERSAS CONFERENCIAS DEVERAO SER PROFERIDAS, A PARTIR DO PROXIMO DIA 9, NA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO — OS ORADORES ESCALADOS — A SESSAO DE ABERTURA — OUTRAS NOTAS

Promovidas pelos srs. Secretarios da Educação e da Justiça, drs. Rodrigues Alves Sobrinho e Abelardo Vergueiro Cesar, realizar-se-ão, a partir da proxima terça-feira, 9 do corrente, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, diversas conferencias a respeito do novo Codigo Penal, as quais serão proferidas por professôres da nossa Universidade.

As palestras terão inicio às 20 horas e meia e efetuar-se-ão às terças e sextas-feiras.

Na sessão de abertura, o sr. Secretario da Justiça, que a presidirá, fará um discurso, inaugurando os trabalhos.

A sessão final será presidida pelo sr. Secretario da Educação, que proferirá o discurso de encerramento dessa série de conferencias.

O programa está organizado da seguinte maneira:

Terça-feira, 9 — Discurso do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça. Palestra do professor Noé Azevedo: "Inovações no tocante aos delitos contra a pessoa".

Sexta-feira, 26 — Palestra do professor Antonio Ferreira de Almeida Junior: "O aborto e o infanticidio perante a medicina legal".

Terça-feira, 16 — Palestra do professor José Soares de Melo: "O sistema penologico do novo Codigo".

Sexta-feira, 19 — Palestra do professor Antonio Carlos Pacheco e Silva: "O problema da responsabilidade em face da psiquiatria".

Terça-feira, 23 — Palestra do professor Basileu Garcia: "Causalidade material e psiquica".

Sexta-feira, 26 — Palestra do professor Flaminio Favero: "Contribuição da medicina legal na elucidação dos crimes de homicidio e de lesões".

Terça-feira, 30 — Palestra do professor Joaquim Canuto Mendes de Almeida: "O direito judiciario e a individualização da pena".

Sexta-feira, 3 de outubro — Palestra do professor Candido Mota Filho: "Alcantara Machado e o novo Codigo".

Terça-feira, 7 — Palestra do professor José Carlos de Ataliba Nogueira: "As medidas de segurança e o novo Codigo".

Sexta-feira, 10 — Palestra do professor Noé Azevedo: "Crimes contra o patrimonio e não crimes contra a propriedade".

Terça-feira, 14 — Palestra do professor Antonio Pereira de Almeida Junior: "Contribuição da medicina legal na elucidação dos crimes contra os costumes".

Sexta-feira, 17 — Palestra do professor José Soares de Melo: "Inovações no tocante aos crimes contra os costumes".

Terça-feira, 21 — Palestra do professor Antonio Carlos Pacheco e Silva: "A pericia da periculosidade criminal".

Sexta-feira, 24 — Palestra do professor Basileu Garcia: "Influencia dos motivos determinantes".

Terça-feira, 28 — Palestra do professor Flaminio Favero: "Exercicio ilicito da medicina".

Sexta-feira, 31 — Palestra do professor Joaquim Canuto Mendes de Almeida: "Problemas processuais relativos a extinção da punibilidade".

Terça-feira, 4 de novembro — Palestra do professor Noé Azevedo: "A proteção penal da propriedade imovel".

Sexta-feira, 7 — Palestra do professor José Soares de Melo: "O que o novo Codigo Penal aboliu".

Terça-feira, 11 — Palestra do professor Basileu Garcia: "O delito de contaminação".

Sexta-feira, 14 — Palestra do professor Joaquim Canuto Mendes de Almeira: "Diretrizes do processo no Codigo Penal".

Discurso do dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, encerrando a série de conferencias.

Perdas sofridas pela população civil alemã

FRONTEIRA ALEMÃ, 6 (H. T.) — Três mil e oitocentos e cinquenta e três mortos e nove mil e quatrocentos e cinquenta e cinco feridos — tal é — segundo os meios autorizados alemães — o balanço das perdas sofridas pela população civil alemã, durante os dois primeiros anos de guerra. A maioria dessas perdas foi causada pelos ataques da RAF, durante o segundo ano da guerra.

A estatistica não precisa, entretanto, em que distritos e em que cidades os bombardeios aéreos foram mais mortiferos, mas é provavel que sejam as cidades situadas ao oeste da Alemanha, e os portos do mar do norte que sofreram mais com os bombardeios.

Para frisar o caráter relativamente inofensivo dos ataques britanicos, os meios autorizados alemães relembram que os acidentes de trafego custaram na Alemanha, no ano passado, a vida a 783 pessoas, ou seja mais do dobro das mortes causadas pelas bombas aéreas. Finalmente, essa estatistica não inclue os militares que foram vitimas da guerra ou dos bombardeios aéreos.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

PELOS SERTÕES DO BRASIL, pelo coronel Amilcar A. Botelho de Magalhães — Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1941

Um dos trabalhos que, certamente, receberão do publico a melhor acolhida, é, sem duvida, o que ora acaba de ser publicado pela Cia. Editora Nacional, na sua coleção "Brasiliana", vol. 195, série 5.a, da autoria do sr. cel. Amilcar A. Botelho de Magalhães: "Pelos Sertões do Brasil". Compreende este livro varios artigos escritos nos jornais "Correio do Povo" e "Diario de Noticias" e nas revistas "Brasil Novo" e "Pindorama", em 1925 e 1926.

A obra do general Rondon, o grande sertanista brasileiro, a quem se deve inumeros beneficios no tocante, principalmente, às nossas cartas geograficas, deve constituir para nós, brasileiros, um motivo de orgulho e de exemplo na historia de Mato Grosso e Amazonas, onde passou metade de sua existencia sob o pano das barracas ou bivacando, ao ar livre, em pleno sertão adusto e inhospito.

Poucos, talvez, como o autor desta obra, poderiam reproduzir os fatos ocorridos na grande "Comissão Rondon". Isto se deve à presença real e ativa do sr. cel. Amilcar A. Botelho de Magalhães nos trabalhos levados a cabo pela referida comissão.

Em certa passagem, explicando o motivo a que se apegou Rondon para realizar seu objetivo, diz: "Para "mero pretexto", como se vê, ha já alguma coisa palpavel e o fato indiscutivel, como evidenciarão os meus artigos, é que Rondon, alargando os horizontes de uma comissão que penetrava o sertão a construir linhas telegraficas, expandiu a sua atividade para todos os quadrantes, com o fim de decifrar as multiplas incognitas geograficas que se apresentam no decorrer dessa construção, organizando numerosas expedições, umas que subiam, outras que desciam os cursos interceptados pela linha telegrafica ou pelos caminhos dos seus inumeros reconhecimentos e explorações, operações preliminares indispensaveis — como se sabe — para projetar e lançar aquelas linhas através de zonas desconhecidas".

Demonstra a seguir os beneficios trazidos por estas expedições no campo da historia natural, pois que, ao lado dos serviços de lançamento da linha telegrafica de Mato Grosso ao Amazonas, pesquizaram tudo quanto interessava à nossa flora, etnografia, fauna, dando ainda os caracteres geologicos e mineralogicos do sólo.

Para se ter uma idéia dos trabalhos relacionados com a historia natural, realizados pelos naturalistas que integravam a Comissão Rondon, basta citar o numero de exemplares entregues por seus membros ao Museu Nacional: botanica, 2.770 incorporados às coleções e 6.000, cuja incorporação dependia de estudos em andamento; mineralogia, 41 exemplares que figuram nos mostruarios; zoologia, 595 classificados e 6907 por classificar; entomologia, 712 incorporados; etnografia, 6.082 incorporados, perfazendo um total de 23.107.

A proposito, diz: "A documentação trazida por estes estudos, dos mais remotos lugares do sertão brasileiro ao Museu Nacional do Rio de Janeiro, é tão avultada que mereceu do nosso competentissimo geólogo Alipio de Miranda Ribeiro, professor do Museu, a afirmativa, aritimeticamente comprovada, de que aquele importante estabelecimento recebera da Comissão Rondon, em menos de dez anos, um mostruario muito maior do que todos os que reunira, de quaisquer procedencia, em um seculo de existencia. E provou-o em uma série de tres conferencias documentadas, produzidas por ele em 1916, no recinto do proprio Museu Nacional".

E' suficiente esse aspecto da obra empreendida por Rondon, para imortaliza-lo na historia de nosso passado. Não obstante, novos empreendimentos, novas descobertas se agregam aos resultados obtidos por aquela comissão. Assim é que "outra série de observações interessantissimas da Comissão Rondon é a que resulta do registo das pressões barometricas colhidas em todos os trabalhos de campo realizados: reconhecimentos, explorações e levantamentos de rios.

De modo que, colecionados sistematicamente as pressões barometricas, com objetivo de determinar as altitudes, ou alturã do sólo acima do nivel médio dos mares e precavendo-se contra todas as causas de erro, a Comissão Rondon tem organizado a melhor informação que existe sobre o relevo do sólo matogrossense e Estados convizinhos".

Mais adiante, o autor fala da expedição aos rios Paranatinga e São Manoel ou Teles Pires, da qual resultou, por proposta de Rondon, a mudança do nome do Rio São Manoel, tambem chamado Tres Barras para o de Rio Teles Pires.

Refere-se às expedições realizadas pelo tenente Antonio Peixoto de Azevedo, em 1819 e a dos oficiais do Exército, capitão Antonio Lourenço Teles Pires e tenente Augusto Ximeno Villeroy.

A propósito dessas expedições, que antecederam à de Rondon, escreve: "A primeira tinha por objetivo "descobrir a nova navegação para o Pará", fim que preencheu devidamente, mas não se ocupou do levantamento do rio; a segunda, que colimava justamente o conhecimento geográfico desse curso de água, devido a seu fracasso, ficou retida a 266 quilómetros acima da foz do São Manoel, onde a foi buscar a turma de socorro, guiada pelo capitão Fogo, da Policia do Amazonas, apresentou somente um ligeiro "croquis" do rio, executado de memória por Oscar de Miranda.

Esta expedição aos rios Paranatinga e São Manoel ou Teles Pires foi confiada ao 2.o tenente Antonio Pyrineus de Souza, que partiu do Rio de Janeiro a 18 de dezembro de 1914, tendo chegado à foz do rio Teles Pires no dia 28 de junho do mesmo ano.

Refere-se o autor aos resultados geograficos colhidos pela turma exploradora e, entre outras coisas interessantes, fala da origem do nome "Tres Barras", que não tinha razão de figurar nas cartas, pois que este rio, que passou a denominar-se Teles Pires, só possue duas barras.

Cita a seguir as dificuldades da viagem, devidas a acidentes da natureza, insetos, escassa alimentação, animais bravios e indios.

Quanto aos indios, lembro que, "nenhuma expedição da Comissão Rondon deixara de encarar a necessidade humanitaria de conduzir, ao mais remoto sertão, alguns elementos do progresso — machados, facões, colares de contas, missangas e outros — tão avidamente cubiçados pelos selvicolas, isolados do mundo civilizado centenas de leguas"...

Explica que a necessidade de se lhes levar tais objetos, significava ainda um meio de defesa contra os seus ataques, tanto assim que não justificava o "fato de se acabarem os presentes".

Neste capitulo, fala da habilidade e arguc ia que tinham de empregar na ocasião da sua entrega aos indios, "pois um simples gesto mal interpretado gerava uma desconfiança impossivel depois de anular e que equivalia a uma declaração de guerra: mas tambem, quando bem sucedida, era comovente e singela, como os habitos dessa gente."

Transcreve, em seguida, uma narrativa do tenente Pyrineus sobre o primeiro encontro com os Caiabis:

"Eram 4 homens que subiam o rio Teles Pires embarcados em uma canôa de casca. À nossa presença, tiveram grande surpresa e medo; rápidos abicaram a canôa, à margem direita, que estava mais próxima, em emaranhado saranzal, descarregando-a muito às pressas. Como fosse aí o mato muito "sujo", achamos prudente não parar e nos dirigimos para um campo de capim-gordura que avistamos à volta do rio, chamando-os para lá por sinais e mostrando-lhes machados, facões e contas. Reembarcaram na casca e nos seguiram, guardando certa distancia e perguntando: "Caiabi apinacó? Caiabi apinin? "

Chegando ao campo, parámos e os indios abicaram na margem oposta, para onde seguimos em minha canôa, com tres homens.

Mostrando-lhes machados encabados, facões e contas vistosas e dizendo-lhes "akili", tres indios aproximaram-se do barranco onde tinhamos abicado nossa canôa e com muito medo, tremulos, receberam os presentes. Ficaram então visivelmente satisfeitos e mais confiantes."

Narra ainda muitos episódios interessantes da vida e costumes dos Caiabís, o que constitue, sem dúvida, leitura agradavel e atraente.

Esta obra, com cerca de 500 páginas, encerra o que há de mais preciso sobre um dos empreendimentos de maior envergadura na colonização e civilização do país.

Relata, com todos os pormenores, os fatos verificados pela Comissão do general Candido Rondon.

Enriquecem ainda este trabalho inumeras ilustrações, acompanhadas de pequenas notas biográficas sobre os componentes das expedições.

Trata-se de um estudo digno de toda apreciação e que, certamente, contribuirá largamente para o conhecimento de um passado que representa o valor, a tenacidade e o patrimonio de ilustres brasileiros.

A FRANÇA CONTRA O BOLCHEVISMO

PARIS, 6 (T. O.) — A luta da Alemanha contra o bolchevismo imprimiu aos acontecimentos atuais, novo aspeto e a França começa a compreender o verdadeiro sentido da guerra atual.

A atitude franca e inequivoca de Vichy contra Moscou, constitue um duplo e rude golpe assestado tanto contra a propaganda comunista, como contra os manejos publicitarios britanicos e degaulistas. As tres facções haviam se mancomunado para fim identico: criar descontentamento e malestar entre o povo francês e agitar a opinião, no sentido de explorar a situação interna contra a politica externa, sensata e lidimamente continental, do marechal Petain e do almirante Darlan.

O comunismo entrára na França ha cerca de 20 anos. Seu labor nefasto e dissolvente, fez-se sentir em determinados salões mundanos e esferas pseudo-intelectuais, indo dali ás fabricas e aos campos. Vichy denunciou a embaixada e os consulados sovieticos como centros nervosos da propaganda comunista. Já se sabia isso anteriormente, porém, o que faltava, era dizê-lo oficialmente ao mundo todo. Os centros oficiais russos distribuiam em toda a parte ordens e planos de excitação social, tendo servido de guarida a culpados de assassinios politicos e mesmo de refugio a criminosos comuns.

Os privilegios diplomaticos foram utilizados pelos moscovitas para receber e expedir documentario sedicioso, atentando, destarte, contra a segurança dos paises que com eles mantinham relações. Como todas as embaixadas sovieticas, essa era a função precipua da embaixada russa em Paris, antes da guerra, durante, e mesmo depois.

Ao expulsar do país os funcionarios diplomaticos e consulares russos, a França salvaguardou sua segurança e sua unidade. Um novo passo na marcha para a sua propria reconstrução, dentro da nova ordem européa, deu à França o carater de nação jovem, na luta contra o bolchevismo.

Resta a propaganda da dissidencia degaulista. E' muito mais recente, porém infiltrou-se celere, na administração publica. Chefes e funcionarios de determinados serviços, entregues ao seu labor anti-patriotico, têm-se valido das funções que exercem para desarticular o mecanismo do novo Estado francês, e, sobretudo, no sentido de paralisar o abastecimento das populações.

Não ha espiritos mais irritadiços do que o das pessoas cujos estomagos estejam vasios. A propaganda dissidente tira partido, consequentemente dos erros cometidos de má fé, bem como de fatores circunstanciais, irremediaveis no momento.

Todavia, não se fará demorar o cerco à dissidencia. Os prefeitos já receberam ordens terminantes do governo de Vichy nesse sentido. A propaganda dissidente levanta, por exemplo, acusações, segundo as quais as restrições sofridas pelo povo francês dever-se-iam ao fato das autoridades alemãs de ocupação apoderarem-se de toda a especie de comestiveis. Porém, a insuficiencia do abastecimento na zona livre não é menor do que na zona ocupada. A propaganda dissidente sabe disso perfeitamente, porém silencia, muito de industria. Como tambem silencia a respeito da insuficiencia dever-se ao motivo de ter sido a França tributaria tanto de suas colonias como do exterior, em proporção de cerca de 30o|o, no que corresponde ás suas necessidades alimenticias.

A propaganda dissidente sabe, tambem que, em consequencia do bloqueio britanico, a França deixa, hoje, de receber 4 milhões de toneladas, das 6 milhões que importava anualmente. A ignorancia do povo sempre serve de base à propaganda tendenciosa.

Vichy já marcha pela senda escolhida pelos interesses da nação. Uma nova França dentro de uma Europa renovada. (**Carlos de Ambrosis Martins**).

MAIS DE 13 MILHÕES DE NAVIOS MERCANTES FORAM AFUNDADOS PELOS ALEMÃES NA LUTA CONTRA A INGLATERRA

BERLIM, 5 (T. O.) — Em aditamento ao comunicado de guerra alemão, de hoje, foram distribuidas à "Transocean" mais as seguintes notas:

"Ao iniciar-se o terceiro ano de guerra contra a Grã Bretanha, comprovar-se-á que, desde o inicio da contenda, até ao dia 31 de agosto de 1941, foram afundadas, na luta contra a Inglaterra, mais de 13.000.000 de toneladas de navios mercantes inimigos ou a serviço inglês. A quarta parte dessa cifra foi destruida pela aviação teuta e as outras três quartas partes pelas unidades da marinha de guerra do Reich. Se fôr feita uma comparação com os resultados obtidos em meses favoraveis, tais como o foram fevereiro e junho ultimos, os afundamentos produzidos pela marinha de guerra diminuiram, certamente, nestes dois ultimos meses. Isto não se deve a uma menor intervenção dos submarinos germanicos. Pode-se até afirmar o contrario, isto é, que o numero de submersiveis alemães aumenta constantemente. Êles se encontram até no Atlantico. O que faltam são objetivos. Estes foram menores do que os dos meses anteriores.

A TONELAGEM PARA A INGLATERRA

Uma parte muito consideravel da tonelagem que está no serviço da Inglaterra foi deslocada, presentemente, para o serviço de abastecimento ás tropas britanicas que combatem nas zonas de ultra-mar, onde a atividade foi grandemente aumentada nestes ultimos mezes. Para as operações inglesas contra a Siria e o Irã foram necessarios novos navios, enquanto que, para as forças destacadas para a Abissinia e o Egito continua havendo falta de transporte maritimo, em consequencia do bloqueio quasi completo que foi imposto ao adversario do Mediterraneo. Agora, todos os transportes do inimigo são coagidos a procurar rôtas muito mais longas e a Inglaterra se vê forçada a fazer com que os seus navios deem a volta pela Africa. Para isso, tornou-se necessaria uma tonelagem muito maior. Por outro lado, uma determinação dos Estados Unidos servindo o da tonelagem inglesa está à disposição abastecimento de material e viveres adquiridos pela Grã Bretanha para os seus combatentes que se encontram na Asia, posto que a América do Norte converteu-se em verdadeiro abastecedor das forças expedicionarias inglesas. A isso deve-se acrescentar que os Estados Unidos aumentam, pouco a pouco, a sua industria de armamentos, motivo pelo qual não podem enviar para a Inglaterra parte de suas materias primas. Tambem isso contribuiu para diminuir o movimento naval no Atlantico. Deste modo e enquanto durarem as operações ultramarnas, é provavel que a cifra dos afundamentos produzidos pelos nossos submarinos seja inferior aos resultados colhidos durante a primavera. Isso, entretanto, não indica nada de desfavoravel para os submersiveis germanicos, que continuam perseguindo o inimigo de perto. Considere-se ainda que, além dos afundamentos anunciados, mistér se faz levar em linha de conta as baixas conseguidas com as avarias infringidas, mais ou menos graves, aos navios mercantes. Essas unidades, devido à falta de capacidade suficiente nos diques de reparação, não podem prestar serviços durante muito tempo. Não é possivel controlar a situação das avarias pelos dados fornecidos pelo adversario.

Inquestionavelmente importantes foram os efeitos conseguidos em consequencia da guerra de minas alemãs, o que não está incluido nas cifras anteriormente anunciadas.

Por ultimo, a tonelagem disponivel é fortemente limitada, para o que contribue a perda de tempo, ocasionada com o sistema de combolos; as dificuldades nos serviços de carga e descarga e as reduzidas relações referentes ás novas construções que não são satisfatorias, tanto nos estaleiros britanicos como nos norte-americanos.

Todos êsses fatores contribuem atualmente para proporcionar maior eficiencia do que se obtinha anteriormente, embora seja numericamente inferior à cifra dos afundamentos. Consta que não diminuiram e nem diminuirão a iniciativa e o impulso das armas alemãs na "Batalha do Atlantico".

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas

A Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas patrocinará durante o mês em curso, tendo inicio no proximo dia 22, o Curso sobre: — "Nova terapeutica das periapicopatias — (Curso simplificado sobre sua tecnica), ministrado pelo prof. Mario Badan, do Rio de Janeiro.

O Curso será ministrado de modo a garantir num espaço relativamente curto não só o maximo de aproveitamento, como, tambem, a maior objetividade possivel das lições fixadas no programma.

Acham-se abertas na secretaria da A. P. C. D., as inscrições para primeira turma, sendo que para as turmas sucessivas receberá cada turma o limite maximo de 10 inscrições.

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO PAPA

GENEBRA, 6 (R.) — Segundo informações recebidas na Cidade do Vaticano, o sr. Myron Taylor, enviado especial do Presidente Roosevelt junto ao papa, está sendo esperado [illegible] na proxima terça-feira.

Ao que se informa, o sr. Myron Taylor é portador de uma mensagem do Presidente dos Estados Unidos dirigida ao Sumo Pontifice.

Uma gloriosa efemeride da historia republicana

(Conclusão da 1.a pag.)

os onus dos contratos de garantia de juros — limitando ao necessario as despesas com a diplomacia e com as comissões e aquisições no estrangeiro.

4.o — Elaborou e apresentou ao Congresso o projeto da cobrança, em ouro, de uma parte do imposto de exportação, o que foi decretado.

5.o — Reorganizou as repartições da Fazenda, criando nos Estados as delegacias do Tesouro, e definindo bem as atribuições e responsabilidades das diversas repartições e empregados da Fazenda, para a mais efetiva e probidosa arrecadação das rendas e fiscalização das despesas publicas.

6.o — Reorganizou o Tribunal de Contas, dando a este o cunho de autonomia para melhor exercer as suas atribuições fiscalizadoras, na fiel cobrança da receita, no emprego exato desta e no pagamento real da despesa publica, evitando que, abusivamente, fossem ordenadas e pagas despesas sem autorização, nem credito, e tornando efetiva a responsabilidade cominada no artigo 14 do decreto 10.145.

7.o — Estudou a nossa instituição bancaria e apresentou as bases para a organização do credito no país, em diversas modalidades.

8.o — Pediu ao Congresso a criação da estatistica comercial e financeira, apresentando o respectivo plano.

9.o — Apreciou os outros serviços do ministerio, promovendo reformas conducentes a melhora-los.

Para a realização das providencias mencionadas nos numeros 1 e 2, efetuou o acôrdo financeiro — "funding-loan" — de 15 de janeiro de 1898, por ele estudado e discutido com o representante dos principais credores externos.

Conforme é sabido, esse acôrdo se caracterizou pelas seguintes vantagens:

— Funcionou como um emprestimo externo do país, a juros de 5 %, pagaveis à proporção dos titulos emitidos, para pagamento dos compromissos nacionais, provenientes do serviço da nossa divida e das garantias de juros no extrangeiro.

— Prorrogou por mais 13 annos o prazo da divida externa, suspendendo o pagamento da amortização durante 13 anos, a contar da assinatura do acôrdo:

— Facultou o deposito em papel-moeda, ao cambio de 18 dinheiros da importancia dos juros pagos com os titulos emitidos, afim de ser esse papel resgatado ou convertido em ouro.

E, como provava a estatistica, pouco tempo depois, o valor da importação dos generos extrangeiros, similares ao da produção nacional, diminuiu sensivel e progressivamente desde 1897, demonstrando o aumento da produção nacional dos mesmos generos.

Para esse resultado muito colaborou o preclaro estadista, com a sua propaganda em pról do aumento e valorização da produção nacional, pelo desenvolvimento das industrias no regime da policultura — como evidenciam as suas mensagens e relatorios.

Deixou Bernardino de Campos a gestão financeira da Republica, recebendo do Congresso, de toda a imprensa e de todas as classes conservadoras — que lhes prestaram significativas homenagens — as mais elevadas demonstrações de apreço e consideração pelos reais serviços que, com honestidade e infatigavel labor, acaba de prestar ao país.

NO SENADO FEDERAL

Com a ida de Bernardino de Campos para o Senado Federal, no sofreu solução de continuidade a sua gloriosa carreira de homem dedicado aos supremos interesses da nação. Na mais alta casa legislativa da nação, pertenceu ele a diversas comissões, inclusive a de Finanças e de Orçamento, de que foi relator e presidente. Tomou parte em discussões importantes, elucidando os assuntos sempre com clareza e sinceridade, sem se preocupar em cativar a atenção e a benevolencia do auditorio.

Pugnou sempre pela verdade e equilibrio do orçamento, e pelas medidas racionais, praticamente realizaveis, para o progresso economico e financeiro do país, pelo aumento de valorização da nossa produção.

Tendo sido escolhido membro da Comissão do Senado para estudar o projeto do Codigo Civil, foi encarregado por Rui Barbosa, presidente da comissão, da parte desse Codigo referente ao Livro II — Direito das coisas.

Bernardino de Campos procedeu, sempre, no Senado com amor à verdade e ao trabalho e com escrupulosa probidade, conquistando a estima e o respeito dos seus pares e a admiração e confiança dos que o elegeram.

Ao deixar a cadeira de senador, em fins de junho de 1902, por ter sido eleito Presidente do Estado de S. Paulo, o inesquecivel republicano deixou, naquela casa, traços indeleveis da sua nunca desmentida probidade e do seu nunca por demais decantado patriotismo.

A SEGUNDA PRESIDENCIA DO ESTADO

Encontramos novamente, em 1902, Bernardino de Campos à testa do governo de São Paulo, sucedendo a Rodrigues Alves, então eleito para a presidencia da Republica.

A baixa extraordinaria dos preços do café enchia todos os espiritos das mais justificadas e aprofundadas apreensões. Foi para o tino administrativo de Bernardino de Campos que São Paulo apelou nessa angustiosa conjetura, e, ainda desta vez, o seu apelo foi correspondido.

Economico, rigoroso e vigilante, a sua gestão, nesta fase, caracterizou-se pelo esforço em não dispender mais do que a receita arrecadada, logrando, pelo vigor e sabedoria dos seus cortes, fazer com que não só o orçamento fosse equilibrado, mas deixasse ainda um "reliquit" de, aproximadamente, cinco mil contos. Manteve, assim, Bernardino de Campos o equilibrio orçamentario do Estado confiado à sua administração, solvendo pontualmente todos os seus compromissos, convencido de que a sabedoria, moralidade e previsão do governo, o bem ou o mal estar do povo, a sua situação financeira e economica, são indicadas, como verdade, pelo orçamento.

E, para glorificar o seu segundo periodo presidencial, bastaria acentuarmos que Bernardino de Campos amortizou a divida publica interna e externa, ao mesmo tempo que deu magnifico impulso ao progresso do Estado, realizando, tambem, importantes e custosas obras de saneamento de Santos e de inumeras cidades do "hinterland" paulista.

OS ULTIMOS ANOS DA SUA FECUNDA EXISTENCIA

Ao deixar a presidencia do Estado, Bernardino de Campos foi eleito senador estadual e investido das funções de presidente da Comissão Diretora do Antigo Partido Republicano Paulista.

Esta fase da vida politica do eminente brasileiro, cremos, não precisa ser relembrada, porque na memoria de todos os paulistas, permanece viva e inalterada a recordação de todas as suas atividades.

Quem não se lembrará, quem não terá os melhores aplausos à sua gigantesca ação na memoravel campanha civilista? Era a mesma fé de republicano ardente, era o mesmo acendrado patriotismo de sempre, que as vicissitudes do tempo e os ataques da doença, que então já a atacára, não tinham conseguido esmorecer. Erguendo-se, com a quasi totalidade da opinião publica nacional, contra a candidatura de Hermes da Fonseca; identificado com os demais proceres da politica paulista, Bernardino de Campos, — que teve o seu nome lembrado para a suprema magistratura brasileira, em sucessão a Afonso Pena, mas que se recusou a qualquer ação nesse sentido — presidiu à convenção nacional que homologou a candidatura de Rui Barbosa para a chefia da Nação. E, quantos memoraveis discursos não proferiu, das janelas mesmo da redação do "Correio Paulistano", então à praça "Dr. Antonio Prado", concitando o eleitorado paulista a sufragar o nome do grande jurisconsulto?

Vencedor Hermes da Fonseca, Bernardino de Campos, não teve laivos de oposicionista sistematico, de rebelde nato. Conduziu ele a politica paulista com a maior discreção, mantendo-se em posição da mais estupenda elevação e superioridade de vistas. Presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista, era sempre ouvido e consultado nas questões de importancia, sendo incontestavel o peso da sua autoridade. Não fugiu de aproximações discretas, quando elas pareceram convenientes ao interesse publico ou às conveniencias nacionais.

Ainda na sua ultima e notavel peça oratoria, que deveria pronunciar na homenagem tributada ao conselheiro Rodrigues Alves, a 4 de janeiro de 1915, — poucos dias antes, portanto, do seu inopinado falecimento — por ter o eminente filho de Guaratinguetá reassumido o governo estadual, discurso esse lido pelo seu ilustre filho, dr. Carlos de Campos, por encontrar-se Bernardino de Campos adoentado, nesse discurso, repetimos, o emerito republicano pregou uma estupenda lição de paz, uma sublime pagina de concordia, em linguagem elevada e sem odios.

Bastante atribulados, porém, foram os ultimos tempos da vida do preclaro estadista. Achando-se na Europa, em busca de melhoria para o seu estado de saude, ao deflagrar-se a guerra de 1914, passou ele por extremas dificuldades, num dos paises beligerantes, das quais, certamente, lhe resultou grande abalo moral, mas tambem a maior simpatia e as melhores demonstrações de afeto e admiração de todos os brasileiros.

O FALECIMENTO DO GRANDE REPUBLICANO

Noticiando o infausto passamento do dr. Bernardino de Campos, o "Correio Paulistano" abriu a sua edição da noite de 18 de janeiro de 1915, com o seguinte artigo:

"O dr. Bernardino de Campos deixou de existir esta tarde! Acometido traiçoeiramente por um ataque cardiaco, tombou ferido em plena rua, á hora em que era mais intenso o movimento no triangulo. Transportado imediatamente à casa, faleceu durante o trajeto, dentro do automovel que o conduzia, acompanhado pelo seu dedicado secretario e pelo seu medico dr. Murtinho Nobre.

Recordar a ampla existencia, hoje tão bruscamente cortada, do eminente cidadão que associava o seu nome às paginas mais gloriosas do nosso Estado, não cabe nos limites de um artigo, — nem a comoção nos permite essa tarefa. O dr. Bernardino de Campos não foi somente um grande e exemplar cidadão, que viveu para a sua patria e os seus principios. Foi ainda um dos mais altos representantes da cultura politica brasileira, no que ela significa de discortino, de espirito de iniciativa e de energia para levar a cabo as mais arduas missões.

Era um dos raros republicanos da propaganda, que na aurora da vida, na exuberancia duma mocidade generosa e apaixonada, tudo deram à causa, a palavra, a pena, o calor do coração e o trabalho de todas as horas. Mais feliz que um grande numero dos seus companheiros, o dr. Bernardino logrou assistir à implantação do regime republicano e aos seus primeiros passos. O homem de ação que ele fôra na demolição das idéias conservadoras, dentro das quais o Brasil se sentia tão amesquinhado e comprimido, converteu-se então no homem de governo, no colaborador indispensavel à organização de um sistema, que exigia não já os ardores do apostolado, mas a capacidade dos homens politicos. Raros foram aqueles que, pelo seu preparo, se adataram à missão que as circunstancias invocaram. Bernardino de Campos pertenceu a essa elite. Sem esforço, passou da tribuna dos comicios para administração das coisas publicas. E' que o eminente homem publico, que consagrára a sua existencia ao estudo acurado dos grandes problemas nacionais, tambem compreendia que, chegada a hora do triunfo, a Republica imediatamente careceria de homens de governo, capazes de enfrentar as dificuldades de periodos agitados.

O que o dr. Bernardino de Campos foi, como homem publico, está inscrito na consciencia dos contemporaneos. Ministro federal, Presidente do Estado, deputado, senador, chefe de partido, multiplicou a sua atividade nos mais variados departamentos da administração publica. Por toda a parte onde passou, deixou um rastro luminoso, como o que deixam no céu os astros fulgurantes que periodicamente o percorrem. Enumerar os seus serviços à nação é escrever toda a historia do Brasil sob a vigencia republicana. Nenhum homem politico sintetisou melhor o espirito de progresso que animou o Brasil nos ultimos cinco lustros e que permitiu a realização das maravilhas que ha vinte e cinco anos eram julgadas utopias perigosas de cerebros sem senso pratico. As utopias são as realidades de amanhã; e, inspirado por estas palavras profundas, o cidadão ilustre, cuja morte hoje deploramos, jamais hesitou diante da magnitude dos problemas e das audaciosas resoluções, quando era preciso imprimir um impulso oficial a idéias timidamente encorajadas por espiritos que tremiam dos seus proprios sonhos.

Se, como politico, o dr. Bernardino brilhou como gema ofuscante entre a constelação da geração imortal da propaganda, como cidadão distinguiu-se pelo culto apaixonado das mais elevadas virtudes civicas e morais. Duma integridade absoluta de carater, o dr. Bernardino sustentou hasteada até a morte, sem um só desfalecimento, sem um só desvio, a bandeira imaculada da sua honra pessoal e politica, jamais comprometida em lances duvidosos ou equivocos. Era um homem.

Bernardino de Campos era ainda a personificação da bondade. Simples, afavel, de gestos despretenciosos e modestos, despido de vaidades, a todos acolhia sem distinção de categorias e para todos tinha um sorriso e uma palavra de esperança. Os humildes nunca apelaram debalde para os tesouros do seu grande e inexgotavel coração. Esse homem envelhecido, cansado, na sua invalidez gloriosa e que durante a sua vida de ininterruptos trabalhos não conhecera as satisfações do repouso, ainda hoje se deslocava e se fatigava para servir um amigo, para atender um pedido, para recomendar uma pretenção.

A recompensa da opinião, que sempre se faz esperar e que em geral chega tardiamente, teve-a Bernardino de Campos em vida, na atmosfera de carinho e de amor, na quasi idolatria com que o cercava o publico. Nenhum cidadão foi mais popular em nosso meio que o venerando presidente do Partido Republicano Paulista. Ainda ha poucos meses, quando o ilustre cidadão, em viagem na Alemanha, foi surpreendido pela guerra e da Europa telegrafaram exageradas noticias referentes a maus tratos sofridos, a opinião publica se agitou e se inquietou, a ponto de se recear que o sentimento doloroso provocado por essas noticias se traduzisse em atos de exaltação. Felizmente, alguns telegramas restabelecendo a verdade dos fatos, tranquilizaram um pouco mais o publico. Mas quem assistiu a essas explosões da alma popular, quem presenciou as delirantes manifestações de entusiasmo que assinalaram a chegada do eminente republicano a São Paulo, póde verificar a intensidade do culto que a opinião publica consagrava ao venerando patriarcha da Republica e a um dos seus mais ilustres servidores.

O que magôa, na morte do dr. Bernardino de Campos, é a subitaneidade, o imprevisto do desfecho, que ninguem poderia supor tão iminente. Com efeito, o grande cidadão, que ha meses voltára da Europa, quasi restabelecido, não tinha o aspecto de um doente. Viamo-lo a, quasi diariamente, percorrendo as ruas da cidade, muitas vezes a pé, pelo braço dos seus extremosos filhos ou do seu dedicado secretario; e nunca a robustez aparente dos seus 72 anos nos deu a impressão de que tão cedo teriamos de chorar o desaparecimento daquela verdadeira reliquia dos tempos nobres da propaganda. E foi com verdadeira surpresa que hoje recebemos a tristissima noticia, quasi recusando credito ao que nos diziam, tão afastada tinhamos do espirito a idéia de que o dr. Bernardino pudesse assim sucumbir repentinamente, no meio da rua, como um cedro que se abate fulminado pelo raio ainda na pujança da seiva.

O dr. Bernardino de Campos era o presidente da empresa do "Correio Paulistano", e durante largos anos participou dos nossos trabalhos. Todos nós, os que laboramos neste jornal, mantinhamos fervida a admiração, a quasi veneração por esse grande e incansavel servidor do país.

A seu filho, sr. dr. Carlos de Campos, nosso prezadissimo amigo e diretor, levamos, respeitosamente, profundas condolencias pela morte do venerando cidadão".

"IN FINE"

O que foi Bernardino de Campos, sua atividade como propagandista da Republica e, depois do advento de 15 de novembro de 1889, como homem de Estado e um dos baluartes do alicerçamento, da solidificação do novo regime, ai está, embora em palido resumo, flagrantizado. Sua personalidade de homem, amigo e pai de familia, tambem, nesta biografia modesta, ficou evidenciada. E a transcrição do que a proposito do falecimento do ilustre republicano escreveu o "Correio Paulistano" de 18 de janeiro de 1915, diz bem, do conceito, da veneração em que era tido, na sua terra de adopção, o inolvidavel filho de Pouso Alegre.

Precisamos, porém, de um final para esta reverencia do "Correio Paulistano" à memoria do preclaro republicano.

E, nenhum "In finis" nos pareceu mais alequado do que ressaltarmos, aqui, o fato de ter sido Bernardino de Campos colhido pela morte na via publica, em plena e habitual atividade. Morreu o primeiro Presidente de São Paulo no regime republicano como sempre viveu: de pé, em plena ação — embora já alquebrantado pela idade e pela doença, que não se supunha tão perigosa. Sua vida ele sempre a dedicou aos interesses do Estado e da Nação. Sua ação, proba e diligente, foi norteada, sempre, nesse sentido.

Paz à sua alma, revencia e saudade à sua memoria! Que o exemplo sadio do insigne republicano sirva de guia à mocidade brasileira. E o Brasil atingirá, então, o luminoso destino, a gloriosa méta que sempre lhe almejou Bernardino de Campos, que, em vida, somente trabalhou para isso.

RESUMO BIOGRAFICO DE BERNARDINO DE CAMPOS

Nascido em 6 de setembro de 1841 em Pouso Alegre — Minas Gerais. Matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, em março de 1859. Recebeu o diploma de bacharel em 10 de dezembro de 1863. Casou-se em 6 de setembro de 1864, com d. Francisca de Barros Duarte. Em 1866 fixou residencia em Amparo, onde ficou até 1888. Jornalista, colaborou durante muito tempo no "CORREIO PAULISTANO", na "Tribuna Amparense", na "Gazeta de Campinas", na "Provincia de São Paulo" (hoje "Estado de S. Paulo") e no "Diario Popular". Fundou em Amparo, em 1873, "A Epoca". Vereador e eleitor durante o regime da eleição indireta. Em 1882 foi eleito membro da Comissão Permanente do Partido Republicano Paulista. Abolicionista. 1888 — Deputado Provincial pelo Partido Republicano Paulista. 1889 — 1.o chefe de Policia de São Paulo, da Republica. Deputado do Congresso Constituinte. Lider da Bancada Paulista e representante da mesma na Comissão dos 21. 1.o presidente da Camara dos Deputados Federais. Ministro do Supremo Tribunal, cargo que não aceitou. 1.o Presidente eleito por sufragio popular do Estado de S. Paulo. Revolta de 1893. General de brigada honorario do nosso Exercito. Senador federal em 1896. Ministro da Fazenda em 1896 — 1.o "funding loan" da Republica. Senador novamente em 1900. Presidente de São Paulo pela 2.a vez, em 1902, em sucessão Rodrigues Alves. Senador estadual. Campanha civilista. Falecimento em 18 de janeiro de 1915.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DESPACHO DO PRESIDENTE, EM 3 DE SETEMBRO DE 1941 SOBRE MELHORIA DE CLASSIFICAÇÃO NA CAIXA BENEFICENTE — VARIAS NOTAS

Sobre um requerimento a proposito de melhoria de classificação na Caixa Beneficente, o presidente do Instituto de Previdencia do Estado, baixou o seguinte despacho:

S| melhoria de classificação na Caixa Beneficente: Raul Fonseca e outros IP-16722-41, deferido nos termos dos pareceres.

"Parecer:

"1 — Raul Fonseca e outros, professores publicos aposentados, requerem a sua classificação, de acôrdo com a tabela estabelecida pelo decreto 11.335, de 19 de agosto de 1940.

Dispõe o artigo 87, n. 13, da Constituição do Estado, de 9 de julho de 1935, o seguinte:

"Os funcionarios, que completarem trinta anos de serviço, perceberão mais a quarta parte do ordenado, a este incorporada para todos os efeitos"

Cumpre desde logo notar que antes da vigencia da Constituição Estadual, todo o funcionario que contasse mais de trinta anos de serviço percebia mais a quarta parte do ordenado.

Surge agora a questão, relativamente ao alcance do citado dispositivo constitucional, com o emprego do verbo completar no tempo futuro: "os funcionarios que completarem trinta anos..."

Desde quando, pois, deve a quarta parte do ordenado ser a este incorporada para todos os efeitos, somente a partir da data da Constituição, ou deve abranger tambem aqueles que antes haviam igualmente completado — como os requerentes — os trinta anos de serviço exigidos?

2 — Os que pretendem que a disposição vise somente àqueles que completarem trinta anos de serviço após a Constituição acenam com a doutrina da irretroatividade das leis, para concluir, de acôrdo com esse principio, que não assiste o mesmo direito aos que já tinham anteriormente preenchido a condição.

Ora, vejamos:

A doutrina da irretroatividade das leis repousa na necessidade de salvaguardar os interesses individuais.

Nessa conformidade, estabelece o Codigo Civil, em seu artigo 3.o, que a lei não prejudicará em caso algum o direito adquirido, o ato juridico perfeito, ou a coisa julgada.

Para ser aplicada a regra seria preciso que a lei nova fosse prejudicar os interesses dos requerentes amparados por uma lei antiga.

O que se verifica, porém, é justamente o contrario.

Portanto, a regra não pode ser legitimamente invocada.

Aliás, as leis constitucionais, politicas e administrativas não se subordinam à regra da irretroatividade (Bento de Faria — Aplicações e Irretroatividade das Leis, pag. 25).

3 — O principio de que todos são iguais perante a lei, consagrado pela Revolução Francesa, foi incorporado a todos os Codigos modernos.

E' um axioma juridico: igualdade de condições, igualdade de direitos.

Fôra absurdo que, contravindo esse dogma, o Estado, que é orgão do direito, decretasse leis iniquas.

Toda a lei, para ser justa, deve manter a mais perfeita igualdade entre os cidadãos, sob pena de criar privilegios ou castas, que o sentimento juridico repele.

Aliás, é preceito de hermeneutica que "na duvida, prefere-se o significado que torna geral o principio em a norma concretizado, em vez do que importaria uma distinção, ou exceção" (Carlos Maximiliano — Hermeneutica e Aplicação do Direito, pag. 125).

Em suma, toda a duvida provém de erros, acha-se no extremo apego às palavras.

Atenda-se à letra do dispositivo; porém, com a maior cautela e justo receio de — "sacrificar as realidades morais, economicas, sociais, que constituem o fundo material e como o conteudo efetivo da vida juridica, a sinais, puramente logicos, que da mesma não revelam senão um aspecto, de todo formal" (Carlos Maximiliano — op. cit., pag. 126 — Of. Geny — Science et Technique en Droit Privé Positif, 1914, vol. I, pag. 148).

No caso, não se encontra razão plausivel para a pretendida distinção.

O espirito da lei não autoriza a interpretação restritiva dada ao dispositivo.

4 — Isto posto, é fóra de duvida que a Constituição estadual quiz abranger tambem aqueles que já tinham completado trinta anos de serviços, antes da sua vigencia, devendo os requerentes, pois, ser classificados de acôrdo com a tabela estabelecida pelo decreto 11.335, de 19 de agosto de 1940.

A mudança de série, porém, deverá ser feita dentro dos quadros atuarios, na época em que o funcionario teria tido o necessario acesso, não fôra a interpretação que o dispositivo teve.

E' o que pensamos".

IP-7, em 2-9-41 — Roberto Bove, assistente juridico do Instituto de Previdencia do Estado.

Parecer:

"Opino de acôrdo com o parecer supra, afim de que sejam os requerentes atendidos na sua pretensão, obrigados, porém, ao pagamento das mensalidades devidas desde a data em que obtiveram a quarta parte, pois, se a lei no caso tem efeito retroativo quanto a vantagem, tambem o tem quanto a contribuição.

IP-2, a 2-9-41 — José C. S. Mascarenhas — S| entrega de peculio deixado na Caixa Beneficente: José Regueiro de Almeida IP-17728-31 — Pague-se".

INSTITUTO HISTORICO DE OURO PRETO

PASSAGEM DO DE'CIMO ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO DA PRESTIGIOSA INSTITUIÇAO

OURO PRETO, 6 (E.) — No dia 29 de agosto p.p., foi solenemente comemorado nesta cidade o decimo aniversario da fundação do "Instituto Historico de Ouro Preto", mantido graças ao patriotismo do seu diretor dr. Vicente de Andrade Racioppi.

No 201.o aniversario do nascimento do "Aleijadinho", Vicente Racioppi, Gastão Penalva e o dr. Paulo José Pires Brandão resolveram a fundação do colendo Instituto.

Gastão Penalva lembrou a divisa da nova instituição cultural: "Quem não amar o passado não entre". E Vicente Racioppi, consumado latinista, traduziu: "Interesto, si praeteritum diligas". O selo do Instituto foi desenhado, com muita propriedade, por José Wasth Rodrigues.

Em estilo quinhentista, Vicente Racioppi lavrou a ata da fundação. No salão nobre da Prefeitura local, realizou-se a sessão de instalação durante a qual discursaram o vigario frei Virgilio, a farmaceutica Edite Racioppi e o dr. Vicente Racioppi.

O "Instituto Historico de Ouro Preto" foi reconhecido de utilidade publica pelo decreto da Prefeitura Municipal n. 12, de 19 de setembro do mesmo ano.

Funcionou, primeiramente, no consistorio da igreja matriz da Senhora da Conceição. Depois, o Prefeito João Veloso obteve toda a ala superior da "Casa dos Cantos", para o mesmo fim. Mas Vicente Racioppi, zeloso pela continuação da existencia da benemerita associação, pediu ao Presidente Getulio Vargas que lhe cedesse a "Casa de Gonzaga", à rua Ouvidor n. 9, onde viveu o celebrado Dirceu, noivo de Marilia.

Desde então, essa é a séde do "Instituto Historico de Ouro Preto".

No solar glorioso foi, tambem, instalado um museu de arte e de historia, conservado pela familia Racioppi.

No dia 17 de julho de 1938, o Instituto mereceu receber a visita do Presidente Getulio Vargas, seu benemerito, que se fazia acompanhar pelo Governador dr. Benedito Valadares Ribeiro e pelo general Francisco José Pinto.

Neste decenio, o "Instituto Historico de Ouro Preto", escreveu, em linha vertical, para o alto das mais puras e nobres regiões do idealismo, um poema de brasilidade que a posteridade ha de por certo reconhecer e proclamar.

O Instituto mantem diversas publicações.

Ingressaram para o quadro de seus membros as mais destacadas figuras da intelectualidade brasileira, que passaram a honrar o Instituto com a mais consagradora solidariedade patriotica. São os seguintes, presentemente, os socios residentes em São Paulo: embaixador José Carlos de Macedo Soares e os drs. Afonso de Taunay, Bueno de Azevedo Filho, José Testa, José Wasth Rodrigues e Manuel Vitor de Azevedo.

CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA

Comunica-nos o Circulo Operario do Ipiranga que a quermesse em beneficio do Hospital dos Operarios, promovida por essa entidade, foi adiada para o proximo sabado, dia 13 do corrente.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Maria da Penha, filha do sr. Carlos Correia e da sra. d. Balbina Graziano Correia; Maria da Penha, filha do sr. Pedro Pontes; Luiza, filha do sr. Rodrigo Moradei e da sra. d. Josefina Moradei; Lourdes, filha do sr. Romeu Bacco e da sra. d. Gilda Ferraz Bacco; Nanci, filha do sr. Armando Cesarini e da sra. d. Isabel Peres Cesarino; Maria Aparecida, filha do sr. Tancredo Valério e da sra. d. Angelina Valerio.

MENINOS — Itamir Antonio, filho do sr. Otavio Orsi e da sra. d. Pierina Dorsa Orsi; Leon, filho do sr. Leon Gorayeb e da sra. d. Erminda de Souza Gorayeb; Rafael, filho do sr. Julio Rivera e da sra. d. Rosaria Ramos Rivera.

SENHORITAS — Ana, filha do sr. Paulo D'Alessio e da sra. d. Isabel D'Alessio; Norma, filha do sr. Benjamim Dianezi, já falecido, e da sra. d. Maria Perroti Dianezi; Esperança, filha do sr. Abel Machado e da sra. d. Sara de Jesus Machado; Dolores, filha do sr. José da Cunha Bueno; Laura, filha do sr. Venceslau de Arco e Flexa; Rute, filha do sr. Francisco Trigo; Corina, filha do sr. Emiliano Fernandes e da sra. d. Maria Fernandes.

—— Faz anos hoje, a srta. Elza de Oliveira Basilio, filha do sr. Alcides Basilio e da sra. d. Maria de Oliveira Basilio.

SENHORAS — D. Eunice Pinto Ferrari, esposa do sr. Felisberto Ferrari; d. Ana Borges dos Santos, esposa do sr. Higino Borges dos Santos, oficial da Força Policial do Estado; d. Olga Steiner, viuva do sr. Oscar Steiner; d. Elza Puerchtgott, esposa do sr. Emanuel Puerchtgott; d. Idalina Lisboa de Morais, esposa do sr. Alberto Borges de Morais; d. Norma Massare Correia dos Santos, esposa do sr. Moisés Correia dos Santos, funcionario dos Correios e Telegrafos; d. Leocadia de Barros Azevedo, viuva do dr. Carlos de Barros Azevedo; d. Amelia Peres Whitaker, esposa do dr. José Maria Whitaker; d. Angelina Pinto Duarte, esposa do sr. Francisco Garcia; d. Francisca Pamponet, esposa do dr. Cincinato Pamponet; d. Herminia Bianco, esposa do sr. Martin Bianco; d. Maria Aparecida de Almeida, esposa do dr. Paulo Mendes de Almeida; d. Antonieta D'Urso, esposa do sr. José D'Urso.

SENHORES — Primo Bisacchi, comerciario; João Alves Mota, antigo corretor imobiliario nesta capital; João da C. Palmeira, oficial do Exercito Nacional; dr. Jorge da Costa Valente; Osvaldo Hellmeister, academico de medicina; José Julio Pereira; Juvenal de Andrade Azevedo; Bento Faria; João Pedroso de Oliveira; Odilon Aquino de Oliveira; Arquibaldo Jordão; Jonas Rolim Arruda, alto funcionario da Secretaria da Viação; Raul Augusto Elamas; Antonio Mariano; dr. Flavio Lemuri, advogado; Mario Moreira Guedes; Joaquim S. Malta Sobrinho; Domingos Palumbo; Eurico Torres; Aristides Nunes Siqueira, funcionario da Cia. Telefonica Brasileira.

—— Faz anos hoje o sr. Arnaldo Ferreira Bastos, 2.o tenente da reserva do Exercito Nacional.

DR. JAIME FERNANDES GUEDES

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Jaime Fernandes Guedes, ilustre presidente do Departamento Nacional do Café e personalidade de grande projeção no cenario social e administrativo do país.

Autoridade das mais acatadas em assuntos relativos á preciosa rubiacea, tecnico de nomeada e administrador de larga visão, tem sido das mais inteligentes e fecundas a orientação que s. s. vem imprimindo ao D. N. C., atestando sobejamente os seus altos conhecimentos e sua alta capacidade no tocante aos problemas cafeeiros.

Dr. Jaime Fernandes Guedes

Distinguindo-se, ainda, por elevados dotes de carater e de coração, dos mais amplos é o circulo de amigos e admiradores que o ilustre aniversariante possue na sociedade brasileira, motivo pelo qual é de se prever que receba, nesta data, significativas homenagens.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Adelaide, filha do sr. Santos de Oliveira e da sra. d. Joana Fernandes de Oliveira; Teresa de Jesus, filha do sr. Ildefonso Salgado Neto e da sra. d. Maria Ramos Salgado; Maria Aparecida, filha do sr. Alfredo Miniti e da sra. d. Irma Minitti; Maria, filha do sr. José Guorsand; Ana, filha do sr. José Franco; Maria, filha do sr. Mario de Almeida.

MENINOS — Antonio Flavio, filho do sr. João Borges Junior, oficial do registo civil de S. Bernardo, e da sra. d. Alsa Pereira Viariz Borges; Mario, filho do sr. Francisco Galvez, já falecido, e da sra. d. Mercedes Galvez.

SENHORITAS — Etelvina, filha do sr. Marcelino Sant'Ana de Lima e da sra. d. Laura Sant'Ana de Lima; Maria, filha do sr. João Vicente Frascino e da sra. d. Maria Augusta Fonseca Frascino; Penha Marion, filha do sr. Floriano Peixoto Masserau e da sra. d. Antonieta Osorio Masserau.

—— Fará anos amanhã a srta. Zuleika de Paiva, filha do sr. Francisco Augusto de Paiva, tenente do Exercito Nacional, e da sra. d. Laura de Paiva.

SENHORAS — D. Antonieta Florido Marcondes, esposa do sr. Clodomiro Marcondes; d. Maria de Oliveira, esposa do sr. Lazaro de Oliveira, funcionario da S. Paulo Railway; d. Olivia Rodrigues Sampaio, esposa do sr. Fausto Sampaio; d. Maria Borba, esposa do sr. Durval Borba; d. Benedita Bueno de Aguiar, esposa do sr. Vespasiano Tito Almendra.

SENHORES — Antonio Luppi, industrial nesta capital; Gino Prediani; Nelson Brasil Pereira; Jeronimo Barreto; Valente Rizzi; dr. Nicolau Nazo; dr. Miguel Renzo; Nelson de Carvalho Rosa.

DR. ARMANDO FERREIRA DA ROSA

Festejará amanhã a sua data natalicia o dr. Armando Ferreira da Rosa, antigo delegado regional em Santos e ex-Chefe de Policia no governo do eminente dr. Julio Prestes.

O distinto aniversariante, que, através de sua longa e proveitosa carreira, prestou assinalados serviços ao Estado, e goza de largo circulo de relações em nossos meios sociais e policiais, terá ocasião, por certo, de receber expressivas manifestações de simpatia e apreço de seus numerosos amigos e admiradores.

LIOMEU TERRA

Verá transcorrer na data de amanhã seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de redação Liomeu Terra, dedicado funcionario da Prefeitura da capital.

Possuidor de elevados dotes de inteligencia e de coração, que o fazem querido de todos quantos trabalham nesta casa, largo é o circulo de relações que o distinto aniversariante goza em nossos meios sociais e de imprensa, razão por que é certo que amanhã receba efusivas provas de estima e apreço dos inumeros amigos e admiradores que possue.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Eduardo, filho do sr. Arquimedes Barbieri e da sra. d. Assunta Ales Barbieri.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja de S. Geraldo, o batizado do menino Sergio Eduardo, filho do sr. Licurgo Santos e da sra. d. Maria Aparecida Lelis Santos. Serão padrinhos os avós do menino, o nosso prezado e brilhante companheiro João Lelis Vieira, ilustre diretor do Departamento do Arquivo do Estado, e sua esposa, sra. d. Ernestina Lelis Vieira.

* * *

Realiza-se hoje, na igreja do Divino Espirito Santo, o batizado do menino Claudio Antonio, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo R. Gomes, e da sra. d. Zilda Toschi R. Gomes. Serão padrinhos o desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves e sua esposa, sra. d. Hortencia Veloso Marcondes Chaves.

* * *

Realizou-se ontem, ás 14 horas, na capela particular de s. exc. revdma. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, o batizado do menino Mario, filho do sr. Francisco Assis Reys, chefe da secção da Secretaria da Educação e Saude Publica, e da sra. d. Iracema Ferreira Reys. A cerimonia foi celebrada por d. José Gaspar, sendo padrinhos o sr. Guilherme Rocha Ferreira e sua esposa, sra. d. Inês Rocha Ferreira.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Dr. Marks Strassman e dra. Fani Peil; Sebastião Ramiro da Costa e srta. Marta Joviano da Silva; Luiz Chilvarquer e srta. Serida Conciper; Placidino de Haro e srta. Ema do Nascimento Benites Ortejas; Rubin Stein e srta. Sore Zeigeraite; Luiz Signora e srta. Joanina Montagna; Donato Notarnicola e srta. Iolanda Perrone; Armando Martelleto e srta. Maria Carmen Canhos; Manuel Agostinho dos Passos Junior e srta. Catarina Soave; Ricardo Muller e srta. Odete Lenel; Natale Severino e srta. Léa Gabrielli; José Savoia e srta. Maria Luiza da Silva; José Antonio Bravo e srta. Miquelina Giordano; Mario Torresi e srta. Julia Carosi; Valdomiro Alves dos Santos e srta. Ana Maria Comino.

NUPCIAS

ENLACE ALMEIDA-AMARAL

Realizou-se ontem ás 9,30 horas, na igreja de Sto. Antonio do Embaré, em Santos, o casamento do dr. Claudino do Amaral, filho do dr. Zeferino do Amaral e da sra. d. Evelina Vairo do Amaral, com a srta. Glorinha Ribeiro de Almeida, filha do dr. Ribeiro de Almeida e da sra. d. Araci Ribeiro de Almeida.

Paraninfaram o ato civil, por parte do noivo, o dr. Farid Chede e a sra. d. Vera do Amaral Chede, e, por parte da noiva, o dr. Jorge Queiroz de Morais e a sra. d. Araci Queiroz de Morais. Na cerimonia religiosa foram padrinhos, do noivo, o dr. Celestino Bourroul e a sra. d. Etelvina do Amaral, e, da noiva, o dr. Hugo Ribeiro de Almeida e a sra. d. Isá Ribeiro de Almeida.

ENLACE ROTUNDO-ALVES

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, na igreja do Coração de Jesus, o casamento do sr. João Ferreira Alves, filho do sr. Antonio Ferreira Alves e da sra. d. Elisa Ferreira Alves, com a srta. Candida Rotundo, filha do sr. Miguel Rotundo, capitalista, e da sra. d. Josefina Rotundo. Serão padrinhos, da noiva o sr. Felicio Rotundo, e, do noivo, a srta. Antonieta Rotundo.

ENLACE BILOTTA-MARIUTTI

Realiza-se amanhã, na igreja do Calvario, á rua Cardeal Arcoverde, o casamento do dr. Domingos Poli Mariutti, filho da sra. d. Vilmera Poli Mariutti, com a srta. Rosa Damiano Bilotta, filha do sr. Rafael Bilotta e da sra. d. Ana Damiano Bilotta.

ENLACE FRARACCIO-CUPINI

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja do Calvario, á rua Cardeal Arcoverde, o casamento do sr. Domingos Cupini, filho do sr. Publio Cupini e da sra. d. Maria Cupini, já falecidos, com a srta. Odete Fraraccio, filha do sr. João Fraraccio e da sra. d. Francisca L. Fraraccio. Serão padrinhos, da noiva, o sr. José Loguilo e esposa, e, do noivo, o sr. Angelo Valeri e esposa. No ato civil serão padrinhos, da noiva, o sr. Leopoldo Afonseca e esposa, e, do noivo, o sr. Vicente Silva e esposa.

ENLACE PANETTO-FIUZA

Realiza-se amanhã, ás 17,30 horas, na igreja da Consolação, o casamento do sr. Deolindo R. Fiuza, filho do sr. Deodoro Fiuza e da sra. d. Maria Rocha Fiuza, já falecida, com a srta. Diva Panetto, filha do sr. Antonio Panetto, já falecido, e da sra. d. Armida Panetto.

ENLACE QUEIROZ-FERREIRA

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, em Araras, o casamento do prof. Roque da Silva Ferreira, redator-chefe do "Trabalho", de S. Simão, com a srta. prof. Maria do Carmo Queiroz, filha do prof. Manuel Pio de Queiroz, diretor do grupo escolar de Araras e antigo representante desta folha em Rio das Pedras.

ENLACE MASTRANDE'A-MAGALHAES

Realiza-se dia 20 do corrente, ás 9,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. José B. Magalhães, filho do sr. Alberto Alvares de Magalhães, já falecido, e da sra. d. Ismenia de Castro Magalhães, com a srta. Brasilina Mastrandéa, sobrinha do sr. Percio Madureira e da sra. d. Florinda Mastrandéa Madureira.

DISTINÇÕES

CONDECORADOS PELO GOVERNO PORTUGUÊS

Em regosijo por ter o governo português agraciado com altas distinções honorificas os srs. Francisco Bento de Carvalho, Antonio Ferreira Marques, Antonio de Azevedo Ferreira Lage, Abilio Brenha da Fontoura e capitão João Sarmento Pimentel, a "Casa de Portugal", resolveu prestar aos agraciados condigna homenagem que constará de um almoço a realizar-se no proximo domingo, dia 14, ás 12 horas, na Biblioteca Portuguesa de São Paulo (séde do Clube Português), á avenida São João, 126.

JANTARES

BACHAREIS DE 1931

Os bachareis formados pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1931, comemorando o decimo aniversario da sua formatura, reunir-se-ão num jantar de confraternização, hoje, ás 20 horas, nos salões do Automovel Clube.

ANTIGOS ALUNOS DO GINASIO DO ESTADO

Promovido pela "Associação dos Antigos Alunos do Ginasio do Estado", realiza-se dia 16 do corrente um jantar de confraternização dos professores e ex-alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino, em comemoração ao 46.o aniversario de sua fundação.

As adesões serão recebidas até sábado, sendo convidados a participar todos os que cursaram aquele estabelecimento de ensino, bem como os seus atuais e antigos professores.

As adesões poderão ser feitas na secretaria do Ginasio do Estado; Paulo de Souza Queiroz e Nilo Ribeiro de Souza (rua Direita, 36, 1.o andar, s/3, fones 2-4814 e 3-4401); dr. Edmundo Scala (av. Rangel Pestana, 12, esq. praça da Sé, 3.o andar, salas 313 a 315, fone 2-4690); Marieta Engler Pinto (rua Bôa Vista, 15, 5.o andar, fone 2-5635); dr. Paulo Penteado de Faria e Silva (rua Marconi, 138, 10.o andar, salas 1.006/8, fone 4-4021); na Faculdade de Direito, com os srs. Luiz Gonzaga de Campos, João Pena Malta e Jaime Baccari; na Faculdade de Medicina, com os srs. Ernesto Aleixo Angulo, Alberto Raul Martinez e Lyssete Bierrenbach Khoury, e na Santa Casa de Misericordia, com os mesmos; na Escola Paulista de Medicina, com a srta. Clary Pereira Leite Buffa; na Escola Politecnica, com os srs. Armando de Arruda Camargo, Augusto Guimarães Filho e Antonio F. Napoles Neto; na Fac. de Filosofia, com os srs. Manuel Cebrian e Valter Wey; na Fac. de Farmacia e Odontologia, com a srta. Ivone Bierrenbach Khoury e Geraldo Sandoval Marcondes; e na Fac. de Medicina Veterinaria, com o prof. Orlando Marques de Paiva.

HOMENAGENS

PROFESSORES JORGE AMERICANO E PACHECO E SILVA

A Sociedade Pan-Americana de Cultura, constituida de estudantes de escolas superiores de São Paulo vai homenagear os professores dr. Jorge Americano e dr. Pacheco e Silva, por motivo de sua atuação nos Estados Unidos, de onde regressaram há dias. A homenagem constará de um chá a ser realizado terça-feira proxima, ás 17,30 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas aos seguintes academicos: Tito Livio Fleury Martins, presidente da Sociedade Universitária Pan-Americana de Cultura; no Centro "XI de Agosto", telefone 2-6322; José L. Julianelli, vice-presidente do Centro "Pereira Barreto", telefone 7-4351; Herminio Lunardelli, no Centro "Osvaldo Cruz", e Danton C. Cabral, no gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

CAV. ARTUR AMATO

Promovido por um numeroso grupo de amigos e admiradores do sr. Artur Amato, realiza-se terça-feira proxima, ás 20 hs., na Brasserie Fasano, á praça Antonio Prado, um jantar em regosijo pela recente distinção que recebeu do governo italiano, nomeando-o Cavalheiro da Ordem da Corôa da Italia.

As adesões estão sendo recebidas á rua Bôa Vista, 136, tel. 2-3246; Casa Bancaria "Alberto Bonfiglioli", tel. 2-7121; rua do Carmo 139, 1.o andar, salas 3/4, tel. 2-8804 e Lourenço Cupaiolo, tel. 2-6531.

DR. GOFREDO TELES JUNIOR

Amigos e colegas do dr. Gofredo da Silva Teles Junior vão oferecer-lhe um almoço, sábado proximo, por motivo da sua recente nomeação, após concurso, para a livre-docencia de Introdução á Ciencia do Direito, da Universidade de S. Paulo.

A comissão promotora dessa homenagem é integrada pelos desembargadores Joaquim Mamede da Silva e Mario Pires e srs. Nilton Silva, Mario Moura, Paulo de Oliveira Costa, Loureiro Junior, Dante Delmanto, José Martiniano de Alencar e José de Lima.

As adesões podem ser encaminhadas aos srs. José de Matos Rebouças, praça da Sé, 23, 2.o andar, sala 211, telefone 2-6584; Loureiro Junior, rua José Bonifacio, 90, telefone 3-4426; Cartorio do Juri e Cartorio do 1.o Oficio Criminal.

DOCENTES LIVRES DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Os amigos, colegas e admiradores dos drs. Joaquim Vieira Filho, Ernesto Lopes da Silva, Francisco Cerruti, Ari Bastos de Siqueira, Ulisses Lemos Torres, Armando de Almeida Marques e Bernardino Tranchesi, por motivo de sua obtenção da docencia livre da Escola Paulista de Medicina, vão lhes oferecer uma homenagem, que consistirá num almoço, sábado, ás 12,30 horas, no salão Germania.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 7-5910 e 2-3370.

DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO

Pela reeleição da atual diretoria do Instituto Heraldico Genealogico, alguns socios daquela instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos drs. Menezes Drummond, presidente, e Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes.

Essa homenagem constará de um almoço de cordialidade, em data e local a serem fixados.

As adesões podem ser dadas á comissão: coronel Pedro Dias de Campos (7-7091); dr. Sebastião Pagano (4-7465); dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2221); dr. Moacir Pinto Pedrosa (2-4742), e sr. Olavo Dias da Silva (7-8188).

Já aderiram á homenagem, entre outros, os srs. Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, drs. Artur de Vasconcelos, Aurelino Leite e Ciro Onésimo Maria Mondim, sr. Darci Teixeira Monteiro, comendador dr. Domingos Laurito, dr. Edmundo Amaral (de Santos), drs. Edgard Magalhães, Enzo da Silveira e Frederico de B. Brotero, Hermes Pio Vieira, drs. Inacio Penteado da Silva Teles, José Bueno de Oliveira Azevedo e José Hildebrando da Silva Leme, major José Pinheiro Bezerra de Menezes, dr. Newton Isaac da Silva Carneiro, professor Pedro Nuñes Arca e drs. Pedro de Souza Rezende, Roberto Thut, Tito Livio Ferreira, Valdomiro Franco da Silveira e Valter Alfredo de Andréia.

TIBURTINO AUGUSTO MONDIM

Tendo sido recentemente aposentado o sr. Tiburtino Augusto Mondim, sub-diretor geral da Secretaria da Educação e Saude Publica, resolveram os seus colegas, funcionarios dessa repartição, oferecer-lhe um almoço sábado, em Santo Amaro.

A comissão organizadora dessa homenagem é composta pelos srs. José de Campos Araujo, Luiz Gonzaga de Avila Macedo, srta. Edite de Souza Queiroz, Paulo Egidio Neto, Vergniaud Eliseu, Alcides Boanova, Francisco Leme Quartim Barbosa e Carlos Reis Filho.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Francisco Leme Quartim Barbosa, na Secretaria da Educação e Saude Publica.

PROF. DR. A. DE LEMOS TORRES

Querendo homenagear o prof. A. de Lemos Torres, diretor da Escola Paulista de Medicina, o Centro Academico "Pereira Barreto", fará realizar um jantar em sua honra, quarta-feira, ás 21 horas, no recinto do "grill-room" da Feira Nacional de Industrias.

Será apresentado um "show", do qual tomará parte um grupo de senhoritas e rapazes da nossa sociedade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 5-52-91 e 4-02-31, e na séde do Centro Academico "Pereira Barreto".

DR. LUIZ DE MENDONÇA

Procedente do Rio, chegou ontem a esta capital o prof. dr. Luiz de Mendonça, presidente da Sociedade Fluminense de Orquideas e diretor da revista "Orquidea".

S. s., que vem em visita de cordialidade aos orquidófilos de São Paulo, dedica-se há longos anos á defesa e cultura das orquideas brasileiras, e a ele muito deve a orquicultura no Brasil.

Homenageando-o, os orquidófilos de São Paulo reunir-se-ão pela primeira vez em um almoço intimo, hoje, ás 13 horas, no Retiro Eldorado, Represa Nova, para o qual são convidados todos os que se interessam por orquideas e, em particular, os colecionadores.

As adesões serão recebidas até a hora do almoço, pelo sr. Silva Pinto, pelo tel. 7-8136, ou com o dr. Paulo de Almeida Machado, pelo tel. 7-5945. A comissão se encarrega do transporte dos participantes ao ágape.

CHA' DANSANTE

CLUBE PORTUGUÊS — O Clube Português realiza quinta-feira, a partir das 20 horas, um chá dansante em sua séde social, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias.

BAILE BENEFICENTE

INSTITUTO DE PROTEÇÃO A INFANCIA

— Vem sendo aguardado com grande ansiedade, nos meios sociais riberopretanos, a realização, na segunda quinzena de outubro vindouro, do grandioso baile de gala que uma comissão de distintas senhoras da elite social de Ribeirão Preto promoverá, em beneficio do Instituto de Proteção á Infancia, daquela cidade.

Essa encantadora reunião dansante, que terá o concurso de uma das melhores orquestras desta capital, contará com a colaboração de diversos artistas paulistanos, que tomarão parte no magnifico "show" a ser apresentado, para maior realce da festa.

O local escolhido para essa magnifica realização foi o "ginarium" do Estadio de Ribeirão Preto, a ser inaugurado por ocasião dos jogos abertos do interior, que este ano serão realizados na "Princesa do Oéste".

E' a seguinte a comissão organizadora, toda composta de nomes dos mais em evidencia na sociedade de Ribeirão Preto: sras. Sinhazinha Gomes de Matos, Nadir Freitas Monteiro, Lola Meireles, Diná Cajado de Melo, Regina Falcão, Dina Cecconi Di Mattei, Luiza Avelino, Ana Helena Uchôa Carneiro e Ilirinha Bacclar.

Por estes dias daremos maiores detalhes sobre esse grandioso baile, que, dados os preparativos com que vem sendo organizado, promete redundar em brilhante e expressivo acontecimento social.

JANTAR-DANSANTE

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul-Riograndense realiza hoje, das 20 ás 24 horas, um jantar dansante em sua séde social, oferecido aos seus socios e familias.

CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga realiza dia 14, ás 20 horas, um jantar dansante em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, oferecido aos seus socios e familias, durante o qual uma orquestra executará programa de concerto, e, a seguir, musicas de dansa, até 1 hora.

Os pedidos de reserva de mesas poderão ser feitos na secretaria do clube, das 13 ás 18 horas, diariamente, mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

CONVESCOTES

GREMIO DAS ROSAS — Patrocinado pelo Gremio das Rosas, realiza hoje um convescote no Parque Petropolis, em Santo Amaro. A partida dar-se-á ás 5,40 horas, em bondes especiais, da esquina da rua da Liberdade com a av. Condessa S. Joaquim.

FESTIVAIS

A. A. LIGHT E POWER — A Associação Atletica Light e Power realiza hoje, ás 14,30 horas, um festival em sua praça de esportes, á av. Presidente Wilson, 878, comemorativo da inauguração do seu parque infantil.

REUNIÕES DANSANTES

GINASIO "OSVALDO CRUZ" — Os alunos do curso diurno do Ginasio "Osvaldo Cruz" realizam hoje, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, a partir das 14,30 horas.

GREMIO ESTUDANTINO "GAROTAS DO SECULO" — Promovido por este gremio, realiza-se hoje, um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas. Orquestra de Roberto.

ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA — Os alunos do curso de odontologia da Universidade de São Paulo, realizam hoje, um sarau dansante nos salões do Comercial, a partir das 20 horas. Orquestra Columbia.

SRA. MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette Boucherau, realiza-se hoje, um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza hoje, das 20 ás 24 horas, um sarau dansante no salão do Clube Português, dedicado aos seus socios, familias e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realiza, hoje, das 20 ás 24 horas, um sarau dansante em sua séde social, predio Martinelli, 6.o andar, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias. Orquestra Copia.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio realiza hoje, um vesperal dansante em sua séde social, á rua Libero Badaró, 303, dedicado aos seus socios e convidados, das 15,30 ás 18,30 horas.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, um sarau dansante em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, das 19 ás 23 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Tocarão duas orquestras.

CLUBE XV — O Clube XV realiza hoje, no salão Lira, á rua São Joaquim, um vesperal infantil, das 16 ás 19 horas, e, a seguir, um baile, dedicado aos socios e familias.

COLEGIO "REGENTE FEIJO'" — Em comemoração á data de 7 de Setembro, o Colegio "Regente Feijó" realiza hoje, ás 20 horas, um festival dansante no salão do Clube S. S. Mutuos Alvorecer, á rua D. Maria, 3, Parada Inglesa.

LORD CLUBE — Transcorrendo neste mês, o 7.o aniversario de fundação do prestigioso Lord Clube, está sendo preparado para comemorar condignamente a festiva efeméride, um suntuoso baile, sabado, nos salões do Trianon, das 21,30 ás 4 horas da madrugada, e que terá o concurso de uma excelente orquestra.

Os convites para este baile de aniversario do Lord Clube já estão á disposição dos socios na secretaria, á rua Brigadeiro Machado, diariamente, das 20 ás 22 horas.

E. I. M. 43 — Os reservistas da turma de 1941 da Escola de Instrução Militar n. 43, da A. A. S. Paulo, realizam sabado, um baile no ginasio de sua séde, á praça dos Esportes, 152, a partir das 21,30 horas.

TATÚ CLUBE — O Tatú Clube de Sant'Ana realiza sabado, a partir das 21,30 horas, um baile em sua séde social, á rua Alfredo Pujol, 77, dedicado aos seus associados e convidados.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — Para festejar a entrada da primavera, o Clube dos Evoluidos realiza sabado, ás 21 horas, um baile no salão da A. Cultura Fisica, á rua Augusta, 37, com o concurso da orquestra de Ademar. Os convites podem ser procurados á rua dos Apeninos, 625, das 20 ás 22 horas, diariamente.

VESPERAL NOS TROPICOS — Os alunos do curso tecnico da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho" realizam dia 14 do corrente, um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, denominado "Vesperal nos Tropicos". Orquestra de Pacheco.

RITMO ESTUDANTINO — O Ritmo Estudantino realiza dia 14, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, com inicio ás 14 horas, dedicado aos seus socios e familias. Orquestra Columbia. Informações, fone 7-7073.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 14, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, mais um dos seus apreciados saraus dansantes mensais, oferecido aos seus socios e convidados, com o concurso de uma excelente orquestra.

Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria do clube, diariamente, das 15 ás 19 horas. Mais informações, pelo fone 2-4422, no mesmo horario.

GREMIO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO" — Comemorando a data da sua fundação, o Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza dia 14, um sarau dansante nos salões do Clube Comercial, a partir das 20 horas.

Os convites podem ser procurados na séde do Gremio, á rua S. Bento, 21.

CLUBE MUNICIPAL — Em comemoração ao "Dia do Funcionario Municipal" a diretoria do Clube Municipal de S. Paulo fará realizar um grandioso baile de gala nos salões do Estadio do Pacaembú, dia 20 do corrente, ás 21 horas, dedicado ao funcionalismo da Prefeitura da capital.

Serão convidadas as altas autoridades municipais, estaduais e federais, sociedades esportivas, imprensa, radio e elementos representativos da sociedade paulistana.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza dia 20 seu tradicional baile da primavera, a partir das 22 horas, nos salões do Hotel Terminus, que será artisticamente ornamentado. Orquestra de Brazão. Traje de rigor.

Convites e reserva de mesas, na secretaria, das 20 ás 23 horas, diariamente, até o dia 17.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano realiza dia 21, um vesperal dansante no salão da A. Cultura Fisica, á rua Augusta, 37, a partir das 14 horas. Orquestra de Vitor Roxy, com Mario Camargo.

Os convites podem ser procurados na séde do Gremio, á rua da Consolação, 3.180, ou pelos fones 5-7307 e 4-4493, das 20 ás 22 horas.

BAILE DO SECULO — Promovido pelo Gremio Bandeirante, realiza-se dia 28 do corrente um grandioso vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, com inicio ás 14,30 horas, e que recebeu a denominação de "Baile do Seculo". Orquestra de Pacheco.

VESPERAL DA PRIMAVERA — Os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", realizam dia 5 de outubro sua segunda reunião dansante, denominada "Vesperal da Primavera", que terá lugar nos salões do Clube Comercial, das 14,30 ás 19 horas. Orquestra de Pacheco.

CULTURA DO BICHO DA SEDA EM S. PAULO

Os srs. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, e dr Anisio Novais, diretor geral do Departamento de Educação, convidaram o sr. dr. Fernando Costa para assistir a aula inaugural de sericicultura aos diretores de grupos e escolares, a realizar-se em breve em Campinas.

Essas aulas fazem parte de um grande plano de incremento da cultura do bicho da seda em São Paulo, cuja execução foi iniciada pelo governo do Estado, e que alcançará dentro em breve notaveis proporções. Os principais trabalhos de fomento dessa fonte de riqueza, que neste Estado encontra todos os elementos de exito, ficarão, a cargo da Secretaria da Agricultura, mas todos os setores administrativos de São Paulo cooperarão, no que estiver ao seu alcance, para que a campanha da sericicultura atinja a grande amplitude que se lhe quer dar.

A contribuição da Secretaria da Educação será as mais uteis e extensas. Efetuar-se-á primeiramente, em Campinas, um curso rapido e bem orientado de sericicultura destinado aos diretores de todos os grupos escolares do Estado, e para assistir á aula inaugural desse curso é que acaba de ser convidado o sr. dr. Fernando Costa. Findo o curso, os diretores de grupos, habilitados pelos modernos ensinamentos recebidos, realizarão em seus estabelecimentos outros tantos cursos destinados aos professores que se acharem sob sua direção, afim de que todo o magisterio primario de São Paulo possa desenvolver, junto aos pequenos escolares de todas as regiões do Estado, proficua propaganda do trabalho rendoso e facil que é a criação do bicho da seda.

O objetivo do governo é fazer com que as crianças dos estabelecimentos primarios de ensino realizem em suas casas pequenas criações do bicho da seda. Sobre ser interessante e educativa, essa atividade infantil constituirá uma propaganda notavel da sericicultura, pois, por intermedio dos escolares, a campanha sericicola alcançará imediatamente todas as classes sociais, despertando assim, em toda parte, vivo interesse por uma atividade que poderá tornar-se uma das mais rendosas no Brasil.

Vai estabelecer-se em breve, entre os alunos de uma escola, e entre as escolas de São Paulo inteiro, uma admiravel competição, pois caberão premios interessantes aos alunos que, graças aos ensinamentos de seus professores, obtiveram melhores resultados com suas pequenas criações de bicho da seda.

Já é do conhecimento publico o apelo dirigido pelo sr. Interventor Federal aos Prefeitos Municipais do Interior, para que criem, em seus municipios, grandes amoreiras, destinadas a fornecer folhas para os pobres que, não possuindo terras, desejarem praticar a pequena sericicultura. Desses amoreirais é que sairá tambem o alimento para as criações dos escolares.

Como se vê, inicia-se de forma bem interessante a campanha sericicola projetada pelo governo do Estado. Dentro em breve outras iniciativas serão anunciadas, destinadas a dar real impulso á produção de seda paulista, reputada como da melhor qualidade.

HOSPEDES E VIAJANTES

ARQUIMEDES DE AZEVEDO

Seguiu ontem para S. Lourenço, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Arquimedes de Azevedo, alto funcionario do Departamento de Educação. O distinto casal, que teve embarque bastante concorrido, permanecerá varios dias naquela estancia climaterica.

JOSE' FEITAL DE LEMOS

Afim de visitar pessoas de sua familia, residentes em Três Corações, seguiu ontem para aquela cidade mineira o nosso prezado companheiro de redação José Feital de Lemos, dedicado funcionario da Policia do Estado.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Teofilo Vasconcelos, Hermann Walter Schneider, dr. Casper Libero, Marguerite Agostine Leboucher, dr. Marino Machado de Oliveira, Lucia Lara Campos, Oscar Puilhe Seckler, Licinio Maragliano, Mitsuji Gondo Tomotada Ikeda, Alfred Kenneth Taitt, Paulo Vamos, Edgard de Barros Pereira, René Mostardeiro, Léa Mostardeiro, Anis Achcar, João Penido Burnier, Feliciano Penido Burnier, Dirce Burnier, João Francisco Burnier, Aman Giannini, Zelinda Giannini, dr. José Gomes da Silva, Hilda Cavalcanti de Albuquerque, Venicio Alves de Lima, Gustavo Olinto de Aquino, Ivam Leonidas da Costa, Claudino Amaral, Maria da Gloria Amaral, Mario Andrade Braça, Osvaldo Gomes da Costa Miranda, Teodoro Seidl, Marieta Castelo Branco Marcondes Ferraz, Antonio Ferreira Paiva, Alberto Milani, Tibor Benedikt.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: José Campos Junior, Benjamim Jaques, Mario Andrade Braga, Antonio Pinccolotto, Adovaldo Fonseca, Evaristo Rossi, Marina Almeida e menor, Enio Mercarelli, José Soares Souza, Mario Vieira de Melo, Werner Salk, Oscar Icken, Otto von Leithner, Ludwig Weber, Henrique Bertasin, Nelson Mendes Caldeira, Rudolf Gathmann, Hasson Felipe, Michel Fiatfel, Antenor Rangel Filho, Abel Oliveira, Berta Blaunstein, Leão Oliveira, Izolina Mendonça, Reinaldo Dielberger, Maria Rezende e Lauro Rezende.

FALECIMENTOS

D. MARIA LHORENTE ALONSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, a sra. d. Maria Lhorente Alonso, viuva do sr. Luiz Alonso, deixando os seguintes filhos: Domicia, casada com o sr. Domingos Garcia; Adolfo, casado com a sra. d. Socorro Garcia; Ciro, viuvo da sra. d. Carolina Casale; Luiza, casada com o sr. Olo Marqueti; Maria, casada com o sr. Italo Bertoncini, além de varios netos e bisnetos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro da rua Mauá, 1.014.

CAV. TEODOSIO DE AUGUSTINIS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o cav. Teodosio de Augustinis, natural da Italia, filho do medico dr. Teodosio de Augustinis e da baroneza Julia Botiglieri.

Era casado com a sra. d. Francisca de Augustinis e deixa os seguintes filhos: Mateus, João, Vitorio, Gilda, Inês, Verginia, Italia e Brasilina; as nóras: Regina Pimenta, Antonieta Cicillato e Judite Oliveira; os genros Ernesto Mulatti, Nicola Sabeta e Mariano Avenia e a cunhada Italia, casada com o sr. Rosario de Augustinis, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Barão de Jaguára, 1.030, para o cemiterio da 4.a Parada.

LUIZ TEOFILO DE ASSIS — Faleceu anteontem, em Guarulhos, aos 66 anos de idade, o sr. Luiz Teofilo de Assis, filho do capitão João Teofilo, já falecido, e de d. Joaquina de Assis. Deixa os seguintes irmãos: Jorge, casado com d. Antoninha de Assis; Pedro, casado com d. Perina de Assis; d. Francisca Novack, professora em Guarulhos, casada com o sr. Estevam Novack, e Antonio.

O enterro realizou-se hoje, no cemiterio local.

MISSAS

João Medici

Será rezada terça-feira, ás 9 horas, na igreja matriz do Braz, missa de 7.o dia, em sufragio da alma de João Medici.

NÃO SE ESQUEÇA

7 | 9

Em 1312, morre Fernando IV, rei de Castela.

—— *1522, regressa á Espanha a expedição de Fernão Magalhães.*

—— *1617, morre Luiz Velasco, vice-rei do México.*

—— *1707, nasce Luiz Leclerc de Buffon, naturalista e escritor.*

—— *1792, nasce Mariano Necochea, militar argentino.*

—— *1822, o Brasil se declara independente de Portugal.*

—— *1832, nasce, em Cádiz, Emilio Castelar.*

—— *1873, Salmerón renuncia á Presidencia da Republica Espanhola.*

—— *1881, nasce Guido da Verona, novelista italiano.*

—— *1930, nasce o principe Baudoin, da Belgica.*

—— *1939, desembarca na França o primeiro contingente inglês.*

8 | 9

Em 1474, nasce Ludovico Ariosto, poeta italiano.

—— *1645, morre Quevedo, o celebre poeta e novelista espanhol.*

—— *1781, nasce Maria Eugenia de Escalada, patriota argentina.*

—— *1830, nasce Frederico Mistral, poeta provençal.*

—— *1847, trava-se a batalha de "Molino del Rey", entre o México e os Estados Unidos.*

—— *1862, morre, na batalha de Puebla, o general Inácio Zaragoza.*

—— *1862, nasce Mariano Benlliure, escritor espanhol.*

—— *1895, Piérola assume a Presidencia da Republica do Perú'.*

—— *1899, é revisto o celebre processo contra Alfredo Dreyfus.*

—— *1934, naufrágio do vapor "Morro Castle", frente a Nova Jercey.*

—— *1939, os alemães ocupam os suburbios de Varsovia.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje é, em geral, inteligente e ativa, conseguindo destacar-se, em seus anos escolares, tanto nos estudos como nos jogos esportivos.

Possue grande poder de imaginação e acendrado amor pelos livros, principalmente pelos de ficção.

A mulher, que faz anos hoje, possue apurado temperamento artistico.

A maior parte dos seus revezes é motivada pela sua excessiva emotividade, de maneira que deve fazer todo o possivel para bem conduzir os seus nervos.

Personalidade invulgar, grande facilidade de persuasão, poderá conseguir ótimos resultados como vendedora ou professora.

Extremamente generosa, gasta o que possue com surpreendente facilidade, sem importar-se com o dia de amanhã.

O homem, que faz anos nesta data, conseguirá destacar-se como desenhista, quimico ou industrial.

HOROSCOPO DE AMANHA

A mulher, nascida em 8 de setembro, é, em geral, alegre e otimista.

Embora sinta verdadeiro fascinio pela vida intensamente social e se interesse por algumas frivolidades, possue acentuada personalidade, não se deixando jamais afastar pelos outros das coisas a que já se decidiu.

Costuma, ademais, cumprir as suas obrigações seriamente, pois, sob as suas maneiras, excessivamente delicadas, se esconde uma criatura de grande força de vontade.

Possue gostos artisticos refinados, e forte pendor para as letras, podendo, mesmo, destacar-se como poetisa ou escritora.

Possue um grave defeito: levar demasiado a sério a opinião que determinadas pessoas possam ter da sua pessoa.

Será feliz no casamento.

O homem, que fará anos amanhã, terá éxito como engenheiro, musico ou politico.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Telegrama da Baía informa que prossegue animadora a campanha do aluminio, ha pouco iniciada ali, cujo objetivo é angariar aluminio para a construção de aviões. Quarta-feira ultima foram arrecadados 133 quilos que somados aos 94 da primeira coleta perfazem um total de 227 quilos.

* * *

Afim de participar do 2.o Congresso Inter-Americano de Municipalidades, que se reunirá em Santiago, no corrente mês, partiu, hoje, pelo "clipper" da Panair, o sr. Valentim Bouças, membro da delegação brasileira.

Em Buenos Aires, o sr. Valentim Bouças reunir-se-á aos demais delegados.

O seu embarque, no aeroporto "Santos Dumont", esteve muito concorrido.

* * *

Regressou, hoje, a Santos, via São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Sigefredo Magalhães, chefe da importante firma S. Magalhães, de Santos.

Em sua companhia seguiu sua progenitora, sra. Ana Magalhães.

* * *

Realiza-se amanhã, no edificio do antigo Conselho Municipal, o banquete oferecido pelo Prefeito Henrique Dodsworth, ás missões militares da Argentina e Paraguai.

* * *

Sob o comando do capitão de Fragata Antonio Alves Camara Junior, chegou, hoje, o navio-escola "Almirante Saldanha", que regressa de um cruzeiro de instrução.

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto-lei, determinando que as estradas de ferro do país apresentem, dentro de tres meses, ás autoridades federais ou estaduais, a que se acham subordinadas, relações nominais das suas estações, com indicações da posição quilometrica, altitude e localização geografica.

Apresentarão, tambem, a uma comissão especial, sugestões sobre novos nomes tendentes a sistematizar a nomenclatura, sem dualidades.

As atividades das comissões estaduais serão submetidas, dentro de 6 meses, ao Conselho Nacional de Geografia. Na nomenclatura das estações não será licito o uso de nomes estrangeiros, bem como nomes longos ou formados por mais de uma palavra.

* * *

O Presidente Vargas assinou decreto alterando os estatutos da Universidade de Minas Gerais na parte em que se refere a nomeação do reitor, que passa a ser escolhido pelo Governador do Estado, em lista triplice, apresentada pelo Conselho Universitario.

* * *

O embaixador da Argentina, em companhia do conselheiro da Embaixada, visitou, hoje, o "Pueyrredon" — o navio guarda-costas da Marinha de Guerra argentina.

A' tarde, o comandante daquele vaso depositou uma corôa de flores junto á estatua de Barroso.

"Ha meio seculo"

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Paraná, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagôas, Amazonas, Baía e Ceará).

(Para o "Correio Paulistano")

7 de setembro de 1891, 2.a-feira: — Numa das salas da Faculdade de Direito, realiza-se uma grande reunião para a reorganização do "Instituto dos Advogados de São Paulo". São seus fundadores o sr. conselheiro Barão de Ramalho (dr. Joaquim Ignacio de Ramalho), diretor da nossa Faculdade, os conselheiros Carlos Leoncio da Silva Carvalho e Pedro Vicente de Azevedo, o desembargador Vicente Ferreira da Silva Bueno e os drs. João Mendes de Almeida, José Maria Corrêa de Sá e Benevides, José Joaquim Vieira de Carvalho, João Pereira Monteiro, Luiz de Oliveira Lins de Vasconcelos, Antonio Januario Pinto Ferraz, João Siqueira Bueno, Paulo Egidio de Oliveira Carvalho e João Batista de Morais.

—— No salão do "Clube Republicano", o professor José Feliciano de Oliveira realiza uma conferencia positivista sobre a data.

—— Em Santos, inaugura-se o novo predio da "Sociedade Humanitaria", tendo discursado o presidente, Adolfo Sydow.

—— E' inaugurada a luz eletrica em Ouro Preto, capital do Estado de Minas Gerais.

8 de setembro de 1891, 3.a-feira: — . . . .

9 de setembro de 1891, quarta-feira: — Em Alagôas, falece a sra. baronesa de Santo André. A nobre finada era irmã do dr. Otaviano Spindola, conhecido clinico em Pindamonhangaba. Deixa viuvo o dr. José de Amorim Salgado, fidalgo cavaleiro da Casa Imperial, Barão de Santo André (por decreto imperial de 14 de abril de 1883), bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Recife, nascido na então provincia de Pernambuco a 30 de março de 1853, integro magistrado.

—— Em Uberaba, falece o dr. Juventino Alves de Lima, juiz de direito aposentado e redator-chefe da "Gazeta de Uberaba". Natural de Recife, tinha 38 anos de idade.

—— A bordo da barca alemã "Smidt", fundeada no porto do Rio de Janeiro procedente de New Castle com carregamento de carvão para Iquique, no Chile, consignado ao governo constitucionalista daquela Republica, manifesta-se violento incendio.

—— Em Marselha, expira o consul geral do Brasil Francisco Gil Castelo Branco, da importante familia piauiense dos srs. Barões de Castelo Branco e de Campo Maior.

10 de setembro de 1891, 5.a-feira: — S. m. o sr. d. Pedro de Alcantara, que se encontra em Vichy, tem experimentado melhoras muito sensiveis em seu estado de saude e pretende partir brevemente para Paris.

—— Em Taubaté, onde residia, falece o sr. Barão de Pereira de Barros (Jordão de Pereira de Barros), coronel da Guarda Nacional, elevado ao baronato pelos seus inestimaveis serviços prestados ao Imperio, em decreto de 20 de agosto de 1889. Era um dos velhos do lugar e muito estimado pelas suas boas qualidades. O ilustre extinto era fazendeiro e capitalista e contava 74 anos de idade. Taubaté deve-lhe grandes beneficios. Casado com d. Maria da Trindade Lopes Moreira de Pereira de Barros, baronesa de Pereira de Barros, deixa um filho, o dr. José Ricardo Moreira de Barros, casado com d. Maria José Abreu de Barros, sem geração.

—— O coronel Serafim Leme da Silva já está na capital, de volta de Caldas.

—— Estão sendo publicados editais para inscrição para concurso de diversas cadeiras da nossa Faculdade de Direito.

—— A Intendencia da vila de São Pedro toma posse e elege seu presidente o prestigioso chefe Verissimo Prado

—— O pessoal da Secretaria da Guerra oferece ao general Antonio Nicolau Falcão da Frota, Ministro da Guerra, pela passagem do seu aniversario natalicio, rica espada.

11 de setembro de 1891, sexta-feira: — Regressa da Europa, com a familia, Carlos Vasconcelos de Almeida Prado, importante proprietario neste Estado.

12 de setembro de 1891, sabado: — Falece, em sua residencia à rua Brigadeiro Tobias, 12, o grande educador brasileiro dr. Antonio Caetano de Campos, nascido em São João da Barra, na então provincia do Rio de Janeiro, em 17 de maio de 1844. De familia pobre, graças aos seus proprios esforços e aos sacrificios de sua mãe, viuva, matriculou-se no Colegio de Friburgo. Ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e lutando com muitas dificuldades e vivendo pobremente, conseguiu fazer brilhante curso. Enviado ao Paraguai, durante a guerra, como cirurgião da Armada brasileira, prestou otimos serviços, cerca de ano e meio. Regressando à Côrte, devido ao precario estado de saude, defendeu tese e recebeu o grau de doutor e o ambicionado diploma de medico no ano de 1867. Já então se patenteara a sua grande cultura e era reconhecida a sua reputação como homem de ciencia e de carater. Submeteu-se a concurso para professor da Faculdade de Medicina mas não foi nomeado, embora tivesse logrado alcançar o primeiro lugar. Maguou-se com isso e veiu, em 1870, para São Paulo, onde fixou residencia. Aqui abriu consultorio, grangeando logo enorme clientela. Casou-se com d. Maria Julia Rio de Campos, de cujo consorcio teve sete filhos. Malgrado sua excessiva modestia, foi justamente admirado como modelo dos chefes de familia, como cidadão e como cientista. Foi medico da Beneficencia Portuguesa e diretor clinico da Santa Casa de Misericordia. Apesar de seus multiplos afazeres, ainda lecionava e estudava pedagogia e literatura. Foi professor do "Colegio Pestana" e da "Escola Neutralidade". Depois de proclamada a Republica, Rangel Pestana, de quem era amigo, obteve do dr. Prudente de Morais, primeiro governador deste Estado, que lhe fosse confiado o espinhoso e alto cargo de diretor da Escola Normal, em substituição ao provecto desembargador Manuel Jorge Rodrigues, lugar que aceitou ainda que com sacrificio da saude, já bastante abalada. No curto lapso de tempo em que o desempenhou, deixou gravados na memoria de todos, os traços da sua criteriosa administração. Em janeiro do ano passado, deu nova orientação ao ensino e reorganizou aquele modelar estabelecimento. Além dos encargos da direção, ensinava, com competencia, biologia. Agora, quando se dedicava a estudos sobre a organização escolar em outros países, afim de aplica-los em nosso meio, veiu a morrer, contando apenas 47 anos. O dr. Caetano de Campos distinguiu-se sempre na sociedade paulista como homem de profundo criterio, conquistando a estima e a admiração de todos, pelas suas maneiras afaveis e espirito reto. Pelos seus colegas, era respeitadissimo como clinico de muita proficiencia e grande preparo cientifico.

—— Em sinal de pesar pelo desaparecimento do dr. Caetano de Campos, as aulas da Escola Normal são suspensas por oito dias.

—— Na Camara Estadual, os deputados Paulino de Lima e Artur Breves fazem sentidos e justos necrologios do dr. Caetano de Campos.

—— Casam-se em São Paulo o dr. Jacó Tomás Itapura de Miranda com d. Catarina Schlittler; o dr. José Pereira da Silva Barros com d. Dina Alves Guimarães, e o dr. Francisco Homem de Melo com d. Escolastica Cintra. Todos os nubentes são pertencentes às mais distintas familias paulistas.

13 de setembro de 1891, domingo: — Pela manhã, realiza-se, com grande acompanhamento, o enterro do dr. Caetano de Campos. No Cemiterio Municipal, à beira do tumulo, usam da palavra João Vieira de Almeida, em nome do professorado da Escola Normal, o dr. Miranda de Azevedo, em nome da classe medica de São Paulo, e um aluno da Escola Normal, pelos seus colegas.

—— Ao meio dia, reune-se o "Circulo dos Estudantes Catolicos".

—— Falece, na Capital Federal, a distinta poetisa sra. baronesa de Mamanguape (d. Carmen Freire), nascida na mesma cidade a 2 de março de 1855. Teve vasta educação literaria e escreveu poesias de valor. Ao morrer, deixou em via de publicação um livro de versos de sua lavra. A conhecida literata era muito estimada no Rio de Janeiro. Foi casada com o dr. Flavio Clementino da Silva Freire, Barão de Mamanguape, oficial da "Imperial Ordem da Rosa", importante fazendeiro na Paraiba do Norte e notavel politico da época imperial. Bacharel em Direito, foi deputado na 10.a e na 11.a legislaturas (1857 a 1864) pela provincia da Paraiba do Norte. Em 1869, foi escolhido senador do Imperio pela mesma provincia e administrou-a quatro vezes como vice-presidente (1853, 1854, 1855 e 1861) e uma vez como presidente. Nomeado em 14 de março de 1876, empossou-se a 10 de abril do mesmo ano e governou até 9 de janeiro de 1877. Barão por decreto imperial de 14 de março de 1860, recebeu as honras de Grandesa do Imperio, em 16 de maio de 1888

Bibliografia: — Walter Rocha, "Vultos da Historia", in "Correio Paulistano" de 17 de maio de 1941; Carlos da Silveira, "Os Pereira de Barros de Taubaté", in "Revista do Arquivo Municipal", volume 72.o.

A obra educativa de Ferrière

(Para o "Correio Paulistano")

IOLANDA DE PAIVA

Para avaliar com justeza a obra de um artista, diz Taine, "é preciso penetrar em seus instintos e costumes, conhecer seus sentimentos, pensar seus pensamentos, reproduzir e se aproximar do seu estado interior, representar cuidadosamente o meio em que atuam, seguir com a imaginação as circunstancias e impressões que, unidas ao seu carater inato, definiram a sua ação e guiaram a sua existencia".

Felizmente para se sentir e aquilatar a importancia da obra de um educador não se faz mistér um conhecimento tão intimo de quem a realiza. Antes de um criterio de avaliação subjetiva ou psicologica, que se impõe para a compreensão de uma manifestação qualquer de arte, ha na educação a possibilidade de se chegar ao dominio de valores objetivos, possiveis de serem apreendidos independentemente de relação direta com quem os criou. Considerando o educador, por exemplo, como a pessoa que influe na vida espiritual de seus semelhantes, quer de modo voluntario ou involuntario, levando-os a um estado de melhoria ou progresso, poderemos dizer do valor de sua obra quasi que só pelo conhecimento da influencia por ele exercida.

Adolfo Ferrière é, sobretudo, ação. De um ponto de vista objetivo e imparcial se torna facil, portanto, avaliar o seu trabalho e classificá-lo como de valor, pois que se apresenta como uma realidade digna da admiração de todos. Dotado de temperamento e personalidade de realizador, a cada momento encontra um pretexto para servir e procurar melhorar as condições de vida, de felicidade, enfim, dos que o rodeiam. E' ação que vive e se multiplica ao calor de um idealismo forte, cheio de compreensão sadia e inteligente dirigida para o terreno das coisas praticas.

Seu nome está estreitamente ligado às questões de ensino e renovação escolar. Com uma simpatia enorme pela criança e um sentido agudo de suas necessidades e possibilidades, toma como ponto de partida a critica aos sistemas caducos de educação tradicional.

Mais do que simpatia e compreensão, podemos ressaltar ainda um traço facil de ser percebido como um dos fios condutores do trabalho de Ferriére: — a fé na criança. "Se ela crescer em equilibrio e saude, poderá mais tarde restabelecer o equilibrio e a saude da sociedade..."

Aí está um dos pontos de apoio do homem contemporaneo. A fé na criança ou nas gerações novas [illegible] ser o consolo que o homem ad[illegible] hoje procura, inconcientemente [illegible] para disfarçar o desgosto de viver numa civilização mal construida, indecisa, cujas quebras bruscas de equilibrio denotam, ao contrario de progresso, sinais de fraqueza e decadencia. Seria erro limitar a influencia desse educador ao terreno exclusivamente pratico. Mas, em questões educativas, o que pretendemos precisar é que ele parte sempre de uma base construtiva, se prendendo a especulações teoricas somente o necessario para o esclarecimento dos principios que orientam sua atividade.

Na bagagem das contribuições que Ferriére trouxe para a educação, podemos citar como de maior significado a propaganda e realização da escola nova e, especialmente, a ativa. Tudo com o fim de critica e como tentativa de sanar os males e inadequações proprias do regime antigo de ensino. Procurando descrever as linhas essenciais da estrutura da organização escolar classica, conta ele uma historia onde tem a oportunidade de apontar — com todo entusiasmo e liberdade que a forma literaria escolhida lhe traz — quais os erros e absurdos encontrados naquela organização. Vejamo-la no inicio do livro, aliás muito bem construido, "Transformons l'école".

"Um belo dia o diabo resolveu vir à terra e verificou, com despeito, que ainda havia homens que acreditavam no bem. Com fino espirito observador percebeu Belzebú que as criaturas eram boas, e por isso acreditavam no bem. Eram felizes, porque eram boas; viviam tranquilas, porque eram felizes. O diabo concluiu raivosamente que as coisas não iam tal como seria de desejar e era mistér modificá-las.

Disse consigo:

— A infancia é o porvir da raça; comecemos, pois, pela infancia.

Apresentando-se então diante dos homens, Belzebú proclama que Deus quer a mortificação da carne e é preciso começar pela criança. A alegria é um pecado e rir é uma blasfemia. O amor de mãe é um perigo, pois amolece a alma do filho e é preciso que nada o separe de uma estreita comunhão com Deus. A juventude necessita trabalhar e saber que a vida é esforço: encham-na de aborrecimentos. Como só o trabalho desinteressado é proveitoso, que não haja interesse e que nele não se misture o prazer!

Os homens, assustados e beijando a terra, perguntam:

— Queremos a salvação! Que devemos fazer?

— Criem a escola.

E criou-se a escola. A criança adora a natureza, prenderam-na em casas tristes; gosta de brincar, obrigam-na a trabalhos forçados; adora mexer-se, mas é condenada à imobilidade; gosta de pegar objetos, obrigam-na a estar sempre em contacto com idéias; gosta de falar, mas impõem-lhe silencio. A criança deseja esmiuçar as coisas, constrangem-na a exercicios de memoria; quer chegar á ciencia por si mesma, é-lhe transmitida já feita; tende a seguir sua fantasia, fazem-na subordinar-se ao jugo do adulto; quer entusiasmar-se e se expandir, descobriram-se os castigos..."

Tal é o quadro da escola antiga. Em contraposição a esse, Ferriére procura construir um outro que, substituindo o anterior — formado pela intervenção de um espirito mau — viesse corresponder a uma realidade melhor, satisfazendo as necessidades de desenvolvimento natural da criança e as exigencias da civilização e cultura modernas. Aproveita contribuições de grandes educadores contemporaneos (como Dewey, na America; Kerschensteiner, na Alemanha; Montessori e Radice na Italia; Decroly e Claparéde, na França) e aliando-as a uma experiencia e esforços proprios consegue erguer os alicerces sobre os quais deve ser levantada toda escola nova.

Enuncia e divulga os seus principios basicos: atividade, liberdade, adaptação, experiencia e adequação ao nivel de maturidade do educando. Para ele a escola é lugar de desenvolvimento onde se prepara para a vida, vivendo a vida. Daí a razão dos principios apontados. Deve ser um centro de atividade e trabalho, no sentido de exigir dos alunos uma participação dinamica, quer fisica como intelectual, no processo da aprendisagem Respeitando o livre desenvolvimento da personalidade da criança, deve darlhe liberdade de agir e sentir; tudo isso condicionado a um ambiente de alegria e infantilidade, cheio de um espirito de regime de cooperação social, indispensavel para a integração do individuo á comunidade. Notamos, nesse quadro, a tendencia clara de exaltar a personalidade infantil alem do cuidado evidente de colocar o interesse, a liberdade e, a atividade como os instrumentos essenciais — quasi os fins — de toda a ação escolar e processo educativo.

O que ha de tipico no pensamento de Ferrière é a crença de que a escola constitua o principal centro de preparação sistematica para a vida.

Crença que contradiz de modo radical as afirmações de Tolstoi, por exemplo, nas memorias de sua Yasnaia Poliana: "estou convencido de que a escola não deve intervir na educação, pura incumbencia da familia; não deve castigar nem recompensar o que ela não tem direito, pois sua melhor politica e administração consiste em deixar aos alunos absoluta liberdade de aprender e de se acomodar entre eles como melhor lhes pareça".

A atitude intelectualista extremada, de apontar apenas a finalidade instrutiva é o que menos tolera Ferrière e todos aqueles que, com ele, fazem parte do movimento da educação nova. Tornar a educação adaptada ás leis naturais do crescimento da criança, prepara-la de modo eficaz para a existencia cotidiana, educa-la sob todos os aspectos, fazendo na medida de suas forças um homem completo, eis o fim legitimo e o ideal da instituição escolar. E' o que encontramos a todo o momento repetido nas obras desse educador. E, a todo o momento, concretizado pela pratica fecunda de seu trabalho.

A leitura de "Projet d'école nouvelle", "l' autonomie des écoliers", "L'éducation dans la Famille", "L' école active", "La coéducation des sexes", "L'éducation constructive", ou "L' école sur la mesure a la mesure du maitre" tem levado varios comentadores a dizer que nada se encontra aí de propriamente original.

De fato. Nesses livros o autor se preocupa principalmente em sublimar os pontos significativos de suas opiniões e tem a intenção de fazer propaganda doutrinarias, como querem todos os educadores convictos e entusiastas. Pensamos que essa critica resume, entretanto, o maior elogio que se póde fazer a Ferriére: — deixando de parte a procura de grandes hipóteses e sistemas, apoiou-se nas descobertas da ciencia tornando-se o mais eficiente porta-voz e realizador das idéias que formaram o movimento moderno de educação. E à ausencia de originalidade, que lhe é atribuida no terreno teórico, foi bem compensada pelo que de novo encontramos no terreno pratico.

As iniciativas de Glarisegg, de Pleyades sur Blonay, de Bex, dos cursos e investigações feitas no Instituto J. J. Rousseau, em Genebra, do "Bureau Internationale de l'Education Nouvelle" são as atribuições originais que ele tem trazido à nossa experiencia educativa. Evidentemente, quando examinamos a estrutura de sua teoria vamos encontrar a idéia de adaptação, já ressaltada por Dewey ou Decroly, quer no sentido psicologico como sociologico. Ainda a idéia de integração à comunidade e eficiencia social, já divulgada por Pestalozzi e Spencer, além de muitos outros. Mesmo a idéia de liberdade é alguma coisa que estamos acostumados a ver defendida com entusiasmo desde Rousseau, o grande descobridor da criança. A questão da atividade e do trabalho, podemos liga-la às experiencias de Lietz e politica de Kerschensteiner, na Alemanha... Quanto ao sentido néo-vitalista de sua filosofia, Ferriére se integra, tambem, na direção do movimento filosofico do seculo vinte; é parte da reação à tendencia exageradamente materialista de explicar a vida pelos fenomenos fisico-quimicos.

Mas, em todo esse conjunto, ha um elemento que resulta de uma contribuição pessoal e que não é comumente lembrado. A descoberta da "lei do progresso" biologico e espiritual, onde ele procura definir e generalizar o desejo espontaneo de expansão que todo o individuo manifesta, tendendo sempre a alcançar um grau superior de desenvolvimento.

Aplicada à educação esta idéia vem lhe dar um conteúdo diferente: não só o de crescimento de personalidade ou de experiencia, como o conteúdo novo de "progresso". Educar é levar a um enriquecimento ou progresso do espirito.

De sua propria pena, vejamos algumas afirmações feitas ainda ha 6 anos atrás:

"Le chapitre essentiel — chacun le sait ou le pressent — c'est celui du redressement de l'esprit. Et ceci est affaire de chacun de nous, en soi et autour de soi. Tâche immense de l'education: celle des enfants, des adultes, de nous tous. Je dis ceci, parce que celle est ma foi. Foi fondée sur l'espérience. Depuis quarante ans, je lute par l'idée, la plume et l'action, pour une éducation qui libére l'enfant et son élan vital spirituel des liens de la matiére et du conformisme. Des deceptions? Oui. Mais aussi des confirmations sans nombre".

Em Ferriére o pensador desaparece diante do reformador. Ele se realiza de modo integral no trabalho. E impregnou-o sempre de tal sentido de humanidade, simpatia e entusiasmo que toda a sua obra educativa é assinalada por um traço constante de bondade e beleza, que vem realçando as conquistas de sua inteligencia. Inteligencia que se traduz em inestimavel compreensão da realidade e esforço de se integrar na vida cotidiana. Que se não estiola num aspecto apenas erudito.

As pesquizas de petroleo permitiram descobrir outros minerais

O DESENVOLVIMENTO RAPIDO DA GEOLOGIA NA AMERICA DO NORTE — 40 MILHÕES DE TONELADAS DE ENXOFRE EXTRAIDOS DA ABOBADA DE U'A MINA DE SAL — A IMPORTANCIA DO BIOXIDO DE CARBONO — VARIAS

NOVA YORK, (N. T.) — O desenvolvimento que, nestes ultimos anos, adquiriu nos Estados Unidos a exploração de cinco importantes produtos minerais — gás natural, hélio, bióxido de carbono natural, potassa e enxofre — deve-se sobretudo, se não inteiramente, ás explorações subterraneas que, a profundidades sempre crescentes, os geólogos vêm fazendo em busca do petróleo, tendo assim descoberto grandes reservas desses minerais. E a essas explorações deve tambem a geologia seu grande desenvolvimento.

O enxofre, que é de grande valor industrial, foi descoberto na Luisiana por um pesquisador de petróleo, na abóbada duma mina de sal, e em 1938 já se tinham extraido dali mais de 40 milhões de toneladas de enxofre, que renderam mais de 750 milhões de dólares. Antes da exploração das jazidas situadas na costa do golfo do México, que se estendem bem pelo Estado de Texas dentro, 95 por cento do enxofre mundialmente consumido provinha da Sicilia. Hoje, os Estados de Luisiana e Texas satisfazem a maior parte da procura mundial, e mais de 99 por cento do consumo nacional.

O bióxido de carbono no estado sólido, cuja importancia como refrigerante de produtos alimenticios e outros, no transporte a grandes distancias, tem crescido de dia para dia, foi descoberto em grandes quantidades pelos pesquisadores de petroleo no Novo Mexico, e é atualmente explorado em poços, não só nesse Estado, mas tambem no Montana, Colorado, Utah, e Califórnia.

Tambem no Novo Mexico, ao procurar aproveitar certas revelações subterraneas obtidas na exploração de petróleo, se descobriram grandes jazidas de potassa, matéria prima de imensa utilidade industrial, que antigamente se importava nos Estados Unidos. Essa e outras jazidas nacionais produzem hoje 700.000 toneladas por ano.

A imperiosa necessidade de um gás não inflamavel, que substituisse o perigoso hidrogenio nos balões dirigiveis e cativos, estimulou a exploração de que resultou descobrir-se, no Texas e nos Estados vizinhos, um gás natural rico em hélio; os poços americanos de que este se extrái são os unicos do mundo onde se obtem hélio de maneira pratica e em escala comercial.

Quando ao gás natural, está intimamente associado ao petróleo. Extrái-se dos poços de petróleo, e metade do que se produz nos Estados Unidos vem misturado com este. O resto extrái-se de poços secos, exclusivamente de gás, embora muitos deles fossem perfurados só com o fim de se extráir petroleo. A quantidade anual de gás de produção nacional, que se vende nos Estados Unidos e se utiliza no aquecimento e como força-motriz, nos lares e nas industrias da nação, atinge a cerca de 70 milhões de metros cubicos. Além do importante papel que a pesquisa petroleira e a perfuração dos poços respetivos desempenhou, no fomento das cinco industrias mineiras que citamos, elas contribuiram enormemente para a ciência geológica em geral.

As amostras extraidas do coração dos poços, a milhares de metros de profundidade, e os numerosos processos geo-fisicos aplicados no traçado de cartas da configuração do subsolo, tudo resultante das atividades da industria petroleira, vieram proporcionar aos geólogos a primeira informação ciéntifica, autentica e completa, sobre muitas formações subterraneas.

Em busca de petroleo, já se atingiu a profundidade de 4.600 metros, aproximadamente, na perfuração dum poço, sendo este o mais profundo até agora aberto. E os geólogos esperam aumentar seus conhecimentos, em resultado das perfurações mais profundas que se vão fazendo, pois já se fala da possibilidade de abrir poços com 8.000 e até 16.000 metros de profundidade.

INSTITUTO HERALDICO-GENEALOGICO

Ontem, á tarde, no salão nobre do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, gentilmente cedido pela sua digna diretoria, realizou-se a 88.a sessão ordinaria do Instituto Heraldico-Genealogico.

Na ausencia do sr. presidente, dr. Menezes Drummond, justificada por motivo de viagem, assumiu a presidencia da mesa o vice-presidente sr. dr. Bueno de Azevedo Filho.

A reunião foi secretariada pelo sr. dr. Sebastião Pagano.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. O sr. secretario leu volumoso expediente, do qual constava, entre outras, uma carta do sr. don Enrique de Gandia, agradecendo a sua eleição para membro correspondente na Argentina.

O sr. dr. Bueno de Azevedo Filho propôs que ficasse consignado em ata o profundo pezar do Instituto pelo falecimento, em Campinas, do membro honorario s. exc. revdma. o sr. conde d. Francisco de Campos Barreto Propôs, tambem, votos de pezar pelo falecimento duma filha do sr. dr. Frederico de Barros Brotero, presidente do Grande Conselho do Instituto, e do sogro do consocio sr. professor dr. Cantidio de Moura Campos.

Tais propostas foram unanimemente aprovadas.

Continuando com a palavra, o sr. presidente da mesa lembrou à casa que, naquela data, transcorria o centenario do nascimento do dr. Bernardino de Campos e, no dia seguinte, o aniversario da proclamação da Independencia brasileira, para a qual tanto trabalhou o paulista José Bonifacio de Andrada e Silva. Pedia, porisso, que ficasse registado em ata o transcurso de ambas as gratas efemerides, sendo aprovado por unanimidade.

Após, usou da palavra o sr. dr. Sebastião Pagano, que proferiu a sua anunciada conferencia sobre o interessante tema "Aspecto moral da Genealogia".

Depois de discorrer brilhantemente sobre o assunto, prendendo grandemente a atenção do seleto auditorio, foi, ao terminar, muito aplaudido e cumprimentado.

Nada mais havendo a tratar e dado o adiantado da hora, o sr. presidente da mesa declarou encerrada a sessão, agradecendo a todos os srs. associados e convidados as suas honrosas presenças. Disse, ainda, o sr. presidente que, no proximo dia 16, dar-se-á a posse da nova diretoria, recentemente eleita. Naquela ocasião, haverá, portanto, uma sessão extraordinaria, solene, na qual, além da posse, será prestada significativa homenagem ao Mexico, país amigo e irmão, pela passagem da sua data nacional, tendo sido convidado para assisti-la o sr. embaixador Davila Discursará o sr. dr. Enzo da Silveira.

Para a sessão do dia 16 ficam, desde já, convidados todos os srs. socios e demais pessoas interessadas.

Premio Instituto dos Advogados de S. Paulo

O Instituto dos Advogados de São Paulo estabeleceu há cinco anos o premio "Instituto dos Advogados de São Paulo" a conferir-se anualmente ao melhor aluno que concluir o curso na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O aludido premio se constitue de uma pequena biblioteca, formada de obras juridicas doadas por advogados, socios do Instituto ou não, ou por quaisquer outras pessoas, cujas doações devem ser enviadas ao Instituto dos Advogados que, por sua vez, as conferirá ao aluno que conquistar o premio.

No ano de 1940, foi premiado o sr. Luiz Swartzmann, sendo que, em sessão solene cuja data será oportunamente marcada, ser-lhe-á conferido o premio "Instituto dos Advogados de São Paulo".

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

VENEZA, 6 — A delegação industrial alemã, chefiada pelos drs. Gronne e Jung, visitou, hoje, a Exposição Textil e de Indumentaria Autarquica, sendo guiada pelo "podestá" de Veneza. Os delegados alemães manifestaram sua viva admiração por tudo quanto a Italia realizou no dominio textil, cujos resultados aparecem evidentes, na exposição atual, do Palacio Giustiniani, em Veneza.

* * *

BUDAPEST, 6 — Anuncia-se oficialmente que o regente Horty exonerou de suas funções o general Werth, chefe do Estado Maior do Exercito hungaro. O general Werth pediu sua demissão por motivo de saude. O regente lhe conferiu uma alta condecoração militar. O vice-marechal Szombathelyi foi nomeado chefe do Estado Maior em substituição do general Werth.

* * *

PEKIM, 6 — Mais de 10 mil muçulmanos dirigiram um telegrama aos notaveis muçulmanos de Teerã. O Telegrama denuncia a agressão anglo-sovietica ao Irã e exv(., ETAOINES sovietica ao Irã e exorta o povo iraniano a manter-se pronto para a revanche.

* * *

ZAGREB, 6 — Na primeira feira do Estado independente croata, que se abrirá amanhã, em Zagreb, a Italia é representada por um grande pavilhão ocupando 1.200 metros de superficie, dos quais, a metade é reservada à exposição de maquinas agricolas e para transformação de produtos da lavoura. O pavilhão compreende por outro lado, uma exposição de publicações e fotografias ilustrando as belezas naturais e os tesouros artisticos da Italia, uma sala de instrumentos e edições musicais, um estande de produtos industriais quimicos e farmaceuticos, dois salões onde está organizada a exposição de costura e moda italianas, emfim, um salão de producões textis. A participação italiana compreende, outra secção, das estradas de ferro italianas, onde estão expostos, na grandesa do natural, colocados sobre trilhos, um locomotor-eletrico, uma locomotiva aeéro-dinamica, e um vagão-restaurante para trens militares e para viagens de recreio de operarios.

* * *

SOFIA, 6 — A imprensa bulgara atribue especial importancia ao proximo desenvolvimento das relações economicas e comerciais entre a Alemanha e a Turquia. A delegação alemã, presidida pelo dr. Clodius, que se dirige para esse fim à Turquia, chegou, hoje, à Sofia, sendo acolhida entusiasticamente pelas autoridades bulgaras.

* * *

BUDAPEST, 6 — Vão ter inicio as negociações comerciais entre a Hungria e a Suiça, e visando renovar os acôrdos comercial financeiro, cujo prazo, termina no corrente ano,

* * *

BUCAREST, 6 — Transcorrerá amanhã, um ano, da posse do marechal Antonescu, no poder. Por essa ocasião, o marechal dirigirá uma proclamação ao país, na qual, depois de relembrar as condições bastante dolorosas para o país desde que assumiu a chefia do governo, declara que empreendeu uma obra de renascimento, baseada sobre a fé, o trabalho e o espirito de sacrificio dos rumenos para com o seu rei e a sua nação. Disse que ligou a Rumania numa aliança sincera, com a Alemanha, Italia e o Japão, aliança que só podia dar tranquilidade ao país e defende-lo da invasão bolchevista. Graças a esta aliança, a Rumania pôde conquistar de novo as suas terras orientais. O marechal anuncia a organização do Estado rumeno sobre bases profissionais e termina lançando um apelo para uma união mais estreita entre todos os rumenos, nesta hora historica.

* * *

ROMA, 6 — Regressa, hoje, à Italia, o Ministro da Fazenda italiano, conde Taon di Revel, depois de ter passado tres dias na capital do Reich. Na Estação de Anhalt, o Ministro teve cordial despedida, sendo saudado pelo seu colega do Reich, conde Schwerin Von Krosigk, pelo embaixador italiano e por numerosas personalidades italianas e alemãs.

* * *

BANGCOQUE, 6 — O embaixador japonês, Teiji Tsubokami, chegado esta manhã, foi recebido pelo Ministro Interino dos Negocios Exteriores da Tailandia.

* * *

BUCAREST, 6 — O general Constantino Voiculesco, acaba de ser nomeado Governador da Bessarabia e o general Cornelio Calotesco, Governador da Bucovina.

* * *

ROMA, 6 — O "duce" assistiu esta manhã, em uma localidade da Italia, às manobras realizadas por forças couraçadas. O "duce" estava acompanhado pelo chefe do Estado Maior General, pelos Sub-Secretarios da Guerra e da Aéronautica, inspetor da Artilharia, chefe do Estado Maior da Milicia, e sub-chefe do Estado Maior do Exercito. O "duce" visitou, em seguida, o centro de instrução para unidades da artilharia. Ao longo do percurso, passou em revista um batalhão motorisado da policia da Africa Italiana. Assistiu depois às manobras da defesa anti-aérea, e expressou suas felicitações aos combatentes. A população aclamou longamente e com entusiasmo o chefe do governo.

* * *

MILÃO, 6 — O Ministro das Comunicações inaugurou esta manhã, a Terceira Exposição Nacional de Radio. Essa interessante exposição põe em evidencia os resultados obtidos pela industria italiana de radio, no dominio da tecnica e da autarquia. A exposição permanecerá aberta até 14 de setembro corrente.

* * *

ROMA, 6 — Os melhores campeões italianos participarão, a 14 de setembro, de uma corrida ciclistica, italo-hungara que terá lugar em Budapest.

* * *

ROMA, 6 — O Ministro bulgaro de Comunicações, sr. Goranov, e o diretor geral dos Correios e Telegrafos da Albania, encontraram-se recentemente em Okra e assinaram um acôrdo relativo e comunicações postais, telefonicas e telegraficas entre os dois países. Os acordos permitirão realizar ligação direta entre a Italia, Bulgaria e Albania.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

ELEIÇÃO DO SR. LUCIANO GUALBERTO PARA A VAGA DE VALDOMIRO SILVEIRA

A Academia Paulista de Letras reuniu-se, sexta-feira, na residencia do sr. dr. Altino Arantes, à rua Frei Caneca 1.283. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi eleito para ocupar a cadeira n. 29, que tem por patrono Paulo Eiró, vaga com a morte de Voldomiro Silveira, o sr. dr. Luciano Gualberto.

Ao sr. dr. Luciano Gualberto, a 15 de maio do corrente ano, o saudoso Valdomiro Silveira havia dirigido uma carta em que se comprometia a dar-lhe o seu voto na primeira vaga que ocorresse na Academia; mal sabia ele que seria o sr. Luciano Gualberto quem havia de sucede-lo.

O novo academico, que tem inumeros trabalhos literarias e cientificos publicados em jornais e revistas, é autor do romance inedito "A Sociedade moderna" e dos livros de versos "Gondola azul", "Torre de Babel" e "Minha raça e minha gente". Formou-se em medicina em 1907 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e fez longo estagio na Europa onde foi assistente dos professores Pozzi, Jayle, Proost e Marchall. E' catedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo e membro do Conselho Universitario. Entre as condecorações que possue figuram as de Comendador da Ordem do Merito do Chile e da Corôa da Italia.

Na sessão foi lido o seguinte oficio dirigido à Academia pelo Gabinete de Leitura "Rui Barbosa", de Jundiaí, fundado em 28 de abril de 1908: — "Como vem sendo amplamente divulgado pela imprensa, a diretoria do Gabinete de Leitura "Rui Barbosa" de Jundiaí deliberou instituir um concurso literario entre os inteletuais da cidade, na modalidade de "Contos", a titulo de estimulo para os que se dedicam à cultura das letras, que entre nós são numerosos, conquanto modestos.

O certame em apreço será encerrado no dia 30 de agosto proximo, havendo premios para os melhores trabalhos apresentados.

Afim de realçar a iniciativa e mesmo como prova de absoluta idoneidade, vimos, respeitosamente, ouvir v. exc. sobre a possibilidade de o julgamento dos trabalhos ser feito na Academia Paulista de Letras, pelos membros que se dignarem aquiescer.

Ser-nos-ia sobremodo honroso o apoio da Academia Paulista de Letras neste sentido, motivo por que tomamos a liberdade de formular o presente".

A Academa não hesitou em concordar com o pedido prometendo nomear oportunamente a comissão julgadora do concurso.

Por ocasião da visita a São Paulo da missão portuguesa de intercambio, cultural, que se encontra no Rio, a Academia oferecer-lhe-á, no dia 24 do corrente, um almoço. Foi designado o academico sr. Roberto Moreira para saudar os chefes da missão — os escritores Antonio Ferro e Julio Caioli.

Antes de ser levantada a sessão o secretario perpetuo, sr. René Thiollier, comunicou que o n. 15 da Revista será distribuido dentro em poucos dias, com a pontualidade de sempre.

Prisioneiros de guerra

Combatentes ingleses e australianos feitos prisioneiros pelas tropas italianas nas proximidades de Tobruk

Atividades do enxadrismo bandeirante

O CLUBE DE XADREZ S. PAULO FRANQUEOU AS AULAS DE ELISKASES — CLUBE DE XADREZ FEMININO - STALBERGH BATEU O RECORD MUNDIAL DE PARTIDAS SIMULTANEAS

Na Instituição Sarmiento, na cidade argentina de Santos Logares, o enxadrista sueco Gedeon Stalbergh bateu o recorde mundial de partidas simultaneas, realizando um extraordinario esforço de resistencia fisica e capacidade mental.

Stalbergh começou a jogar às 22 horas de sexta-feira e tenciona prosseguir até às 24 horas de hoje, domingo, totalizando mais de cincoenta horas de jogo consecutivo.

Até ontem o campeão sueco tinha realizado 276 partidas, das quais ganhou 259, batendo o recorde mundial. Perdeu 12 e empatou nove.

CLUBE DE XADREZ S. PAULO-SECÇÃO FEMININA

O enxadrismo se tem desenvolvido de tal forma no Estado de S. Paulo que merece singular acatamento a petição endereçada ao presidente do Clube de Xadrez por diversas senhoras e senhoritas que cultuam o nobre jogo de Caissa em nossa capital, petição que transcrevemos na integra, a saber:

"Exmo sr. dr. Americo Porto Alegre. D. d. presidente do Clube de Xadrez S. Paulo. Em face do grande interesse que o jogo de xadrez vem despertando ultimamente em todas as classes sociais, nós abaixo assignadas, resolvemos incentivar a pratica deste nobre jogo tambem entre o lemento feminino de S. Paulo e quiçá do Brasil. Sendo o [illegible] xadrez, vimos nos valer de vosso prestimoso auxilio em nosso proposito. Em primeiro lugar desejamos fazer parte da Federação Paulista de Xadrez sob a denominação de Clube de Xadrez S. Paulo — Secção Feminina.

Para tanto propomos que cada socia contribua mensalmente com a importancia de tanto, contribuição esta cujo total será reservado pelo Clube de Xadrez S. Paulo para auxiliar as despesas da secção feminina, tais como: viagens, premios para torneios etc.

Como dirigentes da secção houvemos por bem designar d. Olga Samide e srta. Evaida Ribeiro, encarregando-se esta ultima do serviço de publicidade. Deliberamos ainda marcar as quartas-feiras, às 20 horas, para reunião de todas as socias da secção feminina, no Clube de Xadrez S. Paulo, verificando-se nessas ocasiões aulas praticas, torneios de classificação, torneios relampagos etc.

Certas de vosso indispensavel apoio, subscrevemo-nos gratas (aa.) Evaida Ribeiro, Gelva Ribeiro, Sonia Touzeau, Josefina Achter, Olga Samide e Maria Pironet".

Estamos informados de que a diretoria do Clube de Xadrez S. Paulo recebeu com a melhor deferencia e acatamento a iniciativa das enxadristas de S. Paulo, tendo mesmo se comunicado nesse sentido com o sr. Adolfo Liebemaster, diretor de Xadrez do Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, no sentido de um encontro entre os elementos femininos das duas entidades, encontro este que deverá ser realizado na séde do prestigioso clube da capital da Republica, a convite do mesmo. Sendo isso levado a efeito e tendo em vista o entusiasmo que entre as nossas enxadristas vem despertando a iniciativa, cremos que a diretoria da veterana entidade bandeirante tencionará realizar antes um torneio entre as enxadristas, afim de, consoante a classificação obtida, serem designadas as representantes de S. Paulo que medirão forças com as enxadristas cariocas, competição esta que pela primeira vez se realizará no Brasil.

ELISKASES DARA' AULAS A TODOS OS ENXADRISTAS BANDEIRANTES

O consagrado mestre internacional Erick Eliskases, ora entre nós, contratado pelo Clube de Xadrez S. Paulo para dar aulas aos seus associados às segundas, quartas e sextas-feiras na séde da mesma entidade, tendo em conta o interesse que essas dissertações teoricas e analiticas vêm despertando, entendeu-se com o presidente daquele clube no sentido de ser prolongada a sua estada entre nós, o que lhe foi deferido. Eliskases ainda acordou que, estando de acôrdo, fossem as suas aulas extensivas a todos os interessados de S. Paulo, independente de qualquer contribuição.

Acha-se assim facilitada a frequencia a todo e qualquer enxadrista, que tenha interesse em assistir, nos mencionados dias de 20 e meia horas, na séde do Clube de Xadrez S. Paulo, às aulas do campeão Eliskases, sendo somente a obrigatoriedade de registo no livro de frequencia, mencionada sempre a entidade de que é socio.

TORNEIO DA SEGUNDA TURMA

O torneio da segunda turma do Clube de Xadrez S. Paulo conta este ano com a participação de dezoito concorrentes, sendo bem animada a disputa que se está realizando. A sessão que deveria realizar-se ontem foi adiada para terça-feira em virtude da apresentação de Eliskases. O emparceiramento dessa rodada é o seguinte:

Aldo Del Mato vs. Teodoro Reinacher; Karl Lieblich vs. Inacio Friedmann; Raul Machado vs. René Correia; Abner Castro vs. Fabio A. Souza; Tufi Couri vs. Mario Marreiro; Edmur B. Silva vs. Wolf Gurvitz; Luiz Cabrerizo vs. Gustavo Harhans; Jorge Rado vr. Luiz Andrade Lopes o Dante Rodrigues vs. Plinio Pasqui.

A colocação geral dos participantes é a seguinte, até a ultima rodada:

Primeiro — Plinio Pasqui, com 5 pontos; Segundo — Gustavo Harhans, com 4 pontos; Terceiro — Inacio Friedman, 4 pontos; Quarto — Dante Rodrigues, tres e meio pontos; Quinto — Wolf Gurvitz, tres e meio pontos; Sexto — Mario Marreiro, tres e meio pontos; Setimo — Edmur B. Silva, tres e meio pontos; Oitavo — Luiz Cabrerizzo, tres pontos; Nono — Aldo Del Mato, tres pontos; Decimo — José Andrade Lopes, dois pontos e meio; Decimo primeiro — Teodoro Reinacher, dois pontos; Decimo segundo — Rene Correia, um ponto; Decimo terceiro — Karl Lieblich, um ponto; Decimo quarto — Abner de Castro, meio ponto; Decimo quinto — Tufy Couri, meio ponto, seguindo-se os demais com zero ponto.

TORNEIO INTER-CLUBES

Prosseguiu ontem, na sede do Circulo Israelita, o grande Torneio Inter-Clubes. Os resultados gerais da quarta rodada foram os seguintes:

C. R. Tietê-S. Paulo (5)

Flavio de Carvalho	1
Emilio C. Nacif	1
Roberto P. Serra	1
Orfeu D'Agostini	1
Cesar Anderaos	1

A. A. Matarazzo (0)

Americo Schiff	0
Luiz Teodoro	0
Ludovico Capozzi	0
José Caldeira	0
Americo Zelmanovit	0

Thewico F. C. (4 1/2)

Erick Eliskases	1
Arrigo Prodoccimi	1
J. E. Silva Neto	1
Pedro Ferrero Regis	1
Fabio A. Souza	½

Santo Amaro (½)

Tenente João Deus Cruz	0
Jacob Schwatzburg	0
Silvano Klein	0
Lourenço Corcioli	0
Anibal Carvalho	½

Bloco Venturelli (4½)

Americo Venturelli	1
Aldo Del Matto	1
Mario Marreiro	1
Carlos Venturelli	½
Nicola Contini	1

A. E. Lituania (½)

Carlos Juanella	0
J. Vasiliauskas	0
K. Bratkauskas	0
A. Baleukevicius	½
J. Miksenas	0

Turma Feminina (3)

Evaida Ribeiro	1
Gelva Ribeiro	0
Olga Samide	1
Sonia Touzeau	1
Josefina Achter	0

Independentes (2)

Antonio Fink	0
Orlando F. de Souza	1
Filipe Bonaudo	0
Arlindo Fink	0
Arlindo Olivares	1

Clube Piratininga (3)

Paulo R. Duarte Filho	½
Mario Rodrigues	1
Ludovico Heiberg	1
Geraldo Vidigal	½
Eleasar Hein	0

Circulo Israelita (2)

Marcello Kiss	1½
Mauricio Futerman	0
Kiva Bornstein	0
Israel Iampolsky	0
Alfredo Castro	½

Palestra Italia (5)

Odilon Nogueira	1
Guilherme Saes	1
Primo Luppi	1
Hugo Torelli	1
Otto Geler	1

A. A. Guarda Civil (0)

J. Kuborcic	0
Aprigio Rodrigues	0
José R. Campos	0
Euclides Machado	0
João Garsko	0

Gremio Politecnico (4)

Boris Schneidermann	½
Benedito F. Silveira	1
Urbano Azevedo Neto	1
Nelson M. Ferreira	1
Luiz H. Fink	½

A. Funcionarios (1)

Waldemar T. Piza	½
Alvaro Pereira	0
Josny Doin	0
Ulisses Gomide	0
Vitorino Reggi	½

Light e Power (2)

Edmundo Dufond	½
Henrique Schott	½
Orlando Gil	0
[illegible]	0
Jorge Kostecky	1

A. A. Banco do Brasil (3)

Mauricio Aidelmann	½
Helio Pereira	½
Lidio Ferreira	1
Marco D. Lira	1
João B Raimo	0

O MATCH ELISKASES-BOGOLJUBOW

A segunda partida do match entre Eliskases e Bogoljubow foi jogada tambem no Café Vitoria, em Berlim, aos 5 de janeiro de 193[?] e apresentou o seguinte transcorrer, comentado por Eliskases.

GIUOCO PIANO

BRANCAS Bogoljubow	PRETAS Eliskases
1 — P4R	P4R
2 — C3BR	C3BD
3 — B4B	C3B
4 — P3D	B4B
5 — B3R	B3C
6 — C3B	P3D
7 — P3TD	B3R
8 — O-O	O-O
9 — R1T	...

As brancas desenvolvem o seu jogo de forma muito passiva

9 — ...	P4D!
10 — PxP	CxP

As pretas ameaçam CxA ou CxC, seguido de AxA, com vantagem. Se 11—C5CR com a intenção de D5T no lance seguinte, segue-se 11... AxA!; 12—PxA, DxC defendendo facilmente.

11 — BxC	BxBR
12 — CxB	DxC
13 — C5C	...

Bogoljubow está facilitando na ameaça P4BD (D3D, C4R, seguido de P5B com ganho de peça) e com efeito, como se verá na continuação, chega em posição desvantajosa.

13 — ...	PsTR!

Para replicar 14—P4BD com D2D, 15—P5B, PxC; 16—PxB, TPxP; 17—BxPCR, P3B, seguido de T1D, com posição superior.

14 — C4R	P4B
15 — C2D	TD1D!

Procuro evitar a troca do bispo a 6R para manter vantagem.

16 —	....

Uma "viagem" pouco eficiente do cavalo das brancas:

16 — ...	P5R
17 — BxB	PTxB
18 — PxP	DxP
19 — D1D	P5B?

Correto seria TR1R.

20 — P3BR!	D4D
21 — T1D	DxT ch.
22 — DxD	TxD ch.
23 — TxT	T1R
24 — R1C!	T7R
25 — T1BD!	C4T!
26 — R1B!	...

Estas três ultimas jogadas das brancas, além de serem muito sutis, consolidaram outra vez a posição das peças de Bogoljubow.

26 — ...	CxC
27 — PxC	TxPCD
28— TxP	TxPCD
29 — TxP	R2T
30 — P4TD	T5C
31 — T7T	R3C
32 — T6T	R2B
33 — T7T ch.	R3B
34 — T3T	R4R
35 — P4T	P3C!

A partida foi suspensa neste lance, para ser prosseguida no dia seguinte, sendo porém declarada empate antes da continuação.

CONFERENCIAS

"EUCARISTIA E MEDIUNIDADE"

O dr. João Batista Ramos, fará uma conferencia sob o tema acima, hoje, às 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula, 158.

CARACTERISTICOS DA MUSICA JAPONESA

Realiza-se no proximo dia 10, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia (3.o andar da Escola Normal Caetano de Campos, praça da Republica) uma conferencia pela sra. d. Suzy Piedade Chagas Nixon, sobre o tema Caracteristicos da musica japonesa. Essa conferencia é patrocinada pela Sociedade de Intercambio Cultural e Gremio Brasileiro de Cultura Japonesa de São Paulo.

A PSIQUIATRIA NA AMERICA DO NORTE

Vem despertando interesse nos meios cientificos da nossa capital, a conferencia a ser pronunciada pelo professor A. C. Pacheco e Silva, às 20,30 horas do dia 9 do corrente, na nova séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua José Bonifacio, n. 93, 11.o andar.

Na palestra que pronunciará o prof. Pacheco e Silva examinará a evolução e os métodos dos estudos da psiquiatria norte-americana, estudando-a tanto na parte puramente especulativa como no terreno das realizações praticas.

NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, 2.a-feira, às 20,30 horas, uma reunião extraordinaria da Secção de Pediatria, da Associação Paulista de Medicina, na qual o ilustre pediatra argentino dr. Florencio Escardo fará uma conferencia sobre: "Celulites na infancia". O conferencista será saudado pelo dr. Leme da Fonseca, livre docente da Faculdade de Medicina de S. Paulo. Não ha convites especiais.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

CIII

A ACENTUAÇÃO GRÁFICA NACIONAL

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Antes de iniciarmos estas "Reflexões", devemos apresentar nossos melhores agradecimentos à provecta chefia redatorial deste diario, pela distinção que nos dispensou, na edição de 2 do corrente, trazendo-nos, em honrosa nota, a solidariedade de sua autorizada opinião, relativamente ao aspecto juridico do sistema ortografico nacional, e pondo em relêvo o que a esse respeito escrevemos, por estas colunas, na cronica de 31 de agosto proximo findo. Com as mais sinceras homenagens, aqui deixamos as expressões de nosso desvanecido reconhecimento.

* * *

A acentuação grafica não havia ficado regulada pelo acordo ortografico luso-brasileiro. As "Bases" firmadas pelas duas Academias rezavam, apenas, o seguinte:

"Reduzir os sinais graficos, que caracterizam a prosodia, de modo a corresponderem esses sinais à prosodia dos dois povos, tornando mais facil o ensino da lingua escrita".

A primeira preceituação que aparecera, disciplinando de um modo geral o uso dos acentos, fóra de nossa Academia de Letras, em seu "Formulario Ortografico", promulgado pelo decreto n. 20.108 de 1931. Eram as seguintes as normas ali estabelecidas:

"XXVII — Empregar os sinais diacriticos sempre que se fizer mister, para a boa fixação da pronuncia, ou para evitar confusões. Assim, limitar-se-á a acentuação grafica aos casos que se seguem:

a) nas palavras agudas, em a, e, i, o, u: **fubá, jacaré, tupi, cipó, urubu'**;

b) nas palavras graves ou esdruxulas não vulgares, em que a ausencia do acento possa induzir em erro de pronuncia: **opimo, aváro, efébo, pegada, Setúbal, nenúfar, sável, éden, táctil, éxul**, ou **aeróstato, aerólito, autócrata, azimute vénite, monólito, ádvena, revérbero, cérbero, sânscrito, velódromo, crisántemo**;

c) usar do acento agudo, como diferencial, nos vocabulos esdruxulos com relação aos seus homografos que tenham por silaba predominante a penultima: **escápula** (s.) e **escapula** (v.); **fábrica** (s.); e **fabrica** (v.); **história** (s) e **historia** (v.) e **índico** (adj.) e **indico** (v.); **réplica** (s.) e **replica** (v.); **telégrafo** (s.) e **telegráfo** (v.);

d) marcar com acento circunflexo, como diferencial, as vogais e e o fechadas, sempre que qualquer vocabulo grave, cuja vogal tonica seja e ou o abertos, fôr homografo com outro em que esse e ou o seja fechado: **fôrma e forma; côrte e corte; sêde e sede; rês e res; pêlo e pelo; rôgo e rogo; tôpo e topo**".

Não se tratava de uma regulamentação completa e perfeita da acentuação grafica, mas, de algumas regras de carater geral. Muitos casos especiais de acentuação ficavam inteiramente silenciados.

Veiu o decreto-lei n. 292, de 23 de fevereiro de 1938, e baixou novas normas para a acentuação grafica nacional, revogando a preceituação do "Formulario Ortografico" de nossa Academia, a qual faziam parte integrante do decreto n. 20.108 de 1931, e essas novas regras oficiais, emanadas de nosso poder legislativo, são as vigentes, muito embora não fiquem ao abrigo de uma justa critica, por incompletas ainda. Essa critica, porém, sem autoridade para modifica-las, servirá somente para uma futura reconsideração legislativa, como sugestões ao direito por se constituir.

Nossa opinião, nesse assunto, seria no caso de uma reforma legislativa, pela fixação dos seguintes preceitos:

"Acentuar com agudo ou circunflexo, segundo a voz fôr aberta ou fechada, todas as palavras **oxitonas** ou **proparoxitonas**, ficando, em regra, sem acentuação as palavras **paroxitonas** ou graves. Excepcionalmente, acentuar com circunflexo os vocabulos graves, quando sua voz fechada os distingue de outros com a voz aberta; e acentuar com agudo a vogal tonica dos grupos vocalicos, afim de assinalar o hiato, quando o grupo se prestaria a ser tambem um ditongo".

Não se compreende a acentuação grafica como ficou, segundo as regras do decreto-lei n. 292 de 1938. Como diferenciaremos — **DOIDO** — (maluco) de **DOÍDO** (doloroso)? Como distinguiremos — **FORMA** — (modelo) de — **FORMA** — (configuração)? Escrevendo-se — **DOIDO** e **DOÍDO, FÔRMA** e **FORMA** — ha clareza ortografica e os sinais representam seu papel prosódico.

Tão notoria foi a lacuna do referido decreto-lei, que a maioria dos escritores não o tem observado nesses dois casos por nós indicados. Não se trata de uma insubmissão aos dispositivos legais, mas de uma transgressão necessaria a bem da clareza na transmissão de nossas idéias e pensamentos.

O interprete vê no silencio do decreto-lei uma omissão involuntaria e, aplicando as regras juridicas da integração do direito, omisso, recorre às fontes subsidiarias.

Ha vocabulos que sofrem a erronia prosodica popular. Uma conveniente acentuação grafica iria forçando o povo a corrigir-se, e impedindo que os proprios letrados se deixassem contaminar pelo vicio prosodico do meio em que convivem.

Escrevendo-se, por exemplo **RUÍM** com o acento agudo sobre o "I", assinala-se o hiato, e evita-se a errada pronuncia vulgar **rúim**".

Esperamos que o eminente sr. Ministro da Educação e Saude aproveite o ensejo da elaboração do "Vocabulario Ortografico da Lingua Nacional" para, indiretamente, corrigir as lacunas do decreto-lei n. 292, na parte relativa à acentuação grafica. Essa correção será inevitavel e subterranea visto como não podemos conceber que o autor do projeto e a comissão revisora não enxerguem a impossibilidade de registarem, sem qualquer diferenciação, com a mesma grafia palavras homografas, mas heterofonas, como — "côrte" e "córte", "rôdo" e "ródo", "flúido" e "fluido", etc. Enxergando-a, terão que remdia-la, e surgirá, então, o novo "Vocabulario" em desacordo com o decreto-lei n. 292, o que importará na tacita derrogação do mesmo, uma vez que ele proprio lhe concedeu previa autoridade absoluta, atribuindo-lhe a prerrogativa do "uso obrigatorio".

"**Lex posterior derogat priori**" — ensinam os canones hemeneuticos. Aguardemos, pois, o futuro ato oficial representado pelo novo "Vocabulario" e ele nos trará melhores dias de paz ortografica...

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Mantendo a decisão agravada na ordinaria que Manuel Ananias move contra João Ole.

* * *

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente a ação executiva que dr. Alair M. Miranda move contra Herman Spitzkopf.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Lacerda:

Absolvendo o réu da instancia, na revocatoria que M. F. de Luiz Clemente e Cia. Ltda. movem contra Pascoal de Ranieri e outros.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação de usocapião movida por d. Joaquina de Oliveira e outros.

— Julgando procedente a ação movida por Quimica Industrial Mortari, contra Ubaldo Massara e d. Edina de Freitas Pecego.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. Pinheiro de Albuquerque:

Decretando a falencia de Leon Apfelbaum.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Benedito O. Noronha:

Julgando por sentença a vistoria requerida por Silvestrini, Rodighiero Bassol e Cia. Ltda. contra Massiasei Vilar e Cia.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr.:

Julgando os creditos de A. Teixeira, Irmão e Cia. Ltda. e Sociedade Anonima Frigorifico Anglo, na falencia de Oscar Toni e Cia. Ltda.

— Julgando a ação de despejo que Quintino Zabeo move contra Nicanor Toresini.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando procedente a ação de despejo que Antonio Souza Beleza move contra José Lacerda de Oliveira.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. José R. A. Valim:

Julgando procedente a ação ordinaria que Tufi Saab move contra espolio de José Belizario de Camargo.

FALENCIAS

MOISÉS PILDUS — Miosés Pildus, comerciante estabelecido nesta capital, à rua José Paulino, n. 674, com "calçados", requereu a decretação de sua propria falencia. (8.o Oficio).

LEON APPELBAUM — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à alameda Itu', n. 1.215, com "roupas feitas". Foram nomeados sindicos os credores, Kamel e Cia., marcado o prazo — Foi requerido o trancamento do protos e designada a assembléia de credores para o dia 4 de novembro p. f., às 14 horas. (6.o Oficio).

ANTONIO RENTE — Foi eleito liquidatario da falencia supra, o sr. Antonio Sobral Junior com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa. (15.o Oficio).

JOSE' J. CARUSO — Pela firma supra, foi requerida a sua reabilitação. (5o Oficio).

DAVID MUSSI E IRMÃO — RIO PRETO — Foi requerido o trancamento do processo da falencia supra, por falta de massa. (3o Oficio)

FORUM CRIMINAL

OBTIVERAM OS BENEFICIOS LEGAIS DO "SURSIS"

O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silvira da Mota, concedeu os beneficios legais do "sursis" a favor de Francisco Barbosa de Almeida, Alfonso Donilaitis e Leonas Svolkinas, condenados à pena de 5 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular. A execução das penas impostas ficou suspensa pelo prazo de 2 anos.

— Pelo juiz da 7.a vara criminal, substituto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, foi suspensa pelo espaço de 2 anos a execução da pena de 3 meses de prisão celular imposta a Ernest Hugo Philips Reiner, por delito de ferimentos leves.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, concedeu os beneficios legais do "sursis" a favor do réu Desiderio Reale, que fôra condenado por delito de lesões corporais, à pena de 1 ano de prisão celular. A execução penal ficou suspensa por 4 anos.

DENUNCIADOS PELOS 6.o E 7.o PROMOTORES PUBLICOS

O promotor publico adido à 6.a vara criminal, dr. A. Cicero Arantes, denunciou: João Pelegrino e Siegmund Kurt Hohrath, por delito de homicidio culposo; e João Monteiro de Oliveira, por delito de ferimentos culposos.

CONDENADO POR FERIMENTOS INVOLUNTARIOS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Durval de Assis Costa, processado por delito de ferimentos culposos à pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular.

— Pelo dr. Edgar Vieira Cardoso, 7.o promotor publico em comissão, foi oferecida denuncia contra João Queiroga Cabral, por delito de apropriação indebita.

Sociedade de Farmacia e Quimica

Em sessão ordinaria reunir-se-á, na proxima segunda-feira, 8 do corrente, no anfiteatro do Laboratorio Paulista de Biologia, à rua São Luiz, 161, a Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo.

Essa sessão que será presidida pelo prof. Malhado Filho, terá a seguinte ordem do trabalho:

a) — leitura, discussão e votação da ata da ultima sessão; b) leitura do expediente recebido; c) posse da titulares — d. Maria do Carmo Vallim Hoehne e d. Maria de Lourdes Barros Leitão; d) saudação às novas titulares; e) leitura, discussão e votação do regulamento do premio "Malhado Filho"; f) assuntos de interesse geral.

A's 20 horas, sessão especial, para tomar conhecimento, discutir e votar o parecer da Comissão nomeada para estudar o trabalho apresentado ao premio "Batista de Andrade", no corrente ano.

JORNAIS TURCOS SUSPENSOS

LONDRES, 6 (H.) — Por terem publicado editoriais atacando a Inglaterra, quatro jornais turcos foram suspensos informa o sr. Martins Agronsky, correspondente da "National Broacasting Company" em Ankara, segundo as medidas tomadas pelas autoridades turcas, um dos jornais turcos permanecerá suspenso por uma semana, enquanto que aos outros foi imposta a suspensão de um mês.

ORDEM
PROGRESSO
Dr. Getulio Vargas
1822 SALVE 7 DE SETEMBRO 1941
Dr. Fernando Costa

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — Dom Ameche — Alice Faye — Fox — Fox Jornal 23x100 — Sete Quédas — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: polt., 5$000; 1|2 ent., 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: poltronas, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

BANDEIRANTES — AMOR DE MINHA VIDA — Fred Astaire — Paulette Godard — Paramount — Voz do Mundo 102x103 — Reporter da Tela 20 — Nac. — A's 14, 16, 18, 20, 22 horas — A' tarde. poltr. 4$500; meia entr. 3$; balcão, 3$500. A' noite: poltr. 5$000; meia entr. 3$500; balcão 4$000.

BROADWAY — AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Fox. — Noticias do dia 45x10 — Reporter da téla 19 — Nacional. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500: meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — WALT DISNEY apresenta FANTASIA com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia — Regida por Leopold Stokowski — A's 14 — 16,10, 20 e 22 horas — Poltronas e 1.o balcão, 10$000; 2.o balcão, 6$000; 1|2 entr 5$000; frizas de 3 lugares, 45$000; frizas de 5 lugares, 75$000.

ALHAMBRA — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew. — Proibido até 14 anos. — INCENDIARIOS — Proibidos até 10 anos. — Iguassu' — Nacional. — Desde ás 14 horas. — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — NO TEMPO DA ONÇA — Com os irmãos Marx. — MGM. — PRIMEIRO ROMANCE — Edith Fellows. — ART. — Reporter da téla 18. — Nacional. — Desde ás 13,50 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON — VERMELHA — Só á tarde: O VILÃO AINDA O PERSEGUIA. — RKO. Só á noite: MULHERES DE LUXO — Kay Francis — Proibido até 18 anos. — RAINHA CRISTINA — Greta Garbo — Proibido até 14 anos — Atual. DFB 34 — Nac. A's 14,15 19,30 horas, poltronas 3$ 1|2 entr. 1$500 — A' noite: poltronas, 3$500; meias entradas e balcão 2$000.

ODEON — AZUL — ALÔ AMERICA — Alice Faye. — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CÉRA — Proibido até 14 anos. — Embaixada da Amizade Argentino-Brasileira — Nacional. — A's 14,20 e ás 19,26 horas. — A' tarde: poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur SCOTLAND YARD — Nancy Kelly — Fox. — Aviação n.o 2 — Nacional. — A's 14. 18,5 e ás 21 horas. — A' tarde: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500. A' noite: poltronas, 3$500; meia entrada e balcão, 2$000.

STA. CECILIA — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur — NAS SOMBRAS DA VINGANÇA — Proibido até 10 anos — Guanabara Jornal 53 — Nacional. — A's 13,50, 18,10 e ás 21 horas. — A' tarde: poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — SONHO DE MUSICA — Susanna Foster — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Proibido até 10 anos — Plano Rodoviario do Estado da Baia — Nacional. — A's 14, 18,25 e ás 21 horas. — Poltronas, 2$500; 1|2 entrada, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Carol — FILHOS DO DESERTO — Com o Gordo e o Magro — 19 de abril — Nacional — A's 14, 17,50 e ás 21 horas. — Poltronas, 2$300; meia entrada, 1$000. A' noite: poltronas, 3$500; meia entrada, 1$500; balcão, 1$800.

UNIVERSO — QUARTO DOS HORRORES — Leslie Banks — Proi. até 14 anos — FLORESTA ENCANTADA, RKO. — Guanabara Jornal 54 — Nacional. — A's 13,55, 18,15 e ás 21 horas. — Poltronas, 2$300; meia entrada, 1$200; balcão, 1$200. A' noite: poltronas, 2$700; meia entrada e balcão, 1$500.

BABYLONIA — DESEJOS, com Gary Grant. — VINGANÇA DA FRONTEIRA — Proibido até 10 anos. — Goiania a mais nova capital. — Nacional. — A's 14, 18 e ás 21 horas. — Poltronas, 2$300; meia entrada, 1$000; geral, 1$200. A' noite: poltronas, 2$500; meia entrada e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — TERRA SEM LEI — Richard Dix. — Proibido até 10 anos. — FELICIDADE ESQUECIDA. — Grande certame de São Paulo. — Nacional. — A's 13,50 — 18,05 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 2$000 1|2 entr. 1$; geral, 1$200; A' noite: poltronas 2$300; meias entradas e gaeral, 1$200.

PAULISTA — O REI DA ALEGRIA — Mickel Ronney — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero. Proibido até 10 anos — Melhoramentos de Goiania — Nacional. — A's 14 e 18,35 horas. A' tarde e á noite: poltronas, 3$; 1|2 entradas, 1$500.

PARAISO — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwych — Proibido até 10 anos. — GAROTA RUIDOSA — Jane Withern — Ferro do Brasil para o Brasil — Nacional — A's 14 e ás 19 horas. A' tarde: poltronas, 2$300; 1|2 entrada, 1$200; geral 1$500. A' noite: poltronas, 2$700; 1|2 entrada e geral 1$500.

LUX — CAMINHO ASPERO — De John Ford — DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Turner — Visita oficial a Pirassununga — Nacional. Só á tarde: ARQUEIRO VERDE, série (proibido até 10 anos). — A's 14 e ás 19 horas. — Poltronas, 2$000; meia entrada, 1$200; geral, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entrada e balcão, 1$200.

OLYMPIA — DESEJO — Gary Grant — VINGANÇA NA FRONTEIRA — Proibido até 10 anos — Atual. Globo 65 — Nacional. — A's 13,50 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas, 2$000; meia entrada, 1$000; geral, 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard — ALTO MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero — Proibido até 10 anos — O desenvolvimento do Brasil Central — Nacional. — A's 14 e 19,30 horas. — Poltronas, 1$500; 1|2 entrada, 1$200. A' noite: poltronas, 2$000; meia entrada, 1$200.

COLOMBO — QUARTO DOS HORRORES — Leslie Banks — Proibido até 14 anos — FLORESTA ENCANTADA — Virginia Gilmore — Guanabara Jornal 51 — Nacional — A's 14 e 19,10 horas. — Poltronas, 2$000; 1|2 entrada, 1$000; geral, 1$200. A' noite: poltrona, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

COLYSEU — SEGREDO DA FREIRA — José Crespo — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM — Fred Allen — Atual Globo 57 — Nacional — A's 13,50 e 19 horas. — Poltronas, 1$500; meia entrada, 1$000; geral, 1$200. A' noite: poltrona, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

UMA OPINIÃO DE HOLLYWOOD

LONDRES, 5 (Por Rosemary Macheret, da Reuters) — "Londres pode não somente manter a sua posição, no que se refere á modas, como, tambem, ir ainda mais além". E' essa a opinião de Bebe Daniels, famosa estrela de cinema e de radio, que aqui se encontra e seguirá em breve para os Estados Unidos.

Bebe Daniels é muito entendida em modas, pois, além de ter um instinto inato da elegancia, foi proprietaria, nos Estados Unidos, de nada menos de cinco casas especializadas no assunto.

A avó de Bebe Daniels era colum-

(Conclue na pag. 13)

TEATRO MUNICIPAL

Empresa PIERGILE-BILLORO Temporada Oficial de 1941

Grande Companhia Lirica

SOB OS AUSPICIOS DA PREFEITURA

Elenco artistico

MAESTROS CONCERTADORES E DIRETORES DE ORQUESTRA:

ALBERT WOLFF (Da opera de Paris)

EDUARDO GUARNIERI — ARMANDO BELARDI

ARTURO DE ANGELIS

OUTROS MAESTROS:

KARL RIEDEL — JOSÉ TORRE

Maestro dos côros: GABRIEL MIGLIORI — Coreografo: VASTAV VETTOCHEK

Regisseurs: CARLO PICCINATO — MARIO GIROTTI

Chefe dos "atelliers" de costura e guarda-roupa: ALBERTO GUERCI

Chefe da maquinaria: LEO ROSATTI

Eletrecistas: JORGE MORAIS CONCEIÇÃO — AMERICO VIOLA

SOPRANOS: Zinka MILANOV — Norina GRECO — Josefine TUMINIA — Lili DJANEL — Wanda WERMINSKA — Maria SA' EARP — Renée MAZELLA — Matilde ARBUFFO — Alice RIBEIRO — Darcila BARROS.

MEIO-SOPRANOS: Bruna CASTAGNA — Julita FONSECA — Helen OLHEIM

TENORES: Tito SCHIPA — Raoul JOBIN — Sidney RAYNER — Arthur CARRON — Ludovico OLIVIERI — Romeo BOSCACCI

BARITONOS: Armando BORGIOLI — Giuseppe MANACCHINI — Felipe ROMITO — Mario GIROTTI — Guilherme DAMIANO — Roberto GALENO

BAIXOS: Giacomo VAGHI — Duilio BARONTI — Ralf TELASKO — José PERROTTA

CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL DE S. PAULO

1.a bailarina: MARI FERRAZ FRANCO

70 coristas e 80 professores de orquestra dos corpos estaveis do Teatro Municipal de S. Paulo

Cenarios de Revescalli & Bertini, e guarda-roupa sob figurinos de Caramba, de Milão — Material musical das casas G. Ricordi & Cia., Chaudens, A. Durant, Senzogne e Heugel

REPERTORIO: "Sansão e Dalila" — "Werther" — "Otello" — "Amore Di Tre Re" — Carmen" — Manon" — "Ballo in Maschera" — "Lucia Di Lammermoor" — "Tosca" — "Guarany" — "Barbeiro de Sevilha" — "Rigoletto" — "Trovador" — "Traviata" — "Cavalleria Rusticana" — "Pagliacci" — "Mme. Butterfly" — "Bohemia".

Na secretaria do Teatro abre-se AMANHÃ, ás 10 horas, uma assinatura para

5 — RECITAS NOTURNAS — 5

A SEREM PREENCHIDAS COM OPERAS ESCOLHIDAS ENTRE AS SEGUINTES:

"WERTHER" com DJANEL JOBIN — ROMITO
"OTELLO" com CARRON — GRECO — BORGIOLI
"LUCIA DI LAMMEMOOR" com SCHIPA — TUMINIA — MANACCHINI
"AMORE DI TRE RE" com RAYNER — GRECO — VAGHI
"BALO IN MASCHERA" com MILANOV — CASTAGNA — BORGIOLI — RAYNER — BARONTI
"CARMEN" com DJANEL — JOBIN — ROMITO
"SANSÃO E DALILA" com CASTAGNA -- CARRON -- ROMITO -- BARONTI
"TOSCA" com GRECO — RAYNER — BORGIOLI

AS OPERAS EM ASSINATURAS NÃO SERÃO CANTADAS EM RECITAS EXTRAORDINARIAS

ESTREA — Terça-feira, 16 de setembro — ESTREA

Preços para as assinaturas:

Frisas e camarotes de 1.a	275$000
Camarotes de foyer	200$006
Camarotes de 2.a	140$000
Poltronas e balcões	55$000
Cadeiras de foyer	40$000
Galerias e anfiteatros	20$000

(Imposto a parte)

Os srs. assinantes da temporada de 1940 terão preferencia, até 4.aFEIRA, 10, para renovar a posse das localidades que ocuparam naquela "saison".

"FANTASIA" E' O ASSUNTO OBRIGATORIO DE S. PAULO

Já viu "Fantasia"?... "Notavel!!"... "Eu já vi tres vezes!" e muitas coisas mais ou menos assim são ouvidas em todos os cantos da cidade... Muitos já viram "Fantasia", muitos já viram duas ou tres vezes (e até mais!) e muitos ainda verão essa obra extraordinaria realizada por Walt Disney em colaboração com Leopold Stokowsky e a Orquestra Sinfonica de Filadelfia. Realmente "Fantasia" merece todos esses comentarios, porque "Fantasia" é uma coisa unica, diferente, inteiramente diferente de tudo o que o cinema tem dado. "Fantasia" está fazendo no Rosario uma carreira belissima, e ali continuará até o dia em que todo S. Paulo já a tenha admirado.

* * *

"O MONSTRO HUMANO"

"O Monstro Humano" extraido de uma novela de Edgard Wallace, vai ser exhibido a partir de amanhã, no Art-Palacio. Bela Lugosi que tanto impressionou o nosso publico com seu trabalho em "Dracula", está no elenco de "O monstro humano", além de Hugh Williams e Greta Gynt.

HEMORROIDAS E VARIZES

Tratamento sem Operação

Após longos estudos foi descoberto um remedio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remedio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dóse de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o HEMO-VIRTUS pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmacia, peça-o no depositario.

CAIXA POSTAL 1.874 (UM-OITO-SETE-QUATRO) — SÃO PAULO

"GAVIÃO DO MAR" NO NOVO BROADWAY

A FAMOSA PRODUÇÃO DA WARNER BROTHERS, COM ERROL FLYNN, INAUGURARA' AS NOVISSIMAS E TOTAIS INSTALAÇÕES DA CONHECIDA SALA DA EMPRESA SERRADOR

Já está decidido: "Gavião do Mar", com Errol Flynn, inaugurará dentro de dias as novissimas e totais instalações que, como todos os paulistanos sabem, estão sendo feitas no Broadway. A sala da Empresa Serrador está se vestindo de novo para receber a famosa produção que a Warner Brothers entregou ao seu mais dinamico diretor, Michael Curtiz, e ao desempenho do astro-idolo Errol Flynn.

Finalmente, a ansiedade do publico inteiro de S. Paulo vai ser satisfeita e com todas as honras do estilo. Faz meses que,

insistentemente, se indaga, se comenta, se palpita, em torno do filme que traz as sensacionais proesas do celebre capitão dos mares. O titulo de "Gavião do Mar" e o nome de Errol Flynn viviam frementemente na boca de todos os "fans". Queriam saber quando a Warner decidia a apresentação, e queriam saber qual dos cinemas teria a fortuna de conseguir o seu lançamento. Pois está decisivamente assentada a escolha.

O maior dos ultimos filmes de Errol Flynn, maior pela imponencia da sua reconstituição historica, pelo numero de astros, estrelas, extras, etc., pela variedade dos scenarios, pela vibração do assunto e sobretudo pela gigantesca atuação da sua figura principal, vai sem discussão empolgar a plateia paulistana, e vai assinalar memoravelmente a nova fase do Broadway, que assim sob tão extraordinarios auspicios se inicia.

Asilo "Anjo Gabriel"

Hoje, às 14 horas, realizar-seá no Asilo "Anjo Gabriel", à rua Conselheiro Moreira de Barros, 39 (Alto de Sant'Ana), um festival comemorativo da fundação desse estabelecimento de assistencia social.

Para essa festividade, foi organizado atraente programa.

Grace Moore na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Já se encontra nesta capital, procedente do Brasil, a famosa soprano Grace Moore, que cantará hoje no Teatro Colon, em sua primeira representação.

Artista que voltará ao palco

BARCELONA, 6 (H. T.) — A famosa artista Raquel Meller voltará ao palco em Barcelona, sua cidade natal, onde interpretará dentro de alguns dias uma opereta ilustrando os principais episodios de sua propria vida.

Filmes alemães nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (R.) — Foi noticiado que o Departamento de Estado determinou fossem tomadas medidas contra a importação de diversos filmes alemães, entre os quais estão: "Vitoria ao Oeste" e "Campanha da Polonia".

Segundo noticiam os jornais de Nova York, os guardas aduaneiros apreenderam dezesseis filmes consignados á agencia da Ufa em Nova York.

PEDRO VARGAS ESPERADO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (R.) — A bordo do "Santa Clara", deve chegar, na proxima segunda-feira, a esta cidade, o conhecido cantor mexicano Pedro Vargas, que está de regresso de mais uma "tournée" pela America do Sul.

APROVEITEM A SEMANA DOS TAPETES

PASSADEIRAS
CONGOLEUNS
CAPACHOS

Preços bem economicos

VISITEM AS NOSSAS VITRINAS

AO PREÇO FIXO S/A

Rua Direita, 250-254 — Rua da Quitanda, 157

"LADY HAMILTON"

Com os dois artistas considerados os maiores do firmamento cinematografico — Vivien Leigh e Laurence Olivier, a United Artists está exibindo na sala do Cine Opera o filme de Alexander Korda — "Lady Hamilton", que reproduz o romance entre a esposa do embaixador inglês em Napoles, na epoca da invasão da Italia pelos exercitos de Napoleão, e Lord Nelson, o vencedor do grande Corso na historica Batalha de Trafalgar.

UMA OPINIÃO DE HOLLYWOOD

(Conclusão da pag. 12)

biana, nascida em Bogotá; o pai da estrela, Melvile Daniels, era escossês. Essa mistura de sangue americano e escossês explica a languidez que carateriza os olhos negros de Bebe e o seu "humor" seco e sempre pronto. O seu espirito irrompe com a mesma naturalidade com que ela passa pó de arroz no nariz.

Com o marido, Ben Lyon e Vic Oliver, genro do primeiro ministro Churchill, Bebe Daniels organizou em Londres um programa de radio, intitulado "High Gang", que bateu facilmente todos os récordes. Esse programa foi irradiado durante 52 semanas, sem interrupção e, o que é mais, sem um minuto de demora no mais forte da "blitzkrieg".

Mas de uma vez, os três tiveram de dormir na estação de radio, com receio das bombas. O programa "High Gang" alcançou o primeiro lugar, num concurso de popularidade instituido pela B. B. C..

Bebe Daniels, Ben Lyon e Vic Oliver terminaram justamente um filme realizado num estudio de Londres, no qual o cenario, serve de base para um programa de radio. Nesse filme, Bebe usa "toilettes" que, conforme se espera, provarão a todos os que o virem que não é infundada a reivindicação de Mayfair, para ser reconhecida como centro de modas. Bebe desenhou, ela propria, essas "toilettes".

Bebe Daniels é uma dessas mulheres que têm conciencia do que lhe fica bem. Por exemplo, o seu tipo não se adapta aos modelos e chapéus extravagantes que a moda tem lançado nos ultimos tempos. Portanto, ela os evita e as "toilettes" com que aparece no filme podem ser perfeitamente usadas em qualquer parte.

Todas as mulheres deviam ter, assim, conciencia do que lhes fica bem, em vez de usar certas modas que nem sempre convem a todos os tipos.

Mas, se mulheres com a elegancia de Bebe Daniels, tão entendidas em materia de modas e tão concientes do que lhes fica bem, se sentem satisfeitas vestindo as "toilettes" confecionadas por Londres, então os desenhistas de Mayfair podem ficar realmente animados. Ha, aqui, uma oportunidade para se fazer, sobre a mão de obra e os tecidos britanicos uma publicidade oportuna.

NO CASINO ANTARTICA

SEXTA-FEIRA, 12 — ÀS 20 e 22 HORAS

JARDEL

Apresentará sua ultima criação:

P A-R A-D I-S E

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS BREJEIRAS
(Espetaculos improprios para menores)

PARA A ESTRÉA:

FILHAS DE EVA

original de JARDEL e CUSTODIO MESQUITA — Uma super-revista 100 % maliciosa e brejeira

P A-R A-D I-S E

E' O TEATRO MODERNO PARA TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO.

Bilhetes à venda a partir das 10 horas de AMANHÃ
Poltronas, 6$000 (Imposto a parte)

TEATRO MUNICIPAL

Dia 10 de setembro, às 20,30

CONCERTO CORAL em beneficio da

CATEQUESE DOS SELVAGENS

COM O CONCURSO DO EMINENTE HOMEM DE LETRAS

DR. PEDRO CALMON

Programa organizado pelo colegio São Luiz, com aprimoradas composições de Bach, Franceschini, Aichinger, Haendel, Bossi, Dinorá Carvalho, Guarnieri, Lorenzo Fernandes, Morera, Vila Lobos e Mignone, CORAIS DE 70 FIGURAS sob a regencia do provecto maestro ARQUERONS

Entradas à venda: Nas Casas ISNARD, ALEMÃ, KOSMOS, AO PREÇO FIXO, MAPPIN STORES e BILHETERIA DO TEATRO.

PALMEIRIM

DARA' HOJE NO

BOA VISTA

Mais 3 esplendidos espetaculos de grande comicidade, com a peça:

O HOMEM DO — — PAPAGAIO

VESPERAL ELEGANTE, às 15 horas.
SESSÕES às 20 e 22 horas

SEXTA-FEIRA, 12 — Outro sugestivo cartaz:

O PULO DO GATO

(3 atos elegantes de Batista Junior)

TEATRO SANTANA

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS

CLARA WEISS-LEA CANDINI

HOJE — Às 15 horas: 1a vesperal elegante com

A DANSA DAS LIBELULAS

As 21 horas, o grande sucesso de ontem:

SONHO DE AMOR DE LISZT

Poltrona, 8$000 (Imposto incluso)

Amanhã:

SONHO DE AMOR DE LISZT

3.a-feira — Descanso da Cia.
A seguir: — FRASQUITA

TEATROS

A COMPANHIA CLARA WEISS-LEA CANDINI, NO SANT'ANA, COM A OPERETA "SONHO DE AMOR DE LISZT"

Tempo houve em que a opereta era o espetaculo-furor por excelencia. Não havia musico, dentro ou fóra de Viena, que não tivesse uma peça desse genero, na cabeça ou na gaveta; não havia moçoila que não quisesse ser "vedette"; não havia nobre elegante e rico que não complicasse sua vida conjugal com as intimidades de uma atriz alegre, ás vezes apaixonada, mas sempre dispendiosissima; e não havia critico teatral que não se vangloriasse de ter entrada absolutamente "invedavel", no camarim da maior figura feminina do palco do dia.

Nesse tempo, ainda se escreviam cartas de amor; e as frases dulcissimas tinham ritmos que correspondiam ao compasso de valsa.

Hoje, tudo está muito mudado. O musico que escreve uma opereta corre o risco de ser linchado; a criatura que pretende ser "vedette" é maluca; o rico deixou de ser nobre para ser simplesmente rico, e se julgaria tambem abobalhado se se entusiasmasse pelas pernas sem panicula, e de musculos meio-ressecados, dos canastrões de palco; e o critico teatral considera quasi uma afronta o convite que por acaso se lhe faça para que êle tenha a bondade de entrar num camarim, seja lá de quem fôr.

Fatores inumeros concorreram, em conjunto e em sequência inevitavel, para a mudança referida. O certo é que a mudança se operou — e não ha mais remedio.

Contudo, é preciso que se reconheça que, se a opereta perdeu a primazia, nas diversões de ordem estética, ela foi, ao seu tempo, o maximo de uma inteligencia musical que inspira respeito, apesar de a sua moda já haver desaparecido. Não é pelo fato de haver, hoje, "Blitzkrieg", que se deixa de apreciar o pobre diabo que foi o "cavaleiro errante".

Mesmo a despeito de o cinema — com seus formidaveis recursos em luzes, em fotografia, em musica e em côr — haver transfigurado a parte melhor da opereta, elevando-a a um grau de encanto que nem os maiores vienenses imaginaram que um dia seria possivel, a opereta de palco pode interessar. Pode interessar como recordação do que foi, e talvez tambem como autenticidade da inspiração que condensa.

Ás vezes, como no caso atual de Clara Weiss e Léa Candini, que recomeçaram a atuar no Teatro Santana, interessa, tambem pela gloria de "vedettes" que, a seu tempo, estiveram na vanguarda das preferencias.

E' certo que cada representação nova de opereta velha, com figuras que já não constituem atualidade palpitante, acusa um sabor bem curioso de "Hora da Saudade". Mas a "Hora da Saudade" da opereta tambem tem o direito de existir.

Foram estes, pelo menos, os raciocinios que ontem se entreteceram no nosso espirito, quando assistimos á representação de "Sonho de Amor de Liszt", para a nova estréia de Clara Weiss, no Santana.

Como teatro puro, o espetaculo foi apenas o que não póde, nem poderia deixar de ser; mas, como saudade, para muita gente que tem do que se recordar e por que suspirar — que encantamento!

POL.

COMUNICADOS

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1941 — ABRE-SE AMANHÃ A ASSINATURA PARA CINCO RE'CITAS

Na secretaria do Teatro Municipal, a partir das 10 horas de amanhã, estará aberta uma assinatura referente a cinco espetaculos da proxima temporada lirica oficial. A "saison" deste ano é ainda patrocinada pela Prefeitura e organizada pela Empresa Piergile-Billoro.

Virão cantar para o publico de São Paulo, naquelas cinco récitas, as sopranos Zinka Milanov, Lily Djanel, Maria Tuminia, Alice Ribeiro, René Mazolla, Nerina Greco, Maria Sá Earp, Wanda Werminska, os meio-sopranos Bruna Castagna, Julita Fonseca, Helen Olheim, os tenores Tito Schipa, Artur Carron, Raoul Jobin, Sidney Rayner, Ludovico Olivieri, Romeo Boscacci, os baritinos Armando Borgioli, José Manacchini, Guilherme Damiano, Mario Girotti e os baixos Giacomo Vaghi, Duilio Baronti, Rolf Telasko e José Perrotta. Como maestro concertador e diretor de orquestra estará Albert Wolff, da Opera de Paris.

Os outros maestros da temporada serão Eduardo Guarnieri, Armando Belardi e Arturo de Angelis.

As operas de assinatura serão escolhidas entre as seguintes: "Sansão e Dalila", "Carmen", "Otelo", "Lucia de Lammemour", "L'amore dei tre re", "Werther", "Tosca" e "Ballo inmaschera".

As operas cantadas em assinatura não constarão das récitas extraordinarias. Os senhores assinantes da temporada do ano passado terão preferencia, até quarta-feira proxima, para renovar a posse das localidades que ocuparam naquela "saison".

"PARADISE" ESTRE'IA SEXTA-FEIRA PROXIMA — "FILHA DE EVA", PARA A APRESENTAÇÃO D ACOMPANHIA DE JARDEL

Os bilhetes para os dois espetaculos da estréia de "Paradise", a mais recente organização teatral de Jardel, acontecimento esse marcado para a noite de sexta-feira proxima, estarão á venda a partir das 10 horas de amanhã, no Casino Antartica.

Jardel apresentará seu novo conjunto com a revista "Filhas de Eva", que ele escreveu em colaboração com o compositor Custodio Mesquita.

Os espetaculos de "Paradise" são improprios para menores. O repertorio de "Paradise" é brejeiro.

"A DANSA DAS LIBELULAS" EM VESPERAL E "SONHO DE AMOR DE LISZT" A' NOITE, NO SANT'ANA

Duas operetas diferentes fará subir á cena, hoje, no Sant'Ana, a Companhia de que são principais figuras as "estrelas" Clara Weiss e Léa Candini: em vesperal, ás 15 horas, aquele conjunto interpretará novamente "A dansa das libelulas"; á noite, das 21 horas em diante, voltará ao cartaz "Sonho de amor de Liszt".

Tanto na opereta de Franz Lehar, em que Léa Candini, Lidia Rossi, Afredo Orsini, Cesar Fronzi, Yolanda Fronzi, Uga Cesarini, Renato Tignani e Giusepe Castelano trabalharam, como na pagina de poesia e ternura que é a reprodução da vida do grande musico que foi Franz Liszt, o conjunto de Clara Weiss e Léa Candini pôe em relevo suas qualidades.

— Amanhã, a Cia. Clara Weiss-Léa Candini dará mais uma representação de "Sonho de amor de Liszt".

— Terça-feira, para descanso da companhia, não haverá espetaculo. A seguir, irá á cena a querida opereta de Lehar, "Frasquita".

"O HOMEM DO PAPAGAIO", EM VESPERAL E A NOITE, HOJE, NO BOA VISTA

Palmeirim representará hoje, no teatrinho da rua Boa Vista, ás 15 horas, 20 e 22 horas, a comedia "O homem do papagaio". São tres atos movimentados, cheios de comicidade.

A vesperal de hoje é dedicada ás familias paulistanas. Os bilhetes tambem para os dois espetaculos da noite podem ser procurados a partir das 10 horas.

— Sexta-feira proxima, a comedia "O pulo do gato", tres atos, de Batista Junior.

CONCERTO DA SOPRANO LIRICA MATILDE ARBUFFO

Realizar-se-á na proxima sexta-feira, 12 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto da soprano lirica Matilde Arbuffo.

Para essa noite de arte, um lindo programa foi organizado, incluindo trechos de operas e melodias famosas, numa concatenação extremamente feliz.

O maestro Armando Belardi acompanhará ao piano essa virtuose do bel-canto, titular do Teatro La Scala de Milão, que ainda no ano passado obteve entre nós magnifico sucesso.

Os ingressos para o recital de Matilde Arbuffo já estão á venda na bilheteria do teatro, podendo ser adquiridos a partir das 10 horas.

FESTAS DA PENHA

Iniciadas no dia 29 de agosto ultimo, têm tido decorrer animado as festividades realizadas na Penha em louvor a Nossa Senhora da Penha e ao Divino Espirito Santo.

Esses festejos, que se prolongarão até o proximo domingo, dia 14 do corrente, obedecerão ao seguinte programa:

FESTA DE NOSSA SENHORA

Amanhã, ás 5,30 horas, alvorada festiva; ás 10 horas, missa solene, com grande côro misto, que cantará a "missa de São João Batista", de autoria de Manuel Silverio, falando, ao evangelho, um orador redentorista. A's 13 horas, hasteamento do mastro do Divino Espirito Santo, seguido de demonstrações de ginastica pela Policia Especial. A's 16 horas, grande manifestação a Nossa Senhora, varios festejos e procissão no largo da Matriz. A's 23,30 horas, queima de fogos de artificios.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Amanhã, ás 19,30 horas, reza solene; do dia 9 ao dia 13, reza com sermão, seguida de quermesse; dia 14, ás 5,30 horas, alvorada; ás 10 horas, missa solene; ás 16,30 horas, procissão do Divino Espirito Santo, tendo, á frente, uma escolta de batedores da Policia Especial e uma banda de clarins da Força Policial. Em seguida, quermesse que se prolongará até ás 23,30 horas, quando serão queimados belos fogos de artificio.

O ensino do português nas escolas secundarias argentinas

BUENOS AIRES, 6 (T. O.) — Durante a sessão de ontem na Camara dos Deputados, o deputado Raul Taborda discursou homenageando o Brasil pela data nacional de 7 de setembro. Em seguida, fez a justificativa do decreto de sua autoria, que institue o ensino facultativo do idioma português nas escolas secundarias argentinas, destacando a lingua portuguesa como elemento de consolidação da unidade americana.

O deputado Ravigani ocupou, em seguida, a tribuna, declarando que a Faculdade de Filosofia e Letras, da qual é reitor, para reciprocidade de analogas medidas adotadas no Brasil, iniciará em breve o ensino da literatura brasileira e portuguesa, esclarecendo que, para confirmação do intercambio cultural entre os dois paises, virá em breve á Argentina prestigiosa figura das letras brasileiras, o sr. Tristão de Ataíde.

Os deputados Ghiodi e Mercadera aderiram ás homenagens ao Brasil, solicitando aos seus pares e ao publico das galerias, que se levantassem, no que foi prontamente atendido.

Decretos assinados na pasta do Exterior

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decretos na pasta do Exterior removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Algeu de Ségadas Machado Guimarães, da embaixada da Espanha, para a Secretaria de Estado; Felipe de Santa Cruz Guimarães, do consulado em Las Palmas, para a Secretaria de Estado; Fernando Murtinho Braga, do consulado geral em Montreal, para a legação em Otawa; João Severiano da Fonseca Hermes Junior, da Secretaria de Estado para a embaixada na Espanha; José Fabrino de Oliveira Payão, da Secretaria de Estado, para a cidade do Vaticano.

ALICIAVAM TRABALHADORES BRASILEIROS

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — As autoridades policiais do Distrito Federal, prosseguindo nas atividades tendentes a reprimir as prejudiciais infiltrações de estrangeiros no país, vêm de elucidar um interessante caso de aliciamento de trabalhadores brasileiros, por intermedio de agentes internacionais.

De acordo com o decreto n. 3.010, é considerado crime o aliciamento de nacionais para trabalhar em territorio estrangeiro.

Ha cerca de quinze dias, as autoridades policiais do Rio e de São Paulo verificaram que Manuel Silva, de nacionalidade portuguesa, agindo a serviço de uma empresa holandesa de Curaçao, aliciava trabalhadores portugueses e brasileiros, para os serviços da Companhia N. V. Curaçaosch Petroleum Industrie Maatschappijz.

Iniciando as diligencias, as autoridades efetuaram a prisão de Manuel Silva que detalhou todo o plano.

Anteontem, por um avião da "Panair", chegavam ao Rio, os holandeses Marinus Hessels e Cornelio Lohan Carrieri, ambos agentes daquela companhia e que vieram ao Brasil ultimar com Manuel Silva as providencias para o embarque dos trabalhadores aliciados.

Os dois agentes foram imediatamente presos por ordem do dr. Ivens Bastos, delegado de Estrangeiros, e conduzidos á Chefatura de Policia, onde prestaram declarações explicando os motivos da viagem, os quais são os acima expostos.

No Conselho de Imigração e Colonização, o delegado Ivens Bastos fez uma exposição do fato, tendo o referido orgam especializado determinado a instauração do competente processo para que sejam responsabilizados os infractores das leis nacionais.

Cornelio Carrieri e Marinus Hessels já se encontram nessa capital afim de serem apresentados ao dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia de S. Paulo, onde responderão ao competente processo, juntamente com Manuel Silva.

MORTE DE UM MAGNATA DO PETROLEO

WHITEPALAINS, Texas, 6 (U. P.) — Faleceu o magnata da industria do petroleo, sr. William Rhodes Davis, que foi portador, em outros tempos, da mensagem de paz da Alemanha. O extinto deixou bens cujo valor oscila entre 5 e 10 milhões de dolares, os quais, segundo o testamento, foram divididos entre a esposa e filhos. Davis, em 1939, apresentou ao Departamento de Estado uma proposta no sentido de obter a paz mundial, todavia, os termos da mesma não foram divulgados.

GASOGENIO NA AMAZONIA

RIO, 6 — (Da sucursal, via Vasp) — Afim de orientar e proceder á adaptação de aparelhos de gasogenios em diversos veiculos, deverá seguir, em principios do mês de outubro para os Estados do Amazonas e Pará o tecnico Raimundo Alcantara, da Comissão Nacional do Gasogenio. A viagem desse pratico, determinada pelo Ministro interino Carlos de Souza Duarte, é devida ao enorme interesse despertado pelo gasogenio na Amazonia, para onde o Ministerio da Agricultura já enviou varios aparelhos.

Noticias do Interior

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 5.

TIRO DE GUERRA 80

Depois de amanhã "Dia da Patria", será levada a efeito a solenidade de juramento á bandeira, da turma de reservistas do corrente ano do nosso Tiro de Guerra 80, do qual é instrutor o sargento Ademar de Andrade.

Foi organizado explendido programa assim distribuido: Na catedral, ás 7 horas, missa em ação de graça; na praça 15, ás 9 horas: a) revista; b) compromisso á bandeira pelos conscritos; c) declaração dos novos reservistas; d) entrega dos premios aos 1.o e 2.o lugares; e) discurso do orador da turma reservista, Nelson Antonio Maron; f) discurso do paraninfo, sr. capitão Jaime Ricão; g) desfile em continencia ás autoridades.

Na séde do T. G. 80, ás 10 horas, saudação pela madrinha, srta. Dulce Mazzetto e entrega dos certificados, aos reservistas.

O DIA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Em comemoração ao "Dia da Juventude" realizou-se hoje, ás 16 horas, um grandioso desfile dos alunos dos estabelecimentos de ensino locais. Obedeceu o seguinte itinerario: saida — Inspetoria Regional de Educação Fisica á rua General Osorio, 124-A, dai seguindo pelas seguintes ruas General Osorio, Visconde de Inhauma, Duque de Caxias, Alvares Cabral, General Osorio, novamente, rua Amador Bueno, Duque de Caxias, até á praça Schimdt e finalmente subindo a rua General Osorio até a Inspetoria Regional de Educação Fisica onde se deu a dispersão geral.

COMISSÃO DE HONRA

A comissão de honra para as festividades da "Semana da Patria" ficou composta dos srs. dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal; d. Alberto José Gonçalves, bispo diocesano; d. Manuel da Silveira Elboux, bispo auxiliar; dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, juiz de direito da 1.a vara; dr. Alcides da Silveira Faro, juiz de direito da 2.a vara; coronel Otelo Rodrigues Franco, comandante da 5.a C. R.; tenente-coronel Napoleão de Almeida, comandante do 3.o B. C.; dr. Geraldo Ciriaco Rodrigues, delegado regional de policia; prof. Francisco Alves Mourão, delegado regional de ensino; monsenhor dr. João Laureano pelos inspetores federais.

Grande multidão presenciou o desfile na praça 15, defronte o Teatro Pedro II.

CRIME DE MORTE

Depois de um longo periodo, a imprensa local voltou a registar um crime de morte em Ribeirão Preto.

O fato se passou anteontem, ás 19 horas no populoso bairro dos Campos Eliseos.

Logo que teve conhecimento da ocorrencia, o representante do "Correio Paulistano" rumou para o local, ali encontrando, banhado em sangue o cadaver de um homem.

Amadeu de Oliveira, preto, de 31 anos de idade, trabalhador, ha dias numa plantação de arroz, que Manuel Casimiro, pardo, com 39 anos de idade, funcionario do Posto Bromatologico desta cidade arrendou na chacara de propriedade do sr. Pedro de Carvalho.

Como Casimiro ficasse devendo 15$000 a Amadeu, por causa dessa divida houve discussão entre ambos, tendo sido morto com profundo golpe de faca, á altura do coração, Manuel Casimiro.

O criminoso foi preso em flagrante, tendo comparecido no local e aberto inquerito o dr. Geraldo Ciriaco de Andrade, delegado regional de Policia.

AERO CLUBE CIVIL DE RIBEIRÃO PRETO

Na Sociedade Legião Brasileira, cedida pela sua diretoria, realizou-se, anteontem, a eleição para a nova diretoria que regerá os destinos do Aero Clube de Ribeirão Preto, que ficou assim constituida: presidente, dr. Luiz Leite Lopes; vice, dr. Pedro Falcão; 1.o secretario, dr. Domingos Centola; 2.o secretario, sr. Cassio do Val; tesoureiro, sr. Alberto Bianchi; diretor técnico, dr. Julio Tizzo; conselho consultivo, dr. Luiz Tinoco Cabral, dr. José Carlos Sena, sr. Eduardo Luiz Magri, sr. Modesto Junqueira e sr. B. P. Battistella.

DR. FABIO DE SA' BARRETO

Da capital do Estado, onde foi tratar de assuntos referentes ao nosso municipio, regressou, a esta cidade o dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal.

DR. FERNANDO COSTA

Para inaugurar os Jogos Abertos de 1941 que serão no mês de outubro nesta cidade, aceitando o convite, feito pelo dr. Fabio de Sá Barreto, o dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal, deverá aqui chegar em principio de outubro, com todo o seu secretariado.

PROCLAMAS

Estão sendo proclamados nesta cidade o casamento das seguintes pessoas: — Abnilde Lopes e Genoveva Mestrinelli, Dib Nunes e Eunice Dias; Geremdo Ferreira e Maria Conceição de Paula; Augusto Mota e Isabel Eugenia da Silva; Francisco Simões Vaz e Hilda Stanks; Paulo Krunas e Julia Crialesi; Elso Galli e Farid Aché; André Galhardo Filho e Nilda Carvalho e Silva e Alberto Tamburu's e Laurinda Sardinha.

FUTEBOL

Domingo proximo no campo do Clube de Regatas Rio Pardo, será travada uma peleja de futebol entre os quadros representativos do Clube de Regatas Rio Pardo, e o do "Diario da Manhã" Futebol Clube, encontro que está despertando as atenções dos "fans" do futebol em Ribeirão Preto.

O conjunto do "Diario da Manhã" entrará em campo assim formado: — Cahffy (Reinaldo) — Gabino e Dau'd (Felicio) — Edmundo, Leonel e Baço — Luiggi, Quincas, Heitor, Osmany e Genarino.

Para dirigir a partida foi convidado o sr. Valdomiro Martins um dos melhores arbitros de Ribeirão Preto.

COSTABILE ROMANO

Seguiu para São Paulo, a serviços de sua profissão, o sr. Costabile Romano, diretor do "Diario da Manhã" local e conselheiro da Associação Paulista de Imprensa.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente em 4)

FESTIVIDADES DOS DIAS 5 E 7 DE SETEMBRO

O sr. dr. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté, reuniu na Prefeitura, terça-feira ultima, os diretores dos Grupos Escolares, Ginasio do Estado, Escola Normal, relegado regional do Ensino, em comissão, presidente do Tiro de Guerra 445, e professor de Educação Fisica do Ginasio do Estado afim de elaborar o programa das festas dos dias 5 e 7 de setembro. Foi escolhido o sr. Aluisio, professor de Educação Fisica, para organizar o programa e dirigir a formatura.

CIA. TELEFONICA

O sr. B. Sales gerente do Distrito de Taubaté, convidou esta folha para assistir á inauguração das novas instalações, no confortavel palacete da rua Dr. Pedro Costa e praça D. Epaminondas, antiga residencia do falecido dr. José Alfredo Granadeiro Guimarães.

Ali existem 705 aparelhos.

Foi convidado especial o sr. Joviano Nogueira Barbosa, o precursor do telefone, em Taubaté, em 1893.

AERO-CLUBE TAUBATE'

Causou ótima impressão, nesta cidade, a distinção conferida á srta. Joana, pela Associação dos Bandeirantes do Ar de Barretos, nomeando-a "Bandeirante-Chefe".

O instrutor da jovem aviadora, sr. prof. Asterio Braga, da Escola "Otavio Guisard", ficou muito sensibilizado.

5.o B. C.

O 5.o Batalhão de Caçadores da Policia de São Paulo, aqui aquartelado, segue para a Paulicéia, onde tomará parte no desfile militar, a 7 de setembro.

FECHAMENTO DO COMERCIO

Atendendo á solicitação da Associação Comercial de Taubaté, a Prefeitura forneceu a tabela do fechamento do comercio: festas nacionais, dias santificados e feriados municipais.

ANIVERSARIO

Fizeram anos: sr. Francisco Campos, pai do sr. Evandro Campos, diretor da "Nossa Terra", de Taubaté; d. Stela Rebelo Cursino, Antonieta Simonetti, Ceci Torres Abud, Maria da Conceição Lopes.

REMOÇÕES

Foram removidos: Emilio Simonetti, diretor do Ginasio do Estado, em Taubaté, para igual cargo na Normal de Pirassununga; e Herculano Loureiro de Almeida, diretor do Ginasio do Estado, em São João da Boa Vista, para igual cargo, no Ginasio do Estado, em Taubaté.

EXONERAÇÕES

Os srs. José Manredini e Arnaldo Indiani solicitaram as suas exonerações de subdelegado e 3.o suplente do delegado, de Quiririm, distrito de paz, de Taubaté.

GREMIO "CAMARA LEAL"

Esta associação que mantem varios alunos pobres no Ginasio do Estado, em Taubaté, apresentou seu balancete. Ha em caixa, 749$900. A diretoria é constituida de alunos do 5.o ano do Ginasio.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Na capela, de construção recente, foram encerradas, a 31 de agosto, solenemente, as festividades á Nossa Senhora das Graças com missa solene, sermão e procissão.

Falou o revmo. pe. Ascanio Brandão.

VIGARIO CAPITULAR

Responde pela séde vacante de Campinas, com o falecimento do saudoso d. Francisco Campos Barreto, monsenhor dr. Luiz Gonzaga de Moura, taubateano filho do sr. Francisco Inacio de Souza e Almeida, ali residente, natural de Taubaté.

CHUVAS

Chove, ha dias, copiosamente, no municipio de Taubaté. As lavouras, já se ressentiam da falta dagua, devido á seca prolongada.

8 DE SETEMBRO DE 1900

Relembra-nos, esta data, a sagração de d. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, 1.o bispo de Taubaté. Caridoso, vicentino, morreu pobre como d. Barreto, deixando, entretanto, na diocese de Taubaté, os frutos do seu grande respeito.

NOSSA SENHORA APARECIDA

Na capela da Vila Aparecida em Taubaté, haverá, de 5 a 13 do corrente, ás novenas preparatorias á festa de 14 com missa solene, procissão, sermão, leilão de prendas, etc.

TIRO DE GUERRA 445

Domingo haverá o Juramento á Bandeira dos reservistas do Tiro de Guerra 445.

O ato se realizará na praça do Esporte Clube Taubaté, cedido pela sua diretoria, e terá a presença das altas autoridades.

Falará o sr. dr. Edgard de Moura Bitencourt, juiz de direito da comarca.

SANTOS

(SUCURSAL: RUA FREI GASPAR, 118 — TEL. 8-5-3-0)

SANTOS, 6

JURAMENTO Á BANDEIRA

Realiza-se amanhã a cerimonia do juramento á bandeira pelos reservistas de 1941.

O ato terá lugar na Praia do Gonzaga, no local fronteiro ao monumento do Congresso Eucaristico. A's 9,15 horas, será celebrada missa, no referido monumento, por d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano. Por ocasião desse ato, será procedida a benção das bandeiras do Tiro de Guerra 598 e da Escola de Instrução Militar 407.

Seguir-se-á o juramento á bandeira e desfile em continencia ao pavilhão nacional. Pelos reservistas será cantado o hino á bandeira, que será tambem executado pela banda do Corpo de Bombeiros. Seguir-se-ão as orações dos paraninfos e o desfile em continencia ás autoridades.

Cerca de mil reservistas prestarão juramento. Os alunos do Ginasio Santista seguirão formados para o local, onde assistirão á missa e ao juramento.

CAPITÃO ANTERO ALVES DE MOURA

Realizou-se hoje, ás 11,30 horas, no cemiterio da vizinha cidade de São Vicente, o sepultamento do capitão Antero Alves de Moura, anteontem falecido. O extinto era casado com d. Isabel Horneaux de Moura, deixando os seguintes filhos: dr. Paulo Horneaux de Moura, nosso prezado companheiro de trabalho, advogado no fôro de Santos, casado com d. Antonieta Lapetina de Moura; Antonio H. de Moura, funcionario da E. F. Sorocabana, casado com d. Anália Bitencourt de Moura; d. Gertrudes de Moura Fernandes, casada com o sr. Afonso Lopes Fernandes, escrivão da coletoria estadual de São Vicente; d. Gabriela de Moura da Costa e Silva, casada com o sr. Samuel da Costa e Silva, chefe de secção da Cia. Docas de Santos; Jaime H. de Moura, agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, em Santos; Antero H. de Moura Filho, funcionario da Prefeitura Municipal de Santos; e Olavo H. de Moura, academico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Deixa ainda 14 netos.

COMEMORAÇÕES DA INDEPENDENCIA

Em comemoração á data de amanhã, em que se festeja mais um aniversario da proclamação da independencia do nosso país, serão realizadas diversas solenidades nos estabelecimentos de ensino e coletividades. Varias sessões solenes estão anunciadas, as quais deverão se revestir, como sempre acontece, do maior brilho e expressão civica.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã, ás 14,30 horas, na catedral de Santos, será ministrado o santo sacramento da crisma. Os maiores de 7 anos deverão confessar-se antes.

— O dia de amanhã é consagrado á Obra das Vocações Sacerdotais. Haverá, em todas as igrejas, matrizes, capelas e colegios, orações para aumento das vocações sacerdotais, praticas a respeito e a coleta a favor das mesmas obras.

SOCIEDADE UNIÃO PORTUGUESA

Na ultima reunião da diretoria desta sociedade foram aprovadas as propostas de varios novos associados. No periodo de 28 de agosto a 3 do corrente, foram distribuidos socorros no valor de 3:614$000. Foram concedidos auxilios para retiradas no valor de 300$000 e para funerais na importancia de .... 600$000. Pelo fundo humanitario, foram distribuidas esmolas, á pessoas não associadas no valor de 285$000. Durante o mês de agosto esta sociedade distribuiu por este fundo, ... 1:190$000.

CAPITANIA DO PORTO

Devem comparecer a esta Capitania, no dia 12 do corrente, ás 13 horas, para serem submetidos a exames de 3.os motoristas, os candidatos que se inscreveram a essa prova.

— Devem comparecer á mesma repartição, ás 13 horas, do dia 8, os menores que se inscreveram como candidatos a aprendizes marinheiros, afim de receberem informações sobre os respectivos exames.

PELA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega local, baixou hoje as portarias seguintes: N. 1218, que transcreve o decreto federal que concedeu á Associação Comercial de Santos a prerrogativa de colaborar com os poderes publicos, na solução dos questões economicas e sociais tendentes a estimular a produção e a circulação da riqueza; n.o 1227, dando conhecimento da nomeação do sr. Oto Vota, para ajudante de despachante aduaneiro sr. Vitor Vota; n.o 1225, determinando que passa a servir nas conferencias de saida dos armazens 12, 12-A e 13, o oficial administrativo Manuel Masulo; 1226, designando o sr. Eurico Celso de Figueiredo para chefiar a 2.a secção durante as férias do serventuario efetivo, sr. Luiz Mendes Gonçalves; designando o auxiliar de guarda-mór, sr. Polux de Barros Fontes, para responder interinamente pelo expediente da guarda-moria.

SR. HENRIQUE SOLER

O sr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega de Santos, vem de encarregar o sr. Henrique Soler, guarda-mór da aduana local, de estudar das condições de fiscalização do litoral norte e sul do Estado.

A escolha do inspetor da Alfandega, para tão importante missão, não podia ser mais feliz, pois o sr. Henrique Soler está perfeitamente a par do problema em questão. Ha cerca de seis anos, no exercicio do cargo de guarda-mór da Alfandega de Santos, s. s. tem prestado os mais destacados serviços á Fazenda Nacional, extinguindo definitivamente neste porto a prática do contrabando que, em outros tempos, constituia uma intensa e criminosa industria, com grande prejuizo para a nação.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 6.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA PATRIA"

Em comemoração ao "Dia da Patria", serão realizados, amanhã, em Campinas, caso o tempo o permitir, diversos festejos civicos, escolares e esportivos.

A's 8 horas, haverá grande concentração da juventude, no largo da Catedral, tomando parte as tropas do 8.o B. C., Tiro de Guerra 176, alunos do Instituto Comercial "Pedro II", Escola de Comercio "Bento Quirino", Ginasio Diocesano "Santa Maria", Instituto "Cesario Mota", Colegio "Ateneu Paulista", Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora", Escola Profissional "Bento Quirino", Escola Normal "Carlos Gomes", Ginasio Oficial do Estado e Clube Campineiro de Regatas e Natação.

A's 8,40 horas, o conego João Lopes, cura da catedral, rezará missa campal, em homenagem á padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

A's 9 horas, os 613 reservistas do Tiro de Guerra 176, prestarão juramento á Bandeira, sendo a cerimonia presidida pelo cel. Otelo Rodrigues Franco, chefe da 5.a C.R. de Ribeirão Preto. A seguir, falarão os srs. prof. Alfredo Ribeiro Nogueira, secretario do Tiro de Guerra 176; prof. Jorge Leme, presidente daquela organização e o nosso colega de imprensa e orador da turma de reservistas, Sinesio Pedroso. Será madrinha dos atiradores a prof. srta. Nair Rodrigues.

Lopo após haverá o "Juramento do Atleta", pelos associados do Clube Campineiro de Regatas e Natação e cantos pelo Orfeon da Escola Normal "Carlos Gomes", sob a regencia da profa. Maria Giudice Cavalcanti.

Terminando as solenidades, realizar-se-á grande parada, que partindo do largo da Central, marchará pelas ruas Regente Feijó, Duque de Caxias, e Barão de Jaguara, dissolvendo-se na confluencia desta via publica com a rua Barreto Leme.

A tribuna de honra estará armada na praça Visconde de Indaiatuba, sendo os colegiais, militares e atletas, passados em revista pelo cel. Otelo Rodrigues Franco.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA

Realizar-se-á amanhã, na séde da Organização Nacional Desportiva, um baile comemorativo da reforma de suas instalações sociais e que será abrilhantado pelo Extra Columbia Jazz, regido por Ferri, dessa capital.

— Reina interesse na cidade, pela disputa da "Corrida Moticiclistica", que terá lugar amanhã entre essa capital e Campinas, promovida pela Organização Nacional Desportiva.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Comunicamos da Associação Comercial que o comercio poderá funcionar em seu horario habitual, na proxima segunda-feira, dia 8.

O PAGAMENTO DE IMPOSTOS SOBRE MASTROS DE BANDEIRAS

Esclarecendo a uma consulta que lhe foi feita sobre o pagamento de impostos que porventura incidissem sobre os mastros de bandeiras, o Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, expediu o seguinte parecer:

"Esta Prefeitura só manda lançar os mastros que estão colocados como complemento de escudos ou taboletas, exibindo inscrições designativas de associações, etc., ou reclames comerciais, sendo que os mastros destinados exclusivamente á colocação de bandeira nacional ou de outros países, não estão sendo lançados para os efeitos do decreto n. 75, de 13 de março de 1934".

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DE CAMPINAS

O Instituto Historico e Geografico de Campinas realizará amanhã, ás 20 horas, no Conservatorio Musical "Carlos Gomes", uma sessão alusiva á data de 7 de setembro.

A sessão constará de duas partes, sendo uma literaria e outra artistica. Na primeira, far-se-á ouvir o prof. Jaime Costa Neves, falando sobre a efemeride, havendo, ainda, discursos de recepção dos srs. dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, presidente do Sindicato dos Professores de Campinas, aos novos associados, recem-eleitos e empossados.

As professoras do Conservatorio Musical "Carlos Gomes" executarão a parte artistica, para a qual foi elaborado caprichoso programa.

Dessa capital, virão a Campinas diversas personalidades de destaque, convidados e jornalistas.

INSTRUÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

Reiniciando as suas atividades, a Instrução Artistica do Brasil promoverá segunda-feira, ás 21 horas, no Clube Campineiro, um recital a cargo da soprano srta. Almerinda de Freitas Borges.

SOCIEDADE SINFONICA CAMPINEIRA

Sob a regencia do maestro Salvador Bove, a Sociedade Sinfonica Campineira realizará, amanhã, ás 20 horas, mais um concerto, no Teatro Municipal, em homenagem á data da Independencia do Brasil.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade: o sr. Angelo Barbieri, com 41 anos, casado com d. Ana Martins; a sra. d. Antonieta Casali Delfini, com 47 anos, casada com o sr. Luiz Delfini; o sr. Roberto Maerki, com 51 anos, casado com d. Maria Maerki; a sra. d. Maria Beraldo Pedroso, com 34 nos, casada com o sr. José Pedroso; a srta. Josefa Maria de Menezes, com 35 anos; a menor Enida, com poucos dias de vida, filha do sr. Alexandre Franco Cruz e de d. Joaquina Domingues Cruz; o sr. Sabino Antonio de Oliveira, com 46 anos, casado com d. Paulina Valenzi, a sra. d. Petronilha Franco do Amaral, viuva do dr. José Franco de Campos.

HOMENAGEM DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas homenageará amanhã o dr. José Domingues Ruiz, alto funcionario do Departamento do Trabalho, inaugurando o seu retrato, ás 20 horas, em sua séde social. Em nome dos homenageantes fará uso da palavra o dr. Mario Romeu de Lucca, dessa capital.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Luiz Gonzaga Diniz, com d. Odete Marcondes de Oliveira; de João Althman, com d. Angela Moreno; de Antonio Buzioli com d. Maria Aparecida Machado.

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Em consequencia de instruções baixadas pelo Departamento das Municipalidades e em cumprimento do decreto-lei que será promulgado dentro em breve, a diretoria do Tesouro da Prefeitura terá que reajustar os lançamentos da Taxa de Conservação das Estradas de Rodagem, ainda para o corrente exercicio, motivo porque foi adiada, para ocasião oportuna, a respectiva cobrança, que ia ter inicio no corrente mês.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

Sob o patrocinio da Associação Campineira de Imprensa, o sr. José Alves Filho, redator do "Correio Popular", realiza hoje á noite, na séde do Centro de Ciencias, Letras e Artes, uma conferencia, subordinada ao tema "Tagore no limiar das almas".

CENTRO DE SAUDE DE CAMPINAS

Ninguem desconhece, em Campinas, os ingentes esforços que o Centro de Saude vem empregando, ha cerca de um ano, no combate ás moscas que periodicamente invadem a cidade. Ao iniciar essa campanha, houve entendimentos entre a chefia do Centro e o então Prefeito dr. Euclides Vieira, ficando assentado como medida preliminar a remoção do lixo: este, que era depositado na Chacara da Barra, ha apenas dois quilometros da zona urbana, deveria ser removido para uma distancia minima de 5 quilometros. Foi esse indiscutivelmente o primeiro passo racional na campanha contra os nojentos insetos. Desde então, os funcionarios do Centro não têm tido descanso nem esmorecimentos. As inspecções, visitadas de vigilancia, entendimentos com repartições publicas e com particulares têm sido continuadas.

Ao assumir o sr. dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo o governo municipal, a chefia do Centro de Saude entrou em entendimento com s. s., do qual resultou uma serie de medidas procurando por um paradeiro a habitos verdadeiramente condenaveis — a qual seja o da adubação animal dos jardins, praças publicas e outros, porque o lixo e residuos coletados diariamente e espalhados nesses locais são um meio favoravel á criação de moscas. Se a campanha, ha um ano encetada, tem apresentado resultados satisfatorios, ha, entretanto, uma parte que não está sendo eficiente: — é a colaboração particular. Não tem conta as moradias inescrupulosas muitas vezes de excelente aparencia, cujos moradores de boa cultura e instrução, que atiram clandestinamente lixo em terrenos baldios e até mesmo nas ruas, como atestam os pedidos quasi diarios, que fazemos ao sr. diretor da Limpeza Publica, para que providencie sobre a remoção de lixo depositado em ruas, terrenos baldios, etc. Os hoteis, bares, açougues, botequins, restaurantes, etc., que estão invadidos pelas moscas são responsaveis pela sua presença, porquanto em locais limpos elas não aparecem.

Frequentemente, o Centro de Saude recebe reclamações de particulares contra o numero de moscas em suas casas; ora, é humanamente impossivel atender esses casos; necessario se torna que o particular se muna de uma bomba de "flit", mosquiteiros, papel pega-moscas, etc., e faça uma guerra de morte aos nocivos insetos.

"Só tem moscas em casa quem quer" — nos locais e casas verdadeiramente limpas o numero delas é insignificante — para provar relataremos o seguinte exemplo; ao fazermos inspecções nos depositos de queijos existentes em Campinas, alguns se apresentavam bastante limpos e com numero insignificante de moscas, enquanto outros estavam tão sujos que nos foi dificil descobrir a mercadoria, tal o numero de moscas e incuria dos proprietarios.

O que verificamos com os depositos de queijo, se repete com frequencia nas padarias, bares, hoteis, etc., com raras exceções.

E' necessario que, aos nossos esforços, se junte a cooperação de todos, comerciantes, industriais e particulares. "Guerra de morte seja movida ás moscas responsaveis por uma porção de males".

O que o Centro de Saude já realizou, na orientação e no combate ás moscas, "nunca foi feito até o presente"; não é possivel acabar de vez com elas, sem a ajuda dos habitantes da cidade. Não existe tarefa mais penosa do que limpar uma cidade e incutir no espirito dos habitantes a sã higiene.

A' imprensa cabe a função precipua educacional, concorrendo com os poderes Estadual e Municipal para incutir no povo habitos de boa higiene, que tanto deixa ainda a desejar.

— Mais duas amostras de agua foram colhidas e analisadas: uma, da bica da rua Dr. José de Campos Novais e, outra, do cortiço da "Carmela", á rua Major Solon, 222.

A agua da bica da rua Dr. José de Campos Novais deu resultado "negativo", portanto essa agua é bacteriologicamente pura. Entretanto, a agua do cortiço da "Carmela" apresentou "teste" confirmatorio "positivo" para o grupo coli-aerogenes, sendo, dessa maneira, a agua daquele cortiço impropria ao consumo.

ITAPECERICA

(Do nosso correspondente, em 2)

CONVESCOTE BRASIL E. C.

Itapecerica recebeu a visita do Brasil Esporte Clube, representado pelo seu diretor sr. Armando Santos, presidente daquela entidade.

A comitiva do Brasil Esporte Clube, saudada pelos srs. Benevides Beraldo presidente da comissão de esportes junto á Prefeitura local e o pelo padre José Bibiano de Abreu, vigario da paroquia.

Na Quinta de São José foi dado inicio ao programa elaborado pelo referido clube que constou de um jogo de futebol — Casados vs. Solteiros, vencendo o primeiro por 3 a 1 pontos. Arbitrou como juiz o sr. Hugo Brigato, As provas de ciclismo são as seguintes: Prova Benevides Beraldo — Levantra a flamula: 1.o Franz Pletisch, 2.o Artur Ferreira, 3.o Odilon Passos. Prova Quem Perde Ganha: 1.o José Rodrigues Gama, 2.o Franz Pletisch, 3.o Juvenal Rodrigues. Prova de Honra "Padre José Bibiano de Abreu" — Subida de rampa. 1.o Juvenal Rodrigues, 2.o Lotar Hering, 3.o Rolando Montesi, 4.o José Rodrigues Gama, 5.o Stefano M. Butkiewicz. Falou em nome do sr. Prefeito local o presidente da comissão de esportes junto á Prefeitura de Itapecerica que enalteceu com palavras entusiastas os campeões do pedal de São Paulo.

A FRANÇA DE HOJE DENTRO DA NOVA ORDEM EUROPÉIA

Países dotados de politica externa visando a fragmentação da Europa Central e outros que aspiravam ao equilibrio de todas as forças

BERLIM, 6 (T. O.) — Existe diferença fundamental entre os conceitos alemães, sobre a crise europeia e as ideias francesas e britanicas, exteriorisadas, antigamente, a respeito desse tema e que, por vezes, estão sendo expressadas ainda hoje.

A ideia basica da politica externa francêsa consistia na fragmentação da Europa Central. A Grã Bretanha ,por sua vez, não visava outra coisa senão um equilibrio entre forças contrarias europeias. Tanto que não é um mero acaso a recente declaração inglêsa sobre esse tema.

O famoso artigo do "Times", de 1 de agosto, expressa, claramente, que deveriam ser formadas varias esferas de interesses europeios, inclusive uma sovietica na Europa Oriental. Em todos estes planos, percebe-se um principio puramente negativo, hostil á Europa. O que se queria e o que se quer impedir, é o ressurgimento de uma verdadeira liderança continental.

E é perfeitamente compreensivel isto, pois via-se com clareza que essa liderança não podia caber á França, que para isso carecia de força, nem á Inglaterra, cujos interesses residem em locais muito diferentes.

A nova Europa estaria em posição digna de pena, se os poderes que a criaram se basecassem numa supremacia de armas. Felizmente, as potencias lideres não chegam com as mãos vasias, mas sim, colocam a nova Europa sob o dominio de uma ideia cujas forças avassaladoras são suficientes . para fazer aluir numerosas barreiras.

Todas as tentativas do mundo que desmorona, no sentido de solucionar o problema social, foram vãs. Desde a multiplicação do genero humano, e desde o progresso inedito das tecnica moderna no seculo passado, este problema tornou-se, dia a dia, mais premente, como jamais ha historia. Nem a pseudo-reforma social nas democracias ocidentais, nem a violenta tentativa de solução do bolchevismo, haviam dado resultados.

Unicamente o Nacional Socialismo, reformou basicamente as relações antiquadas entre individuos e comunhão entre o trabalhador e o Estado. Embora se deva persistir no conceito de que a nova ideologia alemã não constitue artigo de exportação, e que cada pais tem que solucionar os seus problemas de acôrdo com o seu proprio clima de vida, a força que reside no Nacional Socialismo demonstrou ser tão poderosa que presta á exigencia germanica de liderança, as formas do Direito Internacional, de nova ordem. Sobretudo o progresso da colaboração Economica do Continente, não é nenhuma maneira impedido pela falta de um "status" europeu. A melhor prova disso é o fato de que, ha muitos anos, foi possivel uma estreita colaboração economica com os pases do sudeste europeu, sobre os quais, já antes da guerra, se irradiava a poderosa força da liderança germanica.

E' compreensivel que muita gente quebre a cabeça sobre o grau de dependencia, á qual naturalmente chegarão os pequenos países frente ás potencias lideres continentais. Uma certa supremacia dessas potencias reside até mesmo na natureza de causa, pois, onde quer que no mundo seja fundada uma comunhão, são tambem necessarios certos sacrificios Se, por exemplo, a Rumania implantou determinadas frutas oleoginosas, que pelo custo da produção, só podia vender á Alemanha, viu-se privada de parte de sua liberdade de movimento economico, submetendo-se voluntariamente a certa dependencia.

Mas a Alemanha não faltou á Rumania com suas recompensas. Pagou preços lucrativos e garantiu a acquisição de quantidades fixas, desistindo não somente no presente, como no futuro, das vantagens de poder adquirir essas frutas nos lugares de produção mais barata. O resultado da politica alemã, relativamente aos Balkans, foi um progresso incrivel do comercio e da vida economica desses mesmos países do sudeste europou, que nem a França nem a Inglaterra tinham podido salvar de sua crise perene.

Nos sacrificios, importa amplamente o ponto de vista como são eles encarados. Que, por exemplo a Alemanha, no trabalho aéreo europeu de antes da guerra, fosse a potencia lider e que os países menores adataram seus horarios ás linhas almãs, era natural e ninguem se queixou dessa dependencia. Mas quando a Belgica vivia com a Inglaterra na chamada comunhão economica mundial, achava-se numa dependencia como jamais a exigiu a comunhão europeia.

Quem exigir, assim, a obtenção da liderança é obrigado a sentir as necessidades especiais e o trabalho do mais fraco, devendo tomar em consideração justa os interesses dele. Em nenhum ponto de discussão alemã sobre o resurgir da Europa, encontra-se uma unica expressão que careça do sentimento de mais alta responsabilidade nesse sentido. — RUDOLF FISCHER.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 4)

ANIVERSARIO

Fez anos no dia 1.o a sra. d. Maria Augusta Veiga; dia 6, o sr. Amasilio Piedade.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade a menina Rosa Maria, filha do sr. Agnelo Xavier e da sra. d. Celeste de Luca Xavier.

CLUBE UNIÃO PIRAISENSE

No proximo dia 7 será empossada a diretoria do Clube União Piraiense e realizado nos salões de sua séde provisoria, á avenida João Pessoa, um grande baile em comemoração á passagem da gloriosa data nacional.

A diretoria que irá reger os destinos do União é a seguinte: presidente, dr. Eduardo H. Mussi; vice, José Alves de Almeida; 1.o e 2.o secretarios, Virgilio C. Martins e René Avais; 1.o e 2.o tesoureiros, Oliveiros Machado e Geci Fonseca; orador, dr. Luiz Lafayette.

POSTO DE GASOLINA

Estão bem adiantados os trabalhos de construção do posto, de propriedade do sr. Edgar Borba Guimarães.

INDUSTRIAS

Já foi dado inicio á construção de uma fabrica para desfibração do linho, que será montada pelo sr. Valentim Coloditz, empreendimento que virá cooperar para o progresso de Piraí.

VIAJANTES

Regressou da capital paulista a sra. d. Antonia de Luca Marcondes, esposa do sr. Orozimbo Marcondes.

— Regressaram de Cachoeirinha os srs. João Sguario e Pedro Lupion de Trois, industriais, residentes nesta cidade, e Amasilio Piedade.

— De Curitiba regressaram os srs. Tufi Dala e Aristides Costa, e Daniel Scaramelo.

— De Ponta Grossa regressou a prof. senhorita Edite Hortman.

ENFERMO

Está acamado o sr. Domingos Pereira, chefe da estação da estrada R. V. P. Santa Catarina.

Voltará a São Paulo a Missão Militar Paraguaia

Especialmente designado pelo Ministerio da Guerra para preparar o regresso da Missão Militar Paraguaia que ora nos visita, chegou ontem a São Paulo, tendo viajado pelo segundo noturno, o coronel Maciel Monteiro.

Falando ligeiramente á reportagem da "Agencia Nacinal", s. s. assim se expressou:

— Como se sabe, viajei para Porto Esperança, afim de receber os oficiais paraguaios. Durante a permanencia dos colegas guaranis entre nós, organizei o programa de visitas, oferecendo-lhes a oportunidade de conhecer, nesse breve periodo, o que apresentamos de mais interessante. Agora, cuido do regresso. Posso adiantar que a Missão Paraguaia voltará a São Paulo no proximo dia 16, ficando inteiramente livre o dia 17, para visitas e passeios sem protocolo. A viagem de volta está marcada para o dia 18, cendo feita pela Paulista. Maiores detalhes só poderei fornecer mais terde, porquanto eles dependem de novos entendimentos" — finalizou o coronel Maciel Monteiro".

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

FILOLOGOS DO FUTEBOL

A necessidade da simplificação da lingua portuguesa levou, tambem, as autoridades a providenciar a nacionalização da terminologia esportiva, muito embora, ha quasi vinte anos os paulistas adoptem essa nacionalização, feita por notaveis e capacitados jornalistas esportivos de nossa terra.

Apreciando as opiniões que surgem sobre tão momentoso e dificil trabalho, um colega carioca, com o titulo acima, comenta:

"Ha dois tipos extremos bem definidos na fauna da gente ridicula — os que, sendo eminentemente nacionais não sabem alinhar três palavras sem enunciar têrmos estrangeiros, em geral, mal pronunciados, com aquela afetação da ignorancia enfeitada pelo verniz do cabotinismo e os que são nativistas por moda e por "chiquê" e procuram nos dicionarios têrmos esquecidos, para — com seu uso — substituir expressões consagradas pelo povo. Os primeiros não se sentam em poltronas, mas em "maples"; não tomam bondes, mas vêm passar "tramways"; não acham que a estação está quente, mas estranham o "saison"; não vão a festas — mas se deleitam nas "soirées"... Os ultimos não conhecem "chauffeurs" — apreciam, contudo, os "cinejoros" e falam no "telefónio" quando não tomam um "carro de marcação quilométrica" e não um "taxi".

O equilibrio, a justa medida que não admite a desnacionalização abusiva do idioma, nem tolera a reação presunçosa contra têrmos inofensivos, é considerado, pelas duas partes, sinal de desprezivel e plebéia mediocridade...

Essa opinião altiplanante não impede no entanto, que os mediocres e plebeus da linguagem riam à vontade da importancia erudita de tais cavalheiros que ninguem consegue ouvir com seriedade considerando-os, antes de tudo, ótimos desopilantes do figado humano.

O fato é que os têrmos usados nos desportos, muitos dos quais de origem estrangeira, vão ser traduzidos, sendo que aqueles que não tiverem equivalentes no nosso idioma vão ser escritos doravante com grafia brasileira.

Exemplo — "Foot-ball" que vai passar a se escrever futebol.

Até ai nada de novo. E' natural e aos homens de bom senso parece logico, já que dois "oo" em nossa lingua não tem som de "u", nem "all" som de "ó".

Mas acontece que um reporter foi pedir sobre o assunto a opinião dos filólogos. Coitado! Não adivinhou em que meio se meteu. Não ha dois eldádos que estejam de acordo.

Dentre os expecimes mais interessantes desses profissionais das questiunculas, foi chamado a se pronunciar um sr. Alcides d'Arcanchy. E falou, dizendo que estava tudo errado.

— Que futebol qual nada... Era um absurdo. Devemos procurar um nome nacional. Pois não têm nomes nacionais para designar êsse jogo, outros povos da terra? Os gregos, por exemplo, que complicam o jogo de futebol confugando o importante verbo "Podosphairizein" que significa dar ponta pés em balão de couro e os egipcios que chamam ao esporte bretão pelo sonante nome de "Alab-kerrat-kadam"? Então porque não usar uma expressão brasileira.

E o sr. Alcides d'Arcanchy, que não se lembrou sequer de nacionalizar o proprio sobrenome — sugere que se chame à profissão do Pirilo e do Jau' de "Ba-li-po-do"... Sim senhor — "balipodo", cuja prática seria conhecida pelo verbo balipodizar, transformando os nossos heróis da cancha em balipodizeiros...

* * *

— Bom! Qué dizê que...
— O! "seu" d'Arcanchy! Vamos assistir a uma partida "balipoda"?
— Não.
— Por que?
— E' que um balipodizeiro, frando-se contra mim, pode balipodizar-me o talento e eu que sou homem de ciencia não devo andar metido em balipodices que são afinal proprias de gentinha balipoda que não tem mais o que fazer.
— "Me" deixa, Miquelina...".

ESPORTES

Corintians e Portuguesa de Esportes participam do principal confronto da rodada desta tarde

Tal como tem acontecido com os demais adversários do lider, os lusos têm esperanças de quebrar a invencibilidade do alvi-negro, no campeonato — Em seu campo, o Ipiranga enfrentará a Portuguesa praiana — O Santos lutará com o S. P. R. no gramado "ferroviário"

Não obstante tenha o Corintians deixado os seus adeptos algo contristados com o resultado da recente partida noturna interestadual, que, por sinal, teve um desfecho honroso para o alvi-negro, o prestigio do Campeão do Centenario em nada ficou diminuido com relação ao campeonato paulista, tanto assim que, para a sua luta de hoje, com o conjunto da Portuguesa de Esportes, ele é credor da grande confiança de seus admiradores.

Assim como não seria possivel julgar a potencialidade de um quadro por uma unica atuação, considera-se em nossos circulos esportivos a exibição do clube da "Fazendinha" diante do Flamengo como uma excepção natural na linha de "performances" destacadas que o lider da tabela vem assinalando desde o inicio do certame paulista.

Medindo-se, logo depois do interestadual, com a equipe da Portuguesa de Esportes, o Corintians, é natural, terá que se empenhar com maior cuidado, mas isso em nada impede que ele possa retomar a série de vitorias seguras e brilhantes que o colocaram na posição de quadro mais homogeneo dos campos bandeirantes. E' certo que a turma lusa, como consequencia da ultima atuação do alvi-negro, encheu-se de esperanças de obter uma vitoria na tarde de hoje, o que seria um resultado de grande repercussão entre os "fans" paulistanos. Mas, como da esperança à realidade vae apenas um passo, os corintianos estão firmemente dispostos a impedir que o seu antagonista de hoje concretize as suas intenções. Não é por outra razão que o Corintians, a despeito do seu recente insucesso, é apresentado como favorito na luta de hoje, no Parque São Jorge.

A segunda partida escalada para esta tarde reunirá, no campo do Ipiranga, a equipe local e a da A. A. Portuguesa. E' este um prelio que vem sendo aguardado com certo interesse pelos afeiçoados, pois, ainda que seja prevista uma certa superioridade da turma local, muitos dos adeptos acreditam que a pugna a ser travada no campo da rua Sorocabanos terá um transcorrer equilibrado e emocionante. Constituindo-se, como se crê, numa tarefa dificil para ambos os quadros, a partida numero 2 da jornada poderá, efetivamente, agradar.

Em seu ramado, à rua Comendador Souza, o SPR medirá forças com a turma do Santos, na terceira peleja desta tarde do nosso certame principal. E' uma outra partida que, provavelmente, terá um andamento igual, pois, muito embora o clube de Vila Belmiro não venha agindo com alguma irregularidade ultimamente, tem-se a impressão de que ele poderá fazer frente, com identicos meritos, à turma "ferroviaria".

CAMPOS E AUTORIDADES

Com relação aos jogos de hoje no campeonato paulista de futebol, a Federação tomou as seguintes providencias:

S. C. Corintians Paulista x Associação Portuguesa de Esportes

Campo do S. C. Corintians Paulista
Juiz: Jorge de Lima (Joreca)
Juizes de linha: Antonio Laino e Benedito do Amaral.
Representante: dr. Felicio Ascar.

C. A. Ipiranga x A. A. Portuguesa

Campo do C. A. Ipiranga
Juiz: Carlos Rustichelli
Juizes de linha: Candido Casado e José Maestre.
Representante: dr. Domingos Paiva Ramos.

São Paulo Railway A. C. x Santos F. C.

Campo do São Paulo Railway A. C.
Juiz: dr. Pausanias Pinto da Rocha.
Juizes de linha: José Pelegrino e Joaquim Pelegrino.
Representante: prof. Olivio Gomes.

PRELIMINARES: (Juvenis)

Espanha F. C. x São Paulo F. C.

Juiz: José Porta.
Juizes de linha: Liscinio Perisgutti e Antonio Laino.
Representante: Henoch Ubirajara S. Vidal.

S. C. Corintians Paulista x Associação Portuguesa de Esportes

Juiz: Antenor Avila.
Juizes de linha: João Batista Amaral e Agenor Ribeiro.
Representante: dr. Felicio Ascar.

C. A. Ipiranga x A. A. Portuguesa

Juiz: Atilio Grimaldi.
Juizes de linha: Augusto Teixeira Junior e Artur Janeiro.
Representante: dr. Domingos Paiva Ramos.

São Paulo Railway A. C. x Santos F. C.

Campo do São Paulo Railway A. C.
Juiz: Silio Del Debbio.
Juizes de linha: Fausto Molina Lang e Alberto Ribas.
Representante: prof. Olivio Gomes

FUTEBOL

A. A. MOCIDADE DE V. MARIANA X E. C. GLORIOSO

O prelio entre êsses clubes será realizado hoje, à tarde, no campo do Mocidade, em carater amistoso.

O jogo promete ser bem interessante. Todos os jogadores do Mocidade deverão comparecer à séde social, às 13,30 horas.

JOGOS DE HOJE NO ESPORTE EXTRA-OFICIAL

C. A. Independente (Alto de Santana) vs. America F. C. — Em seu campo, à tarde, será travado este embate. Pela manhã, no mesmo campo, Juvenil Independente x Extra Lausane Paulista.

Barueri F. C. vs. União Melhoramentos — A tarde, no campo do segundo, em Caieiras, será realizado êsse encontro.

C. A. Floresta (Osasco) vs. C. E. Nacional — No campo do segundo, à tarde, em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga "Profiro da Paz".

A. A. Guapira vs. Paulicéia F. C. — No campo do segundo, à tarde, jogarão êsses clubes.

C. A. Tucuruvi vs. E. C. Tucuruvi — No campo do primeiro, às 14 horas em diante, será travado o prelio em epigrafe.

C. A. Vila Mazzei vs. E. C. Vila Faria — A tarde, no campo do primeiro, será realizado este embate. Pela manhã, no mesmo campo, Extra Vila vs. Juvenil Strass, da Penha.

Democratico de Tucuruvi vs. Extra Casimiro Dragão — Pela manhã, no campo do C. A. Tucuruvi, jogarão êsses clubes.

E. C. Democratico da Casa Verde vs. E. C. Sul Americano — Em seu campo, à tarde o Democratico enfrentará o Sul Americano.

Duas provas preparatorias para o 3.º turno do campeonato brasileiro de tiro

O CLUBE DE CAÇA E O CLUBE PAULISTANO LEVARÃO A EFEITO, EM SUAS SÉDES, IMPORTANTES TIROS AO VOO — A ORGANIZAÇÃO DE AMBAS AS COMPETIÇÕES

No intuito de proporcionar um treino aos seus atiradores que deverão intervir no 3.o turno do Campeonato Brasileiro de Tiro, a realizar-se dia 21 do corrente, no estande do Clube de Campo, os Clubes de Caça e Tiro e Paulistano de Tiro levarão a efeito hoje, em suas sédes, do Jardim Itaberaba e no Horto Florestal, duas importantes competições.

erá uma otima oportunidade para os que devem comparecer ao maior certame de tiro nacional, qual seja o Campeonato Brasileiro, de intensificar seu treinamento, participando de tiros oficiais, cujas altas dotações obrigarão os concorrentes a se empregar a fundo, para vitoriar-se.

Quer uma, quer outra prova, destina-se ao mais absoluto sucesso. Além dos objetos de arte e ricas medalhas em litigio, haverá tentadores premios em especie. Basta dizer que ao vencedor da prova do C.C.T. caberá a importancia de 1:200$000 e ao que triunfar na prova do C.P.T. será entregue a importancia de 1:000$.

Tudo faz crêr que os estandes do "veterano" e do "fidalgo" reunirão o escol dos atiradores paulistas, acreditando-se tambem que será grande o contingente de participantes vindos do interior.

O tiro nacional está pois de parabens, especialmente o tiro paulista, pois em nossa cidade, onde até ha pouco havia pequeno interesse por esse esporte, já se realizam duas competições igualmente importantes, numa mesma tarde.

NO CLUBE DE CAÇA E TIRO

O tiro ao vôo organizado pelo Clube de Caça e Tiro S. Paulo e que será levado a efeito no seu estande da Freguezia do O', obedecerá às seguintes detrminações: 10 pombos — Distancia Federal de 25 a 30 metros — Tres zeros eliminam.

A inscrição custará 150$000.

Os premios instituidos são os seguintes:

	Lugares
Artistico objeto de arte, oferta da diretoria e a importancia de 1:200$ ao colocado em	1.o
Medalha de prata e ouro e a importancia de 700$ ao colocado em	2.o
Medalha de prata e a importancia de 500$ ao colocado em ..	3.o
A importancia de 400$ ao colocado em	4.o
A importancia de 300$ ao colocado em	5.o
A importancia de 250$ ao colocado em	6.o
A importancia de 200$ ao colocado em	7.o
A importancia de 150$ ao colocado em 9.o e	10.o

NO CLUBE PAULISTANO DE TIRO

A competição organizada pelo Clube Paulistano de Tiro será efetuada em homenagem ao seu socio-atirador Tamandaré Uchôa que, domingo, venceu brilhantemente o Classico "Brasil-Portugal-Italia", no Rio de Janeiro. A prova está assim regulamentada: 10 pombos — Distancia Federal de 20 a 30 metros — Dois zeros reservam.

A inscrição custará 100$000.

A lista de premios é a seguinte:

	Lugares
Valiosa taça oferta do homenageado e a importancia de 1:000$ ao colocado em	1.o
Medalha de prata e a importancia de 600$ ao colocado em ..	2.o
Medalha de bronze e a importancia de 400$ ao colocado em ..	3.o
A importancia de 350$ ao colocado em	4.o
A importancia de 250$ ao colocado em	5.o
A importancia de 100$ aos colocados em 6.o, 7.o e	8.o

CLUBE DE CAMPO S. PAULO

Comunica-nos a diretoria do Clube de Campo de S. Paulo que hoje seu estande permanecerá fechado, afim de que todos os seus atiradores possam participar da competição que se realiza no estande do Jardim Itaberaba, na Freguezia do O', promovida pelo Clube de Caça e Tiro S. Paulo.

A terceira regata da temporada de 1941-42

O programa geral do certame, que será realizado no dia 14 do corrente, na raia "Dr. Ismael de Souza", em Santos — Serão corridos tres parcos clássicos e a "Prova de Honra Duque de Caxias"

II (Conclusão)

5.o pareo — A's 14,15 horas — Auterrigues trincado a 2 remos — Juniors — 2.000 metros — Primeira disputa da prova classica: "Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo"

Balisa 2, "Duque de Caxias" — S. C. Corintians Paulista — Patrão: Carlos Mani (116). Remadores: Antonio Sanches (750) e Carlos de Lion (111).

Balisa 3, "Lily" — Clube Esperia — Patrão: João Calazrez Filho (249). Remadores: Americo Verardi (19) e Humberto A. Graças (225).

Balisa 4, "Taveira" — C. R. Saldanha da Gama — Patrão: Manuel Fernandes Junior (327). Remadores: Alexandre Mariani (83) e Edmundo Ferreira (159).

Balisa 5, "Guarani" — Clube Regatas Tietê — Patrão: Jacob C. Kaufman (823). Remadores: Osvaldo B. Grazini (398) e Rodolfo R. Berger (446).

Balisa 6, "Nicanor" — A. Atletica São Paulo — Patrão: Paulo Bruno (424). Remadores: Rolando Bernardini (441) e Estanislau T. Bochiski (167).

6.o pareo — A's 14,30 horas — Double-skiff trincado — Juniors — 2.000 metros:

Balisa 2, "Tilde" — Clube Esperia — Remadores: Walter Buff (500) e Bruno Lembi (104).

Balisa 3, "Gijão" — Clube Esperia (com flamula) — Remadores: Arnaldo Moratti (59) e José Barros Barbosa (284).

Balisa 4, "Iguassu'" — C. R. Tietê — Remadores: Leonildo Jorge Valente (611) e Nuno Alexandre Valente (605).

Balisa 5, "Luiz R. Ribeiro" — C. R. Saldanha da Gama — Remadores: Machado Tapiá (359) e João Carlos Souza Filho (866).

Balisa 6, "Sassa" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Manuel Dias do Canto (332) e Manuel Coelho da Silva (329).

Balisa 7, "Baía) — C. R. Tietê-São Paulo (com flamula) — Remadores: Carlos Abreu Costa (108) e Mario G. Levy (340).

7.o pareo — A's 14,45 horas — Skiff liso — Qualquer classe — 2.000 metros:

Balisa 2, "Yvonne" — Clube Esperia — Remador: Antonio Garcia Fontes (41).

Balisa 3, "Tietê" — C. R. Tietê — Remador: Celestino de Palma (132).

Balisa 4, "Fiel" — S. C. Corintians Paulista — Remador: Primo Bigliato (433).

Balisa 5, "Tupi" — C. R. Tietê (com flamula) — Remador: Wady Fadel (513).

Balisa 6 "Ariexet" — C. R. Vasco da Gama — Remador: João L. Teixeira Junior (516).

Balisa 7, "Americo" — Clube Esperia (com flamula) — Remador: Osvaldo Scavone (395).

8.o pareo — A's 15 horas — Auterrigues trincado a 4 remos — Juniors — 2.000 metros — Segunda disputa da prova classica "Clube Esperia"

Balisa 2, "Persio Martins) — C. R. Saldanha da Gama. — Patrão: Quincio Peirão J.o. (669) Rems: Odair Flores (416) Adolfo Alonso Arias (88) Alexandre Mariani (83) Henrique Stockler (227).

Balisa 3. "Itatiaya" C. R. Tietê. — Patrão: Dirceu Gogliano (619) Rems: Antonio R. Pres (27) Augusto Ramdmer (68) Orlando de Marco (386) José R. Perez (286).

Balisa 4.o "Giovanetti", Clube Esperia. — Patrão: João Calabrez F.o (249) Rems: Oscar dos Anjos Pereira (390) Ermetti Campi (170) Albino Santos Carvalho (72) Romulo Camim (564).

Balisa 5, "Aquidaban" — A. Atletica São Paulo — Patrão: Orlando Simões Araujo (380). Remadores: Valdemar H. Fortes (495), Izidoro Domingos (581), Silvano Lemi (541) e João Albuquerque Castro (806).

Balisa 6, "Manuel D. Correia" — S. C. Corintians Paulista — Patrão: Adolfo Saponara (515). Remadores: Claudio Vaselli (119), João Fabri (253), Antonio Marques Gomes (40) e Jorge Smaira (234).

9.o pareo — A's 15,15 — Auterrigues lisos a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros:

Balisa 2, "Ibirapuera" — C. R. Tietê — Remadores: Avelino Tedeschi (101), Claudio Sardilli (121), Urbano Pezzo (480), Oreste Favero (420).

Balisa 3, "Ubiratan" — C. R. Tietê (com flamula) — Remadores: Otto Vasconcelos (412), José A. Trombelli (262), Libero Cerotti (315), Roberto G. Cesar (454).

Balisa 4, "Yliade" — Clube Esperia (com flamula) — Remadores: Osvaldo Ribeiro (410), José Anselmo de Giorgi (562), Osvaldo Viviani (404) e Arnaldo Casartelli (60).

Balisa 5, "São Jorge" — S. C. Corintians Paulista — Remadores: Antonio Sanches (750), Mario de Bernardo (337), Antonio de Barros (32) e Carlos de Lion (111).

Balisa 6, "Ziravello" — Clube Esperia — Remadores: Angelo Farinelli (23), Antonio Ziravello (48), Vicente Sardili (491) e Alberto Giovanetti (9).

10.o pareo — A's 15,30 horas — Auterrigues lisos a 2 remos com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros

Balisa 1 — "Elbano" — Clube Esperia c|f. — Patrão: Amilcar Salmaso (95). Remadores: João Campanelli (246), Coelite Suzana (131).

Balisa 2 — "Getulio Vargas" — E. C. Corintians Paulista — Patrão: Carlos Nani (116). Remadores: Antonio Marques Gomes (49), João Fabri (253).

Balisa 3 — "Saint Romain" — E. C. Corintians Paulista c|f. — Patrão: Ismael Rosante (668). Remadores: Claudio Vaselli (119), Jorge Smaira (234).

Balisa 4 — "Audax" — Clube Esperia — Patrão: João Calabrez Filho (249). Remadores: Americo Verardi (19), Humberto A. Graças (225).

Balisa 5 — "Bacurau" — A. Atletica S. Paulo — Patrão: Nicola Candela (801). Remadores: Rolando Bernardini (441), Estanislau T. Bochiski (167).

Balisa 6 — "Iny" — C. Regatas Tietê c|f. — Patrão: Angelo Camerata Neto (21). Remadores: Salvador R. Junior (473), Armando Regolini (50).

Balisa 7 — "P. França" — C. R. Tietê — Patrão: Jacob C. Kauffman (823). Remadores: Osvaldo B. Grazini (398), Rodolfo R. Berger (446).

Balisa 8 — "Iguassu'" — A. Atletica S. Paulo c|f. — Patrão: Paulo Bruno (424). Remadores: José Ramalho (265), Osvaldo H. Fortes (407).

11.o pareo — A's 15,45 horas — Double skiff liso, qualquer classe — 2.000 metros

Balisa 1 — "Ariosto Guimarães" — C. R. Saldanha da Gama. — Remadores: — Machado Tapiá (359). João Carlos de Souza Filho (866).

Balisa 2 — "Regina" — Clube Esperia — Remadores: Arnaldo Moratti (59), Francisco Roldano Giorno (193).

Balisa 3 — "José Ferreira" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Deoclides Vieira de Almeida (820), Agostinho Hernandes (79).

Balisa 4 — "Paulista" — E. C. Corintians Paulista — Remadores: Primo Bigliato (433), Mario Pinto (551).

Balisa 5 — "Duque de Caxias" — Clube Esperia c|f. — Remadores: Walter Ruff (500), Bruno Lembi (104).

Balisa 6 — "Nhandary" — C. Regatas Tietê c|f. — Remadores: Carlos Abreu Costa (108), Mario G. Levy (340).

Balisa 7 — "Itau'" — Clube Regatas Tietê — Remadores: Leonidio Jorge Valente (605), Nuno Alexandre Valente (611).

12.o pareo — A's 16 horas — Auterrigues lisos a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Honra — "Duque de Caxias"

Balisa 2 "Leonor" — Clube Esperia — Patrão: João Calabrez Filho (249). Remadores: Oscar dos Anjos Pereira (390), Ermeti Campi (170), Albino Santos Carvalho (72), Wilson Britto (504). Alberto R. Martinez (862), Vasco Elias Rossi (662), Romeu Fadul (863), Romulo Camim (564).

Balisa 3 — "Rio de Janeiro" — C. Regatas Tietê c|f. — Patrão: Menotti Menutti Junior (692). Remadores: Avelino Tedeschi (101), Claudio Cardilli (121), Urbano Pezzo (480), José A. Trombelli (262), Libero Cerotti (315), Roberto C. Cesar (454), Otto Vasconcellos (412), Oreste Favero (420).

Balisa 4 — "Dux" — Clube Esperia c|f. — Patrão: Amilcar Salmaso (95). Remadores: Angelo Farinelli (23), Antonio Ziravello (48), Vicente Sardilli (491), Eduardo de Tomasi (179), Nadalino Mastrofancisco (860), Estevam Bugly (168), Joaquim Armesto (554), Alberto Giovanetti (9).

Balisa 5 — "Cidade de Santos" — C. R. Saldanha da Gama. — Patrão: Quincio Peirão Junior (669). Remadores: Jaime R. Rodrigues (291), Walter Rodrigues (684), Constantino A. Carvalho (630), José Ferreira (755), Salvador C. Godinho (687), Mair Pereira Leite (349), Nelson F. Gomes (364), Salvador Marcellino (686).

Balisa 6 — "A. A. S. Bento" — C. R. Tietê — Patrão: Antonio Spino (28). Remadores: Salim Bussab (474), Armando Andreoni (55), Clelio Garzella (128), Manuel Souza Pinto (591), Valdemar de Souza (595), Estevam Regolini (169), Daniel Souza Pinto (590), Armando Fioravanti (53).

Será iniciado em outubro o campeonato brasileiro de futebol

CIRCULAR DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS A F. P. F. — DELIBERAÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Em sua ultima reunião da diretoria, realizada em 3 do corrente, a Federação Paulista de Futebol, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Transmitir aos filiados, a seguinte circular recebida da Confederação Brasileira de Desportos: Circular n. 20|41 — Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1941. — Sr. presidente da Federação Paulista de Futebol. — Comunico a essa prestigiosa filiada que esta Confederação resolveu marcar o inicio do Campeonato Brasileiro de Futebol para o dia 26 de outubro proximo, por coincidir com a comemoração de "finados" o primeiro domingo de novembro. Para orientação dessa entidade dou a conhecer desde já, algumas disposições do regulamento do referido campeonato, o qual será enviado a v. s. dentro de breves dias.

Inscrições — Devem ser solicitadas de 90 a 30 dias antes da data marcada para o inicio do campeonato.

Regiões — Foram assim divididas: 1.a região — Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí e Territorio do Acre; 2.a região — Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco; 3.a região — Estados de Sergipe, Alagôas, Baia e Espirito Santo; 4.a região — Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal; 5.a região — Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Sédes dos jogos — Como tenha a Confederação optado este ano pelas disposições do art. 9.o, os jogos, de acôrdo com o artigo 27, serão distribuidos em preliminares, quartas de finais, semi-finais e finais, considerando-se preliminares os realizados em sédes que posteriormente serão conhecidas, para apurar os noves vencedores que deverão comparecer, no Distr.to Federal e em São Paulo para disputarem a série de jogos restantes. Os jogos entre os semi-finalistas e finalistas serão realizados no melhor de 3, contando-se dois pontos por jogo ganho, um por empate e zero por perdido.

Diarias — A Confederação pagará a de 25$000 para cada membro da delegação, inclusive os jogadores amadores e 35$000 aos profissionais.

Numero de componentes — Para os efeitos do pagamento de despesas por parte da Confederação, cada delegação se comporá no maximo de 18 pessoas. Sem outro motivo, reitero a v. s. os protestos de meu elevado apreço. — a) Dr. Celio de Barros, secretario geral".

— Deliberar que a partir deste mês, os cronometristas sejam substituidos por representantes da Federação

— Encaminhar ao Departamento Profissional, para tomar as providencias que se fizerem mistér, o parecer da tesouraria sobre porcentagens.

— Tomar conhecimento do oficio n. 1.358, recebido da Confederação Brasileira de Desportos.

— Agradecer o convite recebido da Diretoria de Esportes, para a competição de Atletismo, realizado em 30 e 31 de agosto ultimo.

— Homologar, ouvido o Departamento Profissional, a antecipação, para sábado à noite, no Estadio Municipal do Pacaembu', do encontro do campeonato da Divisão Principal, entre o São Paulo F. C. e Espanha F. C., e, a transferencia para amanhã, do encontro amistoso entre o E. C. Corintians Paulista e o C. R. Flamengo.

— Conceder as filiações solicitadas pelo Mogi-Mirim E. C. e Quatá F. C., concedendo o prazo de 30 dias para completar os respectivos processos de filiação, encaminhando-os ao Departamento Amador.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6.

Segundo comunicação mandada pela C. B. D. à Federação Metropolitana de Futebol e que na semana vindoura mandará às outras entidades estaduais, os jogos deverão se efetuar com dois bandeirinhas, sem cronometrista, ficando esta função a cargo do arbitro do encontro.

—— Pelo segundo noturno vieram hoje de São Paulo os jogadores profissionais do Flamengo, lider do certame oficial do corrente ano, que vem de conquistar expressivo feito no estadio do Pacaembu', derrotando o forte quadro do lider bandeirante: o Corintians. Todos chegaram bem dispostos e trazem as melhores impressões da terra bandeirante, afirmando que o povo paulista soube aclamar e ovacionar o "onze" carioca com aquele caracteristico das grandes vitorias dos "esquadrões" da terra em confronto com equipes estrangeiras. Depois do jogo, a "torcida" prestou sincera homenagem aplaudindo o quadro de Domingos, que correu o campo saudando a assistencia.

—— No domingo, 14 do corrente, pela manhã, a entidade carioca especializada fará realizar na piscina do Tijuca Tenis Clube o seu terceiro concurso oficial da temporada, tendo se inscrito seis clubes somente: Botafogo de Regatas, Guanabara, Fluminense, Tijuca, Vera Cruz e Icaraí. As eliminatorias se efetuarão amanhã, no local da competição.

—— O Botafogo F. C., no seu rinque, no Leme, recebeu a visita do Carioca, tendo obtido facil triunfo por 46x28 conseguindo no periodo inicial 20 pontos contra 14. Afonso Lefever e Cerqueira Lima foram os arbitros.

Na Praia de Botafogo, o Clube de Regatas Botafogo enfrentou o Sampaio, marcando facilima vitoria. 50x27 foi o resultado final da partida, que na fase primeira acusava um "placard" de 20x15. Kleber de Carvalho e Edson Mitrano dirigiram as partidas.

O Tijuca Tenis Clube, no seu campo, realizou duas pelejas amistosas com os cadetes paraguaios e argentinos, conquistando dois expressivos triunfos. Os paraguaios não foram adversarios à altura, tendo o gremio local, com o seu conjunto secundario, vencido por 25x11.

No outro embate com os argentinos, que são bem melhores, o "five" principal do Tijuca ganhou com certa facilidade, por 42x25, tendo assinalado um primeiro tempo de 22x12.

Na proxima semana, na noite de terça-feira, prosseguirá o campeonato, com a disputa de tres partidas: Riachuelo x Vasco, sob o controle de Kleber de Carvalho e George Gerard; Tijuca x Botafogo F. C., funcionando Haroldo Oest e Luiz Mergulhão, e Carioca x Botafogo de Regatas, dirigido por Aladino Astuto e Rubem A. Coutinho.

SUB-LIGA DA LAPA

SERÃO REALIZADOS HOJE OS JOGOS DA QUINTA RODADA — ESCALAÇÕES DA ENTIDADE

Terá prosseguimento hoje o campeonato futebolistico da Sub-Liga da Lapa. Os jogos escalados, e que se referem à quinta rodada do segundo turno, são os seguintes:

SERIE LUIZ BRAMBILLA

Flor do Vila Ipojuca vs. União Lapa

Representante da Portuguesa. Juiz do Corintians Pompeano.

U. Marinheiro vs. C. A. Lapa

Representante Bela Aliança. Juiz do Sta. Catarina.

Piqueri vs. Ceramica Pompeia

Representante Perola Paulista. Juiz do Sete de Setembro.

U. Brasil da Lapa vs. America

Representante Guaicuru's. Juiz do Guarani.

11 Irmãos Patriotas vs. Portland (Peru's)

Representante, Roma. Juiz do Vila Ipojuca.

SERIE ALFREDO PIRES

Pirituba vs. Sta. Marina

Representante, C. A. Lapa. Juiz do Piqueri.

Corintians Pompeano vs. Fluminense

Representante, U. Brasil. Juiz do America.

Monteiro de Melo vs. Paulista da F. O'

Representante, Melhoramentos. Juiz do 11 Irmãos Patriotas.

Cacique vs. Guarany

Representante, Flor do Vila Ipojuca. Juiz do U. Marinheiro.

SERIE ALFREDO PEDRETTI

Sete de Setembro vs. Melhoramentos de S. Paulo

Representante, Sta. Marina. Juiz do C. A. Lapa.

Bela Aliança vs. Guaycuru's

Representante do Pirituba. Juiz da A. L. F. A. (Hernani).

Portuguesa da Lapa vs. Perola Paulista

Representante, Cacique. Juiz do Ceramica Pompeia.

Vila Ipojuca vs. Roma F. C.

Representante do Paulista. Juiz do U. Lapa.

DE TUDO UM POUCO

O SR. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu anteontem, com muita simpatia, a visita que lhe fizeram os diretores do "São Paulo Futebol Clube", que foram expôr a s. exc. o interesse com que, nos meios esportivos da capital, vêm sendo acompanhadas as atividades do atual governo do Estado. Dessa visita participaram os srs. drs. Decio Pedroso, presidente do clube; Tomás Mauri, Eduardo de Almeida, dr. Frederico Menzer, Roberto Pedrosa e dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, diretores; o dr. Carlos Monteiro Brisola e tenente Porfirio da Paz, membros do Conselho.

Durante a animada e amistosa palestra que mantiveram com o sr. Interventor Federal, os diretores do "São Paulo" expuzeram a s. exc. os planos que pretendem pôr em pratica para dotar aquela agremiação esportiva de uma séde à altura do prestigio de que gosa nesta capital. Solicitaram tambem o apoio do governo do Estado para essa iniciativa, tendo encontrado esse pedido a melhor acolhida por parte do sr. dr. Fernando Costa, que prometeu fazer ao "São Paulo F. C." a doação do terreno necessario à construção de seu campo esportivo.

* * *

FORAM os seguintes os resultados do clasico "St. Leger", disputado ontem na Inglaterra, em 1.o lugar chegou "Suncastle", seguido de "Chateau Larose" e "Dancing Time", que entravam em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

* * *

NA secretaria da C. B. D. foi registada a inscrição da Federação Cearense de Esportes, que pretende disputar o proximo Campeonato Brasileiro.

* * *

O JOGADOR baiano Henrique Buisine (Vareta), recentemente chegado à Santos, foi anteontem contratado pela A. A. Portuguesa, nas condições do convenio, isto é, 4 contos de réis de luvas e 700$000 de ordenado, fóra o abono por jogo ganho e empatado.

Ficará ele no rubro-verde até o final da temporada de 42.

Realiza-se hoje no prado de Cidade Jardim o festival de reinicio da temporada classica do Jockey Clube

Como pareos de honra serão disputados o Grande Prêmio "Ipiranga", primeira prova da triplice corôa, e o prêmio "Primeiro Eliminatorio", para platinos da última importação Irulegui — Apesar da chuva decorreu muito animada a exposição-feira de poldros paulistas ontem levada a efeito pelo Jockey Clube — Informes sobre as oito carreiras de hoje em Cidade Jardim — Programa, palpites e montarias provaveis — A hora do primeiro pareo — Os pareos dos "bettings" — No da Gavea serão corridos hoje o Grande Prêmio "Jockey Clube Brasileiro" e o clássico "Paulo Cesar"

APESAR DA CHUVA, REVESTIU-SE DE BRILHANTISMO A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE POLDROS PAULISTAS

COMPARECERAM A' CIDADE JARDIM O SR. INTERVENTOR FEDERAL, SECRETARIOS DE ESTADO E ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

Embora o tempo não ajudasse muito, pois a chuva que vinha caindo desde manhã prolongou-se pela tarde afóra, obteve grande exito a 1.a Exposição-Feira de Poldros Paulistas, efetuada ontem no prado de Cidade Jardim.

A esse certame, que foi mais uma exuberante prova do esforço da gente paulista no terreno da "élevage", compareceram o sr. Interventor Federal, Secretarios de Estado e outras altas figuras do cenario administrativo da metropole, aos quais foi servido um almoço no salão de festas do hipodromo.

A diretoria do Jockey Clube esteve toda presente à Exposição. E não faltaram os cronistas de turfe, que, obsequiados pelo sr. João Cecilio Ferraz, almoçaram com esse diretor do Stud-Book, com o dr. Osvaldo Ferreira de Souza e com os membros da comissão julgadora, srs. capitão Bela Wodianer, capitão Gashypo Chagas Pereira e Manuel Xavier de Camargo.

O inicio da Exposição deu-se precisamente às treze e trinta, com o desfile de todos os animais que compareceram. O juri e os assistentes tiveram, então, ocasião de admirar finos especimes de puro sangue, vivas demonstrações de como em São Paulo os criadores já estão compenetrados da necessidade que ha de produzir bem para que os resultados sejam compensadores. E dessa primeira eliminatoria passaram para a segunda os concorrentes Delhi, Dakota, Dollie, Rancherita, Banana, Narlette, Asuva e Farsa, poldras, e Cornelius, Don Cesar, D'Artagnan, Delfo, Blindado e Norman.

Finalmente, o juri, já na presença do sr. Interventor, que não temendo os rigores do tempo, deixou a tribuna de honra e veio para a de proprietarios e profissionais, detendo-se ali em animada conversa com diversos criadores, classificou como melhores, na categoria das poldras:

Em 1.o lugar, Dollie, por El Malon e Ousada, de propriedade e criação do sr. Lineu de Paula Machado; e em 2.o lugar, Delhi, por Xyleno e Xaca, tambem de criação e propriedade do sr. Lineu de Paula Machado.

E, na categoria dos poldros: em 1.o lugar, Norman, por Luminar e Normandie, de criação e propriedade do sr. Teotonio de Lara Campos Junior; e em 2.o lugar, Cornelius, por Pure Boy e L'Hirondelle, de criação e propriedade do sr. José Paulino Nogueira.

Finda a Exposição, o sr. Mimi Lara, criador de Norman, ofereceu, num raro gesto de gentileza, uma taça de champanha à imprensa e aos srs. diretores do Jockey Clube.

Amoroso

Realiza-se hoje no prado de Cidade Jardim o festival em que o Jockey Clube reinicia suas atividades paralizadas desde fins de julho. E, porque é grande, muito grande mesmo, a ansiedade do mundo carreirista paulistano por assistir a uma domingueira turfistica e, mais, porque o programa alinhavado se apresenta muito convidativo, nada mais natural do que essa jornada venha a redundar em verdadeiro acontecimento social e esportivo.

Duas grandes atrações figuram no programa. Uma, o grande premio "Ipiranga", que se destina a potros da turma deste ano e é a carreira inicial da "Triplice Corôa"; outra, o premio "I Eliminatorio", para animais platinos da importação Irulegu.

Relativamente ao primeiro desses pareos, cabe-nos a adiantar que a disputa vai ser belissima, dada a identidade de forças que existe entre a maior parte dos concorrentes alistados. E a mesma coisa poderemos afirmar com relação ao "I Eliminatorio", de vez que os onze platinos inscritos estão, ao que ouvimos, em identicas condições de preparo.

No grande premio "Ipiranga", não obstante, a logica manda que se destaque a parelha do stud Expeditus e Almeiro, Siteva e Amoroso, que são precisamente os preferidos da "catedra". E nossas preferencias, contrariando tradições, voltam-se para Amoroso, Almeiro e Siteva, que reputamos os mais capazes de obter o significativo laurel.

No "I Eliminatorio" são muito falados Good Good e Menta, sendo nós partidarios da representante da Fazenda "Santa Marina". E o que dizer dos demais? De Suncho dizem-se maravilhas, em virtude de haver produzido otimo exercicio. E Furtivito, com melhor "performance" em seu país de origem, não será capaz de desbancar as ilusões de muita gente? Enfim, o prelio vai ser renhido e emocionante. E, como identica coisa se verificará no "Ipiranga", não ha duvida de que a jornada de hoje vai ser mesmo um encanto sob o ponto de vista esportivo.

* * *

INFORMES SOBRE AS CARREIRAS

1.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 14.00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.300 metros.

Kilos
1 Azulão, J. Montanha 52
" Jardim, A. Rocha (ap.) 50
2 Eclyptico, Timoteo 52
(3 Ataque, A. Artur d. c. . .. 56
3)
(4 Ataliba, Nascimento .. . 52
(5 Artiglio, O. Palacci (ap.) 52
4)
(6 Neurgile, A. Nobrega (ap.) 58

Pareo de prognostico dificil. Temos, contudo, que Eclyptico e Neurglé podem corresponder, razão que nos leva a indicá-los, naquela ordem, para as primeiras colocações.

Artiglio, como de habito, um perigo. E a parelha Azulão-Jardim, favorecida pela distancia e pelo peso, pode exceder nossas expectativas.

2.o Pareo — Premio INITIUM — 1.30 horas — 10:000$ — 2:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros.

Kilos
(1 Caxinguele, Gonzalez .. 55
1)
(2 Caxton, A. Molina 55
(3 Ubirajara, A. Vasques .. 55
2)
(4 Bright, Timoteo 55
(5 Ugringo, B. Garrido 55
3)
(6 Ameixa, Nascimento 53
(7 Emero, N. Pereira (ap.) 55
4 (8 Memphis, Inacio Souza .. 55
(9 Callcut, P. Vaz 55

Indicaremos, nesta prova de perdedores, Caxinguelé para a ponta, e Ubirajara para a dupla.

Relativamente aos demais, embora as possibilidades de uns e outros se equivalham, interessam-nos apenas Emero e Ugringo, cujo estado é bom e se acham, portanto, à altura de levar a melhor.

3.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 15.00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.000 metros.

Kilos
1 Blues, Gonzalez 58
2 Pepita, R. Olguin 52
(3 Brazador, L. Lobo 55
3)
(4 Armour, G. Sibick (ap.) . 56
(5 Marape, Timoteo 48
4)
(6 Spartano, A. Artur 51

Nosso favorito é Blues, que tem em Spartano e Brazador seus mais sérios competidores.

Todavia, pode haver surprezas, já que Pepita e Armour, que reaparecem bem movidos, são forças com as quais é preciso contar.

Embora favorecido no handicap, Marape não nos agrada.

4.o Pareo — Premio MISTO — — 15.30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros.

Kilos
1 Saphonte duvidoso correr 56
" Boipeba, P. Vaz 54
2 Pandeiro, B. Garrido .. 56
(3 Bem-te-vi, A. Molina .. 56
3)
(4 Sikla, A. Artur 53
(5 Zakaria, Nascimento 53
4)
(6 Bonaldo, N. Pereira (ap.) 58

Caso Saphonte não seja apresentado, achamos que Pandeiro constituirá uma boa indicação para o 1.o lugar. Depois dele, os nossos preferidos são Bem-te-vi e Zakaria.

Não gostamos de Boipeba, Sikla e Bonaldo.

5.o Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16.00 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros.

Kilos
1 Colombella, Timoteo 50
2 Dreamer, P. Vaz 57
3 Canôa, A. Tucilo (ap.) . 50
(4 Xen, A. Molina 58
4)
(5 Vihuela, Montanha 50

Para a ponta, Colombella; para a dupla, Dreamer. A diferença é Vihuela. Não temos fé em Canôa e Xen.

6.o Pareo — Premio ELIMINATORIO I — 16.30 horas — 12:000$, 2:400$ e 600$ — Distancia 1.300 metros.

Kilos
1 MARTES, Nascimento .. 57
" GOOD GOOD, A. Nappo 55
(2 SUNCHO, J. Montanha .. 57
3 HUEQUEN, P. Vaz 57
(4 POMBIQ, Timoteo 57
(5 MENTA, A. Gutierrez .. 55
3 (6 TAITA, B. Garrido 57
(7 CAUTERIO, A. Tucilo (ap.) 57
(8 GALENO, A. Molina 57
4 (9 FURTIVITO, Gonzalez .. 57
(10 ROCHELLE, Inaico Souza 55

Os concorrentes são onze e todos inéditos. O que dizer pois?

Fala-se muito em Good-Good e Menta, considerados os mais "papaveis"... E, como se trata mesmo de uma prova no escuro, que os apostadores tomem tento e vão com geitinho na "13"!

Não sairão "assombrações"?

7.o Pareo — GRANDE PREMIO "IPIRANGA" — 17.00 horas — 25:000$000 5:000$ e 2:500$ — Distancia 1.600 metros.

Kilos
1 CABORY, X. X. 55
" COGNAC, A. Molina 55
" CHEKER, L. Gonzalez .. 55
(2 Amoroso, Nascimento .. 55
2)
(3 CHILIQUE O. Palaci (ap.) 55
(4 ALMEIRO, Timoteo 55
3)
(5 LAMARTINE, P. Vaz .. 55
(6 SITEVA, Inacio Souza .. 53
4)
(7 UBATAN, A. Gutierrez .. 55

Destacamos, com melhores e, portanto, com mais capazes de atender aos anseios do mundo turfista, Amoroso, Siteva, Almeiro e a parelha de Chiquinho, sendo que nossa formula é Amoroso-Almeiro ou Amoroso-Siteva.

Cabory não correrá. E os demais, exceção feita a Ubatan, não nos parecem muito viaveis.

8.o Pareo — Premio SUPLEMENTAR — 17.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros.

Kilos
1 Campo Real, N. Pereira (ap.) 54
" Notivago, P. Vaz 56
(2 Arak, H. Molina (ap.) .. 53
2)
(3 Adagio, J. Montanha .. 51
(4 Bramane, A. Artur 52
3)
(5 Velonora, A. Nappo 54
(6 Arlesiana, L. Lobo 58
4)
(7 Yatagano, Nascimento .. 52
(8 Yukon, A. Tucilo (ap.) .. 52

Neste ultimo pareo, bastante dificil, nossos candidatos aos primeiros lugares são Bramane, Campo Real e Arak.

Indicaremos, assim, as formulas Bramane-Arak ou Bramane-Campo Real, na quasi certeza de que o nosso prognostico não falhará.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Caxinquelé-Ubirajara-Ugringo
Eclitico-Neurglé-Azulão
Blues-Brazador-Spartano
Pandeiro-Bem-te-vi-Zakaria
Colombella-Dreamer-Vihuela
Menta-Good Good-Huequen
Amoroso-Almeiro-Sitéva
Bramane-Campo Real-Arak

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

O INICIO DO FESTIVAL DE HOJE

O 1.o pareo será disputado às 14 horas em ponto.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

INTENSA EXPECTATIVA PELA DISPUTA DO GRANDE JOCKEY CLUBE BRASILEIRO — O PREMIO CLASSICO PAULO CESAR — OS OUTROS PAREOS DA REUNIAO

RIO, 6 (Da sucursal) — Pode-se antecipar para a reunião no Hipodromo Brasileiro um exito impar na presente temporada, pois o programa organizado está repleto de atrativos, culminando com a disputa do Grande Premio Jockey Clube Brasileiro, com a dotação de oitenta contos e na distancia de 3.200 metros. E' a maior prova que se disputa atualmente entre nós. Do seu campo fazem parte os melhores parelheiros da primeira turma, presentemente em atividade no nosso meio.

Teremos a presença de duas fortes parelhas dos "turfmen" Lineu de Paula Machado — Apolo e Quati — e Nelson Seabra — Shangai e Gibraltar — em luta com Polux, o vencedor do Grande Premio Brasil; Zepelin, um nacional de qualidades, e Riviera, uma egua de grande classe no Uruguai, ainda não adaptada no nosso meio.

A luta se desenha bastante equilibrada e as opiniões se dividem, assegurando uns que Gibraltar, o ex-Mascaron, da Argentina, vencerá a carreira; outros que Polux, não obstante a sobrecarga, derrotará num final empolgante os seus adversarios; e mais outros que a parelha Apolo-Quati será a vitoriosa.

De Zepelin e Riviera os entendidos preferem não falar, deixando de lado, fóra de cogitações.

Preferimos, ao nosso ver, o valoroso cavalo Apolo, que pela fórma porque se encontra deve se sagrar vencedor. Seu mais sério adversario é Polux, que Gusso dirigirá com enormes esperanças.

Quanto a Quati, se não fosse a idade, seria o nosso candidato. Os oito anos, porém, devem influir um bocado no final das duas milhas. Contudo é concorrente de respeito que póde muito bem surgir no final entre os primeiros. O filho de Quatiara tem uma construção herculea. Shangai provavelmente será o capanga do seu faixa e irá forçar o "train" da corrida como costuma habitualmente fazer.

Desprezamos Riviera, que não tem cumprido boas "performances" entre nós, e Zepelin, que ao nosso vêr não está no pareo. O seu proprietario leva fé.

Na outra prova classica — Premio Classico Paulo Cesar — na milha, Cajoaí e Balerine, esta devido ao estado da pista, são os provaveis vencedoras. Eleitas pelos catedráticos deverão corresponder à confiança depositada nas suas patas. Cajoaí, pelas suas "performances" anteriores, é a mais provavel vencedora. Terá ainda a ajuda de Cifrinha, outra ligeirona, pode aparecer no final no grupo da frente.

Faremos, em seguida, os nossos comentarios sobre as demais corridas da reunião, para orientação dos nossos leitores.

1.a PROVA — PREMIO JOCKEY CLUBE

Entre Itaba e Sumaré deve estar o vencedor da corrida inicial da reunião.

Preferimos o ultimo, que impressionou bem na sua estréia domingo passado. Melhorou e os seus responsaveis levam muita esperança. Deve correr bem na pista umida.

Tupan, já bem corrida, está numa turma bem camarada e pode, portanto, levantar o premio.

Dos azares da carreira achamos Elim o melhor, dada a sua corrida de estréia.

2.a PROVA — PREMIO DERBY CLUBE

Erix, tendo a distancia diminuido 200 metros, se perfila como o mais sério adversario, devendo vencer.

Seu concorrente mais forte é Criqui, que tendo fracassado na estréia, melhorou, dando grandes esperanças aos seus responsaveis.

Da parelha do "stud" Peixoto de Castro — os melhores azares da prova — preferimos Elenita, que tem sempre aparecido com destaque nas suas apresentações.

3.a PROVA — HIPODROMO BRASILEIRO

Bufalo, se a pista não secar, é o nosso indicado, pois tem otimo estado, tendo no sabado ultimo secundado Butiti e Brevet. Este é o adversario do retrospecto, pois cumpre ressaltar que no terreno umido corre muito menos.

Chimarrão, em pista normal, podu bisar o feito anterior.

Tabú melhorou, depois do triunfo de sabado ultimo, e pode surgir no final liderando a prova. E' o melhor azar da carreira.

5.a PROVA — PREMIO ITAMARATY

Thankerton baixou de turma e pode vencer desta feita. Seu adversario mais perigoso é Apache, mormente se o terreno estiver umido.

Clarinada, como azar para o placé, é bem jogada, pois ostenta otimo preparo.

Iucoá é outro concorrente sério, tendo na corrida de 24 do mês passado, chegado bem colocado atraz de Aprikose, Kid Galhad e Palhaço. Estes já subiram de turma, porque venceram. Tem, portanto, o descendente de Middle West o direito de ganhar agora.

6.a PROVA — PREMIO 11 DE JULHO

Aprikose, com a ajuda de Afago, que tambem anda correndo muito, são os preferidos nossos na prova. Tem predileção pelo terreno pesado e provavelmente deverão estar no final entre os ponteiros.

Macoco sofreu tropeços da vez passada e pode agora se desforrar.

Simpatico desceu de turma e, se repetir as "performances" da ultima apresentação, tem condição para brilhar.

Cami como azar é o melhor do pareo. Bandolim ganhou duas vezes sem que o publico depositasse confiança. Agora o tropel é outro, mas o descendente de Morador II tem trabalho para vencer pela terceira vez consecutiva. Muito cuidado com ele.

8.a PROVA — PREMIO INDEPENDENCIA

Bandido tem as nossas preferencias na carreira: Em terreno pesado é adversario de respeito.

Atis é o candidato de retrospecto, vindo de escoltar Albatrós e Haui em 2.000 metros. Se a pista secar, deve vencer.

De Flete não devemos levar em conta a corrida de domingo passado e convir que levará menos seis quilos. E' concorrente de respeito.

Isolda é ainda uma incognita, pois no domingo passado, quando diziam maravilhas, fez "forfait". Só correu no Grande Premio Diana, onde foi ultima.

O PROGRAMA PARA HOJE NA GAVEA

Para o seu "meeting" de hoje no prado da Gavea, o Jockey Clube Brasileiro organizou o programa abaixo, que conta com oito bons pareos e tem como provas de honra o Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro" e o Classico "Paulo Cesar".

1.o pareo — "JOCKEY CLUBE" — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$.

Ks. Cts.
1—1 Itaba, H. Soares ... 53 22
(2 Sumaré, J. O. Silva .. 53 50
2)
(3 Katia, J. Mesquita .. 53 50
(4 Elim, G. Costa .. 55 35
3)
(5 Paranoica, A. Brito .. 53 60
(6 Tupan, D. Ferreira .. 55 40
4)
(7 Uranio, sem joquei .. 55 50

2.o pareo — "DERBY CLUBE" — A's 13,30 horas — 1.400 metros — 10:000$.

Ks. Cts.
(1 Erix, E. Silva ... 55 25
1)
(2 Carapitanga, H. Soares 53 70
(3 Criqui, J. Zuniga .. 55 20
(4 Amora, A. Gomes .. 53 70
(5 Mildora, J. Canales .. 53 50
3)
(6 Beauty Spot, sem joquei ... 56 60
(7 Elenita, G. Costa .. 54 40
4)
(" Elo, R. Freitas .. 55 40

3.o pareo — "HIPODROMO BRASILEIRO" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 6:000$.

Ks. Cts.
(1 Brevet, H. Soares .. 56 35
1)
(2 Chimarrão, W. Andrade .. 56 40
(3 Buffalo, J. Zuniga .. 56 40
2)
(4 Pervertida, O. Coutinho ... 54 80
(5 Nobel, R. Freitas .. 56 40
3)
(6 Thuya, sem joquei .. 54 35
(7 Tabu', E. Silva .. 56 100
4)
(8 Cedro, S. Batista .. 56 60

4.o pareo — Classico "PAULO CESAR" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 20:000$.

Ks. Cts.
1—1 Ballerine, J. Canales .. 52 30
2—2 Nieta, L. Leighton .. 51 35
(3 Bonitinha, H. Soares .. 51 100
3)
(4 U. Violeta, J. Mesquita 51 60
(5 Cifrinha, D. Ferreira 52 18
4)
(" Cajoal, J. Zuniga .. 51 18

5.o pareo — "ITAMARATY" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 6:000$ ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Itavila, J. O. Silva .. 54 70
1 (2 Yucoá, sem joquei .. 54 60
(3 Zaldinha, S. Batista . 54 100
(4 Pereira, R. Freitas . 56 60
2) 5 Clarinada, G. Costa . 54 50
(6 Secretario, sem joquei 56 80
(7 Samambaia, sem joquei 54 50
3) 8 Apache, sem joquei . 56 40
(9 Malisana, A. Brito . 54 50
(10 Arioch, S. Batista .. 54 70
(11 Amapola, sem joquei 54 80
4)
(12 Maracá, J. Morgado . 54 35
(" Thankerton, J. Canales 56 35

6.o pareo — "11 DE JULHO" — A's 16 horas 1.600 metros — 8:000$. ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Macoco, J. O. Silva . 51 35
1)
(2 Stix, sem joquei 50 40
(3 D. Xiquote, R. Freitas 58 50
2) 4 Cami, G. Costa 52 50
(5 Ballador, W. Cunha . 53 50
(6 Pon, duv. correr 48 60
3) 7 Bandolin, J. Santos .. 52 50
(8 Simpatico, S. Batista 58 35
(9 David, O. Coutinho .. 58 60
4) 10 Afago, D. Ferreira .. 56 30
(" Aprikose, J. Zuniga . 53 30

7.o pareo — Grande Premio "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — A's 16,40 horas — 3.200 metros — 80:000$ ("Betting")

Ks. Cts.
1—1 Polux, J. Mesquita .. 62 50
(2 Quati, J. Zuniga . . . 53 17
2)
(" Apolo, D. Ferreira .. 56 17
(3 Zeppelin, W. Andrade 52 100
3)
(4 Riviera, sem joquei 54 100
(5 Shangai, J. Canales 61 20
4)
(" Gibraltar, L. Benitez 50 22

Chilique

8.o pareo — "INDEPENDENCIA" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 10:000$.

K. Cts.
1—1 Atys, R. Benitez . . 56 25
2—2 M. Revel, sem joquei 55 50
(3 Bandido, J. Zuniga . 50 30
3)
(4 Flete, W. Andrade .. 48 40
(5 Pharsala, sem joquei . 48 40
4)
(" Isolda, O. Fernandes 48 40

O HIPISMO EM ATIVIDADES

UMA DATA E MAIS UMA VITORIA DO SANTO AMARO

Hoje, domingo, 7 de setembro de 1941, é data muito significativa para o hipismo nacional e muito especialmente para os paulistas e componentes, diretores e associados do Clube Hipico de Santo Amaro.

Não pretendemos dizer da historia do Clube Hipico de Santo Amaro porque todos a conhecem, visto que tem sido escrita com a tinta de ouro de belissimas vitorias. O que fazemos, e com o melhor prazer, é lembrar que ha seis anos, um pugilo de esportistas de escól, encabeçou a iniciativa de enriquecer a familia hipica paulistana e então fundou-se, o Clube Hipico de Santo Amaro, que hoje fórma ao lado das mais aparelhadas associações no genero em todo o país.

Contando com um numero bastante elevado de socios-contribuintes, possue, outrosim, numerosos socios-proprietarios, estando a levar a bom termo seu programa e seu plano que é, antes de tudo, de alta significação hipico-civico-patriotico-social.

Dispensamo-nos de justificar a asserção porque todos conhecem a vida brilhante do Santo Amrao.

Ainda hoje deverá escrever, para assinar seu aniversario, mais uma pagina de ouro na sua historia, em realizando o seu 6.o concurso interno da presente temporada hipica.

Nessa festa ressaltará, indubitavelmente, a parte social, pois o Clube Hipico de Santo Amaro realizará, após o concurso, um jantar muito intimo, entre seus associados.

O jantar será dansante e ha grande numero de adesões, sendo de salientar-se o entusiasmo que reina no ambito do clube e do hipismo em geral, pois que a todos tem alta significação, como dissémos, a passagem do aniversario de um clube, como o Santo Amaro, que vive o mais feliz e progressista momento de toda a sua vida e conta com a dedicação de Arnaldo Lopes, Manuel de Oliveira Moreira, Afrodisio Formiga Camargo Xavier, Isaias Andrade Ferreira, Miguel dos Santos Junior, Leopoldo Pio Bastos, Raul Sales de Cavalheiro e outros batalhadores incansaveis que, visando o progresso da entidade que dirigem, merecem nosso especial aplauso porque visam, antes de tudo, o interesse do hipismo bandeirante.

E nisto vai muito de elevado, de grande e de nobre: o sentimento do desinteresse pessoal e a demonstração viva de ambições satisfeitas, é a maior demonstração, tambem, dos corações bem formados. O desprendimento é virtude caracteristica — agora como no passado, do brilho insofismavel do clube aniversariante a que estendemos a mão e sincera, alegre e profundamente cumprimentamos, com os votos de perene felicidade pelo caminho da harmonia, dá do trabalho eficiente e do mais alviçareiro progresso.

A PROVA CICLISTICA DE HOJE

A despeito do máu tempo reinante até ontem, à noite, ficou decidido a realização da grande prova ciclistica "Cidade de Campinas", organizada pela Organização Nacional Desportiva, sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

O programa da prova foi assim fixado pela agremiação promotora:

Concentração dos ciclistas e dirigentes às 6 horas e meia, na Lapa, no inicio da rodovia São Paulo-Campinas, logo depois de atravessar a ponte sobre o rio Tietê.

Saida: às 7 horas, aproximadamente; às 11 horas, chegada a Campinas, onde as autoridades locais reservam aos esportistas calorosa recepção.

Às 12 horas, churrascada na fonte S. Pedro e, à tarde, visita e passeios. Ciclistas e diretores voltarão, a S. Paulo, no mesmo dia, por estrada de ferro.

Foi nomeada pela Organização Nacional Desportiva, em colaboração com a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, a seguinte comissão dirigente:

Arbitro de honra — Dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de Campinas.

Juri — Dr. José de Angelis, dr. Francisco Clausi, dr. Alfonso Orlandi, cav. uff. Adolfo Calliera, cav. Artur Amato, cav. uff. Alberto Ferrabino.

Arbitro geral — Stefano J. E. Strata.

Assistente — Angelo Laporta.

Juiz de partida — Dona Inês Ferrabino Carraro.

Comissão de saida — Arnaldo Andreucci.

Comissão de percurso — Julio Ghion.

Juizes de percurso — Gino Restelli, Renato Nicoleti, Osvaldo Dell'Aquila, Nicolau Ratto, Manuel Sant'Ana, João Frederico.

Comissario de chegada — João Georgevich.

Juizes de chegada — Fernando Tierni, Nicolau Ratto, Osvaldo Dell'Aquila, Angelo Agarelli, Angelo Laporta.

Cronometristas — Angelo Agarelli, Julio Ghion e Gino Restelli.

Exibe-se, hoje, em Mogí das Cruzes, o selecionado da Liga Estudantina

AMADORES COLEGIAIS CONVOCADOS — SUSPENSA A RODADA DE HOJE — COLOCAÇAO ATUAL DOS DISPUTANTES

O confronto de confraternização entre o selecionado estudantino, desta capital, organizado pela Liga Estudantina, e o conjunto dos estudantes dos diversos estabelecimentos de ensino de Mogí das Cruzes, inclusive os elementos que integram o Gremio Brás Cubas, atualmente filiado à entidade bandeirante, promete agradar.

O jogo será realizado hoje, em Mogí das Cruzes, como parte do programa de festividades do União F. C.

O selecionado dos colegios bandeirandeirantes será constituido de elementos das diversas agremiações filiadas, e é tido como capaz de conquistar os louros da vitoria, a despeito de se encontrarem os estudantes mogienses bastante animados ao triunfo.

A delegação da capital seguirá para Mogí às 8 horas de amanhã, em onibus especiais. Ela será chefiada pelo presidente da Liga Estudantina, e co-

(Continua na pag. [illegible])

COISAS DO TENIS...

As atividades do tenis através da Federação

RESOLUÇÕES TOMADAS PELA DIRETORIA DA ENTIDADE BANDEIRANTE — EM SEMI-FINAIS O CAMPEONATO DO INTERIOR PARA CLUBES FILIADOS — RESULTADOS DO INTER-CLUBES — O V CAMPEONATO NOTURNO DO PALESTRA ITALIA — RESULTADOS DA TERCEIRA RODADA — NOS ESTADOS UNIDOS APROXIMA-SE DA FINAL O CAMPEONATO NACIONAL DE SIMPLES — NOS QUARTOS DE FINAIS, SCHOEDER BATEU "BTSI" GRANT — MISS HELEN JACOBS VENCEU MISS DOROTHY BUNDY EM SEMI-FINAIS

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua reunião de diretoria, realizada quarta-feira ultima, a F. P. T. tomou as seguintes deliberações:

a) — Relevar a multa imposta ao C. R. Saldanha da Gama em vista das informações prestadas pelo mesmo;

b) — Designar as quadras do Parque Clube de Pirajuí, em Pirajuí, para a realização da semi-final do Campeonato do Interior, entre Lins Tenis Clube e Baurú' Tenis Clube;

c) — Designar o dia 14 do corrente, domingo, para a realização do jogo semi-final do Campeonato do Interior, entre o Lins T. C. e o Baurú' T. C.;

d) — Designar para arbitro do encontro acima o sr. Odeto Sandoval de Carvalho, presidente do Parque Clube de Pirajuí;

e) — Agradecer ao Parque C. de Pirajuí a cessão de suas quadras para a realização da semi-final do Campeonato do Interior;

f) — Designar as quadras do Gremio Recreativo dos Empregados dos Empregados da Cia. Paulista (em Rio Claro) para a realização, no dia 7 do corrente, de jogo do Campeonato do Interior, entre Amparo Tenis Clube e Soc. Rec. de Ribeirão Preto;

g) — Designar para arbitro do encontro de que trata a letra f' desta reunião, o sr. Humberto Torretta;

h) — Antecipar para sábado os seguintes jogos do Campeonato Inter-Clubes, 3.a série de homens — C. R. Saldanha da Gama vs. E. C. Germania "A". 5.a série de homens — C. R. Saldanha da Gama vs. E. C. Germania "B";

i) — Multar em 10$000 o Tenis Clube de Santos por não ter enviado o relatorio do jogo da 3.a série de homens, entre o T. C. Santos e C. R. Tietê, de acôrdo com o paragrafo 1.o do artigo 25.o;

j) — Aprovar a seguinte tabela dos jogos do Campeonato de Instrutores: Armando Vieira vs. Walter Cohn-Otto Ruzicka vs. vencedor do jogo Pascoal Aventurato vs. Emil Wadewitz-José Stockel vs. Gabriel Rodrigues Pereira e Dietrich Gerner vs. José Bocudo;

k) — Modificar o paragrafo 5.o do artigo 1.o dos regulamentos do Campeonato Inter-Clubes, dando a seguinte redação: "Serão considerados infantis, de ambos os sexos, todos aqueles que completarem no maximo 18 anos no decorrer do ano do campeonato".

OS TITULOS E AS CANSEIRAS DE UM PROFISSIONAL

A Federação Paulista está promovendo ao torneio entre os nossos instrutores e afim de evitar colisão de seus horarios de trabalho e este campeonato, decidiu realiza-lo à luz dos refletores, contemporanea e juntamente com o V "meeting" noturno que o Palestra Italia está promovendo.

A idéia é interessante e ontem já teriamos o primeiro jogo não fôra o máu tempo. Um prognostico razoavel sobre o provavel vencedor deste torneio deve recair certamente sobre Walter Cohn o experimentado profissional contratado pela Sociedade Harmonia e que já a dois anos vem atuando nos nossos "courts".

A chave dos jogos colocou-o justamente contra Armando Vieira o jovem profissional do Paulistano que ainda no ano passado levantou o titulo.

Este cotejo deve ser assistido pelos nossos tenistas por inevitavelmente constituir uma exibição de bom tenis.

Walter tem o dobro da idade de Vieira e isso quasi duas vezes! Mas, isso não constitue uma carga contra o ex-famoso tenista do Stadion-Rot Weiss pois Walter corre tão lépido como corria antes nos "courts" da Europa.

E desde que saibam que o profissional de hoje fôra durante largos anos o companheiro de Nusslein nas competições amadoras, bem se poderá avaliar sua apurada classe.

Este comentario visa alem de prestigiar a iniciativa da F. P. T., por em relevo o gesto simpatico e altamente compreensivo do veteranissimo Walter, que ao em vez de se recolher na comoda e merecida aureola que o cerca pelo passado brilhante de seus campeonatos ganhos, concorre esportivamente ao cotejo entre profissionais para disputar um titulo cuja posse certamente (falando claramente) não lhe iria minorar suas exaustivas dez horas de trabalho diario...

Porque, aqui por minha conta vou dizendo, não creio que a um profissional de renome e do tirocinio de Walter Cohn, um campeonato como o que se realiza, sem remuneração ou "bolsa" como são todos os campeonatos deste tipo no mundo, venha lhe trazer glorias ou retirar de suas pernas o infindavel cansaço que dez horas de corrida e movimentação integral em uma quadra, fatalmente toma conta de qualquer ser humano.

Porque verdade se diga, cavalo de corrida e instrutor de tenis aqui em São Paulo são sinonimos no esfalfamento que a rudeza do trabalho impõe a um e a outro.

A diferença é, que um não é cavalo... — MOUPYR MONTEIRO.

* * *

1 — Aprovar os seguintes relatorios enviados, homologando os respectivos resultados: Campeonato do Interior — Lins T. C. 3 vs. Paraguassu' T. C. 2 — Campeonato Inter-Clubes: 1.a série de homens — Soc. Harmonia "B" 5 vs. E. C. Germania 0; Soc. Harmonia de Tenis "A", 5 vs. Soc. Harmonia de Tenis "C", 0.

3.a série de homens — C. R. Saldanha da Gama, 5 vs. Palestra Italia "A", 0; Tenis Clube Paulista, 5 vs. Clube Esperia "C", 0; Soc. Harmonia de Tenis "B", 4 vs. C. R. Saldanha da Gama, 1; Esporte Clube Sirio, 3 vs. Clube Atletico Paulistano "B", 2; Esporte Clube Germania "C", 3 vs. Palestra Italia "A", 2; Esporte Clube Germania "B", 4 vs. Palestra Italia "B", 1; Esporte Clube Germania "A", 4 vs. Clube Esperia "A", 1; Clube Esperia "B", 5 vs. Clube Atletico Paulistano "C", 0 vs. Soc. Harmonia de Tenis "A", 3 vs. Clube Atletico Paulistano "A", 2.

5.a série de homens — Clube Atletico Libanês, 3 vs. Clube Atletico Paulistano "B", 2 Tenis Clube Paulista "A", 4 vs. C. R. Tietê-S. Paulo "C", 1; Esporte Clube Germania "B" 5 vs Clube Atletico Rôdia, 0; Clube Atletico Paulistano "C", 4 vs Clube Esperia "B", 1; Soc. Harmonia de Tenis "A", 4 vs. Palestra Italia "B", 1; Tenis Clube Paulista "B", 3 vs. Esporte Clube Sirio "B", 0; Palestra Italia "C", 5 vs. Clube Atletico Paulistano "A", 0; Esporte Clube Esperia "A", 5 vs Tenis Clube Paulista "C", 0; C. R. Tietê-S. Paulo "B", 3 vs. Soc. Harmonia de Tenis "C", 2; Esporte Clube Esperia "A", 4 vs Esporte Clube Germania "C", 1; C. R. Saldanha da Gama, 3 vs. Palestra Italia "A", 2 e Esporte Clube Germania "D", 4 vs Esporte Clube Germania "A", 1.

O V CAMPEONATO NOTURNO DO PALESTRA

Resultados da 3.a rodada

2.a Divisão — Pedro Amadeu-José Luiz Bayeux venceram Erik Petersen-Otto F. Heylmann, por 10|8 e 7|5 (juiz, Hans Allendorff); Frank O. Delany venceu Henrique Terroni, por 6|4 e 6|2 (juiz Sebastião Gomes Caselli).

3a. Divisão — Paulo S. Gordo e Paul Mayer venceram Fernando Aguiar-Jatir Gonçalves, por ausencia; Alexandre Nicolaides-Alvaro de Almeida venceram Hernani A. Silva-Lair Cochrane por 6|4 e 6|4 (juiz, Eduardo Scripilliti); Henrique P Olsen venceu Horst Bielefield, por 6|2 e 8|6 (juiz, Cassio A. Lima).

4.a Divisão — Juliana K. Martins-Neli Martins venceram Maria Isaura P. Queiroz-Marina Mesquita, por 8|1 e 7|5 (juiz, Alvaro Lopes Guimarães); Clima de Martino-Vicente Forte venceram Violeta Siciliano-Persio N. Chaves, por 10|8 e 6|2 (juiz Alvaro Lopes Guimarães); Sebastião Gomes Caselli venceu Pedro A. Caruso, por ausencia.

5.a Divisão — Artur Stikel e Carlos Flues venceram Carlos L. Piatti-Edmundo Xavier, por 6|3, 1|6 e 7|5 (juiz, Leonardo F. Lotufo).

Estreantes — Americo dos Reis-Bruno Zerlini venceram Charly Cutait-Edgard Calfat, por 6|2 e 6|2 (juiz, Nilo Cottini).

2.a Divisão de Senhoras — Ilse Probst venceu Marianinha C. Alves Neto, por 6|4 e 6|1. (juiz Otto Ruziska).

Juvenil — Silvia Nieszne-Egon Flues venceram Elena Starck-Roland Mayer, por ausencia.

O CAMPEONATO NACIONAL DE SIMPLES DOS ESTADOS UNIDOS

FOREST HILL, 6 (R.) — A tenista Helen Jacobs venceu, ontem, as semi-finais femininas de simples no campeonato de tenis, batendo "miss" Dorothy Bund, por 6|3 e 11|9.

O jogador succo C. Schroeder venceu o americano Briant Grant, por 6|8, 6|1, 6|2 e 6|3, colocando-se para as semi-finais.

Regressaram encantadas com a hospitalidade do povo francano

Estas moças sorridentes, são alunas do Instituto Mackenzie, e formam o quadro principal de bola ao cesto, daquele modelar estabelecimento de ensino. Estão em companhia de seu treinador o engenheirando Godoy.

Elas estiveram ha poucos dias em Franca, onde disputaram duas partidas com a seleção feminina local. Os resultados satisfizeram aos dois conjuntos, que souberam dividir as honras das vitorias e as amarguras dos revezes.

Mais contentes, no entanto, ficaram as visitantes, pela magnifica recepção dispensada, durante sua estada naquela progressista cidade. A nossa reportagem teve o ensejo de ouvir esta declaração proferida unanimemente: "Voltámos encantadas pela generosa hospitalidade do povo francano, e pelo gráu técnico demonstrado pelas nossas adversarias".

Penalidades aplicadas a jogadores pelo Departamento Amador da F. P. F.

ELEMENTOS REGISTADOS E INSCRIÇÕES RECUSADAS — OUTRAS DELIBERAÇÕES TOMADAS

Em sua reunião habitual, o Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes resoluções:

Tomar conhecimento do oficio n. 98 da Liga Santoandreense de Futebol, capeando o oficio n. 1, do Primeiro de Maio F. C. e manter a penalidade imposta ao jogador Leonel Marmontel, por ter simultaneamente pedido inscrição em 29 de julho de 1941, para aquele clube e para a A. E. São José, de São José dos Campos, estando assim incurso no artigo 27.o do regulamento de Registo de Jogadores.

— Informar, em resposta ao oficio n. 74 da Liga Santoandreense de Futebol, que achando-se o jogador irregularmente inscrito, perde os pontos o clube a que pertence.

— Eliminar o jogador Bento de Almeida, do Clube Municipal, por agressão praticada contra o juiz da partida realizada em 9 do andante, entre o Clube Municipal e o Telefonica Clube.

— Tomar conhecimento do oficio n. 85 da Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos e elogiar a atitude dessa filiada, com relação as medidas tomadas com referencia ao jogador Bento de Almeida, medidas estas em prol da moralização do esporte.

— Acusar o recebimento do telegrama de 24 do corrente, do E. C. Elvira e enviar copia do mesmo à Liga de Futebol Norte de São Paulo, afim de que esta se manifeste a respeito dentro do prazo de 8 dias.

— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: Pedro Bernardo, da A. A. São Bento, de Marilia; Mariano Breccia, do Primeiro de Maio F. C.; Luiz de Macedo, do Ponte Preta F. C., de Jacareí; José Barbosa de Almeida, do Guanabara F. C., de Campinas.

— Suspender por 2 (dois) jogos de campeonato, de acôrdo com o art. 21, letra "a" do Codigo de Penalidades, os jogadores Ernesto Rodrigues Belo, da A. A. Tramway Cantareira e Julio C. Ciurana, do União Vasco da Gama F. C., por infração praticada no jogo realizado em 24 do corrente.

— Solicitar do União Vasco da Gama F. C., que informe o nome certo do jogador "Zéca", que tomou parte no jogo de 2.os quadros, realizado em 24 do andante.

— Chamar a atenção da diretoria do União Vasco da Gama F. C., pela forma inconveniente com que se portaram seus associados e jogadores que assistiam o jogo realizado em 24 p. passado, em seu campo, informando que, na reincidencia, serão tomadas energicas providencias por este Departamento.

— Suspender por 3 jogos de campeonato, o jogador Francisco Gesca, do C. A. dos Leões, de acôrdo com o art. 21, letra "a", do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 24 do corrente.

— Suspender por 1 (um) jogo de campeonato, o jogador José Joaquim Ferreira, do Minas Gerais F. C., de acôrdo com a letra "a" do art. 21 do Codigo de Penalidades.

— Suspender por 2 (dois) jogos de campeonato o jogador Edgar Targa, do Gran Clube, de acôrdo com o art. 20.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada em 24 do andante.

— Multar, de acôrdo com a letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, em 10$000, o C. R. Nitro-Quimica, por ter langado com incorreção, no boletim do jogo com o Lapeaninho F. C., o nome do jogador Americo Cancioni.

— Registar os seguintes jogadores: Lelio de Souza, José Augusto Ramos Junior, Luiz Soares, e José Rogerio, para o Ponte Preta F. C., de Jacareí; José Carnevalli e Jacinto Arias, para a A. E. São José, de S. José dos Campos; Fernando Amaral Santos, para a A. E. Guaratinguetá, de Guaratinguetá; Pedro Rodrigues Nascimento e José Lopes Araujo, para o E. C. Hepacaré; José Francisco, Edson Quintanilha e Geraldo Clemente de Souza, para o Cruzeiro F. C., de Cruzeiro; Argemiro Barbosa, para a A. A. Ferroviaria, de Pindamonhangaba; Mariano Breccia, para o C. A. Piratininga, de Sto. André; Angelo Salvador Gagliardi e Nelson Cortez Vieira, para o Jardim Europa F. C., da sub-Liga Pinheirense de Futebol; Mario Capaldo e Sebastião Gomes de Castro, para o Idolo Luzitano F. C., da sub-Liga Pinheirense de Futebol; Joaquim Justino, Olavo Bomfim Pontes e Vicente Jordão, para o Clube Municipal, da Liga dos Funcionarios Publicos; Francisco Grieco, para o Correios e Telegrafos Clube; Luiz Uberti e Raul Nobrega, para o Telefonica Clube; José Benedito Mota, para o Instituto Biologico F. C.; Augusto Voltani, para a A. A. Sucréve, de Piracicaba; João Buccelli, para a A. A. Nadir Figueiredo e João Rangel, tambem para a A. A. Nadir Figueiredo; José Caruso, para a A. E. R. Recabo; Raimundo Gordo, tambem, para a A. E. R. Recabo; Egildo Sarra e Orlando Veroneal, para o Fama E. C.; Manuel Claro, para a A. A. Audax; Carlos Comelini, para o C. A. Democratico; Osvaldo Borges Franco, para o C. A. Piratininga; Durval Rohm e Guilherme Napole, para o Ribeirão Pires F. C., da Liga Santoandreense de Futebol; Geraldo Francisco Luzio, para a A. A. Tramway Cantareira; Filinto Haberbeck Brandão, para o C. A. dos Leões; Eduardo Sanches, Edmundo Luperi, Nelson Sabio e Manuel de Matos, para o Minas Gerais F. C.; Rodolfo Murino e Rinaldo Rivetti, para o Lapeaninho F. C.; Walter Mendes Nogueira, Felicio Turatto, Carmino Piconi e Luiz Macedo, para o Central do Brasil F. C.; Oscar Hoenen e Eranani Jotta, para o C. A. Indiano.

— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: Manuel Zumbera, do União Vasco da Gama F. C.; por faltar prova de permanencia legal no país; Evaristo dos Santos, do E. C. Elvira, por divergencias no nome do progenitor e data de nascimento; José Manaly, do Elevadores Atlas F. C., por faltar "passe"; Osvaldo Ferreira Bastos, do Anglo Mexican F. C., por falta de "passe" e Pedro Soto Filho, Americo Alexandre, do Guarani F. C., de Catanduva e Geraldo Galvão, do E. C. Vigor, por falta de autorizações paternas e provas de idade.

A pratica dos esportes entre os bancarios

INTERESSANTE TRABALHO APRESENTADO AO RECENTE II CONGRESSO BRASILEIRO DE BANCARIOS, REALIZADO NO RIO

II

(Conclusão)

CAPITULO IV

APOIO DOS SINDICATOS

A propaganda dessa obra de cooperação poderá ser entregue aos Sindicatos dos Empregados Bancarios.

Fieis defensores de tudo que se relaciona aos interesses da classe, com prestigio firmado e apoiados pelo governo, achamos que seria facil êsse trabalho junto aos Bancos.

Uma campanha em pról do esporte nas colunas de seus orgãos oficiais, como aliás vem sendo feito no Rio de Janeiro em São Paulo, tambem seria de grande utilidade e traria magnificos proveitos.

Que o gesto dos Sindicatos do Rio de Janeiro e São Paulo, oferecendo as suas instalações para as sedes das entidades dirigentes do esporte bancario e prestigiando as mesmas com auxilios para as suas competições interestaduais, seja imitado pelos sindicatos das demais capitais e assim tenhamos uma perfeita e justa colaboração nesse trabalho da união dos bancarios de todo o Brasil.

CAPITULO V

CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS DE ESPORTES

Que todos os esforços se coadunem para que em futuro não muito remoto surja em cada capital de Estado uma praça propria e exclusiva para os esportes bancarios.

Nada será dificil. O proprio governo, no decreto da Regulamentação, promete auxilios e cooperação a êsses empreendimentos.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios poderá tomar a si êsse encargo, o que, cremos, estará dentro de suas proprias finalidades.

Unamo-nos e tudo conseguiremos.

De nossa cooperação surgirá a nossa vitoria.

CAPITULO VI

INTERCAMBIO E APROXIMAÇÃO INTERESTADUAIS

Os brasileiros necessitam cada vez mais de estar unidos.

Não ha mais dissenções, não ha mais partidos e não ha mais pavilhões estaduais.

Sob uma unica bandeira nos abrigamos — o nosso glorioso pendão auriverde.

Trabalhemos pois na patriotica obra do sr. Presidente Vargas, cooperando na sua iniciativa de conseguir um maior congregamento de todos os brasileiros.

Anualmente, por ocasião do Congresso Brasileiro de Bancarios, reunama-nos numa competição, sob a direção da entidade controladora do esporte bancario nacional e o patrocinio dos sindicatos estaduais.

Teriamos assim, numa só festa, a união espiritual e fisica de todos os que se dedicam à aproximação da classe bancaria brasileira.

A nova fase do Comercial F. C.

DEFINITIVAMENTE REORGANIZADA A SUA ADMINISTRAÇÃO — GENTE NOVA, DISPOSTA A TRABALHAR PELO "BENJAMIN" DO FUTEBOL PROFISSIONAL

Elisio, o agil comandante do ataque comercialino

Depois de longas demarches ficou definitivamente reorganizado a administração do Comercial F. C., o mais novo dos clubes profissionais de São Paulo.

Após ingentes esforços podemos afirmar que a reorganização se processou com segurança, estando os seus diretores convencidos de que a crise foi conjurada e o clube entrou em fase normal para dentro em breve se hombrear com os grandes clubes de São Paulo.

Estamos pois habilitados a informar o publico esportivo de São Paulo que a organização definitiva do Comercial F. C. é a seguinte:

Presidente, prof. Aquiles Bloch da Silva; 1.o vice-presidente, dr. Francisco Laraya Filho; 2.o vice-presidente, Luciano Vieira Lima; secretario geral, João Batista Dellape; 1.o secretario, dr. Bernardino Tranchese; 2.o secretario, dr. Mateus Gravina; 1.o tesoureiro, Paulo Siniscalchi Sobrinho; 2.o tesoureiro, Albino de Souza. Diretor geral de esportes: dr. Manuel Saldiva Neto.

Comissão de contas: dr. Joviano Alvim, presidente; prof. Olivio Gomes, e João Faria de Oliveira.

Comissão de Sindicancia: dr. Antonio dos Santos Oliveira, Claudio Ferreira e Carlos Teixeira.

Departamento de Propaganda — diretor: Gabriel Vilhegas Neto; Departamento Legal: — diretor dr. Felicio Simão; Departamento Medico — diretor: dr. Bernardino Tranchese; Diretor da Praça de Esportes: André Tedesco; diretor do Materia: Guilherme Monteiro Galembeck; Diretor geral de esportes: dr. Manuel Saldiva Neto; Tecnico profissional: André Corsiolito (Caluba); Tecnico amador: Francisco Firtoli; Tecnico juvenil: João Rodrigues Lara.

Exercicios de conjunto: — Juvenil — 3.a-feira — ás 15 horas; Amadores — 4.a-feira — às 15 horas; Profissionais — 5.a-feira — às 15 horas.

Exercicios individuais: — Profissionais — 3.a-feira — às 15 horas.

Reuniões da diretoria: — 4.a-feira — às 20,30 horas — na séde social sita a rua de São Bento, 100 - 2.o andar — sala 16.

Multas aplicadas pelo Departamento Profissional

CLUBES ADVERTIDOS — CANCELAMENTO DE REGISTOS DE JOGADORES — OUTRAS RESOLUÇÕES

Em sua habitual reunião da semana, o Departamento Profissional da Federação Paulista de Futebol resolveu:

Cancelar, a pedido dos respectivos clubes as inscrições dos seguintes jogadores: Rolando Riceli, do Palestra Italia Bento Cerqueira Cesar, do S. Paulo F. C.; Ulisses Muniz dos Santos, do Espanha F. C.; Alexandre Porpiroff, do C. A. Juventus; Clemente Purini e Erasmo Brito Mendes, do Comercial F. C..

— Participar a A. Portuguesa de Esportes que a inscrição do jogador Carlos Fernandes está suspensa provisoriamente, de acôrdo com a comunicação recebida da C. B. D. contida no oficio. 13-9-41.

— Multar em 10$000 o São Paulo Railway A. C., por não ter o jogador Francisco Antonio Braz apresentado cartão de identidade no jogo realizado em 31 de agosto contra o Palestra Italia.

— Multar em 200$000, cada um, de acôrdo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, os jogadores: Vicente Arnoni e Manuel Escobar Lastra, do S. Paulo Railway A. C. e Sebastião Couto, do Palestra Italia, por infração cometida no jogo disputado em 31 de agosto ultimo.

— Multar em 300$000 o jogador Francisco Antonio Braz, do S. Paulo Railway A. C., de acôrdo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração cometida no jogo disputado em 31 do corrente contra o Palestra Italia.

— Multar em 100$000 o jogador Celio Judex de Alvarenga, do S. Paulo Railway A. C., de acôrdo com a letra "a" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração cometida no jogo disputado em 31 de agosto, contra o Palestra Italia.

— Advertir o S. Paulo Railway A. C. pela atitude inconveniente de seus associados, durante o prelio disputado domingo ultimo contra o Palestra Italia, e chamar a atenção desse filiado para o disposto na letra "k" do art. 16.o do Codigo de Penalidades.

— Advertir o C. A. Juventus pela atitude inconveniente de seus associados, durante o prelio disputado domingo ultimo contra o São Paulo F. C. e chamar a atenção desse filiado para o disposto na letra "k" do art. 16.o do Codigo de Penalidades.

— Oficiar novamente aos clubes da Divisão Principal, solicitando os nomes dos seus técnicos, massagistas e zeladores.

15.o aniversario do G. A. "Alvares Penteado"

SERAO INICIADOS HOJE OS FESTEJOS DA "SEMANA ALVARISTA" — O PROGRAMA DE FESTIVIDADES

Pela passagem do seu 15.o aniversario de fundação, o Gremio Academico "Alvares Penteado", levará a efeito uma série de festividades comemorativas, tendo instituido a "Semana Alvarista", que, iniciada terá seu encerramento a 14 deste mês, obedecendo ao seguinte programa:

Hoje: — Na séde social do Gremio — A's 20 horas — Inauguração das fotografias dos jogadores "alvaristas" que se sagraram campeões em torneios e campeonatos citadinos.

Entrega dos premios aos vencedores dos campeonatos internos.

Dia 9 — Na quadra de bola ao cesto do Gremio — Jogo entre as turmas "alvaristas" e as da A.C.M.

Dia 10 — Na séde social do Gremio — A's 20 horas — Grandioso torneio de "table-tenis" entre as representações dos seguintes clubes: — C. A. Fazenda Estadual — Rei Clube — A.B.I. — G. A. Alvares Penteado.

Dia 11 — No salão nobre da Escola de Comercio Alvares Penteado — A's 20 horas — Sessão solene, presidida pelo sr. conde Alvares Penteado, devendo comparecer como convidados de honra, além do conde Alvares Penteado, os srs. Horacio Berlinck, Cyro Berlinck, representantes do Secretariado Paulista e da Diretoria Geral de Esportes.

Deverão falar os seguintes oradores: conde Alvares Penteado, dr. João Buarque de Gusmão e dr. Nelson Mendes Caldeira.

Dia 14 — Encerramento com um grandioso baile, nos salões do Clube Comercial, com inicio ás 20 horas — No periodo da manhã, serão levadas a efeito, na séde de campo, situada em Parada Petropolis, varias provas esportivas, entre as quais se destaca a de natação que, organizada pela primeira vez, será realizada na piscina alvarista.

SUB-LIGA BARÃO DO RIO BRANCO

OS JOGOS DA RODADA DE HOJE — COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CERTAME

Com uma rodada que comporta nove interessantes partidas, prosseguirá hoje o campeonato futebolistico da Sub-Liga Barão do Rio Branco. Algumas das lutas reunem adversarios bem colocados na tabela de pontos perdidos e em torno delas é que se verifica maior interesse.

A proposito da rodada de hoje foram escalados:

C. D. R. Roial x Mocidade Sumaré, campo do Roial, rep. E. C. Paulistano, juiz sr. Ulisses Landucci.

Penarol F. C. x E. C. Ouro Preto, campo do E. C. Ouro Preto, rep. do C. D. R. Roial, juiz sr. Abramo Sbarviglieri.

Léco F. C. x E. C. Barra Funda, campo do Léco, rep. do E. C. Ouro Preto, juiz sr. João Lourenço.

Metropole Paulista x A. A. Democrata, campo do Democrata, rep. da A. A. Perdizes, juiz sr. Clemente T. de Barros.

A. A. Perdizes x União Portuguesa, campo do Perdizes, rep. Intendencia, juiz sr. Luiz Teixeira.

C. A. Pompeia x Bôa Ventura, campo do Flor, rep. do Flor da Vila Pompeia, juiz r.s José Cabral.

A. A. Açucena x E. C. Camarino, campo do Açucena, rep. G. E. Santa Cecilia, juiz sr. Julio Fonseca.

E. C. Paulistano x S. E. R. Atila, campo do Metropole Paulista, rep. A. A. Açucena, juiz sr. Osvaldo Felzener.

Intendencia F. C. x G. E. Santa Cecilia, campo do Intendencia, somente 1.os quadros, rep. E. C. Camerino, juiz sr. Osvaldo de Andrade.

POSIÇÃO DOS CONCORRENTES

A colocação dos clubes depois da 15.a rodada é a seguinte:

1.os quadros:

1.o — C. D. R. Roial; 2.o — Açucena e Santa Cecilia; 3.o: Penarol; 4.o — E. C. Camerino, Metropole Paulista; 5.o — Intendencia; 6.o — Léco F. C., E. C. Paulistano, Democrata; 7.o — Perdizes; 8.o — Ouro Preto, Atila; 9.o — Flor da Vila Pompeia; 10.o — Gualanazes, Mocidade Sumaré; 11.o — E. C. Barra Funda, Bôa Ventura; 12.o — C. A. Pompeia; 13.o — União Portuguesa; 14.o — S. Paulo, Monte Carlo; 15.o e ultimo lugar Guiará Flor Perdizes.

2.os quadros:

1.o — Santa Cecilia; 2.o A. A. Açucena; 3.o Penarol; 4.o Roial, Léco; 5.o — Perdizes, Metropole; 6.o Intendencia, Bôa Ventura, Camerino; 7.o — Flor da Vila Pompeia, Gualanazes; 8.o — Mocidade Sumaré; 9.o E. C. Paulistano; 10.o Democrata e menos colocados, União Portuguesa, Ouro Preto, Atila, Monte Carlos, Barra Funda, C. A. Pompeia S. Paulo Guiará.

A REGATA VELEIRA DE HOJE

Comemorando o 3.o aniversario da sede de campo do Acampamento de Engenheiros, situada às margens da Represa Nova de Santo Amaro, realizar-se-á uma regata à vela inter-clubes, hoje, domingo, na qual tomarão parte todos os clubes nauticos de São Paulo.

Os participantes da regata são os seguintes:

Barcos — Yoles Olimpicos.

Rumba — Proprietario dr. Mariano Marcondes Ferraz.

Samba — Proprietario dr. Mariano Marcondes Ferraz.

Guaira — Proprietario Julio Lienert.

Elf — Proprietario B. Greenwood.

Ondina — Proprietario Francisco Cataldi.

Yacht Clube Paulista — Mariano Marcondes Ferraz, Vitorio Ferraz, W. Hauer e Julio Floriano.

São Paulo Yacht Clube — H. B. Holland, B. Greenwood, A. R. Rohlff Easling.

Yacht Clube Santo Amaro — P. F. Bucup, Lotario Lienert, Julio Lienert e Carlos Eduardo Richter.

Yacht Clube Italia — Ernesto de Fioro, Francisco Cataldi e Evaristo Rossi.

Acampamento de Engenheiros — Francisco Alvares, Flavio Albuquerque Costa e Hans Hering.

Haverá tambem, passeios em barcos e lanchas. A tarde haverá um chá-dansante, que se prolongará até ás 21 horas.

SUB-LIGA ESPORTIVA DE SANT'ANA

PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE E REPRESENTANTES DESIGNADOS

Em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga Esportiva de Sant'Ana realizam-se, hoje, mais as seguintes partidas, estando escalados os seguintes campos, juizes e representantes:

Bandeirantes de Sant'Ana F. C. x E. C. Vila Vitorio

Campo do Bandeirantes.

Juiz dos 1.os quadros, Carlos Natale.

Juiz dos 2.os quadros, Leonardo Borba.

Representante, Americo Tozzini.

Voluntarios da Patria F. C. x Icaro A. C.

Campo do Voluntarios.

Juiz dos 1.os quadros, Antonio Gomes de Morais.

Juiz dos 2.os quadros, Albano Mantovani.

Representante, Paulo Tomanik.

A. A. Mascote x Centro da Coróa F. C.

Campo do Mascote.

Juiz dos 1.os quadros, Jaime Janeiro Rodrigues.

Juiz dos 2.os quadros, Antonio Fonseca.

Representante, Ugulino Brasileiro.

G. D. R. Vasco da Gama x Lausane Paulista F. C.

Campo do Vasco da Gama.

Juiz dos 1.os quadros, Joaquim Jeronimo.

Juiz dos 2.os quadros, Joaquim Donadio.

Representante, José do Rego Lira.

São João F. C. x A. A Aliança Paulista

Campo do S. João F. C.

Juiz dos 1.os quadros, Romeu Pereira.

Juiz dos quadros, José Nunes Moreira.

Representante, Armindo Fernandes.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S.PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó, 205 — Das 10 ás 12 e Idas 16 ás 18 horas — Telephone: 2-4447

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO CALEIRO SANDOVAL
Do Serv. Esp. do dr. Silva Mello — Rio
Pancreas, estomago, duodeno, figado, intestino. Cons. Rua 7 de Abril, 178 — 1.o andar, sala 13 — Edificio Sta. Leonor. Res., rua Bury, 265 (Pacaembu') — Tels 4-8580 e 5-3135.

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO
Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING em 2 secções
Avenida São João, 536, 6.º andar — Ap. 2
Telephone, 4-1188 — Aos domingos até ás 12 horas

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabelos, Couro cabeludo e barba. Pêlos superfluos. Pele. Sifilis. Cosmetica cientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia. Lib. Badaró, 452. De 4 ás 7 horas.

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'
Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias.
Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215.

CIRURGIA PLASTICA E MAXILO-FACIAL

DR. A. SOUZA CUNHA
Dos Hospitaes de Paris e Berlim
Cirurgia geral e Molestias de Senhoras — Plastica e cirurgia Maxilo-Facial — Cons Rua Xavier de Toledo, 140 — 6.º andar — Phone: 4-8629

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia Cons., R. Lib. Badaró, 561, 2.º sobreloja Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4505. Res., rua Barão de Campinas, 94, 6.o andar, ap. 63 Telefone, 4-4505

HOMEOPATHIA

DR. ARTHUR DE A. REZENDE F.º
Cons.: Rua Senador Feijó 205 — 1.º andar — sala 23 — Tel.: 2-0839 — Das 15 ás 17,30 horas. Res.: Rua Castro Alves n. 597 — Acclimação — Tel.: 7-8167

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos
Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wassermann e Kahno. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4º andar. — Teleph. 4-3722 — Das 8 ás 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Installações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi, 48 — 3.º andar — 18 horas
Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORREA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App. 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-6893

MATERNIDADE STA. THEREZINHA

DIRECÇÃO DO DR. HENRIQUE RICCI
Com optimo corpo de parteiras
Preços a partir de 150$000 por 6 dias
Attende-se a qualquer hora — Av. Paes de Barros, 1240 — Tel. 2-1161 — Omnibus n. 26 da praça da Sé — Consultas gratis das 8 ás 10 horas

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano 29 — Tel. 4-7819 — Das 3 em deante — Res.: 8-1251

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação. Menopausa. Esterilidade. Rheumatismo. Obesidade — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos. Verrugas e Rugas precoces — Trat. com hs. marcada — Cons. das 13 ás 18.30 hs. Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 96 — 4.º andar — Tel. 2-5375

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas, das 4 ás 6 1|2 horas
Professor da Escola Paulista de Medicina
Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica
Rua Benjamin Constant n. 171 - 1.º andar
— Teleph.: 2-6248 —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA
MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA
RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES
Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024
Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DR. ROMULO CARDILLO

MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo, Vias urinarias. Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

DR. OTTO CYRILLO LEHMANN

ADVOGADO
CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — Sala 518
Telefone, 2-9981 — S. PAULO

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 — SÃO PAULO

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

DR. BRENNO SILVA

MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

CASAS DE ENSINO

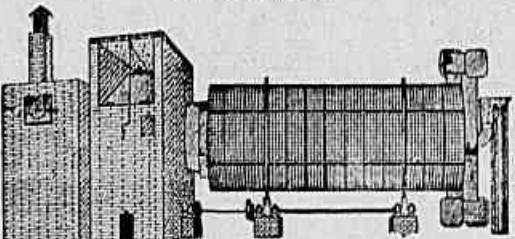
ESCOLA REMINGTON Cursos Praticos e Rapidos. Datilografia e Taquigrafia. Matricula sempre aberta.
RUA JOSE' BONIFACIO, 148

MAQUINAS EM GERAL

O problema do café

O Secador tubular continuo VIANNA 1941 produz

50 % DE LUCROS

em qualidade e economia de tempo elimina os graves defeitos da "seca" nos terreiros.

Secagem de arroz, mandioca, mamona, milho, feijão, etc.

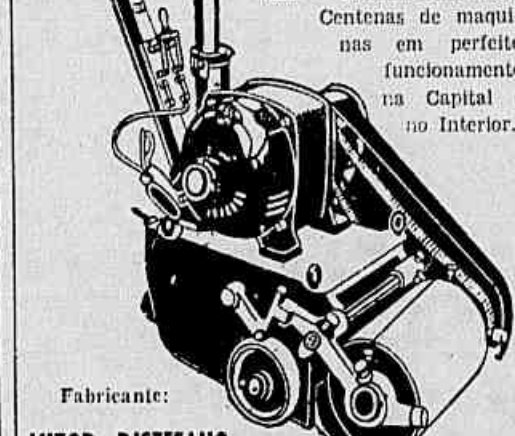
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491
TEL. 2-7101 — SÃO PAULO

OPORTUNIDADES

COBRANÇA de letras — Duplicatas e dividas vencidas, em qualquer parte do país.
D. PENTEADO & Co.
PRAÇA PATRIARCA, 96 — 5.º
Fone 2-1688 — S. Paulo
Adeantamos todas as despesas

ARTIGOS DOMESTICOS

MAQUINA PARA RASPAR SOALHO "VITOR"

Equipada com motor monofasico de 2 HP, 110-220. Construção solida e garantida — Corrente silenciosa. Centenas de maquinas em perfeito funcionamento na Capital e no Interior.

Fabricante:
VITOR DISTEFANO
RUA DA GRAÇA, 598 — S. PAULO
FONE: 5-1-7-0-9

MUSICAS — RADIOS

RADIOS OTIMA OFERTA MODELOS 1942

Polyglota, 4 valvulas, para cabeceira	350$
RCA. Radiola, 5 valvulas, para cabeceira	390$
RCA. Radiola, 5 valvulas, mod. grande	450$
RCA. Radiola, 6 valvulas, curtas e longas	780$
Philco Americano, 5 valvulas, p/ cabeceira	420$
Polyglota, 5 valvulas, mod. grande, caixa madeira	750$
Radio Vitrola — Gravador portatil	1:250$
Radio Vitrola de mesa — Caixa metal	490$
Radio portatil, bateria e luz	750$
Radio p/ acumulador 6 volts. — Curtas e longas	750$
Movel gabinete — Curtas e longas, RCA. Vitor, c/ 6 valvulas	2:950$

Um radio para cada serviço, o maior sortimento da praça.

Antes de adquirir o seu faça-nos uma visita. Otimos negocios a vista.

Revendemos RCA. Vitor.

Philco — Motorola — Fresheman — Wilcox. Representamos: RCA, RADIOLA, PAILLARD, POLYGLOTA, etc.

CASA MURANO LTDA.
(RUA DE S. BENTO, 67)
Vendas a prazo — SÃO PAULO

PRODUTOS QUIMICOS INDUSTRIAIS

PRODUTOS QUIMICOS PARA INDUSTRIA

Acidos cloridrico, nitrico e sulfurico — Acido sulfurico desnitrado para acumuladores (puro e diluido) — Alumen de potassio — Amoniaco — Benzina rectificada — Bioxido de manganês — Carbonatos de potassio e de sodio — Cloretos de cal, de manganês e de zinco — Enxofre — Essencia terebintina — Eter de petroleo — Eter sulfurico — Glicerina — Litargirio — Naftalina — Nitratos de chumbo e de potassio — Oleos sulfurricinados de amonio e de sodio — Percloreto de ferro — Solução "Jupiter" (para envenenar couros) — Sulfatos de aluminio, de cobre, de ferro, de magnésia, de potassio, de sodio e de zinco — Tinta para marcar carne — Zarcão, etc., etc..

PUROS E OFICINAIS

Acidos cloridrico, nitrico e sulfurico puros — Acido sulfurico puro para analise de leite — Boricina — Citrato de sodio — Dibromo-oximercurio-flureceina-disodica (mercuro-cromo) — Hexametilenotetramina — Sabão medicinal — Sais de bismuto — Sulfureto de carbono rectificado — Vaselina "Elekeiroz" (tipo geleia e liquida) — Colodios elasticos e simples — Tinturas — Unguento basilicão, etc..

PRODUTOS QUIMICOS
"ELEKEIROZ" S. A.
Rua São Bento, 503 — C. Postal 255
SÃO PAULO

DIVERSOS

RASPA DE MANDIOCA

Compra-se, ACYR ANDRADE & IRMÃOS — Rua Boa Vista n. 116, 8.º andar — S. Paulo.

AÇO ALEMÃO

Vende-se arame de aço alemão, de qualidade superior desde 1 a 4,5 milimetros de espessura, tratar á avenida Rangel Pestana, 1086.

METAL VELHO

Compra-se grande quantidade dos metais abaixo especificados:

Metal	K.	6$000
Cobre e Bronze	K.	7$000
Aluminio de caçarola	K.	16$000
Zinco	K.	6$000
Radiadores	K.	4$000

Ofertas para a avenida Rangel Pestana, 1086
METALURGICA MAR — ATTILIO RICOTTI

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

● Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada **SÃO SEBASTIÃO**
SECCATIVA — ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

O CAFE' E' UM DOS MELHORES NEGOCIOS

Aumente seus lucros

VENDENDO CAFÉ MOIDO À VISTA DO FREGUÊS

O consumidor prefere café moido na ocasião da compra porque tal processo lhe garante o produto puro, fresco e higiênico. Vender café moido à vista do freguês é vender mais café. Para sua segurança, adquira o Moto-Moinho "Lilla" — fruto de mais de 20 anos de prática dos primeiros fabricantes de moinhos elétricos no Brasil. Mais de 4.000 moinhos em perfeito funcionamento no país e no exterior e os numerosos e espontâneos atestados recebidos garantem a sua alta qualidade. Solicite-nos prospétos.

Os novos modelos de luxo despertam a atenção do público e aumentam o valor do seu estabelecimento, dando-lhe tambem uma nota de atraente beleza.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Máquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias. Serras "vai-e-vem" automáticas para carpinteiros, açougueiros, etc.*

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

VINHO CREOSOTADO

FRAQUEZAS EM GERAL

UM LIVRO DE SUCESSO!

Já em 2.a edição nas Livrarias:
UMA REPORTAGEM NA ITALIA
de
ABNER MOURÃO

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandai vosso nome e endereço á redação d' "A Abelha" em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para tratamento eficaz. Selo para a resposta.

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS

Pela TABELA PRICE — Oferecemos qualquer quantia sobre imoveis localizados na Capital. Juros de 9 e 10 % e prazo de dez anos, com amortizações mensais.

CASAS E TERRENOS

Compramos em qualquer bairro e pagamos á vista.

Empresa Paulista de Imóveis
RUA JOSE' BONIFACIO, 237
9.º ANDAR

HIPOTÉCAS 8,5 o/o

A partir de 100 contos, sôbre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

DINHEIRO

Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

HIPOTECAS

Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and., sala 503. Fone, 2-6483

HIPOTECAS

Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTÉCAS PELA TABELA PRICE

Juros de 9 % ao ano
(Amortização mensal de capital e juros)

O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S|A., organização para aplicações de capitais, faz, a partir de 20 contos e no perimetro urbano da capital e na cidade de Santos (no centro urbano e praias), EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FINANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES por conta de seus comitentes, ao prazo de 5 a 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por essa modalidade.

Faz adiantamentos para certidões e impostos em atraso.

Informações sem compromisso, com

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S. A.
Agencia em SÃO PAULO
Rua São Bento, 480, 6.º andar — (Edificio Martinho)
Séde Social: RIO DE JANEIRO

CASAS — VENDEM-SE

SOBRADO NOVO DE OCASIÃO

Vende-se um com sala de jantar, 3 dormitorios, hall, banheiro embutido, jardim e quintal, situada em rua particular e muito calma a 10 minutos da Praça da Sé. Onibus n. 14. Trata-se á rua Robinson 492 casa 4.

PARA ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:
Telefones...... 3-5402 e 2-6242

PALACETE — Ocasião

VENDE-SE magnifico palacete isolado, solido e moderno, na Rua TUIUTI, a poucos passos da Avenida Celso Garcia, com 3 salas, hall, copa, cozinha e garage em baixo; em cima, 3 dormitorios — dos quais um duplo —, banheiro e terraços. Facilita-se o pagamento ou estuda-se proposta de permuta. Pelo preço de Réis

120:000$000

Organização Comercial "Ego"
ANTONIO PACIONI
RUA BOA VISTA, 127 — Predio Pirapitinguí — Sala 614

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na Grande stock de casimiras nacionaes e estrangeiras. ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — Rua Benjamin Constant N.º 147 —

PORQUÊ?

Absoluto

Porque o fogão ABSOLUTO possue caracteristicas de construção, que permitem ser o primeiro entre os primeiros. Razões de preferencia do "ABSOLUTO":
ASSEIO
BELEZA
CONFORTO
DURABILIDADE
ECONOMIA

Os fogões "ABSOLUTOS" são fabricados com uma massa especial, fazendo que não irradia calor dos lados, tornando-se o trabalho nele praticado, suave, SAUDAVEL e extraordinariamente eficiente.

Exposição, Demonstrações e Vendas:
Rua Benjamin Constant N.º 75 — Fone: 3-6449 — S. Paulo

Limpezas em geral

RASPAGEM DE SOALHOS
CALAFETAMENTO
ENCERAMENTO
Em grandes e pequenos edificios

Empresa Limpadora Paulista
PREDIO MARTINELLI Caixa Postal, 2063 — 9.º andar — São Paulo
Fones: 2-0006, 2-4374, 2-4376

VAE A CURITIBA?

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000.
Rua Brigadeiro Tobias, 541
Fone: 4-0880

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DO DIA DE AMANHÃ

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: sr. Eurebio da Rocha Filho.

Reclamante: Manuel Gonçalves da Silva; reclamado: Banco do Brasil; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 13,30 horas.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Davi Storelli; reclamado: Zamory Lowenthal Ltda.; hora: 13 (treze).

* * *

Reclamante: Italo Brasil Barroti. Reclamado: Luiz Manuel Aronis. Horas 16 (dezeseis).

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro.

Processos em pauta, dia 8 de setembro:

Reclamante: Erminio Guiselli; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 14 horas.

* * *

Reclamante: Pedro Deschiavo e Francisco Cucorocchio; reclamado: Richter e Lotufo Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 15 horas.

* * *

Reclamante: Benedita Maria da Silva; reclamado: Meleiro, Perez e Cia. Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: Rosario Artero; reclamado: Fabrica Gloria; objeto: Lei 62; hora marcada: 12 horas.

* * *

Reclamante: Paulo Garcia; reclamado: J. Fernandes e Irmão; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Manuel Souto Fernandes; reclamado: Empresa de Ônibus Vila Bela; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 14 horas.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretario: Jeci Joppert.

Reclamante: Carmelo Manzi; reclamado: Standard Oil Company Of Brazil; objeto: reintegração; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Armando Remedi; reclamado: Saifati E. M. Buchignani; objeto: indenização; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: João dos Santos e outros; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Vicente Léo e Joaquim Afonso Gabo; reclamado: Paulo Bicalo Virzy; objeto: salarios; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Ricardo Luiz Blando; reclamado: Conrado de Marchi; objeto: salarios; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Lindolfo Pereira de Alencar; reclamado: Singer Sewing Machine Company; objeto: indenização; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Paris Tabaracci; reclamado: Sociedade Construtora de Imoveis; objeto: indenização; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Joaquim José Quiterio; reclamado: Viação Urbana Paulista; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: José Constantini; reclamado: José Seni; objeto: salarios; hora marcada: 11 horas.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Contribuição dos municipios para o Monumento ao Duque de Caxias — Abertura de creditos especiais e suplementares — Emprestimo á Prefeitura de Itararé — Delimitação dos perimetros urbano e suburbano da séde do municipio de São Vicente — Restabelecimento da Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica e extinção da Chefatura de Policia — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, 6.a feira, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Alexandre Marcondes Filho, e com o comparecimento dos srs. Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano. Deixou de comparecer, por motivo de força maior, o sr. Gofredo T. da Silva Teles, servindo de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinaria anterior, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos: Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior, sobre aberturas de creditos, e devolvendo projetos de decreto-lei da Prefeitura de Itararé, sobre levantamento de um emprestimo de 1.850:000$000, e das Prefeituras de Ourinhos e Bragança, sobre criação de escolas, e da Prefeitura de Jardinopolis, sobre abertura de um credito especial de 3:000$000.

CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS PARA O MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

O sr. Prefeito de Jau', em oficio, encaminhou ao sr. presidente do Departamento um cheque da importancia de 4:000$000, correspondente á quota daquele municipio para a construção do monumento ao Duque de Caxias.

Oficios dos srs. Prefeitos de America, Capão Bonito, Buri, Mineiros, remetendo balancetes. Oficio do Instituto Geografico e Geologico, devolvendo, devidamente informado, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de S. Vicente, sobre delimitação dos perimetros urbano e suburbano da séde do municipio; oficio do sr. Prefeito de Salto, convidando o sr. presidente do Departamento para assistir aos festejos em louvor de Nossa Senhora do Monte Serrat, padroeira daquela cidade. Representação da Associação Comercial e Industrial do municipio de Santo André, relativamente ao projeto de decreto-lei da Prefeitura local, sobre fornecimento de agua da linha adutora do rio Claro para aquele municipio.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE BERNARDINO DE CAMPOS

A' proposito das comemorações do centenario do nascimento de Bernardino de Campos, que serão realizadas, hoje, nesta capital, o sr. Marcondes Filho pronunciou expressivo discurso, cuja integra damos em outro local, propondo a adesão do Departamento Administrativo áquelas comemorações.

A proposta do sr. Marcondes Filho foi unanimemente aprovada pela casa.

Passando-se á ordem do dia, foram votados os seguintes projetos de resolução deste ano: — N. 1.055, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porto Feliz, sobre abertura de um credito suplementar de 16:370$600; n. 1.056, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piedade, sobre majoração de vencimentos; n. 1.057, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Joanopolis, sobre fixação de vencimentos; n. 1.058, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ituverava, sobre abertura de um credito suplementar de 62:500$; n. 1.059, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tanabí, sobre abertura de um credito suplementar de 116:705$300; n. 1.060, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Jau', sobre cobrança da divida ativa; n. 1.061, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Guararema, sobre abertura de um credito suplementar de 4:200$000.

RESTABELECIMENTO DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA E EXTINÇÃO DA CHEFATURA DE POLICIA

Em ultimo lugar, o Departamento votou, aprovando-o, sem debate, o projeto de resolução n. 1.062, de 1941, já publicado, aprovando com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre restabelecimento da Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica e extinção da Chefatura de Policia.

Rememorando a obra de Graça Aranha

VITORIA, 6 (A. N.) — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda acaba de divulgar as declarações feitas pelo embaixador Graça Aranha ao representante da Agencia Nacional em Santa Teresa, neste Estado, quando de sua visita áquele municipio, afim de conhecer a região onde se desenvolve o romance "Canaan".

Ao chegar ao famoso vale, o embaixador Graça Aranha mostrou-se deslumbrado, declarando: — "Meu pai teve razão quando disse que daqui se descortina o futuro do Brasil".

E acrescentou: — "Pode dizer, meu amigo, que eu vim ao Canaan fazer uma viagem maravilhosa".

Referindo-se ao minerio de ferro que está sendo exportado por Vitoria, disse o embaixador Graça Aranha que "isso já é resultado do governo inegualavel do Presidente Vargas. E' que as nações fortes estão vindo buscar em Vitoria a centelha da nossa força".

Frisou que: "neste Estado, tive ocasião de notar um fenomeno com o qual fiquei bastante impressionado, isto é, o fato pouco comum de não convergirem somente para a capital as energias e empreendimentos, notando, pelo contrario, que o povoamento do sólo do Estado está bastante disseminado, encontrando-se no interior cidades bem desenvolvidas, populosas e adiantadas".

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XIV Domingo depois de Pentecostes

"Dois senhores disputam-se o dominio no homem. O espirito e a carne. O espirito do mundo e o espirito de Deus. Dois senhores querem mandar. E diz terminantemente, claramente o Evangelho: Ninguem pode servir a dois senhores. A Epistola nos aponta estes dois senhores, como eles se chamam e o que querem. A religião cristã não nega que exista este dualismo; é ela, porém, e ela só que é capaz de reprimir nos seus justos limites os desejos da materia e da carne. Muito custa ao homem pôr em ordem tudo o seu aspirar, seu desejar, sem querer e seu amar, mas a religião mostra-lhe os meios e o caminho. "Procurai primeiro o reino de Deus e o resto ser-vos-á dado por acrescimo".

Eis a norma para vencer todas as lutas no individuo, assim como para resolver as varias questões sociais. Procurar o reino de Deus é convencer-se de que Deus é o nosso protetor, e desejar as mansões celestiais. (Introito).

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Galatas (cap. V, 16-24)

Irmãos: Andai segundo o espirito e não satisfareis aos desejos da carne. Porque a carne tem desejos contrarios ao espirito, e o espirito á carne: pois estas coisas são contrarias entre si, para que não façais tudo o que quereríeis. Se, porém, sois guiadores pelo espirito, não estais debaixo da lei. Ora, as obras da carne são manifestas: a prevaricação, a impureza, a desonestidade, a luxuria, a idolatria, os maleficios, as inimizades, as contendas, as rivalidades, as iras as discordias as discussões, as seitas, as invejas, os homicidios, a embriaguês, as glotocuarias e coisas semelhantes a estas, sobre as quais nos previno, como já o disse, que os que as cometem, não possuirão o reino de Deus.

Mas os frutos do espirito são a caridade, a alegria, a paz, a paciencia, a benigdade, a bondade, a mansidão, a fé a modestia a continencia e a castidade. Contra tais coisas não ha lei. Porque os que são de Cristo crucificaram sua carne com os seus vicios e concupiscencias.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus (cap. VI, 24-33)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos. Ninguem pode servir a dois senhores. Pois, ou ha de aborrecer um e amar o outro, ou ha de acomodar-se a este e despresar aquele. Não podeis servir a Deus e ás riquezas. Por isso Vos digo, não vos inquieteis pela vossa vida, com o que comereis, nem pelo vosso corpo, com o que sentireis. Porventura não é a vida mais que o alimento? e o corpo mais que o vestido? Olhae para as aves do céu. Elas não semeiam, nem colhem, nem fazem provisão nos celeiros; contudo, vosso Pai celestial as sustenta.

Não valeis nós mais do que elas?

Qual de vós póde, com todos os seus cuidados, acrescentar um covado siquer á sua estatua?

E pela vestimenta, porque vos inquietais? Considerai como crescem os lirios do campo.

Não trabalham nem fiam. Entretanto vos digo que nem Salomão com toda a sua gloria, se sentiu jamais como um deles.

Se, pois, Deus vesta assim a herva do campo, que hoje existe e amanhã se lança no fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não andeis, pois inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque os pagãos é que se preocupam com essas coisas. Bem sabe vosso Pai que tendes necessidade de todas elas. Procurai primeiramente o reino de Deus e a sua justiça, e todas as coisas vos serão dadas por acrescimo.

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Parí — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, á aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de J[illegible] — [illegible]30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, á rua Caiumbi, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e [illegible] horas.

Consolação — 7,30, 8,15, [illegible] e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Teresinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

7 de setembro

Santa Regina, virgem e martir, sacrificada em Roma, na grande perseguição do seculo terceiro; os martires do seculo quarto, Santo Anastacio, São Paragorio, São Parteo, São Severiano e São Partenopio, todos cultuados, ainda em nossos dias, o primeiro em Aquiléia e os ultimos em Corsega e em Noli; e São João, bispo de Gubio, monge beneditino, que viveu e morreu no seculo doze.

O EVANGELHO DA NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

Continuação do santo Evangelho segundo São Mateus

(Capitulo I, 1-16)

Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. — Abraão gerou Isaac. Isaac gerou Jacó. Jacó gerou Judá e seus irmãos. Judá gerou de Tamar Farés e Zara. Farés gerou Esron. Esron gerou Arão. Arão gerou Aminadab. Aminadab gerou Nasson. Nasson gerou Salmon. Salmon gerou Booz de Raab. Booz gerou Obed de Rute. Obed gerou Jessé. Jessé gerou o rei Davi. O rei Davi gerou Salomão, daquela que foi mulher de Urias. Salomão gerou Roboão. Roboão gerou Abias. Abias gerou Asa. Asa gerou Josafá Josafá gerou Jorão. Jorão gerou Ozias. Ozias gerou Joatão Joatão gerou Achás. Achás gerou Ezequias. Ezequias gerou Manassés. Manassés gerou Amon. Amon gerou Josias. Josias gerou Jequonias e seus irmãos, no tempo da transmigração para Babilonia. E depois da transmigração para Babilonia, Jequonias gerou Salatiel. Salatiel gerou Zorobabel. Zorobabel gerou Abiud. Abiud gerou Eliacim. Eliacim gerou Azor. Azor gerou Sadoque. Sadoque gerou Aquim. Aquim gerou Eliud. Eliud gerou Eleazar. Eleazar gerou Matan. Mathan gerou Jacó. Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

COM VISTAS AS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS, ORDENS TERCEIRAS, CONFRARIAS, IRMANDADES, PIAS UNIÕES E DEMAIS SODALICIOS DO ARCEBISPADO

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico a todas as associações religiosas do Arcebispado, Ordens Terceiras, Arquiconfrarias, confrarias, irmandades, pias uniões, congregações marianas e demais sodalicios que, de conformidade com o decreto 147, do Concilio Plenario Brasileiro, devem apresentar até hoje, ao exame desta Curia Metropolitana, um exemplar dos seus compromissos, estatutos e regulamentos para serem reformados de acordo com os canones do Codigo de Direito Canonico e os decretos do Concilio Plenario Brasileiro.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Novena solene em preparação á Festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil

"De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, lembro aos revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães, que em todas as igrejas matrizes e oratorios publicos e semi-publicos do Arcebispado, que foi iniciada há dias, uma solene novena em preparação á Festa de N. Senhora Aparecida, p[illegible]roeira do Brasil, que terminará hoje, com missa festiva e comunhão geral dos fiéis.

Nesse mesmo dia, ás 15 horas, sairá, da igreja da Consolação, uma imponente procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora Aparecida, na qual deverão tomar parte os fieis de todas as paroquias da Arquidiocese e que percorrerá a avenida Ipiranga, avenida São João, rua Libero Badaró, rua Direita e praça da Sé. Será prestada, na praça da Sé, carinhosa homenagem a Nossa Senhora, falando um dos revmos. padres missionarios redentoristas.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

PAROQUIA DE COTIA

Festividades em louvor de Nossa Senhora do Monte Serrate e de São Benedito, padroeiros de Cotia

Foi iniciado há dias, em Cotia, um novenario em honra á Nossa Senhora.

Hoje, dia de Nossa Senhora Aparecida, padr[illegible]ra do Brasil, haverá, pela manhã, alvorada.

Ás 10 horas, missa cantada e sermão. Benção do estandarte de São José, ricamente confecionado pelas irmãs Beneditinas de Sorocaba e benção tambem da bandeira da Cruzada Eucaristica feita nesta capital, na Casa Pia São Vicente de Paulo. Á noite, pregação do padre Geraldo de Melo, diretor das Obras da Vocação.

Amanhã — Dia da padroeira de Cotia — Nossa Sen[illegible]ra do Monte Serrate — alvorada.

Ás 10 horas, missa cantada. Ao Evangelho o revmo. padre Gabriel Passionista fará o panegirico de Nossa Senhora.

Ás 14 horas, na matriz de Cotia, o exmo. monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral da Arquidiocese, administrará o Santo Crisma.

Ás 17 horas, solenissima procissão de Nossa Senhora percorrerá as ruas da cidade.

Dia 9 — A's 10 horas, missa cantada, em louvor a São Benedito, pregando então o conego Pedro Gomes, vigario decano de Santa Generosa.

Ás 17 horas, procissão de São Benedito.

Em beneficio do telhado da matriz, haverá, nesses dias, leilões de prendas.

FESTA DA PADROEIRA DO BRASIL PROMOVIDA PELO DISPENSARIO NOSSA SENHORA APARECIDA DA PAROQUIA DE S. JOÃO BATISTA

A Associação acima mencionada, para honrar dignamente tão excelsa Rainha e Mãe dos brasileiros, culminará a novena iniciada no dia 29 do mês p.p., com um triduo solene que obedecerá ao seguinte programa:

Hoje — Ás 19,15 horas — Benção do Santissimo Sacramento, com pregação, respectivamente, pelos oradores padres José Tarcisio de Almeida, vigario cooperador da paroquia de Santa Cecilia; Mario Marques e Serra, vigario cooperador da paroquia de São João Batista, e dr. Benigno Brito Costa, lente do Seminario Central do Ipiranga.

Hoje, ás 7 horas — Missa com comunhão geral do Dispensario e demais associações da paroquia.

Ás 9 horas — Solene missa "Eucaristica" de Perosi a 4 vozes, executada pelo Côro Paroquial, sob a regencia da prof. Maria Francisca de Moura, estando o orgão a cargo do maestro Ignacio Redoglia. Será celebrante o mons. Manuel Meireles Freire e ao Evangelho falará o padre Mario Marques e Serra, vigario cooperador da paroquia.

Ás 19,15 horas — Encerramento solene das festividades, ocupando a tribuna sagrada o padre dr. Benigno Brito Costa, segundo-se a benção do SS Sacramento.

REUNIÃO DO CLERO

Realiza-se, amanhã, ás 14 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião do clero secular e regular da Arquidiocese, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo metropolitano.

CRISMAS DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

Durante o mês de setembro será administrado o santo sacramento da Crisma nas seguintes igrejas matrizes:

Dia 14 — Santa Margarida Maria e Brás.

Dia 21 — Una e Arujá.

Dia 28 — Parí e Parnaiba.

MISSA CAPITULAR

Hoje, ás 10 horas, com a presença do colendo cabido metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. conego Francisco Cipulo, fazendo a Homilia o revmo. conego José Am[illegible]ral Ribeiro de Melo.

FESTAS DA PENHA

Encerrando as festividades tradicionais de Nossa Senhora, no populoso bairro da Penha, haverá, hoje, o seguinte programa:

Ás 5,30 horas, alvorada festiva, baterias, mosquetarias, banda de musica e repique de sinos anun[illegible]ndo que é chegado o dia de se comemorar o natalicio da Mãe de Deus.

Ás 10 horas, missa solene e grande coro misto, que cantará a "Missa de São João Batista", de autoria do saudoso maestro Manoel Silverio (duas vozes), falando ao Evangelho um orador redentorista.

Ás 13 horas, com grande cortejo, o mastro do Divino Espirito Santo percorrerá algumas ruas do bairro e será levantado em frente á Casa da Festa.

Ás 14 horas, demonstração pela Policia Especial, sob o comando do tenente Bernardelli. Piramides no solo, piramides em mo[illegible] em movimento, golpes diversos, giu-gitsu, box, etc., finalizando com uma grande piramide saudando Nossa Senhora da Penha.

Ás 16 horas, consagração do Brasil a Nossa Senhora da Penha. Terminada a demonstração da Policia Especial, o povo e bandas de musica dirigir-se-ão para o Largo da Matriz, quando a sagrada imagem será trazida para fora da Igreja, tendo os pés uma bandeira brasileira, feita em flores. Nesse momento, serão soltados muitos pombos correio, e um torpedo explodindo á grande altura, deixará cair em paraquedas as bandeiras brasileira e papal sendo o hino nacional executado pelas bandas de musica e cantado pela massa popular, consagrando dessa forma, o nosso amor áquela que escolheu nossa cidade para morar e proteger. A seguir, formará a grande procissão, que terminará com bençam do Santissimo, continuando a "kermesse".

Ás 23,30 horas, fogos de artificio serão queimados.

FESTA DO DIVINO

Hoje, ás 19,30 horas, reza como na novena de Nossa Senhora, fazendo-se a entrega da Corôa do Divino, que será trazida pela comissão; havendo sermão durante a reza.

Do dia 9 ao dia 13 — reza com sermão e depois "kermesse".

Dia 14 — Ás 5,30 horas, alvorada. Ás 10 horas, missa solene, com sermão ao Evangelho, e no coro, executar-se-á, por grande conjunto de vozes mistas, a missa "Salve Regina" a 4 vozes, de J. G. Ed. Stehle (a parte coral de ambas as festas está a cargo do regente do coro da Congregação Mariana, sr. Francisco Ferreira).

Ás 16,30 horas, sairá a grande procissão do Divino Espirito Santo, que terá á frente uma escolta de batedores da Policia Especial e uma banda de clarins da Força Publica, que percorrerá as ruas do bairro, e, á chegada, será dada a bençam do Santissimo, continuando a "kermesse" até ás 23,30 horas, quando serão queimadas outras peças de fogos de artificio.

CURIA METROPOLITANA

Sobre varias providencias que o Concilio Plenario Brasileiro determina se cumpram no espaço de seis meses depois de promulgado o Concilio.

Aos revdos. decanos, parocos vigarios, vigarios economos e substitutos, capelães, reitores de igrejas publicas e semi-publicas e demais sacerdotes com uso de ordens no Arcebispado de São Paulo, de ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano torno publicas as determinações do Concilio Plenario Brasileiro que devem ser cumpridas dentro do prazo de seis meses, a partir da data em que começou a vigorar o Concilio:

I — Irmandade do Santissimo e Congregação da Doutrina Cristã — O decreto 153 ordena "ad normam" c. 711 paragrafo a que dentro de seis meses, em todas as paroquias se instituam as associações:

Irmandade do SS. Sacramento e Congregação da Doutrina Cristã.

II — Indulgencias — O decreto 251, paragrafo 1, prescreve que, no mesmo espaço, os parocos e reitores de igrejas organizem em duplicata o elenco das indulgencias concedidas ás suas igrejas, submetendo-o á aprovação do Ordinario devendo um dos exemplares ser arquivado na curia.

III — Funções sagradas — O decreto 362 dispõe que dentro ainda desse prazo os parocos e reitores de igrejas confeccionem o indice das festas e funções sagradas de suas igrejas e o submetam á aprovação do Ordinario.

IV — Reliquias — Prescreve o decreto 400 que os parocos e reitores de igrejas, no espaço de seis meses, preparem a lista em duplicata das reliquias que se encontram nas suas igrejas, devendo enviar um exemplar para a curia e guardar o outro no arquivo com os competentes documentos de autenticidade.

V — Bens beneficiarios — Ordena o Concilio Plenario Brasileiro no decreto 477, paragrafos 1 e 2, que os parocos e reitores de igrejas, conforme o canon 1522 n. 2 e 3, no mesmo espaço de tempo, inventariem todos os bens beneficiarios e eclesiasticos, enviando um exemplar deste inventario para a curia e reservando o outro para o arquivo da paroquia ou igreja.

"In hoc inventario exacte describantur tum bona immobilia beneficiaria et ecclesiastica tum eorumdem extensio, limites ac conditiones cum suis indicibus, documentis et titulis hypothecariis", (Decreto 477, paragrafo 2, do C. P. B.).

VI — Legados pios e coletas — Decreto 485, paragrafo 3, do Concilio Plenario Brasileiro: "Parochi er rectores ecclesiarum, intra sex menses ab hujus Concilii promulgatione, indicem piorum legatorum et collectarum, quae in propria ecclesia vel extra eam fiunt, ad Curiam diocesanam transmittant".

Nota final — O prazo para o cumprimento destas determinações do Concilio expira amanhã.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA

Hoje não será realizada a reunião mensal da Confederação, em virtude da procissão de encerramento das Missões, á qual devem comparecer todos os fieis das diversas associações religiosas.

Por esse motivo, a contribuição de cada associação correspondente ao mês corrente deverá ser entregue na reunião do primeiro domingo de outubro.

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA CATEDRAL

Esta Veneravel Confraria, como todos os anos, fará celebrar no corrente ano, com a pompa do costume, a festa compromissal em honra e louvor de sua excelsa padroeira, com o seguinte programa:

Amanhã — Solene septenario, ás 20 horas, com sermão todas as noites.

Dia 14 — Missa rezada de comunhão geral ás 8 horas.

Dia 15 — Ás 9,30 horas, missa cantada solene, encerrando-se á noite, com "Te-Deum", benção do SS. Sacramento e sermão.

Pregará durante as festividades o orador sacro conego Benedito Marcos de Freitas.

O irmão provedor convida a todos irmãos e irmãs e roga encarecidamente para que não poupem esforços por comparecer, afim de que as cerimonias sejam realçadas do maior brilho.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Apelo aos paroquianos

Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

A comissão paroquial, abaixo nomeada, dirige no dia da patria, — tambem consagrado a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, excelsa padroeira do Brasil, — vibrante e confiante apelo aos bons paroquianos de São Geraldo das Perdizes, em prol do IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo.

Em setembro de 1942, — faltando apenas um ano, — Nosso Senhor Sacramentado deverá percorrer em triunfo as ruas e praças de nossa Metropole, trazendo-nos mais paz, mais união, mais alegria e infundindo-nos mais confiança nas promessas divinas.

Portanto, desde hoje, — grandes e pequenos, ricos e pobres, velhos e moços, sãos e doentes, na medida justa de suas posses, — venham todos os paroquianos de S. Geraldo oferecer suas contribuições generosas, e tão necessarias, em prol desse notavel empreendimento catolico e nacional.

Recitem todos com frequencia — em particular e nos lares, — a bela oração hoje fartamente distribuida em nossa querida Matriz.

Deus Nosso Senhor conceda sua eterna e infalivel recompensa a todas as almas amantes de Jesus Eucaristico.

São Paulo, 7 de setembro de 1941. — Presidente: Oscar Amarante - tel. 5-1768; tesoureira: Fortunata do Espirito Santo - tel. 5-3840; secretario: Antonio Augusto Morato - tel. 5-1839.

CURIA METROPOLITANA

(6-9-1941)

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Quermesse, a favor da paroquia de Vila Monumento.

Binação, a favor do revmo. pe. Francisco Xavier Costabile.

Trinação, a favor dos rr. pp. Carlos Simões da Rocha e d. André Schaeffner, O.S.B.

Confessor ordinario, das Religiosas Salesianas do Pensionato N. S. Auxiliadora, a favor do revmo. pe. Estanislau Tyener.

Capela, por um ano, a favor das capelas de São Pedro, em Vila Galvão e de Santo Antonio, em Vila Mazzei.

Ritus Parvulorum, a favor da paroquia de São José do Belém.

Benzer um estandarte, a favor do revmo. vigario da paroquia de Vila Guilherme.

Dispensa de impedimento: — Oscar Monteiro Preza e Odete Braz.

Justificações — Vila Guilherme: — Sebastião Lopes e Carmelina de Jesus Lopes, Francisco Rodrigues e Casimira P. Rodrigues, Antonio Maria Pires e Maria Dias, Antonio Sizoto e Adelina Pinto, José Augusto Canutto e Adelaide Gamarano, Benedito Martins de Oliveira e Ana Alves, Antonio Inacio e Rosaria Dias, Mario Cordeiro Vaz Aurora Garcia, João José Maximo de Pontes e Fausta Franco de Pontes, Antonio José Sampaio e Ernestina Elisa, Mario Antonio Sanches e Alzira Correia Martins, Glotario Lopes Braga e Maria Assunta Luppo, Jurandir Gasella e Eugenia Stacheoska, Manuel Alberto Claudio e Hilca Marques, Benigno Ramos e Maria Eugenia Simões, Manuel dos Santos e Adriana dos Santos, Francisco Maria Sarmento e Maria Conceição, José Conde e Maria Piva Conde, Sebastião Pereira da Silva e Maria Antonia Pereira, Antonio da Silva Alho e Maximina do Nascimento Silva, Antonio Piva e Madalena Piva, José Pereira da Cunha e Luzia Aparecida, João Pereira e Antimia Pereira, Atilio Giovanardi e Carolina Giovanardi, José Nunes de Paula e Maria de Paula, José Rodrigues Nascimento e Libania Alice Nascimento, José Alemão e Maria de Jesus Piranha Alemão, Edgard Dias Bueno e Maria Aparecida Dias, João de Miranda Paciencia e Maria Rosa Domingos, Manuel Augusto das Neves Caetano e Aurea Candida Costa, Gerson Cordeiro Vaz e Maria Fontes, Joaquim Moreira da Costa e Germana dos Anjos Costa, Manuel de Freitas e Lucia Squilacci, Luiz Olardi e Teresa Cerisa, Manuel Augusto Pinto e Rosa Augusto Pinto, Sebastião Vieira e Honorina Souza Vieira, João Adam e Maria Coimbra Adam, Manuel Maria Coelho e Isabel Nascimento Coelho, Sinfiliano Quindós e Ana Guedes, José da Silva Oliveira e Cecilia Olivia da Silva, Joaquim Ferreira e Maria Pires Ferreira.

Parí: — Vicente Alberdi Garate e Cristina Alves de Souza, Guarlino Esposito e Maria de Sá Guimarães, Luiz Alves Carneiro e Maria da Costa, Luiz Martins e Maria Monaco, Paulo Gubel e Adelia Anseloni, Raul Casamayor e Luiza Lavrador, Antonio Caruoso e Rosaria Tierno, Batista Molino e Cecilia Valdemar, Patrocinio José da Silva e Maria Antonia dos Santos, Vitorio Soares de Freitas e Laura Maria Kuhm.

Bela Vista: — José Batista Brandão e Maria do Rosario Vieira, Laviero Lopomo e Teresa Rago.

Belem: — Antonio Mateus da Silva e Alda Stefani, José de Almeida e Olivia Martins, David Galafani e Regina Mianti.

Santa Cecilia: — Angelo Joaquim de Barros e Sebastiana Leme de Oliveira, Herminio Joaquim de Barros e Benedita Leme de Oliveira.

Imaculada Conceição: — Alfredo Vaz Forte e Celina de Mo[illegible] Rolim.

N. S. Auxiliadora: — Manuel Arias Franco e Albina Giacomassi.

Agua Branca: — Valdemar Rodrigues e Maria Rodrigues Bernal.

"Sanatorinhos Campos do Jordão"

Auxiliando a benemerita campanha dos 1.000 leitos, inscreveram-se no quadro social mais as seguintes pessoas: com 5$000 srs. A. L. Guimarães, Viena M. Laho, José Agostinho, Osvaldo Guerino, Antonio Paclone, Massataka Yoshuda, Orlando S. Rodrigues, Toshio Ioshiara, dr. Pereira Filho, José Guimarães, Raul C. Magalhães, Raul Maia, R. Telzele Pierre, Sebastião Tucci, Hamlet Panetta, Antonio Lotito, Sabino Lotito, Alexandre Lotito e Francisco Tonnaconni. Recebemos tambem os seguintes donativos: De Jaime Wright, 20$000; de Angelo Mastro Andréa, 30$000; do Sanatorio Sirio, 50$000 e do dr. Alcantara e Silva, 5$000.

Escritorio: rua José Bonifacio, 110, 2.a sobre-loja, sala 1, tel. 3-6454.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: dia 8, 2.a-feira, das 7 às 9 horas, de 99.901 à 100.100; dia 9, 3.a-feira, das 7 às 9 horas, de 100.101 à 100.300; dia 10, 4.a-feira, das 7 às 9 horas, de 100.301 à 100.500; dia 11, 5.a-feira, das 7 às 9 horas, de 100.501 à 100.700; dia 12, 6.a-feira, das 7 às 9 horas, 100.701 à 100.900 dia 13, sabado, das 14 às 16 horas, de 100.901 à 101.000.

Sindicato dos Odontologistas de São Paulo

"De acôrdo com a portaria ministerial, 1.309, o Dasp baixou instruções especiais para o concurso de provas para provimento de cargos da classe inicial da carreira de "dentista", de qualquer ministerio. Os candidatos deverão ter 21 anos e não mais de 38, apresentando diplomas registados no Ministerio de Educação. Haverá três provas: Sanidade, escrita e pratica. Serão classificados os candidatos que alcançarem media igual a 60 ou mais, valendo o concurso por dois anos.

Na secretaria do Sindicato os interessados poderão obter melhores informações, como a ordem das provas, os pontos do programa e outras instruções do Departamento Administrativo do Serviço Publico do Rio.

— Em atenção ao que decidiu a ultima assembléia geral extraordinaria, a diretoria do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo está providenciando junto ao Departamento Nacional do Trabalho sobre a aprovação do Imposto Sindical de 60$, devido por todos os odontologistas de São Paulo e referente ainda ao exercicio de 1941, de acôrdo com o decreto-lei 1.402 e a portaria ministerial SCm. 339.

— E' o seguinte o programa da caravana odontologica, organizada pela Brasiltur e que representará o Brasil na I Jornada Odontologica Internacional, a realizar-se em Santiago do Chile, de 23 do corrente, até 5 de outubro:

Dia 19 de setembro embarque no Rio para Buenos Aires (viagem direta); dia 23 de setembro chegada em Buenos Aires. Recepção e condução de automovel com guia ao Paris Hotel; dias 24 e 25 em Buenos Aires; dia 26 condução a estação e embarque para o Chile, ás 7,30 hs., chegada e pernoite em Mendoza; dia 27, condução ao aereoporto e embarque no avião. Chegada a Santiago ás 15,30 hs.; dia 28, até dia 5 de outubro em Santiago. Participações as sessões do Congresso de Odontologia, passeios e visitas, — conforme o programma oficial; dia 5 condução ao aereo porto embarque para Mendoza; dia 6 condução a estação, viagem por estrada de ferro até Buenos Aires, chegada as 23 horas; dia 7 e 14 em Buenos Aires; dia 15 condução aos cáis e embarque no s/s "Delnorte"; dia 18 chegada a Santos.

Preço por pessoa rs. 5:591$, incluindo: Passagem maritima, Hoteis, gorgetas, taxas e impostos, passagens aéreas, transferencias e reservas.

Os interessados poderão reservar lugares até 12 do corrente, na séde do Sindicato".

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de O. J. R. 5$000 para o Asilo Santo Angelo e 5$000 para o de Pirapitingui.

* * *

Por intençã odo 20.o aniversario de Washington Ferreira, recebemos de um anonimo 20$000 para o Instituto "Padre Chico"; 20$000 para o Asilo "Santo Angelo"; 20$000 para o Asilo "Batuira" e 20$000 para os tuberculosos pobres de S. José dos Campos.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIAS

DO BOLETIM REGIONAL N. 204

Plano de exames do C. P. O. R. — Aprovação

Aprovo o plano de exames do C. P. O. R., com a restrição de que as datas dos exames do 1.o e 2.o anos, só mais tarde serão fixadas.

Apresentações de oficiais da Reserva

A 2 do corrente:

Infantaria: 2.o ten. Tiago Masagão Filho, para inicio de estagio e aspirantes a oficial Alberto de Sá Barreto Hopf, Francisco Sesso, Oscar Queiroz, Manuel Magalhães Barreto, Vicente Musumeci, Francisco Cale Junior, Carlos Cale, Floresmundo Piastino Zaroga, Orestes Barini, Carlos Mendes Coelho e Raul Alves Guimarães, todos por terem terminado o estagio.

Cavalaria: 2.o ten. Adalberto Salvador Curtu e aspirante a oficial Benedito de Moura Dubieux, aquele por ter sido promovido a 2.o tenente e este, por conclusão de estagio.

Artilharia: 2.o ten. Julio Rubishauser Junior, por ter sido chamado pela 3.a Secção do E. M. R..

Farmaceuticos: 2.os tenentes Orlando Tiago dos Santos e Benedito Ferreira Mendes Faria, aquele por ter vindo comunicar sua nova residencia e, este, por ter sido dispensado de estagio para efeito de promoção.

Declara-se,para os devidos fins, que se apresentou neste Q. G., no dia 31 de junho do corrente ano, o aspirante a oficial de artilharia Ari Cerqueira dos Santos, para iniciar o estagio regulamentar.

Desligamento de oficial

Seja desligado de adido a este Q. G., a contar de 5 do corrente, o major Amilcar Salgado dos Santos, que já entrou em transito.

Classificação de oficial

Por ter sido promovido, por decreto de 25 do mês findo, seja classificado no IV|2.o R. C. D., o 1.o ten. vet. Cordovil Francisco dos Santos. (Bol. da B|D. S. R. V. n. 101, de 29-8-1941, proposta n. 409, de 27-8-1941, da 2.a Divisão).

Requerimentos despachados

a) — Por este Comando:

Jakson Almeida, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 3.632|41). Sebastião Pires de Camargo, pedindo certidão: Certifique-se na forma da lei o que constar. (Prot. G. 3.315|41). Arlindo Avelino da Silva, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 3.775|41). Oscar de Oliveira, pedindo segunda via de seu certificado de reservista: Deferido. O Arquivo faça entrega, mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. Geral 3.697|41). José Ferreira Campos, pedindo providencias com relação ao soldado Luiz Zacarias do I|2.o R. A. A. Ae.: Arquive-se, em face da informação prestada pelo comandante do I|2.o R. A. A. Ae. (Prot. G. 3.753|41). Giovani Carrara, pedindo certificado de servista: Deferido. Ao 4o. R. A. M. para fornecer o certificado a que tem direito. (Prot. G. 3.723|41). Armando Ormastroni, pedindo certificado de reservista ou certidão: Compareça a este Q. G. (Prot. G. 3.054|41). Esmeraldo da Silva, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. 3.658|41). Adolfo Castelo Branco, pedindo certidão: Diga para que fim quer a certidão. (Prot. G. 817|41). Sebastião Sequeira, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. 3.654|41). Luiz Gonzaga de Oliveira, pedindo certificado de reservista: Deferido. Compareça a este Q. G. afim de receber a caderneta. (Protocolo Geral n. 4.537|40). Nelson de Almeida Domingues, aluno da Cia. Quadro do III|4.o R. I., pedindo um certificado com que prove estar fazendo o serviço militar: Dê-se por certidão o que constar da informação do III|4.o R. I. (Protocolo Geral n. 3.762|41). José Jagueto, pedindo um certificado a que se julga com direito: Deferido. Compareça ao 4.o R. I., onde receberá o certificado de isenção definitiva para o serviço militar. (Prot. G. 3.963|41). José de Queiroz, pedindo que seu filho, Roque Queiroz, soldado do III|4.o R. I., seja licenciado: Deferido, de acôrdo com o artigo 171 do Estatuto dos Militares e aviso 840 ,de 11-9-1934, devendo ser licenciado visto já ter sido considerado mobilizavel. (Prot. G. 2.829|41). Orlando Vitullo, pedindo para ser inspecionado de saude: Junte os documentos exigidos por lei. (Prot. G. 3.840|41). Técnoquimica Ltda., estabelecida em Cotia, neste Estado, com fabrica de explosivos, pedindo revalidação do registo, de acôrdo com o artigo 61 do decreto 1.246, de 11-12-1936: Deferido, de acôrdo com a informação do S. M. B. R., para os anos de 1941, 1942 e 1943.

Elekeiroz S. A., estabelecida em São Paulo, á rua Boracéia, n. 2, com fabrica de acido sulfurico, nitrico e muriatico, pedindo revalidação do seu registo no Ministerio da Guerra, de acôrdo com o artigo 61 do decreto n. 1246, de 11-12-1936; — Deferido, de acôrdo com a informação do S. M. B. R. para os anos de 1941, 1942 e 1943.

Companhia Quimica Rodia Brasileira, estabelecida em Santo André, neste Estado, com fabrica de acidos sulfurico, nitrico, muriatico e acetona, pedindo revalidação do seu registo no Ministerio da Guerra, de acôrdo com o artigo 61 do decreto 1246, de 11-12-1936: — Deferido, de acôrdo com a informação do S.M.B.R., para os anos de 1941, 1942 e 1943.

Renato Consorte, civil, pedindo devolução de documentos: — Arquive-se, em vista do que prescreve o paragrafo 2.o do artigo 93, do Regulamento da E. P. C. (Prot. G. 3395).

Nomenclatura e instruções para o manejo, funcionamento e conservação dos telemetros de artilharia e infantaria — Distribuição — Carga

Com o presente Boletim, são distribuidos, na forma abaixo, 50 exemplares da "Nomenclatura e Instruções para o manejo, funcionamento e conservação dos telemetros de Artilharia e Infantaria" — II Parte — (Telemetro de Artilharia tipo "Konona" de 1m,5 de base), no valor de 1$000 cada: I.D. 2, 1; 4.o B.C., 3 a cada um; 4.o R.I., 5; III|4.o R.I., 3; 5.o R.I., 4; II|5.o R.I., 3; 6.o R.I., 2; e 6.o G.A., Do., 5 a cada um; 4.o R.A.M., 7; 1|2.o R.A.A. Ae., 2; 2.o e V2.o R.C.D.; S.M.B.R. e III|E.R.M., 1 a cada um.

Descarga de certificado de reservista

Autorizo ao Cmt. do IV|2.o R.C.D., a descarregar da carga daquela unidade o certificado de reservista de 1.a categoria n. 68.908, inutilizado em serviço. (Oficio n. 301, do IV|2.o R.C.D.).

Convite

E' convidado a comparecer a este Q.G., (1.a Secção do E.M.R.), o reservista Francisco Moreti, afim de ser identificado. — (Protocolo Geral n. 2728-41).

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE SETEMBRO

Requerimentos despachados

Pelo Comando Geral:

1.o sgt. reform. Cesario Norberto de Oliveira, do R.C. 2 requerimentos, pedindo respectivamente certificado e declaração de oficiais: — "Indeferido, por falta de amparo legal";

ex-solds. Cordomiro Costal, pedindo certificado de reservista e Fidelcino Aimberé Ramos, pedindo 2.a via de certificado de reservista: — "Requeira á 4.a C.R., querendo";

ex-sold. Manuel de Araujo Bacelar, pedindo pagamento de vencimentos relativos ao ano de 1932: — "Indeferido, por estar prescrito o direito do requerente";

ex-sold. Moisés Cavalcante de Araujo, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se mediante recibo";

ex-sold. Manuel de Araujo Bacelar, pedindo pagamento de terço da campanha referente ao ano de 1932: — "Indeferido, por falta de amparo legal";

d. Maria Mateus, pedindo pagamento de dividas particulares: — "Prove o alegado e volte, querendo";

d. Sebastiana Bueno Bacelar, esposa do ex-sold. Manuel de Araujo Bacelar, pedindo pagamento de etapa de familia, relativa ao ano de 1932: — "Indeferido, por falta de amparo legal";

João Krempel, civil, pedindo pagamento de divida particular: — "Prove o alegado e volte, querendo";

Angelo Lourenzete, civil, pedindo pagamento de divida particular: — "A praça não reconhece a divida. Prove o alegado".

Ex-sold. Benedito Gonçalo de Sant'Ana, José Fidelix da Silva, Erasmo Mendes-Nunes e José Ribamar da Costa Itapicuraiba, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo";

Ex-2.o sarg. Sebastião da Silva Medeiros, pedindo contagem de tempo em dobro do serviço: — "Indeferido, nos termos da informação";

Ex-solds. José Rodrigues Gomes e Alberto Merenda, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo";

ex-solds. Benedito Gonçalo de Sant'Ana, José Fidelix da Silva, Erasmo Mendes Nunes e José Ribamar da Costa Itapicuraiba, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo";

Ex-solds. Benedito Leite, pedindo devolução de documentos; Pedro Alves de Morais, pedindo certidão de assentamentos: — "Entregue-se, mediante recibo".

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 205:

Serviço para hoje:

Oficial de permanencia — cap. Bruno, do S. M. B. R.; Oficial de dia — 2.o ten. Teodoro, da 4.a C. R.; Oficial encarregado da patrulha — 2.o ten. Valfrido; Adjunto — 2.o sgt. Benedito Luiz Rodrigues, do S. E. R.; Ordem de pernoite ao E. M. — cabo Geraldo Kussano, do S. I. R.; Motorista — soldado Matias; Telefonista — soldado Telezani; Guarda do Q. G. R. — 1 sgt., 1 cabo e 6 soldados do 4.o B. C.; Piquete — 1 corneteiro do III|4.o R. I.; Ordens ao Comando — 3 soldados da tropa do Q. G. R.; Estafeta a P. T. P. — 1 soldado do III|4.o R. I.; Estafeta a P. T. U. 3 — 1 soldado do IV|2.o R. C. D..

Serviço para amanhã

Oficial de permanencia — 1.o ten. Nelson Coelho, do S. T. R.; Oficial de dia — 2.o ten. Lourenção, da 4.a C. R.; Oficial encarregado da patrulha — 2.o ten. Ferreira; Adjunto — 3.o sgt. Zadoque, da apresentação de praças; Ordem de pernoite ao E. M. — soldado Ferreira Claro, do S. S. R.; Motorista — soldado Spadaro; Telefonista — soldado Costa; Guarda do Q. G. R. — 1 sgt., 1 cabo e 6 soldados do 4.o B. C.; Piquete — 1 corneteiro do III|4.o R. I.; Ordens ao Comando — 3 soldados da tropa do Q. G. R. — Estafeta á P. T. P. — 1 soldado do III|4.o R. I.; Estafeta á P. T. U. 3 — 1 soldado do IV|2.o R. C. D..

Exame de admissão ao Curso de Preparação da Escola de Estado Maior — Transcrição de aviso

Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte aviso: Aviso n. 2.550. Exam. 2, de 23-8-1941 — Os oficiais que requereram exame de admissão ao Curso de Preparação da Escola de Estado Maior e que ainda não satisfazem o requisito do tempo total de arregimentação, devem fazer as provas eliminatorias uma vez que possam completar a arregimentação antes do inicio do ano letivo. (D. O. de 27-8-941).

Exame do C. P. O. R. — Designação de oficial

Designo o major João Pacó para assistir ao desenvolvimento dos exames do C. P. O. R., como representante deste Comando, de acôrdo com o artigo 44 do regulamento para os C. P. O. R..

Estagio de aspirante a oficial da Reserva — Prorrogação

De acordo com a solicitação do cmt. do I|2.o R. A. A. Ae., em oficio n. 202, de 30-8-1941, ficam prorrogados os estagios dos aspirantes da 2.a classe da reserva de 1.a linha: Felicio José Balestrero, Clide Milton Capps, Jorgem Azem e Luiz Augusto Pinto Lima, do I|2.o R. A. A. Ae., sem vencimentos, visto terem seguido com a referida unidade para a Capital Federal.

Apresentações de oficiais:

A 2 do corrente: ten.-cel. I. E. Valerio Braga, do E. S. de São Paulo, por ter de seguir para a Capital Federal em gozo de férias; major de art. Heitor Blanco de Almeida Pedroso, da D. M. B., por ter regressado de Apiaí e ter de seguir para o Rio Grande do Sul; cap. de art. Aristides Espelet Umpierre, do Q. S. por ter regressado de Ribeirão Preto, onde fora representar este Comando; 1.o ten. Bazimario Tavares, do 4.o B. C., por ter chegado a S. Paulo, com permissão para gozar transito nesta capital, em virtude de ter sido transferido para o 4.o B. C..

A 3 do corrente: Gen. de Brigada Firmo Freire do Nascimento, da D. C., por ter vindo paraninfar o batismo do avião civil "Anchieta", com permissão do exmo. sr. Ministro da Guerra; majores: de inf. Gualberto Gonçalves Pereira de Melo, do 4.o R. I., por ter sido transferido para a reserva; Carlos Vilaça, do Q. S., por ter vindo a S. Paulo, a serviço da 5.a C. R.; de cav. João Pacó, do Q. E. M., por ter assumido as funções de sub-chefe do E. R., acumulativamente com a de chefe da III|E. M. R. e deixado a chefia da III|E. M. R.; cap. de art. Moacir de Faria, do 4.o R. A. M., por ter vindo a serviço de sua unidade; 2.os tenentes: de inf. Domingos Costa Hernandez e Tacio Branco Justino Gomes, ambos do 4.o B. C., por terem sido promovidos; Osvaldo Mezcolin, Aecio Silva Pereira e José Pinto de Carvalho, todos do 6.o G. A. Do., por terem sido promovidos ao posto de 2.o tenente; vet. Mario de Matos Pinheiro, do III|4.o R. I., por ter regressado de Santos, onde fora a serviço; conv. Ralfo Fortes de Carvalho, do S. M. B. R., por ter regressado, no dia 2, de Santos, onde fora a serviço.

Ainda a 3 do corrente:

INFANTARIA: 1.o ten. Raul de Azurem Costa, para tratar de seus interesses; 2.os tenentes Carlos Gomes Agostinho, Agostinho Bueno e Estevam Paulino Kuoller, todos para prestarem compromisso e receberem cartas patentes; aspirantes a oficial Jacob Oscar Ribas, Julio Mastine, Aniz Azem, Roger Jules de Carvalho Mange, Massaki Udihara, Ferdinando d'Alessio, Fares Nemer, Telance Telon Alves, Pedro Agapio de Aquino Neto, José Alfio Piason, Silvio Marotes Junior, Mairy Ribeiro de Carvalho, Fabio Faria da Veiga, Radamés Cesar Ribas, Francisco Garote Junior, Osvaldo Mendes Leite, Maximiano de Souza Carvalho, José Filadelfo de Castro, João Pupo Nogueira, Diogenes Vincent, José Silveira, Luiz Simione Sobrinho, Armando Veiga Castelo e Vicente Leme Zamataro, todos por terem terminado estagio; e 2.o ten. Alvaro Vieira da Rocha, para receber carta patente.

CAVALARIA: — 2.o ten. Bento Augusto de Almeida Bicudo Neto e aspirantes a oficial: Irineu Penteado Filho, Luiz Geraldo Conceição Ferrari, George William Terrell e Clovis Nogueira de Sá, o primeiro para prestar compromisso e receber carta patente e os demais por terem terminado o estagio regulamentar.

ARTILHARIA: — 2.o ten. João Augusto Breves Filho, para prestar compromisso e receber carta patente.

Deslocamento de oficial

O chefe do S. M. B. participou que o 2.o ten. Ralfo Fortes de Carvalho, encarregado do Dep. R. M. B., seguiu para Santos, no dia 1.o do corrente, a serviço do S. M. B., no 5.o G. A. C..

Firma considerada idonea — Declaração

Declara-se que foi sustada a proibição de transigir com as repartições publicas do país, de que estava sujeita a firma Vasone Junior e Cia., visto ter a mesma satisfeito o pagamento da quantia de que era devedora á Recebedoria Federal e não como saiu publicado no item XVIII do Bol. Regional. n. 193, de 21 de agosto do corrente ano.

Requerimentos despachados

Por este Comando:

Raul de Azurem Costa, 1.o tenente: João Vicente de Araujo Silva, Francisco Giacomini, Valter Cristiano Garilpp, Olavo da Costa Silveira, 2.os tenentes, todos de infantaria, e, José Cassio de Macedo Soares e Raul França, 2.os tenentes de cavalaria, todos da 2.a classe da reserva de 1.a linha, pedindo transferencia de época de estagio, para o qual foram convocados: Deferido, na forma do item 5, do aviso n. 2.245, de 21 de julho do corrente ano.

Aviso Ministerial — Transcrição

Transcreve-se o seguinte aviso: Aviso n. 2.514, Dir. 8, de 19-8-1941.

O chefe do Serviço de Fundos da 1.a Região Militar, em radiograma n.o 176, de 22 de julho ultimo, consulta se devem ser pagas as diarias previstas no artigo 132, letra "b", do C. V. V. M. E. conforme prescreve o aviso n. 3.847, de 12 de outubro de 1940, aos radio telegrafistas chefes de estação, que, embora não manipulando aparelhos, passem mais de 36 horas semanais em serviço de sua especialidade e da competencia dos respectivos chefes.

Em solução, declaro que aos radiotelegrafistas nas condições de que se trata devem ser pagas as diarias, desde que permaneçam em serviço durante mais de 36 horas por semana. (a.) General Eurico G. Dutra. (D. O. de 21 de agosto de 1941).

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Italiana, rua 15 de Novembro, 80; Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ-MOOCA: — Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2166; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 175; Hipodromo, rua Hipodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marfan, rua Hipodromo, 595; California, rua Visconde Parnaiba, 16.88; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 230; Almeida, rua da Mooca, 1.078.

ORIENTE-CANINDÉ-PARÍ: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 415; S Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 599; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Teodoro, 113; S. João, rua Bresser, 105; Santa Edviges, rua Canindé, 404.

LUZ-SANTA EFIGENIA: — Universal, rua Conceição, 79; Santa Efigenia, rua Santa Efigenia, 581; Guarani, rua dos Gusmões, 234.

PARAISO-VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Ana Rosa, rua Domingos de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Gálvez, rua Tangará, 12;

LUZ-S. CAETANO: — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 104; Nova Era, avenida Tiradentes, 1392.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Vigor, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 243; Macedo, largo Riachuelo, 48; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 100; N. S. Achiropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1498; Jaceguai, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES: — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Matos, praça Marechal Deodoro, 350; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1130; Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Pericles, 61; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Guaianazes, rua Duque de Caxias, 275; Santa Terezinha, rua Turiassu, 400; Paulista, rua Comandante Salgado, 338 Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2289; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 805; Aparecida, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 859; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Muniz, rua Teodoro Sampaio, 1427; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1367.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 444; Santa Amalia rua da Gloria 280; S. José, rua Lavapés, 80; Catedral, praça da Sé, 152.

ANHANGABAÚ: — Anhangabaú, rua Anhangabaú, 874.

BOM RETIRO: — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantis, rua Guarani, 396; Estrela, rua Solon, 334; Santa Luzia, avenida Rudge, 309; Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Paulicéa, rua Augusta, 710; Aimorés, rua Maceió, 38; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua Araouche, 38; Pais-Paulista, avenida Santos, 2555.

SANTANA: — Central, rua Voluntarios da Patria, 383 Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Jaraná, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA: — Nossa Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 1.088 D. Bosco, rua Bom Pastor, 28 Rosa, rua Silva Bueno, 2.763 Independencia, rua Patriotas, 20.

VILA PRODOBO-ALTO DO CAMBUCI: — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 111.

VILA MONUMENTO: — N. N. de Lourdes, rua Ibituruna, 3; Vila Zelina, rua Ibituruna, 103; Vila Leite, rua Alteia, 51.

SAUDE: — Nossa Senhora da Aparecida, rua dos Morenos, 2912.

PENHA: — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; Nossa Senhora Rosario, rua da Penha, 190.

BELEM-BELEMZINHO: — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 1.826; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Piratininga, 435.

PINHEIROS: — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2.781; Dóra, rua Teodoro Sampaio, 2.897; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2.463.

VILA POMPEIA: — São Camilo, avenida Pompeia, 1227; Verza, rua Ministro Ferreira Alves, 579 Santa Gertrudes, rua Apinagés, 591.

LAPA: — Atasilacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

O curso de extensão universitaria do professor Tullio Ascarelli terá inicio na proxima sexta-feira, dia 12, ás 21 horas. Até a presente data inscreveram-se 31 engenheiros e 45 alunos. As inscrições continuam abertas na secretaria da Escola Politecnica.

FACULDADE DE DIREITO

Quarta-feira proxima, ás 20,30 horas, realizará o prof. Tullio Ascarelli, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a aula inaugural de seu curso de extensão universitaria. O ilustre catedratico da Universidade de Bolonha vai dedicar, agora, uma série de preleções aos principios dogmaticos fundamentais do direito privado, em relação aos requisitos praticos do direito privado brasileiro. As preleções se realizarão em setembro e outubro, todas as quartas e sextas-feiras.

Em novembro proximo, o professor Ascarelli desenvolverá um curso especializado sobre sociedades anonimas por ações, em relação á nova lei brasileira, franqueada a todos os interessados.

Aos assistentes desses cursos será concedido atestado de frequencia, assinado pelo diretor da Faculdade e pelo professor.

QUARTO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

CERIMONIAS PREPARATORIAS DO GRANDE CERTAME CATÓLICO DE SETEMBRO DE 1942

Recebemos, da Junta Executiva do IV.o Congresso Eucaristico Nacional, o seguinte comunicado:

"O revmo. mons. Ernesto de Paula, vigario geral do arcebispado e presidente da Junta Executiva do IV.o Congresso Eucaristico Nacional está dirigindo o seguinte convite aos catolicos desta capital para a procissão triunfal com a imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil e do Congresso Eucaristico de 1942, e sequente concentração dos fieis catolicos na praça da Sé, no proximo domingo, dia 7 de setembro:

"De ordem de s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano, para que tenha execução condigna o mandamento de s. exc. revma. pelo qual, no dia 7 de setembro, encerrando os trabalhos das missões preparatorias do IV.o Congresso Eucaristico Nacional, que foram, com tanto sucesso, pregadas nas paroquias da arquidiocese, se realizará solenissima procissão com a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e do mesmo Congresso, seguindo-se uma grande concentração de todos os sodalicios catolicos, associações religiosas e fieis da arquidiocese, em geral; venho convidar o revmo. clero e a todos os fieis catolicos, arregimentados ou não em associações ou sodalicios religiosos, para tomarem parte nessa grande parada de fé e de piedade mariana, que será o primeiro ato, preparatorio do grande Congresso, realizado em praça publica, como tambem publica manifestação de amor e de gratidão para com Nossa Senhora Aparecida, sob cuja proteção o sr. arcebispo colocou os trabalhos para a realização do grande Congresso Eucaristico Nacional que São Paulo vai realizar em 1942.

Para a grandiosa apoteose á excelsa padroeira do Brasil ficou organizado o seguinte programa:

a) A's 14,30 horas, no dia 7 de setembro, todas as associações masculinas e os homens, em geral, deverão estar reunidos na igreja da Consolação, e levando hasteadas bandeiras nacionais e da Santa Sé, para ali ser organizada a imponente procissão, na qual o andor de Nossa Senhora Aparecida será carregado pelos homens, visto que nesta procissão só tomarão parte os fieis masculinos;

b) A's 15 horas, na praça da Sé, deverão estar reunidas todas as associações femininas e os colegios catolicos, sem estandartes, mas levando as bandeiras nacional e da Santa Sé, bem como só na praça da Sé se poderão colocar as senhoras e as crianças;

c) Toda a concentração deverá atentamente atender ás indicações anunciadas pelo locutor do alto falante para sua colocação em grupos distintos e de modo a deixar pelo centro da praça, uma clareira por onde a procissão demandará o trono armado no portico da catedral, em cuja escadaria o sr. arcebispo receberá a veneranda imagem;

d) Após a entronização da imagem da padroeira do Brasil, falará á multidão um missionario redentorista. Encerrando a concentração, s. exc. revma. o sr. arcebispo dirigirá a palavra aos seus diocesanos sobre os quais lançará a benção Papal. Em seguida será apresentada a sagrada imagem da Senhora Aparecida aos fieis para o osculo da sua filial piedade.

e) A procissão obedecerá ao seguinte itinerario: rua da Consolação, av. Ipiranga, ruas Barão de Itapetininga e Direita, até a praça da Sé.

Ainda de ordem do sr. arcebispo, concito aos revmos. parocos da arquidiocese para que convidem as associações e colegios de suas paroquias e os fieis em geral, para que compareçam a esta grande e primeira solenidade publica em preparação do Congresso Eucaristico, tendo-lhes por muito recomendado que observem, rigorosamente, as instruções acima, para que a solenidade tenha o brilhantismo e a majestade necessaria, o que se não conseguirá sem grande disciplina; que emprestará ordem á uma multidão que se vai reunir nas praças e ruas da capital em 7 de setembro dia da festa magna da nacionalidade e tambem da sua gloriosa

Sómente o Conselho Nacional de Desportos póde crear novas confederações

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Em resposta á comunicação que lhe fez o Ministro Gustavo Capanema de que, de acôrdo com o disposto nos artigos 16 e 57 do decreto-lei n. 5.199, de 14 de abril de 1941, nenhuma Confederação desportiva nova pode ser criada a não ser por iniciativa do Conselho Nacional de Desportos e decreto do Presidente da Republica, o sr. Aguilar Santos, secretario do Moto-Clube do Brasil dirigiu ontem ao titular da pasta da Educação e Saude o seguinte despacho telegrafico:

— "Acusando recebido o telegrama de v. exc. cumpre-me comunicar que, acatando suas determinações, não será realizada hoje a sessão de instalação da Confederação Brasileira de Ciclismo e Motociclismo".

Fibras texteis

A CULTURA DA RAMIE — DISTRIBUIÇAO DE MUDAS PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA

A cultura de plantas produtoras de fibras texteis é, atualmente, uma questão agricola de grande relevancia para São Paulo.

As nossas crescentes necessidades e o encarecimento da materia prima, não só aqui como em outros grandes países americanos que a importam, como os Estados Unidos e a Argentina, ocasionado pela situação internacional, concorrem para que o momento seja de grande oportunidade para desenvolvermos as culturas de plantas texteis cujas fibras são empregadas na fabricação de tecidos, cordoaria e sacaria.

A Secretaria da Agricultura, por suas secções competentes, tem feito, em diversas regiões do Estado, estudos sobre plantas texteis nacionais e estrangeiras. Uma das que têm logrado maior exito é a Ramie, cuja fibra, muito delicada, substitue com vantagem o linho estrangeiro, cujo preço, no Brasil, está se tornando proibitivo.

O nosso Estado pode ser um grande produtor de Ramie, desde que se tenha o cuidado de cultiva-lo em terras apropriadas, afim de obter um rapido desenvolvimento, pois a sua produção, em massa verde, é enorme, chegando a algumas dezenas de toneladas por hectare.

O Departamento de Fomento da Secretaria da Agricultura mantem culturas, para serem visitadas pelos interessados, não só da Ramie como do Sisal, Linho de Nova Zelandia e outras, estabelecidas nos Campos de Demonstração instalados em Bauru', Mogi-Mirim, São José do Campos, Taubaté, Piracicaba, Jau', Pilar, Cabreuva, Colina, Anapolis e Santa Rita.

Os Campos de Demonstração da Fazenda São Luiz, em Bauru', de propriedade dos Irmãos Almeida e Silva e do de São José dos Campos têm sido os grandes fornecedores de rizomas para os interessados, tendo ambos distribuido, nestes ultimos anos, mais de 2.000 sacos aos lavradores do Estado.

Na instalação de uma cultura de Ramie o primeiro e principal cuidado a ser observado é a escolha da terra que deve ser de boa qualidade, vindo em seguida o preparo do solo, metodos de plantio, tratos culturais, etc. A Secretaria da Agricultura, com o intuito de auxiliar os interessados, presta assistencia tecnica e fornece folhetos elucidativos referentes a essa cultura, que, aliás, já têm sido largamente distribuidos.

Os pedidos de mudas para a cultura da Ramie têm aumentado consideravelmente e somente no ano passado foram distribuidos gratuitamente para mais de 1.000 sacos a centenas de lavradores do Estado, sendo que, atualmente, cerca de 80 municipios contam ao menos com uma cultura dessa planta textil.

A colocação do produto está encontrando um mercado seguro que absorve qualquer quantidade á razão de .. 3$000 a 3$500 por quilo de cascas secas, que é o produto vendavel e obtido pelo agricultor com o auxilio de um aparelho desfibrador, sem, portanto, o inconveniente de exigir o processo de maceração em agua como acontece com muitas outras plantas texteis. A essa respeito, a Secretaria da Agricultura está tratando de abrir um concurso de maquinas desfibradoras, afim de constatar as que oferece maiores vantagens. Todavia, já existem, em diversos pontos do Estado, maquinas nacionais e estrangeiras, produzindo cascas de Ramie para os consumidores.

Ha meses que diversos linificios desta capital iniciaram a fabricação de tecidos de Ramie. O sucesso tem sido geral e a procura ainda maior, pois o tecido, além de ser muito leve, é de mais resistencia que o linho estrangeiro, não necessitando mistura com outros fios.

Para a desgomagem das fibras, a Secretaria da Agricultura instalou um laboratorio nesta capital com o fito de estudar os diversos processos e obter a celulose pelos metodos mais economicos.

RECLAMAÇÕES

A AVENIDA MAJOR RUDGE PRECISA DE ENCANAMENTO DE AGUA

Moradores da avenida Major Rudge solicitam seja divulgada a reclamação que fazem pela falta de encanamento de agua na referida via publica.

Embora a adutora do precioso liquido passe nas proximidades dessa rua, cerca de 50 metros, os seus moradores não são beneficiados com o encanamento do liquido, o que torna deploravel a situação dos mesmos.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

Não funcionou.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 6.

Tipo 7, por 10 quilos	Feriado
Mercado — Feriado.	
Vendas	Feriado

MOVIMENTO GERAL

RIO, 6.

Entradas pela:

	Sacas
E. F. Central do Brasil	4.516
E. F. Leopoldina	1.603
Devolvidas	—
Bonus	—
Armazens autorizados	872
Total	6.991
Embarques	—
Saidas:	
Outros portos	Feriado
Estados Unidos	Feriado
Europa	Feriado
Existencia	310.365

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 6.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	24$800
Mercado — Calmo.	

	Sacas
Entradas	4.148
Saidas	—
Existencia	68.885
Existencia	88.885

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil para a aquisição dos 30% declarou os seguintes saques:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$400; Nova York, 16$520.

Para os 70 por cento:

A 90 d/v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$650, Buenos Aires (papel), 4$700; Montevidéu (ouro), 8$850; Berlim (M. comp.) 6$050, Valparaiso $660, Oslo 4$720.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 6.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.34
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.38	23.38
Stockholmo	23.87	23.87
Buenos Aires	23.75	23.78
Lisbôa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.
(Comtelburo).

(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	—
Compradores	16.20	—

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	421.00	—
Compradores	420.50	—

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 6.
(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	—
Compradores	9.15	—

Nova York à vista por dolar

Vendedores	229.00	—
Compradores	228.75	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1/2%
N. York a 90 dias (combr.)	1/2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Não funcionou ontem este mercado.

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado, filtrado primeira	78$000	79$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco de Pernambuco	71$000	72$000
Cristal bom, seco, do Estado	73$000	74$000
Somenos, bom	60$	61$
Mascavo	44$	45$

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Actual
Somenos p/15 quilos	9$/9$5
Brutos	5$5/6$
Refinado, 1.a saca	53$000
Usina Primeira	46$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	48$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	2.700
Exportação:	
Santos	3.900
Santos	6.800
Rio de Janeiro	—
Outros portos:	
Do sul do Brasil	2.200
Do norte do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	84.300

MERCADO DO RIO

Feriado.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 6.
(Comtelburo).

Fechamento

CONTRATO 4

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	Feriado	2.10
Março	"	2.09
Maio	"	2.10
Julho	"	2.10-1/2

Mercado: — Feriado.
Fechamento: — Feriado.

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

UNICA CHAMADA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Setembro	48$600	48$700
Outubro	49$300	49$500
Novembro	50$300	50$500
Dezembro	51$200	51$400
Janeiro	51$900	52$300
Fevereiro	52$400	52$900
Março	53$100	53$500
Abril	52$800	53$500
Maio	52$600	53$200

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Setembro	53$700	54$500
Outubro	54$700	55$000
Novembro	55$600	55$700
Dezembro	56$500	56$600
Janeiro	57$500	57$600
Fevereiro	58$000	58$400
Março	58$300	58$600
Abril	55$900	56$200
Maio	55$600	56$000

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

Abertura

2.000 arrobas para o mês de novembro a	50$300
500 arrobas para o mês de novembro a	50$400
2.000 arorbas para o mês de dezembro a	51$100
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	51$200
6.500 arrobas.	

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de novembro a	55$700
1.500 arrobas para o mês de novembro a	55$600
3.500 arrobas para o mês de dezembro a	56$000
5.500 arrobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	61$500	62$500
Tipo 5	54$500	55$500
Tipo 6	49$500	50$500
Tipo 7	48$500	49$500
Tipo 8	48$500	49$500

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 5 do corrente:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em pluma	1.812	321.249
Algodão linter	—	—
Saidas:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	1.477	273.187
Algodão Linter	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	430.155	78.250.761
Algodão Linter	2.359	517.191

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Mattas, tipo 5 - Comp.	52$000
Sertão, tipo 5 - Comp.	62$000

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Não houve.	

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 6.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	17.47	17.41
Dezembro	17.66	17.61
Janeiro	17.71	17.65
Março	17.84	17.77
Maio	17.91	17.86
Julho de 1942	17.90	17.85

Alta de 5 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	18.16	18.01
American "Future" para:		
Outubro	17.50	17.41
Dezembro	17.69	17.61
Janeiro	17.74	17.65
Março	17.88	17.77
Maio	17.99	17.86
Julho de 1942	17.97	17.85

Alta de 8 a 13 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 50$ volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	104/106$	107/108$
Idem, superior	99/101$	102/103$
Idem, bom	94/96$	97/98$
Mercado — Calmo.		
Idem, regular	89/91$	92/93$
Meio arroz	71/73$	74/75$
Quirera	45/47$	48/49$
Mercado — Frouxo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	91/93$	94/95$
Beneficiado, superior	89/91$	92/93$
Beneficiado, bom	85/87$	88/89$

Mercado — Calmo.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend
Especial	75/85$	90/92$
De primeira	60/65$	67/70$
De segunda	35/40$	42/45$

Mercado — Frouxo.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	300$	301$
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	330$	331$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	300$	301$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$

Mercado: — Firme.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	56/57$	60/62$
Amarela, superior	45/47$	48/50$
Amarela, boa	30/32$	33/35$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado (15 quilos	33/35$	36/38$
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	—	45/46$
Chumbinho, bom	—	41/43$
Mercado: — Paralisado.		
Fradinho, superior	Nominal	
Fradinho, bom	Nominal	
Preto, superior	42/43$	44/45$
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior	58/59$	60/62$
Roxinho, bom	52/53$	54/55$

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo	Nominal	
Bom, graudo	Nominal	

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 15 quilos:

	Comp	Vend
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	19$/19$2	19$4/19$6
Amarelo	18$/18$2	18$4/18$6
Amarelão	17$8/18$	18$2/18$4

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liquido)	Nominal	
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos, peso liquido)	Nominal	

Mercado — Nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Sem saco	4$500	4$800

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	Nominal	
Misturada	Nominal	

Mercado: —.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	—	47/48$
Superior, claro	—	43/44$
Bom	—	40/41$

Mercado: — Paralisado.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21/21$5	22/23$000
Mercado — Calmo.		
Do Estado, extra	29/30$	31/32$

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por quilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	420/430	440/450

Mercado — Firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.
(Comtelburo).

Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Setembro	6.75	6.75
Outubro	6.78	6.76
Novembro	6.84	6.84
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p/Brasil	6.85	6.85

CHICAGO.

Preço por bushel para entrega em:

Setembro	—	$1.17.25
Dezembro	—	$1.21.62

Mercado — Inalterado.

METAIS

LONDRES, 6.
(Comtelburo).

Estanho a vista p/toneladas	256.0.0 a 256. 5.0
Estanho a 90 dias p/toneladas	259.5.0 a 259.10.0

Telegrama do presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo ao Chefe da Nação

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — A assinatura do decreto 7.771, de 2 do corrente, concedendo a esta Bolsa a prerrogativa de orgão tecnico e consultivo do governo dignamente presidido por v. exc. traz a diretoria desta instituição à presença de v. exc. afim de agradecer a honrosa distinção e reafirmar seus propositos de cooperação ampla com os departamentos oficiais do seu governo, sempre que sua ação possa concorrer para auxiliar ou facilitar a solução de interesses economicos do país. Respeitosas saudações. (a.) Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo".

Penetração japonesa no Thailand

SINGAPURA, 6 (R.) — Aumenta o desassocego entre os siameses com relação ao fluxo constante de nacionais japoneses que se dirigem à Bangkok, o que dá ensejo a que se façam interpretações de que algo está para acontecer muito em breve, segundo informações de uma pessoa que visitou o Thailand, e que se encontra nesta cidade.

Os japoneses movimentam-se nas ruas de Bangkok como se estivessem em seu proprio país, declarou o visitante ao reporter da Reuters. Frequentam os restaurantes, onde fazem despesas elevadas, dando em pagamento notas em "yens", e, quando solicitados a pagar em moeda corrente do Thailand, voltam-se friamente, como assegurou um proprietario de restaurante, e respondem: "Brevemente, essas notas estarão circulando, livremente aqui".

O visitante revelou que ele, pessoalmente, foi testemunha, pelo menos, de um incidente ocorrido em Bangkok, quando a bagagem de japoneses era vistoriada na alfandega. Um viajante japonês, apressado, dirigindo-se ao oficial aduaneiro que procedia à verificação das bagagens, disse-lhe: "Não tenha tanto trabalho, pois ao invés de estar a aborrecer-me deveria prestar-me continencia".

O visitante frisou que esse incidente está longe de constituir casos isolados. Naturalmente, por causa da nossa politica de neutralidade, nossos jornais não podem noticiar todos esses fatos inquietantes que, entretanto, circulam em todas as ruas e entre a sociedade do Thailand, provocando, sem duvida, maior inquietação.

ESTUDOS E EXPERIENCIAS SOBRE A AGROSTOLOGIA

RIO, 6 (Da sucursal — Via Vasp) — Pela primeira vez, em 1940, o orçamento do Ministerio da Agricultura consigna dotação propria para custear despesas com a organização de campos de agrostologia. Com recursos à sua disposição, o Departamento Nacional da Produção Animal providenciou no sentido de elaborar um plano de experiencias agrostologicas, com a finalidade de elucidar varias questões que interessam à industria animal, para alguns de seus estabelecimentos experimentais de criação.

A magnifica Fazenda de Criação de Bagé, que é uma das melhores do Ministerio da Agricultura, terá que resolver varios aspectos da questão, de acôrdo com o aludido plano. Abordará, assim, a determinação do valor das pastagens na alimentação do gado; efeito do pastoreio, intensivo, semi-intensivo ou fraco, continuo ou alterado, de modo a determinar qual o mais eficiente e economico, e verificação das forrageiras preferidas pelo gado.

Estudará tambem, em carater experimental, qual o meio mais racional de melhorar as pastagens naturais, se o mecanico, quimico ou combinados, para posteriormente preconizar e difundir entre os interessados o mais adequado; divisão das pastagens ou invernadas; formação das pastagens artificiais.

Como naquela região do país o problema alimentar dos rebanhos durante os invernos oferece ardua tarefa ao criador, ocasionando-lhe por vezes grandes prejuizos, merecerá particular atenção entre os diferentes empreendimentos a realizar-se.

Em cumprimento ao programa traçado, o encarregado da citada Fazenda solicitou a devida permissão para receber de particulares alguns lotes de novilhos para engorda.

O Ministro interino da Agricultura, a cuja apreciação foi submetido o assunto, resolveu conceder a necessaria autorização, evitando, assim, o Ministerio a compra de animais para tal fim.

As experiencias de pastoreio já foram iniciadas.

A ação da Grã Bretanha no Irã

BERLIM, 6 (T. O.) — Os povos do Islam, da India até o Egito, e até mesmo ao Marrocos, tomaram conhecimento do assalto anglo-russo contra o Irã, vendo neste uma confirmação do seu odio contra os dois expoentes de uma politica de opressão historica contra os muçulmanos. Ressucitam todas as terriveis experiencias que esses países fizeram com os imperialismos da Grã Bretanha e da Russia.

O procedimento inglês depois da guerra mundial deixou sulcos profundos na maioria dos povos maometanos. No caso atual, acresce ainda que um país tipicamente muçulmano está sendo entregue às hordas bolchevistas.

Este é tambem o sentimento básico entre a opinião publica turca, embora esta julgue as coisas para fóra, com a disciplina nacional e com a reserva imposta pelas circunstancias de poderio politico. Para a Turquia, a combinação do imperialismo britanico com o imperialismo bolchevista desempenha papel de destaque. A opinião publica otomana, de forma digna e corajosa, disse a esse respeito o que devia ser dito. Exatamente porque, frente à Inglaterra, tambem em momentos dificeis, sempre demonstrou uma lealdade impecavel.

A decepção e a intranquilidade na Turquia são enormes, pelo fato de que, com o auxilio britanico, o bolchevismo agora póde adiantar as suas posições para o sul nas fronteiras orientais do país.

A Turquia possue as suas proprias carateristicas de vida e saberá mantê-las. Conhece, tambem, perfeitamente as verdadeiras intenções de Moscou. Este conhecimento e a descoberta de que a União Sovietica estava prestes a construir no Mar Negro uma esquadra de guerra que lhe iria dar a supremacia esmagadora nesse mar, bem como a colaboração anglo russa no Oriente Medio não deixaram de ter enormes repercussões sobre a politica externa turca. Tambem no Irak, acompanha-se com grande intranquilidade o fato de que as hordas bolchevistas tenham se posto em marcha, rumo ao sul, portanto tambem rumo ás suas fronteiras.

Até mesmo o Gabinete Madfai, colocado no poder pelos ingleses, não esconde o seu desassocego sobre esse desenvolvimento, tanto mais, porquanto em conexão com ele tambem ressurge o problema kurdo.

Como se sabe, os ingleses na sua guerra de nervos, contra o Irã, armaram as tribus kurdas do Irak utilizando-se delas para incidentes fronteiriços. Entrementes os kurdos, sob a chefia de Sheik Machmud, aproveitaram a oportunidade para se rebelarem contra Bagdad. A pressão kurda, ou melhor, a sua resistencia tornou-se entrementes tão intensa que os ingleses aconselharam ao governo irakeano fazer-lhes concessões correspondentes.

Seja como fôr, a Inglaterra, pela sua ação contra o Irã, não ganhou simpatias do mundo maometano que, por mais dividido que seja sob o ponto de vista religioso, racial e estatal, um dia deverá "retribuir" essa ação da Grã Bretanha. — KARL MEGERLE.

Cultura do coqueiro na baixada

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — Informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura detalham os trabalhos referentes ao plantio do coqueiro nos municipios de Cabo Frio e Macaé, na Baixada Fluminense, onde o cultivo da planta se apresenta bem, mais vantajoso que na região nordestina. Em Cabiunas, distrito de Macaé, a Secção de Fomento Agricola no Estado do Rio de Janeiro mantem um campo experimental, entregue à direção do agronomo Henaldo Gama Araujo, que espera distribuir, dentro em pouco, mudas da rendosa planta, sem duvida das de maior aproveitamento industrial, prestando-se tanto o fruto do coqueiro à fabricação de inumeras utilidades, como sejam estopa, calafeto, tapetes, cordas, oleos, banha, vassouras, doces, velas, vasos, botões, copra, etc.. O fruto tambem se presta, verde ou maduro, à industria farmaceutica, tais as suas qualidades emolientes, refrigerantes, purgativas, antelminticas, etc.. Do envoltorio do coco obtem-se um oleo, empregado com excelentes resultados contra as odontalgias. Cultura de larga importancia economica, o coqueiro virá trazer à Baixada Fluminense, em futuro não remoto, uma nova fonte de riqueza, tanto mais por se tratar de um ramo agricola, cuja produção é de facil colocação e de enormes possibilidades para a industria nacional.

Entrega das insignias de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul a Walt Disney

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Walt Disney, o genial desenhista norte-americano que se encontra entre nós, realizando uma proveitosa obra de intercambio cultural, foi condecorado pelo governo brasileiro com o grau de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, e hoje recebeu no Itamarati, das mãos do Ministro Osvaldo Aranha, as insignias que lhe foram conferidas.

Walt Disney assistiu, depois, à parada da juventude, ao lado do Ministro Osvaldo Aranha.

Em virtude de regressar segunda-feira aos Estados Unidos Walt Disney despediu-se, hoje, da sociedade carioca, oferecendo-lhe um "cocktail" no Gloria.

ANIVERSARIO DO SOBERANO IUGOSLAVO

LONDRES, 6 (R.) — O rei Pedro II, da Iugoslavia, completou o seu 18.o aniversario, comparecendo à missa de ação de graças realizada na igreja ortodoxa grega desta capital. Assistiram a essa cerimonia os representantes de toda a comunidade iugoslava de Londres, bem como os ministros do governo em exilio.

O jovem rei foi entusiasticamente aplaudido ao chegar ao templo, em companhia de sua mãe, a rainha Maria, e de seus irmãos mais jovens, os principes Tomislav e André. Logo após os serviços religiosos, o jovem monarca recebeu os cumprimentos dos membros da colonia iugoslava, atualmente nesta capital.

Como parte das comemorações do dia, o rei Pedro II vai falar pelo radio ao Imperio Britanico e para os Estados Unidos, em inglês, reafirmando a decisão da Iugoslavia de permanecer fiel á causa aliada até a vitoria final. O rei falará, tambem, pelo radio, para a Iugoslavia.

Informações do serviço de fiscalização e comercio de farinhas

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — Uma empresa industrial de Curitiba consultou o Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas sobre a possibilidade de conseguir a diminuição do imposto de entrada do centeio no país. O diretor do aludido Serviço do Ministerio da Agricultura, agronomo Alvaro Simões Lopes, respondeu a essa consulta declarando que, sendo a produção do centeio, no Paraná, de cerca de 11.280 toneladas, conforme dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Produção, é a mesma por demais suficiente para atender ás necessidades. Salientou o referido tecnico que, no caso em apreço, a resolução a ser tomada não é a diminuição do imposto de importação desse cereal e sim do incremento de sua produção nas regiões adequadas, para o que espera o governo a colaboração de todos.

Abundancia de frutas e legumes em Goiania

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Estão sendo ultimados os trabalhos de acabamento do grande Mercado de Goiania, construido pela Prefeitura Municipal, sob a administração do Prefeito Venerando de Freitas Borges.

Segundo informações do correspondente do Ministerio da Agricultura em Goiania, esse edificio se destaca, no seu genero, entre os maiores do Brasil Central e constitue melhoramento relevante para melhor distribuição de generos alimenticios, frutas, legumes, etc., destinados à população da metropole goiana. Apesar de contar ainda com poucos anos de existencia, a nova capital já se vê rodeada de centenas de chacaras, todas se dedicando intensamente à horticultura e ao plantio das mais variadas arvores frutiferas. Desse fato decorre o desenvolvimento observado, presentemente, nas feiras livres realizadas ali. Acredita-se que Goiania ficará colocada entre as primeiras grandes cidades brasileiras melhor servidas de frutas, legumes e demais comestiveis.

Sabe-se que o clima brasileiro, mormente nos Estados do centro e norte, exige uma alimentação constituida principalmente de frutas, legumes, ovos, leite, etc. Qualquer impulso, pois, dado no sentido de se desenvolver a produção desses artigos, é merecedor de aplausos.

Constitue, por conseguinte, realização util a disseminação, nos arredores de Goiania, de centenas de pequenas propriedades que, além de contribuir para a melhoria da alimentação de nossa gente, está resolvendo, facilmente, o problema das pequenas culturas — o objetivo do saneamento da Baixada Fluminense.

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 6 — Estão sendo publicados interessantes detalhes sobre a vitoriosa batalha aérea de Sidi Barrani contra cinquenta aparelhos ingleses, mencionada no "Boletim Oficial", de ontem.

A potencia dos "Hurricanes" e "Curtiss" foi grandemente comprometida, em vista da resistencia que os nossos aviadores desenvolveram, afrontando com maravilhosa pericia o inimigo, não obstante a superioridade numérica não só dos aviões, como, tambem, das metralhadoras.

Vinte e sete aparelhos de caça italianos levaram a efeito o metralhamento, quando cinquenta aviões britanicos, garantidos pela evidente superioridade numérica, surgiram, improvisadamente, atacando de modo violentissimo, com manobras inesperadas, os nossos "caças", que, apesar da surpresa, contra atacaram, obrigando as formações inimigas a se manterem em defensiva.

Ao primeiro encontro, quatro "Hurricanes", após o seguro e rápido contra-ataque italiano, se precipitaram ao solo, incendiados, enquanto outros aparelhos ingleses, em número de quatorze, tinham sorte idêntica.

Ainda mais outros dezoito aparelhos abatidos devem ser adicionados ao ativo da nossa aviação, alem de várias consideraveis perdas.

O comandante das forças armadas da Africa Setentrional premiou, aliás com muita justiça, o valoroso chefe do grupo aéreo vitorioso, coronel Bonzano, conferindo-lhe, solenemente, a medalha de prata ao valor militar.

* * *

Chegará em breve a esta capital, vindo dos Estados Unidos, o sr. Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt junto ao Vaticano.

O sr. Taylor teve as suas funções interrompidas em consequência de molestia.

* * *

ROMA, 6 — Por ocasião da transcorrencia da Independencia do Brasil, cuja efemeride amanhã se comemora, os jornais italianos, em seus editoriais, vão acentuar e exaltar a obra verdadeiramente prodigiosa do real progresso que vem sendo executada pela nação amiga desde o glorioso dia 7 de Setembro de 1822 até hoje.

Nas edições de hoje, varios jornais, em suas colunas editoriais, enaltecem o intercambio dos países europeus, notadamente os latinos, que têm grandemente contribuido para a evolução da grande nação sul-americana justamente orgulhosa de sua origem etnica.

Acentuam que o Brasil, neste novo periodo de sua historia, com a energica e sabia orientação do seu presidente, sente orgulho e a mais elevada ufania do seu progresso conquistado após um trabalho não só material como tambem de alta cultura intelectual.

O povo italiano, que, por inumeros motivos, está fraternal e indissoluvelmente vinculado ao grande povo brasileiro, compartilha do jubilo da comemoração da grandiosa efemeride, que recorda um imenso programa de trabalho e progresso sob as bases da Independencia e com os caracteristicos de uma leal e ativa colaboração com todos os países de bôa vontade.

* * *

No trigesimo dia da morte do grande patriota Bruno Mussolini, amanhã, serão celebradas missas funebres nas igrejas de varias cidades da Italia.

O nome do glorioso aviador italiano será relembrado amanhã e sempre, como o simbolo do mais aprimorado patriotismo.

* * *

Tiveram inicio em Rimini os trabalhos do Convenio Cultural Italo-Japonês.

Pronunciou o discurso inaugural o academico Formichi que exaltou a amizade italo-niponica. Referiu-se, tambem, à colaboração dos dois países sob os aspectos culturais e sociais.

* * *

Realizaram-se em Berlim importantes entrevistas entre os editores italianos e alemães, no sentido de serem discutidos varios problemas de interesse comum.

Foi combinado um plano de perfeito acôrdo para maior e mais eficiente colaboração entre as casas editoras de livros da Alemanha e da Italia.

O PROBLEMA DO REGISTO CIVIL

RIO, 6 (Da sucursal, via Vasp) — Numa fase, como a que vivemos, de reorganização da vida nacional, pondo todas as coisas em ordem, o problema do registo civil está a reclamar uma solução eficaz, uma regulamentação radical que assegure à instituição eficiência ainda não alcançada em mais de meio século de existência.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem, desde a sua fundação, estudando o assunto e demonstrando, com as observações do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, as grandes falhas do registo, devidas não somente à abstenção dos pais em relação aos assentos do nascimentos, como à deseducação de populações rurais com referência àqueles e aos demais assentos. Acresce que os prejuizos para as estatísticas são agravados pela omissão de alta percentagem dos oficiais do registo.

Daí nunca se ter podido fixar, sem o recurso aos cálculos baseados nos resultados censitários, os índices do crescimento natural da população.

Por outro lado, quanto ao estado civil, as estatísticas morais e politicas perdem muito da sua significação para quaisquer conclusões sociológicas que se queiram estabelecer sobre elas. E' sabido, por exemplo, que muitos, talvez a maioria, dos delinquentes que figuram como solteiros nas estatísticas criminais viviam em estado de casados, consideravam-se casados.

Por tudo isso e ainda devido a uma falha que só agora se evitou, ampliando, no censo demográfico de 1940, as indagações quanto à condição dos habitantes de cada domicílio em relação ao respectivo chefe, nunca se pode fazer uma idéia precisa da composição da família brasileira.

Uma conjugação de esforços das autoridades nos municípios e o desenvolvimento de uma ampla e eficiente propaganda não devem deixar de acompanhar as medidas legais adotadas, fazendo-se um apelo ao espirito de cooperação que tanto tem contribuido para o êxito de outros empreendimentos públicos de ambito nacional.

Exportação de café da Colombia

BOGOTA', 6 (H. T.) — Sabe-se que na proxima semana será decretado o reinicio dos registos para a exportação de café. A suspensão dos registos será levantada quando fiquem resolvidas algumas questões que estão sendo estudadas atualmente pelos paredros do comercio cafeeiro da Colombia e pelos representantes colombianos em Washinton e Nova York.

Prosseguem os preparativos para a Conferencia Nacional dos Exportadores de Café que se reunirá na cidade de Manizales, no dia 14 do corrente e ao qual deverão comparecer como convidados especiais os ministros da Fazenda e da Economia.

Campeonato atletico do Estado

NO PROXIMO DIA 21 TERA' INICIO A DISPUTA DO CERTAME MAXIMO ESTADUAL — O CAMPEONATO DE SEGUNDA CATEGORIA E' O PRIMEIRO DA SÉRIE — O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES E O PROGRAMA — OUTRAS NOTAS

A Federação Paulista de Atletismo fará inicio ao Campeonato do Estado de São Paulo no dia 21 deste mês com a realização do campeonato da 2.a categoria. O campeonato da 1.a categoria dividido em competições masculinas e femininas em duas partes, será realizado em 28 de setembro e 5 de outubro. O decatlo individual será realizado em 18 e 19 de outubro.

As inscrições para o Campeonato da 2.a Categoria serão recebidas até o dia 9 deste mês às 18 horas. As inscrições para o Campeonato da 1.a Categoria masculino, feminino e decatlo serão recebidas até 16 deste mês, às 18 horas.

Poderão competir do campeonato da 1.a categoria os 5 primeiros classificados no Torneio de Eficiência.

O programa é o seguinte:

Primeira parte do Campeonato de 2.a Categoria — 200 metros, 800 metros, 3.000 metros por equipes, 400 metros barreiras, 4 x 400 metros, vara, extensão, peso e disco.

Segunda parte — 100, 400, 1.500 metros, 110 metros barreiras, 4 x 100 metros, altura, triplo, disco, martelo.

Primeira parte do Campeonato de 1.a categoria — 200 metros rasos, 800 metros rasos, 3.000 metros por equipes, 400 metros com barreiras, 4 x 400 metros, 10.000 metros rasos, vara, extensão, peso, disco.

Segunda parte do Campeonato da 1.a categoria — 100 metros rasos, 400 metros rasos, 5.000 metros rasos, 110 metros barreiras, 4 x 100 metros, altura, triplo, dardo e martelo. Inscrições tres por provas. Contagem 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos. No caso de haver tres ou mais clubes disputantes da 2.a categoria a contagem será 5, 3, 2 e e pontos, respectivamente, para 1.o, 2.o, 3.o e 4.o lugares.

PREMIOS

Aos primeiros e segundos colocados serão conferidos medalhas. Ao clube vencedor diploma de campeão e ao segundo colocado diploma de vice-campeão para as 1.a e 2.a categorias.

Decatlo — Ao atleta que obtiver resultado acima de 4.500 pontos (tabela nova) caberá um distintivo de cunho especial de decatleta.

CONTAGEM DOBRADA

Para as provas de revesamento e 3.000 metros por turmas a contagem será dobrada assim como para o decatlo individual.

CRONOMETRAGEM

Será obrigatória até o quarto colocado, quer em preliminares, semi-finais ou finais.

PROVAS FEMININAS

75 metros rasos, 80 metros com barreiras, 4 x 75 metros, altura, extensão, dardo, disco e peso.

Para todas as competições as inscrições serão de tres atletas por provas.

A contagem da competição de moças é separada da contagem do campeonato masculino.

Os jogos de hoje no certame de amadores

CAMPOS E AUTORIDADES ESCALADOS

Prosseguirá na tarde o campeonato futebolistico do Departamento Amador da Federação, com jogos na divisão principal e segunda divisão. A proposito, foram feitas as seguintes escalações:

Divisão Principal — E. C. Sirio vs. C. A. Indiano.

Campo do Sirio. — Juiz: Aldo Bernardo. Representante: Guilherme Tavares.

E. C. Araguaya vs. Santo Amaro F. C. — Campo do Santo Amaro F. C.

Juiz: Bruno Nina — Representante: João Fernandes.

Segunda Divisão — Gran Clube vs. Minas Gerais F. C. — Campo do Gran Clube, às 8,30 horas.

Juiz dos 1.os quadros: Dino Janeiro. Juiz dos 2.os quadros: Luiz Guedes. Representante: Benone Teixeira.

C. R. Nitro-Quimica vs. C. A. Americana — Campo do C. R. Nitro-Quimica, em S. Miguel.

Juiz dos 1.os quadros: Otavio Ayres. Juiz dos 2.os quadros: Rafael Notrispe. Representante: Roberto Santos.

C. A. dos Leões vs. Central do Brasil F. C. — Campo da A. Portuguesa de Esportes, na rua Cesario Ramalho. Juiz dos 1.os quadros: Lincinio Perseguito. Juiz dos 2.os quadros: Carlos Fornaciari. Representante: Julio Tozatti.

A. A. Tramway Cantareira vs. Lapeaninho F. C. — Campo da A. A. Tramway Cantareira.

Juiz dos 1.os quadros: João Etzel. Juiz dos 2.os quadros: Agnelo Leonardi.

Representante: Hugo Colaril.

União Vasco da Gama vs. C. A. Sorocabana — Campo do U. Vasco da Gama F. C.

Juiz dos 1.os quadros: Silvio Stuchi. Juiz dos 2.os quadros: Afonso Canalunga. Representante: Calil Chamas.

SUB-LIGA ESPORTIVA RIACHUELO

SERA' LEVADA A EFEITO HOJE A DECIMA RODADA DO CERTAME — JUIZES E REPRESENTANTES ESCALADOS — VARIAS NOTAS

Em sua decima rodada, prosseguirá hoje o certame futebolistico da Sub-Liga Esportiva Riachuelo, do setor da Cantareira. Para os sete prélios da jornada de hoje foram escalados os seguintes juizes e representantes:

A. A. Bandeirantes x Vila Harding F. Clube

Campo do primeiro. Juizes do C. A. Vila Mazei e rep. do Vila Ede.

C. A. Tremembé x S. C. Corintians de Vila Isolina

Campo do primeiro. Juizes do Silvicultura e rep. do E. C. Tucuruvi

A. A. Jaçanã x E. C. Vila Ede

Campo do primeiro. Juizes do Democratico e rep. do Pauliceia.

C. A. Tucuruvi x E. C. Tucuruvi

Campo do primeiro. Juizes do Guapira e rep. do Vila Harding.

Silvicultura E. C. x Democratico de Vila Mazei

Campo do primeiro. Juizes do C. A. Jaçanã e rep. do C. A. Tucuruvi

C. A. Vila Mazei x E. C. Vila Faria

Campo do primeiro. Juizes do Tremembé e rep. do Corintians.

Pauliceia F. C. x A. A. Guapira

Campo do primeiro. Juizes do Bandeirantes e rep. do Vila Faria.

JOGO AMISTOSO

C. A. Parada Inglesa x E. C. Internacional

Campo do primeiro.

A diretoria da entidade solicita dos clubes, juizes e representantes escalados que compareçam, nos lugares marcados, 15 minutos antes do inicio dos jogos secundarios.

Exibe-se, hoje, em Mogí das Cruzes, o selecionado da Liga Estudantina

(Continuação da pag. 18)

seu técnico seguirá o sr. Julio Ribeiro Leitundes.

A direção da Liga colegial convoca os seguintes amadores, na séde social, à rua do Carmo n. 177, às 7,30 horas, em ponto: — Geraldo, Oséas e Cipriano, do Carlos de Carvalho; Carezzati, Siqueira, Guilherme e Radamés, do Rui Barbosa; Patricio, Romeu e Dias, do Siqueira Campos; Pontieri, Carlos Fonseca, José Vito e Antunes, da Escola Técnica; Rigo, Blamor e Dell'Acqua, do Liceu Academico São Paulo; Lanzieri, Palmiro, Damasio e Cesario, do Cesario de Carvalho; Moreno, Solon e Vasco, do Alvares Penteado; Cristofaro, Celineu, Néco e Ladislau, do Osvaldo Cruz; Cerrone e Buzano, do Franco-Brasileiro; José Almeida e Mantélo, do Saldanha Marinho.

O sr. Romeu Pereira seguirá como arbitro oficial.

A embaixada estudantina, comparecerá no baile de gala que será realizado em Mogí, em homenagem aos colegiais paulistas, regressando, na madrugada, em onibus especiais.

Hoje, domingo, não haverá jogos do campeonato colegial, tendo sido suspensa a rodada.

A colocação das agremiações disputantes é a seguinte:

	Gremios	1.o	2.o
1.o	Alvares Penteado	1	5
1.o	Escola Técnica	1	4
2.o	Osvaldo Cruz	2	6
2.o	Liceu Academico S. Paulo	2	1
2.o	Saldanha Marinho	2	1
2.o	Cesario de Carvalho	2	1
3.o	Braz Cubas	3	6
3.o	Siqueira Campos	3	2
4.o	Carlos de Carvalho	5	4
4.o	Franco-Brasileiro	5	2
5.o	Ipiranga	8	7
5.o	Martins Fontes	8	8
6.o	Rui Barbosa	10	7

DEPARTAMENTO DE JUIZES

ARBITRO SUSPENSO — INQUERITO EM ANDAMENTO

O Departamento de Juizes, reunido em 2 do corrente, resolveu:

Advertir o juiz sr. Silvio Stucchi por ter, indevidamente, permanecido no vestiario dos juizes por ocasião do jogo Juventus x São Paulo, domingo ultimo.

— Solicitar a Sub-Liga Marechal Deodoro a remessa a este Departamento do inquerito que procedeu contra o juiz sr. Artur Cidrin, com respeito a sua atuação no encontro do dia 10 de agosto entre os clubes Corintians e Oito de Maio.

— Suspender por 30 (trinta) dias, a contar desta data, o juiz, sr Aldo Bernardi, que arbitrou o jogo entre os quadros juvenis São Paulo e Juventus realizado domingo ultimo porque: 1.o) — marcou muito mal as jogadas violentas; 2.o) — acompanhou com displicencia quasi todas as jogadas; 3.o) — não se impoz perante os jogadores admitindo reclamações intempestivas; 4.o) — interpretou inumeras vezes de modo erroneo as infrações, favorecendo o quadro infrator.

— Agradecer e louvar a atitude da Associação dos Funcionarios Publicos eliminando o jogador Ulisses Silva, por ter agredido o juiz sr. Floravante Covell quando do jogo entre o Clube Municipal e o Instituto Biologico F. C..

— Diante dos esclarecimentos prestados pelos srs. Ameleto Riciarell, juiz da partida realizada domingo ultimo entre o Juventus e S. Paulo; Mario Miranda Rosa, cronometrista do mesmo jogo; Benedito Amaral, juiz de linha e Vitor Ferreira, sub-delegado de serviço naquele jogo, resolve este Departamento louvar a atitude digna dos diretores do Juventus sr. Manuel Vieira de Souza e ten. Lindolfo Valacão, por terem prestado toda a assistencia ao juiz após o aludido jogo, o que infelizmente, nem sempre tem sido verificado em identicas situações por ocasião de outros jogos desta Federação.

— Chamar a atenção dos juizes e treinadores para o que prescreve a regra 12 letra "h" ou seja: "O jogador tambem será punido si se incorporar ao seu quadro depois da partida começada ou tornar a entrar em campo durante o transcurso da mesma sem se apresentar ao juiz". Na hipotese de assim proceder, sem intervir no jogo, será advertido pelo juiz. Além da advertencia, si a partida tiver sido interrompida, será recomeçada com "bola ao chão". No caso, porém, de reincidencia ou intervir na jogada, será punido com expulsão do campo, dando o arbitro um "tiro livre indireto" contra o quadro do punido, do lugar onde ocorreu a infração.

PRIMEIRO CONGRESSO EUCARISTICO DA DIOCESE DE CAFELANDIA

Terão inicio hoje, devendo prolongar-se até o dia 14 do corrente, na cidade de Araçatuba, as comemorações do Primeiro Congresso Eucaristico da diocese de Cafelandia.

Para essas solenidades foi organizado um interessante programa, sendo as seguintes as solenidades de hoje:

Ás 7 horas — Missa pontifical de abertura do Congresso no altar-monumento (praça Presidente Vargas) — Festa de N. S. Aparecida — Dia da Patria — Encerramento da Semana Eucaristica — Oficiará o sr. bispo diocesano d. Henrique Cesar Fernandes Mourão. Comunhão geral.

Sermão alusivo ao ato, pelo revmo. pe. frei Gil Maria, O.F.M.

Após a missa haverá solene hasteamento, no altar-monumento, da bandeira papal, com canto do hino pontificio e, no centro da praça, da bandeira da patria e canto do Hino Nacional.

Ás 17 horas — Procissão de N. S. Aparecida, Rainha do Brasil e padroeira de Araçatuba.

Recolher-se-á a procissão na grande praça do Congresso, havendo, a seguir, o sermão inaugural, sob a presidencia do sr. bispo diocesano, e com a presença das autoridades, associações religiosas e o povo.

Falará tambem o dr. Alberto P. Guimarães sobre o Congresso Eucaristico que se inicia no Dia da Patria e da Rainha do Brasil.

Logo a seguir, benção com o SS. Sacramento, canto do hino do Congresso, avisos, aclamações.

Comemorações do centenário de Prudente de Morais

O grupo escolar "Prudente de Morais" já iniciou os preparativos para comemorar condignamente o primeiro centenario de nascimento do seu patrono, dr. Prudente José de Morais Barros, o que se dará no proximo dia 4 de outubro.

O programa a ser executado está assim delineado, salvo modificações imprevistas de ultima hora: 1 — Instituir a "Semana de Prudente de Morais", de 29 de setembro a 4 de outubro; 2 — Inauguração do busto em bronze de Prudente de Morais, gentil oferta do dr. Antonio Prudente de Morais, filho do homenageado, no dia 29 de setembro; 3 — Inauguração nesse mesmo dia de uma exposição de trabalhos confeccionados pelos alunos, alusivos ao ilustre brasileiro, e franqueá-la ao publico durante a "Semana de Prudente de Morais"; 4 — Distribuição da biografia resumida de Prudente de Morais a todos os visitantes da exposição e a todos aqueles que a desejarem; 5 — Visita á sepultura do primeiro Presidente civil do Brasil em Piracicaba, por uma comitiva de alunos e professores do estabelecimento.

Os professores do grupo escolar "Prudente de Morais", em sua ultima reunião, deliberaram, como uma modesta retribuição á gentileza do dr. Antonio Prudente de Morais, ofertar tambem ao estabelecimento uma coluna para o busto e uma placa comemorativa em bronze. A coluna será confeccionada no Instituto Profissional Masculino, e a placa fundida nas oficinas do Liceu de Artes e Oficios, cujos dirigentes se prontificaram a facilitar o mais possivel na sua execução, como uma cooperação desses estabelecimenos ás homenagens projetadas.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS "SÃO JORGE"

Participando das festividades comemorativas da "Semana da Patria", as Associações de Escoteiros "São Jorge", "Regente Feijó" e "Externato Matoso", realizam hoje, uma festa civico-esportiva no Prado da Moóca, especialmente cedido pela Prefeitura.

A parte civica terá inicio ás 8 1/2 horas, com preleção sobre os fatos historicos de nossa Independencia pela diretora, sra. d. Etelvina Matoso, poesias e cantos patrioticos pelos alunos.

A segunda parte constará de jogos esportivos e entrega de premios aos Escoteiros que melhor apresentaram os albuns sobre trabalhos de suas atividades.

ACAMPAMENTO DE ENGENHEIROS

Em consequencia do mau tempo, foi transferida para o proximo domingo, dia 14, as festividades que se deveriam realizar hoje no Acampamento de Engenheiros na Represa Nova de Santo Amaro, em comemoração do 3.o aniversario da inauguração de sua séde de campo.

O programa estabelecido que constava de regatas á vela e um chá dansante, será conservado para o proximo domingo.

Os convites e informações poderão ser obtidos na secretaria do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 30, 12.o andar.

PUBLICAÇÕES

"O BRASIL ESPERANTISTA"

Ns. 43-44, de julho-agosto. Orgão oficial da "Liga Esperantista Brasileira".

"BOLETIM MENSAL

De Estatistica do Comercio de Cabotagem pelo porto de Santos". — Ns. 4 e 5, de abril e maio. Mensario especializado.

"COMERCIO E INDUSTRIA"

N. 2.335, correspodente ao seu aniversario. Esta edição, especial, trás numerosas informações sobre finanças, legislação e jurisprudencia, bem como abundante materia ilustrada.

"BOLETIM"

Do Conselho Federal de Comercio Exterior. N. 30, de agosto. Publicação mensal noticiosa informativa. Publica farta materia sobre problemas ligados : industria e comercio.

"BOLETIM"

Do Departamento Estadual de Estatistica. N. 7, de julho. Mensario informativo. Contém atos oficiais e notas sobre o movimento estatistico de obras licenciadas na capital, observações meteorologicas, nacionalidade e idade, movimento bancario, assistencia publica e outras.

"VIDA DOMESTICA"

Com um soberbo numero estendido por cerca de duzentas paginas, "Vida Domestica" comparece ás festas da Independencia, cuja marcha vem descrita desde o "Fico" até o brado do Ipiranga. Télas famosas são reproduzidas a córes e o leitor sente-se ambientado na época imperial, com cujos aspectos minimos, até o da indumentaria feminina, se identifica sem esforço.

Novos figurinos são publicados na secção "Muito em Moda!".

"PROGRAMA DAS IRRADIAÇÕES"

Está em circulação o n.o 16 da conhecida revista radiofonica "Programa das Irradiações", unica publicação brasileira no genero, editada em São Paulo. A edição correspondente á primeira quinzena de setembro publica na capa a cantora Lita Landy, da Radio El Mundo de Buenos Aires e que está atuando na Radio Cultura; na ultima capa, aparece Sagramôr de Scuvero, que se transferiu, recentemente, para a Radio Educadora Paulista. O texto de "Programa das Irradiações", além de 16 paginas reservadas para a programação das onze estações paulistanas, com indicações minuciosas de dias, horarios, generos e interpretes, insére noticiario sobre o movimento e as novidades dos nossos estudios, com ilustrações de atualidade e colaborações de Bióta Junior, Aurelio Campos, Sagramôr de Scuvéro, Nicásio Luna e Otavio Augusto Vampré. As duas paginas centrais publicam uma reportagem feita por Urbano Reis sob o titulo "Porque não se faz mais samba em S. Paulo?"

Cursos de especialização na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

No dia 1.o de outubro proximo, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á avenida Mem de Sá, 197, terá inicio 28 Cursos de aperfeiçoamento para medicos.

A aula inaugural será dada pelo prof. Austregesilo, catedratico da Faculdade Nacional de Medicina.

Entre os professores convidados por aquela agremiação cientifica, figuram os nomes dos mais ilustres medicos de São Paulo, entre os quais destacamos: professores Antonio Prudente, Rebelo Neto, Penido Burnier, José Medina, Paulino Longo, Aderbal Tolosa, Clovis Corrêa, Raul Briquet, Cunha Mota, Durval Marcondes, Rafael de Barros, Cassio Vilaça, Dante Pazanese, Olavo Pazanese, Jairo Ramos, R. Paula Souza, Pedro de Alcantara e outros.

As informações sobre o curso podem ser obtidas em São Paulo na Associação Paulista de Medicina (avenida Brig. Luiz Antonio, 393, 1.o andar), com o sr. A. Gomes.

O COOPERATIVISMO EM SANTOS

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS VIGIAS DE NAVIOS DO PORTO DE SANTOS

Realizou-se a 24 do mes ultimo, na séde do Sindicato dos Vigias de Navios do Porto de Santos, á praça da Republica, 6, a assembléia de fundação da Cooperativa de Trabalhos dos Vigias de Navios no Porto de Santos.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Durval Damaceno, Filho, que convidou para secretários os srs. Adélio Saúda Cruz e Alfredo Lopes, tendo sido aprovados os estatutos sociais e, em seguida, eleitos os membros dos órgãos dirigentes da entidade, os quais ficaram assim constituidos: Conselho de Administração: presidente, sr. Francisco Fernandes; diretor-gerente, sr. Frutuoso Cruz e Carvalho; diretor-secretário, sr. Adélio Saúda Cruz. Conselho Fiscal: srs. Geraldo Bruno, Roque Fernandes de Oliveira Santos e Ricardo Fernandes Sobreira; suplentes: srs. Alfredo Lopes, Moses Alberto Loubh e José Magalhães de Ataíde.

Encerrando a sessão, o sr. Durval Damaceno Filho referiu-se á importancia da organização, enaltecendo as vantagens e os beneficios que a cooperativa poderá prestar á classe.

Os trabalhos de organização da sociedade foram orientados pelo srs. Mário Humberto Fiore, sub-inspetor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Ordem dos Economistas

COMISSÃO DE ESTUDOS DA ORGANIZAÇÃO DE FIAÇÕES E TECELAGENS

Prosseguindo nos trabalhos de analise dos problemas ligados á administração das industrias de fios de tecidos, realizou-se, a 5 do corrente, ás 20,30 horas, na séde social da Ordem dos Economistas, a 3.a reunião da comissão de estudos desse importantissimo ramo da produção nacional, compreendendo os economistas Americo Nicolatti, Francisco Catalano Junior, João Pedrosa de Andrade, Joaquim Racy Neto, José Dias, Miguel Kaufman, Rodolfo Franconi e Valdemar de Souza.

No decorrer dos trabalhos, passou a tomar parte o sr. presidente em exercicio da Ordem dos Economistas, dr. Ubirajara D. Zogaib, que, posto ao par dos objetivos visados pelos presentes, externou sua opinião sobre pormenores dos metodos de investigação postos em pratica, contribuindo assim eficientemente para o bom éxito das resoluções tomadas.

Entre outras deliberações, foi resolvido que se realizarão visitas coletivas a grandes fiações e tecelagens desta capital, com o fim de conhecer melhor os diversos sistemas administrativos adotados em nossas industrias.

Encerrando os trabalhos, o dr. Americo Nicolatti, presidente da comissão, marcou nova reunião para a proxima sexta-feira, no mesmo local e hora do costume.

Os bons costumes e a moralidade publica

Pelo sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, foi enviada a todos os delegados do Estado, a seguinte circular:

"Constituindo atribuição da Policia "zelar pelos bons costumes e moralidade publica" (decreto n.o 4405-A, de 17-4-28, art. 86, n.o 34), — deveis providenciar, usando sempre daquela severidade e discrição que o assunto requer, no sentido de se coibirem atos ofensivos do decoro social a que com tamanha frequencia se entregam pessoas de um e outro sexo, principalmente á noite, nas vias e praças publicas, e nas casas de diversões, cumprindo-vos, tambem, ter sob as vossas vistas todo o individuo que se mostre inclinado á corrupção de menores, para que seja embargado a tempo na sua criminosa atividade ou processado na forma da lei pelos delitos que venha a consumar".

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Rua 24 de Maio, 231 (fundos)

Escola Dominical ás 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11 e ás 20 horas. Pela manhã deverá falar o pastor da igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela, devendo nessa ocasião ser celebrada a Santa Ceia. A' noite, deverá pregar o rev. Isaac do Vale, que acaba de chegar do Estado de Mato Grosso, aonde esteve junto ás Missões dos Indios Ayuas.

TERCEIRA IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Rua Joli, 408)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benia Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

FATOS DIVERSOS

VITIMA DO AUTO P-1.26.27

José Maria da Silva, de 56 anos, viuvo, morador á rua Dulce, s|n., em Vila Carrão, ás 1330 horas de ontem, quando transitava pela avenida Rangel Pestana, em frente ao n.o 1.479, foi colhido pelo auto P-26.27, cujo condutor imprimiu maior velocidade ao veiculo, não comparecendo á policia.

José Maria foi internado na Santa Casa, depois de receber curativos de emergencia. Ha inquerito a respeito.

O PERIGO DOS "PINGENTES"

Pedro Saraiva, de 16 anos, operario, morador á rua Inhauma, 80, ás 12,30 horas de ontem, quando viajava como "pingente" na entrevia do bonde 519, pela avenida Rudge, em frente ao predio 639, bateu com a cabeça no balaustre de outro bonde, que vinha em sentido contrario.

Por ter sofrido graves ferimentos, Pedro Saraiva foi socorrido pela Assistencia e hospitalizado. Ha inquerito a respeito da ocorrencia.

ATROPELAMENTO NA RUA GUAICURU'S

A menor Lucilia, de 11 anos, filha de Paulo Horne de Melo, residente á rua Carlos Vicari, 222 ,ás 12 horas e quarenta minutos de ontem, quando transitava pela rua Guaicurús, em frente ao predio 433, foi colhido pelo autocaminhão 5.66.78, dirigido por João Batista Gomes, sofrendo, em consequencia, leves ferimentos.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e a policia instaurou inquerito em torno do desastre.

CAIU DE UM BONDE

As 14,30 horas de ontem, ao delegado que se achava de plantão na Central, se apresentou João Francisco de Miranda, de 70 anos, casado, morador á avenida Celso Garcia, 1.689, que, encontrando-se levemente ferido, declarou ter caido de um bonde na praça da Sé.

A autoridade encaminhou-o á Assistencia para que fosse devidamente pensado, determinando a abertura de inquerito em torno do ocorrido.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 18 horas de ontem, no deposito de material eletrico da firma Stoltz e Cia., á rua Martim Buchard, 290, verificou-se um principio de incendio que foi prontamente dominado pela secção do Corpo de Bombeiros que avisada da ocorrencia compareceu ao local.

As chamas sómente destruiram parte do edificio sendo portanto reduzido o prejuizo sofrido pela firma proprietaria do estabelecimento.

Sobre a ocorrencia ha inquerito policial.

QUE'DA ACIDENTAL

João Evangelista de 45 anos, casado, operario, morador á rua João Teodoro, 168, ontem, ás 18,30 horas, no Cruzamento das ruas Protestante e Mauá, em virtude de se achar consideravelmente alcoolizado, sofreu uma quéda acidental, da qual lhe resultou fratura da perna direita.

A vitima, após ter passado pelo posto medico da Assistencia, foi recolhida á Santa Casa.

Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

DESASTRE NA ESTRADA DE OSASCO

Geraldo Galvão, morador á rua Martinho Prado, 289, seguia ontem, por volta das 18 horas, para a localidade de Osasco, viajando no carro de aluguel de chapa A. 4.00-70, conduzido por Vicente Lopes Moreno, nas proximidades daquela localidade, o auto, em consequencia de uma derrapagem, chocou-se de encontro a um poste, ocasionando fratura do braço direito de Geraldo Galvão, que foi transportado para o Instituto Godoi Moreira, depois de ter passado pela Assistencia.

Ha inquerito sobre o fato.

O lançamento do 200.o volume da biblioteca "Brasiliana"

Comemorando o lançamento do 200.o volume da biblioteca "Brasiliana", a Companhia Editora Nacional ofereceu á imprensa, hoje, ás 11 horas, um "cocktail" no Edificio Brasiliana, á rua dos Gusmões.

O acontecimento, grato á vida intelectual paulista, reuniu no amplo salão de honra da Editora Nacional o grande mundo intelectual paulista, notando-se a presença de numerosos escritores, poetas e jornalistas.

Todos os detalhes da cerimonia foram irradiados pela Radio São Paulo — PRA-5 — que transmitiu os discursos proferidos, bem como, opiniões expendidas pelas maiores mentalidades do Brasil sobre a coleção de livros cujo lançamento se comemorava.

Iniciando a cerimonia, falou o sr. Nelson Werneck Sodré, focalizando o motivo da reunião.

Em seguida, a menina Cleó, filha do sr. Otales Marcondes Ferreira, pronunciou ligeiro discurso, oferecendo ao Instituto Nacional do Livro uma coleção completa da "Brasiliana", que se via ricamente encadernada e artisticamente disposta no fundo do salão.

O sr. Augusto Meier, diretor do Instituto Nacional do Livro, em rapidas palavras agradeceu a oferta.

Seguiu-se com a palavra o sr. Nelson de Palma Travassos, diretor da Empresa Revista dos Tribunais, tendo finalizado a cerimonia o dr. Fernando de Azevedo, diretor da Biblioteca "Brasiliana", que falou sobre a "Brasiliana", sua razão de ser, o acolhimento que teve por parte dos intelectuais e do publico e a influencia que tem exercido sobre a divulgação da historia patria.

Foi servido aos presentes, em seguida, um "cocktail".

Associação Profissional das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente em exercicio sr. Osvaldo Aranha, ficam convocados os srs. associados para a assembleia geral extraordinaria, a ser realizada no dia 15 de setembro proximo, segunda-feira, ás 15 horas em ponto, de acôrdo com o artigo 12 dos estatutos sociais, afim de discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o Leitura da ata da assembleia anterior;
2.o leitura do Relatorio Semestral da Diretoria, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal;
3.o assuntos varios.

De acôrdo com o artigo 14 § unico, só poderão tomar parte nas assembleias da Associação, os socios quites com os cofres sociais.

São Paulo, 29 de agosto de 1941.

Pela diretoria — João Castaldi, 1.o secretario.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22 — SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar, salas 401 e 402

Formação dos Grupos 121.º, 122.º e 123.º (de 20:000$, 30:000$ e 40:000$) de cem associados cada um

De ordem do sr. Presidente, comunico ao publico em geral, que se acham abertas inscrições, na sede desta Associação, á rua Amador Bueno n. 22, e na Secção de São Paulo e Santo André, no largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas 401 e 402, para formação dos grupos 121.o, 122.o e 123.o de matriculas de 20:000$, 30:000$ e 40:000$, respectivamente.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 1 de setembro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES
Secretario

AGREDIU A TIROS O SUPERIOR HIERARQUICO

A SANGRENTA OCORRENCIA VERIFICOU-SE NO VIADUTO DO CHA' — GRAVE O ESTADO DA VITIMA — O CRIMINOSO NEGA A AUTORIA DO CRIME — VARIAS NOTAS

Na madrugada de ontem, verificou-se no viaduto do Chá violenta cena de sangue, de que foram protagonistas dois membros da Guarda Civil de São Paulo. Por questões futeis, o guarda civil Armando Vituri, de 29 anos, solteiro, morador á rua Zanzibar, 66 agrediu a tiros o seu superior hierarquico, o inspetor Cazuza Fernandes de Oliveira Barros, de 48 anos, casado, residente á rua João Castelhano ,11, em Sant'Ana, ferindo-o gravemente.

Outros guardas que se achavam proximos correram em socorro do colega, prendendo o criminoso em flagrante delito e comunicando a ocorrencia á autoridade que se achava de plantão na Central.

Comparecendo ao viaduto do Chá, o delegado efetivou a prisão do criminoso, determinando a sua remoção para a Central afim de prestar declarações, convidando, outrossim, as testemunhas a comparecerem á mesma repartição para tambem prestarem suas declarações.

O inspetor Casuza Fernandes, depois de receber curativos de emergencia na Assistencia, foi removido para o Instituto Paulista, onde deu entrada em estado melindroso.

ORIGEM DO CRIME

No inquerito instaurado a respeito da agressão, apurou-se desde logo a origem do crime. O inspetor Casuza Fernandes de Oliveira Barros, fiscal geral do policiamento feito pelos guardas-civis, cerca de uma hora de ontem, no exercicio de suas funções esteve no Viaduto do Chá, exatamente na galeria onde ha uma exposição de escultura e pintura, ao lado do predio da Light.

Alí, entretanto, não se encontrava o guarda civil Armando Vituri, que fôra escalado para aquele posto. Surpreendendo Armando Vituri na calçada daquele predio, conversando com dois soldados, tendo a tunica aberta na altura da gola e parecendo alcoolizado, o inspetor Casuza Fernandes teria declarado aos outros inspetores que se encontravam no auto em que fazia a ronda que o caso era de se mandar recolher o faltoso. Este procurou desde logo vingar-se.

O CRIME

Aproveitando-se da surpresa que causaria ao inspetor que não esperava ser agredido, Armando Vituri puxou do revolver que trazia consigo e alvejou seu superior hierarquico varias vezes.

Atingido por duas ou tres balas, o inspetor Casuza Fernandes tentou escapar á sanha do criminoso, dando volta ao carro para esconder-se. Nesse momento o inspetor João Franco das Neves, que se encontrava no interior do veiculo, salta do auto, procurando embaraçar Armando Vituri, que, não obstante, detona mais capsulas e atinge o inspetor Casuza Fernandes de Oliveira, já gravemente ferido e caido no chão.

NEGOU A AUTORIA

Dai por diante os fatos passaram-se como já narramos. Preso o criminoso em flagrante, foi o fato comunicado á policia e instaurado o competente inquerito que prosseguirá pela delegacia distrital. Merece menção, entretanto, o depoimento do criminoso, que negou a autoria do delito.

Afirmou ele que no local se estabeleceu um conflito, havendo outras pessoas disparados tiros, declarando, em seguida, que disparou o revolver para o ar e isto para intimidar o inspetor Casuza, que empunhava uma arma e pretendia agredi-lo.

Armando Vituri, foi encaminhado ao Gabinete de Investigações para que fosse feita sua ficha de identificação, sendo em seguida posto á disposição do delegado do distrito.

OS FERIMENTOS RECEBIDOS PELA VITIMA

Segundo consta do auto de exame de corpo de delito, procedido pelo medico legista que se encontrava de plantão, o inspetor Casuza Fernandes de Oliveira Barros apresentava ferimentos perfuro contusos, produzidos por bala, na região escapular, no cotovelo, mão, na região mamaria, todos do lado direito, e na perna esquerda.

A arma de que se utilizou o guarda civil Armando Vituri foi encaminhada ao laboratorio da Policia Tecnica, para as devidas pericias.

AVISOS RELIGIOSOS

Missa de 7.o dia

O viuvo Caetano, os filhos Antonio, Yole, Ernestina, Judite, Ulisses, Terteo e Libia; a nora Inês Meziolaro, os genros Otavio Dacolina, Rafael Di Falco, Angelo Podestá; os netos, bisnetos, sobrinhos e demais parentes da inesquecivel

EVELINA MALAGUTTI PICAGLI

agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e convidam-nos para assistirem á missa do 7.o dia, que mandam celebrar no dia 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja São Geraldo (Perdizes).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

"Dia do Agente Comercial"

Comemora-se no dia 1.o de outubro, nas Americas, o "Dia do Agente Comercial", instituido por resolução do "I Congresso Pan-Americano de Agentes Comerciais", realizado em Buenos Aires, em setembro de 1937.

Nesse dia, de solidariedade gremial americana, os agentes comerciais do continente extendem-se amistosamente as mãos através das fronteiras que demarcam as nações, provincias, cidades e povos.

A União de Viajantes e Corretores Comerciais, da capital comemorará a passagem dessa data procedendo á inauguração, em sua séde, de um quadro contendo os nomes, data de fundação, distintivo etc., das suas congeneres da America, visando, assim, perpetuar a solidariedade existente entre elas. Nessa ocasião será prestada tambem significativa homenagem ao seu ex-presidente Antonio Venturi.

O marido dr. Carlos Comenale, a mãe d. Maria Luiza Horta Babosa Botelho, os filhos, a nora, a neta, a irmã, os cunhados e os sobrinhos agradecem profundamente sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda da saudosa

MARIA ESMENE BOTELHO COMENALE

e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 9 de setembro, ás 9 horas no altar mór da igreja da Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio). Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

A viuva, os filhos, genros, nóra, netos e demais parentes do inesquecivel

JOÃO MEDICI

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e ao mesmo tempo convidam a assistirem a missa do 7.º dia que mandam celebrar, terça-feira, dia 9, ás nove horas, na Igreja Matriz do Braz.

Por mais este ato de religião e amizade, desde já se confessam sumamente gratos.

Leningrado será arrasada antes de cair em poder dos alemães

Pesadas baixas sofrem as tropas soviéticas no setor norte da frente oriental — Os contingentes germanicos que atacam aquela praça de guerra foram fortemente reforçados com as tropas que lutavam na Estonia — Dizimada inteiramente uma divisão russa na margem direita do Dnieper -- Odessa violentamente bombardeada pela aviação do Reich - Outros telegramas

BERLIM, 6 (T. O.) — Nos meios competentes alemães comunica-se que durante o dia de ontem, no setor norte da frente oriental, as tropas germanicas romperam a linha de defesa russa, onde os russos tentavam desfazer o impetuoso avanço germanico desfechando repetidos contra-ataques para reconquistar as posições perdidas. Sofrendo severas baixas, porém, os bolchevistas tiveram de ceder. Durante os combates de ontem foram destruidos 30 tanques inimigos. Um corpo de exercito alemão que opera no setor central aniquilou importantes forças inimigas que opunham resistencia nos bosques. Foi grande o numero de prisioneiros feitos, assim como a quantidade de material bellico apreendido.

Tambem no setor sul os bolchevistas sofreram pesadas baixas durante o dia de ontem, tanto em homens como em material, tendo sido feitos prisioneiros pelos alemães 2.200 inimigos, sendo apreendidos 27 canhões, 128 metralhadoras, 28 morteiros de trincheira, 1 trem blindado e 20 veiculos, assim como grande quantidade de fuzis e munições.

LENINGRADO EM CHAMAS

HELSINKI, 6 (U. P.) — Informações procedentes da frente norte dizem que Leningrado está em chamas. A fumaça é perfeitamente visivel à grande distancia. Certos circulos acreditam que os russos arrazarão a cidade para que nada cáia intacto em poder do inimigo.

REFORÇADOS OS EFETIVOS GERMANICOS NA FRENTE DE LENINGRADO

BERLIM, 6 (U. P.) — As forças germanicas que combatiam na Estonia foram transferidas para a frente de Leningrado, afim de reforçarem os efetivos alemães que cercam aquela cidade russa.

Reconhece-se que os russos defendem-se tenazmente naquela frente.

LUTA AERO-NAVAL NO BALTICO

MOSCOU, 6 (U. P.) — Informa a radio local que se está desenvolvendo uma intensa luta aéro-naval no Baltico entre russos e alemães.

A LUTA PROSSEGUE FAVORAVELMENTE AOS ALEMÃES

BERLIM, 6 (U. P.) — Informou-se hoje, nas esferas alemãs desta capital que a luta prossegue violenta em toda a frente oriental, admitindo-se que os russos contra-atacavam vigorosamente.

O peso principal do ataque alemão está sendo dirigido contra Leningrado, onde a artilharia pesada germanica está canhoneando as usinas de munições, fabricas e centrais eletricas. Nas demais frentes de guerra as operações prosseguem favoravelmente aos alemães.

A batalha de Leningrado constitue no momento a ação de maior envergadura e importancia travada pelo exercito germanico na frente oriental, não tendo porém, o alto comando revelado outros detalhes sobre a luta, a não ser que a aviação e a artilharia germanicas apoiavam o ataque desfechado pelas forças de assalto contra as solidas defesas da capital russa do norte.

A "D. N. B." informa que no Golfo da Finlandia a aviação alemã afundou um cargueiro de 2 mil toneladas e varias outras embarcações no lago Ladoga.

QUASI DESTRUIDA A CIDADE DE TERIJOKI

HELSINKI, 6 (T. O.) — Sabe-se com certeza que a pequena cidade finlandesa de Terijoki a destruiram completamente, fazendo saltar os edificios com dinamite e lançando granadas de mão. Graças ao rapido avanço finlandês, foi possivel salvar da destruição os edificios publicos e as igrejas, onde os bolchevistas já haviam instalado grandes cargas de explosivos e lançado petróleo. Muitas, numerosas igrejas haviam sido transformadas em cinematografos sendo o jardim de uma igreja protestante convertido em parque de diversões.

A cidade de Terijoki situa-se na antiga fronteira da Finlandia com a Russia. Durante a guerra anterior, essa cidade foi séde do quartel general e do governo sovieticos, tendo tambem trabalhado ali como representante o comunista finlandês Kuusinen.

49 AVIÕES RUSSOS ABATIDOS

BERLIM, 6 (T. O.) — Noticias chegadas até agora informam que os bolchevistas perderam, nas lutas de ontem, 49 aviões; sendo 27 derrubados em combate aéreo e 22 destruidos no sólo.

CONTINUA O AVANÇO DAS TROPAS DO "EIXO"

BUDAPEST, 6 (B.) Segundo informações de fonte autorizada, tropas hungaras e alemãs continuam seu avanço irresistivel tendo atingido, após duros combates, importantes posições inimigas. Todas as resistencias sobre as bases do Dnieper e os contra-ataques foram malogrados, sofrendo o inimigo perdas pesadas. Segundo relatorios provenientes do comando hungaro, as tropas frescas lançadas à luta pelo marechal Budienny, são constituidas de soldados de classes bastante jovens e não aparelhadas à luta. Numerosos prisioneiros declararam ter sido bastante escasso o periodo de instrução militar. Tres bombardeiros sovieticos foram abatidos pela defesa anti-aérea hungara.

4.000 SOVIETS APRISIONADOS PELOS ALEMÃES

BERLIM, 6 (T. O.) — 4.000 soldados foram aprisionados por uma divisão alemã, ao que informa fonte autorizada germanica, na noite de ontem.

Nessa ocasião foi devastada uma divisão sovietica de atiradores. A luta terminou de maneira brilhante para as armas teutas. Em poder dos alemães cairam 46 canhões, 6 carros de combate e grande numero de metralhadoras. Demais o adversario deixou em campo todo o equipamento de que dispunha. Foi total a destruição da divisão sovietica de atiradores.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 6 (T. O.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu hoje à tarde o seguinte boletim militar:

"As operações de avanço na Frente Oriental prosseguem satisfatoriamente.

Na luta contra a Inglaterra, a arma aérea alemã bombardeou durante o dia de ontem, com bombas de calibre pesado, as instalações ferroviarias da costa oriental da Escocia, destruindo-as. Na noite passada, a léste de Sunderland, um navio mercante de 3.000 toneladas.

Importante formação de aviões de combate germanicos efetuou nas ultimas horas da tarde de ontem forte bombardeio dos "hangares" e alojamentos do aerodromo de Ismailia, na zona do Canal de Suez. Durante estes ataques, foram lançadas bombas de grosso calibre. No bombardeio alemão da base naval de Suez na noite de 4 para 5 do corrente, foram destruidos 3 navios mercantes inimigos num total de 14.000 toneladas.

O inimigo não sobrevoou, nem no dia nem na noite passada o territorio do Reich".

SOB O FOGO DA ARTILHARIA PESADA ALEMA

FRONTEIRA TEUTO-RUSSA, 6 (H. T.) — No 76.o dia da campanha da Russia foi iniciado o cerco de Leningrado. Enquadrada por 3 lados pelas forças teuto-finlandesas a cidade se encontra desde a manhã de ontem submetida ao fogo de artilharia pesada alemã. A situação que o marechal Vorochiloff terá de fazer frente agora se assemelha a que se apresentava aos defensores de Varsovia, a 21 de setembro de 1939.

O alto comando alemão reservaria para a antiga capital dos Tzares a mesma sorte de Varsovia? O marechal Vorochiloff parece aguardar, pois solicitou á população de Leningrado que defendesse a cidade casa por casa e para esse fim entregou armas e munições não somente aos operarios, mas ainda aos funcionarios.

Os bombardeios sistematicos pela artilharia são incontestavelmente mais destruidores dos que os mais violentos ataques aéreos. Três quartos das casas destruidas de Varsovia o foram por obuzes de artilharia. Esse fato conhecido dos russos é um grande trunfo nas mãos dos alemães que esperam sem duvida que o efeito moral do intenso bombardeio não deixará de facilitar a batalha das ruas para a qual ambos os adversarios se preparam. Até agora apenas a artilharia alemã entrou em ação.

Tambem as forças finlandesas já se acham nas proximidades de Leningrado à distancia de tiro da metropole do Neva. Mas necessitam se apoderar primeiramente de Maricka e Khokkala, duas pequenas localidades que se encontram ao sul de Kivineb para facilitar sua ação. Esse novo avanço não tardará, pois a tomada dessa ultima cidade, efetuada ha poucos dias pelas tropas finlandesas, lhes abre o caminho. De Karicka e de Khokkala a linha fortificada de Cronstadt que protege a entrada do porto de Leningrado ficará diretamente exposta aos tiros dos canhões finlandeses.

Enquanto essa preparação estrategica prossegue, as divisões do general Von Leeb, especialista na guerra em setores fortificados, prosseguem em sua manobra de cerco de Leningrado e combates de extrema violencia estão se desenrolando atualmente pela posse das duas ultimas ferrovias que ligam a capital do norte ao leste da Russia. Para defender essas duas ferrovias o marechal Vorochiloff mobilizou quantidades consideraveis de tropas e de unidades blindadas que se opõem à ameaça alemã de investir contra a cidade pelo leste.

No momento em que é jogada a sorte de Leningrado em torno das três linhas fortificadas que a defendem é interessante notar que os meios alemães insistem hoje sobre a importancia particular do papel desempenhado pelas forças finlandesas na preparação do assedio de Leningrado.

Tambem se julga em Berlim que as tentativas de Londres e de Nova York para levar a Finlandia a concluir uma paz em separado com a Russia, são uma simples manobra destinada a aliviar a sorte de Leningrado e que está votada a fracasso.

Noticias contradictorias foram recebidas ontem sobre a posição das unidades alemãs em todas as três linhas da defesa exterior de Leningrado que se compõe de grande numero de velhas casamatas reforçadas ha pouco tempo somente por trabalhadores de concreto, campos de minas terrestres e obstaculos anti-tanques. Os russos desmentem que essa linha tenha sido dominada. O que transparece é que as tropas russas estão pouco a pouco perdendo terreno e que devem se manter na defensiva.

Os contra-ataques desfechados pelos russos na região de Luga, não parecem se revestir de amplitude maior.

A noticia de que Briansk caira em poder dos alemães, foi desmentida oficialmente por Moscou. Ao sul, combates violentos prosseguem no setor de Kiev, onde as forças alemães devem sustentar uma forte arremetida russa. A unica noticia de procedencia alemã que trata das operações na frente central, assinala que varios destacamentos de "Wehrmacht" conseguiram franquear o rio Desna.

A situação no Dnieper permanece inalterada. As tentativas efetuadas pelos alemães para atravessar o rio continuam a se chocar com a resistencia dos russos que se apressam em fortificar o maximo a margem oriental do rio.

DIVISÃO SOVIETICA MASSACRADA NA MARGEM DO DNIEPER

BERLIM, 6 (U. P.) — Informa o "D. N. B." que um poderoso destacamento russo atravessou o Dnieper e conseguiu estabelecer base na margem ocidental.

Os alemães permitiram que os russos efetuassem a manobra, mas, em seguida, abriram um fogo mortifero de artilharia, morteiros e metralhadoras, o que veiu eliminar a tropa inimiga.

ODESSA INTENSAMENTE BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO ALEMA

BERLIM, 6 (T. O.) — Segundo informou-se hoje de manhã, de fonte competente alemã, os aviões de bombardeio germanicos novamente empreenderam esta tarde fortes ataques contra as tropas russas cercadas em Odessa.

Nas instalações portuarias foram causados gravissimos danos, tendo o inimigo sofrido perdas elevadas em homens. Ondas de aviões alemães atacam sem cessar toda uma grande área da cidade.

Quatro navios, num total de 17.000 toneladas, carregando tropas e munições foram estraçalhados pelas bombas.

São consideraveis as baixas russas.

FORÇAS GERMANICAS DIRIGEM-SE PARA CHARKOW

BERLIM, 6 (U. P.) — Informa-se que o principal avanço alemão na frente norte se desenvolve em direção a Charkow.

SENTIMENTO ANTI-ALEMÃO NA FRANÇA

O GENERAL STUELPHAGE COMUNICA O FUZILAMENTO DE TRES REFENS FRANCESES

GENEBRA, 6 (R.) — Segundo anuncia o "Regime Fascista", cresce cada vez mais o sentimento anti-alemão na França.

Segundo diz o referido jornal, uma grande luta clandestina está se travando agora contra os interesses italo-germanicos na França. Assim, durante a semana passada foram cometidos 12 atos de sabotagem, em alguns dos maiores estabelecimentos fabris na zona de Flandres. Prisões em massa estão se tornando cada vez mais frequentes.

Somente no dia 1.o do corrente — diz o jornal italiano — foram presas 570 pessoas.

FUZILAMENTOS DE REFENS FRANCESES

GENEBRA, 6 (R.) — Noticias de Paris revelam que tres refens franceses foram fuzilados pelas autoridades alemãs, como represalia às recentes tentativas de assassinio cometidas contra membros do exercito alemão.

A proposito, o governador da França ocupada, general von Stuelphage, fez publicar a seguinte comunicação:

"No dia 22 de agosto, anunciei que, como resultado do assassinio de membros do exercito alemão, seriam fuzilados alguns refens, sempre que se renovassem esses atentados.

Não obstante a advertencia, os membros do exercito alemão foram novamente vitimas de atentado no dia 2 de setembro. Um inquerito realizado apurou que a pessoa culpada não podia ser sinão adepta do credo comunista. Em represalia contra esse atentado, foram, pois, fuzilados tres refens franceses no dia 6 de setembro".

CONTINUA NO ATLANTICO A CAÇA AO SUBMARINO ALEMÃO QUE ATACOU O "GREER"

BERLIM TRAZ A PUBLICO UMA DECLARAÇÃO OFICIAL EXTERNANDO A VERSÃO GERMANICA SOBRE O INCIDENTE COM O "DESTROYER" AMERICANO — CONFIRMA-SE QUE CHEGOU O "GREER" A' ISLANDIA — VARIOS TELEGRAMAS

WASHINGTON, 6 (H. T.) — Continúa, no Atlantico, a caça ao submarino que atacou o destroier norte-americano, "Greer". Patrulhas aéreas tomam parte nas operações, a respeito das quais o Departamento da Marinha recebeu mensagens dos comandantes das esquadras americanas.

Sendo praticamente impossivel distinguir o submarino agressor de qualquer outro, a ordem dada à frota americana, equivale à missão de eliminar, do Oceano, os submarinos "inimigos".

A noticia oficial comunicada telegraficamente pelas agencias americanas de Berlim, de que um submarino alemão lançou dois torpedos contra um destroier de "nacionalidade desconhecida" na zona do bloqueio, é considerada nos meios politicos como um indicio de que o Reich mudou de atitude a respeito das forças navais americanas que vão para a Islandia e é de natureza a precipitar o ritmo da participação ativa da marinha americaan na guerra no Atlantico.

A questão do "Greer" teve profunda repercussão na opinião publica.

Na pequena cidade de Nova Canaan, em Connecticut, realizou-se hoje de manhã um "meeting", findo o qual foi enviado um telegrama ao presidente Roosevelt, pedindo-lhe a declaração de guerra à Alemanha, "desde que os peritos militares julguem isso possivel".

O "New York Post", por sua vez, escreve: "Este jornal acha que os Estados Unidos deveriam declarar imediatamente a guerra à Alemanha".

Ao contrario, o "New York Telegram", em editorial consagrado aos esforços da propaganda britanica nos Estados Unidos, assevera que continua a existir consideravel oposição à entrada dos Estados Unidos na guerra, fato indiscutivel que é preciso tomar em consideração. Uma explicação interessante do ataque contra o destroier "Greer" é a que o sr. Walter Lippmann, insere no "Herald Tribune". O sr. Lippmann estabelece certa relação entre o fato e as negociações nipo-americanas. Acha que a ação levada a efeito contra o "Greer" tinha por fim animar os japoneses a leva-los a iniciar as hostilidades no Pacifico.

DECLARAÇÃO OFICIAL ALEMA SOBRE O INCIDENTE COM O "GREER"

BERLIM, 6 (U. P.) — Foi formulada hoje a seguinte declaração oficial sobre o incidente ocorrido no Atlantico com o destroier norte-americano "Greer":

"Os serviços de imprensa dos Estados Unidos e da Grã Bretanha publicaram noticias segundo as quais, durante um encontro verificado a 4 do corrente entre o destroier norte-americano "Greer" e um submersivel alemão, este atacou aquela belonave com diversos torpedos. Informou-se tambem que, não tendo os torpedos atingido o alvo, o destroier norte-americano contra-atacou em seguida lançando bombas de profundidade. A proposito do que foi acima exposto, as esferas oficiais alemãs estabelecem os seguintes pontos:

A 4 de setembro, a 62º 31' de latitude Norte e 27º 6' longitude oeste, e precisamente às 12,30 horas, um submarino alemão que se encontrava na zona de bloqueio estabelecida pela Alemanha, foi atacado com bombas de profundidade. O submarino não se achava em condições de estabelecer a nacionalidade do destroier atacante. As 14,39 horas, o submarino, numa atitude de justificada defesa, fez um duplo disparo com os seus tubos lança-torpedos, sem todavia alcançar o destroier, o qual continuava na perseguição à unidade alemã, lançando com exito outras bombas de profundidade.

A ação prolongou-se até à meia-noite desse mesmo dia, aproximadamente. Assim ocorreram os acontecimentos, enquanto que os circulos oficiais norte-americanos, isto é, o Departamento de Marinha, afirma que foi o submarino que atacou por primeiro. Isto somente pode ter como objetivo emprestar ao ataque levado a efeito pelo destroier norte-americano contra o submarino alemão — ação contraria à lei de neutralidade americana — pelo menos uma aparencia de justificação.

O ataque demonstra que o presidente Roosevelt, contrariamente às suas asserções, ordenou às belonaves norte-americanas que patrulham o Atlantico, violando assim a lei de neutralidade, que não somente forneçam informes sobre a situação dos submarinos alemães, como tambem ataquem-nos.

Roosevelt está procurando, por todos os meios ao seu alcance, provocar incidentes, com a finalidade precipua de incitar o povo dos Estados Unidos à guerra contra a Alemanha".

O "GREER" APORTA NA ISLANDIA

REYKJAVIK, (Islandia), 6 (U. P.) — Confirma-se que chegou ontem a esta capital o "destroyer" norte-americano "Greer", atacado em alto mar por um submarino não identificado. Até o momento os jornalistas não tiveram permissão para subir a bordo.

Não foi dado à publicidade nenhum comunicado oficial acerca do incidente ocorrido com o "Greer".

O referido "destroyer" trouxe correspondencia para as tropas norte-americanas de ocupação.

"OS ESTADOS UNIDOS CORREM NOVO RISCO" — DIZ TOKIO

TOKIO, 6 (R.) — A proposito do "destroyer" norte-americano "Greer", o "Times" diz que "os Estados Unidos estão correndo novo risco. A rude verdade é que o "Greer" estava realizando uma tarefa util à Grã Bretanha, ainda que estivesse apenas conduzindo malas do correio para a Islandia".

O mesmo jornal acrescenta que, nessas circunstancias, pode ocorrer algum incidente que envolva os Estados Unidos em complicação com outra potencia.

Conclue dizendo que estes atos não darão em resultado um subito incendio beligerante "a menos que tal ação seja realmente desejada pelas duas partes".

OS MEIOS AUTORIZADOS ALEMÃES AGEM COM CAUTELA

STOCKHOLMO, 6 (R.) — Os correspondentes de varios jornais suecos em Berlim informam que a Wilhelmstrasse se mantém absolutamente reservada em torno do caso do "destroyer" norte-americano "Greer", atacado por um submarino ao largo da Islandia.

Segundo o correspondente do "Social Demokraten", diz-se na capital alemã que o incidente havido com o "Robin Moor" não teve o resultado esperado.

Ao mesmo tempo, o correspondente do "Tidningen" afirma que "o fato de certos meios norte-americanos estarem procurando aproveitar-se do novo incidente para conseguirem a ruptura das relações com o Reich faz com que os meios autorizados de Berlim passem a agir com a maior cautela possivel".

Novos poderes concedidos ao almirante Darlan

Segundo Londres, o marechal Pétain teria concordado em arrendar a base de Biserta ás potencias do "eixo" — Regressam à França mais quatro mil soldados franceses que combatiam na Siria — Noticia-se que foram incendiadas, nos suburbios de Paris, três fábricas que trabalhavam para os alemães — Vários telegramas

VICHY, 6 (T. O.) — O "Diario Oficial", de hoje, publica um decreto sobre a organização da vice-presidencia. O vice-presidente almirante Darlan — conforme o artigo primeiro do decreto — será encarregado de levar à prática as diretrizes do chefe de Estado, sendo responsavel pelo seu cumprimento. De acordo com o art. 2.o, o vice-presidente disporá, para coordenação e controle politico-militar, de um gabinete, de um secretario geral, de um corpo de comissarios com poderes especiais, um estado maior para a defesa nacional, um serviço de informações e um comissario para tratar das questões de prisioneiros que regressam à patria.

Por outro decreto, tambem hoje publicado, é nomeado o sr. Jean Jardel, ex-diretor da administração orçamentaria da Fazenda, para o cargo de secretario geral da vice-presidencia. O sr. Jardel é considerado pessoa extraordinariamente competennte, devendo enfeixar em suas mãos toda a engrenagem administrativa da vice-presidencia. Para vice-secretarios gerais foram nomeados o contra-almirante Depure e o coronel Paicignon.

PETAIN TERIA ACEDIDO AOS PEDIDOS ITALO-ALEMÃES

LONDRES, 6 (U. P.) — O "Daily Express" informa ter sabido em fonte neutra de Roma que "o marechal Petain acedeu aos pedidos da Italia e Alemanha para arrendar a base naval de Biserta ao "eixo" totalitario.

REGRESSOU DA SIRIA MAIS 4 MIL SOLDADOS FRANCESES

GENEBRA, 6 (R.) — Procedente da Siria chegou segunda-feira ao Marrocos o terceiro comboio conduzindo 4 mil soldados das tropas francesas que foram repatriados de acordo com as clausulas do armisticio.

Segundo essa noticia, distribuida por fontes de Vichy, as autoridades civis e militares de Marselha reuniram-se na recepção que foi oferecida aos 4 mil soldados da França.

milatado e é agora diametralmente contrario às antigas praticas. Essa atitude incita todos os franceses à união para que o país possa renascer, pois a desunião é a morte. Tal é o ultimo gesto do marechal Petain "que sabe por profissão o que é a vitoria. "A impressão causada por essa atitude foi profunda e apesar de que não esteja terminado o calvario do povo francês, pode-se penasr que o marechal obterá os resultados que deseja, tanto mais que o almirante Darlan, ao qual delegou parte de seus poderes, já conduziu ao bom termo importantes negociações".

NOVA REUNIÃO DO GABINETE FRANCÊS

ZURICH, 6 (R.) — Comunicam de Vichy que o gabinete francês na reunião de hoje, sob a prasidencia do marechal Petain, examinará demoradamente a situação do país.

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO NA FRANÇA

DUBLIN, 6 (R.) — Uma ordem, publicada ontem, à noite, sob os poderes da Lei de Emergencia, veiu dar forma pratica à proposta, muito discutida, recentemente no "Eire", a respeito dos suprimentos, a preço baixo, de refeições quentes a serem distribuidas nas grandes cidades.

A ordem, baixada pelo Departamento do governo local, dá poderes ás corporações de Dublin, Cork, Limerick e Waterford, para fornecer essas refeições. Essas corporações são convidadas a submeter ao Ministerio os planos, nos quais estão definidas as classes de pessoas que receberão alimentação, dando-lhes tambem poderes para cobrar os alimentos e todas as despesas que fizerem além dos preços locais.

A necessidade de tais planos tem sido demonstrada, em face de uma eventual escassez de combustivel durante o inverno que se aproxima.

Receia-se que muitas pessoas, particularmente nas áreas de população pobre da capital e de outras grandes cidades do país, não tenham o suficiente combustivel para a preparação dos alimentos.

Planos para enfrentar a situação vinham sendo discutidos entre os representantes do governo e das corporações de Dublin, e assistidas pelos srs. De Valera e de todo o ministerio. Nada de definitivo ficou ainda decidido, mas, ao que se diz, foram feitos os necessarios entendimentos para o fornecimento de vinte e cinco a cincoenta mil refeições diarias. Presume-se que tais refeições custariam seis pences cada uma, consistindo em cinco onças e meia a uma libra de batatas, com suficiente tempero para fazer um alimento de bom paladar.

Uma das dificuldades consiste em ser conseguida uma perfeita coordenação entre o plano municipal e os empreendimentos de carater similar, levados a efeito por organizações de caridade. A preocupação pela chegada do proximo inverno é, contudo, considerada de tal urgencia, que se tornam necessarias todas as atividades por parte de ambas as organizações.

VISITA AO QUARTEL DAS TROPAS DEGAULLISTAS EM LONDRES

LONDRES, 6 (R.) — A convite do professor Cassin, secretario permanente de defesa do Imperio Colonial Francês, o professor Fernandez Artucio esteve ontem no quartel general das forças "Francesas Livres", sendo recebido pelo conde Grandin de Leprevier e varias outras personalidades de destaque do movimento "francês livre".

O professor Artucio foi ainda convidado para um almoço no quartel general "francês livre", a ser realizado nos primeiros dias da proxima semana.

ESPERADAS EM LISBOA 66 CRIANÇAS FRANCESAS

LISBOA, 6 (R.) — Procedentes de Marselha, estão sendo esperadas amanhã nesta capital 66 crianças, vindas principalmente dos campos de concentração da França ocupada, onde estiveram com os seus pais. Essas crianças serão enviadas para os Estados Unidos.

INCENDIADAS TRES FABRICAS EM PARIS

ZURICH, 6 (R.) — Segundo noticias procedentes da França, tres usinas situadas em Courbevois, nos suburbios de Paris, que estão trabalhando para os alemães, foram incendiadas por franceses.

A SITUAÇÃO DA SOMALIA FRANCESA

CAIRO, 6 (R.) — A Somalia Francesa não pode resistir por muitas semanas, a menos que receba fornecimentos de viveres de novas fontes. Foi essa a opinião expressa por um cidadão francês que aqui chegou, recentemente de Djibouti.

Acrescentou esse cidadão que o governo e os personagens oficiais de Vichy estão, constantemente, incitando a diminuta população branca a não dar ouvidos ás ofertas britanicas.

O radio de Djibouti declarou, ontem, que "a posição da Somalia Francesa se torna cada dia mais seria" e fala "em absoluta falta de viveres na colonia, apesar dos fornecimentos de leite e outros produtos derivados para ali, recentemente, pelo general britanico Cunningham".

ELOGIO A' POLITICA DO MARECHAL PETAIN

MADRID, 6 (H. T.) — O hebdomadario "Nueva Economia Nacional" consagra um longo artigo à situação politica da França tal como se apresenta após as ultimas medidas tomadas pelo governo do marechal Petain.

"Aquele que detem de fato a autoridade, toma desde já a direção espiritual absoluta de seu povo. E' uma empresa dificil, mas o marechal não tardou em traduzir suas palavras em atos. Após condenar em doze pontos essenciais sua autoridade, o marechal suprimiu a imunidade parlamentar e o direito de reunião, baniu as sociedades secretas e criou o corpo de comissarios. Fez publicar os nomes dos franco-maçons mais importantes vedando-lhes o exercicio de qualquer cargo oficial e apelou para o publico para realizar uma obra de depuração. Finalmente, entre outras medidas, o marechal decidiu usar o poder para punir os responsaveis pela derrota. Em sua ultima mensagem afirmou que a autoridade não promana de baixo, mas que dispõe por si propria e só será exercida quando devidamente delegada. Dessa maneira, o regime da França se encontra nitidamente deli-

As operações dos submarinos ingleses no Mediterraneo

NOTICIADO O AFUNDAMENTO DO NAVIO ITALIANO "ESPERIA" — CAPTURADO POR UM "DESTROYER" INGLÊS O NAVIO "AZIA"

LONDRES, 6 (R.) — O Almirantado britanico anunciou que as operações dos submarinos ingleses no Mediterraneo têm sido coroadas de êxito, registando-se renhidas batalhas com os comboios, à medida que se aproxima a estação propicia para campanhas na Africa do Norte.

Nem bem tinha transcorrido duas horas depois de publicada a noticia do torpedeamento de um cruzador italiano de 10.000 toneladas e o Almirantado Britanico comunicava que um grande navio fascista de 23.000 toneladas, fazendo carreira do sul e destinando-se a um porto das costas da Italia, tinha sido atingido sériamente, por um torpedo lançado por um submarino britanico, sendo de presumir-se que tenha sossobrado.

O referido navio, provavelmente o "Duillo", estava acompanhado de mais duas grandes unidades de carreira, de tipo desconhecido, servindo como transporte de tropas do "eixo".

Segundo o relatorio do Almirantado Britanico, um navio de abastecimento inimigo, de 8.000 toneladas, e um navio-tanque, foram a pique, sendo, outrossim, gravemente atingida e danificada uma outra embarcação de abastecimento.

O êxito alcançado pela Marinha inglesa ao atingir um cruzador italiano foi anunciado logo depois da comunicação de que um cruzador britanico tinha atacado e afundado um submarino do "eixo", cuja tripulação pereceu por completo.

No começo da guerra, segundo o Almirantado Britanico, a Italia dispunha de sete cruzadores. O processo de eliminação empregado pelo Almirantado dá a entender que o navio atingido agora fio o "Trento", ou o "Trieste" ou o "Balzano".

Dos outros quatro, o "Zara", o "Fiume" e o Pola" foram atingidos na batalha de Matapan, em março deste ano.

Crê-se, outrossim, que o "Gorizia", o cruzador restante, foi posto a pique por torpedos, em junho ultimo.

O local do combate de ontem, o estreito de Messina, fica entre a Sicilia e a peninsula italica.

O "Duilio", ao que se presume o navio afundado, é de propriedade do "Lloyd" Triestino", linha de navegação fundada pela Companhia Ansaldo", em 1923, sendo registado em Genova.

O "Aquilania" foi, por sua vez, construido em Glasgow, em 1924, sendo chamado antigamente "Farnsworth" estando registado agora em Genova, como sendo de propriedade italiana.

TORPEDEADO O "ESPERIA"

LONDRES 6 (R.) — O Almirantado britanico distribuiu o seguinte comunicado:

"O navio de passageiros italiano "Esperia", foi afundado ao largo de Tripoli por um de nossos submarinos.

O "Esperia" encontrava-se em um comboio fortemente escoltado. Essa escolta consistia em "destroyers", lanchas-torpedeiras e hidro-aviões.

Os navios de passageiros desse tipo estão sendo empregados pelo inimigo como transportes de tropas".

CAPTURADO O "AZIC", NAVIO PERTENCENTE AO GOVERNO DE VICHY

LONDRES, 6 (R.) — O Serviço de Imprensa informa que um "destroyer" inglês capturou o navio de 2.000 toneladas "Azic", pertencente ao governo de Vichy, quando o mesmo viajava de Casa Blanca para Bordéus, carregando equipamentos.

A captura foi feita ao largo da costa francesa.

AS UNIDADES DA CLASSE "RAMB"

LONDRES, 6 (R.) — As unidades da classe "Ramb", da qual uma foi afundada hoje no Mediterraneo, são navios de grande velocidade, deslocando pouco menos de 4.000 toneladas e desenvolvendo uma média horaria de 18 nós e meio por hora.

Como se sabe, um desses navios foi posto a pique pelo cruzador britanico "Leander", ainda ha seis meses, quando agia como corsario nas aguas do Oceano Indico.

UMA UNIDADE DA CLASSE DO "RAMB" AFUNDADA NO MEDITERRANEO

LONDRES, 6 (R.) — O Almirantado britanico anunciou que um submarino britanico atacou um navio que navegava em um comboio fortemente escoltado em aguas do Mediterraneo central.

Nessa ação foi torpedeada e posta a pique uma unidade da classe do "Ramb".

LUTA PELA SUPREMACIA NO MEDITERRANEO

LONDRES, 6 (R.) — Os indices das perdas verificadas no decorrer do mês de agosto, no Mediterraneo, demonstram que a "Royal Air Force" e a frota aérea naval conquistaram decisiva supremacia no duelo que vêm mantendo com as forças do "eixo", visando, ambas, assegurar o transito dos comboios e a defesa das bases de abastecimentos indispensaveis aos exercitos adversarios em operação no norte da Africa.

Não se obtem em Londres dados fidedignos acerca da tonelagem maritima do "eixo" posta a pique ou severamente danificada.

Sabe-se, entretanto, que a missão de assegurar a chegada de reforços e equipamentos às forças do "eixo" ali localizadas, tem custado muito em consequencia da vigilancia aérea exercida pelos britanicos.

Os ataques dos submarinos ingleses possibilitam às forças britanicas renunciar, em condições mais favoraveis, encontros do genero dos que teve com as forças italianas, sob o comando de Graziani, antes que tivessem de retroceder até a fronteira libio-egipcia, sob a pressão simultanea das operações do "eixo", tanto na Africa como na peninsula balcanica.

A maior parte dos navios do "eixo" que procuram alcançar a Africa viaja agora protegida por "cordões de segurança". Assim mesmo, no mês de agosto, dos 25 navios mercantes avistados em comboio, cerca de doze foram afundados, enquanto os demais eram seriamente avariados.

Aviões de bombardeio, quer médios, quer pesados, pertencentes à RAF como à força aérea sul-africana, desenvolveram esforços para alcançar os fugitivos que procuravam os portos de Tripoli, Benghazi, Bardia e Derna.

Talvez nos quatro grandes ataques de aparelhos germanicos contra a navegação britanica no Mediterraneo, os caças britanicos conseguiram defender eficazmente as unidades belicas e os navios mercantes, sendo que, em um deles, obrigaram os "Messerschmidts" a lançar sua carga a milhas de distancia dos objetivos maritimos que visavam. E não houve nenhuma interferencia dos caças do "eixo" por ocasião dos cinco grandes ataques realizados pelos britanicos contra os inimigos.

A tranquilidade da ilha de Malta é explicada pela liberdade de movimento que a aviação britanica conquistou no Mediterraneo central, notando-se uma sensivel diminuição das atividades aéreas inimigas, principalmente alemã, que, antes da guerra com a Russia, possuia bases na Sicilia.

Os alemães se viram, tambem, obrigados a concentrar suas mais poderosas forças aéreas nas operações em curso no oriente da Europa, tendo confiado à aviação e à marinha da Italia a missão de proteger e assegurar as comunicações entre o continente europeu e a Africa, através do Mediterraneo.

Em estado gravissimo um ex-presidente de Cuba

HAVANA, 6 (U. P.) — Informa-se que se encontra em estado gravissimo o ex-presidente de Cuba, sr. Mario Garcia Menocal. Receia-se que não resista à morte. O sr. Menocal padece de afecção renal, complicações do figado e disturbios de circulação.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

PARA AS QUE ANDAM MUITO NA CIDADE — Apoie o pé sobre os dedos e faça uma massagem enérgica, partindo do peito do pé aos dedos.

PARA AS QUE VÃO DANSAR — Aplique, meia hora antes de sair, uma mascara refrescante, própria para os pés.

PARA AS QUE USAM SALTOS MUITO ALTOS — Experimente usar sandalias próprias para exercicio, feitas especialmente para corrigir o pé chato, defeito que geralmente todas tem.

PARA AS QUE FICAM EM PE' POR MUITAS HORAS — Deite-se pelo espaço de meia hora, conservando os pés 40 centimetros mais elevados do que a cabeça.

PARA AS QUE USAM SAPATOS QUE NÃO DÃO FIRMEZA AO PE' — Role 20 vezes cada pé sobre uma pequena garrafa.

PARA AS QUE TÊM CALOS — Nunca tente remover o seu calo, vá ao pedicuro.

PARA AS QUE USAM SANDALIAS DE VIDRO — Mande fazer as unhas de seus pés, mas nunca corte as peliculas nos cantos.

COMO OFERECER UM BOM JANTAR

CONSELHOS DADOS ÀS DONAS DE CASA

Não convide pessoas demais:

Marque a hora do jantar suficientemente tarde, para completar com tempo os arranjos de ultima hora. Não sirva apressadamente os aperitivos, pois perturbaria o ambiente de calma que conduz a uma noite passada em agradavel conversação.

Providencie os apetrechos e condimentos necessarios á confecção do "cocktail", antes de principiar a sua toilete.

Não sirva refeições demasiadamente longas, apresente tres pratos realmente bons.

Sirva pães variados, como brioche, croissants, etc.

Evite necessitar do auxilio de seus convidados. Se fôr preciso, escolha um conviva mais intimo da casa e faça-o trabalhar bem, assim impedirá transtornos em sua reunião.

Procure simplificar o serviço, não sobrecarregue a empregada com demais responsabilidades. Um prato simples, bem feito, é preferivel a um peru' mal assado.

Escolha um vestido simples e elegante, como este ao lado, em tafetá escocês preto e branco, com uma saia rodada e um bolero enfeitado com "lingerie" branca. Observem esta linda mesa. Mrs. Nina Wolff fê-la recobrir com uma tampa de marmore, trabalhando de maneira a reproduzir o efeito do lapis-lazuli.

Camisola e peignoir em crêpe listado azul e rosa palido

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

BOLO SAVOIE

Toma-se 150 gramas de farinha, 200 gramas de assucar em pó, 5 ovos, 10 gramas de fermento Fleschmann, e um pedaço de casca de limão.

Bate-se as gemas, junta-se pouco a pouco o assucar e 100 gramas de farinha, o fermento e a casca de limão raspada. Bate-se as claras em neve, incorpora-se ° massa, mexendo levemente e acrescenta o resto da farinha. Leve-se ao forno brando durante uma hora, em fôrma bem untada com manteiga.

UMA DIETA BRANDA PARA EMAGRECER

Café da manhã:

200 gramas de chá com limão ou café simples; 25 gramas de pão branco; 10 gramas de manteiga; 50 gramas de carne sem gordura ou um ovo.

Almoço:

250 gramas de caldo de carne com uma gema de ovo; 150 gramas de carne sem gordura ou peixe; 150 gramas de legumes; 100 gramas de maçãs, peras ou laranjas; 25 gramas de pão branco; 160 gramas de vinho branco; 100 gramas de agua mineral.

Chá:

1 chicara de chá com limão ou café simples; 25 gramas de pão branco.

Jantar:

100 gramas de carne sem gordura; 100 gramas de batata cozida em agua e sal; 1 salada; 200 gramas de frutas; 25 gramas de pão branco; 100 gramas de vinho; 100 gramas de agua mineral.

BOLO COBERTO COM GLACE' DE CHOCOLATE

1 chicara de assucar, 2 gemas, 1 colher de manteiga. Bater bem e misturar: 2 chicaras de farinha, 1 chicara de leite, 1 colher de sobremesa de fermento Royal; as claras batidas em neve. Levar ao fôrno em fôrma untada com manteiga.

Glacé de chocolate, 1 chicara de leite, 5 gomos de chocolate, 1|2 chicara de assucar, 1 colher de sobre-mesa mal cheia de manteiga, uma pitada de sal. Ferva mexendo de vez em quando, até que fique em ponto de ser espalhado sobre o bolo sem escorrer.

Acessorios branco e ouro para o verão. Bolsa, cinto e sapato em cromo branco, enfeitados com pequenos cabochons em metal dourado

Sandalia para a praia em lona listada em cores vivas

Sandalias confortaveis para a praia em linho azul forte e branco

Influencia da "maquillage" na psicologia feminina

LONDRES, setembro (Por Rosemary Macheret, da Reuters) — A "maquilage" e os cosmeticos formam, hoje uma parte tão importante no sistema de vida das mulheres modernas que o privar totalmente disso traria como resultado uma mudança de moral, opinam varios psicologos.

Realmente, depois da guerra passada, os cosmeticos adquiriram uma importancia tal que, hoje, as mulheres que tomam parte no esforço nacional de guerra, nos serviços auxiliares, em fabricas e em outros trabalhos de importancia para o país, têm permissão — até mesmo se insiste com elas — para usarem pintura.

Na guerra passada não se tomava isso em consideração. E' verdade que, geralmente falando, as inglesas se preocupavam menos com essa questão de beleza do que as mulheres de outras nacionalidades.

Conquanto a sua tez de "leite e rosas" causasse inveja geralmente, essa pele, naturalmente linda, merecia muito poucos cuidados.

Ha cincoenta anos surgiu na Inglaterra o primeiro salão de beleza. Não era um salão no genero dos institutos que conhecemos hoje. O seu fundador começou por se especializar em tratamento da pele por meio de cosmeticos. Isso não tem hoje tanta importancia.

As mulheres modernas vivem muito mais em publico do que viviam as mulheres de ha cincoenta anos. Então as belezas da sociedade se esforçavam por evitar ser vistas nas imediações dos salões de beleza e ocultavam os rostos em véus espessos, temendo ser reconhecidas.

Hoje, pelo contrario, os salões de cabeleireiro e os institutos de beleza se exibem a todos os olhares e as mulheres não sentem nenhum acanhamento em frequenta-los.

Que pensariam as nossas avós do poder de sedução do "baton" e do sombreado nas olheiras, para não falar no esmalte colorido das unhas?

As inumeras limitações impostas às industrias não essenciais reduziram necessariamente de muito a produção de preparados de beleza. Assim, as mulheres estão aprendendo a economizar na "maquillage".

A despeito de todas essas dificuldades, porém, as inglesas não descuidam o problema da beleza. De fato, todas as mulheres que desempenham tarefas nos serviços de guerra, mereceram a consideração especial do instituto Cyclax, que, sabendo que poucas são as mulheres que dispõem de muito tempo para dispensarem cuidados com o rosto, inventou um sistema de tratamento em meia hora, que produz maravilhas.

O segredo desse resultado está decerto no sossego que essa meia hora traz aos nervos femininos, presentemente sujeitos à grande tensão, e tambem na certeza que têm as mulheres de que, terminando o tratamento, estarão com muito melhor aspecto e se sentirão tambem melhor.

O problema do racionamento de meias foi tambem resolvido pela mesma firma, que lançou no mercado "um creme para substituir as meias", cujo sucesso foi instantaneo.

Esse preparado, tão macio e sedoso em contextura como a mais fina meia de séda, correspondente ao desejo de todas as mulheres. E' um produto que será muito bem acolhido, não somente pelas inglesas, sujeitas ao racionamento, como tambem pelas mulheres dos climas tropicais.

E' um preparado à prova de agua, sem gordura, e a sua aplicação é obra de poucos minutos. Quando a coleção de modas londrinas foi enviada recentemente à America do Sul, dois dos manequins fizeram uma demonstração desse creme, em "toilette" de praia e de verão. Logo afluiram os pedidos das quatro capitais visitadas.

As mulheres que têm de dirigir um grande numero de moças sabem muito bem da grande importancia de todos os produtos de beleza.

O diretor do controle, sr. Jean Knox, que é agora o "chefe" de cerca de 50.000 mulheres, é absolutamente a favor da "maquillage" e sustenta sempre que não se pode esperar de uma mulher um trabalho eficiente se ela não estiver bem vestida e bem "alinhada". E, para isso, a "maquillage" é, sem duvida, indispensavel

Chapéu de feltro azul. Estojo de Elizabeth Arden contendo cosmeticos em tonalidades novas, próprias para serem usadas com os coloridos modernos sul-americanos

Chapéu de feltro beige, da mesma côr do tailleur. Luvas de camurça beige

Chapéu vermelho, para ser usado como complemento de uma toilette beige, azul ou cinza

Hollywood, espelho da elegancia feminina

Por LINDA GRAZIELA

Neste grupo fotografico se observa o contraste entre uma loura e uma morena perante a moda. A' esquerda vemos em Madeleine Carrol, o quanto realça em u'a mulher de cabelos louros, o veludo preto. Este vestido para jantar, com a saia ampla na frente e o corpo terminando com um diamante na cintura, é de grande elegancia. Na fotografia inferior do centro, vemos a pele de marta, que, colocada sobre os ombros completa a elegancia principesca do vestido, que foi desenhado por Edith Heath, especialmente para Madeleine Carrol, na pelicula da Paramount "Uma noite em Lisboa".

A fotografia de Dorothy Lamour, em baixo, á direita, mostra-nos a elegancia do contraste de um vestido branco em u'a mulher de tipo moreno. O vestido é executado em crêpe de seda com enfeites dourados aplicados sobre os ombros e na barra da grande faixa que cái da cintura. Em cima, á direita, vemos como uma das pontas da faixa se transforma em capuz para saída de "soirée".

No centro, parte superior, a gravura nos mostra Dorothy Lamour com uma jaqueta branca, contrastando com calças marrons em um conjunto de pijama de verdadeira elegancia, que, para torná-lo ainda mais vistoso leva um cinto com uma grande fivela e botões tambem dourados.

Este é um dos vinte e dois vestidos que exibe Dorothy Lamour em sua recente pelicula da Paramount "Cabo raso" onde trabalha ao lado de Bob Hope.

Pernambuco de hoje segundo uma entrevista do general Souza Doca

"A CAMPANHA CONTRA OS MOCAMBOS E' UMA REALIZAÇAO QUE IMORTALIZARA' UM GOVERNO" — RECIFE, CIDADE DE TURISMO — OS SERVIÇOS DA INTENDENCIA DO EXERCITO NO ESTADO NORDESTINO — OUTRAS DECLARAÇÕES DO ILUSTRE MILITAR — VARIAS

RECIFE, 6 (Agencia Nacional) — Regressando ao Rio pelo vapor "Itapé", o general Souza Doca, chefe do Serviço de Intendencia do Exercito, reuniu, no "Palace Hotel", os jornalistas pernambucanos e representantes dos jornais cariocas, oferecendo-lhes um "cocktail" e concedendo-lhes interessante entrevista, na qual externou suas impressões da visita que fez a Pernambuco.

A CAMPANHA CONTRA O MOCAMBO

Começando a falar sobre a campanha contra o mocambo, o general Souza Doca disse tratar-se de uma "realização que imortalizará um governo".

E continuou: "A par do lado economico, a luta contra as inconcebiveis habitações, que aqui ainda existem, tem um sentido profundamente humano para o observador. E' a elevação do nivel moral de toda uma população de centenas de milhares de pessoas. Batalhando em pról da casa propria para o operario e para os que nem operario são, a Liga Social Contra o Mocambo tem um objetivo que empolga. Não é somente dar uma casa aos que vivem na lama. Não é somente situa-los em um ambiente melhor, num nivel de vida superior, é, sobretudo, reintegra-los na sociedade. Dar-lhes o nobre desejo de viver e sentirem-se moralmente elevados pela ação do governo e dos seus semelhantes. Sobretudo, por este ponto de vista, julgo que a obra do Interventor Agamenon Magalhães é mais do que uma simples obra de assistencia social: é uma realização que imortalizará um governo.

O plano desenvolvido pela Campanha Contra o Mocambo é completo. Desde a derrubada dos casebres até a construção das vilas, tudo obedece a um plano anteriormente traçado, tendo em vista a realização integral e completa de acabar, de uma vez, com o problema, embora envolvendo detalhes, que por si sós constituiriam um motivo de desanimo como o aterro dos alagados e a construção dos canais".

RECIFE — CIDADE DE TURISMO

O chefe do Serviço de Intendencia do Exercito falou, a seguir, sobre Recife como cidade de turismo, dizendo:

"Dos auxiliares da administração pernambucana, todos dinamicos, vale destacar a obra do Prefeito Novais Filho. A remodelação de uma cidade é um empreendimento de importancia transcendental e para cuja realização se exige uma parcela elevada de esforços, trabalho e capacidade. Etapa por etapa, o Prefeito Novais Filho vem orientando, esclarecidamente, a reconstrução da cidade, de que são indices as novas construções que estão surgindo por todas as partes do Recife. Embora esperasse encontrar Pernambuco como um dos grandes fatores da economia brasileira, confesso que a minha primeira impressão foi de verdadeira surpresa. Isto porque tive a felicidade de observar este Estado pelo seu prisma economico, não só pela natureza do trabalho que aqui me trouxe, como tambem pelas visitas que me proporcionaram aos estabelecimentos industriais mais importantes. Visitei a Usina Catende, onde a industrialização do açucar é feita sob tecnica perfeita, com a orientação do sr. Apolonio Sales. Vi como é remoçada uma terra esgotada por 400 anos de produção continua. A mesma impressão, deixou-me Pesqueira, onde os irmãos Brito realizam uma obra sem par no Brasil.

Tudo isto me leva a acreditar que Pernambuco está destinado a desempenhar um papel de grande relevo na construção da patria de amanhã".

A "SEMANA DE CAXIAS" EM PERNAMBUCO

Fala, a seguir, o general Souza Doca sobre as solenidades comemorativas da "Semana de Caxias", nas quais tomou parte, como orador oficial. Alude á historia pernambucana, acentuando que de Pernambuco sempre partiram iniciativas do maior civismo e sentimento nacional que orgulham a todo o Brasil.

OS SERVICOS DA INTENDENCIA DO EXERCITO EM RECIFE

Passando a falar sobre os Serviços da Intendencia do Exercito a serem instalados em Pernambuco, o general Souza Doca focalizou a cooperação irrestrita que recebeu do governo pernambucano e que em muito facilitou a sua tarefa. Disse que, brevemente, o abastecimento dos soldados da 7.a Região será o mais completo possivel. E acrescentou:

"Desejo mencionar, particularmente, a atuação do general Mascarenhas de Morais e a cooperação que aqui notei em forma de estreito entrelaçamento das autoridades militares com os poderes publicos civis".

E finalizando, ao mesmo tempo que dava um carater mais intimo á sua palestra, o general Souza Doca focalizou a atuação da imprensa pernambucana, dizendo que a ela, como aos poderes publicos, cabe compreender a necessidade de uma organização militar das mais perfeitas para garantia e estabilidade da patria.

A PALAVRA DOS JORNALISTAS

Agradecendo as palavras do ilustre soldado brasileiro, falou, em nome dos jornalistas pernambucanos, o sr. Anibal Fernandes, dizendo que a imprensa do Recife se sentia feliz em colaborar com o general Souza Doca, verdadeiro exemplo do soldado brasileiro, compreendedor, das suas funções e concio dos seus deveres para com o Brasil.

MORTALIDADE INFANTIL

RESULTADOS COLHIDOS ATRAVÉS DA ULTIMA OPERAÇAO CENSITARIA REALIZADA EM TODO O PAÍS

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O fato mais grave, realçado desde já pelas pesquisas da operação censitaria do ano passado, é o da mortalidade infantil.

Já foi divulgado, e os resultados do censo demografico oferecerão a comprovação em numeros exatos a frequencia, sobretudo no interior do país de familias reduzidas a dois ou tres filhos, tendo entretanto, havido oito, dez e mais nascidos vivos. Desse desfalque tão consideravel e constante no crescimento demografico do país nunca o registo civil póde fornecer siquer uma ideia aproximada. Foi por isso mesmo de grande alcance a inserção, no questionario do censo demografico, dos quesitos que permitem verificar ao mesmo tempo a prolificidade da familia brasileira e quanto os resultados dessa prolificidade têm sido reduzidos quasi sempre pela falta de assistencia.

E' uma realidade mais do que evidente a elevada soma de beneficios sociais disseminados pelo poder publico no Brasil nos ultimos anos, tanto diretamente como por meio de amparo mais facil e positivo, á iniciativa particular. Mas era tão pouco o que existia.

O Brasil é tão grande e a população tão disseminada, que se torna ainda muito deficiente o aparelhamento necessario para melhorar o estado sanitario de numerosas populações, que vem dando pesada contribuição para um obituario, cu'a taxa os estudos realizados sobre os resultados censitarios demonstram ser demasiado elevada.

Essa deficiencia surgirá igualmente espelhada com precisão nos resultados do censo social, um dos inqueritos importantes do recenseamento geral do ano passado e desde já pode ser posta em relevo o fato, acentuado por um missionario catolico, de não existir um só orfanato para meninos em toda a região que vem das fronteiras com o Perú' até Manáus. A politica de amparo á familia, um dos mais firmes propositos do governo, como a vem refletindo uma legislação previdente, encontrará nos resultados do recenseamento, como decerto objetivou, os rumos a seguirmos para ir ao encontro das necessidades maiores da raça brasileira.

Regularização do transito de veículos e de pedestres na praça do Patriarca

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Diretoria do Serviço de Transito, no intuito de melhorar o trafego de veiculos e pedestres na praça do Patriarca, — resolve fazer, a partir do dia 10 do corrente, as seguintes alterações:

Serão colocados, no centro das duas faixas de segurança para pedestres existentes na rua Libero Badaró, com a praça do Patriarca, dois sinaleiros que deverão funcionar sempre no mesmo sentido de direção; quando o sinaleiro colocado na faixa situada em frente ao predio Matarazzo ficar no sentido da praça do Patriarca, os pedestres terão livre transito dentro da mesma faixa e só poderão avançar os carros que se acharem na fila n.o 3 e que se destinam á praça do Patriarca ou av. São João, pela rua Libero Badaró, de acôrdo com o esquema; quando o mesmo sinaleiro ficar no sentido da rua Libero Badaró, os pedestres deverão conservar-se parados nas calçadas da praça do Patriarca e do Viaduto para que os veiculos d fila n.o 1, situada no Viaduto, se dirijam, sem dificuldade, á rua Dr. Falcão ou ao largo S. Francisco, pela rua Libero Badaró, e para que os veiculos procedentes da av. São João façam o mesmo trajéto com a necessaria facilidade, de acôrdo com o esquema; quando o sinaleiro colocado na faixa situada defronte á Drogaria Ipiranga ficar no sentido da praça do Patriarca, os pedestres terão livre transito dentro da mesma faixa e só poderão avançar os veiculos que se acharem na fila n.o 2, com destino ao Viaduto ou largo S. Francisco e rua Dr. Falcão Filho, pela rua Libero Badaró, de acôrdo com o esquema;

quando o mesmo sinaleiro ficar no sentido da rua Libero Badaró, os pedestres terão que se conservar parados na calçada em frente á Drogaria Ipiranga e na calçada oposta da praça do Patriarca, para que os veiculos da fila n.o 1, situada na mesma praça, se dirijam á av. São João, pela rua Libero Badaró e para que os veiculos procedentes do largo de S. Francisco tambem se dirijam á av. S. João pela rua Libero Badaró, sem maior dificuldade, conforme esquema.

Os onibus da linha "Avenida" ao sair doponto, deverão tomar a fila n.o 1, conforme esquema.

Os da linha "Jardim America" e "Pacaembú", ao sair dos respectivos pontos de parada, deverão tomar a fila n.o 2, conforme esquema.

Os pedestres deverão obedecer as ordens dos guardas ali escalados e, para melhor orientação do publico, a D. S. T. vai receber a cooperação, em carater provisorio, de alguns elementos da Guarda de Automoveis, os quais, com o auxilio de cordeis, farão o controle da passagem dos pedestres, pelas referidas faixas de segurança.

Cincoenta metros antes dos cruzamentos, serão colocadas placas indicadoras da direção a seguir."

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇAO DOS FUNCIONARIOS DE CARTORIOS

São convidados todos os escreventes da capital e do interior do Estado a comparecerem e tomarem parte no Convenio dos Escreventes a ser realizado nesta capital, no dia 25, ás 14 horas, no salão das Classes Laboriosas, á rua do Carmo n. 129.

As razões desse Convenio fundam-se na imperiosa necessidade dos escreventes conseguirem a tão almejada aposentadoria.

Sendo neste momento, tão avançadas as conquistas da legislação social brasileira, é estranho que a classe dos escreventes permaneça á margem, relegada a esquecimento, quando é certo que as demais classes estão protegidas por leis garantidoras dos direitos sociais.

Após os debates do Convenio, os escreventes irão incorporados fazer entrega do memorial ao dr. Fernando Costa, Interventor do Estado.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA PANIFICACAO E CONFEITARIA

O "Departamento de Colocações" do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Panificação e Confeitaria de S. Paulo continua encaminhando os profissionais para as padarias e confeitarias desta capital.

Todos os pedidos de colocações, ofertas e procuras, deverão ser encaminhados á nova séde do Sindicato, á rua Venceslau Braz, 75, 1.o andar, salas 4, 5, 6 e 7, ou solicitados pelo telefone 2-4517.

UNIAO FARMACEUTICA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua da Gloria, 104, a solenidade de posse dos novos diretores para o bienio 1941-1943.

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de São Paulo leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades ed negocios: José M. Rosselló, Pueyrredon 1526, Buenos Aires Rep. Argentina, deseja entrar em contacto com fabricantes ou exportadores de fivelas para cintos, grafite, ferro, bronze e ferro esmaltado, etc.,

E. P. Arió, Calle Paraguai 1639 casi Galicia, Montevidéu — Uruguai, deseja entabolar contacto com fabricantes exportadores de boinas de vasco para homem.

Britannia Trading Co. Ltd., Apartado Correo 1360, Lima — Perú, desejam obter representações de industrias brasileiras.

Compañia Bauer, Apartado de Correos n.o 806, Caracas — Venezuela, desejam se comunicar com industrias deste Estado, no intuito de obterem representações.

Pereira y Puelma e Cia. Ltda., Casila 2618, Santiago do Chile, desejam estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras de artefatos sanitarios, pneumaticos, louças e porcelanas, madeira compensada, fios para tecelagem e ferro para construção.

Casa America Ltda., Medellin — Colombia, deseja obter representações de produtos manufaturados e drogas para a Colombia e a Venezuela.

Para outros esclarecimentos os interessados deverão se dirigir ao Departamento Aduaneiro, de Intercambio e Estatistica da Associação Comercial de São Paulo (Viaduto Bôa Vista, 67 — 11o andar — sala 1.106).

Mostra fotográfica da Exposição do Mundo Português e das realizações do Estado Novo

Deverá inaugurar-se no proximo dia 18, ás 20,30 horas, na "Casa de Portugal", á rua Epitacio Pessôa, n. 83, com a presença do sr. dr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal e das altas qualidades do Estado, a exposição do documentario fotografico que representa a Exposição do Mundo Português levada a efeito por ocasião dos centenarios de Portugal, e as realizações do Estado Novo nestes ultimos anos.

Na cerimonia inaugural falará o sr. dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Juntamente com a exposição fotografica, será apresentada uma coleção de figuras regionais portuguesas, pertencentes á Camara Portuguesa de Comércio e Industria do Rio de Janeiro.

A partir do dia 19, a entrada será franqueada ao publico, todos os dias uteis, das 14 ás 17 horas e das 19,30 ás 22 horas. Aos domingos e feriados das 10 ás 12 horas.

TEMAS DOMESTICOS

Casamentos contra a vontade dos pais

A situação que se cria, quando os noivos desafiam o modo de sentir dos progenitores, é sempre muito delicada — Às vezes, tal situação só se resolve com o tempo — Mas é preciso que os mais moços tomem a iniciativa da conciliação

NOVA YORK, agosto de 1941 — Quando Carlos Herrero se casou com Lola Pardo, sua mãe sofreu o maior desgosto de sua vida. A senhora Herrero era mulher orgulhosa, de grande destaque nos clubes e nos meios sociais que frequentava. Seu esposo já havia sido, por tres vezes, governador, e ela vivia num palacete, acompanhada de seu filho unico, a quem adorava. E considerava um perigo qualquer mulher que se aproximasse dele.

Lola Pardo era uma bela jovem muito ambiciosa, e ocupava o cargo de estenografa no escritorio de Carlos Herrero. O pai de Lola era ferreiro, cuja modesta oficina se achava situada na parte industrial da localidade. A mãe, que havia criado cinco filhos, todos casados já, excepto Lola, mantinha uma casa de pensão. As tres irmãs de Lola, assim como seu irmão, viviam uma vida que estava longe de parecer aristocratica: hoje procurando emprego, amanhã tratando de conservá-lo, criando filhos, e andando de casa em casa, em gostosas risadas inconsequentes.

A sra. Herrero não podia compreender, siquer, que seu filho concedesse um simples olhar intencional a semelhante criatura. E quando, um dia, Carlos, num gesto de audacia, trouxe Lola á sua casa, declarando que iam casar-se, a velha senhora adoeceu de fato. Lola vestia-se de maneira berrante, mastigava "chiclets" e mantinha petulante atitude na presença de Carlos. E o peior de tudo isso é que ela acreditava, sinceramente, que a sua familia era tão boa como a do seu noivo.

A esquerda: Lola Pardo, nos braços do seu amado, desafiava as iras da senhora Herrero, que não conseguia compreender a escolha do seu filho. A direita: Lola valeu-se de todos os seus encantos femininos para conquistar Carlos

LOLA SE IMPÕE

Então, a mãe de Carlos fez o que tantas mães têm feito, e Lola fez o que qualquer nora faria em seu lugar: a sra. Herrero não mais falou com Lola, censurou Carlos pela sua escolha, e fez saber ás suas relações que aquele casamento não tinha a sua aprovação. Lola, porem, usando de todos os seus encantos femininos, de sua juventude e beleza, bem como do seu apaixonado amor, tudo fez para atrair o carinho que Carlos dedicava á mãe, provando assim, á sogra, que contra a razão do amor se esboroam todas as razões.

"Agora compreendo que agi mal", escreve Lola. "Minha propria mãe reprovava o meu procedimento; mas eu me revoltara tanto, que só pensava em vingança. Durante dois anos, Carlos se resignou a ver sua mãe uma vez apenas por semana, sem que nunca lhe tivesse levado um só recado meu. Quando nasceu nossa filhinha, ela enviou-me, por intermedio de Carlos o vestido de batizado e um chocalho de prata: mas eu não acusei o recebimento. A sra. Herrero havia dito coisas terriveis contra a minha familia, e embora meus pais nunca se dessem por ofendidos, eu não podia esquece-lo.

"Isso tudo aconteceu ha tempo; agora, Anita tem tres anos de idade, e o novo bebê um ano. No dia do natalicio de Carlos, no mês passado, haviamos mudado para uma casa nova e oferecemos uma festa, com a presença da familia, que adora a Carlos, pois ele procura sempre agradar a todos. Perguntei-lhe, então, si ele se sentia feliz, e respondu que sim, mas, que ainda o seria mais, si eu e sua mãe não nos odiassemos tanto. Isso foi o bastante para que eu me resolvesse a fazer-me sua amiga.

MAS NÃO FOI FELIZ

"Quando fui ve-la, para dizer-lhe que era absurdo manter aquela inimizade depois de tanto tempo, compadeci-me dela. Tinha sido obrigada a deixar sua velha casa e agora vivia num apartamento de dois comodos. Devia sentir-se muito só; entretanto, recebeu-me friamente, dizendo-me estar certa de que não fora sua apenas a culpa da nossa desinteligencia. Voltei dessa primeira visita convencida de que não fora bem compreendido o meu esforço; e quando o disse a Carlos, afirmei-lhe tambem que agora tocava á sua mãe a vez de procurar-me; e ele exclamou: "Que havemos de fazer!"

"Eu, entretanto, não quero que isto perdure; por isso, escrevo-lhe, para que me diga o que devo fazer. Deus tem sido muito bom para Carlos e para mim; temos uma bonita casa e formosos filhos, e os nossos negocios caminham bem. Meus cunhados tambem estão agora em melhor situação. Carlos tem sido muito generoso com eles e conseguiu-lhes trabalho melhor. Ultimamente, todos frequentamos a igreja, e não é certamente um gesto hipocrita o rezar, quando a avó dos meus filhos nunca os viu fazer o mesmo, por causa de uma velha rixa. No domingo passado, por simples casualidade, a senhora Herrero caminhava a curta distancia de nós, e me pareceu tão magra e velha, que me inspirou piedade."

O TEMPO CICATRIZARA' A FERIDA

"E agora, que mais posso eu fazer? Não me parece que adiantaria muito ir ve-la novamente e ser recebida do mesmo modo. Aliás, em atenção a Carlos e por amor de meus filhos, seria bom fazer as pazes com ela".

Em resposta a esta carta de Lola, vou reproduzir aqui o que escrevi ha algum tempo, e que é a historia verdadeira de certa magnifica mulher de nossa cidade.

No seu caso, a sogra era positivamente hostil. Ela havia escolhido outra moça para seu filho, e nem siquer queria falar com a que ele escolheu para esposa. Durante dois anos, Domingos e Joana, que eram os novos esposos, tiveram que viver em outra cidade; e quando um dia, regressaram, Joana tratou logo de procurar a sua sogra, que se recusou a recebe-la.

Depois disso, um dia Domingos perguntou á esposa, com certa indecisão, si ela se magoaria por ele visitar a mãe. Joana replicou que não, e ainda acrescentou que lhe levasse o netinho. Domingos tomou o menino e foi em visita á sua mãe; ela sugeriu-lhe então que os dois voltassem no domingo, para almoçar, quando suas irmãs e os filhos iriam tambem visitá-la.

Durante dois anos, Domingos e o netinho, e mais tarde o outro filho, continuaram fazendo a primeira refeição com os avós. O avô — diga-se de passagem — era um pobre homem, muito velhinho, mas amavel, que sofria pelo tratamento que se dava a Joana, mas não se atrevia a discutir francamente o assunto com sua esposa.

Por varios anos, permaneceram assim, até que, um belo dia, a velhinha resolveu procurar a nora; com os olhos cheios de lagrimas pediu-lhe que a perdoasse.

E desde esse dia feliz, toda a familia vai aos domingos, satisfeita, almoçar com os avós: — e a propria avó, segundo se diz, mais de uma vez já afirmou que, dentre os seus filhos, Joana é a mais inteligente.

REDE TELEGRAFICA SUBTERRANEA PARA O RIO

RIO, 6 (Da sucursal, via Vasp) — O Departamento dos Correios e Telegrafos, dentro de pouco tempo, terá todas as suas linhas telegraficas numa rede subterranea que virá substituir o sistema de fios aereos até agora existente no Rio.

Com relação a esse notavel empreendimento que assinala um adiantado progresso nos serviços de comunicações do país ouvimos o capitão Landry Sales Gonçalves, que nos declarou o seguinte:

A rede telegrafica subterranea em cidades como o Rio é aconselhavel por motivos de segurança, como de estetica. A municipalidade da capital paulista não permite fios aéreos, nem do telegrafo, nem do telefone. Deveria existir aqui a mesma exigencia, mas o assunto, quanto a Companhia Telefonica, só pela Prefeitura do Distrito Federal, poderá ser resolvido, em beneficio da fisionomia urbana.

Mas o principal objetivo do Departamento, promovendo a instalação de ductos para os fios telegraficos, é o da segurança do serviço. Muita vez, um caminhão, ou um veiculo pesado qualquer vai de encontro a um poste telegrafico, derrubando-o. Do acidente resulta que seis, oito ou dez linhas ao poste ficam interrompidas. O trabalho nesse sentido não tem andamento com a pressa desejada, por falta de fios. A rede adutora já esta completa, faltando apenas os fios".

SERVIÇO RADIO-COSTEIRO

Em seguida, o capitão Landry Sales fala-nos sobre certas modificações que está introduzindo no departamento que dirige e que muito irão beneficiar os serviços postais e telegraficos do país.

O diretor dos Correios e Telegrafos assim se expressou: — "O Departamento adquiriu nove estações novas de ondas longas como é da convenção internacional, para o serviço da navegação costeira. E' desnecessario salientarmos a necessidade de informações normais ao longo da extensa costa brasileira. Estas estações serão instaladas no Arpoador, aqui no Rio, no Paraná, onde em Salinas, está em função uma estação de ondas amortecidas, em Fortaleza, na Baía, em Olinda, em Pernambuco, em Santos, em Santa Catarina, em função, Rio Grande do Sul e em Vitoria. Com esses novos aparelhos poderemos ter um serviço costeiro satisfatorio e que melhorará mais ainda, quando recebemos as cinquenta outras estações pequenas que serão destribuidas da maneira que a articulação completa de informações maritimas não perca a sua normalidade pela interrupção momentanea de qualquer das emissões".

Terminando as suas declarações o capitão Landry Sales, convidou a nossa reportagem a percorrer as diversas dependecias do Departamento dos Correios e Telegrafos, onde já estão em perfeito funcionamento as poderosas estações e onde trabalham ativamente, numerosos operarios e funcionarios outros.

Francisco Glicerio

Vibrante discurso pronunciado no antigo Senado paulista, na sessão de 20 de agosto de 1925, pelo ilustre republicano dr. Rodolfo Miranda — Importante e completo estudo sobre a personalidade inconfundivel do eminente campineiro

As manifestações de saudade e admiração recentemente tributadas à memoria do inolvidavel propagandista da Republica, Francisco Glicerio, refletiram, bem, a veneração em que todos os brasileiros têm o ilustre varão.

Hoje, julgamos oportuna a transcrição de um vibrante e formoso discurso proferido pelo ilustre senador dr. Rodolfo Miranda, em memoravel sessão do antigo Senado Legislativo Estadual, realizada em 20 de agosto de 1925, sob a presidencia do dr. Dino Bueno e com a presença dos drs. Candido Mota, Barros Penteado, Azevedo Junior, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Eduardo Canto, Guimarães Junior, Freitas Vale, Albuquerque Lins, Rodrigues Alves, Plinio de Godói, Sampaio Vidal e Reinaldo Porchat.

A magnifica oração do venerando vulto das lides da propaganda e, depois, do cenario politico brasileiro, e que com Francisco Glicerio muito de perto privou, é, sem duvida, o mais completo estudo, já publicado, sobre o inesquecivel campineiro.

E' o seguinte o discurso a que aludimos:

"Sr. presidente. Nunca missão alguma me falou tanto aos meus sentimentos afetivos, nunca missão alguma me falou tanto à minh'alma republicana, como a que hoje me traz a esta tribuna, para, relembrando a figura inconfundivel de Francisco Glicerio, pedir ao Senado de São Paulo as homenagens devidas a esse grande republicano, pela passagem da data do seu aniversario.

Sr. presidente, falar de Francisco Glicerio, da sua vida e da sua obra, é traçar, em linhas as mais claras e as mais vibrantes, a vida da propria Republica. (Apoiados gerais. Muito bem. Muito bem).

A ação de Francisco Glicerio, na politica do Brasil, data de longo tempo, pois vou buscar a origem do seu nascimento, logo depois de 1868. Nesse ano, estava de posse do governo da nação a facção do Partido Liberal, denominada progressista, sob a chefia do grande estadista que foi o sr. Zacharias de Góis e Vasconcelos.

A FUNDAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O Partido Liberal se havia dividido em grupo progressista e grupo historico, e este, chefiado pelos elementos mais adiantados do mesmo partido, dava combate ao grupo progressista, que se encontrava no poder, para reivindicar o programa com o qual foi feita a revolução de 7 de abril de 1831, exigindo que fosse ele posto em execução pelo governo, sem perda de tempo.

Nesse momento, em que o Partido Liberal, com verdadeira pletora estava na posse do governo houve um incidente interessante e de alta significação na vida politica do Brasil, por onde claramente ficou patente a intervenção indebita e pessoal do monarca, forçando a mudança de uma situação prestigiada pela grande maioria da nação.

O presidente do Conselho apresentára ao imperador a lista triplice senatorial na qual se achava incluido um conservador, que era o sr. Sales Torres Homem, depois visconde de Inhomirim, que foi o escolhido pelo imperador.

O conselheiro Zacarias, presidente do Conselho, muito naturalmente se opoz a essa escolha e fez sentir que não podia concordar com essa preferencia, dada pelo imperador, precisamente a um adversario politico da situação no poder. Esta justa observação, porém, não demoveu o imperador de sua preferencia consumando-se a escolha do seu preferido para senador. Essa escolha, tanto mais impressionou a vida politica da nação, porque o escolhido era justamente Sales Torres Homem — o mesmo que, antes, escrevera um libelo, sob o pseudonimo de Timandro, que foi o ataque mais violento e brutal que até então tinha recebido a monarquia e o monarca, pessoalmente. (Apoiados gerais. Muito bem).

Dias antes de ser levada ao imperador a lista triplice, para a referida escolha, o visconde de Inhomerim, visitando Pedro II, disse-lhe: "Majestade, para os grandes crimes, os grandes perdões!"

Essa escolha trouxe a queda da facção Progressista, do Partido Liberal, escolha essa feita com esse intuito. Foi chamado o ministerio conservador, sob a chefia do visconde de Itaboraí.

Progressistas e Historicos uniram-se e deram imediatamente combate energico ao governo conservador, pregando, pelas conferencias publicas e pelos jornais, violentos ataques ao monarca, com o incisivo lema — reforma ou revolução.

Desse grupo historico, destacou-se uma falange ainda mais adiantada, sob a denominação de Partido Radical e que exigia a descentralização, ensino livre, politica eletiva, abolição da Guarda Nacional, Senado temporario e eletivo, extinção do poder Moderador, sufragio direto, libertação dos escravos, presidentes das provincias eleitos pelas mesmas e outras reformas liberais.

Sr. presidente, foi desse partido que saiu o Partido Republicano de São Paulo. Todos os jovens e depois grandes propagandistas como Francisco Glicerio, Campos Sales, Prudente de Morais, Americo Brasiliense, Rangel Pestana, Bernardino de Campos, Americo de Campos, Jorge Miranda, Francisco Quirino e tantos outros, estavam filiados ao Partido Radical; assim, publicando o manifesto de 3 de dezembro de 1870, filiaram-se definitivamente ao Partido Republicano, organizando-se e tomando as mais decisivas atitudes de ataques à monarquia.

Francisco Glicerio, em 1871, iniciou uma intensa propaganda republicana, por toda a parte, por todos os cantos da provincia, campanha que influiu poderosamente, decisivamente, em todas as camadas sociais: o grande propagandista entrava em toda a parte, para todos os lugares levava a palavra de cultura, de entusiasmo, de dedicação que essa juventude, de maneira que este jovem, já em 1873, era escolhido pelo Partido Republicano para fazer parte da grande convenção que corporizou o partido e o tornou uma entidade forte, possante, saída da Convenção de Itu'. (Apoiados gerais. Muito bem).

Depois dessa convenção, a ação de Francisco Glicerio estendeu-se, póde-se assim dizer, por todos os pontos da provincia: sua presença, sua palavra empolgante eram encontradas e festejadas onde reclamadas pelos republicanos. Assim é, que, em 1878, assistimos ao seu trabalho formidavel, eficazmente auxiliado por todos os elementos republicanos daquela época, para o triunfo dos tres primeiros deputados enviados pelo Partido Republicano à Assembléia Provincial, que foram Prudente de Morais, Cesario Mota e Martinho Prado, essa trindade gloriosa e dominadora, em que cada um deles desenvolvia a sua ação de acordo com o seu

O eminente republicano FRANCISCO GLICERIO

temperamento — mas todos tres influindo poderosamente para aumentar as simpatias pela causa que pregavam. Prudente de Morais, o espirito ponderado por excelencia, moço que parecia um velho, cheio de sentimentos conservadores; Cesario Mota, outro espirito culto, calmo, do mesmo feitio e com o mesmo temperamento de Prudente de Morais; Martinho Prado, ao contrario, era ardoroso, às vezes violento; era mesmo a tempestade, quando havia necessidade dos grandes tufões republicanos na Assembléia; quando falava, era o delirio, era o delirio, era o entusiasmo entre os ouvintes. (Muito bem. Muito bem).

E, daí por diante, sr. presidente, nunca mais tivemos solução de continuidade na representação provincial de elemento republicano.

AS PRIMEIRAS LIDES REPUBLICANAS

Em 1885, com Glicério sempre à frente, destacado para os pontos de maiores dificuldades, o Partido Republicano elegia dois deputados à Assembléia Geral: Prudente de Morais, pelo oitavo distrito, e Campos Sales, pelo sétimo, dois grandes oradores que foram levar a palavra republicana ao coração da monarquia, na própria capital do Império, onde deixaram, no Parlamento, traços inapagáveis da cultura, da inteligência e do critério da alta direção do Partido Republicano. (Apoiados gerais. Muito bem. Muito bem).

Em 1885, sr. presidente, a atuação dos republicanos foi grande e forte, tendo deputados na Assembléia Provincial já em número de seis e na Assembléia Geral os dois grandes propagandistas Prudente de Morais e Campos Salles e chefiando o movimento na Provincia inteira Francisco Glicério, sem aceitar um só lugar de representação, que ele entregava aos seus correligionários, pelo seu esforço e pela sua ação poderosa e eficiente. (Apoiados gerais).

Em 1886, a ação enérgica de Francisco Glicério se extendia por todos os distritos; ele organizava o Partido Republicano por toda a parte onde era chamado, e, nesse ano, sr. presidente, foi ele quem presidiu a organização do Partido Republicano em São Simão, que, lançado em 1883, já em 1886, tinha foros de uma organização forte e poderosa. Foi Francisco Glicerio quem presidiu, como sacerdóto máximo a essa reunião em São Simão, acolitado pelos dois republicanos vindos de São José do Rio Pardo, Costa Machado, e de Casa Branca, Antonio Mercado.

Tive ocasião, nessa Assembléia, sr. presidente, de falar em nome do novel Partido que se organizava e recebia o seu batismo, das mãos de Francisco Glicério, o grande e querido pontifice do Partido Republicano Paulista.

FRANCISCO GLICERIO EM SÃO SIMÃO

Sr. presidente, dessa data em diante, as organizações republicanas, continuaram com Francisco Glicério à frente, porque ele foi sempre o primeiro entre os primeiros, sem esmorecer, o de maior trabalho e esforço, nessa exaustiva propaganda de organizar nucleos republicanos pelo interior. Apoiados gerais).

Em 1883, sr. presidente, tivemos um periodo extraordinário e agitado entre os republicanos de São Paulo, com as apresentações revolucionárias nas Camaras Municipais, onde — tinhamos maioria — pedindo a consulta à Nação, quanto à forma de governo. Foi a Camara de São Simão, uma delas, tendo me sido confiada a redação da indicação que foi apresentada.

A Camara de São Simão aprovou essa indicação revolucionária apresentada pelo meu saudoso amigo Manoel Dias do Prado. E, esse ato altivo e enérgico teve em resposta reação violenta, brutal e cruel mesmo, do sr. barão de Cotegipe, presidente do Conselho e chefe do Partido Conservador.

Felizmente, para nós, ouvíamos já do edificio da Monarquia os primeiros estalidos pelo efeito dos primeiros disparos republicanos.

Esse violento estadista imediatamente mandou meter "subjudice" os vereadores de São Simão, chamando para substitui-los a Camara passada.

Esse ato de violencia produziu o efeito que era de esperar: inspirou certo pavor nos municipios comprometidos.

Senti, sr. presidente, em São Simão, um certo desfalecimento entre os republicanos, tanto mais quando os conservadores, que estavam no poder e tinham as autoridades policiais em suas mãos, iniciaram um trabalho de perseguições, chegando os mais exaltados a ameaçar os vereadores processados com a força, o que aterrorizou as familias dos mesmos.

Compreende v. exc., sr. presidente, que tetrico efeito produziram no povo essas ameaças e as perseguições das autoridades policiais contra todos os republicanos.

Desenvolvi, então, sr. presidente, uma reação formidavel, em "meetings" na praça publica e em escritos para o "Diario Popular", sob o titulo "Cartas de S. Simão", agredindo o governo, com o intuito de levantar a moral do povo e de mais me comprometer perante o mesmo governo, afim de seguir a sorte de meus amigos processados. (Muito bem. Muito bem).

Infelizmente, sr. presidente, nem as minhas orações na praça publica e nem os meus escritos no "Diario Popular" produziram o efeito por mim almejado, devido à minha pouca idade então.

Resolvi ir buscar Francisco Glicerio em Campinas, para vir levantar a moral do Partido.

Dirigi-me em pessoa, para essa cidade e fiz sentir a Francisco Glicerio a necessidade da sua presença, a necessidade de sua assistencia em São Simão, afim de levantar o animo do Partido Republicano, que estava sendo garroteado pela prepotencia do Partido Conservador.

Depois de ouvir-me marcou, sem a menor vacilação, para oito dias depois uma conferencia sua em S. Simão, determinando que se convocasse o povo para ouvi-lo.

Voltei com a palavra do grande chefe, a qual transmiti aos meus companheiros, tendo produzido entusiasmo indescritivel, reanimando todos os espiritos e alegrando todos os republicanos.

As ameaças, por parte dos adversarios, porém, imediatamente se fizeram sentir: prorromperam em gritos, afirmando que Francisco Glicerio não desembarcaria em S. Simão; que a conferencia não se realizaria, e que, muito menos, nós empunhariamos, como era costume, o pendão alvi-negro, simbolo da propaganda republicana em recepções como esta que iamos fazer.

Tão grande era a irritação dos conservadores, tal era a exacerbação das autoridades, que um dos conservadores, homem de alto valor, de espirito adiantado e de bons sentimentos, que não patuava com as violencias dos que queriam exterminar os republicanos, o sr. Claudio Louzada, foi procurar o meu saudoso amigo sr. Manuel Dias do Prado, chefe do Partido Republicano, fazendo-lhe sentir que não convinha que Francisco Glicerio fosse a S. Simão, realizar a conferencia anunciada, pois sabia que as autoridades estavam no proposito inabalavel de não consentir que o grande propagandista desembarcasse em S. Simão. Manuel Dias do Prado ficou justamente receioso e, partindo de sua Fazenda "Jataí", situada a cinco leguas da minha, veio, com o sr. Claudio Louzada, ouvir-me em nossa fazenda "Arethuzina" para, juntamente, tomar-mos a deliberação que nos fosse aconselhada no momento.

A minha resposta ao digno sr. Claudio Louzada, foi, sr. presidente, terminante: a conferencia não podia deixar de realizar-se e acrescentei que não eramos revolucionarios, que não eramos perturbadores da ordem: prégavamos a Republica, é verdade, mas procediamos sempre dentro da Constituição, que nos dava o direito de divulgar as nossas idéias politicas.

Acatando, porém, as ponderações do meu amigo sr. Manuel Dias do Prado, que eram pela prudencia, resolvi, de acordo com ele, levar o caso ao conhecimento do sr. Francisco Glicerio, por carta, expondo-lhe a situação, inteirando-o da atitude dos chefes conservadores, declarando lealmente que, a opinião do meu amigo Manuel Dias do Prado era para a conferencia ser adiada; mas que, a minha opinião, era contraria, achava que deveria realizar-se, entregando, entretanto, a resolução final inteiramente a ele.

E, sr. presidente, a resposta de Francisco Glicerio, transmitida em telegrama, foi a mais eloquente que se possa imaginar: — "Aí estarei no dia marcado, farei a conferencia e serei o porta-estandarte do nosso glorioso alvinegro pendão". (Muito bem. Muito bem).

Esse telegrama eletrizou o povo, o municipio inteiro de S. Simão, não houve mais quem pudesse conter a expansão do sentimento popular.

No dia da chegada de Francisco Glicerio, desapareceram da cidade as autoridades, desapareceram os chefes conservadores, desapareceu a policia, e o povo encheu a estação da Estrada de Ferro, onde, além de duas bandas de musica, viam-se para mais de duas mil pessoas, duas mil almas que vibravam de entusiasmo, duas mil bocas que aclamavam o grande apostolo da Republica. (Muito bem. Muito bem).

Francisco Glicerio desembarcou, como prometera, conduzindo o pendão alvi-negro; dirigiu-se para o Clube e realizou a sua conferencia, com a qual empolgou a população inteira de São Simão republicano e reergueu, de maneira notavel, as forças do Partido que mais vibrante e disposto à luta se tornou. (Muito bem. Muito bem).
ta cidade". (Muito bem. Muito bem).

Tal era sr. presidente, a individualidade de Francisco Glicerio.

A PROPAGANDA EM S. JOSE' DO RIO PARDO

Em 1889 fato mais ou menos identico se passou em José do Rio Pardo. Francisco Glicerio lá fôra realizar uma conferencia, amparado pelo poderoso Partido Republicano, chefiado pelos irmãos Dias, sendo hospedado pelo ardoroso e valente republicano Ananias Barbosa.

A autoridade trefega, agora, do Partido Liberal, então no poder, resolveu obstar a conferencia.

O resultado foi que Francisco Glicerio prendeu, em pessoa, com o auxilio dos republicanos, a autoridade e os soldados, fechando-os todos na cadeia; e, quando chegou o Chefe de Policia, dr. Leão Veloso, já a festa republicana estava terminada e Francisco Glicerio fez a entrega da chave, dizendo: "Entrego à acatada autoridade as chaves da prisão, onde foram recolhidos os desordeiros desta cidade".

Esses fatos ocorridos na vida de Francisco Glicerio se repetiram em qualquer momento em que o Partido Republicano tivesse necessidade de seu alento e da sua coragem.

O DEALBAR DA REPUBLICA

Sr. presidente, em 1889, o movimento republicano caminhava no Rio de Janeiro debaixo da maior reserva, do maior sigilo, tanto que, somente em 6 de novembro foi que Campos Sales recebia, em S. Paulo, uma carta de Aristides Lobo, pondo-o ao corrente dos acontecimentos e recomendando o segredo mais absoluto a respeito. Campos Sales só deu conhecimento do fato ao sr. Prudente de Morais, que o chamou de Piracicaba; a Glicerio, que foi chamado de Campinas, e mais a Rangel Pestana e Bernardino de Campos, que estavam em São Paulo. Foram esses os unicos conhecedores do movimento que caminhava e que ia explodir em breve, pois que nele se achavam empenhados Quintino Bocaiuva e Benjamin Constant, esses grandes espiritos que dirigiam o movimento revolucionario no Rio de Janeiro.

Comissionado pelo Partido, foi Francisco Glicerio escolhido e seguiu para o Rio como representante do Partido Republicano Paulista, pois ia auxiliar o movimento revolucionario, em nome e como representante desse Partido.

E, dessa missão secreta, ele guardou tal reserva que nenhuma pessoa teve dela conhecimento. De Campinas, de onde partiu, apenas comunicou a natureza da sua viagem a um seu grande amigo, o dr. Antenor Guimarães, dizendo que ele precisava conhecer do seu destino, porque não sabia se voltaria ou não dessa arrojada aventura, para que, no caso de um desastre, sua familia tivesse, então, conhecimento da exatidão do fim da sua viagem.

Foi assim que Francisco Glicerio seguiu para o Rio, afim de tomar parte no movimento revolucionario. No dia 11 de novembro, quando o trono estava condenado, deu-se a celebre reunião em casa do marechal Deodoro, no campo de Sant'Ana, na qual tomaram parte Quintino Bocaiuva, Rui Barbosa, Solon, Benjamin Constant, Aristides Lobo e Francisco Glicerio, ficando deliberado que a Republica seria proclamada e que o unico trono na America ficaria extinto.

Alguns inimigos da Republica propalaram a malevola noticia de que o marechal Deodoro não desejava mais do que a mudança do Ministerio, quando à frente das forças. Não é verdade, sr. presidente; a 11 de novembro, em casa do grande Deodoro da Fonseca, em notavel reunião secreta dos chefes da conjuração, definitivamente organizado ficou o Ministerio do Governo Provisorio, que iria assumir o supremo governo da Republica, no qual São Paulo foi contemplado com a pasta da Justiça; confiada ao sr. Campos Sales, e com a pasta da Agricultura, confiada a Francisco Glicerio, que, não a aceitando, indicou para ocupá-la Demetrio Ribeiro, como representante do Rio Grande do Sul.

Na ocasião em que se organizava o governo provisorio, o marechal Deodoro da Fonseca, lembrou o nome de Quintino Bocaiuva, para Chefe do governo, gesto que sensibilizou a todos o que foi energicamente combatido por Quintino, que aclamou supremo chefe ao grande braço da revolução, Deodoro da Fonseca.

Proclamada a Republica, vencidas todas as dificuldades, deixou Francisco Glicerio, o Rio, regressando para Campinas, glorificado por toda a parte, retomando na cidade querida o seu trabalho como dantes, sem ter guardado para si posto de destaque na nova forma de governo. Esse gesto de Francisco Glicerio, sr. presidente, foi de uma abnegação de um desprendimento sem par e sem limites. (Apoiados gerais. Muito bem. Muito bem).

Em janeiro, sr. presidente, tendo-se manifestado no governo uma crise, em virtude da atitude de Demetrio Ribeiro contra a orientação financeira de Rui Barbosa, deixou ele o governo e foi substituido por Francisco Glicerio, pela exigencia da propria Republica e da vontade de Deodoro da Fonseca.

NA CONSTITUINTE DE 91

Sua ação, sr. presidente, no Ministerio, foi de uma extraordinaria operosidade, elemento de conciliação tão necessario naquele momento. Nessa ocasião, sr. presidente, veiu a Constituinte, e, na sua organização, encontramos outro grande serviço prestado por Francisco Glicerio, secundando a ação dos srs. Campos Sales e Bernardino de Campos na escolha do presidente dessa Assembléia.

Reunida a Constituinte, os elementos mais ardorosos da propaganda, sentimentalistas e sonhadores da perfeição humana, sob um regime de liberdades, justos e reconhecidos pelos serviços dos velhos propagandistas, trouxeram à lembrança, que foi imediatamente aceita, de que se elegesse presidente da Constituinte o maior dos republicanos, Saldanha Marinho, rendendo-se, assim, justa homenagem a esse grande chefe republicano, fator principal da propaganda; a esse homem de talento, e de extraordinario relevo que saiu da monarquia, depois de haver ocupado os mais elevados cargos, inclusive o de presidente da Provincia de São Paulo para dedicar-se à propaganda da Republica.

Mas, o seu estado, alquebrado pela idade, fez Campos Sales, secundado por Francisco Glicerio e Bernardino de Campos, levantar o nome de Prudente de Morais para essa elevada e dificil investidura naquele momento.

Foi, então, que a candidatura de Prudente de Morais, fortemente amparada pelos tres paulistas ilustres Campos Sales, Bernardino e Glicerio, auxiliados fortemente por Quintino Bocaiuva, triunfou em toda a linha.

Foi esse, sr. presidente, outro grande serviço prestado por Glicerio, Bernardino e Campos Sales, de modo que pudemos ter na presidencia da Constituinte aquele homem de extraordinaria envergadura que foi Prudente de Morais, cuja autoridade, ação, criterio, metodo de elevação de vistas, trouxeram, como resultado, a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, com a qual Prudente de Morais terminou a sua presidencia, entregando ao Brasil essa Constituição que nos honra e nos eleva perante as nações mais livres e mais cultas do mundo. (Apoiados gerais. Muito bem. Muito bem).

Foi esse momento solenissimo, em que Prudente de Morais, com a sua figura extraordinaria, com seu vulto dominador, como se fosse o pontifice maximo de uma nova religião da humanidade, decretou e promulgou, em nome da Assembléia Constituinte, a Constituição de 24 de fevereiro. (Muito bem. Muito bem).

Sr. presidente, legalizada a Republica, logo depois, apareceram todas essas dificuldades naturais em todos os governos novos e dirigidos por novos. Mas, a ação de Francisco Glicerio se fez logo sentir, procurando, ao lado de todos os seus companheiros, remover essas dificuldades, pronto sempre a prestar ao novo regime os seus grandes serviços, para facilitar o inicio do governo republicano. (Muito bem).

A CAMPANHA PRO'-CANDIDATURA PRUDENTE DE MORAIS

Quando, na terminação do mandato de Floriano Peixoto, que havia substituido o marechal Deodoro na presidencia da Republica, se formou uma corrente volumosa e de alto prestigio favoravel à ditadura militar, Francisco Glicerio, se apavorou com esse estado de coisas que dia a dia se agravava, apesar de não ter o assentimento de Floriano Peixoto, pois era o produto do entusiasmo, do fanatismo, da dedicação sem limites que as forças armadas do país e a mocidade tinham pelo grande presidente Floriano Peixoto, que, pela sua atitude energica, defendeu os altos interesses da Republica e a autoridade do poder constituido. Em pleno estado de sitio, Francisco Glicerio, correndo embora o perigo de ser preso, conservou-se na capital da Republica, para organizar o serviço de propaganda ao redor da candidatura civil que devia substituir Floriano Peixoto.

E, nessa ocasião, a sua primeira preocupação, foi a de organizar um Partido forte, com elevado programa, capaz de se impôr à confiança pública, como conseguiu, organizando o grande Partido Republicano Federal, cujo programa era a conservação da Constituição, era agir sempre ao redor da carta de 24 de fevereiro, deixando lugar para que se creasse outro Partido, que deveria revesá-lo no poder, quando exigido pela opinião, o qual seria o Partido Republicano Democrata, que, infelizmente não se formou.

Organizado o Partido Republicano Federal, conseguiu esse Partido, um grande prestigio pela influência do homem extraordinário que o chefiava, Francisco Glicério.

E, por ocasião da convenção que se reuniu, pela maneira mais liberal possivel, qual a de cada Estado se fazer representar por dois delegados, de forma a evitar que as grandes unidades da República abafassem a voz das pequenas, mais um triunfo ele conseguiu, vendo triunfar por unanimidade de votos a candidatura de Prudente de Moraes à presidência da República.

Um grande triunfo, que, de justiça, devemos entregar a Francisco Glicério, conseguindo que essa convenção se reunisse e indicasse unanimemente, para candidato à presidência da República, o sr. Prudente de Morais, então com a autoridade de quem fôra o grande presidente da Constituinte, onde se impôs à estima e ao respeito daquela notavel Assembléia de homens cultos, de homens que representavam o que havia de mais notavel, pelas idéias livres, pela cultura e pelo prestigio em todo o Brasil. (Apoiados gerais).

De forma que, a Convenção, elegendo por unanimidade o nome do sr. Prudente de Morais, para candidato à Presidência da República, não fez mais do que sagrar e respeitar a vontade da nação; para vice-presidente, foi eleito Manoel Vitorino, por um voto da maioria, tendo recebido o sr. Paes de Carvalho, senador pelo Pará, a votação de menos um voto.

De forma que, por essa maneira, ficou constituida a chapa republicana federal — Prudente de Morais e Manoel Vitorino.

Correndo o pleito, o triunfo do sr. Prudente de Morais foi o mais completo e o triunfo de Francisco Glicério foi o mais vibrante e o mais empolgante que era possivel se imaginar, dirigiu, sr. presidente, esse grande Partido que foi conhecido pelo das "21 brigadas", representantes das 21 unidades da Federação, que era uma força extraordinariamente organizada de ordem e de alta orientação.

Depois dos incidentes e das vicissitudes havidos na República, veio a desinteligência entre o grande chefe do Partido Republicano e o grande Presidente da República.

Nessa ocasião, infelizmente, não estava, como era de esperar, organizado o outro Partido que o deveria substituir.

Sr. presidente, são esses os grandes serviços desse grande morto, que eu vim relembrar desta tribuna, afim de lhe prestarmos as nossas homenagens e a nossa admiração, com a indicação que vou passar às mãos de v. excia..

Fui de s. excia., sr. presidente, talvez o mais humilde dos seus discipulos, mas s. excia. não teve discipulo mais dedicado, quer na bôa, quer na má sorte. (Muito bem. Muito bem).

Neste momento, sr. Presidente, em que presto essa homenagem pela minha palavra a esse grande morto, vejo que ele deixou um sulco profundo na história da República, sulco que nunca se apagará e que a mocidade deverá seguir, como si fosse a estrada da honra e da dedicação. Pelos serviços que prestou à República, ele está hoje no firmamento de nossa pátria, como astro de grande brilho, que é, e, quanto mais distante sua morte fôr, ficará o seu brilho mais resplandecente e se irá tornando guia das futuras gerações, que, sem duvida, saberão cultivar com seu exemplo, a grandeza da pátria e o dominio da Republica". (Muito bem. Muito bem).

A INDICAÇÃO APRESENTADA PELO SR. RODOLFO MIRANDA

Terminada a entusiastica salva de palmas que coroou as últimas palavras do ilustre e venerando republicano, foi lida a seguinte indicação, unanimemente aprovada pelo Senado estadual:

"Indico que conste da ata da sessão do Senado, um voto de profundo reconhecimento ao grande republicano Francisco Glicério pela passagem do aniversário de seu nascimento, em 15 do corrente mês, para que se verifiquem, por essa justa homenagem, de modo solene, os sentimentos de grande magua pela sua ausência do cenário político, onde tão grandes e inolvidaveis serviços prestou ele à Pátria e à República.

Sala das Sessões, em 20-8-1925."

Delegação operaria em visita ao "Correio Paulistano"

Acompanhados pelo padre Pedro Balin, assistente eclesiastico do Circulo Operario do Ipiranga, esteve anteontem à noite, em visita à redação do "Correio Paulistano", uma delegação de trabalhadores nas industrias de São Paulo.

Nossos visitantes, que representavam mais de dois mil operarios, dos diversos nucleos localizados nos bairros industriais paulistanos, recebidos por um dos nossos redatores, informaram-nos de que estão elaborando um memorial a ser encaminhado ao sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, expondo a aflitiva situação dos trabalhadores nos estabelecimentos fabris da Capital, ameaçados de falta de trabalho pela carencia, no mercado nacional, de materia prima. Segundo os nossos informantes, caso não seja tomado a respeito uma providencia imediata, milhares de familias de operarios estarão fadadas ao desemprego, pois, — acentuaram — alguns industriais, forçados pela situação, já se viram obrigados a limitar, em suas fabricas, o horario de trabalho.

Antes de se retirarem, os operarios visitantes posaram, em companhia do nosso redator, para a objetiva do "Correio Paulistano", no grupo reproduzido pelo nosso "cliché".

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Em sua ultima reunião, com a presença dos srs. desembargador Toledo Piza, presidente em exercicio, Mario Guimarães, vice-presidente em exercicio e Bernardes Junior, corregedor geral da Justiça, o Conselho Superior da Magistratura tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Proc. DA-1.589 — Capital. Interessado: Pessoti S. Bernardo: "... não tomar conhecimento da reclamação apresentada contra o dr. juiz adjunto da 2.a vara civil por não ser da sua competencia, porém sim da competencia do Tribunal de Apelação".

Proc. DA-1.591 — Capão Bonito. Interessado: Benedito Cordeiro de Miranda: "... julgar improcedente a reclamação contra o dr. juiz de direito de Capão Bonito, porque o mesmo magistrado retirou-se da comarca, transmitindo a jurisdição ao seu substituto legal".

BACHAREIS DE 1931

Os bachareis formados pela Faculdade de Direito de S. Paulo em 1931, comemorando o 10.o aniversario da sua formatura, reunir-se-ão num jantar de confraternização, hoje, às 20 horas, nos salões do Automovel Clube, à rua Libero Badaró.

A FLORESCENCIA DO PETROLEO

NOVA YORK, (N. T.) — Os raios ultravioletas tornaram-se de grande utilidade, na pesquisa de formações geológicas petroliferas por meio de perfuração, assegurando os peritos que esses raios revelam instantaneamente as minusculas quantidades de petroleo, invisiveis ao olho desarmado, que contenha o lodo da perfuração.

Depois de fazer descer o lodo pelo tubo vertical, obrigando-o a passar pela broca e a voltar à superficie, aplica-se-lhe a radiação ultravioleta: contendo ele particulas de petroleo, estas se mostram por fluorescencia.

A visita do Presidente Vargas ao Paraguai

AINDA REPERCUTE EM TODAS AS CAMADAS SOCIAIS DA NOBRE NAÇÃO AMIGA AS SIGNIFICATIVAS DEMONSTRAÇÕES DE APREÇO E AMIZADE TRIBUTADAS EM ASSUNÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO -- DECLARAÇÕES DO MINISTRO ARGANA A UM ENVIADO DA AGENCIA NACIONAL — OUTRAS NOTAS

ASSUNÇÃO, 6 (A. N.) — O povo paraguaio recorda, com frases de carinho, os momentos vividos em Assunção, durante a visita do Presidente Getulio Vargas. O nome do Chefe do governo brasileiro é pronunciado sempre com elevado respeito, citando-se detalhes do encontro dos Presidentes dos dois paises, que bem traduzem a solida união entre o Brasil e o Paraguai.

Mantivemos, hoje, longa e agradavel palestra com o Ministro Argana das Relações Exteriores, tendo s. exc. falado com intenso carinho da visita do sr. Getulio Vargas.

Relembrou, tambem, o Ministro Argana, os momentos que passou, no Rio, citando as palavras do nosso ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, que ele afirmou ser um dos maiores pan-americanistas do momento.

O general Morinigo, Chefe do governo paraguaio, marcou uma entrevista com o enviado da Agencia Nacional, para falar a todo o Brasil, relembrando a visita do Chefe do Estado brasileiro, e focalizando o excepcional alcance do memoravel encanto dos dois chefes de governo. Serão focalizados os importantes acordos firmados entre os dois paises irmãos, que já estão em execução, e apontadas as consequencias imediatas dos tratados ratificados em Assunção pelo sr. Getulio Vargas.

* * *

ASSUNÇÃO, 5 (A. N.) — Embora decorridos tantos dias, ainda se fazem sentir, nesta cidade, os reflexos da visita do Presidente Getulio Vargas, à capital paraguaia.

Nas paredes e muros das ruas continuam afixados os retratos do Chefe do governo brasileiro, contendo palavras de simpatia e de amizade ao Brasil.

As casas comerciais mantêm em suas vitrines fotografias, reproduzindo aspectos da visita presidencial ao Paraguai. Nos cafés, e mesmo nas ruas ainda se recordam os momentos de vibração e alegria que o povo paraguaio teve com o memoravel encontro dos dois Chefes de Estado.

Curioso episodio ocorreu à porta do Hotel Colonial, situado numa das principais ruas da capital: Um grupo de pequenos jornaleiros, quando ali estavamos, sabendo tratar-se de um jornalista brasileiro, entoou o "Hino Nacional" do nosso país.

Entre surpreso e emocionado, interrogamos um dos garotos, que nos respondera num guarani, misturado com castelhano, que já sabia falar a lingua do sr. Vargas. E acrescentou o jornaleiro, com os olhinhos muito vivos: "Brasil amigo".

E após dispersaram todos, reproduzindo as ultimas notas do "Hino Nacional" brasileiro.

Entramos em contacto com as altas autoridades governamentais, que nos tem cumulado de atenções e gentilezas. Sentimos que pisamos o solo de um país verdadeiramente amigo do Brasil.

O Ministro do Brasil, sr. Protasio Gonçalves e o secretário, Ferreira Braga, nos tem acompanhado, prestando auxilio eficiente no desempenho da nossa missão.

ASSUNÇÃO, 6 (A. N.) — A data da Independencia do Brasil será comemorada com excepcionais festejos. Haverá recepção na legação brasileira, com a presença do Presidente da Republica, general Morinigo, e sua exma. esposa.

* * *

ASSUNÇÃO, 6 (A. N.) — O general Morinigo, Chefe do governo paraguaio, recebeu, ontem, no palacio da presidencia, o representante da Agencia Nacional, que se fez acompanhar do ministro Protasio Gonçalves.

A palestra se prolongou por algum tempo, tendo o Chefe do Estado ocasião de expressar a sua simpatia e a do povo paraguaio pelo Brasil, relembrando episodio da visita do Presidente Getulio Vargas ao país.

Distribuição de viveres

As autoridades militares italianas distribuem viveres, doces e brinquedos às crianças pobres de Atenas

As duas capitais da França

OS FRANCESES ESTÃO CONDENADOS A TER, ATUALMENTE, VICHY E PARIS COMO CENTROS DE SUAS ATIVIDADES — A "CIDADE LUZ" INFUNDE PROFUNDA NOSTALGIA AOS SEUS HABITANTES — OUTROS TELEGRAMAS

VICHY, 6 (H. T.) — A França está, atualmente, condenada a ter duas capitais: Paris e Vichy. Mas, à proporção de verdadeiros parisienses não é menos forte nas margens do Sena. E aqueles que se vêm retidos pelas funções, até uma data indeterminada na capital provisoria, começam a sofrer cruelmente de nostalgia. Daí o acolhimento reservado em Vichy, como por toda parte, aos portadores do novo "Sésamo abre-te" que gozam do raro privilegio de ir e vir entre as duas zonas. Assim que felizardos atravessam a linha de demarcação a primeira pergunta que ouvem é a seguinte: "Que ha de novo em Paris?". O que quer dizer: "Dai-nos noticias de lá, da rua, dos teatros, dos restaurantes. Contai-nos os ultimos caprichos da moda, as ultimas receitas contra penuria de generos alimenticios. Narrai-nos os ultimos mexericos. Tende piedade dos pobres exilados".

Que ha de novo em Paris? "Primo vivere". Fala-se em primeiro lugar das dificuldades de reabastecimento que são mais ou menos equivalentes nas duas zonas. Mas em Paris ha um fato que permite medir toda a gravidade da situação. O "Clube dos Cem Quilos" foi virtualmente dissolvido. Essa associação, que congregava, — em torno de refeições pantagruelicas, algumas duzias de "bons vivants" nenhum dos quais devia pesar menos de 200 libras, não pode mais reunir-se em volta nem de um prato de legumes. Todos os antigos, "cem quilos" perderam tanto peso que se viram obrigados a entregar os seus respectivos pedidos de demissão nas mãos do presidente, que se tornou ele mesmo esbelto como um tenente.

Mas não é somente a falta de viveres que desola os parisienses. A penuria de fumo é ainda mais penosa. Os fumantes recorrem, em tais condições, às hervas mais inesperadas para substituir o tabaco. Fazem-se cigarros de palha de milho, de macela, de feno seco, e, em geral, de todas as ervas alomaticas, como a hortelã pimenta.

Que ha de novo em Paris? Bem pouco, a despeito do verão que banha a fisionomia da capital. As praias do Atlantico e da Mancha continuam a ser inacessiveis. Todos substituem as ferias dos tempos felizes... por um modesto "week-end" nas margens do Sena, do Oise ou do Marne. Lá, nas praias artificiais, amontoados uns contra os outros, os parisienses encontram a mesma atmosfera familiar dos corredores do "Metro". Tambem é dado ao parisiense sentar-se à mesa de um terraço dos Campos Eliseos de roupa branca ou paletó riscado. Parece que aí se encontram os antigos "habitués" do Bar do Sol de Deauville. Paris converteu-se na Capital das Ilusões".

Mas eis uma grande novidade. O Maxim's fechou as portas. Velhos parisienses tiveram a surpresa de ver um dia que as picaretas dos demolidores atacavam o celebre estabelecimento da rua Royale. E deixaram rolar uma lagrima sobre o seu passado, as suas lendas, os seus fantasmas. E evocaram essas pilastras do velho restaurante: Cornuchet que começara a vida como lavador de pratos, depois passara, encasacado, a "maitre d'hotel", e, por fim, milionario, devia ser o animador de Dauville e Cannes; de Gérard, o "chasseur" que conhecia o Gotha na ponta da lingua e que, depois de quarenta anos de trabalho, conseguira recolher-se ao seu castelo dos Pirineus para escrever descansadamente as suas memorias; Bernauc, o ultimo "maitre d'hotel" que tinha a gravidade de um protocolo e que, associando o respeito à familiaridade, se orgulhava de haver servido muitas vezes "Sua majestade Eduardo" ou "Sua majestade Afonso". Mas, segundo as melhores informações, o "Maxim's" não desaparece. Moderniza-se, simplesmente. Renova o quadro que continuará até ao presente a ser de puro estilo 1900, uma especie de monumento historico. Adeus festões, bancos forrados de veludo vermelho, moveis sobrecarregados de ornamentos. Projeta-se, mesmo, suprimir o longo corredor denominado "onibus", onde outrora, Forain, Feydeau, Alphonse Allais faziam assaltos de espirito não longe de Siane de Pougy ou da "Belle Otero". Mas, os velhos parisienses não se consolarão facilmente, porque não gostam que lhes perturbem as queridas recordações.

Que ha de novo em Paris? Varias novas profissões, algumas das quais bastante lucrativas. A profissão de cocheiro de fiacre assegura, certamente, lucros excepcionalmente elevados. A de radiestesista não é para desdenhar. Em vez de procurar lençóis de agua, os praticantes dessa arte procuram objetos de prata ou talheres. E' sabido que inumeras pessoas no momento do exodo enterraram onde puzeram, por vezes, no primeiro lugar encontrado, todos os seus objetos em metais preciosos ou outros. E mais tarde, sob a impressão das emoções, esqueceram completamente o destino que lhes haviam dado. De sorte que os radiestesistas têm muito que fazer nessas pesquizas de talheres ou sopeiras ora em Saint Cloud ora em Ville d'Avray.

A Sala de Vendas como o Maxim's procede à sua toilete. Reforma-se. As telas de mestres e os grandes vinhos — estes mais procurados do que aqueles — alcançarão no proximo outono preços inacessiveis ao comum dos mortais. Entrementes, para que os parisienses não percam o gosto dos leilões são organizadas numerosas vendas para obras de caridade. Numa dessas vendas um colecionador pagou 12.000 francos por um par de castanholas de dansarina La Argentina. E como alguem observasse que a celebre bailarina possuira inumeras castanholas e que outras já haviam sido vendidas em condições analogas, respondera: "Somente a fé logra salvar".

Que ha de novo no teatro? René Rocher, o novo diretor do Odeon, anuncia numerosas criações, entre as quais "Le Comédien pris à son jeu" de Ghéon, já conhecida do publico sul-americano. Varias peças historicas, como o "Camp du Drap d'Or" do grande poeta Paul Fort; uma peça sobre Santa-Helena, de André Joset, o autor de "Elizabeth, mulher sem homem".

René Rocher montará, ainda uma peça de Lenormand "A casa dos baluartes", um "Schumann", de Aurion, um "Napoleão" de Haurigot. Será representado novamente o "Napoleão" de Raynal, e como o Imperador está mesmo na moda espera-se a "Maquina Infernal", de Jean Cocteau.

De acôrdo com a tradição serão contadas numerosas peças classicas, especialmente de Moliére. Para a interpretação de certos papeis serão, sem duvida, necessarios palhaços que não são mais na nossa era artistas desconhecidos e o circo nada mais tem que invejar ao teatro. Com efeito, em Viena, acaba de ser inaugurado um museu de "cloronologia".

Eis para terminar o grande acontecimento da proxima estação teatral: Henri de Montherlant escreve para a Comedia Francesa uma peça sobre Port Royal, projeto que o proprio autor comenta nas seguintes palavras: "Não tenho a verdadeira fé mas sinto o catolicismo, especialmente esse matiz do catolicismo tomado ao sério, representado em Port Royal. Sinto fortemente Port Royal. Com o exprimir? Atingir a grandeza sem abandonar o natural, eis a verdadeira arte".

Os intimos de Montherlant asseguram que Pascal será uma das personagens de Port Royal. A figura do autor das "Providencias" já apareceu aliás num encantador Livro de Duhamel intitulado "Confissões sem penitencia". Trata-se uma obra consagrada a Rousseau, o "confessado que se não arrepende", a Moncesquieu, "O frivolo magistrado", a Descartes "O senhor do pensamento" a Pascal "homem que procura gemendo". Dentre esses quatros homens de genio é a Pascal que Duhamel dá a preferencia.

BIBLIOGRAFIA

NOVOS LIVROS SOBRE LEGISLAÇÃO JURIDICA

O professor Rafael Bielsa, jurispublicista sul-americano cuja produção juridica é de sobejo conhecida, principalmente o seu "Tratado de Direito Administrativo", decano da Faculdade de Ciências Economicas, Comerciais e Politicas da Universidade Nacional del Litoral, Rosario, Republica Argentina, endereçou ao sr. Tito Prates da Fonseca, uma carta, que a seguir transcrevemos:

"Recebi seus livros "Noções de Direito Civil Brasileiro" e "As nulidades em face do Codigo de Processo Civil", que estimo, cada qual em seu genero, como obras muito notaveis. Grande, o valor educativo do primeiro, porque elementar e fundamental. Não se intentou, ainda, em nossa literatura, trabalho analogo.

O "Tratado de Nulidades", que tambem estou lendo, parece-me notavel, por sua substancia doutrinaria, método e clareza de linguagem. Sempre que tenha eu necessidade de informações na materia, consultarei o seu livro.

Maravilha-me a profícua atividade brasileira na literatura juridica e economica, e isso é, para mim, motivo de alegria muito sincera pois, ao reconhecimento do mérito, alio a mais viva simpatia por seu grande país, que realiza efetivamente em forma insuperavel seus ideais de ordem e de progresso.

Aceite meus cordiais parabens por sua obra cientifica e didatica, e saudações com a maior consideração e estima."

A LIBRA ESTERLINA, CENTRO DO SISTEMA MONETARIO MUNDIAL

COMO SE PROCESSOU A CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO ECONOMICO DA GRÃ BRETANHA

PARIS, 6 (T. O.) — A Grã Bretanha construiu o edificio de sua vida economica, desde os alicerces à cupola, sobre a libra esterlina, no que foi imitada pelos paises tornados em satelites do seu sistema. As moedas da França, da Holanda, da Noruega, da Polonia e da Belgica, giravam em torno do esterlino, como pequenos astros em torno de um outro de primeira grandeza. O sistema monetario britanico, era, por assim dizer, a batuta que regia a orquestra do Empire e de numerosos outros paises que dele não faziam parte diretamente.

E cada vez que um país obtinha um emprestimo na City, enquadrava-se, por força das circunstancias, no sistema britanico.

A guerra mundial coube abalar fortemente o poderio economico do Reino Unido, dada sua enorme divida, contraida nos Estados Unidos. Tanto assim foi que, em 1931, teve a Inglaterra que recorrer à desvalorização de sua moeda. Foi a primeira concessão da Grã Bretanha aos Estados Unidos. Todo o sistema monetario que estava enquadrado no padrão da libra viu-se afetado. A Grã Bretanha levou à falencia os seus satelites, procurando salvar a libra. Porem, as contas de Albion sairam-se mal e a libra não deixou de ser a moeda internacional por excelencia.

Todo o mundo, tanto o velho como o novo, deixam de servir à libra e procuram novos rumos, mais condizentes com as suas necessidades organicas estatais e coletivas.

Os acordos monetarios do Reino Unido, com os governos emigrados, retardam a queda vertical da moeda inglesa. A Belgica, a Holanda, a Polonia e a Noruega, vêm-se despojadas de milhões de divisas-ouro. Porem a guerra prossegue e a hemorragia do ouro tambem. Estamos deante do crepusculo da divisa britanica. O dolar substitue a libra na categoria de moeda internacional.

A Nova Europa, cujas formas e metodos vêm se esboçando cada dia mais nitida e decididamente, libertou-se de vez do jugo do esterlino e liberta-se tambem do dolar. Ou em outras palavras: encontra meios de vida fóra do padrão ouro. O trabalho, hoje, é o ouro continental de mais valia.

Quanto aos paises sul-americanos, o bloqueio e o contra-bloqueio gravitam, pesadamente sobre os seus sistemas economicos. Essas nações somente podem neutralizar a crise que os afeta, pela venda intensiva e normal dos seus produtos.

O fato de que seu intercambio de mercadorias radique na Europa, exterioriza-se em que os Estados Unidos não são capazes de absorverem os seus produtos naturais. A Europa, na verdade, foi e sempre será o mercado logico e natural da America do Sul. O ultimo cliente europeu, a Grã Bretanha, deixou de cumprir os seus contratos e os seus convenios. Por força maior, por falta de tonelagem, ou por qualquer outro motivo que não vem ao caso escogitar, deixou de cumpri-los.

O certo é que o trigo e o milho estão sendo queimados e nos pastos do Prata sobra a carne que falta à Europa. Os Estados Unidos não poderão resolver o problema sul-americano da falta de exportações para a Europa, posto que a sua produção é identica, em quasi tudo. A unica coisa que a America pode fazer, com relação aos paises latino-americanos é emprestar-lhes o seu ouro. Exatamente como o fazia outrora a Inglaterra com relação ao continente europeu.

Já dissémos que o ouro da Europa é hoje o trabalho. Amanhã o intercambio do continente para continente, sem quaisquer intermediarios, consistirá na troca do trabalho de cada país. Já nos referimos aos desposos monetarios sofridos por alguns paises europeus que cairam na orbita da libra esterlina. A historia pode repetir-se. Que ninguem se deixe deslumbrar com o tinir do ouro! (Carlos de Ambrosis Martins).

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

BUGRINHA (capital) — Seu nome evoca, não no sentido pejorativo que muitos lhe emprestam, mas no sentido racial, os antigos senhores de nossa terra; e muito embora não tivessem alcançado uma escala mais adiantada na civilização, cultivavam os mais nobres principios morais. Muito agradecido pela confirmação do estudo grafologico de sua mana Jací, e folgo em saber que ela ficou contente com o breve perfil que tracei.

A sua letra denuncia uma personalidade compenetrada e propria, um tanto rebelde, mas muito independente. Emotiva, mas não nervosa, porquanto sabe dominar-se, controlar a sua sensibilidade. Age com moderação, refletindo maduramente, antes de tomar uma decisão, sem se deixar dominar ou seduzir pelas primeiras impressões. Precavida contra o meio ambiente, algo pessimista ou cetica, confiante mais em si e em suas iniciativas que nas de outrem. Animada, no entanto, de desejo de aperfeiçoar-se, ascender a um plano mais elevado, espiritualmente falando; metodica, concisa e circunspeta. Pouco comunicativa e algo indiferente à realidade, ao sentido pratico ou prosaico das coisas. Em si predomina o senso estetico, o gosto artistico. Pouco susceptivel a deixar-se levar pela exaltação de sentimentos, franca e de idéias proprias, porém sujeita a variar de rumo em seus empreendimentos. Espirito agil e temperamento calmo e reservado sob a brandura e afabilidade, sa e espontanea em suas maneiras, de sentimentos cordiais e bom humor, que a levam a ver tudo por um prisma alegre e agradavel. Ama o conforto e o bem estar materiais, tendo, porém, viva fé religiosa. Não se preocupa demasiado com o futuro, certa de que o que for seu lhe ha de chegar ás mãos. Desapegada de teorias e formalismo, agindo por processos praticos e uteis, com os conhecimentos adquiridos por experiencias e observações proprias. De energia calma e prudente, afabilidade e benevolencia, concisão e moderação. Tendencia à generosidade e à prodigalidade. De vontade firme e empreendedora, porém sem afanesidade nem inquietações. De claro senso da justiça e principios tradicionais em que foi educada. De perseverança em suas afeições, mas não nas suas ações, espirito agil e sempre senhora de si. Suscetivel, às vezes, a sentir ofendida, a irritar-se, mas isso será passageiro. Ama os prazeres do mundo mas despresa as grandezas. Pausada, hesitante em agir, mas alcança seguramente os seus fins.

P. SOUZA (Santos) — Muito agradecido, meu caro, pela confirmação da analise que fiz de sua letra. A sua ultima carta veio corroborar os traços essenciais do seu "ego". O amigo está fadado a vencer na vida, pela boa disposição que mostra. A afabilidade e a benevolencia são fatores perponderantes para o bom exito, principalmente em nossas relações sociais, assim como a alegria, o bom humor são os melhores antidotos para anular os efeitos negastos, do que o vulgo denomina "mau olhado", "caipora" ou "jotatura"... E aqui fica, ao seu inteiro dispor, o velho bugre.

ARI (Capital) — Não se pode contar, unicamente, com as qualidades pessoais para o bom exito. Muitos outros fatores interferem, anulando, muitas vezes, o esforço, a vontade do individuo. A oportunidade, eis o que se deve levar em conta. O meio ambiente, os fatos imprevistos, alteram os planos mais bem elaborados, os calculos julgados ifaliveis. Essa, a razão por que pessoas dotadas de aptidões ficam marcando passo, são deixadas à margem, quando outras, comprovadamente inferiores, furam na vida. Portanto, não se lamente, amigo Ari, e espera a sua oportunidade. Esteja alerta. Não deixe escapar a outra ocasião: segure-a pelos cabelos. Quando chegar a sua vez, darei o perfil.

JOÃOZINHO (Itapolis) — Insuficiente, o material que me enviou para analise, caro Joãozinho, mas assim mesmo vou tentar o seu perfil, baseado na sua firma. Mais cerebral que sentimental, a sua individualidade se sobrepõe ao meio e às circunstancias, pelo personalismo de ideias e sentimentos e pela contenção de sua sensibilidade. Dotado de alma intuitiva e de imaginação criadora e propensa à utopia, aos paradoxos e de senso estetico apurado. Possue uma noção panoramica das coisas, sem, entretanto, aprofundar nas suas minucias. E' de constituição robusta e resistente, de energia e vitalidade de temperamento, o que o torna um lutador tenaz. Um espirito otimista, de iniciativa, mas inabordavel, fechado. Não se deixa influenciar pelo meio ambiente e pelas primeiras impressões, nep dominar pelos impulsos de sentimeno ou das paixões, pois exerce seguro dominio sobre si mesmo. Inflexivel em seus pontos de vista, com tendencia à rebeldia, à oposição. De cultura intelctual, orgulho racial. Afabilidade, cordialidade e franqueza. Às vezes percuciente, às vezes veemente em suas expressões. Positivo e materialista.

CORUJA (Capital) — Recebi a sua carta. Terei o prazer em atender aos seus desejos. Darei o perfil solicitado, na ocasião oportuna.

CORAÇÃO AMARGURADO (Capital) — Vou ter o prazer de atendel-a por estas colunas, que é por onde atende a todos os consulentes. Vejamos o que diz a sua letra, variavel, atormentada, como seu proprio espirito, porém mascula. Respondendo a um dos itens de sua carta, aconselho-a a não mudar de atividade. O seu desejo de ser enfermeira não é mais do que a incoercivel tendencia de mudar de vida, de procurar novas ocupações. E' a insatisfação e a ansia de inovações do seu espirito. Não direi que não tenha exito para tal profissão, porquanto a senhora possue uma inteligencia assimiladora, apta a mais variadas profissões. Mas a profissão de enfermeira não se coaduna com o seu temperamento. Muito breve se aborreceria. Abandona-la-ia. Não creio que suportaria o doloroso ambiente de um hospital, ao espetaculo da dôr e do sofrimento. Para tal missão requerem-se muita calma, muita coragem e paciencia. Não, a senhora não daria boa enfermeira. Continue, portanto, trabalhando no comercio. Em sintese, a sua grafia acusa uma personalidade variavel, de vida intersa e movimentada, mas de incansavel atividade. Dotada de imaginação fecunda, que se deleita na utopia. Espirito assimilador, que se adapta ás circunstancias, mesmo contra a vontade. De humor variavel, mas de discreção e prudencia. Muito independente, não suporta dominios estranhos à sua vontade. Aptidão a varias atividades, mesmo de direção ou mando. Natureza emotiva e nervosa.

JULHO (Capital) — Releve-me pela demora, mas como aqui não se aplica a frase classica — "tarde venientibus ossa", vou ter o prazer de atender aos seus desejos. Ressaltam, à primeira vista, na sua grafia, os indicios da confiança e despreocupação do seu "ego". Isso lhe advem da sua constituição sadia e, mesmo, robusta. Possue um espirito positivo e encara a vida nas suas justas proporções, sem exageros de imaginação nem utopias. Despretencio-

NOSSOS CONSULENTES

Por razões de ordem tecnica, deixam de figura rna secção de hoje, os consulentes Merle, Felicidade, Incompreendida, Leda Maria e São Tomé, que serão atendidos no proximo numero.

Escreveram-nos, e serão brevemente atendidos, mais os seguintes consulentes:

Mariana, Eneida, Uruguaiano, Pavaso, Virginia, Flor de Ipé, Flor de Maio, Amaubo, Idiani, Marizé, Coruja, Marimpá, Ninja, Princesa, Pancracio, desta capital. Leitor do "Correio Paulistano", de Rio Claro; e Dulce Maria, de Assis

GRÃO PAGE'.

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

AS AMIGDALAS E AS VEGETAÇÕES ADENOIDES

AS VANTAGENS DE SE EXTRAIREM ESTAS ULTIMAS ÀS CRIANÇAS — A ELABORAÇAO DE TOXINAS — PROCESSOS PARA A EXTRAÇAO DAS PRIMEIRAS — VARIAS

NOVA YORK, (N. T.) — As amigdalas são duas glandulas situadas uma de cada lado da faringe, e as vegetações adenoides são excrecencias do sistema linfatico que se formam no interior das fossas nasais. Umas e outras são sentinelas cuja função é evitar, quanto possivel, a passagem de microbios pelo nariz ou garganta, para o interior do organismo.

Em resultado de infeções agudas, e por outras causas, essas glandulas e vegetações podem hipertrofiar-se, e passar a um estado cronicamente morbido. Dificultando a respiração, as adenoides trazem consigo por vezes a deformação dos ossos faciais e toraxicos das crianças, deformação que dura para toda a vida e que torna os seus portadores particularmente expostos a resfriados e doenças pulmonares. As adenoides atrofiam-se e chegam quasi a desaparecer no decurso da infancia; mas ficam, em compensação, a abstrução das vias respiratorias causada pela deformação dos ossos, e inflamação cronica do nariz e da garganta. Convem pois extrair as vegetações adenoides ás crianças, quando as tenham, para evitar que cheguem a infetar-se, e a produzir os referidos efeitos perniciosos.

Infetadas as adenoides, por via de regra infetam-se as amigdalas tambem; mas estas podem infetar-se independentemente daquelas. Têm as amigdalas tambem tendencia a contrair-se, embora não tanto como as adenoides, e é frequente permanecerem em estado de completo desenvolvimento por toda a vida. Devido á sua estrutura e em resultado da infeção ou hipertrofia, formam-se nelas umas gretas profundas que servem de refugio a germes patogenecos. Estes elaboram toxinas que se introduzem na circulação sanguinea, produzindo doenças tais como reumatismo, nevralgias (incluindo a dôr ciatica), nevrites, lumbago, alta pressão arterial, e doenças do coração e dos rins. E' frequente que os mesmos germes se introduzam na circulação sanguinea, que os leva a diversas partes do corpo onde vão provocar inflamações.

Ocorre com frequencia que esses germes patogeneos produzam inflamações agudas das amigdalas, as chamadas anginas ou amigdalites. Por outro lado, ha casos em que a inflamação passa de aguda a cronica, e de tal modo velada, que a vitima nem dá por ela. Assim, o fato de uma pessoa não sofrer de frequentes ataques de faringite não é sinal de saude das amigdalas. O unico remedio contra a inflamação cronica das amigdalas, consiste em extraí-las cirurgicamente. Não se tratando duma inflamação aguda, de nada servem drogas nem cauterios.

Têm-se imaginado inumeros processos para extração das amigdalas, tendo-se recorrido á eletricidade, aos raios X, ao radio, etc., mas nada é tão eficaz como o bisturi. Contudo, a operação deve ser confiada a um especialista. Em certos casos prepara-se o enfermo para a operação, submetendo-o á anestesia geral; noutros, a anestesia é puramente local, aplicando-se por meio de injeção.

Nem sempre é facil determinar se devem ou não extirpar-se as amigdalas. Tendo elas sofrido dum abcesso, devem extirpar-se. Ha casos em que o seu estado morbido é tão evidente, saindo o pus por si só ou mediante uma leve pressão, que se torna indiscutivel a necessidade de extirpa-las. Outras vezes, requere-se detido estudo e consulta para tomar uma decisão sobre o assunto.

Dando as amigdalas sinais de terem estado inflamadas, e observando-se no sujeito sintomas tais como dores reumaticas, nevralgicas, afeções cardiacas ou renais, ou elevada tensão arterial, torna-se imperiosa a extirpação dessas glandulas. Ha casos em que as amigdalas, encontrando-se profundamente enterradas na garganta, parecem perfeitamente normais ao exame externo, e é frequente encontrar-se-lhes pus, ao serem extirpadas.

A tuberculose nos meios rurais

(Para o "Correio Paulistano") — DR. MARQUES SIMÕES

Não é somente nos grandes centros urbanos que grassa a "peste branca", apresentando um elevado indice obituario para a população. Embora a fase epidemica da tuberculose já tenha de ha muito encerrado o seu ciclo nas capitais e principais cidades do país, encontrando-nos, agora, no periodo endemico, assim mesmo a molestia de Koch vai-se disseminando pelas zonas rurais, e fazendo anualmente um grande numero de vitimas.

Este fato, frisado pelo dr. Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose, no seu ultimo relatorio daquela antiquissima instituição, põe em relevo a necessidade premente da descentralização dos orgãos e instrumentos de profilaxia e assistencia anti-tuberculosas, programa que aquela Liga vem desenvolvendo, ultimamente, pela filiação a ela de varias instituições congeneres, recentemente fundadas, nas cidades de Araraquara, Rio Preto e Duartina, dotadas todas elas de recursos para uma atuação eficaz nas respectivas localidades.

Nas capitais e grandes cidades, esse surto industrial que o país vem atravessando, nestes ultimos anos, obrigou os poderes publicos a exigir nas fabricas e estabelecimentos de trabalho em geral, um certo numero de medidas de higiene coletiva e alimentação, que muito vieram contribuir para a diminuição dos casos de tuberculose e mortes por ela motivada.

Nos campos, esse plano de ação com o mesmo objetivo de proteção do nosso trabalhador rural, torna-se dificil, exigindo, por isso mesmo, essa descentralização dos serviços de saneamento e profilaxia, ao par de uma campanha imensa por uma adequada educação sanitaria das populações das nossas zonas agricolas e pastoris, ou pelo menos um minimo de conhecimentos praticos que, tornados habitos e divulgados, já garantam um menor indice de propagação da tuberculose.

Quer nas plantações de café e de algodão no nosso Estado, além das demais lavouras, quer nas zonas de criação do centro e do sul, quer nas zonas ribeirinhas e praianas de todo o norte do país, quer á margem dos nossos caudalosos rios de franca navegação, quer nas regiões das grandes explorações mineiras ou nas zonas de pequena mineração no nosso "hinterland", é preciso que se estenda essa imensa rêde de proteção, partindo das capitais dos Estados, alcançando os interiores longinquos de população mais rarefeitas, para que, após uma luta titanica e continua, dentro de alguns anos o Brasil possa ser apontado como um dos muitos países do mundo, que contam com um aparelhamento neste genero digno de ser considerado perfeito, pelos seus magnificos resultados.

Vivemos numa época em que estes problemas basicos não podem ter as suas soluções adiadas. Principalmente os que dizem respeito á saude do povo, á alimentação das classes trabalhadoras, ao amparo das populações urbanas e rurais, impossibilitadas economica e culturalmente de cuidarem delas proprias.

Aceleremos o recenseamento toraxico em massa de todas as classes, para o imediato levantamento dos focos primarios de infecção e contagio da tuberculose. Esta medida, por si só, já quasi automaticamente operará a separação dos nucleos de população em sãos e doentes, forçando estes ultimos a se dirigirem aos hospitais e amparando a saude periclitante daqueles.

Para isso, é preciso que todos compreendam, ou pelo menos procurem compreender, para não prejudicar esse trabalho imenso, as altas finalidades dessa campanha benemerita e nela colaborem decidamente, prestando, assim, um auxilio dignificante nesta luta em que se empenham os poderes publicos e a iniciativa particular para a debelação deste mal no país.

DA VIDA EM FAMILIA

Quando uma filha se torna independente

O COMPORTAMENTO QUE CONVEM SEJA ADOTADO, QUANDO SE DESEJA QUE A FILHA QUE ABANDONA A FAMILIA VOLTE AO LAR PATERNO

KATHLEEN NORRIS

Nós, as mulheres, queremos tanto a nós mesmas, que dificilmente acreditamos possa alguem deixar de amar-nos. As esposas geralmente se surpreendem quando se convencem de que o afeto dos seus maridos se volta para outra pessoa. Seu coração recorda então os dias felizes em que cada um dos seus olhares era correspondido pelo do seu marido; e pela razão de não terem elas interesse por outros homens, julgam não haver motivo para que os seus maridos lancem a vista a outras mulheres.

Atualmente, as jovens vivem em pequenos apartamentos, dormindo em sofás-camas, que permitem converter o dormitorio em sala de recepção, onde se realizam reuniões e festas, de que participam os amigos

Os meninos sentem-se desprezados, se a mamãe apenas aparenta querer mais a outra criança qualquer. Uma palavra descuidada da pessoa a quem amamos, uma promessa não cumprida, a simples mudança de tom de voz, será suficiente para alarmar o nosso coração.

A TRAGEDIA DA MOCINHA

Uma mocinha me escreve, dizendo-me que o afeto que lhe dedicava o amigo preferido parece haver diminuido ultimamente. Que fazer? Não é possivel que tenha deixado de interessar-se pelas mulheres. Depois de tanta felicidade gozada na primavera, depois de tantas conversações telefonicas, passeios, presentes, compromissos, etc., ele teve que sair da cidade pelo prazo de um mês; e, desde que regressou, (naturalmente por viver muito ocupado), não a chamou senão uma vez no telefone, e isso mesmo para dizer-lhe que não podia ir vê-la.

Toda moça, que se encontre nessa situação, sabe muito bem que isso significa o fim de uma aventura, pelo menos a seu respeito. Mas não consegue compreender como seja possivel, a alguem que a conheceu, deixar de cultivar a sua amizade.

MÃES SOLITARIAS

As mães experimentam sempre incontaveis sofrimentos pelos filhos que a vida, os amigos ou as esposas, apartaram da vida familiar. Ser mãe significa passar inevitavelmente por estas provações; e o mundo está cheio de mulheres cuja vida receberia grande alento, se lhes fosse enviado simplesmente um cartão postal, uma pequena mensagem, ou mesmo um chamado por telefone: elas, porém, nunca recebem tais coisas.

Nestes ultimos anos, ha uma nova fase desta nova historia: refiro-me á filha independente. Algumas jovens casam-se aos vinte ou aos vinte e dois anos; organizam pequenos lares atrativos, em busca de um ideal composto pelos filhos, a hospitalidade e os interesses sociais. Outras dansam e namoram durante um ou dois anos; chegam quasi a vestir-se de noivas; mas não se casam.

A FILHA INDEPENDENTE

E então, aos vinte e quatro, ou talvez aos vinte e cinco anos, atingem completa independencia. Querem sair de casa, unir-se a Fulaninha ou Sicraninha, em lar separado, administrar seus proprios bens, ter amizades a seu gosto, visitando a familia apenas quando o deseja ou julga necessario. Arranjam empregos, ás vezes interessantes, em estabelecimentos dedicados á venda de livros, ou se unem a amigos que fazem trabalhos de decoração interna, vendem propriedades, estudam arte, dansa ou fotografia. Essa vida interessa-lhes e fascina-as tanto, que, em verdade, já não precisam de mamãe e de papai, e ás vezes o dizem com demasiada franqueza.

"Perdi minha filha", escrevia-me certa dama, tratando de assunto parecido. Tenho outros dois filhos maiores, ambos casados, mas não posso viver com nenhum deles, e por isso vejo meus netos apenas de vez em quando. Minha filha era o unico prazer constante de minha vida; era minha companheira, especialmente desde que seu pai me deixou, para casar-se com outra mulher mais jovem. Agora, minha filha se foi, mas não para casar-se. Isso eu poderia suportar, pois é de esperar-se, mais cedo ou mais tarde. Mas a verdade é que ela vive numa casa com outras duas moças independentes, na mesma cidade em que eu resido. Uma das jovens, com as quais vive, é divorciada; é uma criatura desiludida de tudo, apesar de contar apenas 30 anos. Minha filha tem apenas 21 anos e ganha 22 dolares semanais, numa casa especializada em sapatos de meninos. Ela adora as crianças, e seu pai lhe manda de vez em quando algum dinheiro.

REPELEM CONSELHOS

"Com prazer eu a acomodaria em minha casa, com as suas amigas; elas, porém, não o querem: nem admitem conselhos. A's vezes, minha filha vem ver-me; traz doces, e me beija, dizendo que me quer muito. Mas tudo isso me parece estranho, já que o seu carinho não admite obediencia nem considerações. Eu pensara sempre que, uma vez terminados os seus estudos, ficaria em casa um ou dois anos e a seguir se casaria. Acredito agora que a minha vida é um completo fracasso e queria saber se ha outros casos similares, se ha remedio para isso, bem como onde está o erro".

Assina a carta "Mãe abandonada".

MUITOS CASOS SEMELHANTES

Em verdade, ha muitos casos semelhantes. Nesta época, as moças inundam as cidades, em busca de aventuras e trabalho. Unem-se e vivem em casas de apartamentos, comem em restaurantes baratos, e pululam pelas ruas da cidade nos dias chuvosos de inverno, perfeitamente convencidas de que a mudança vale a pena.

E todas fariam o mesmo, se isso não fosse considerado, ainda agora, uma imoralidade. Os homens têm gozado sempre dessas prerrogativas. E quasi sempre, não têm feito outra coisa além de vagar sem rumo pelas ruas da cidade, palestrar com os amigos nas esquinas, tomar refrescos e regressar depois á casa para dormir.

SUPONDO QUE VOLTE

A jovem que abandona a casa não faz mais que reclamar para si o direito de seus irmãos, que são homens; o direito de assumir ás proprias responsabilidades. Se teve boa educação, se lhe foi ensinado como proceder quando sózinha na vida, ha de voltar. Não para que a repreendam e a dominem outra vez. Voltará para o coração materno, pelo casamento, pela maternidade, ou pela compreensão da sua responsabilidade, para fazer frente aos problemas da vida.

Entretanto, é recomendavel que a mãe, em tais circunstancias, se ocupe de coisas que mantenham vivo o seu interesse pela vida, alguma coisa que atráia a sua filha. Será necessario deixar de censurá-la ou maguá-la com repreensões. Só assim a filha será re-

O GOVERNO CHURCHILL

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 6 (R.) — A passagem do segundo aniversario do conflito vem encontrar o governo nacional do sr. Churchill no seu 17.o mês. Nesse periodo muito foi feito, mas mesmo o mais fervoroso partidario do governo reconhecerá que ha, ainda, muito por fazer. O governo passou por uma série de altos e baixos, no terreno politico, sofreu muitas criticas e enfrentou tempestades politicas violentas, mas criticas e tempestades tiveram como objetivo estimulá-lo no sentido de realizar maiores esforços na esfera da defesa nacional.

As rapidas vitorias alcançadas pelas forças do general Wavell, na Libia, animaram a opinião publica, que esmoreceu, rapidamente, com a retirada das tropas da maior parte daquele territorio, em consequencia da decisão de fornecer auxilio militar á Grecia.

Os acontecimentos na Iugoslavia, a entrada dos alemães na Grecia e naquele país, a defesa infeliz de Creta e a ameaça na Siria, tudo isso produziu efeitos sobre os membros do Parlamento Britanico. O periodo de perturbações no Irak e o resultado feliz na campanha siria, juntamente com o auxilio recebido dos Estados Unidos, tanto no Oriente Médio como na Inglaterra, tambem tiveram seus efeitos animadores.

A corajosa declaração politica do Primeiro Ministro, que se seguiu ao ataque do Reich contra os russos, foi bem acolhida pelos comentaristas. O crescente poder ofensivo da RAF e os seus éxitos numerosos, quer nos ataques diurnos, quer nos noturnos, tiveram o efeito de enrijar e intensificar a vontade do povo de ganhar a guerra.

Um fato lamentavel foi a destruição, durante uma incursão aérea, da Camara dos Comuns, o que não impediu entretanto, um momento que fosse, o Parlamento de prosseguir no seu trabalho, o qual continuará a despeito de todos os ataques que forem desfechados contra a capital.

O ano foi, tambem, de importancia politica, em vista das modificações ministeriais destinadas a atender ás necessidades impostas pelo conflito. A designação de Lord Halifax, como embaixador nos Estados Unidos, embora êle ainda continue a ser membro do gabinete de guerra, a nomeação do capitão Lyttelton como Ministro de Estado no Cairo, com o posto de membro do gabinete de guerra, e a do sr. Duff Cooper para o desempenho de uma missão no Extremo Oriente, foram de importancia primordial.

Lord Beaverbroock, depois de um periodo estenuante no Ministerio da Produção Aeronautica, foi para o posto mais dificil de Ministro dos Suprimentos.

De outro lado, os problemas de após-guerra não foram esquecidos, isto como o sr. Arthur Greenwood recebeu do Primeiro Ministro êsse encargo especial. Outras modificações concorreram, igualmente, para aumentar e estimular a produção nacional em todos os seus ramos. Mas o ano atingiu o ponto culminante com o encontro secreto do Presidente Roosevelt e do sr. Churchill em alto mar, encontro em que foi formulada a que é conhecida como "Carta do Atlantico", cujos resultados são ainda impossiveis de prever.

A Camara dos Comuns entrará no terceiro ano de guerra com o animo alevantado, sabendo perfeitamente que o tempo não é para complacencias e que grandes provas terão ainda de ser atravessadas e vencidas, mas confiante em que com os esforços de todos, a vitoria está assegurada.

A proporção que, com o inverno, as noites se tornam mais longas, a Alemanha e, especialmente Berlim, poderá esperar ondas e ondas sucessivas de aparelhos da RAF e de sua aliada, que despejarão sobre ela chuvaradas de bombas.

Êsses bombardeios e incursões, é claro e indubitavel, concorrerão para abalar, de forma inaudita, a moral já vacilante, da população civil alemã.

Entretanto, não queremos dizer que a "Luftwaffe", nesse tempo, se conservará inativa. O povo inglês está prevenido e preparado para receber os ataques nazistas de represalia.

Foi por causa da impiedade e violencia iconoclasta dos bombardeios alemães, pois que os pilotos da "Luftwaffe" não fazem distinção entre objetivos civis e militares, que se aperfeiçoaram os abrigos antiaéreos, os serviços de proteção e de alimentação do povo, reforçando-se de muito as baterias britanicas de defesa contra aviões.

Confiada na chegada ininterrupta de aviões norte-americanos, a população inglesa crê que, em combates e duelos aéreos, a Inglaterra não só continuará mantendo sua posição dominante, como ficará em condições de punir cada vez mais severamente, os pilotos inimigos.

Outra probabilidade e eventualidade com que todos contam na Grã Bretanha, é que, a Alemanha, mal sucedida na campanha oriental, tentará, no sul, uma de suas famosas "blitzkrieg".

Possivelmente Hitler procurará manter pé em territorio africano, na região setentrional, contando, sem duvida com a cumplicidade do governo de Vichy. Da Africa, lançará seus olhos cubiçosos para Dakar, Tetuan e outras posições estrategicas do litoral do continente negro.

Essas posições seriam de grande importancia para os nazistas, caso pensassem em prosseguir sua campanha de, com submarinos, dificultar os transportes de generos e materiais de reforço, provenientes da América.

Felizmente, a América está alerta, tendo, não se duvida, tomado as providencias necessarias para impedir e repelir tais tentativas. — *(Gerald Herlihy)*.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo

O DECORRER DA ULTIMA REUNIAO ORDINARIA DESSA ENTIDADE

Presidida pelo prof. Franklin de Moura Campos e secretariada pelos drs. Edison de Oliveira e Rubens Azzi Leal, realizou-se a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, tendo o presidente convidado a tomar assento á mesa o dr. Miguel Couto Filho.

O dr. J. Aires Neto, pedindo a palavra, comunicou que por determinação do presidente da Sociedade visitou, em companhia do prof. Cantidio de Moura Campos, o dr. Americo Brasiliense, antigo presidente da entidade. O dr. Dalmacio Azevedo comunicou que no dia 9 do corrente, ás 20 horas, o prof. Florencio Escardó, ilustre pediatra argentino, realizará uma conferencia na séde da Sociedade. Tomou posse a nova titular da Secção de Medicina social, dra. Carlota Pereira de Queiroz, que foi saudada pela dra. Carmen Escobar Pires. Foi, depois, comunicado que se acha aberta, pelo prazo de 60 dias, uma vaga na Secção de Cirurgia especializada (Dr. Belfort de Matos — passagem á emerito).

Na ordem do dia, foram apresentados os seguintes trabalhos:

1.o) Dr. Manuel Pereira — "Craniologia constitucional — Valor medico legal". Iniciou o autor a sua comunicação, fazendo uma ligeira sintese da evolução do conceito da constituição em geral. Deteve-se, depois, particularmente, nas classificações biotipologicas, as quais ressaltar o aspecto da relação entre o cranio e constituição, o que fez especialmente, frisando os estudos de Sigaud, Dretschmer e Pende. Em seguida, expoz o conceito do principio fundamental da craniologia constitucional de Barbara, passando a descrever a tecnica da determinação do tipo constitucional craniano, proposta por esse autor, e ao estudo analitico das varias formas biotipologicas cranianas da classificação estabelecida pelo mestre italiano. Apresentou, ainda, os resultados de suas pesquisas feitas na secção de Biotipologia do Instituto "Oscar Freire" da Faculdade de Medicina, que constaram da determinação do tipo constitucional craniano dos universitarios paulistas. Os seus estudos foram baseados nas mensurações de 300 estudantes de diversas Faculdades da Universidade, descendentes de pais e avós paulistas, brancos, de idade entre 17 e 30 anos, chegando aos seguintes resultados: tipos cranianos: Normotipos — 2%; Harmonicos — 7,7%; Braquitipos — 29%; Longitipos — 61,3%. Por fim, realçou o valor medico legal da aplicação dos estudos da craniologia constitucional, salientando, entre outros, o da contribuição para a criminologia e identidade. Em seu aspecto criminologico, encareceu o exame somatico, psicologico, fisio-patologico das diversas modalidades caracteristicas de perturbações mentais.

2.o) Prof. Alipio Correia Neto — "Bocio intratoraxico". — O autor apresentou duas observações de doentes portadores de bocio coloide com fenomenos de compressão dos vasos, esofago e traquéia ao nivel do pescoço e torax. Ambos apresentavam manifestações gerais, como sejam: tremores, emagrecimento etc, que poderiam no caso serem interpretadas como consequentes a uma irritação da cadeia simpatica toraxica pelo bocio.

Classificou um dos casos como sendo retro-esternal e o outro como bocio intratoraxico verdadeiro. Ambos os pacientes curaram-se inteiramente com a tiroidectomia parcial.

O trabalho do prof. Alipio Correia Neto foi comentado pelo prof. Antonio Bernardes de Oliveira e dr. Pedro Aires Neto.

3.o) Dr. Antonio Bernardes de Oliveira — "Experiencias com um novo fio de sutura" (Plastigut). — O autor fez uma comparação entre os diversos fios de sutura existentes, como sejam, sêda, aço, catgut etc., para finalmente concluir que é o "Plastigut" que maiores vantagens oferece, tanto por reduzir a um minimo a "molestia da sutura" como tambem apresentar vantagens economicas.

A seguir lêu uma série de resultados obtidos com o "Plastigut" em sua casuistica, por onde se pode constatar a eficacia desse novo fio de sutura.

Acrescentou, ainda, o prof. Bernardes, que no caso da sutura da pele não empregava o "Plastigut", mas, sim, os "agrafes" pela maior capacidade da retirada.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Cultura do milho

II

Seu alto valor alimentício — Tratos culturais — Venda de sementes selecionadas pela Secretaria da Agricultura aos lavradores do Estado

Aproximando-se a época para o plantio do milho em nosso Estado, é licito e muito louvavel divulgar o emprego das boas praticas agricolas, afim de que o agricultor, com a mesma despesa, obtenha o maximo de produção por unidade de superficie. Para isso, é necessario que a cultura seja a mais mecanizada possivel, o que exige um terreno não muito inclinado e livre de tocos.

O preparo racional do solo, com suas arações e gradeações, além de outras vantagens, aumenta o poder de retenção das aguas das chuvas e dificulta a evaporação, reduzindo, por essa fórma, os prejuizos decorrentes das secas que ultimamente tantos males têm causado às lavouras do Estado. A Secretaria da Agricultura, tem feito larga difusão desses processos que executa com tanto êxito nas suas Estações Experimentais, disseminadas pelo interior do Estado, e onde os interessados poderão observar os bons resultados obtidos.

Não sendo a mais importante, mas estando entre as nossas mais importantes culturas, o milho é um cereal de um valor inestimavel, já consagrado pelo povo e comprovado pelas analises que revelam o seu alto poder alimenticio. A sua composição, em comparação com outros produtos agricolas, é a seguinte:

	Agua	Proteinas	Gorduras	Hidratos de carbono	Celulose	Sais	Calorias
Milho seco nacional (média de variedades)	12.10	9.80	4.90	71.10	1.90	1.20	367
Milho argentino	11.90	9.67	4.50	70.55	2.06	1.32	365
Trigo argentino	13.67	10.94	1.24	73.51	0.17	0.47	353
Trigo norte-americano	12.00	12.04	2.30	60.09	1.80	1.77	313
Trigo do Canadá	13.50	11.81	1.69	69.62	1.56	1.82	345
Arroz nacional	12.00	8.00	1.40	76.60	1.50	0.60	354
Feijão mulatinho	13.30	21.60	2.45	52.95	6.50	3.20	327
Farinha de mandioca	11.45	1.36	0.48	83.25	2.53	0.93	337
Avêia	10.80	11.31	5.80	60.15	8.58	3.36	342
Ervilha seca	12.70	22.75	1.33	58.04	2.29	2.89	342

Pelos numeros acima verifica-se que a quantidade de proteinas e hidratos de carbono existentes no milho pouco difere do trigo, superando-o mesmo em gorduras e calorias.

Em continuação, daremos hoje outros detalhes de importancia para a cultura desse cereal.

TIPO DE SEMENTES

Acredita-se que as sementes da "ponta" e "corôa" são inferiores em qualidade. Procurando investigar as causas que de uma ou outra forma possam justificar aquela escolha, estudou-se o assunto, chegando-se às seguintes conclusões: 1) as sementes da ponta são menos produtivas, possivelmente dada a menor reserva e o maior ataque de molestias e pragas; 2) as sementes da coroa, conquanto apresentem tambem maior suscetibilidade à molestias, são tão produtivas como as do meio; 3) as sementes classificadas mecanicamente são tão produtivas como as sementes do meio da espiga.

MODO DE SEMEAÇÃO

Certos detalhes referentes à melhor maneira de semear e a importancia da operação denominada "chegar terra" vêm sendo estudados. Pelos resultados até agora obtidos, verifica-se que maiores produções são conseguidas com o plantio mais profundo (15 cms.); que o chegamento de terra tem tambem sua importancia, mas não neste ultimo caso.

TRATOS CULTURAIS

O trabalho mecanico na cultura do milho é de grande importancia. Atualmente, as unicas operações que não podem ser executadas à maquina são o desbaste e a colheita.

Para as capinas, deve-se usar um cultivador "Planet" de 5 enxadas no mesmo plano, a 3-5 cms. abaixo do nivel da roda dianteira.

Convem capinar sempre que fôr preciso e até que as plantas não mais o permitam. Entre as plantas, sendo necessario, completa-se o serviço com a enxada. Nunca deve ser chegada terra às plantas com um aradinho, como é feito muito comumente. Esta pratica é muito condenavel, por prejudicar bastante o sistema radicular do milho. Se fôr necessario, deve ser utilizado, de preferencia, para esse serviço, um cultivador "Planet" com as peças apropriadas para chegar terra que, não aprofundando, não prejudica as raizes.

COLHEITA

A colheita é feita manualmente e o milho é trazido em palha ao paiol, onde ele deve ser recolhido bem seco, para não fermentar.

ROTAÇÃO

Todo lavrador deve cogitar de estabelecer um sistema de rotação, para as culturas anuais. Entre as plantas para rotação deve entrar uma leguminosa para adubação verde. Como é após o ano de cultura sucessiva que há uma pronunciada queda de produção, deve-se fazer, no maximo, 3 anos de cultura no mesmo terreno.

ROLO — FACAS

Além disto, para evitar o rapido depauperamento do solo, o lavrador não deve queimar as canas de milho, mas aproveitá-las como adubo organico, enterrando-as no mesmo local. As dificuldades de um enterrio perfeito com a aração podem ser afastadas, picando, previamente, os restos de cultura com um "rolo-facas", instrumento de construção relativamente facil e de custeio modico, tendo-se em vista o preço, como os serviços por ele prestados.

BENEFICIO

Em geral, todas as propriedades precisam se aparelhar para ter o milho debulhado, tanto para consumo humano e dos animais, como para o comercio. Este beneficio deve ser executado mecanicamente por fazer muito mais em conta.

CUSTO DA PRODUÇÃO

Efetuando-se o cultivo dentro das praticas aconselhaveis, pode-se elevar a produção por unidade de área ao maximo possivel. Numa cultura bem executada, as despesas giram em torno de um certo valor e é justamente por este motivo que se deve procurar reunir todos os fatores determinantes da produção para, obtendo por unidade de área as maiores colheitas, diminuir o custo da produção.

ARMAZENAMENTO E EXPURGO

Grande parte do esforço desenvolvido para aumentar a produção por unidade de área é muitas vezes anulada pelo caruncho e traças. Para uma perfeita conservação é necessario um paiol onde o milho possa ser convenientemente expurgado. Esse paiol deve ser dividido em varios compartimentos, os quais devem comportar o necessario para o consumo de 30, ou no maximo, 45 dias. Constatou-se que o expurgo com 50 gramas de sulfureto de carbono por metro cubico de ambiente, durante 48 horas, é suficiente para matar os carunchos e traças. Sabe-se que o sulfureto de carbono não afeta o valor alimenticio do grão, nem sequer o seu poder germinativo.

Entretanto, para controlar os insetos por muitos meses, são necessarios 3 expurgos sucessivos, com intervalos de 15 dias, para exterminar 3 possiveis gerações de insetos.

PRODUCÇÃO E VENDA DE SEMENTES SELECIONADAS

A organização da produção de sementes foi feita nos moldes do Serviço de Algodão, resguardadas as peculiaridades da cultura do milho.

Para isso são mantidos campos de aumento, nas Estações Experimentais do Instituto Agronomico, e campos de cooperação com lavradores idoneos.

Desde alguns anos a Secretaria da Agricultura vem vendendo sementes selecionadas de milho aos lavradores do Estado. Atualmente, são 4 as variedades que estão à venda ao preço de 22$000 por saco de 40 quilos: Cateto — Cristal — Armour — Amparo.

Os interessados podem se dirigir aos seguintes postos de venda:

Exatoria do Instituto Agronomico — Campinas.

Postos de Expurgo de Sementes de: Tatuí, Pirassununga, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Itapetininga, Presidente Prudente, Araraquara, Bauru', Marilia, Avaré, Ibitinga Pindorama e Cascavel e no Departamento de Fomento da Produção Vegetal pessoalmente, ou enviando o pedido acompanhado da importancia, em cheque visado ou emitido por agencia bancaria, vale postal ou em carta com valor declarado, a favor do Instituto Agronomico e pagavel em Campinas.

Observações:

1) — O frete para qualquer estação ferroviaria dentro do Estado de São Paulo corre por conta do governo;

2) — Os fornecimentos são feitos exclusivamente dentro dos limites do Estado

Para mais informações os interessados devem se dirigir à Seção de Cereais e Leguminosas do Instituto Agronomico do Estado, em Campinas.

A EMULSÃO DE OLEO DE PARAFINA

No combate aos piôlhos pulverulentos e cochonilhas de escamas dos citrus, recomenda-se o emprego de emulsão de oleo de parafina que pode ser preparada a quente ou a frio, conforme as indicações abaixo divulgadas pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura.

(Fabricação a quente):

Recomendada para o combate aos piôlhos pulverulentos (Aleurodideos) e cochonilhas de escama (Coccideos) dos citrus.

Formula:

Sabão comum ou de oleo de peixe, 1 quilo; oleo de parafina, 3 litros e agua, 4 litros.

Modo de preparar:

Corta-se o sabão em fatias ou em pedacinhos e dissolve-se em agua quente. Adiciona-se o oleo e aquece-se até ferver. Retira-se do fogo e agita-se (emulsiona-se) fortemente a mistura com uma bomba de mão.

Aplica-se esta emulsão diluindo uma parte em cincoenta dagua.

A emulsão fabricada a quente tem a vantagem de consumir menor quantidade de sabão, e por conseguinte, é mais economica.

(Fabricação a frio):

Recomendada para o combate aos piôlhos pulverulentos (Aleurodideos) e cochonilhas de escama (Coccideos) dos citrus.

Formula:

Sabão comum ou de oleo de peixe, 4 quilos; oleo de parafina, 8 litros e agua, 4 litros.

Modo de preparar:

Dissolve-se o sabão na agua quente (usando sabão mole ou liquido, póde-se fazer a dissolução mesmo a frio). Retira-se do fogo e quando a solução estiver morna, adiciona-se o oleo de parafina aos poucos, lentamente, tendo o cuidado de agitar constantemente.

Aplica-se esta emulsão, diluindo uma parte em cincoenta dagua.

Para acabar com percevejos e outros insétos nas casas de colonos

Si a casa permitir, nenhum remedio é mais aconselhavel para exterminar toda "raça" de insetos do que queimar enxofre, na proporção de 25 grs. por metro cubico de volume a expurgar, tendo o cuidado de fechar bem as portas, janelas etc., e deixando o gás desprendido permanecer algumas horas.

Si a casa não permitir a queima do enxofre no seu interior, pelo perigo de incendio, póde-se tentar a insuflação do gás, pelos foles de matar formiga.

Si não se dispuzer destes recursos, deve-se tentar a pulverização de toda a casa (paredes, tetos, coberturas, etc.), com querozene puro.

Conta cultural da cebola

10:000$000 DE LUCRO!

Já dissémos alhures que a cultura da cebola é, sem duvida, uma das mais lucrativas, dando grandes lucros em areas cultivadas relativamente pequenas.

O sr. José Horta Monteiro, proprietario da chacara Celeste Imperio de Belo Horizonte, no tempo em que exerci o cargo de mestre de cultura em Pará de Minas, cultivava cebolas em um sitio proximo àquela cidade e é dele a carta que transcrevo abaixo com dados sobre a conta cultural da cebola:

"Amigo dr. João Anatolio Lima — Saudações. — Com prazer envio as informações que me pediu sobre cultura da cebola.

Tomo por base um hetare de terreno. Fazendo-se o plantio em maio, temos que fazer a sementeira para aquela area com dois ou meio quilos de semente, em março, as quais, germinando bem, darão quinhentas mil mudas.

Despesa com esterco e trato cultural	200$000
Preço da semente	250$000
Aração e gradeação	100$000
Adubação	6:000$000
Despesas com o plantio das mudas, trato cultural durante 5 meses, 2 homens diarios a 7$000	2:100$000
Resteação das cebolas	670$000
Total das despesas	9:320$000

Calculando-se em 100 grs. o peso de cada bulbo, teremos uma produção de 50 mil quilos de cebolas, que vendidas a $400 o quilo, darão um total de 20:000$000. Logo, lucro liquido por hetare 10:680$000.

Tudo isso varia conforme o tempo e o mercado.

Organizemos pastagem artificial com capim kikuiu

A UTILIZAÇÃO DO KIKUIU — PASTAGEM PARA AVIARIOS — CONSORCIAÇÃO — PASTAGEM ARTIFICIAL — COMO ORGANIZAR UMA PASTAGEM — MANEJO DA PASTAGEM — OBTENÇÃO DE MUDAS, ETC. — VARIAS NOTAS

O kikuiu toma conta do terreno dois meses e meio a três meses depois da plantação, em condições normais de humidade e temperatura.

Sua forragem verde é multissimo tenra, é uma das gramineas perenes mais tenras que conhecemos, sendo superior ao Rhodes.

A palatabilidade é ótima, por isso que observamos a maneira por que é comido pelos equinos, bovinos, suinos e ovinos. No Posto Zootécnico de Tupaçaretan, foram feitas este ano experiencias de forrageamento com este pasto com o melhor resultado possivel. Tanto as vacas como os cavalares o aceitaram muito bem, mesmo meio maduro, já na entrada do inverno.

A produção de forragem verde regula uns 40.000 kg. por Ha, por ano, em varios córtes.

O valor nutritivo da forragem é o melhor possivel; a percentagem de substancias proteicas, é relativamente elevada, tanto até se encontra uma relação nutritiva estreita, coisa aliás bem rara em gramineas. Segundo uma analise feita no Instituto Agronomico de Campinas, pelo notavel quimico sr R. Bolliger, suas substancias digestivas no estado verde são:

Materia azotada	14,13%
Materia graxa	3,46
Materia não azotada	39,36
Materia fibrosa	25,53
Relação nutritiva	1:3,37

Si bem que hajam outras gramineas mais produtivas para fenação, o feno do kikuiu não deve ser despresado, porque é macio, aromatico, nutritivo e muito bem aceito por todo o gado em geral.

A analise do feno fresco é a seguinte em principios digestivos:

Materias azotadas:

Proteicas	12,70%
Materias graxas	2,23
Materias não azotadas ..	39,36
Materia organica	80,40
Celulose	23,53
Relação nutritiva	1:3,5

Existe muita gente que não sabe como tapetar o pateo dos aviarios afim de obter uma pastagem macia e nutritiva. Temem a grama S. Paulo, variedade seda (cynodon dactylon Pers), porque é uma praga terrivel.

O kikuiu, entretanto, além de não ser uma praga, pois póde ser arrancado quando se quizer, fornece uma excelente pastagem para as aves. No outono deste ano mandamos plantar o pateo n. 2 do aviario deste Posto Zootécnico e, em pouco tempo já as aves dispunham desta preciosa pastagem. Num concurso feito em São Paulo, o kikuiu obteve o primeiro lugar para este fim.

Iamos nos esquecendo de escrever que o kikuiu admite a consorciação com trevos e gramineas hibernais Assim, no canteiro n. 46 obtivemos uma esplendida consorciação com o trevo subterraneo (Trifolium subterraneum L). No parque n. 2 do aviario, o kikuiu desenvolveu-se junto com a cevadinha, trevo de carretilha etc., e deste modo, a consorciação existe e permanente notavel. Em outro canteiro, esta grama nasceu junto com o trevo manchado, dando-se ambos muito bem lado a lado.

Crêmos, porém, que a maior utilização desta grama, entre nós, será em pastagem artificial. E, si não é tal grama perene (no sentido popular) desejo de grande numero de fazendeiros, está muito perto disto.

Experiencias que fizemos demonstram como em nosso clima o kikuiu se presta muito bem para pastoreio.

No Posto Zootécnico de Montenegro, por exemplo em um canto de um prado de Rhodes, plantamos, mais tarde, as mudas que obtivemos de kikuiu. Este ficou bem na passagem de gado, na porteira, no lugar mais pisoteado possivel. Quando estava crescendo veio a nossa transferencia para cá. Soubemos ha pouco, entretanto, pelo dr. Pedro P. de Medeiros, diretor do referido Posto, que o kikuiu resistiu galhardamente ao pisoteio, cobriu completamente o terreno e, se expandindo para os lados, está dominando até o capim de Rhodes.

Aqui neste Posto, fizemos uma plantação com o fim de mais tarde obter mudas, com estalones que saiam dos canteiros, numa faixa de terra entre duas lavouras de Rhodes e capim elefante. O kikuiu estava iniciando seu desenvolvimento quando os referidos capins foram destinados ao pastoreio diario do gado aqui existente, por mais de um mês. Pois bem: julgavamos que o kikuiu ficasse por completo destroçado, quando observamos, mais tarde, que continuava sua expansão como si nada tivesse acontecido.

A plantação desta grama para pastoreio, deverá ser feita da maneira que explicamos anteriormente. Para que se desenvolva normalmente é necessario que o sólo fique muito bem preparado. Isto se consegue com o pleno cultivo do milho, mandioca, aveia, etc., ou qualquer que deixe o sólo limpo.

A pastagem do kikuiu poderá ser "monofita", isto é, só com ele, ou "polifita", isto é, acompanhada por outras especies. Estas são melhores porque as diferentes especies possuem composição diversa, ciclo vegetativo diferente, etc.. Infelizmente é dificil de se obter sementes de muitas especies no comercio.

Considerando o valor de cada uma e a facilidade da obtenção de sementes, lembramos a consorciação das seguintes forrageiras para uma pastagem permanente junto com o kikuiu.

Kikuiu — Rhodes — Cevadinha — Trevo de carretilha.

Quando semea-se uma pastagem, nasce um conjunto de hervas prejudiciais como joá, mata-cavalo, leiteira e outras, algumas prejudiciais ao gado. Para combate-las é necessario uma limpeza a foice ou enxada, para eliminação das pragas, antes da frutificação.

A pastagem só deverá ser aberta ao gado quando estiver completamente "fechada" pelo pasto, sem o que muitas especies ficarão prejudicadas ou arrancadas pelo gado, estando ainda novas.

A lotação de uma pastagem artificial, é claro, será o triplo ou mais dos campos da região. Caberá ao fazendeiro determina-la tendo em vista que não fique prejudicada pelo acumulo de gado, nem que a forragem endureça pela folga excessiva. Isto evitará que seja necessario o auxilio do fogo afim de endireita-lo.

A ALIMENTAÇÃO RACIONAL DO CAVALO

O cavalo de trabalho recebe geralmente três rações, as quais devem ser distribuidas com intervalos de 4 a 5 horas, aproximadamente, para que o animal se encontre em bôas condições de saude. Constitue um erro higienico administrar ao cavalo uma ração de cada vez que se desatrela ou êle faz uma paragem no caminho. A digestão da aveia requer pelo menos duas horas, e a da cevada três. A palha, que custa mais a digerir, deve distribuir-se depois do trabalho, na ração da noite.

Esta ração noturna deve ser a mais abundante de todas; os cavalos já não são incomodados com idas e vindas; comem, e depois dormem, reparando tranquilamente as perdas dos seus orgãos motores. Alguns cavalos mais nervosos, fogosos e delicados que, como se diz no campo, "se matam a trabalhar", somente comem pela tarde ou pela noite, quando não ouvem mais ruido nenhum.

Este processo de alimentação é aplicado pelos arabes, que têm a tal respeito este proverbio: "A cevada da noite vai dar às pernas; a da manhã aos escrementos".

Seja qual fôr a situação, é necessario em alto gráu que o cavalo trabalhe com o estomago vazio. Por outro lado, é tambem necessario que o cavalo fatigado não coma senão depois de ter descansado durante meia hora.

As rações muito copiosas ou muito distanciadas são igualmente perigosas. As primeiras podem produzir indigestões e cólicas; as segundas levam aproximadamente, ou pouco menos, aos mesmos perigos. Os animais consomem os alimentos com muita voracidade. Os cavalos irregularmente alimentados impacientam-se, relincham, dão patadas nas tabôas de separação da estrebaria. Um equidio deve ter o estomago e a bariga vazia no momento do trabalho, seja este de que qualidade fôr.

O cavalo selado e atrelado imediatamente depois de ter comido e bebido, encontra-se em condições desfavoraveis para fazer um serviço a passo rapido ou para arrastar pesadas cargas. O estomago cheio de alimento comprime os pulmões, o animal respira mal e cobre-se imediatamente de suor. Os alimentos, sacudidos pela marcha, não podem ser suficientemente digeridos pelo estomago; passam com demasiada rapidez ao intestino provocando ali a diarréia e se essa passagem não tem lugar, produz-se uma verdadeira indigestão, muitas vezes perigosa.

E' finalmente necessario fazer com que o animal *beba muito antes da hora fixada para o trabalho, mas em pequena quantidade*.

O cavalo que satisfez sua sêde pouco antes de ser atrelado ou selado, e que se vê obrigado a abster-se até ao regresso à estrebaria, sofre com frequencia e pode padecer de cólicas graves.

O cavalo submetido frequentemente a um trabalho demorado e penoso, consome durante todo o ano forragens secas, muito nutritivas e irritantes. Será pois necessario submetê-lo a um regime especial, neutralizando este excesso de alimentação proteica pela administração de alimentos refrigerantes. No outono, no momento de mudar o pêlo, as cenouras são muito indicadas como refrescante, e devem se distribuir *antes da aveia da noite*. Na primavera, quando se dá a quêda do pêlo do inverno, bom será distribuir um pouco de forragem verde misturada com a palha da ração noturna. — P. Diffloth.

Tratamento da eczema do cão

Em razão de sua porosidade, as pastas devem ser preferidas às pomadas. Nas eczemas humidas e secas:

C. [illegible]ltar (alcatrão bruto)	1 gr.
Ichtyol	2 grs.
Oxido de zinco	6 grs.
[illegible]	6 grs.
Vaselina	6 grs.

Na eczema cronica será melhor empregar a preparação seguinte:

Acido salicilico .. ..)	
Enxofre pulverizada .. (	ãã o gr. 50
Canfora pulverizada ..)	
Oleo de cade, puro	10 grs.
Oleo de amendoas doces	10 grs.
Talco	15 grs.
Oxido de zinco	15 grs.

A pasta deve ser passada com algodão, de manhã e à noite, tendo-se o cuidado de limpar o lugar com um pano, afim de retirar a camada antecedente. Evitar as lavagens.

O tratamento deverá ser auxiliado com um regime apropriado e sobretudo pela administração da preparação arsenical seguinte:

Arseniato de soda . ..	0 gr. 30
Agua distilada	330 grs.

Uma colher das de café ou das de sopa conforme o tamanho do animal, duas vezes por dia, nos alimentos.

Continuarão a medicação durante oito dias, e recomeçar, si for preciso, após um repouso de oito dias.

A PEDRA

Conto de ROBERT COLSON

Duas horas da manhã acabavam de soar gravemente na catedral de Rennes e o sr. Courtier estugava o passo de volta à casa. Tinha tomado parte no banquete anual dos industriais da região, mas os brindes, as recordações, as anedotas tinham-se prolongado mais que de costume. E o sr. Courtier a si mesmo se perguntava o acolhimento que sua esposa lhe faria àquelas horas — se estivesse acordada.

O canal da Vilaine estendia-se sob um luar maravilhoso. O sr. Courtier seguia pela margem e os seus passos soavam fortemente no silencio da alta noite.

De repente teve um sobressalto: quasi esbarrara num homem meio ajoelhado e ocupado num trabalho que, à primeira vista, lhe pareceu misterioso Tendo amarrado solidamente a extremidade duma corda numa grande pedra, o homem deteve-se com a outra extremidade entre as mãos. E, quando ergueu os olhos, o sr. Courtier leu neles tal desespero que não teve duvida quanto aos preparativos a que o pobre diabo procedia...

O vagabundo era robusto; estava pobremente vestido; aparentava cinquenta e cinco anos.

— Que ia você fazer com essa pedra? perguntou o industrial.

O homem deu vagamente de ombros.

— E se eu lha quisesse comprar?

Com um sorriso de desdém, o coitado significou que o gracejo a tais horas e em tais circunstancias lhe parecia de mau gosto.

— E' sério! — insistiu o sr. Courtier, dando à voz toda a doçura possivel. — Ofereço-lhe vinte francos por ela. Aceita?

E oferecia-lhe uma moeda que rebrilhava ao luar

Depois de hesitar um pouco, o homem estendeu a mão para aceitar.

— Moro a dois passos daqui... explicou o comprador. — Você vai trazer essa pedra até à casa de tijolo que está vendo lá adiante junto à fabrica. A fabrica é minha. Quem sabe se você quer trabalhar nela?

— Se quero! murmurou o infortunado em voz rouca. — Ha muitos dias procuro trabalho sem o encontrar...

— Pois bem, venha falar comigo amanhã, ás dez horas. Veremos isso.

O homem, que levara o calhau ao ombro, depô-lo num patio calçado atraz da porta. Depois agradeceu, com evidente comoção, e desapareceu na sombra. O sr. Courtier ficou certo de que ele era estrangeiro. Pelo sotaque parecia italiano.

Na manhã seguinte, roncavam as maquinas da fabrica em que o sr. Courtier produzia adubos quimicos quando o vagabundo se apresentou. Introduzido no gabinete diretorial, ficou de pé, revirando entre as mãos o chapeu velhissimo. A gola do casaco, erguida, não disfarçava de todo a falta de camisa. As feições tinham certa finura e denotavam inteligencia.

— Então? — perguntou cordialmente o industrial. — Que sabe você fazer?

— Executarei qualquer serviço material que me ordenarem. Devo, porém, preveni-lo, sr. Courtier, de que não sou muito digno do seu interesse...

— Como assim? Que profissão tem você exercido?

— Até agora, tenho sido sempre ladrão.

O sr. Courtier, cujo olhar anunciava as melhores disposições, assumiu de repente uma atitude severa:

— Qual historia! Quer divertir-se à minha custa. Se você fosse ladrão, não se gabaria disso.

— No entanto, é verdade. Tenho cinquenta e quatro anos. Passei mais de quinze na cadeia, na Italia, na America do Norte, na Inglaterra. Se eu lhe quisesse contar por miudo as minhas proezas, precisaria de dois dias pelo menos. Por fim, fartei-me dessa vida, resolvi sair dela, custasse o que custasse. Jurei que entraria pelo trabalho em nova vida, e foi para isso que, mudando de país, vim ter à França. Tenho tentado tudo. Não encontrei trabalho em parte alguma. Realmente, não tenho oficio certo, e a epoca é tão ingrata... Ninguem me aceitou. E eis porque a noite passada o senhor me encontrou amarrando àquela pedra. Não comia ha dois dias...

O sr. Courtier olhava com espanto o estranho malfeitor que, podendo tão facilmente ocultar o seu passado, assim se acusava a si proprio.

— E' italiano?

— Nasci em Roma. A morte prematura de meu pai deixou-me na contingencia de ganhar a vida de qualquer maneira. Guiar estrangeiros pela cidade, vender jornais, engraxar calçado, fiz tudo isso dos dez aos quinze anos. Um dia, um tipo elegantissimo, depois de bem me observar, perguntou-me:

— Queres trabalhar comigo? Pareces inteligente. Dou-te vinte liras por dia.

— Está claro que aceitei. E assim me tornei ladrão, porque o janota era Joe Butts, um dos maiores bandidos internacionais que o mundo já produziu. Parece que eu era habil. Ganhei fama no mundo especial dos ladrões arrombadores — o que não evitou que fosse preso e condenado sete vezes. Aqui está o que eu sou. Creio que, depois disto, só me resta agradecer-lhe mais uma vez e ir-me embora.

— Não! respondeu resolutamente o industrial — Faço questão de lhe oferecer uma oportunidade. Procedendo talvez insensatamente, mas vou lhe dar emprego. Emprego modesto, naturalmente. Depois, conforme o seu comportamento, iremos arranjando coisa melhor.

O homem tinha os olhos rasos de agua.

— Obrigado... disse ele simplesmente.

No dia seguinte, começou a trabalhar. Era atencioso, caprichoso, sobrio. Tirante o diretor, ninguem lhe conhecia o passado. Os companheiros achavam-no bom rapaz, embora um pouco altivo. Pelos papeis que trazia consigo, chamava-lhe Belloni. Mas o patrão admitia bem que não fosse aquele o verdadeiro nome.

No ano seguinte, faleceu o guarda da fabrica. O sr. Courtier chamou Belloni para esse posto de confiança. Confiava na sinceridade do seu protegido. O lugar comportava pesadas responsabilidades, por causa da importancia do material e das mercadorias acumuladas nos armazens. O guarda estava alojado perto dos escritorios, numa construção que compreendia sala, quarto e cozinha.

Belloni comprou moveis em segunda mão e jubilosamente se instalou na sua residencia.

— Patrão... disse ele um dia ao industrial — nunca me senti tão feliz na minha vida e no entanto desejava pedir-lhe uma coisa.

— Que é que lhe falta, Belloni?

— Trata-se da pedra que o senhor me comprou naquela noite... Ainda está no patio, no lugar em que a deixei. O senhor não precisa dela para nada. Por isso, se ma quisesse vender pelo mesmo preço...

— Que idéia! Se você quer a pedra, pode levá-la, embora eu não compreenda muito bem...

— Patrão, o senhor sabe donde eu vim. Quero colocar esse calhau na minha sala, como um objeto de arte. Tê-lo-ei sempre à vista. Ele me recordará o meu triste passado. E sempre que o olhar me sentirei mais forte. Não desejo, porém, que o senhor me faça presente dele; se quiser ter mais essa bondade comigo, prefiro comprar-lho. Uma idéia como outra qualquer...

— Que sujeito esquisito... murmurou o industrial.

E apertou-lhe a mão.

DUARTINA

(Do nosso correspondente, em 3).

DUARTINA HOMENAGEA O SEU PREFEITO

Realizou-se nesta cidade no dia 27 do mês findo, excepcionais manifestações de apreço e admiração tributadas ao operoso Prefeito sr. João Campos Porto, pela passagem do 3.o aniversario da sua gestão, as quais constaram de uma missa em ação de graças na Igreja Matriz, ás 9 horas, e um banquete ás 19 horas, realizado no Hotel Triangulo. Essas homenagens são inteiramente justificadas pelo muito que Duartina deve a João Campos Porto, cidadão dos mais exemplares, no sentido o mais profundo e construtor, ativo, honesto e sincero do progresso deste municipio. Em saudação ao homenageado fez-se ouvir a palavra do dr. Antonio Freire, que em nome dos promotores da festa salientou a significação das homenagens consagradoras do grande apreço e consideração que Duartina inteira prodigaliza ao seu Prefeito. Igualmente pôs em destaque a larga mésse de serviços prestados ao municipio por João Campos Porto, com especiais referencias ao combate ao surto malarico, completamente vitorioso pelo acerto das medidas eficazes, adotadas pela Prefeitura.

Em seguida, o gerente da fazenda São Sebastião, sr. Portela Passos, pronunciou um belo discurso.

Sob calorosos aplausos levantou-se, então, o sr. João Campos Porto que agradeceu a homenagem de que era alvo. Do seu brilhante discurso, destacamos as seguintes palavras: — "Com o estimulo do vosso apoio, meus caros amigos, tudo será vencido facilmente. Os maiores obstaculos serão transpostos a saltos agigantados, por que é da união que nasce a força. Assim praticado Duartina dará um civico exemplo de fiel observancia dos postulados do Estado novo, em bôa hora implantado no Brasil pelo eminente patriota dr. Getulio Vargas", depois de tecer calorosos elogios ao grande benemerito da lavoura o sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa, levantou um brinde de honra a s. exc. a quem oferecia a homenagem que acabava de receber.

Aderiram ao banquete os srs.: dr. Antonio Freire, dr. Dante Paulino, dr. Lindolfo Alves, Ernesto Rizzoni, Manuel S. Cavalcanti, Ulysses Frederique, Antonio Costa, Roberto Previdelo, Manuel de Freitas, João Batista Grohmann, Antonio de Luca, Alceny José Serio, Aurelio Brochini, José I. Fernandes, Atilio Zanin, Francisco Augusto A. Prado, Aristides Aguirre, Portela Passos, Luiz Busnardes, Alvaro de Castro Busch, João Antonio da Silva, Ciro Fogasi, Miguel Facuri, Renato dos Reis Amaral, Alfredo de Rosis, Said Samara e Irmão, Tosnio Waki, Bramo Borsato, João Guarnetti, Venceslau Cordovil, Euclides Ramos, Nogueira e Irmão, Tomás Calijure, Lazaro R. Portela Riego, Nagib Assad Cury, Murakami e Cia., prof. Luiz Toledo de Oliveira, iPnheiro e Cia., Manuel Segundo, Kemel Addas, Lucio Berdugo, Kioshi Kisnida, Felix Noronha, Julio Benetti, José Aguiar Santos, Mithio Togashi, Salomão Sabbag, Miguel Palacio, Mario Carloni, Angelo Zonta, Antonio Kalil Cury, João Tarora, oJsé Alves Roque, Satoche I. Macoka, T. Ultimate, José de Matos, Americo Pagliari, Joaquim Lopes de Souza, Manuel da Silva Julião, Akira Haioshi, José Lupiano, Argemiro Torrano, Alceu Primo Teodoro, Moacir Prestes, Manuel Camponez, Antonio Viriato da Silva, Valentin Rizzo, Hermenegildo Lopes Pedrozo, Izaltino Martins, Antonio Marino Maestrelli, Francisco Dias de Almeida, Manuel de Matos, Cicero S. Souza Cavalcanti, João Gonçalves Nogueira.

DIA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Será festejado solenemente pela nossa juventude escolar o dia da Juventude Brasileira, havendo desfile pelas principais ruas da cidade.

DUQUE DE CAXIAS

Realiza-se no dia 6, no Cine São Paulo desta cidade, deslumbrante festival litero-musical-humoristico e cinematografico, em prol do monumento ao glorioso Duque de Caxias, patrono do Exercito nacional. Foi organizado a seguinte comissão: João Campos Porto, Prefeito Municipal; dr. Dante Paulino, delegado de policia; Manuel S. Cavalcanti, coletor federal, e Ernesto Rizzoni, coletor estadual.

7 DE SETEMBRO

A direção do nosso Grupo Escolar está preparando um vasto programa de comemoração a data magna da nossa independencia "7 de Setembro", havendo alvorada pela Banda Municipal, desfile, missa campal e jogos esportistas no campo do Duartina F. C.

São Bento do Sapucaí

(Do nosso correspondente, em 4)

HOMENAGEM A CAXIAS

Por iniciativa do dr. Epaminondas Barra, realizou-se no dia 25 de agosto, no salão nobre do S. Bento Seleto Clube, uma sessão cívica em homenagem ao Duque de Caxias, tendo sido convidado para discorrer sobre a personalidade do grande soldado, o tenente dr. Sebastião Marcondes da Silva.

Abriu a sessão o dr. Epaminondas Barras, convidando para presidi-la o dr. Raul da Rocha Medeiros Junior, juiz de direito da comarca, o dr. Francisco Chiaradia Neto, advogado do nosso fôro, os drs. Euclides Fróis e Paulo D'Alessandro, medicos, e o farmaceutico Benedito Marcondes da Silva.

O dr. Epaminondas Barra fez a apresentação do orador oficial tenente Marcondes da Silva, salientando o cunho eminentemente nacionalista da grata efemeride que se comemorava.

Em seguida, foi dada a palavra ao tenente Marcondes da Silva que discorreu brilhantemente sobre a forte personalidade do grande soldado e patriota que foi Caxias, a gloria do Exercito brasileiro. Falou, tambem, o sr. farmaceutico Benedito Marcondes da Silva.

A seguir tomou a palavra o dr. Chiaradia Neto fazendo uma bela palestra evocativa do São Bento antigo com suas coisas e peculiaridades. Disse o orador de inicio, que não poderiamos "cultuar e honrar codignamente as nossas figuras historicas se não soubermos querer bem as nossas particularidades de sabor bem sãobentista".

Seguiu-se a hora de arte em que tomaram parte as srtas. Bela Monteiro, Piquica e Terezina Caninéo, Terez Ceolim, Luizinha Alves, Terezinha Albano e Teresa Alves, com numeros de declamação de poesias patrioticas e cantos de musica brasileira.

Entre a seleta assistencia se achavam a familias do tenente Marcondes da Silva e farmaceutico Benedito Marcondes, a professora Casué e sua irmã Eliza Yassuda, filhas do dr. Yassuda, residentes em Pindamonhangaba.

Encerrada a sessão, realizou-se um baile, cujas dansas se prolongaram até alta madrugada.

SOCIAIS

Acha-se de novo nesta cidade, como titular efetivo da Promotoria Publica, o dr. Raul Alberto D'Oliveira, vindo de Garça. S. s. já era conhecido desde 1930 quando exerceu interinamente aquele cargo, tendo adquirido um largo circulo de amizade pelos seus modos cavalheiros e retidão no cumprimento de seus deveres.

—— Viajou para São Paulo, o dr. Raul da Rocha Medeiros Junior, juiz de direito da comarca, em companhia deiros e sua filha Ana da Rocha Medieros e sua filha Ana Maria que se acha enferma, passando a vara ao juiz de paz sr. Benedito Gomes de Souza.

—— No dia 2 do corrente, realizou-se o enlace matrimonial de d. Maria José Rodrigues com o sr. Antonio Candido de Faria. Os nubentes gozam de grande estima nesta cidade.

CAMPO LARGO

(Do nosso correspondente em 5)

TENTOU OPERAR-SE COM AS PROPRIAS MÃOS

No dia 1.o do corrente, Joana Maria da Conceição, brasileira, viuva, com 40 anos de idade, residente em Capela do Alto, tentou operar-se a si propria. Nesse mesmo dia a autoridade policial, com guia da Prefeitura, fel-a internar na Santa Casa de Sorocaba, em estado desesperador.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartorio de paz estão se processando os proclamas de casamento dos srs. Antonio Alcarde com Dolores Fernandes Ricardo Picinato com Luiza Antunes Pinto; João Inocencio de Camargo com Maria Joana de Camargo; Atilio Fernandes e Honorata Leite de Campos; Vilarino Machado com Josefa Ferreira Machado e José Antunes de Oliveira com Maria Marinha Vieira.

CASAMENTO

No dia 4 do corrente, realizou-se o casamento do sr. Sebastião Nunes dos Santos com a senhorita Cecilia Vieira da Silva.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta cidade: a 16 do mez p. passado, o menino Joel, filho do sr. João de Almeida Rosa e de d. Florinda Maria de Almeida, residentes em Jundiacanga; a 17, d menina Maria de Lourdes, filha de Cirilo Ribeiro e de d. Angela Maria da Conceição; a 21 a menina Antonia, filha de Manuel Francisco Santana e de d. Ana Afra de Miranda, residentes em Araçoiaba; a 23, o da menina Benedita, filha de Avelino Ribeiro e de d. Masia das Dôres da Conceição residentes em Jatuba e o da menina Olinda, filha de Salvador Pedroso da Silva e de d. Ana Maria das Dôres, residentes em Rio Verde.

VISITAS

No desempenho de suas funções de secretario geral da associação dos Revendedores de Produtos de Petroleo, visitou esta cidade, o nosso confrade de imprensa, sr. Barbosa Gonçalves acompanhado de sua esposa.

SINDICANCIA NA AGENCIA POSTAL

Encontra-se nesta cidade uma comissão de quatro funcionarios dos Correios de São Paulo para apurar desvios de registados com valor que se vinham verificando na agencia postal local, na gestão do agente, sr. Pedro Pinto.

A referida comissão é presidida pelo sr. Haroldo Graça.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 5)

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade o menino Laercio Aparecido, filho do sr. Antonio Guariente e d. Tercilia Burim Guariente.

NOIVADO

São noivos nesta localidade a senhorita Alexandrina Fabre, filha do sr. João Fabre e d. Maria Fabre e o sr. Natal Colombo e d. Francisca Sperafico.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Estão sendo proclamados, no cartorio do registo civil desta cidade, os casamentos dos srs.:

Amadeu Vanso e d. Carmen Gimenes; Antonio Guarnier e d. Inês Scarante; Luiz Colombo e d. Alexandrina Fabre; Luiz Ferreira e d. Ernesta Bologna; José Ribeiro e d. Natalia Gomes Gavilan; Antonio Jangrossi e d Irma Bernardes; José Carrilo e dona da Silva e d. Helena Montezeli.

ITINERANTES

Regressaram: dessa capital, o sr. Antonio de Oliveira Ribeiro, diretor-proprietario do jornal local "A Cidade"; de Campinas, o dr. Ademaro Godoi, medico aqui residente; de Irapuan, a sra. Mariana Rosa de Oliveira; de Bebedouro, a sra. d. Ana de Magalhães; de Olimpia, o sr. Emilio Semesin.

Estiveram na cidade os srs.: Simão Alberto Ferreira, comerciante em Mirassol; José Prado, residente em Icem; dr. José Amparo, residente em Ribeirão Preto; Manuel Maldonado, residente em Severinia.

Encontra-se na cidade a senhorita Sebastiana de Medeiros, filha do sr Gumercindo Saraiva de Medeiros, residente em Irapuan.

FALECIMENTO

Faleceu em Monte Verde o menino Rui, filho do sr. Francisco Ribeiro da Silva e d. Esmeralda Duarte da Silva

NOVA LINHA DE ONIBUS

Partindo da séde do distrito de Albuquerque, passando por esta cidade e pelos bairros do Ribeirãozinho e Galiléia, será em breve inaugurada a nova linha de onibus de propriedade do sr. Luiz Santos Ruivo.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 5)

SORTEIO MILITAR

E' a seguinte a relação dos sorteados deste municipio, nascidos de 1.o de novembro de 1919 a 31 de dezembro de 1920 e os quais deverão se apresentar, os de primeira chamada, de 5 a 20 de outubro proximo:

1.a chamada para 4.o R.A.M., Itu' — João, filho de Senafonte Perina; José, filho de Benedito Gomes; Lauro, filho de Nestor Armani; José Pedro, filho de Benedito Moreira de Souza; Miguel, filho de João Braide; Virgilio, filho de Pedro de Melo; João, filho de Sebastião Carlos; Sebastião, filho de Sebastião José de Oliveira; José, filho de Benedito Clemente; Antonio, filho de Sebastião Rosa; Mariano, filho de Guilherme Cavalhieri; Liberato, filho de João Ramos; Benedito, filho de Manuel Cipriano Martins; Juvenal, filho de Jocé Longato; Adelino filho de Caetano Bernardi; Jorge, filho de Joaquim Caetano; Cristiano, filho de Augusto Claer; José, filho de Camilo Santiago; Gabriel, filho de João Ribeiro do Prado; José, filho de Antonio Inocencio de Carvalho Junior; Adelino, filho de Bernardo Ferreira.

2.a' chamada para o 4.o R.A.M., Itu' — José, filho de Sebastião da Cunha; Herminio, filho de José da Cunha Bueno; Alercio, filho de Luiz Tamassia; Antonio, filho de Joaquim Rodrigues da Silva; José, filho de Francisco Lanzie; Agenor, filho de Joaquim de Souza; José, filho de Benedito Bueno; Arcilio, filho de Eduardo Lealdini; Antonio, filho de João Luiz Pereira' Orlando, filho de Sebastião Xavier da Silva.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

A proposta orçamentaria deste municipio, referente ao proximo exercicio de 1942, apresentada pelo sr. João Bueno Junior, Prefeito, ao D.M., importa em 148:000$, compreendendo-se receita e despesa.

PELA PAROQUIA

Missas: segunda-feira, ás 9,30 horas, rezada em Corrego Fundo; terça-feira, ás 8 horas, rezada por alma de Ricardina Ramos; quarta-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Maria Rodrigues; quinta-feira, ás 7,30 horas, rezada em louvor de São José; sexta-feira, ás 7,30 horas, rezada por alma do padre Jaime Nogueira; sabado, ás 7 horas, rezada por alma de Angelo Simi; domingo, ás 7,30 horas, rezada a ordem dos Filhos de Maria; ás 9,30 horas, rezada em Nova Louzã.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs. Pedro Matielo e senhorita Maria Madalena da Costa; Valerio Braido e senhorita Maria Zanco.

7 DE SETEMBRO

O dia maximo da nossa historia, será festivamente comemorado no grupo escolar desta cidade, havendo preleção pelo sr. diretor, canticos e recitativos alusivos á data e demonstração de cultura fisica pelos alunos do estabelecimento de ensino primario local.

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 1.o do corrente, a menina Maria Angelo, filha do sr. Mario Vedovello, guarda-livros da S. A. F. P. A. Vigor — usina local.

Fazem anos: dia 7, o sr. Benedito Ramalho; o jovem Nelson Silva; dia 11 o sr. Herminio Casagrande; o jovem Solon Franco da Rocha; dia 12, a sra. d. Laura de Figueiredo Maia; a professora d. Analia de Almeida, esposa do sr. João da Silveira Bueno, oficial do registo civil; dia 13, o sr. Antonio Silvinato de Almeida, funcionario da Delegacia de Policia; o menino Vasco, filho do sr. João Franco Alves; dia 14, o sr. Alcindo Colombo, comerciante.

CINE RECREIO

Filmes da semana: domingo, Charles Boyer e Irene Dunne em "Noite de Pecado", M.G.M.; quarta-feira, "Pequeno Gangster", por Jackie Cooper; sabado, Bob Levington em "Policia Especial"; domingo, "Traquina querida", por Gloria Jean, da Universal.

NOVO AUXILIO A' SANTA CASA

O Conselho de Medicina Social do Estado, em sua sessão extraordinaria de 14 do mês p. findo, tambem concedeu o auxilio especial para 1941, de 4:000$ á nossa instituição pia, o que virá desafogar a sua dificil situação financeira atual.

BIBLIOTECA PUBLIOA MUNICIPAL

Esse nosso centro de incentivo á cultura e instrução geral do povo, vai funcionando com otima frequencia e aproveitamento, pois, da ultima visita que ali fizemos, constatámos, com grande satisfação, a presença de numerosas pessoas, inclusive crianças que se dedicavam vivamente aos prazeres da bôa leitura.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, a sra. d. Rita de Godoi, esposa do sr. José Bento de Godoi, comerciante nesta praça. Deixa varios filhos, menores.

CONGRESSO EUCARISTICO

Esteve em São Carlos, tomando parte no Congresso Eucaristico ali realizado, domingo ultimo, o sr. Luiz Chiarelli, presidente da Ação Catolica Paroquial desta cidade.

1.331.560

Atingiu a essa elevada soma de quilos, o material de barro, compreendendo-se manilhas e telhas, embarcado na estação local da Companhia Mogiana, no periodo de 1 a 31 de agosto p. f., conforme relação que nos forneceu o sr. José Chiarelli, chefe da mesma.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 3)

PELA CIDADE

O sr. Prefeito Municipal está trabalhando junto ao Departamento das Municipalidades do Estado e a outras repartições competentes para a extinção de focos de mosquitos nesta cidade.

Esses focos já foram localizados, conforme consta do mappa enviado pela Prefeitura de Salto, ao referido Departamento, e são originados dos trabalhos da Light, que desviam as aguas de um grande trecho do leito natural do rio Tietê, em plena cidade, para o canal condutor da agua ás suas usinas.

Com o desvio das aguas, toda a extensão do rio Tietê e uma grande parte do rio Jundiaí, compreendido no perimetro urbano, ficam durante dias consecutivos com as suas poças de agua e lodo expostas, causando sérios perigos á saude da população saltense, razão pela qual é de absoluta necessidade que sejam tomadas urgentes providencias no sentido de salvaguardar a cidade das epidemias.

N. S. DO MONTE SERRAT

Já tiveram inicio as festividades religiosas, em louvor á padroeira de Salto, N. S. do Monte Serrat e São Benedito.

A cidade está engalanada, sendo grande a concorrencia notada todas as noites nos parques de diversões, montados na praça da Bandeira.

Estas festividades se prolongarão até o dia 8, sendo os dias 7 e 8, os dois dias principais das festas, durante os quais se realizam as maiores solenidades religiosas, entre elas, procissão de São Benedito, no dia 7, e de N. S. do Monte Serrat, no dia 8.

JARDIM PUBLICO

Será oficialmente inaugurado, no dia 6, o jardim publico, que acaba de ser construido pela Prefeitura de Salto, na praça Antonio Vieira Tavares.

O jardim possue otima instalação eletrica, de construção subterranea e dispõe de 40 colunas iluminatorias, cujas lampadas serão acesas no momento do ato inaugural.

COMEMORAÇÃO CIVICA PATRIOTICA

Serão condignamente comemoradas nesta cidade, as datas de 5 e 7 do corrente, dia da Juventude e data de 7 de setembro, respectivamente.

O sr. João Batista Ferrari, Prefeito Municipal, de acordo com o diretor do grupo escolar "Tancredo do Amaral", a comissão de esportes e com os presidentes das varias associações esportivas da cidade, elaborou o programa para essas festividades civico-patrioticas.

No dia 7 de setembro, haverá alvorada pela banda "Municipal Saltense", e ás 8 horas, após a execução de um programa na praça da Bandeira, haverá desfile dos esportistas e dos escolares.

FUTEBOL

Realizou-se, nesta cidade, o anunciado encontro futebolistico, a segunda da "melhor das três", entre a A. A. Saltense, local, e o Primavera F. C., da vizinha cidade de Indaiatuba.

Ambos os quadros se apresentaram em boa forma, tendo a partida agradado á enorme assistencia que compareceu em campo.

Conhecida, embora, a partida se realizou sem incidentes da parte dos jogadores e da assistencia.

A vitoria coube aos locais, por 3 a 0 na preliminar e por 4 a 0 na principal.

ANIVERSARIANTE

Transcorreu a 31 do mês findo, a data do aniversario do sr. João Scarano, arquiteto-construtor, aqui residente ha muitos anos.

O distinto aniversariante, que, mercê de suas qualidades, gosa de geral estima em todas as camadas sociais da cidade, foi muito felicitado, tendo ido encorporada cumprimenta-lo em sua residencia, a banda de musica local, "Gomes-Verdi".

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade, no dia 20 do mês p. passado, a menina Rosimari Aparecida, filhinha do sr. Roberto Ferrari e da ra. d. Antonia C. Ferrari.

A recem-nascida é neta do sr. Hilario Ferrari, ex-Prefeito Municipal, e sobrinha do sr. João Batista Ferrari, atual Prefeito de Salto.

ENFERMOS

Acha-se em São Paulo, submetido a tratamento de saude, o sr. João Negri, desta localidade.

Estão enfermos, nesta cidade, o sr. Luiz Roncoleto, proprietario aqui residente, as sras. dd. Inês Moretti e Eugenia C. Moretti, respectivamente, progenitora e esposa do sr. Carlos Moretti Sobrinho, juiz de paz em Salto; a prof. d. Ana Rita Filizola, esposa do sr. Braz Felizola, e a sra. d. Maria Brunelli, progenitora da srta. Adelaide Brunelli, do Centro Telefonico desta cidade.

Regressou de São Paulo, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, o sr. Antonio Telesi, industrial aqui estabelecido.

VISITANTES

Procedente de Santo André, encontra-se nesta cidade, em companhia de sua familia, o sr. Prospero Liberatori.

Acha-se nesta localidade, em visita a parentes, a sra. d. Margarida Stein, fazendeira em Elias Fausto.

GRAVE DESASTRE

Foi encontrado, a 2 do corrente, gravemente ferido, na estrada de rodagem que liga esta cidade a São Paulo, o sr. Olavo de Arruda Melo, negociante nesta praça, filho do escrivão da Coletoria Federal, sr. José Arruda Melo e da sra. d. Aurea A. Melo.

O sr. Olavo, regressava de São Paulo em uma motocicleta, e no trajeto, entre Pirapora e Itu', foi vitima de um desastre, cuja causa ainda está por esclarecer.

Em estado que inspira cuidados, foi o sr. Olavo conduzido para o hospital de Itu'.

A noticia causou profunda tristeza nesta cidade, onde o ferido e a familia á qual pertence, gosam de geral estima.

REGRESSO

Em companhia de seu filho Fernando, regressou de Piracicaba, a sra. d. Alice Irene Stein Fernandes, esposa do sr. Fernando de Fernandes, correspondente do "Correio Paulistano".

LORENA

(Do nosso correspondente, em 4)

A MISSÃO MILITAR PARAGUAIA EM LORENA

A Missão Militar Paraguaia embarcou para o Rio de Janeiro, em comboio especial que partiu da Estação do Norte, chegou nesta cidade ás 11 horas, sexta-feira, 29.

A Missão foi recebid pelo comando e oficiais do 5.o R. I., Prefeito Municipal, senhoras e senhoritas e cavalheiros, na estação da E. F. C. B.. Foi saudada pelo sr. com. Coraci de Olinda Campelo em frente do Hotel Guaraní. Os hospedes responderam com tres urras ao Brasil.

A sobremesa usaram da palavra: os srs.: dr. Darci Leite Pereira, Prefeito Municipal e coronel Edgard de Oliveira, comandante do 5.o R. I.; responderam, agradecendo as saudações dois oficiais paraguaios.

No Hotel Rocha, saudou os cadetes o sr. Domingos Gonçalves Neto, cuja saudação foi respondida por três urras a Lorena.

Os oradores foram aplaudidos por estrondosas salvas de palmas.

As 13,35 horas, no mesmo comboio seguiu para o Rio a Missão do país amigo entre aclamações da grande massa popular.

SEMANA DO SOLDADO

Completando a Semana do Soldado de manifestações de alegria e civismo, no coreto do jardim publico, á praça João Pessôa, usarám da palavra os srs.: José Ramos, pelas classes laboriosas; dr. José Augusto Vale de Almeida, no dia 23 e capitão dr. André de Albuquerque Filho, medico do 5.o R. I. e major Frederico Virgilio de Carvalho, dia 30. Os oradores foram muito aplaudidos pela grande assistencia. O major Frederico de Carvalho encerrou a grande festa civica em louvor e homenagem ao patrono do nosso Exercito Duque de Caxias, em nome do coronel Edgard de Oliveira, comandante do 5.o R. I., por impossibilidade de comparecer. A banda de musica da aludida corporação militar executou otimo programa.

AUDIÇÃO DE PIANO

A sra. prof. Maria Salomé Braga Farig, diretora do Instituto Musical srta. Cecilia, levou a efeito uma audição de piano por suas alunas do 1.o ao 5.o anos, dia 31, ás 14,30 horas, na Associação Comercial de Lorena. Todas as partes do programa foram aplaudidas pela seleta e numerosa assistencia.

FESTIVAL EM HOMENAGEM A SANTA CARLOTA E S. JOÃO BOSCO

Ontem, á noite, no Instituto Santa Carlota, realizou-se um festival em homenagem a Santa Carlota e S. João Boscão, pelas alunas do modelar educandario.

O magnifico programa foi aplaudido pela numerosa e fina assistencia.

DEMISSÃO E ADMISSÕES DE FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O sr. Prefeito Municipal demitiu o sr. Antonio Galvão de Freitas, do cargo de tesoureiro da Prefeitura Municipal e promoveu o sr. Henrique Marcondes de Moura do cargo de amanuense para o de tesoureiro. Para este cargo foi nomeado o sr. Carlos de Freitas Castro.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

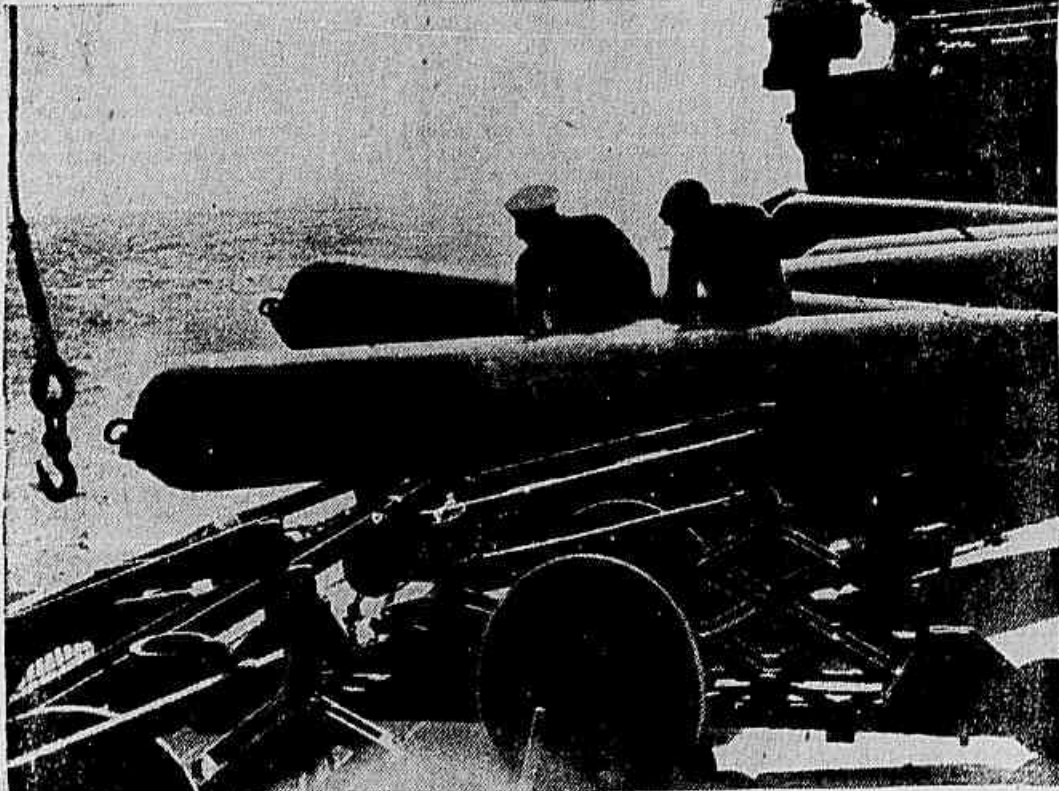
CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Escritorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e oficinas .... 2 - 6242
Redação .... 2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 7 de Setembro de 1941

BOA PONTARIA — Esta linda jovem Dorothy Sowders, é apaixonada pelo esporte da caça. Aqui vemos a moderna Diana, exibindo um gato selvagem, produto de recente caçada na região de Alpena, onde se demorou por nove dias. O animal morto por "miss" Sowders, com certeiro balaço, pesava 38 libras.

REFUGIADO ARISTOCRATICO — O ex-rei Carol, da Rumania, conversa com o presidente cubano, sr. Fulgencio Batista, durante recente visita de cortezia que lhe fez. Conforme é sabido, o antigo soberano rumeno, após movimentada fuga da Espanha e de Portugal, fixou residencia, com Magda Lupescu, em Havana.

NOVA "STAR" — Era natural que, com tantos atrativos, Martha O' Driscoll se convertesse, aos dezoito anos de idade, em notavel estrela cinematografica. O contrato que firmou recentemente, pelo qual receberá duzentos dolares semanais, teve que merecer a aprovação de um tribunal de Los Angeles.

TORPEDOS AE'REOS INGLESES — Enormes torpedos aéreos, do tipo dos que foram lançados sobre o encouraçado alemão "Bismarck", são embarcados à bordo do porta-aviões "Ark Royal", de onde, mais tarde, serão transportados para os "Swordfish", uma das armas mais eficazes da aviação britanica. Essa operação é feita em um porto qualquer das Ilhas Bitanicas, ao qual a noticia a respeito não faz a menor referencia.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

"FOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO

LONDRES EM RUINAS — Habitantes de Londres contemplam as ruinas de um dos edificios mais famosos da capital britanica, destruido durante uma das incursões de bombardeiros da "Luftwaffe". Trata-se do Brick Court, Inner Temple, tradicional residencia dos advogados londrinos.

(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

IDA LUPINO EM AÇÃO — Ida Lupino, a simpatica estrela de Hollywood, protagonista principal de tantos celuloides de êxito, e que se encontrava afastada do cinema, retornou à ativa, para gaudio dos seus incontaveis "fans". Aqui a vemos, em uma pose especial para os nossos leitores.

CONVENTO EM RUINAS — Oficiais das forças italianas conduzem os representantes da imprensa estrangeira à Milão, afim de presenciarem as ruinas de um convento religioso ali localizado, recentemente destruido por uma incursão da "Royal Air Force". A ilustração acima fixa um aspecto dessa visita de observações.

"AZES" PARA A "R. A. F." — O duque de Athlone, governador geral do Canadá, que se vê à direita, conversa com um futuro piloto num dos campos de treinamento de aviação existentes em Otawa. Acompanham o duque o capitão Frank S. Mc Gill, ao centro, e "sir" William Glascow, alto comissario na Australia. Os pilotos ali preparados são incorporados à Royal Air Force.

MODELO MODERNO — Brenda Marshall apresenta-nos este modelo especialmente desenhado para o seu papel na cinta "Ao sul de Suez". O vestido, confeccionado em tecido negro, com toques côr de cravo, é adornado com um lirio à altura da cintura.

ESPORTES NO GELO — Eis aqui uma cena que se repete à miudo nas partidas de "hockey" sobre o gelo nos Estados Unidos. Dois dos disputantes, abandonando o jogo, atracam-se em luta corporal, constituindo a briga, um atraente numero extra-programa. Comentam os cronistas que essas cenas de pugilato já fazem parte da competição, afim de chamar maior publico.